

O REMO ATRAVÉS DOS TEMPOS

2ª EDIÇÃO

DAS ORIGENS ATÉ 31/12/1990

HENRIQUE LICHT

© 1986. Henrique Licht

CAPA: AMARILLI BONI LICHT

Ficha catalográfica elaborada pelo Centro de Documentação da Supervisão Técnica/SEC/RS.

L699 r Licht, Henrique
 O remo através dos tempos. Porto Alegre,
 Corag, 1986.
 238 p.

CDU 797.123(091)

2ª EDIÇÃO
2008

Digitação e revisão: Wilson Reeberg

GOVERNADOR DO ESTADO

Jair Soares

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Plácido Steffen

SUBSECRETÁRIO DE DESPORTO

Cleomar Antonio Pereira Lima

A publicação de “O REMO ATRAVÉS DOS TEMPOS” de autoria do desportista gaúcho Henrique Licht, representa uma homenagem do Governo do Rio Grande do Sul às entidades, clubes, dirigentes, colaboradores e bravos atletas que defenderam com ardor e disciplina as gloriosas tradições esportivas de nosso Estado, participaram com invulgar brilho de disputas regionais, nacionais e internacionais, e conquistaram memoráveis triunfos.

Dedicada ao remo, um dos esportes pioneiros no Rio Grande do Sul, esta obra poderá servir de estímulo a muitos desportistas para que escrevam as histórias de outras modalidades esportivas praticadas no Estado, reconhecido, sem dúvida, como um dos mais importantes celeiros de atletas do País.

Seu autor, o médico e esportista Henrique Licht, merecidamente conhecido no Brasil e no exterior pela contribuição que vem dando aos esportes em geral e, de modo especial, ao remo, brinda-nos, agora, com uma original e interessante obra sobre a prática e o desenvolvimento do remo no mundo, resultando de sua experiência pessoal e de pacientes e prolongadas pesquisas nos mais diversos centros de documentação.

Pelas informações que nos traz, tanto sobre a prática do remo como sobre os resultados das competições levadas a efeito nos principais países do Mundo, e inclusive dos Jogos Olímpicos, este livro ocupará lugar de destaque nas bibliotecas gerais ou especializadas, além de constituir-se em leitura obrigatória para todos os desportistas.

JAIR SOARES,
Governador do Estado
Setembro de 1986

SUMÁRIO

ABREVIACÕES	8
DEDICATÓRIA E AGRADECIMENTOS	11
SEGUNDA EDIÇÃO	13
APRESENTAÇÃO	14
PARECER DO COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO	16
CAPÍTULO 1 – A EVOLUÇÃO DO REMO	17
CAPÍTULO 2 – O REMO NO BRASIL	140
CAPÍTULO 3 – GRANDES VENCEDORES	270
3.1 – Campeonatos Internacionais	271
3.1.1 – Campeonatos Europeus Masculinos de Remo	273
3.1.2 – Campeonatos Europeus Femininos de Remo	274
3.1.3 – Campeonatos Mundiais Masculinos de Remo	275
3.1.4 – Campeonatos Mundiais Femininos de Remo	276
3.1.5 – Campeonatos FISA Masculinos Juniores	277
3.1.6 – Campeonatos FISA Femininos Juniores	278
3.1.7 – Campeonatos FISA e Mundiais Masculinos Peso Leve	279
3.1.8 – Campeonatos Mundiais Femininos Peso Leve	280
3.2 – Jogos Olímpicos	282
3.2.1 – Remo Masculino	283
3.2.2 – Remo Feminino	284
3.3 – Jogos Pan-americanos	285
3.3.1 – Remo Masculino Classe Aberta	286
3.3.2 – Remo Masculino Peso Leve	286
3.3.3 – Remo Feminino Peso Livre	286
3.3.4 – Remo Feminino Peso Leve	287
3.4 – Campeonatos Sul-americanos	288
3.4.1 – Masculinos Classe Aberta	290
3.4.2 – Masculinos Juniores	294
3.4.3 – Masculinos Peso Leve	295
3.5 – Campeonatos Brasileiros	296

3.5.1 – Masculinos Classe Aberta	297
3.5.1.1 – Individual (Canoe e Skiff)	300
3.5.1.2 – Quatro com timoneiro (Yole-franche e Out-rigger)	301
3.5.1.3 – Dois com timoneiro	306
3.5.1.4 – Duplo-skiff	308
3.5.1.5 – Canoa a quatro remos	309
3.5.1.6 – Dois sem timoneiro	310
3.5.1.7 – Oito	311
3.5.1.8 – Quatro sem timoneiro	314
3.5.1.9 – Quádruplo-skiff	
3.5.2 – Masculinos Juniores	
3.5.2.1 – Quatro com timoneiro	
3.5.2.2 – Skiff	315
3.5.2.3 – Duplo-skiff	315
3.5.2.4 – Dois sem timoneiro	316
3.5.2.5 – Oito	316
3.5.2.6 – Dois com timoneiro	317
3.5.2.7 – Quatro sem timoneiro	318
3.5.3 – Masculinos Peso Leve	318
3.5.3.1 – Skiff	319
3.5.3.2 – Quatro sem timoneiro	320
3.5.3.3 – Duplo-skiff	320
3.5.3.4 – Dois sem timoneiro	321
3.5.3.5 – Quádruplo-skiff	
3.5.4 – Femininos	321
3.5.4.1 – Peso Livre	322
3.5.4.1.1 – Skiff	322
3.5.4.1.2 – Duplo-skiff	322
3.5.4.1.3 – Quádruplo-skiff	323
3.5.4.1.4 – Dois sem timoneira	323
3.5.4.2 – Peso Leve	323
3.5.4.2.1 – Skiff	323

3.5.4.2.2 – Duplo-skiff	323
3.5.4.2.3 – Dois sem timoneira	323
CAPÍTULO 4 – DESPORTISTAS AGRACIADOS PELA CSAR E CBR ...	324
4.1 – CSAR – Cavalheiros do remo sul-americano	325
4.2 – Confederação Brasileira de Remo	325
4.2.1 – Beneméritos	325
4.2.2 – Eméritos	325
4.2.3 – Fidelidade ao remo	326
CAPÍTULO 5 – FEDERAÇÕES DE REMO DO BRASIL	328
BIBLIOGRAFIA	330

ABREVIACES

ENTIDADES –	FISA –	Fédération Internationale des Sociétés d’Aviron
	CSAR –	Confederación Sudamericana de Remo
	CND –	Conselho Nacional de Desportos (Brasil)
	COB –	Comit Olímpico Brasileiro
	CBD –	Confedera Brasileira de Desportos
	CBR –	Confedera Brasileira de Remo

PAÍSES –	ALE –	Alemanha
	AL/LO –	Alsácia/Lorena
	ARG –	Argentina
	AUS –	Austrália
	AUT –	Áustria
	BEL –	Bélgica
	BRA –	Brasil
	BUL –	Bulgária
	CAN –	Canadá
	CHI –	Chile
	CHP –	República Popular da China
	COL –	Colômbia
	CUB –	Cuba
	DDR –	Alemanha (República Democrática)
	DIN –	Dinamarca
	ESP –	Espanha
	FIN –	Finlândia
	FRA –	França
	GRB –	Grã-Bretanha
	HOL –	Holanda
	HUN –	Hungria
	ITA –	Itália
	IUG –	Iugoslávia
	MEX –	México
	NOR –	Noruega
	NZL –	Nova Zelândia
	PAR –	Paraguai

	PER –	Peru
	POL –	Polônia
	RFA –	Alemanha (República Federal)
	ROM –	Romênia
	SUE –	Suécia
	SUI –	Suíça
	TCH –	Tcheco-Eslováquia
	URS –	União Soviética
	URU –	Uruguai
	USA –	Estados Unidos
	VEN –	Venezuela
ESTADOS –	AM –	Amazonas
	PA –	Pará
	RN –	Rio Grande do Norte
	PE –	Pernambuco
	SE –	Sergipe
	BA –	Bahia
	ES –	Espírito Santo
	RJ –	Rio de Janeiro
	SP –	São Paulo
	PR –	Paraná
	SC –	Santa Catarina
	RS –	Rio Grande do Sul
	DF –	Distrito Federal
	BRAS –	Brasília
BARCOS –	1X –	Skiff
	2X –	Duplo-skiff
	4X –	Quádruplo-skiff
	4X+ -	Quádruplo-skiff com timoneira
	2- -	Dois sem timoneiro(a)
	2+ -	Dois com timoneiro(a)
	4- -	Quatro sem timoneiro(a)
	4+ -	Quatro com timoneiro(a)
	4+SB –	Quatro com timoneiro, sem braçadeiras.
	8+ -	Oito com timoneiro(a)

CATEGORIAS DE REMADORES (AS)

CA –	Classe Aberta
S –	Sênior
J –	Júnior
VET –	Veterano(a)
JUV –	Juvenil
INF –	Infantil
MIR –	Mirim
P Li –	Peso Livre (Peso Pesado)
P LE –	Peso Leve

DEDICATÓRIA E AGRADECIMENTOS

Dedico este livro aos antigos e atuais dirigentes e colaboradores do esporte do remo no Brasil, integrantes da Confederação Brasileira de Remo, Confederação Brasileira de Desportos, Conselho Nacional de Desportos, Comitê Olímpico Brasileiro, Secretaria de Educação Física e Desportos do Ministério da Educação, Conselhos Regionais de Desportos, Escolas de Educação Física, Federações e Clubes de remo, dirigentes de regatas, remadores, timoneiros, técnicos, treinadores e auxiliares, médicos, preparadores físicos, comunicadores, construtores e reparadores de barcos e materiais náuticos, barqueiros e a todos que têm lutado sem desânimo, enfrentando dificuldades e superado incontáveis problemas para possibilitar a uma parcela de brasileiros, condições de praticar o remo, emocionante, tradicional e espetacular esporte olímpico.

Ao Dr. Jair Soares, DD. Governador do Estado do Rio Grande do Sul, agradecimentos pela MENSAGEM e haver autorizado a impressão deste livro pela Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas – CORAG.

Aos professores Plácido Steffen, MD. Secretário de Estado da Educação e Cultura, e Cleomar Antonio Pereira Lima, MD. Sub-secretário de Desporto, e aos dirigentes e técnicos da CORAG, agradecimentos pelo apoio e colaboração.

Ao Dr. Renato Marcello Borges da Fonseca, DD. Presidente da Confederação Brasileira de Remo, um agradecimento especial pela série de informações, constantes incentivos ao meu trabalho, e de modo particular pela honra que me concedeu realizando a APRESENTAÇÃO deste livro.

À Amarilli Boni Licht, minha querida esposa, agradecimentos pela autoria da capa de O REMO ATRAVÉS DOS TEMPOS.

À meus filhos, Flávia e Pedro Armando, agradecimentos pelas várias colaborações.

Agradecimentos às entidades dirigentes do remo na Argentina, China, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Hong-Kong, Israel, Paquistão, Paraguai, Peru, Portugal, Suécia, Suíça, Tcheco-Eslováquia e Uruguai pelas valiosas informações.

Agradecimentos às colaborações de desportistas do exterior e do Brasil, especialmente a Adão Guimarães (Rio Grande – RS), Afonso Ligório (Belo Horizonte), Aguilero Rivas (Assunção), Antônio Carlos Pinheiro Freire de Carvalho (Salvador), Antonio Luiz Barros Quintanilha (Rio de Janeiro), Arlindo Donato (São Paulo), César Seara Júnior (Florianópolis), Denis Norton Raby (Curitiba), Enio Sonogo (Florianópolis), Fermin Aldanondo (Caracas), Heino Willy Kude (Porto Alegre), Isidoro Barbosa (Manaus), João Martinelli (Pelotas-RS), Josenir Gomes Sanguedo (Campos-RJ), José Antoniade Inglês (São Paulo), José Carlos Ubiratan da Silva Jatahy (Blumenau-SC), José Manoel

Gomes (Brasília), Lélío de Souza (Rio de Janeiro), Luiz Alberto Silva Veiga (Curitiba), Manoel Therezo Novo (Brasília), Nelson Kossel da Silva (Cachoeira do Sul-RS), Orlando Gomes dos Reis (Belém), Osmar de Souza (Rio de Janeiro), Sady Cayres Berber (Florianópolis), Silvio Trindade Noronha (Natal), Victorio S. Campodónico (Montevideú) e Wilson Reeberg (Rio de Janeiro).

SEGUNDA EDIÇÃO

O REMO ATRAVÉS DOS TEMPOS teve uma tiragem de 2.000 exemplares na primeira edição, inteiramente distribuídos pela Sub-secretaria de Desporto às entidades esportivas nacionais e internacionais vinculadas ao remo – Federações, Clubes, Escolas de Educação Física, além de bibliotecas, dirigentes esportivos, remadores, timoneiros, treinadores, técnicos, comunicadores e pessoas interessadas na história do remo e dos esportes em geral.

Esta segunda edição foi ampliada e atualizada até 31/12/1990.

Vários desportistas citados na primeira edição como colaboradores continuaram a enviar informações esclarecedoras para esta nova edição, de modo especial o Dr. Renato Marcello Borges da Fonseca.

Tenho a satisfação de relacionar os novos e valiosos informantes: Adriana Boni Acauan Tandler (Nova Iorque), Alberto dos Santos Puga Barbosa (Manaus), Aloysio Queiroz Monteiro Filho (Recife), Arnaldo Brant Corrêa (Porto Alegre), Arnaldo Reichert (Paranaguá), Carlos Osório de Almeida (Rio de Janeiro), Carlos Silveira Falcetta (Porto Alegre), Casemiro Abreu e Mello (Cuiabá), Cláudio Figo dos Santos (São Vicente – SP), Federico Hugo Roverano (Buenos Aires), Guilherme Augusto do Eirado Silva (Rio de Janeiro), Henrique Fusquine (Porto Alegre), Homero Bellintani (São Paulo), José Eduardo Barbosa (Santos – SP), Kalil Boabaid (Curitiba), Luiz Rovinsk (Porto Alegre), Manoel José Gomes Tubino (Brasília), Marco Aurélio Boabaid (Rio de Janeiro), Mette Kjeldsen (Copenhague), Norge Marrero Gonzalez (Havana), Paulo César Prass (Porto Alegre), Pérsio Ferreira de Aguiar (Niterói), Ramiro Tavares Gonçalves (Rio de Janeiro), Raul Bagattini (Rio de Janeiro), Roberto Vidal (Mercedes – Uruguai), Rogério Alvair Rossetti (Porto Alegre), Rolando Antoniol (Montevidéu), Sizinio Rosa Barros (Ilhéus – BA) e Walter José dos Santos (Rio de Janeiro), que tornaram possível ampliar e atualizar “O REMO ATRAVÉS DOS TEMPOS”.

APRESENTAÇÃO

As competições a remo, provavelmente, são os mais antigos acontecimentos esportivos de que se tem notícia. Talvez só as corridas a pé as tenham precedido, na história da humanidade. Na era moderna, toda organização esportiva começou com o remo, primeiro na Inglaterra e depois nos outros países da Europa e das Américas.

No Brasil não foi diferente. Temos uma rica história de mais de 140 anos, testemunhando que o remo foi o berço e a fonte de todo o esporte nacional. Mas com um manancial tão rico de feitos heróicos, de acontecimentos sociais, de trabalho pela eugenia da raça, ninguém tinha tido o fôlego, a disposição, a paciência, a capacidade de pesquisa, de estudo, de meditação, que o Dr. Henrique Licht acaba de demonstrar com a conclusão do seu admirável livro “O REMO ATRAVÉS DOS TEMPOS”. Obra maior, sem par em toda história do remo nacional e internacional, foi fruto de anos e anos de consultas a bibliotecas, a arquivos de jornais, de revistas, de programas, de correspondência com todos os países do mundo, de visitas a todos os Clubes e Federações do Brasil. Foi o resultado de horas, dias, meses, anos de trabalho para coletar os dados, enumerá-los, ordená-los, certificar-se da veracidade das informações; enfim, uma obra que requereu uma paciência chinesa, aliada à meticulosidade de uma rendeira valenciana e ao perfeccionismo dos tapeceiros belgas.

Obra que resgata toda história do remo mundial e brasileiro que estava absolutamente perdida e desconhecida. Em um país jovem como o nosso, em que a memória não é cultuada, em que se convive apenas com os fatos do dia a dia, que se atropelam em desenfreada fúria, o livro do Dr. Licht redime a afoiteza de nossos homens, de nossos jovens, de nossos dirigentes esportivos que, na ânsia de renovar, esquecem toda a beleza, toda glória, toda luta dos que nos precederam nas origens de nossos desportos.

O Dr. Henrique Licht é, sem dúvida, um desportista ímpar do Brasil. Já tendo ocupado os mais altos cargos na administração esportiva nacional e do Rio Grande do Sul, continua a dar o seu apoio, a sua colaboração, a sua dedicação a todos os Clubes, Federações e Confederações que necessitam permanentemente de sua ajuda.

Homem sábio, íntegro, realizador, trabalhador incansável, é absolutamente avesso à publicidade em torno de seu nome e de sua obra a favor do esporte do Rio Grande do Sul e do Brasil. Como todo grande homem e grande desportista, é completamente desapegado de cargos de mando e de honrarias. A modéstia, o comedimento, a equidistância, a justiça e a fidelidade aos amigos e aos seus rígidos princípios morais, são o seu apanágio. A todos estes predicados juntam-se a inteligência, a cultura, o estudo, a pertinácia e o estoicismo, claramente demonstrados nesta obra mestra com que ele enriqueceu a literatura esportiva

nacional e mundial.

A Confederação Brasileira de Remo está certa de que “O REMO ATRAVÉS DOS TEMPOS” figurará doravante em todas as bibliotecas dos verdadeiros desportistas, das Universidades, das Federações, dos Clubes, dos Municípios de todo o Brasil, devendo ser enviado a todas as Federações de remo e aos Comitês Olímpicos do mundo, como a maior contribuição já dada ao nosso esporte por um brasileiro, verdadeiro símbolo de desportista amador e olímpico.

Uma obra básica e imorredoura.

Renato Borges da Fonseca
Presidente da Confederação Brasileira de Remo
Rio de Janeiro, abril de 1986.

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

A literatura brasileira sobre desportos é muito reduzida, seja em relação a obras técnicas ou a obras sobre a história desportiva. Em relação ao remo, especificamente, após a grande obra de Alberto Mendonça, “História do Sport Náutico no Brasil”, editada em 1909, poucos foram os trabalhos publicados, os quais, de modo geral, eram de caráter regional. Nas obras sobre a história de clubes quando praticantes de remo, nos relatórios da antiga Confederação Brasileira de Desportos e nos das federações, nas revistas especializadas em desportos, nas atuais publicações da Confederação Brasileira de Remo e nos relatórios do Comitê Olímpico Brasileiro, da Confederação Sul-Americana de Remo e nas publicações oficiais da FISA, da ODEPA e do Comitê Internacional Olímpico, encontramos dados que permitem uma apreciação histórica sobre o remo brasileiro e suas entidades dirigentes.

Assim, o brilhante trabalho “O REMO ATRAVÉS DOS TEMPOS”, de autoria do conceituado desportista Henrique Licht, com tão grandes serviços prestados ao remo brasileiro, veio preencher uma grande lacuna em nossa literatura desportiva, pois além de descrever toda a evolução do remo no mundo e no Brasil é um repositório completo sobre os Campeonatos Mundiais, Campeonatos Europeus, Regatas dos Jogos Olímpicos, Campeonatos Brasileiros, etc.

A forma cronológica adotado para a apresentação da matéria facilita as consultas e permite a rápida verificação de qualquer dado a ser pesquisado.

É, pois, com o maior entusiasmo que o Comitê Olímpico Brasileiro saúda o aparecimento de tão notável obra, fruto de longas e sérias pesquisas, que a torna, desde sua publicação, obra indispensável para qualquer consulta sobre a história e evolução do remo.

Queira o grande desportista Henrique Licht receber os parabéns do Comitê Olímpico Brasileiro pelo extraordinário trabalho realizado.

SYLVIO DE MAGALHÃES PADILHA,
Presidente do COB.

Julho de 1986.

CAPÍTULO 1 – A EVOLUÇÃO DO REMO

“Tendo desde o princípio estado a serviço dos homens para facilitar os contatos, a água teve todo o tempo um papel considerável no desenvolvimento da civilização. Pode-se mesmo dizer que a história foi posta em marcha a golpes de remo.”

Pierre Carnac

O barco a rem, há séculos usado como meio de transporte e em combates navais, e mais recentemente em recreação e em competições, tem sua longa história caracterizada por uma série de etapas e descobertas cronologicamente imprecisas, fazendo com que a ordem desses conhecimentos dificilmente possa ser reconstruída com absoluta precisão.

Para os homens pré-históricos, os rios, lagos e mares representavam obstáculos extremamente difíceis de serem vencidos.

Impossível afirmar se as primeiras experiências de navegação foram apenas tentativas para vencer as correntes líquidas ou se motivadas por acontecimentos imprevistos, como ataques de animais perigosos, inundações ou incêndios. De qualquer modo, em todas as hipóteses, a criatividade foi estimulada para encontrar uma solução favorável, e a idéia básica de como vencer as águas foi sem dúvida influenciada por algo que flutuasse e se descolasse ao fluxo das correntes.

Árvores arrancadas das margens dos rios e lagos pela erosão, por vendavais, ou cortadas por raios, e troncos flutuantes nos quais estavam agarrados, dependurados ou pousados animais surpreendidos por inundações ou em fuga de seus predadores, eram imagens apresentadas à criatividade e à fantasia do homem primitivo, da forma natural e mais rudimentar de navegação.

Acontece, porém, que a estabilidade de uma árvore ou tronco flutuante é muito precária, e, sempre que alguém nele tentava apoiar-se, sentar-se ou montá-lo, apresentava a natural tendência de afundar ou girar, projetando o tripulante n'água, o qual, com conhecimentos apenas instintivos de natação ou de flutuação, tinha no mínimo a vida colocada em perigo.

A evolução deste meio de transporte foi acelerada no momento em que o homem descobriu que o conjunto de dois ou mais troncos tem maior estabilidade n'água. Na realidade, havia descoberto a balsa.

Para facilitar a movimentação dos troncos ou a sua justaposição, foram retirados os ramos maiores, e, para melhor fender as águas, eles foram amarrados ou dispostos de forma

angular. Ficou logo evidenciada a necessidade de melhorar a proteção da periferia das balsas contra as ondas, e a solução foi elevar as bordas fixando troncos menores. Par ampliar a fluabilidade e a proteção contra as ondas, os troncos foram amarrados em forma de alçapão invertido, surgindo a balsa côncava.

Povos que não dispunham de florestas com árvores de grandes e grossos troncos usaram feixes de bambus, juncos ou papiros na construção de seus barcos ou balsas (Egito, Tasmânia e lagos Chade e Titicaca).

Em alguns arquipélagos malaios, estas balsas feitas de varas de bambus eram conhecidas como salambas.

Outros povos utilizaram peles costuradas e infladas de animais de médio e grande porte, num método semelhante à feitura dos odres destinados ao transporte de líquidos. No estreito de Magalhães, seus habitantes tinham barcos singulares, feitos de duas peles de focas, costuradas isoladamente, infladas e amarradas entre si.

Na Turquia, ainda são encontrados os keleks, originais jangadas feitas com um grande número de peles menores, infladas e amarradas sob um tablado de varas ou pequenos troncos.

No momento em que o homem conscientizou-se da grande utilidade dessas descobertas, que possibilitavam seguir extensos curso d'água, deslocar-se no sentido das correntes dos rios até transportar a família e alimentos para outras regiões, estava também definido o início da história da navegação.

Os deslocamentos, porém, eram sempre realizados naturalmente ao fluxo das correntes d'água e o grande problema consistia em conseguir movimentar os troncos e as balsas no sentido contrário. Para vencer esta resistência, os primeiros impulsores foram as próprias mãos e braços, pequenos troncos, ramos ou varas, sempre com muito dispêndio de energia e pouco rendimento. Mais tarde foi efetuada a tração das embarcações pelas margens, através de cipós ou de cordas, puxados pelos tripulantes ou por animais.

Para orientar e corrigir a direção das balsas junto às margens foram utilizadas varas compridas apoiadas sobre o fundo dos leitos dos rios e lagos.

PIROGAS – CANOAS CANADENSES – KAIAKS

Empregando ferramentas rudimentares ou o fogo, o homem conseguiu escavar grossos troncos e construir as pirogas, os primeiros barcos de um só tronco ou barcos de tronco inteiriço, sendo as eventuais fendas ou rachaduras calafetadas com gomas, resina ou ceras, e recobertas por cascas flexíveis de árvores (cortiças) ou peles de animais.

Em certas regiões não eram comuns árvores de grossos troncos, próprias para serem

escavadas na construção de pirogas, e a solução encontrada foi a de usar três ou mais troncos menores, fixados lateralmente a uma estrutura rudimentar de sustentação, surgindo a piroga de fundo chato com flancos de madeira.

Os homens primitivos aprenderam também que sob a ação da água e do calor certas madeiras podiam ser vergadas, e aproveitando estes conhecimentos conseguiram melhorar sensivelmente as estruturas e as formas das embarcações. Verificaram ainda que a pesca e a caça eram muito mais abundantes em lugares inacessíveis sem o uso de barcos, fato que os incentivou a construir embarcações apropriadas a essas atividades básicas à sobrevivência humana.

Graças a todas essas descobertas, foi sendo consolidada a navegação pioneira, especialmente lacustre ou das margens de rios, que assegurava transporte fácil às palafitas e às zonas de caça e pesca.

Impressionado pela segurança e eficácia cada vez maior deste meio de transporte e até de sobrevivência, o homem sempre audacioso e criativo ampliou suas excursões náuticas e começou a explorar e conhecer terras distantes através de rios, lagos e pequenas baías.

À medida que os barcos se afastavam das margens ou das costas e atingiam águas mais profundas, as varas de impulsão somente podiam ser usadas como remos rudimentares. A evolução do tamanho e forma destas varas até alcançar os diversos tipos de remos foi diferente em vários povos. Na Nova Guiné, Papuásia e Índia Meridional eram usados remos de pá triangular ou lanceolada, e na África, preferencialmente retangular. Os esquimós usavam remos de duas pás, assim como alguns povos do norte do Chile, a grande família Aruaque e tribos da foz do Orenoco. Em outros povos da América do Sul foram encontrados remos com diversas formas pás, alguns com cabos artisticamente entalhados (Peru), e outros de forma ligeiramente curva com cabos e pás decorados com pirogravuras (Museu de La Plata). Na América do Norte os remos tinham uma empunhadura em forme de apoio de muleta, semelhante aos usados atualmente em canoagem.

No Museu do Homem (Paris), encontra-se um longo remo de madeira em forma de peixe, trazido da Guiana Francesa, inteiramente decorado com desenhos de baixos-relevos.

As mais antigas representações de barcos egípcios, com remadores empunhando longas varas de cerca de três metros, foram encontradas na tumba de Apui, em Deir el Medinet, e na mastaba de Ti, em Saggarah. Este mesmo sistema de propulsão foi constatado entre populações primitivas das margens do lago Titicaca, entre a Bolívia e o Peru, cujas embarcações feitas de feixes de juncos (totoras), eram movidas através de uma longa vara terminada em forma de tridente (lokena). Remos rudimentares idênticos foram encontrados nas tribos ribeirinhas do lago Rodolfo, no Quênia.

Atualmente, ainda são usados remos muito originais por nativos das margens do lago Titicaca: um tronco fino de cerca de três metros tendo numa das extremidades uma forquilha, na qual são colocadas as mãos do remados, e na outra extremidade uma pá estreita e longa (retangular).

Em regiões costeiras do Peru, pescadores ainda usam barcos feitos de feixes de juncos, impulsionados por remos toscos, constituídos apenas por um bambu grosso com cerca de três metros de comprimento, dividido longitudinalmente.

Para reduzir o peso das embarcações, os troncos foram sendo substituídos gradativamente por estruturas rudimentares de ramos, recobertas com cascas flexíveis de árvores e peles de animais. Estes novos barcos representaram as primeiras canoas.

Os índios norte-americanos que habitavam regiões de rios rápidos com muitas corredeiras e cachoeiras tiveram de encontrar uma solução para diminuir o peso de suas canoas. Na estrutura usaram raízes de abeto, muito resistentes, cobertas com bétula branca, madeira muito leve, sendo as fendas obstruídas com gomas e ceras. Estas canoas, conhecidas como canadenses, eram abertas, leves, rápidas, resistentes e fáceis de serem transportadas em terra.

Os esquimós e outros povos da região ártica construíram canoas com estruturas de madeira ou de ossos e barbatanas de baleias, recobertas com peles de focas e de outros grandes animais dessa região. Os seus barcos individuais, conhecidos como kaiaks, leves e rápidos, com os dois castelos (extremidades) fechados e estanques, podiam ser facilmente desvirados, dando maior segurança ao remador. Os esquimós construíram também os umyaks ou barcos de mulheres, embarcações muito maiores, usadas no transporte de até vinte pessoas. Totalmente abertas, muito resistentes, eram empregadas corajosamente na pesca e em viagens em alto-mar.

Estes dois tipos de barcos, canoa canadense e kaiak, evoluíram rapidamente ao se tornarem usados em competições esportivas, e especialmente depois de 1936, ao serem incluídos no programa dos XI Jogos Olímpicos de Verão, em Berlim.

CATAMARÃ – JANGADAS

Habitantes da Indonésia e da Polinésia, para obterem embarcações mais seguras, uniram dois barcos de um só tronco, surgindo as pirogas duplas, enquanto que na Nova Caledônia e no arquipélago das Celebes, nativos acresceram balancins uni ou bilaterais às pirogas. O balancim consiste numa piroga menor, vara de bambu ou haste comprida, fixado paralelamente à piroga por estruturas transversais, aumentando sensivelmente a estabilidade da embarcação.

Há muitos séculos, embarcações semelhantes são usadas por pescadores na costa de Coromandel, em região costeira do sudoeste da Índia, e também do Sri Lanka. Em lugar da piroga há uma jangada primitiva, construída com 3, 5, 7 e até 9 troncos solidamente amarrados em forma de barco, os KUTTAMARANS, do idioma tâmil KUTTA + MARAM = troncos amarrados. No Sri Lanka são chamados de ORU. De acordo com o tamanho são tripulados por 2 a 5 homens, e impulsionados por remos ou velas retangulares.

Barcos semelhantes ainda são encontrados nas ilhas Salomão (Melanésia) e Marquesas (Polinésia).

Nativos das ilhas Samoa adaptaram uma pequena plataforma sobre duas pirogas, assemelhando-se o conjunto aos atuais catamarãs do iatismo. Barcos idênticos foram encontrados na Nova Guiné onde são como LAKATOI e em Tonga como KALIA.

Os pescadores nordestinos do Brasil construíram a JANGADA, embarcação chata, verdadeira balsa feita de 5 a 9 paus roliços, os dois extremos chamados MIMBURAS, o central MEIO e os outros BORDOS. O mastro é conhecido como BORÉ, e nas calmarias um remo central é usado na ré. Duas árvores proporcionam madeiras especiais para a construção das jangadas: o pau-de-jangada (*Ochroma lagopus*), da família das bombacáceas, e a jangadeira (*Apeiba tibourbou*), da família das tiliáceas. Os paus são todos fixados através de encaixes, sem pregos ou parafusos.

KOUFFAS – CORACLES

A observação casual da flutuabilidade de folhas, de cascas de frutas e a constatação de que um objeto côncavo sobre a água além de flutuar pode transportar cargas maiores, foram aproveitadas com sucesso na construção de embarcações.

Os primitivos barcos redondos, originados dessas descobertas, tinham estruturas de vime recobertas de couros, sendo chamados KOUFFAS ou CUFAS. Estes barcos são ainda comuns nos rios Tigre e Eufrates, e também usados por nativos de vários povos africanos. Há muitos séculos, nas regiões célticas das Ilhas Britânicas, são construídos pequenos barcos individuais, os CURRAGHS e os CORACLES, semelhantes aos kouffas, e até hoje encontrados nesses locais, porém com a substituição das peles e couros de revestimento por lonas alcatroadas. Devido ao peso reduzido, em terra são transportados nas costas dos remadores. Os coracles foram relatados pelo Imperador Júlio César, no *DE BELLO GALLICO*, referindo a invasão da Britânia pelos exércitos romanos.

LEMES – BORDOS

A descoberta do leme e de seu enorme valor para facilitar a movimentação e a direção dos barcos foi outro destaque na história do remo e da navegação.

O leme nada mais era do que pares de remos ou hastes de dimensões maiores, colocados nos bordos, perto da popa. Posteriormente o leme passou a ser formado de duas hastes ou remos, unidos entre si, um de cada lado da popa ou ré. Para dirigir o barco, os lemes eram impulsionados de maneira a representar maior ou menos superfície de atrito na direção desejada. Este tipo de leme, duplo ou bilateral, foi mantido até o aparecimento do leme único e central, chamado navarresco, que com pequenas modificações é o atualmente usado e universal. É provável que a colocação do leme com ponto de apoio tenha influenciado a fixação dos remos sobre as bordas dos barcos.

O leme foi sempre confiado aos melhores conhecedores das regiões, e aos pilotos, posteriormente, foram entregues os timões pelos “conhecimentos dos segredos das águas”.

Os navegantes gregos chamavam de STAUROS e os romanos de STAURUS, que os ingleses herdaram como STEOR e ao bordo em que era montado STEORBOARD, atualmente STARBOARD. Ao idioma português chegou como ESTIBORDO, tendo os brasileiros invertido a palavra para BORESTE a fim de evitar confusão com o bordo oposto conhecido como BOMBORDO (BABOR em espanhol e BÂBORD em francês).

ALAVANCAS DOS REMOS – VELAS

As etapas seguintes da história do remo, e obviamente da navegação, consistiram na fixação dos remos nas bordas das embarcações, com sensível aumento do braço de alavanca da potência impulsora, na colocação de hastes verticais nas bordas para facilitar e melhorar a fixação dos remos, e posteriormente no uso de forquilhas de sustentação dos mesmo, precursoras das forquetas atuais.

Fixos os remos, foram definidos os lugares dos remadores nos barcos, e, para melhorar as condições e a eficiência das remadas, surgiram os bancos e os assentos especiais.

As embarcações foram gradativamente aprimoradas na forma, estrutura, resistência e qualidade dos materiais, além de outras melhorias.

A utilização de grandes folhas de árvores, palmeiras de preferência, e de pedaços de panos para aproveitar a energia dos ventos, acrescentou uma força impulsora considerável às embarcações, maior velocidade, menor dispêndio de trabalho dos remadores e gradativa redução das tripulações.

Estas folhas de árvores e pedaços de panos foram os precursores dos diferentes tipos de velas, que, evoluindo até as enormes velas dos grandes mastros, garantiram maior

autonomia às embarcações e possibilitaram excursões e viagens cada vez mais distantes. Entretanto, os remadores, embora em menos número, sempre integravam as tripulações, devido aos períodos de calmarias e para facilitar as manobras de aproximação, aborgadem e ancoragem.

BARCOS EGÍPCIOS

Desafios individuais ou entre grupos de remadores ensejaram a realização das primeiras competições ou confrontos entre barcos a remo, a vela ou mistos.

No antigo Egito, há cerca de sessenta séculos, já eram realizadas disputas entre barcos a remos, feitos de feixes de hastes de papiros, solidamente amarrados, sendo estas embarcações primitivas e originais, conhecidas como “amarração”.

Em documentos tumulares do século XXXVIII A.C. podem ser vistos baixos-relevos com três homens unindo feixes de papiros e dando-lhes a forma de embarcação. Os feixes, fortemente amarrados, eram às vezes recobertos com peles. Os remos, curtos, de pás lanceoladas, eram em número de seis, havendo dois remos maiores usados lateralmente na popa como lemes.

As primeiras embarcações egípcias de madeira, construídas entre 3300 e 3000 foram feitas de pranchas de acácia e sicômoro (falso plátano), fixadas por cavilhas também de madeira. Não tinham quilha nem estrutura e dispunham de 26 remos individuais e de três pares de remos maiores junto à popa, para serem usados como lemes. Próximo à proa, dois mastros mantinham a vela quadrada.

Em diversos monumentos, como na tumba de Phtahlotpou, aparecem desenhos e esculturas representando combates navais entre embarcações com três fileiras laterais de remos, e na tumba tebana de Khem está representado um barco em construção, no qual três ‘carpinteiros’ com ferramentas semelhantes a formões escavam um grande e grosso tronco.

No século XXVII A.C., oito embarcações do Faraó Sahurê regressaram das costas da Síria, com as riquezas das pilhagens e prisioneiros fenícios. Estes barcos, com bordas elevadas, tinham melhores condições de enfrentar as ondas do Mediterrâneo. Eram impulsionados por sete pares de remos curtos e uma vela quadrada, fixada em dois mastros vizinhos à proa. Os mastros podiam ser abatidos (dobrados) quando a vela não estivesse em uso. Três pares de remos maiores serviam de lemes laterais junto à popa.

Tomando conhecimento das grandes florestas do Líbano, os faraós determinaram o transporte de suas madeiras para o Egito, especialmente de cedro, para a construção de barcos melhores.

Foram encontrados documentos dessa época mostrando homens exercitando-se no

remo, nos aspectos esportivo, de lazer, comercial e bélico.

Na tumba de Apui em Deir el Medinet estão representados um barco de passeio mais duas embarcações com três remadores lutando entre si com remos, para jogá-los n'água.

O exemplo mais interessante e talvez a melhor representação da prática do remo esportivo na época, encontra-se na mastaba de Ti, em Saggarah, cerca de 2600 A.C., na V Dinastia, onde figuram atletas praticando vários esportes como corridas, ginástica, luta e remo. Podem ser vistos cinco jovens junto a um barco pronto para descê-lo n'água, enquanto que outros cinco experimentam a solidez dos remos. Nas mais antigas representações de barcos egípcios os remadores empunham remos semelhantes aos que atualmente são usados em canoagem, em forma de pá e cabo tipo apoio de muleta.

O tráfego naval entre o rio Nilo e o mar Vermelho era possível, pois no século XIX A.C. os egípcios haviam construído um canal de 72 quilômetros de comprimento, 45 metros de largura e uma profundidade de 3 a 6 metros, unindo um dos afluentes do Nilo ao Mar Vermelho.

O assoreamento, porém, em breve espaço de tempo bloqueou o canal.

O Faraó Necau II (609-594 A.C.) proporcionou grandes desenvolvimentos à frota e para facilitar o comércio e o acesso aos portos do mar Vermelho através do rio Nilo, mandou restaurar o canal de ligação construído no século XIX A.C.

Em 767 D.C. o segundo Califa do Egito destruiu esta grandiosa obra determinando o aterro do canal.

ENÉAS

No século XIX A.C., Enéas, Príncipe de Tróia, promoveu uma série de festividades em homenagem à memória de seu pai Anchises, incluindo uma disputa entre quatro trirremes, tripulados cada um por duzentos remadores, selecionados na armada. Eram homens livres, jovens de 17 anos, pertencentes a aristocracia, os plebeus e escravos eram excluídos. A regata foi realizada em Drepanum, atual Trapani, na costa noroeste da Sicília. A partida simultânea foi ordenada por um toque de trompa. Os barcos tinham de contornar um rochedo batido por fortes ondas e ventos. Após muitas dificuldades, especialmente com as velas, a vitória coube ao CLOANTE sendo seus tripulantes premiados ao som de trombetas. O poeta Virgílio (71-19 A.C.) relatou esta competição náutica em 29 A.C. no livro V da Eneida.

TERRA DE PONTO

No século XV A.C., o Egito era a maior potência marítima tendo a Rainha Hatsepsut (1505-1483) enviado uma frota à fabulosa Terra de Ponto (Punt), possivelmente a atual Somália. No seu tempo funerário em Deir el-bahari, estão representadas, em baixos relevos, cinco embarcações construídas em Suez com madeiras do Líbano. Estes barcos de 25 a 27 metros, dispunham de cinco pares de remos de tamanho médio e um par de remos longos, usados lateralmente na popa como lemes. Um mastro central sustentava a vela, mais larga do que alta. Nos costados do casco, com a finalidade de dar-lhes maior solidez, sobressaem travessões, e na popa e na proa são vistas duas balaustradas para o comando e a vigilância. Para anular as forças de flexão contra a estrutura, pode ser observada uma haste rígida, acima da altura da cabeça dos remadores, fixadas nas extremidades do barco.

FARAÓ REMADOR

No século XV A.C. o Faraó Amenofis II (1450-1425) em inscrição existente no Museu de Edimburgo (Escócia), foi escrito como um bom guerreiro e ótimo remador.

FENÍCIOS

Nos séculos XV a XIII A.C. os fenícios, os “primeiros remadores do mundo”, utilizando barcos a remos e a velas, exploraram o Mediterrâneo, as praias do mar Vermelho, a Arábia, a Somália, a Índia Meridional e a Oeste chegaram as ilhas Canárias. Habitavam na costa da Síria atual e bem próximo tinham à disposição os enormes cedros do Líbano.

Carpinteiros famosos, os fenícios foram os primeiros a construir barcos com quilhas, leme único, duas fileiras de remos e extremidades elevadas, terminando em belas esculturas.

Seus conhecimentos de astronomia asseguravam os deslocamentos à noite, ao contrário dos barcos de outros povos que somente navegavam durante o dia.

As “biremes fenícias” eram dotadas de um longo esporão na proa, uma ponte de combate e doze pares de remos em cada bordo, podendo ser consideradas as primeiras embarcações genuinamente de guerra.

FESTA DOS REMADORES

Na época do Faraó Akhnaton (Amenofis IV, 1370 – 1350 A.C.), reuniam-se anualmente no Nilo, em frente ao templo de Luxor, muitos remadores e barcos, para participar de uma disputa até o Templo de Karnak, numa distância de aproximadamente dois quilômetros. Esta reunião, conhecida como FESTA DOS REMADORES, foi realizada por vários decênios, mas apesar de todo sucesso deixou de ser efetuada e ficou completamente esquecida. Após trinta e três séculos, em 1971, a tradição foi restabelecida pela Federação de Remo do Egito e a disputa transformada em moderna regata nacional e internacional em out-riggeres, com a participação crescente de categorizadas guarnições de diversos países de expressão nesta modalidade esportiva.

Em 1200 A.C., as naves do Faraó Ramsés III, construídas e dirigidas por Fenícios, em águas de Pelúcio, nas proximidades da atual Porte Said, participaram da primeira batalha naval da história, derrotando a frota de Lívios, Sírios e Filisteus. Os barcos Egípcios, com bordas elevadas para proteção dos remadores, tinham doze pares de remos, leme único lateral, eram dourados e com um longo esporão na proa, usado como um poderoso aríete contra as naus inimigas.

No século X A.C., Homero, o poeta das Epopéias Gregas, mencionou remadores que acompanharam Ulisses em seu retorno à Itaca.

Segundo Heródoto, em fins do século VII A.C., cumprindo determinações do Faraó Necau, foi realizada a primeira grande viagem náutica da história, a circunavegação da África. Marinheiros Fenícios da frota Egípcia partiram na direção sul pelo Mar Vermelho, contornaram a África e após 3 anos, regressaram ao Egito passando pelas ‘colunas de Hércules’ (estreito de Gibrautar). Trouxeram como troféus inéditos, cabeças de gorilas espetadas nas proas das embarcações.

No século VI A.C., em Roma, no rio Tibre, eram realizadas anualmente, no dia 7 de junho, regatas à remo, os LUDI PESCATORI em honra à Tiberino, o 'Deus do Tibre'. Eram também anuais as regatas FORS FORTUNAE promovidas pelo rei Sêrvio Túlio, por ocasião das festividades dedicadas à Netuno, a divindade do mar.

Na metade do século V A.C., Hannon, o maior navegador cartaginês, comandou a "grande expedição de Cartago" com o objetivo de fundar novas colônias e obter riquezas ainda desconhecidas."

A embarcação maior de Hannon era seguida por 60 barcos praticamente iguais, dispostos em linha paralelas, conduzindo remadores, guerreiros, mulheres e crianças.

Os barcos de madeira com cerca de 30 metros de comprimento e 3 metros de largura, eram impulsionados por 50 remadores que empunhavam remos de 6 metros com pás estreitas e espessas, dirigidos por 2 timoneiros, dispoendo de uma vela.

Esta poderosa frota passou pelo estreito de Gibraltar, contornou a costa da África Equatorial e chegou até o 8º paralelo Norte, na região atualmente conhecida como golfo da Guiné.

A expedição alcançou seus objetivos: fundar novas colônias e trazer muitas riquezas.

No século IV A.C. , Pytheas, grego de Massília (Marselha), entre os anos 330 e 315, realizou em barco a remo e a vela uma expedição ao Mar do Norte, com duração de 6 anos. No regresso relatou os bancos de gelo, as aterras onde o Sol nunca se põe, as numerosas falésias e um modo de calcular a latitude, de grande valia na navegação.

Na China sempre houve interesse pelas disputas à remo, efetuadas nos rios e lagos.

O tradicional "Festival Chinês" mantém até hoje em Xishuangbanna uma competição de barcos, conhecidos como "dragões", com 24 metros de comprimento, tripulados por 22 remadores e um timoneiro.

TRIRREMES

No momento em que as embarcações a remo e a vela começaram a ser empregadas nas guerras, surgiu um novo objetivo fundamental, a rapidez para reduzir o tempo dos deslocamentos e facilitar os ataques e as abordagens.

Evoluíram, então rapidamente, as técnicas de construção naval, e os remadores

passaram a ser selecionados entre os mais fortes e resistentes. Para avaliar suas condições físicas foram formados grupos de remadores e submetidos a confrontos, na realidade verdadeiras regatas eliminatórias.

Na Grécia, no Período Homérico, a Marinha de Atenas possuía birremes com mastro central, vela, 24 pares de remos e tripulação em média de 100 homens. Para melhorar a defesa, estas embarcações foram substituídas por outras mais velozes e poderosas, chamadas trirremes ou trietes, com 38 metros de comprimento, 6 metros de largura e 3 metros e meio de altura, desde a quilha até o tombadilho. Possuíam mastros, velas redondas e em cada bordo três linhas de remos individuais, sendo a cadência das remadas marcada por sons de tambores ou flautas e outras vezes ritmada pelos gritos de um chefe e estimulada por golpes de chicotes. Barcos rápidos e de fácil manobragem, tinham uma tripulação média de 200 homens, a maioria remadores, além de marinheiros responsáveis pelas manobras, lanceiros e arqueiros. Atenas chegou a possuir 400 trirremes e seus remadores eram selecionados e divididos em três classes: os "dziguitas" (de dzegon = barco), aqueles fisicamente mais fortes que movimentavam a fileira principal de remos, a mais próxima das águas; os "tranitas", a segunda fila; e os "talanitas", a terceira.

Píndaro (521-441 A.C.), poeta lírico grego, exaltou, nos quatro tomos dos EPINÍCIOS, os vencedores dos grandes jogos da Grécia (olímpicos, píticos, nemeus e ístmicos). Nos jogos ístmicos, disputados cada dois anos em Corinto, eram disputados competições entre barcos, merecendo destaque a vitória do ARGOS.

Heródoto (481-425 A.C.), considerado o "pai da história", relatou embarcações à remo de assírios e babilônios.

THALAMAGOS

Foram construídos, a partir do século III A.C., grandes barcos, verdadeiros palácios flutuantes, ricamente decorados com mármore preciosos, marfim, metais valiosos, madeiras perfumadas e raras, velas de linho, pavilhões de púrpura, tecidos dourados, sedas do oriente, estátuas e até jardins. Estas embarcações ficaram conhecidas como "thalamagos" ou "barcos de prazer".

Segundo o historiador Calixeno, Ptolomeu Philopato do Egito (285-247 A.C.) mandou iniciar a construção de um barco desse tipo, o Thesserokonteros, enorme embarcação com 130 metros de comprimento, 22 metros de largura e 27 metros de altura, com 12 pontes de comando e de observação. Os remos maiores mediam 19 metros e o total de remadores era 4.000. A tripulação era de 8.000 homens, entre marinheiros, remadores, soldados e auxiliares. Para a construção foram usadas madeiras correspondentes a 140

trirremes. O que nunca foi informado foi se o Thesserokonteros chegou a navegar.

Hieron II, Rei de Siracusa (Sicília), em 280 A.C. mandou construir um enorme barco de acordo com o projeto de Aquias de Corinto e a colaboração de Arquimedes. Este thalamago extraordinário ficou conhecido como "Siracusana" ou "Alexandrina", tendo uma tripulação de 1.200 homens, dos quais 800 eram remadores. Comprimento superior a 90 metros, deslocava 3.650 toneladas, dispunha de 3 pontes superpostas, cabines de alto luxo, sala de jogos, jardins, 4 mastros, 8 catapultas e 20 pares de grandes remos. Foi lançado ao mar na presença de Arquimedes e Hieron II.

Em 264 A.C., início das Guerras Púnicas, época em que os barcos da Marinha do Império Romano não eram muito numerosos e na maioria trirremes, com torre de combate na popa e uma ponte articulada com um grande espigão metálico, que fixado no barco inimigo facilitava as abordagens. Utilizando o modelo de um barco cartaginês aprisionado, os romanos em pouco tempo construíram uma grande e poderosa frota de birremes e trirremes. Foram também construídos quadrirremes e quinqüerremes, que possuíam em cada bordo, respectivamente, quatro ou cinco fileiras de remos e tinham maior velocidade do que os rivais gregos e cartagineses, porém eram muito difíceis de manobrar e por esta razão em breve foram desativados. Os remadores eram sempre prisioneiros ou escravos, mantidos acorrentados junto aos remos. Nestas guerras, o Império Romano perdeu cerca de 700 barcos e milhares de remadores e combatentes.

Documentos revelaram que apenas para a construção de 60 trirremes foi necessário desmatar um grande bosque da região do Etna.

Neste período histórico, no Império Romano remar era considerado um trabalho servil e por este motivo raramente são encontrados relatos de competições entre barcos ou disputas entre remadores.

O historiador e filósofo Políbio, nascido em Mesalópolis entre 210 e 205 A.C. (História, Lib. I, 21), relatou que os romanos para melhor adestrar suas tripulações, especialmente os remadores, tiveram de prepará-los, ensinando-os a remar em terra firme, sendo os bancos e os assentos colocados na mesma posição que na embarcação. Entre as duas filas de remadores, o capitão (timoneiro) orientava a sincronia dos movimentos:

- inclinação do tórax para trás e mãos ao peito tracinando o remo n'água;
- volta do tronco e inclinação para frente com extensão dos braços e retorno do remo à proa;
- repetição desta seqüência de movimentos, centenas de vezes, para aperfeiçoar a remada.

Esta foi a primeira descrição da técnica de remar.

Hiparco (190 . 125 A.C.) mandou construir uma galé de 50 metros de comprimento,

mastros dourados e velas de púrpura. Na realidade, a galé era uma embarcação de guerra, estreita e longa, emergindo pouco acima da linha d'água e impelida por 15 a 30 grandes remos em cada bordo, manejados cada um por 3 a 5 remadores. Acessoriamente eram hasteadas na proa duas velas bastardas.

O poeta Catulo (87 - 54 A.C.), orgulhava-se de seu barco, descrevendo-o como o mais veloz e nunca vencido nas provas a remo e a vela.

Cleópatra (42 A.C.) possuiu um bellissimo thalamago e nele viajou várias vezes com Júlio César.

Calígula (37 - 41, D. C.) mandou construir barcos maravilhosos, não para transporte, mas para usá-los em suas orgias como palácios flutuantes, permanecendo ancorados próximos às margens do lago Nemi. Este lago representa uma cratera vulcânica de 1.800 metros de comprimento por 1.250 metros de largura, profundidade média de 35 metros e 338 metros de altura sobre o nível do mar.

No século passado foram feitas diversas tentativas de resgate desses barcos. Em dezembro de 1895 Malfatti descobriu no fundo do lago Nemi duas grandes embarcações: a mais próxima distava cerca de 20 metros da margem, medindo 71 metros de comprimento por 20 metros de largura, e cerca de 8 metros de altura. Bem vizinha, a segunda embarcação media 73 metros de comprimento por 24 metros de largura, e estava com a ré enterrada no lodo, mais ou menos a 18 metros de profundidade. Estas embarcações foram recuperadas mediante um trabalho de rebaixamento das águas do lago, de janeiro de 1928 até março de 1929, tendo o nível baixado cinco metros. Estas embarcações foram guardadas num museu e em 1944, na Segunda Guerra Mundial, durante a ocupação alemã, inteiramente destruídas por um incêndio.

PIRATARIA

No mar Mediterrâneo, no século I A.C., a pirataria cada vez maior trazia constante insegurança à navegação e incalculáveis prejuízos ao Grande Império Romano. Em 67 A.C., Pompeu recebeu 500 embarcações, a maioria birremes, para a difícil missão de combater e se possível exterminar os piratas da região. Após um ano de vigilância, foram mortos cerca de 1.000 piratas e aprisionados 20.000, sendo concluída a tarefa com "grande bravura e sucesso total".

NAUMAQUIA

No Império Romano, "panem et circenses" (pão e circo) sintetizavam os desejos do

povo, segundo seus poderosos opressores, e para proporcionar grandes e memoráveis espetáculos foram construídos anfiteatros e arenas. Vários imperadores procuraram superar os antecessores em originalidade e grandiosidade dessas festas. As lutas entre gladiadores e feras sempre agradaram aos romanos. Havia porém a necessidade de novas atrações, surgindo então a "naumaquia"; ou seja, o simulacro de combates navais, realizados nas arenas dos circos e em lagos naturais ou artificiais. Diversos meses e até anos eram necessários para organizar um espetáculo grandioso de naumaquia. Dezenas de barcos de vários tipos, a remo e a vela, eram transportados por escravos, prisioneiros ou condenados, e divididos em dois grupos com a participação de centenas ou milhares de combatentes, chamados "naumacari". Soavam as trombetas e todas as embarcações contornavam a periferia do lago ou da arena inundada do circo, para que os combatentes e remadores saudassem o Imperador. Novos sons de trombetas indicavam o início do espetáculo, e os dois grupos combatiam e trucidavam-se com a maior violência, até que os combatentes de um deles fossem exterminados. Os sobreviventes, geralmente em número reduzido, feridos ou mutilados recebiam a liberdade como prêmio. Estes combates de naumaquia tiveram grande esplendor no período de 50 A.C. a 100 D.C merecendo destaque os seguintes:

46 A.C. – Caio Júlio César mandou inundar o Campo Marzio em Codetas, na margem do Tibre, para formar um grande lago artificial, onde pudessem evoluir barcos com um total de 2.000 remadores e 1.000 combatentes. O espetáculo iniciava com desafios de velocidade entre embarcações maiores e prosseguia com combates navais de naumaquia.

2 A.C. – O Imperador Otávio Augusto fez reproduzir a batalha de Salamina (480 A.C. entre persas e gregos) num lago artificial de 540 metros de comprimento e 360 metros de largura. Participaram do espetáculo 30 navios com 10.000 combatentes remadores.

41 a 54 D.C. - O Imperador Cláudio determinou a construção de um grande lago artificial, por drenagem do lago Fucino, e para assegurar o abastecimento d'água teve de perfurar um monte. Na inauguração em 52 D.C., foi programada uma grande batalha naval com a participação de 100 barcos e 19.000 combatentes e remadores. Nas margens do novo lago foram colocados batéis com pretorianos armados de catapultas e balistas para impedir possíveis fugas de combatentes, atirar nas embarcações durante o combate e aumentar a crueldade do espetáculo. Uma multidão vinda de todo o Império juntou-se à população de Roma, ocupando as margens do lago e montes vizinhos. As águas ficaram vermelhas do sangue de milhares de combatentes e remadores, restando poucos sobreviventes gravemente feridos.

54 a 68 D.C. – O Imperador promoveu espetáculos de naumarquia.

79 a 81 D.C. – O Imperador Tito ordenou a transformação da arena do Coliseu em lago para a reprodução da batalha de Corinto e Corcira, que originou a Guerra do

Peloponeso (Atenas e Esparta, 431 a 404 A.C.)

81 a 96 D.C. – O Imperador Domitianiano mandou realizar uma batalha naval entre 3.000 combatentes e remadores. O espetáculo foi sem dúvida menos grandioso e sensacional dos que haviam sido efetuados pelos imperadores que o antecederam.

O último espetáculo de naumaquia, foi realizado em 248 D.C. por Filipe, o Árabe (244 - 249), em comemoração ao milenário de Roma.

INVASÕES ROMANAS

As invasões da Grã-Bretanha em 43 D.C. pelos exércitos romanos do Imperador Cláudio (41 a 54 D.C.), efetuadas em barcos a velas e a remos, foram responsáveis pela introdução destas embarcações naquela região; entretanto, os britânicos se recusaram a usar escravos ou prisioneiros como remadores.

Em 98 D.C., o historiador romano Públio Cornélio Tácito viajou pelas regiões do norte da Europa habitadas por povos bárbaros e ocupadas pelos exércitos romanos. Na região do lago Malaren, proximidades da atual Estocolmo, conheceu os suiones e sua poderosa frota, com barcos rápidos, tendo a proa e popa curvos e exatamente iguais. Destes barcos, séculos após, originaram-se as embarcações vikings.

Em Nydam, Dinamarca, descoberto um barco que datava aproximadamente do ano 300 D.C., construído em madeira de carvalho, sem quilha, fundo arredondado, sem mastro e acionado por duas fileiras de remos.

Encontrada uma moeda do século IV D.C. com a efigie do Imperador Constantino (306 – 377) e na outra face a representação de uma disputa entre barcos e remos.

Fa Hien, budista chinês (414 D.C.), relatou sua viagem de Java até Cantão pelo mar da China, em barco a remos e velas.

O século V D.C. foi a época do "plakenboot", tipo de barco herdado pelos vikings de seus antepassados, caracterizado pela colocação da quilha. Centenas de anos após, este mesmo modelo de barco foi encontrado entre indígenas de ilhotas vizinhas à ilha de Formosa, no arquipélago de Salomão, onde são chamados de "mon", e no arquipélago das Molucas, onde são chamados de "orem-bai".

A florescente Veneza dos séculos VI e VII teve em 697 D.C. o primeiro Doge, Paulo Luiz Anadesto, nomeado pelo Conselho da República, integrado por representantes das mais destacadas famílias. Para manter o extraordinário comércio e poderio marítimo, o Conselho e o Doge decidiram organizar uma frota, baseados em que os venezianos eram hábeis construtores de barcos e excelentes marinheiros.

VIKINGS

Na época áurea dos destemidos e audaciosos vikings, nos séculos VIII, IX e X D.C., seus barcos a remos e a velas dominaram os mares Báltico e do Norte. Graças ao costume nórdico de enterrar os barcos juntamente com seus donos, foram encontrados em escavações arqueológicas ou ocasionalmente, vários exemplares de embarcações diversas, em razoável estado de conservação.

Seus barcos eram estreitos e longos, com cerca de 24 metros de comprimento e 5 metros de largura, comportando 40 tripulantes. Havia 14 pares de remos, mastro central de 12 metros de altura e vela única de lã com reforços de cordas.

Erik, o Vermelho (devido à cor dos seus longos cabelos e da barba), nasceu aproximadamente em 950 D.C., perto de Jaeren, Noruega. Em 965 refugiou-se na Islândia, e em 982 descobriu a Groenlândia (Terra Verde), tendo em 985 fundado a colônia de Brattahild.

Seu filho, Leif Erikson, em 1.002 D.C. atravessou o oceano e desceu numa terra que chamou de Helliland (Terra das Pedras Lisas), posteriormente Terra de Baffin. Seguiu viagem e descobriu a terra de Vinland (Quebec, Canadá).

Em 1880 nas vizinhanças de Gokstad, Noruega foi encontrado um barco do século X D.C., com 27 metros de comprimento, 5 metros de largura e quase 2 metros de altura. Construído no sistema trincado, isto é, feito de tábuas superpostas, apresentava em cada bordo 16 aberturas redondas para os remos, cobertas por discos de madeira para impedir a

entrada d'água quando o barco estivesse adernado ou enfrentando mar agitada. Nos dias de mar calmo, os discos eram retirados e colocados os remos. Os barcos vikings tinham leme único constituído por uma lâmina comprida e reta, controlado por uma barra encaixada em ângulo reto na madre do leme e localizado ao lado direito da popa. Nos costados dos cascos eram colocados os escudos dos guerreiros.

Em Kvalsund, Noruega, em 1920, foram encontrados os cascos de dois barcos do século VII D.C. O maior media 18 metros de comprimento por 3,20 metros de largura, com 10 pares de remos, e extremidade iguais e recurvadas, sem esculturas.

Em Oseberg, Noruega, foi encontrado outro barco viking do século IX, com 21,34 metros de comprimento, 5 metros de largura, 13 metros de altura, mastro central, 8 pares de remos, leme único lateral, extremidades iguais e arredondadas em volutas. Este barco encontrava-se no museu de Oslo.

No fiorde de Roskilde, Dinamarca, pesquisas submarinas recentes permitiram a recuperação completa e a reconstrução de várias embarcações vikings de alto-mar, entre elas o "Knarr" de Skuldelev, verdadeiro cargueiro de 16,50 metros de comprimento e 4,50 metros de largura, construído em madeira de pinho, quilha de carvalho, dotado de semipontes na proa e na popa, e equipado com vela quadrada. Outro navio, encontrado no mesmo lugar, tinha o comprimento de 28 metros.

Os barcos vikings, segundo as esculturas feitas nas proas, eram chamados de "drakars" (dragões) ou "snekars" (serpentes).

Nesta época, os povos escandinavos, suecos, noruegueses e dinamarqueses, são impropriamente chamados de vikings, porém o mais correto seria denominá-los normandos. Viking (rei do mar) era o título dado unicamente aos chefes das expedições marítimas, e por extensão assim foram chamados os habitantes das regiões escandinavas nesse período histórico.

REGATAS VENEZIANAS

Em 31 de janeiro de 942 D.C., uma horda de piratas eslavos assaltou a igreja de São Pedro Martir, durante uma cerimônia matrimonial coletiva, raptando doze noivas. Superada a surpresa geral, um grupo de venezianos saiu em perseguição aos assaltantes, e sendo ótimos remadores e dispendo de barcos rápidos conseguiram alcançar e trucidar os piratas e salvar as doze jovens. O inusitado acontecimento ficou conhecido como "O Rapto das 12 Marias" e passou a ser festejado anualmente na cidade com uma regata para homenagear a participação brilhante de seus destemidos remadores, na "Veneziana Festa delle Marie": Esta é uma das versões, sem dúvida a mais romântica, da origem da "Grande Regata de

Veneza".

Outra das versões está relacionada às disputas a remo entre os hortelãos das ilhas próximas, para serem os primeiros a oferecer seus produtos no mercado de Rialto

As barcas venezianas tiveram origem na Veneza Rainha dos Mares, cidade onde foram disputadas as primeiras corridas a remo ou regatas. Essas embarcações pesavam cerca de 150 quilos, tinham fundo chato e eram construídas de abetos ou pinheiros. A forma desses barcos foi modificada e eles passaram a ser construídos com casco arredondado e falsa quilha, isto é, uma quilha interna.

A madeira usada passou a ser o cedro e o mogno, reduzindo o peso das barcas menores para aproximadamente 70 quilos. Um detalhe característico é a posição sempre vertical dos remadores, com pés bastantes afastados para aumentar o equilíbrio e facilitar o balanceio do corpo durante a remada, realizada por apenas uma ou várias duplas de remadores

Posteriormente, estas barcas venezianas de fundo chato passaram a ter as extremidades elevadas, terminando em lindas esculturas, surgindo as embarcações mais típicas de Veneza, as gôndolas, impulsionadas apenas por um remador, o gondoleiro.

EDGAR, O PACIFICO

Na Grã-Bretanha, o Rei Edgar, o Pacífico (954 – 975), segundo relato de William de Malmesbury, deixou uma página original na história dos barcos a remo:

"Em 973, no dia de sua coroação, mandou lançar no rio Dee uma embarcação especialmente construída para a cerimônia, sendo a tripulação formada pelos 8 reis que lhe haviam jurado fidelidade e submissão. O monarca sentado à popa assumiu o comando, enquanto que a guarnição real teve de remar desde o Palácio de Chester até a Igreja de Saint John, onde foi realizada a coroação. No percurso, as margens do rio estavam repletas de povo, que tributava homenagens ao novo rei e aplaudia o inédito espetáculo."

Alguns historiadores atribuem a origem dos barcos com 8 remadores a esse surpreendente desfile.

GALERAS

No século XI, no mar Mediterrâneo, devido à expansão e poderio árabes, suas forças navais tiveram de travar batalhas, durante decênios, contra as frotas das repúblicas marinhas de Gênova, Pisa, Amalfi e Veneza. Para manter a hegemonia naval nesse mar, eram usados barcos cada vez maiores e mais poderosos, impelidos a remos e a velas,

transportando centenas de combatentes que se defrontavam em ferozes batalhas. É a época das galeras, de uma ou duas velas triangulares, as amalfitanas com um enorme espigão de bronze e três fileiras de remos. As galeras venezianas tinham inicialmente duas fileiras de remos, depois passaram a ser construídas apenas com uma fila de remos. As galeras árabes eram o "terror do Mediterrâneo", sendo movidas por 18 pares de remos, dispostos numa única fileira, impulsionados por prisioneiros, obrigados a remar até 10 horas contínuas sob golpes de chicotes.

Entretanto, os filhos de árabes nobres, também eram preparados para a guerra e exercitados na prática de remar e manobrar para abordar embarcações inimigas. O aprendizado era feito num barco quadrangular com 300 passos de lado (cerca de 200 metros).

Segundo o arqueólogo francês A. Jal, os remos das galeras francesas na Idade Média mediam 16,50 metros de comprimento e os da espanholas apenas 11 metros. As galeras eram impulsionadas por muitos remos, empunhados cada um deles por 4 a 7 remadores.

CRUZADAS

Nas duas primeiras Cruzadas (1095 e 1144) o transporte das tropas foi efetuado em grande maioria por via terrestre, porém os combatentes cristãos encontraram tamanhas dificuldades nos deslocamentos dos exércitos, que nas duas outras Cruzadas (1187 e 1204) o transporte foi preferentemente marítimo. Na terceira Cruzada os exércitos partiram de portos da Grã-Bretanha, França e Itália, e na quarta Cruzada os 20.000 combatentes, 9.000 escudeiros, 4.500 cavalaria e montarias chegaram ao Oriente Médio, graças aos barcos e remadores da poderosa frota veneziana.

ARCO E FLECHA

Nos tempos da República de Veneza, imitando a antiga Roma, eram proporcionadas diversões e jogos ao povo. Um dos divertimentos de maior agrado dos nobres e plebeus eram os concursos de arco e flecha, disputados três vezes por ano em São Nicolau, no Lido. Para garantir o transporte popular até o local das festas dos atiradores, o governo colocava à disposição daqueles que não dispuzessem de condução um grande número de barcos de 30 a 40 remos, acostados junto à Praça de São Marcos. Um grande número de pessoas começou a interessar-se pelo remo, e mesmo a ocupar o lugar dos remadores nas viagens de ida e de regresso, despertando crescente interesse dos remadores e passageiros. Estas primeiras disputas têm referências históricas correspondentes ao ano 1171.

O TÂMISA E A CORPORAÇÃO

Nos séculos XI e XII, na Grã-Bretanha, devido às péssimas condições das estradas, as carroças e os carros eram muitos desconfortáveis e lentos, além de inseguros, devido às freqüentes guerras e lutas internas. Face a estas dificuldades, os nobres que possuíam castelos às margens do Tâmisia começaram a usar o transporte fluvial para assegurar suas presenças habituais na corte. Seus barcos, a remos ou a velas, de acordo com os equipamentos e decorações, revelavam a riqueza e poderio de seus proprietários. Além dessas embarcações, havia muitos barcos de transporte em geral, conduzidos por pilotos, marinheiros e remadores, constituindo numerosa categoria profissional.

No século XIII, um inverno especialmente rigoroso fez gelar as águas do Tâmisia durante meses, impedindo a navegação e o trabalho dos profissionais do setor, levando-os a miséria. Para enfrentar o problema, surgiu a primeira "corporação" profissional da Grã-Bretanha (semelhante aos atuais sindicatos), congregando pilotos, marinheiros e remadores. Esta corporação teve destacada importância na história da Grã-Bretanha pelas lutas a favor de liberdades fundamentais, diante do absolutismo real vigorante, e que tornaram-se vitoriosas na sanção da Carta Magna (1215). Coube aos barqueiros e remadores do Tâmisia conduzir nobres e magistrados a Runnymede, pequena ilha desse rio, para assistir à assinatura desse histórico documento pelo Rei João-Sem-Terra. Na época eram realizadas procissões náuticas no Tamisa, com barcos ricamente decorados, conhecidos como "pageants", sendo os remadores contratados pelas confrarias (instituições religiosas) das cidades.

BUCINTORO

O Papa Alexandre III (Rolando Bandinelli, 1159 - 1181), em 1177 consagrou a união entre Veneza e o mar, sendo comemorada anualmente no Dia da Ascensão do Senhor. Nos primeiros anos consistia numa visita do Doge até mar aberto, acompanhado de muitos barcos. Em 1252 foi autorizada pelo Conselho da República de Veneza a construção do "bucintoro" ou "bucentauro", grande barco de dois pavimentos, ricamente esculpado e revestido de ouro, para ser usado pelo Doge, altos magistrados. e nobres, nas cerimônias festivas da união da cidade e do mar.

O bucintoro era conduzido por remadores e o Doge vestido de púrpura, sentado num trono sobre a proa, era acompanhado dos senadores (prégadi), sábios (savi), juizes (quarantia), conselheiros (signoria), além do Núncio Papal e dos embaixadores. Dezenas de

gôndolas e outros barcos faziam a escolta do bucintoro e na cidade repicavam os sinos de todas as igrejas. O desfile prosseguia majestosamente pelo canal do Lido até o mar aberto, e então o Doge lançava às ondas uma aliança abençoada, pronunciando as palavras do ritual: “mar, te desposamos, em sinal de verdadeiro e perpétuo domínio”. O segundo bucintoro foi construído em 1605 e o terceiro e último em 1729, com 43,80 metros de comprimento, 7,31 metros de largura e 21 pares de remos, impelidos por 168 remadores. Esse enorme e maravilhoso barco foi em 1798 parcialmente incendiado pelos franceses. A parte restante foi incorporada ao patrimônio do “Museo dell'Arsenale”, no campo de S. Biaggio em Veneza.

1300

- Pace del Friule relatou uma competição de remo entre atiradores de arco do Lido em Veneza, consistindo numa disputa entre dois barcos que percorriam o Grande Canal. Ao vencedor cabia o prêmio "Ut Cursu Equorum".

1311

- O Conselho da República de Veneza autorizou a construção de barcos de luxo, com 30 metros de comprimento, 7 metros de largura e 4 metros de altura, ricamente decorados e movidos por 20 pares de remos e a força de 100 remadores. Esses novos bucintoros destinavam-se aos nobres e magistrados, para viagens de recreio e de orgias.

1315

- O Doge Giovanni Soranzo regulamentou a Grande Regata de Veneza e fixou a data de sua realização, 25 de janeiro, Dia da Conversão de São Paulo. Decidiu também que a regata teria dois objetivos fundamentais:
 - a) exercício da juventude;
 - b) formar e adestrar um grande número de remadores para a frota comercial da República de Veneza.

Competia ao Conselho da República nomear, trinta a quarenta dias antes da regata, os "encarregados" da preparação 'material e técnica da disputa. Entre os melhores remadores de gôndola da cidade, a "nobreza dos gondoleiros", eram escolhidos os concorrentes; quando empregados, tinham dos patrões aumento de salário e ampla liberdade de horário durante o período de treinamento, que cessava na véspera da regata para dar lugar à preparação espiritual dos remadores.

Todos os participantes se dirigiam à Igreja de Nossa Senhora da Saúde para pedir a proteção divina e receber a bênção dos remadores e das embarcações. A regata era

precedida por um grande desfile náutico com centenas de embarcações de vários tipos.

Um tiro de canhão assinalava o início da regata, disputada num percurso de quatro milhas venezianas com a chegada em Ca'Foscari. Os prêmios consistiam de bandeiras de seda de várias cores, bordadas a ouro: vermelha ao vencedor, branca para o segundo, verde para o terceiro e azul para o quarto classificado. Os "encarregados" destinavam também quantias em dinheiro para os barcos mais destacados, além de um leitão ao quarto colocado. Normalmente, eram disputadas três provas:

Venette - para barcos de quatro remadores;

Caorline - para barcos de seis remadores e;

Gondolini - para pequenas gôndolas de dois remadores

Algumas vezes participaram remadores de Pellestrina, cidade situada à beira do mar. Barcos de todos os tipos, ricamente decorados, bandas de música, e uma multidão vibrante realçavam a tradicional "Grande Regata de Veneza".

A palavra "regata", à maneira veneziana, passou a representar oficialmente nas línguas alemã e inglesa a competição de remo. Segundo Girolamo Zanetti, no livro **Origem de algumas artes principais junto aos venezianos**, "regata" ou "rigatta" derivou-se de "riga" ou "rigata", que é a linha em que as embarcações concorrentes se colocavam na partida de uma disputa.

JUNCOS

Abu Abdallah Mohammed, Ibn Abdallah, Ibn Ibrahim ou ainda Ibn Batuta, em 1330 assim relatou sua viagem da Índia à China:

"Os grandes navios chineses chamavam-se 'junk' (juncos). Neles há até doze velas. As velas consistem em bambus tecidos como esteiras. Elas nunca são arriadas, viram-se as mesmas de acordo com a direção donde sopra o vento. Quando o navio está ancorado em algum porto, ainda assim as velas estão nos mastros, embora pandas. A tripulação completa do navio consiste de mil homens, seiscentos dos quais são marujos e quatrocentos soldados, incluindo arqueiros, escudeiros e besteiros, todos eles arremessam projéteis com nafta. Esses barcos são construídos exclusivamente nas cidades de Zaitun e Sin-Kalan (Cantão). Nos lados dos navios existem os remos, e cada um dos quais é movido por dez ou quinze homens. A ação de remar é efetuada por dois grupos, que em pé se defrontam. Duas cordas tesas e pesadas são presas aos remos. Os dois grupos puxam alternadamente essas cordas, primeiramente em uma e depois em outra direção."

1361

• 02.02 – Regata em Veneza vencida pelos "Frades de São Salvador", segundo o

historiador Francisco della Grazia.

- Devido à Guerra de Chioggia, com descontentamento geral foi suspensa a Grande Regata de Veneza, e somente reiniciada em 1441.

GRANDES NAVEGAÇÕES

Nesta época, dois Reis de Portugal contribuíram decisivamente na evolução da construção das embarcações e da navegação:

D. Dinis (1279 - 1325), considerado o maior soberano da Dinastia de Borgonha, incentivou a busca de conhecimentos náuticos e de construção naval e desenvolveu a pesca da baleia e do atum.

D. Fernando I, o Bom (1367 - 1383), apoiou o comércio, o transporte através dos mares e estabeleceu verdadeiras "bolsas de seguros marítimos" em Lisboa e no Porto.

O Infante D. Henrique, Navegador, em 1416 criou a Escola de Sagres, possibilitando a Portugal organizar as grandes expedições oceânicas.

No século XV e XVI, conhecidos como das "grandes navegações", a rivalidade entre Portugal e Espanha garantiu recursos aos armadores portugueses e espanhóis para a construção de novos tipos de embarcações. Neste período e no século seguinte, ocorreu a transição dos barcos movidos a remos e a velas para as grandes embarcações dotadas unicamente de velas. No primeiro grupo de embarcações merecem destaque a galera, a barca, o barinel, a caravela, a nau e a galeaça, e no segundo, o galeão, o bergantim e a fragata.

GRANDE REGATA DE VENEZA

1441

- Reinício das regatas venezianas por ocasião do casamento festivo de Jacopo Foscari com Lucrecia Contarini. Desde então novas regatas foram efetuadas por motivo de grandes ou felizes acontecimentos publicamente festejados. A Grande Regata de Veneza passou a ser disputada anualmente, no primeiro domingo de setembro, sendo precedida por espetacular desfile de embarcações diversas, movidas unicamente a remos.

Esse desfile era aberto pelas "disdotona" e "dodesona", embarcações de 18 e 12 remadores, destacando-se nas popas o pavilhão de São Marcos. A parte mais espetacular consistia na passagem das 12 "bissone", fáluas lindamente decoradas, da proa à popa, com cabeças de dragões e outros animais fantásticos, desfilando majestosamente e desfraldando compridas fitas de panos decorados com pedrarias e bordados a ouro. Prosseguia o cortejo

náutico com a passagem da "sereníssima", a maior das bissonas, conduzindo os estandartes das três outras repúblicas marinhas, Gênova, Pisa e Amalfi. Segue a "bissoncella" de honra, com personagens que evocam os Doges de Veneza, acompanhada de dezenas de gôndolas das mais variadas cores conduzindo os magistrados, nobres e embaixadores. Concluído o desfile era iniciada a regata propriamente dita, de acordo com a tradição.

1450

- Os estaleiros de Veneza empregavam 16.000 operários e constituíam a maior atividade industrial. A construção e a montagem dos barcos eram rápidas e aperfeiçoadas, assemelhando-se aos processos em série de nosso tempo.

1454

- O prefeito de Londres, Sir John Normann, mandou construir um luxuoso barco dourado com pesados remos de prata, para participar de um desfile fluvial até Westminster. Esta festa, realizada até 1856, transformou-se num evento anual de destaque e trouxe grande incentivo às regatas e festas náuticas, assegurando ao rio Tâmis o honroso título de "centro de origem do remo esportivo mundial". O prefeito comandava a embarcação sentado numa confortável poltrona junto à popa, no local hoje destinado aos timoneiros.

1462

- 24/06 – Regata no lago de Bolsena em homenagem ao Papa Pio II (Enea Silvio Piccolomini).

1468

- Caterina, da ilustre família Cornaro de Veneza, casou-se com Jacopo de Lusignan, Soberano de Chipre, e pela morte do esposo, assumiu o poder e tornou-se Rainha de Chipre. Ao visitar sua cidade natal foi homenageada com belíssimo desfile náutico seguido de uma grande regata.

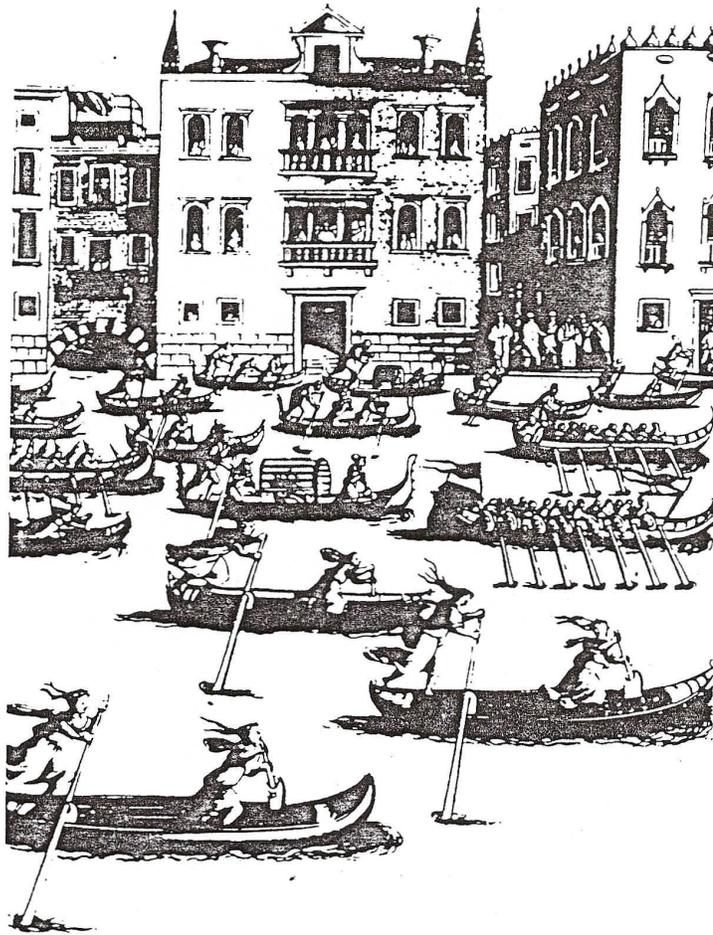
1492

- 13/10. – Do Diário de Cristóvão Colombo, suas impressões do primeiro contato com os índios:
"Vieram até a nau em pirogas, feitas de tronco de uma só árvore, como um barco comprido de um só pedaço, e lavradas que era uma maravilha, segundo o costume local, e tão grandes que algumas continham quarenta ou quarenta e cinco homens, e outras, menores, onde inclusive cabia apenas uma pessoa. Remavam com uma pá semelhante

às de forno; e quando emborcam, todos logo se põem a nadar para endireitá-las, esvaziando-as com cabaças que levam junto com eles”.

1493

- Regata em Veneza com a participação de remadoras.



- Em Veneza, no fim do século, por motivo da visita de Eleonora d'Este, esposa de Ludovico Sforza, o Mouro, Duque de Milão, 12 barcos a 4 remos disputaram uma regata no Grande Canal, entre Burano, Murano e Malamoco, na distância de 48 milhas.

1502

- Regata das mais originais na história do remo, realizada em Veneza e na qual os remadores participaram nus e untados de azeite.
- 01/08 - Em Veneza, em homenagem a Rainha Ana da Hungria, 11 barcos femininos e 2 masculinos se exibiram em duas regatas.

1514

- O Parlamento da Grã-Bretanha considerou e atendeu os pedidos dos barqueiros e

remadores do Tâmis, por ocasião da regulamentação de seus estatutos.

1520, 1524 e 1530

- Regatas em Veneza patrocinadas por companhias privadas.
- Durante o reinado de Henrique VIII, da Grã-Bretanha (1509 - 1547), o número crescente de embarcações do rio Tâmis causava preocupações e problemas. Em virtude de muitos acidentes devidos a imperícias dos remadores e pilotos, o rei determinou que somente os licenciados podiam remar na Grã-Bretanha. Para obtenção desta licença, os remadores deviam passar por um período de aprendizagem. Antes da morte de Henrique VIII havia mais de 10.000 remadores licenciados no Tamisa, sendo ainda maior o número de aprendizes. É evidente que com tantos remadores em ação diária surgissem desafios e confrontos, resultando em competições, quase sempre com apostas.

1539

- Francisco Doria relatou que a "signoria" de Veneza estabeleceu que entre 4.000 remadores recrutados para as tripulações de 25 galeras, em cada ano deviam ser escolhidos 1.000 para tomar parte em quatro regatas, concorrendo em cada uma delas seis galeras. A premiação aos melhores classificados era de 200, 150, 100, 80 e 40 ducados, sendo que o último nada recebia.

1545

- 05/08 – A "Signoria" de Veneza aumentou para 100 o número de galeras participantes das regatas e instituiu o "Colégio e Magistrado da Milícia do Mar".

1555

- O Parlamento Britânico alterou a regulamentação dos remadores e barqueiros do Tâmis, concedendo-lhes maiores vantagens.
- William Shakespeare (1564 - 1616) referindo-se ao remo escreveu: "Há alguns esportes difíceis, mas o trabalho é agradável e compensador".

Século XVI

- No fim deste período, Bartolomeo Crescenzi publicou um livro especializado denominado "Náutica", com detalhes sobre a construção de barcos a remo, materiais

empregados e também o modo correto de remar.

1571

- 07/10 – Batalha de Lepanto entre esquadras aliadas da Espanha, Veneza e do Papa contra a da Turquia, representando a última grande luta de esquadras constituídas na maioria de galeras, impulsionadas por milhares de remadores "galeotes" e velas. A esquadra aliada (católica) era integrada por 204 galeras (100 espanholas, 80 venezianas e 24 pontificias e genovesas) e 6 galeças venezianas. A esquadra turca tinha 271 barcos, dos quais 208 eram galeras. Na sangrenta batalha foram afundadas 80 galeras otomanas, mortos 30.000 turcos, 8.000 italianos e espanhóis, libertados 12.000 escravos e aprisionados 8.000 turcos.

Desde então, as chamadas "nações marítimas" começaram a construir preferentemente navios a vela para suas esquadras.

1573

- A Rainha da Inglaterra, Elisabeth I (1558 - 1603) ao visitar Sandwich foi homenageada com uma "disputa náutica".

1588

- Felipe II da Espanha, para invadir a Grã-Bretanha, organizou a "invencível armada", integrada de 124 embarcações, porém com muito poucos remadores.

1598

- Na Inglaterra, entre Gravesend e Windsor, trabalhavam mais de 20.000 "remadores licenciados".

ESCRAVOS

Nos séculos XVI e XVII o tráfico de negros (iniciado em 1441 pelo português Antônio Gonzáles), alcançou cifras impressionantes, transformando milhares de nativos africanos em remadores improvisados e torturados até o cativo na América.

Esta época corresponde ao surgimento dos flibusteiros e à multiplicação dos piratas, corsários e aventureiros, sempre com tripulações hábeis no manejo das armas, remos e velas, e com barcos cada vez mais velozes e poderosos.

BARCOS DE APOSTAS

- Nesta época havia duas pontes para atravessar o rio Tâmisia em sua parte inferior, Londres e Chelsea, e todos que desejassem atravessar o rio noutra lugar dependiam de barcos tripulados por marinheiros, muitos deles conhecidos e famosos pela força, habilidade e coragem. O espírito competitivo entre estes remadores ensejou e estimulou a realização dos primeiros confrontos e disputas, efetuados em dias festivos e despertando grande interesse do povo. Havia sempre apostas e estas alcançavam quantias elevadas, razão pela qual as embarcações participantes ficaram conhecidas como "barcos de apostas".

1610

- Regata feminina em Veneza, com dezenas de barcos. Gravura de Giacomo Franco.

1687

- Regatas em Veneza em homenagem ao Duque da Baviera e ao Duque de Sarajevo.

1697

- 18/10 – Em Veneza, nascimento de Giovanni Antonio Canal (Canaletto), autor de diversos quadros famosos sobre a cidade, suas festas, regatas, barcos, remadores e gondoleiros, destacando-se O BUCENTAURO DIANTE DO PALÁCIO DUCAL NO DIA DA ASCENÇÃO (1729), óleo sobre tela, 182 X 259 cm – Coleção Crespi, Milão, e REGATA NO GRANDE CANAL (1732), óleo sobre tela, 77 X 126 cm – Coleção da Rainha da Inglaterra, Castelo de Windsor.

1698

- O Czar Pedro, o Grande, da Rússia, ao visitar Veneza recebeu diversas homenagens, destacando-se uma regata.

1702-1714

- No reinado da Rainha Anne, a Grã-Bretanha tinha uma população de seis milhões de habitantes, e no Tâmisia, somente entre Gravesend e Windsor, havia cerca de 40.000 marinheiros, pilotos e remadores licenciados.

1709

- Frederico IV, Rei da Dinamarca e da Noruega (1690 – 1730), foi recebido em Veneza

com muitas festas, destacando-se a “Regata no Grande Canal”, pintada a óleo por Luca Carlevaris (1665 – 1731).

1712

- Nasce na Itália o pintor Francesco Guardi (falecido em 1793), autor de O Festival Bucintoro em Veneza.

THOMAS DOGGETT

1715

- No início desse ano, faleceu em Londres o famoso comediante irlandês Thomas Doggett, que em 1689 viajara para a Inglaterra e em 1691 havia se estabelecido em Drury Lane. Grande admirador do remo, deixou em testamento à Associação de Pescadores de Londres (Fish Monger) um fundo destinado a premiar anualmente os vencedores de uma regata em barcos individuais, entre seis concorrentes, na distância de quatro milhas, desde a ponte de Londres até Chelsea. A regata tinha como principal objetivo festejar o aniversário de coroação do Rei Jorge I (1714 - 1727), da Casa de Hannover. O prêmio consistia num jaquetão vermelho e medalha de prata com a efigie da liberdade. A regata foi organizada pela Associação dos Pescadores de Londres, que destinou prêmios em dinheiro aos melhores classificados. Somente podiam participar seis jovens marinheiros, recém-aprovados no curso de aprendizagem. Não havia, porém, regulamentação para o peso, forma, comprimento e estrutura dos barcos. Os competidores deviam usar casacos vermelhos e braçadeiras com letras prateadas.
- 01/08 – Primeira realização da "Doggett's Coat and Badge Race". Nos anos seguintes, aumentaram muito os candidatos, e a classificação dos seis concorrentes era feita mediante sorteio, forma de seleção injusta, pois os finalistas nem sempre eram os melhores, mas apenas os seis favorecidos pelo sorteio. Este sistema de seleção foi mantido até 1873, quando surgiram as eliminatórias.
Esta regata representou, na realidade, o início das competições como são disputadas até o presente. A prova clássica continua a ser realizada anualmente, durante o verão.
- Os primeiros clubes de remo da Grã-Bretanha foram fundados por jovens esportistas amadores que usavam os mesmos barcos utilizados pelos marinheiros licenciados na travessia do Tâmesis. Às vezes, a denominação do clube era a mesma do barco. Estas embarcações eram, a maioria, para seis remadores e construídas em Lambeth, um bairro de Londres, pelo estaleiro Searle.

1749

- Na Inglaterra, na metade do século XVIII, especialmente na região do Tâmis, os tradicionais 'punts', pequenos barcos de transporte, impulsionados por longas varas e usados em águas rasas, começaram também a ser utilizados para lazer e em desafios esportivos. Estes barcos retangulares, fundo chato, proa e ré inclinados 45 graus, assemelhavam-se a uma pequena barcaça. Em 12/08/1793, no rio Tâmis, marinheiros profissionais participaram de uma regata de punts em homenagem ao Príncipe de Gales. No fim do século XIX tornaram-se famosas as regatas de punts no Tâmis.

Em 1877, Edward Andrews venceu o 1º Campeonato Profissional de Punting. Em 1885, graças ao sucesso da Regata de Sanbury foi fundado o Thames Punting Club e em 1886 E.V. Gardner venceu o 1º Campeonato Amador de punting (o 1º Campeonato Feminino de Punting, realizado em 1927 foi vencido pela senhorita K. Ross).

1768

- Nas memórias de William Hickey, o primeiro relato de uma regata em "Walton on Thames".

1773

- 27/10 – Segundo o poeta Guacare, três gondoleiros anciãos disputaram em Veneza uma regata singular na história do remo, vencida por Pietro Nora, de 84 anos, seguido de Nane Chiosot, de 77 anos, e Anzolo Armelin, de 83 anos.

1774

- Em Londres, apresentada no Haymarket Theatre, com grande sucesso, a opera "O Barqueiro".

1775

- 23/06 – Primeira regata no Tâmis entre Ranelagh Gardens e Putney, com a participação de remadores amadores de várias associações e grupos de estudantes, tentando imitar os confrontos entre remadores-marinheiros de Londres. Participaram barcos de vários tipos e não houve regulamentação para os mesmos. Destacaram-se os remadores dos clubes The Arrow e The Star, e guarnições de jovens acadêmicos.

1789

- 29/05 – Relato cantado de Girolamo Toscan de uma regata em Veneza entre seis corcundas.

1790

- Navegava ainda no mar Mediterrâneo uma linda e poderosa galera de Malta, com 30 pares de remos e 3 grandes velas triangulares.
- Início da prática do remo na Universidade de Oxford, nas águas do Tâmis.

1791

- Regatas em Veneza em homenagem a Fernando IV, Rei de Nápoles e a Ferdinando da Áustria, Grão-Duque de Toscana.
- Nos fins do século XVIII, um grande número de remadores ingleses começou a praticar também o box, e igualmente boxeadores a dedicar-se ao remo. Alguns clubes de remo criaram departamentos de box. Estas iniciativas não tiveram êxito e em poucos meses tornaram-se apenas um relato histórico e original.

1793

- No Eton College, graças à abertura dos "cursos de remo", seus alunos passaram a praticar regularmente esse esporte.

1797

- Regata em Veneza em homenagem a Josefina, esposa de Napoleão Bonaparte.

Século XIX

- No início deste período surgiram às margens do Tâmis numerosos clubes de remo, que efetuavam provas em barcos a quatro sem timoneiro, entre Westminster e Putney, e de Putney a Kew e posteriormente, também em barcos individuais e de seis remadores com timoneiro.

1806

- Introdução do remo na Universidade de Eton, que já em 1811 possuía embarcações famosas: um barco para dez remadores, tipo Monarch, três barcos para oito e dois para seis remadores.

1811

- Jornal de Nova Iorque publicou a primeira notícia sobre uma regata de barcos a remo entre o "Mercantile Advertiser" e o de "Mr. Snyder". Neste mesmo ano foi disputada no rio Hudson uma regata entre marinheiros de WhiteHall de Nova Iorque, tripulando o "Knickerbocker", e os rivais de Long Island remando no "Invencible", e vencida pelos primeiros. Esta vitória foi repetida dois anos após contra remadores de Staten Island.

1813

- 06/01 – Primeira reportagem na Grã-Bretanha sobre competições de remo, mencionando a vitória do "Fly", um barco a seis remos, no Water Ledger, pela guarnição da Westminster School.
- O remo passou a ser praticado na Universidade de Cambridge, no rio Cam, menos apropriado do que o Tâmesa.
- O entusiasmo pelo remo esportivo era cada vez maior, surgindo desafios entre escolas e universidades, precursores de várias regatas clássicas.

1814

- Primeira regata com inscrições livres para profissionais e amadores, em Chester, Inglaterra, em percurso duplo e prêmio de quatro guinéus (moeda inglesa com o valor de 21 xelins) ao vencedor. Foi também disputada uma prova feminina com prêmio de duas libras à vencedora. Esta regata de Chester tornou-se um evento anual de grande destaque.
- Após o término das Guerras Napoleônicas (1804 - 1814), o remo amador passou a ser muito praticado na Grã-Bretanha, especialmente por estudantes e universitários, parecendo ter oferecido uma vazão para a energia dos jovens que voltavam de um longo envolvimento com as lides militares .
- O remo começou a ter muita difusão nos Estados Unidos.

1815

- Primeira competição de barcos a oito remos na Inglaterra, vencida pela guarnição do Brasenose College sobre o Jesus College, ambos integrantes da Universidade de Oxford.
- As regatas "rio acima" de Iffley Lock foram muito populares, durante os anos que precederam as primeiras competições oficiais.
- Criados nesse ano muitos clubes de remo na Inglaterra, porém a grande maioria teve

pequeno período de atividade.

1816

- Regata e desfile de barcos em Durham, norte da Inglaterra.

1817

- O Westminster College recebeu um barco a seis remos, modelo "Defiance", tendo, como grande novidade, assentos estofados com peles de carneiro.
- Fundação do Leander Club, devido à fusão dos dois clubes mais antigos do Tâmesa, The Star e The Arrow, Seus remadores de elite ficaram limitados a quinze, tiveram grande reputação em todos os meios náuticos e muitos integraram as famosas guarnições de Oxford e Cambridge. Seus timoneiros deviam ser, obrigatoriamente, marinheiros licenciados, com perfeito conhecimento dos percursos das competições para evitar abalroamentos. Este novo clube rapidamente ganhou prestígio, mantido até os dias atuais como a mais antiga e distinta associação de remo na Grã-Bretanha.

1818

- A Universidade de Westminster desafiou a de Eton para uma regata.

1820

- Disputada na Inglaterra a primeira prova de barco a 2 com timoneiro.

1822

- Primeira realização da prova "For Lead of the River", entre alunos do Brasenose College e do Jesus College, posteriormente transformada no "Champion Lip" ou Campeonato da Inglaterra.

1823

- Regata em Nova Iorque entre os remadores de White Hall e os de Long Island e Staten Island, tendo os primeiros repetido a vitória de 1811.

1824

- Os vitoriosos remadores de White Hall enfrentaram uma guarnição britânica da fragata "Hussar" em quatro milhas e chegada em Battery, tendo o comandante da fragata oferecido um prêmio de 1.000 dólares à tripulação vencedora.

1825

- Iniciadas na Universidade de Cambridge as regatas estudantis entre alunos de seus diferentes colégios.

1826

- A prática do remo e as competições se multiplicavam na Inglaterra, particularmente entre estudantes e universitários.
- A Universidade de Cambridge recebeu o primeiro barco a oito remos, já bastante comum em Oxford.
- Os barcos na Inglaterra começaram a ser distribuídos em classes de acordo com a estrutura, peso e comprimento, além do número de remadores.

1827

- Fundação do Cambridge University Boat Club que realizou sua primeira regata em 09/12/1828. Em Oxford, o remo continuou a ser disputado entre alunos de seus diversos colegios.

1828

- Em Dublin e Durham foram adaptadas braçadeiras em barcos modelo Diamond, projetadas por Antony Brown e executadas pelo carpinteiro Ridley. Surgiu desse modo o "out-rigger", isto é, barco com remos suspensos n'água por braços de madeira, pois até para inovação todos os barcos eram "in-rigger", ou seja, com os suportes dos remos nas bordas.

OXFORD X CAMBRIDGE

1829

- Neste ano ocorreu o segundo destaque na história do remo britânico e mundial: a realização da primeira prova entre barcos a oito remos, das universidades de Oxford e Cambridge. O primeiro destaque havia ocorrido em 1715 com a disputa da "Doggett's Coat and Badge Race". A inspiração da regata foi de um jogador de cricket, Charles Wordsworth, sobrinho do poeta romântico inglês Willian Wordsworth (1770 - 1850). Charles era capitão da equipe de cricket e havia ingressado na Universidade de Oxford em 1825. Começou a praticar também o remo com muito entusiasmo, treinando com frequência em barcos a seis remos, na tripulação dos "Amigos da Igreja de Cristo". Durante as férias de Natal de 1827, teve a oportunidade de remar

em Cambridge, e nas férias de verão praticou ocasionalmente com os remadores de Saint John. Estimulado pelo êxito do torneio interuniversitário de cricket, propôs a realização de uma competição similar de remo. A idéia evoluiu, e em 20/02/1829 foram realizados os primeiros contatos oficiais entre representantes do Saint John e do Christ Church Boat, seus amigos e contemporâneos em Eton. Seguiu uma carta de Cambridge propondo uma disputa universitária nas férias de Páscoa, em 12 de março, nas proximidades de Londres. Aconteceu, porém, que o remo em Oxford somente iniciava após a Páscoa, e deste modo eles responderam que não poderiam dispor dos remadores para o confronto na data proposta. Cambridge concordou com a ponderação e aceitou transferir a regata, que finalmente foi marcada para o dia dez de junho.

- 10/06 – Primeira disputa da mais célebre regata mundial, Oxford x Cambridge, em barcos a 8 remos, na distância de 2 1/4 milhas (4.180 metros), desde Hambledon Lock até Henley Bridge. Os barcos foram construídos por Steven Davies do Balliol College. Os remadores de Cambridge usaram camisas brancas com frisos vermelhos e os de Oxford as camisas azuis escuras da Christ Church. O centro-voga de Oxford pesava mais de cem quilos e mesmo assim Cambridge foi derrotada pela diferença de seis barcos, no tempo de 40'30". Wordsworth, idealizador da prova, remou na guarnição vencedora. O êxito da regata foi extraordinário, transformando o remo na maior atração recreativa de Londres, e logo estendeu-se a toda Europa. Esta prova clássica teve posteriormente outras, trajetos: Westminster-Putney, Mortlake-Putney e Putney-Mortlake.
- O uso praticamente generalizado de braçadeiras nos barcos a remo trouxe uma verdadeira revolução nas técnicas de remar.
- Encontrado na Inglaterra um troféu dourado com as seguintes inscrições: "Postsmouth Southsea and Gosport Regatta". Não foram conhecidos mais detalhes.
- Regata em Henley, Inglaterra, entre representações das Universidades de Eton e Westminster, repetida em 1831, 1836 e 1837.

1830

- Em Hamburgo, Alemanha, jovens ingleses fundam o English Rowing Club, que mais tarde deu origem ao Union Boat Club. Na época, o esporte do remo era ainda desconhecido dos alemães, merecendo, logo, admiração e integral aceitação.

Na Inglaterra, instituído por Henry C. Wingfield um troféu para ser disputado anualmente, no Tâmesa, no dia dez de agosto, entre cavalheiros, desde Westminster até Putney, ficando conhecido como "Wingfield Sculls". O vencedor, de acordo com as regras originais da

competição, era desafiado no ano seguinte e assegurava a direito de posse do troféu até a nova disputa, além de receber a quantia total das inscrições, de cinco guinéus por competidor. Nesta primeira regata houve oito participantes, sendo vencedor J. H. Bayford, mas perdeu o título no ano seguinte.

- Emet, na Inglaterra, construiu as primeiras braçadeiras metálicas, feitas de ferro.
- Realizada a primeira regata na Tasmânia, entre tripulantes de barcos baleeiros e trabalhadores em estações costeiras.

1831

- Na Inglaterra, disputado o primeiro campeonato de skiffs para remadores profissionais, tendo competido C. Campbell por Westminster e J. Williams por Hammersmith.
- Em junho, efetuada uma aposta de 200 libras em Henley, Inglaterra, entre remadores do Leander Club de Londres e amadores de Oxford, estes treinados pelo profissional George Best. Apesar de favoritos, os remadores de Oxford foram derrotados por dois barcos de diferença. Os remadores vitoriosos do Leander Club foram festivamente recebidos no regresso a Londres.

1832

- Regata em Port Jackson, Sidney, Austrália, entre uma guarnição de amadores e outra formada por quatro marinheiros do barco “Strathfieldsay”. O sucesso foi notável e a partir desta regata foram fundados clubes de remo em todos os seis Estados do país. Já neste ano foi realizada uma regata, para barcos individuais, com prêmio de vinte libras ao vencedor.
- 09/07 – Regata em Chester, Inglaterra, com programa de seis provas:
 - primeira – guigues a quatro para amadores;
 - segunda – guigues a seis para amadores;
 - terceira – guigues a quatro para marinheiros;
 - quarta – guigues a seis para marinheiros;
 - quinta – barcos individuais com dois remos, para marinheiros;
 - sexta – barcos de pesca, para mulheres.
- 17 a 24/08 – Regatas na arena de Milão, entre gondoleiros de Veneza.
- Em Cantão, China, relatos de disputas entre barcos a remos.

1833

- Iniciada em todo o mundo uma verdadeira competição técnica entre os construtores

de barcos a remos, com o objetivo de torná-los mais leves e rápidos. Houve apreciável evolução na qualidade dos barcos com alterações na estrutura, forma, tamanho, peso, impermeabilização e acabamento.

1834

- Fundado em Nova Iorque o primeiro clube de remo amador dos Estados Unidos, Castle Garden Boat Club.
- Primeira regata oficial em Paris, na bacia de Villette.
- Na Inglaterra, regatas em Durham, Dartmouth e Tyne.

1835

- No Havre, França, negociantes ingleses implantam a tradição da prática do remo.

1836

- 17/06 – Segunda disputa da regata Oxford X Cambridge, no percurso de Westminster à ponte de Putney, na distância de 5 milhas e $\frac{3}{4}$. Vitória espetacular e surpreendente de Cambridge, por cinco barcos, no tempo de 36 minutos.
- Fundação do primeiro clube francês de remo, a Société des Régates du Havre – realizou a primeira regata em 18/09/1839 tendo como patrono o Príncipe de Joinville e sendo assistida por 12.000 pessoas. Em 1890 passou a chamar-se Société Havraise de l'Aviron.
- 18/07 – Fundado na Alemanha o primeiro clube de remo genuinamente alemão, o Der Hamburger Ruder Club (DHRC), seguindo o modelo dos clubes de origem inglesa, de Hamburgo. Em 02/11/1836, o DHRC efetuou a primeira regata, vencida pelos rivais ingleses dos clubes de Hamburgo, vitória repetida no ano seguinte. O sucesso destas regatas motivou a importação de quatro gigs da Inglaterra, para servir às escolas populares de remo, além de possibilitar a criação de diversos pequenos clubes, que efetuavam desafios e excursões.
- As regatas de Hamburgo, disputadas em distâncias entre 3.000 e 7.000 metros, não tinham percursos em linha reta, mas seguiam as curvas dos rios ou tinham trajetos triangulares, retangulares e também de ida e volta. À medida que aumentava o interesse pelas regatas, novas regras foram estabelecidas e regulamentados os tipos e comprimentos dos barcos.

1837

- Fundada em Nova Iorque, a Castle Garden Boat Club Association, que já nesse ano

organizou a primeira regata para botes de seis remadores, em Poughkeepsie, no rio Hudson. Competiram norte-americanos e ingleses, tendo sido vencedores os norte-americanos, pela diferença de vários barcos.

- Em Londres, os remadores do Queen's College, de Oxford, vence Saint John's College, de Cambridge.
- As violações do regulamento de remo eram muito freqüentes, tendo, os representantes de Cambridge denunciado as reiteradas faltas de guarnições com timoneiros incapazes ou mal-intencionados, com sensível prejuízo das regatas na Inglaterra.
- Na terceira disputa da prova clássica Oxford x Cambridge; contra todas as expectativas, venceu a representação de Cambridge por uma diferença de sete segundos.
- Na China, em Cantão, fundado o primeiro clube de remo no Extremo Oriente, o Canton Rowing Club. Seus remadores mesmo conhecendo os perigos das embarcações piratas, muito freqüentes na época, diversas vezes remaram 93 milhas ao longo do rio das Pérolas para chegar a Hong Kong e exhibir a bandeira do clube. Em 1937 foi comemorado festivamente o 1º Centenário de Fundação.

1838

- Fundado em Providence, Estados Unidos, o Narrangasett Boat Club.
- Instituída na Austrália a Royal Hobart Regatta.
- 28/6 – Regata de Chester, Inglaterra, promovida por um grupo de desportistas que pretendiam organizar um clube de remo. O programa constava de sete provas, abertas para quaisquer competidores. A prova mais importante, a "Copa da Coroação", em barcos de quatro remadores sem timoneiro, exclusiva para amadores, era comemorativa ao primeiro aniversário da ascensão ao trono da Rainha Victoria.
- 09/07 – Fundado no Castelo de Chester, o Chester Victoria Rowing Club.
- Disputa da quarta prova clássica Oxford x Cambridge, resultando num grande fracasso. As duas guarnições eram treinadas por profissionais e tinham também remadores profissionais, e em nenhuma hipótese poderiam perder. Cometeram ambas uma série de faltas e abalroamentos intencionais, obrigando o árbitro a anular a prova. Estes mesmos problemas repetiram-se na regata entre o Leander Club e Oxford, com o envolvimento de profissionais e amadores.

1839

- Fundação de Detroit Boat Club, único ainda existente dos primeiros clubes norte-americanos de remo e um dos mais importantes filiados da Associação de Remo dos

Estados Unidos (USRA).

- Fundação do Oxford University Boat Club.
- Disputa da quinta prova clássica Oxford x Cambridge, com a vitória da guarnição de Cambridge, no tempo de 31'30" e a diferença de 1'20".
- Instituídas na Inglaterra provas de barcos a 2 e a 4 remos com timoneiro.

HENLEY

- 26/03 – Habitantes de Henley, Inglaterra, conhecedores da beleza do Tamisa nessa região, reuniram-se na prefeitura local para discutir e programar uma regata a remo como atrativo turístico da festa anual da cidade. A prova para barcos a 8, exclusiva para amadores, seria realizada no Tâmsa, na primeira quinzena de junho com a chegada em Henley. A distância seria de 1 milha e 550 jardas, e considerando que a raia tinha apenas trinta metros de largura, somente poderiam competir duas guarnições em cada disputa, sendo a seleção feita através de eliminatórias simples. A disputa seria contra a correnteza, pois o fluxo d'água muito fraco e uniforme não prejudicaria os participantes.
- 14/06 – Primeira regata de Henley em barcos a 8, entre Temple Island e Henley Bridge, com a vitória da guarnição do "Trinity College" de Cambridge, no tempo de 8' 30". Os sucessos esportivo e social desta competição superaram todas as expectativas, ficando logo chamada de "The Grand Challenge Cup" ou "English Henley". Gradativamente foram instituídos outros troféus, todos tornados clássicos no remo inglês e mundial:
 - The Stewards' Challenge Cup 4- 1841;
 - The Silver Goblets & Nickalls' Challenge Cup 1845;
 - The Ladies Challenge Plate 8+ 1845;
 - The Visitors Challenge Cup 4- 1847;
 - The Wyfold Challenge Cup 4- 1847;
 - The Diamond Challenge Sculls 1x 1850;
 - The Thames Challenge Cup 8+ 1868;
 - The Double Sculls Challenge Cup 2x 1939;
 - The Princess Elizabeth. Challenge Cup 8+ 1946;
 - The Prince Philip Challenge Cup 4+ 1963;
 - The Britannia Challenge Cup 4+ 1969;

- The Special Race for Schools 8+ 1974 e
 - The Queen Mother Challenge Cup 4x 1981.
- Fundação do Club de Regatas Henley, graças ao sucesso da regata de 14 de junho.
 - Durante muitos anos os alunos das universidades e colégios ingleses foram praticamente os únicos participantes das competições de remo no país, e raras vezes até 1857 competiram remadores do Leander Club, Saint George's Club, Thames Club, Argonauts e Chester Victória.

1840

- Data histórica muito importante nos anais do remo inglês, pois foi neste ano que a honra da "Real Patronagem", pela primeira vez, foi estendida aos esportes. A Rainha Victoria, em 10 de fevereiro, casou-se com o Príncipe Alberto de Saxe-Coburg, e para celebrar a data, Lord Robert Grosvenor, que durante dois anos havia sido timoneiro do Chester Victoria Rowing Club, doou uma copa para ser disputada nas águas do rio Dee, em honra às núpcias de Sua Majestade.
A data fixada para a competição foi 29/06, domingo, e o programa da regata constou de doze páreos, inclusive um feminino e outro para coracles (pequeno barco redondo movido a remo). O sucesso da competição foi extraordinário.
- Em Hamburgo, Alemanha, fundado o Ruder Club Mathilde.
- Na década de 1840 – 1850 foram fundados clubes de remo em Toronto, Barrie e Ottawa, e esse esporte era o mais praticado no Canadá.

1841

- A Universidade de Oxford usou pela primeira vez um bote shell, isto é, com casco liso em lugar dos empregados até esta data, os clinkers (escamados ou trincados), feitos de tábuas superpostas e fixadas, com pregos de cobre.

1842

- Um inglês residente em São Petersburgo doou dois double-skiffs e um troféu para ser disputado anualmente no rio Neva, entre britânicos residentes nessa cidade. Desde então, o remo começou a ser praticado em várias cidades da Rússia.
- Nesta época, diversos países europeus foram atraídos à prática do remo competitivo, destacando-se a Áustria, Bélgica, Dinamarca, Holanda, Finlândia, Noruega e Suíça.
- Regatas em Isleworth e Reading, na Inglaterra.
- Definidas as cores das camisetas dos dois participantes da regata Oxford x

Cambridge: azul escura para Oxford e azul clara para Cambridge. Estas cores foram mantidas até os dias atuais.

1843

- Construído em Oxford o primeiro gig a 4 remos. O banco do timoneiro guardado como relíquia, serve até hoje, de ornamento da poltrona do Presidente do Oxford University Boat Club.

1844

- Fundado, em Hannover, Alemanha, o Deutscher Ruder Club.
- Em Hamburgo, Alemanha, havia 15 clubes de remo.
- O estaleiro Harry KLASPER da Inglaterra adotou finalmente a braçadeira, e dois anos após, barcos de Oxford e Cambridge competiram com a mesma.
- Samuel Wolsenkrost construiu o primeiro skiff sem quilha e estrutura recoberta por placas de madeira finíssima, melhorando a forma fusiforme do barco e seu rendimento.
- O norte-americano Davos criou o tolete (forqueta) móvel sobre um pino.
- 22/09 – Em Hamburgo, por iniciativa do inglês Cottam, foi realizada uma regata de 4.000 metros, em raia triangular, disputada por barcos de 2,4,6 e 8 remadores, além de uma prova especial de gigs, exclusiva para marinheiros e associados de clubes.
- 12/10 - Em Hamburgo, fundação do Allgemeiner Alster Club- AAC (Clube Geral do Alster), reunindo pequenos clubes para serem incentivados e apoiados materialmente.

1845

- Por influência de ingleses, fundado o primeiro clube de remo na Índia, o Club de Remo de Calcutá.
- No rio Tâmis, Inglaterra, a raia entre Putney e Mortlake foi adotada oficialmente para a disputa da prova clássica Oxford x Cambridge, na distância de 4 e ½ milhas. Nesse ano, Cambridge usou um barco modelo "slade", com 60 pés de comprimento e 2 pés e 10 polegadas de largura.
- Um professor de Oxford desenhou um tolete (forqueta) em forma de lira, muito semelhante aos que são usados atualmente, sendo este invento logo consagrado em todos os grandes centros de remo.
- 09/09 – Realizada pela primeira vez a travessia do canal da Mancha a remo, de Dover a Bologne, por um barco de seis remadores, tripulado por oficiais da 43ª Infantaria Inglesa.

1845 a 1865

- Nestes vinte anos, foram fundados na Grã-Bretanha, mais de trinta clubes de remo.

1846

- Usados pela primeira vez em regatas, os out-riggers a 8, cabendo a iniciativa aos ingleses.
- Fundado em São Petesburgo, Rússia, o Arrow Boat Club. Em breve espaço de tempo foram fundados diversos clubes de remo na Rússia e a prática desse esporte foi consolidada.
- Disputadas na Inglaterra regatas em Dover e Gloucester.
- Fundação na França da Sociedade de Regatas do Somme.
- Na sede do Leander Club em Londres, nos dias atuais ainda pode ser visto um quadro mostrando uma regata do Campeonato do Tâmis de 1846, passando sob a ponte de Hammersmith nove barcos: 2 skiffs, 4 barcos a 4 com timoneiro e 3 barcos a 8.

1847

- Harry Klasper seguiu Wolsenkrost e construiu um bote a 4 remos de ponta, sem quilha. A inovação imediatamente generalizou-se na Inglaterra e após em outros países.
10/06 – Em Rouen, França, fundação da Société des Regates Rouennaise tendo em 1921 mudado a denominação para “Club Nautique et Athlétique de Rouen, Société des Régates Rouennaises, fondée em 1847.”

1848

- Primeira regata oficial a remo nos Estados Unidos, no rio Hudson, nas vizinhanças de Peckskill. Não havia distinção entre remadores profissionais e amadores, tendo os primeiros predominado e monopolizado os prêmios.
- A Koninklijke Nederlandsche Zeil – en Roeivereniging, a mais antiga agremiação de remo da Holanda, promoveu a realização da regata Koninklijke Holland Becker. Desde 1894 adquiriu renome internacional, tornou-se uma das mais famosas regatas da Europa, sendo disputada anualmente até os dias atuais. A Holland Becker ou Copa da Holanda foi sempre disputada em Amsterdam nas raias de Ij, Amstel e Bosbaan.
- Em Nova Iorque, fundado o Atalanta Boat Club.

1849

- Em Hong Kong, fundado o Victoria Regatta Club, tendo posteriormente ampliado as áreas de atividades esportivas e mudado a denominação para Victoria Receptions Club, que permanece até os dias atuais.

Logo após a fundação do Victoria, um grupo de remadores fundou o Hong Kong Boat Club com as mesmas cores do Victoria Regatta Club, porém, em posições inversas nas bandeiras.

1850

- Na Inglaterra, realizadas regatas a remo em Nottingham, Staines e Talkin/Tarn, e ainda nesta década em outras seis cidades inglesas.

1851

- Fundada em Boston, Estados Unidos, o Union Boat Club.
- O Príncipe Consorte Alberto de Saxe-Coburg, admirador do remo, aceitou o patrocínio da Regatta de Henley e ela passou a chamar-se “Henley Royal Regatta”. Esta famosa e tradicional regata não consta do calendário da Fédération Internationale des Sociétés d’Aviron-FISA, em virtude de suas águas correntes e da raia ser muito estreita, aquém das exigências mínimas da entidade internacional. Em 1919 chamou-se "Regata da Paz", com inscrição restrita aos países aliados na Primeira Grande Guerra Mundial.
- Julho – A mais famosa prova de skiff, disputada entre James Lee, de North River, Nova Iorque, e William Decker, de East River, Nova Iorque, em 5 milhas ao redor da Bedloe's Island, vencida por Decker, teve apostas e prêmios fantásticos.
- 16/12 – Na Suécia, fundado o primeiro clube de remo, o Göteborgs RoClub.

1852

- Primeira competição interuniversitária de remo nos Estados Unidos entre Yale e Harvard, em 2 milhas, no lago Winnepesaukee, New Hampshire. Vitória de Harvard, a mais antiga universidade da América do Norte, fundada em 1636.
- Em Paço dos Arcos, Portugal, realizado o primeiro festival náutico, prestigiado pelo Conde de Alcáçovas.

1853

- 13/04 – Em Hamburgo, Alemanha, fundado o German Ruder Club.
- Em Paris, fundados o Paris Rowing Club e a Soci  t   des R  gates Parisiennes. Em 1869 fundiram-se no Rowing Club, instalado em Asni  res.
- Nos Estados Unidos, fundado o Bachelors Barge Club.
- Regata em Londres, exclusiva para profissionais, com elevados pr  mios em dinheiro, tendo sido repetida durante muitos anos com raras interrupções.
- O pinho e o mogno, madeiras consideradas at   ent  o muito fr  geis, passaram a ter a prefer  ncia dos construtores de barcos.

1854

- Nos Estados Unidos, fundado o University Barge Club.
- O alem  o Rettich diminuiu o peso dos remos, construindo-os com hastes ocas. Esta inovação sofreu grandes cr  ticas e teve total oposição dos t  cnicos ingleses.
- Para ampliar a remada atrav  s do deslocamento do corpo, os ingleses aumentaram o comprimento dos bancos, e, para reduzir o atrito, os assentos foram engraxados e os remadores obrigados a usar calções de couro, pr  tica vigorante at   1865.
- Julho – Realização de uma das mais famosas regatas individuais dos Estados Unidos, entre James Lee, de Nort River, Nova Iorque e William Decker, de East River, Nova Iorque. As apostas ultrapassaram \$ 100.000,00 d  lares. Decker venceu por uma diferen  a de 300 metros. A prova teve um trajeto de 5 milhas, ao redor da Bedloes's Island.
- Em Harnburgo, Alemanha, fundação do Ruder Club Favorite Harmonia.

1855

- Em Springfield, Massachussets, Estados Unidos, disputada uma regata universit  ria em 3 milhas.

1856

- Nat Taylor construiu o primeiro barco a 8 sem quilha.
- Littledale e Nat Taylor construíram para o Royal Chester Rowing um barco a 8, sem quilha.
- Os norte-americanos Water e Son Intraí substituíram nos barcos o revestimento de madeira por folhas de papel impermeabilizado, e ap  s, laqueado. Em Berlim, Demuth tamb  m usou este sistema, por  m os barcos apresentaram pouca durabilidade. No estaleiro Pratzel, em Fridrierichlagen, a cobertura do cavername foi feita de madeira

fina em duas camadas, a interna diagonal e a externa horizontal, unidas por cola especial impermeável.

- A regata Oxford x Cambridge consagrou-se como o grande evento do remo amador e passou a ser disputada anualmente. Nesse ano, venceu Cambridge no tempo de 25'50”.
- 13/05 – Por iniciativa do Conde de Alcáçovas, fundada a Real Associação Naval de Lisboa.

1857

- Fundação do London Rowing Club, que logo tornou-se um destacado participante das regatas britânicas.
- Na regata clássica Oxford x Cambridge, a primeira estreou um bote modelo "Nat Taylor" e ganhou no tempo record de 19'50”.
- O norte-americano J. C. Babcock, do Club Nassau de Nova Iorque, adaptou no seu skiff um banco deslizante sobre dois trilhos.
- Em Buenos Aires, diversos ingleses aficionados do remo praticavam este esporte na 'Boca do Riachuelo' e no 'Bajo de Ia Recoleta'.

1858

- Em Filadélfia, Estados Unidos, vários clubes náuticos de destaque como o Excelsior, Keyston, University e Bachelor agruparam-se na Schuylkill Navy.
- Primeira regata internacional entre ingleses e franceses.

1859

- Março – Fundação do Club Australiano de Remo, na baía de Woolloomooloo.
- O barco a 8 de Cambridge, modelo Nat Taylor, em forma de peixe, tinha a maior largura no local do contra-proa (número 3). Na competição contra Oxford afundou e a culpa foi dada ao construtor.
- Nos Estados Unidos, em Hoboken, fundado o Atlantic Boat Club.
- Regata universitária de 3 milhas em Worcester, Massachusetts, Estados Unidos.
- Setembro – Na Austrália, fundado o Club de Remo de Melbourne.
- Em Dieppe, França, fundação da Sociéte des Regates Dieppois.

1860

- Na França primeira disputa de regata Rowing x Marne, uma réplica da Oxford x

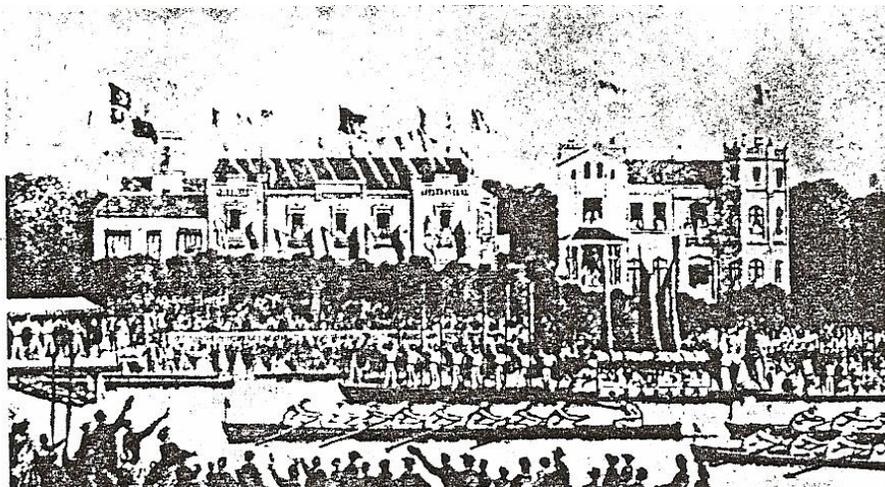
Cambridge.

- 05/08 – Na França, fundada a Société des Régates de Bergerac, tendo realizado em 10/09/1860 a primeira regata oficial. Posteriormente, uniu-se ao Cercle de Aviron de Bergerac surgindo o Sport Nautique de Bergerac.
- Fundação do Sport Nautique de La Meuse, o mais antigo clube de remo da Bélgica em permanente atividade.
- Em Londres, fundado o City of London Rowing Club, tendo em 1862 mudado a denominação para Thames Rowing Club.
- Na Inglaterra, fundado pelo Capitão E. Doudney, o Southsea Rowing Club.
- Primeira regata a remo na Suécia, em Kariskrona.
- Na Suíça, fundada a Liga dos Clubes de Remo.
- Fundado na Inglaterra, em Southsea, Clarence, Beach, pelo Dr. Fowles, o Fowles Rowing Club.
- Nesta década de 1860, começaram a ser disputadas regatas a remo, em mais dezesseis cidades inglesas, tornando esse esporte cada vez mais popular no país.

1861

- No início deste ano, um grupo de ingleses residentes em Buenos Aires fundou a Boating Society, recebendo das autoridades públicas argentinas um ancoradouro junto aos molhes do cais, onde construíram um pequeno galpão para abrigar os primeiros barcos. Em 30 de agosto desse ano, um violento temporal destruiu completamente as instalações recém-construídas e todo o material náutico.
- Na França, em Boulogne-sur-Mer, fundação da Émulation Nautique Boulonnaise.
- Em meados desse ano, fundado em Buenos Aires, o English Boat Club, tendo porém funcionado poucos meses.
- Fundado na África do Sul o primeiro clube de remo, o Alfred Rowing Club, de Capetown.
- Fundação na Nova Zelândia do primeiro club de remo, o Canterbury Rowing Club.
- Na Itália, na Toscana, na margem do rio Arno, fundado o S. C. Limite.
- Na Grã-Bretanha, primeira publicação do British Rowing Almanack.

1862



Regata em Hamburgo, Alemanha

- Em Kiel, Alemanha, fundado o Erste Kieleer Ruder-Club.

1863

- Na Austrália, em Vitória, no lago Wendouree, fundado o Ballarat Club.
- Em Berlim, o Dr. Schiller criou um novo banco rolante sobre pequenas rodas de aço, modelo usado até hoje com pequenas modificações.
- Construtores franceses substituíram, sem maiores vantagens, as rodas de aço dos bancos por rolamentos de esferas.
- 16/06 – No Campeonato Mundial de Remo, disputado no Tâmis, entre Putney e Mortlake, o campeão britânico R. Chambers venceu o campeão australiano em 23'35".
- Na Itália, fundada em Turim a S. C. Cerea e em Trieste a S. C. Triestina.
- Na Suíça, fundação de Seeclub Zuerich.
- Na França, fundada a Sociéte Nautique de Tours.
- Destaque nesta época para vários estaleiros alemães de construção de barcos a remo: Guilherme Rettich, em Kopinich; Deusch, em Stralau; Ferdinand Leux, Frankfurt; Lürszen, em Vegesack, e H. Heidtmann, em Hamburgo.

1868

- 18/02 – Em Praga, fundação do R. K. Regatta.

- Na Austrália, fundação do Ballarat City Club.
- 14/07 – Na Suécia, realizada regata em Helsingborg.
- 08/11 – Em Hamburgo, fundada uma nova associação de clubes de remo, a Norddeutscher Regatta Verein (União Alemã de Remo do Norte), tendo em 1878 realizado a primeira regata de 2.000 metros em linha reta.

1869

- Em Frankfurt, Alemanha, fundação do Frankfurter Ruder Gesellschaft Alemanha.
- A Universidade de Harvard, à mais antiga dos Estados Unidos, desafiou as de Oxford e Cambridge para uma regata em barcos a quatro remos no Tâmis, entre Putney e Mortlake. A de Oxford aceitou o desafio e venceu a regata por barco e meio de diferença, no tempo de 22'20".
- Walter Brown aperfeiçoou o carrinho ou assento móvel, fazendo-o praticamente igual aos usados atualmente. Este invento trouxe novas modificações na técnica de remar e aumentou sensivelmente a velocidade dos barcos.
- Fundada a Federação Alemã Central de Remo com a adesão dos clubes de Frankfurt e do Ruder Club de Wurzburg, Os clubes de Colônia e de Heidelberg abstiveram-se de apoiar a nova entidade, que encerrou suas atividades dois anos após.
- Na Itália, fundado o S. C. Armida.
- Na Suécia, realizada a Vaxholmsregattan, em Vaxholm.

1870

- 14/01 – Na França, fundação do Cercle des Canotiers d'Angoulême, mudando em 1901 para Cercle Nautique D'Angoulême; em 1909 para Les Sports Nautiques d'Angoulême; em 1923 – Sporting Club D'Angoulême e em 1945 – Club Nautique d'Angoulême.
- 18/01 – Na Argentina, efetuada inédita maratona náutica, tendo como ponto de partida o Tigre e chegada nos molhes de Buenos Aires. Concorreram seis barcos, cabendo a vitória ao LALA no tempo de duas horas e cinquenta minutos. A guarnição vencedora, integrada por James Hogg, F. Daniel, N. Heald, F. Lafone e C. H. Crabbe lutou contra ventos de proa. Esta sensacional disputa de resistência representou valioso incentivo ao esporte do remo em Buenos Aires.
- O remo competitivo tornou-se muito popular em várias universidades dos Estados Unidos.
- Na Austrália, disputadas regatas universitárias entre representações de várias

idades.

- 29/05 – Fundação na Alemanha, da Sociedade de Remo de Hanau.
- Setembro – Em São Lourenço, Estados Unidos, uma guarnição inglesa integrada por Taylor, Winship, Martin e Reuforth derrotou em seis milhas o famoso conjunto norte-americano do Saint John, integrado por Price, Hutton, Ross e Fulton.
- No Canadá, este foi o ano do apogeu das disputas de remo entre profissionais, com provas nacionais e internacionais, premiando os vencedores com elevadas quantias em dinheiro, chegando até 2.000 libras. Um grande campeão profissional foi o canadense Edward Hanlan, de Toronto, que venceu os rivais da Europa, Austrália e Estados Unidos. Houve um período, de muitas dificuldades para caracterizar os remadores profissionais e amadores. O Canadá seguiu o exemplo da Inglaterra e incentivou a criação de clubes amadoristas, destacando-se o Argonauts, de Toronto.
- 27/09 – Regata de três milhas entre os representantes de Nova Iorque, do Nassau Boat Club e os de Filadélfia.
- Thomas Eakins (1846-1916), destacando pintor norte-americano, no início da década de 1870 pintou várias telas, tendo o remo como tema:

1871 – Max Schmitt in a Single Scull. The Metropolitan Museum of Art;

1872 – The Oarsmen (2-). Philadelphia Museum of Art;

1873 – Turning Stake Boat (2-). The Cleveland Museum of Art;

1873 – Oarsmen on the Skuykill (4-). Brooklyn Museum Collection;

1873 – John Biglin in a Single Scull (aquarela). The Metropolitan Museum of Art.

1864

- Na França, em Lille, fundações do Sport Nautique e do Star Club e em Cognac do Rowing Club.
- Primeira regata na Austrália, no lago Wendouree, promovida e organizada por Edward Williams, de Bristol, Inglaterra.
- Na Romênia, fundado o primeiro clube de remo, o Regata.
- Em São Petersburgo, Rússia, fundado o Arrow Boat Club tendo logo construído sua garagem náutica em terreno doado pelo Czar Alexandre II.

1865

- Em Frankfurt, Alemanha, por iniciativa de ingleses, fundado o Frankfurter Ruderverein, tendo imediatamente procurado incentivar o remo recreativo através de uma original embarcação de passeio, a ELVETIA, para 12 remadores, timoneiro e

acompanhantes.

- 16/07 – Primeira regata em Turim, Itália, com programa de 4 provas na distância de 1.000 metros.
- Em Besançon, França, fundação da Société Nautique Bisontine.

1866

- Em Hamburgo, Alemanha, fundado o Ruder Club Allemania.
- Em Londres, disputada pela primeira vez a Metropolitan Regatta.
- Primeira regata a remo na  ndia, no China Creck, em Karachi, atual Paquistão.
- Em Turim, Itália, fundação da Societ  Eridano para promover excursões náuticas e competi es de longas distâncias.
- Na França, na margem do Somme, fundado o Sport Nautique Abbevillois.
- Em Copenhague, fundação dos clubes K benhavnns Roklub e Roforeningen Kvik.

1867

- Prova internacional de remo em Paris para profissionais de todo o mundo, integrando o programa da Exposi o. Vitória do Saint John N.B., do Canadá, na prova de 4 com timoneiro.
- Na França, fundação do Rowing Club de Valenciennes.
- Em Roma, introduzida a prática do remo na Societ  Ginástica Serny e ela passou a chamar-se Sociedade Ginástica dos Remadores do Tibre. Em 01/07/1883 mudou a denomina o para Real Club de Remo Tevere e em 1912 fundiu-se com o Circolo Canottieri Tevere e Remo, permanecendo esta última designa o.
- 13/09 – Em Rennes, França, fundada a Société des Régates Rennaises.
- Em Copenhague, fundação do Dansk Studenters Roklub.
- Em Madras,  ndia, fundado o Madras Boat Club.

1871

- 04/02 – A bordo do vapor MARIA, no rio Luján, Buenos Aires, fundado The River Lujan Rowing Club, tendo em 12/02/1871 organizado a primeira regata a remo na Argentina, integrada de 3 provas, abertas a qualquer participante. Muitas apostas em dinheiro. A primeira prova, barcos a 4 remos, na distância, de 2 milhas, foi vencida pela tripula o do barco "El Ultimo", no tempo de 13', com águas correndo a favor.
- Guarni es inglesas, competindo nos Estados Unidos, conheceram os carrinhos modelo Walter Brown, e em novembro, na regata em Tyne, eles foram usados pela primeira vez na Inglaterra, tendo sido construídos por J. Taylor

- Regata de Saratoga em Nova Iorque, vencida pelos quatro irmãos Ward.
- Fundado na Suíça, o Polytechniker Ruderclub Zuerich.
- O famoso patrão do Leander Club de Londres, James Parish, durante 17 anos timoneiro desse clube, usava nas regatas o seguinte uniforme: meias brancas compridas, calça verde até os joelhos, colete com grandes lapelas e muitos botões, casaco modelado com grande gola de veludo e ombreiras. Um enorme chapéu branco de felpa completava o custoso uniforme.
- Na Suécia, regata em Göteborg.

1872

- 01/01 – Fundação em Roma do Circolo Canottieri Tevere e Remo, que em 1912 incorporou o Real Club de Remo Tevere.
- 20/03 – Em Putney, Inglaterra, realizada uma assembléia geral dos delegados de clubes universitários e dos principais clubes de remo do Tâmesa e de outros rios, para discutir e votar o regulamento das regatas a remo nesse país. Estas leis e regras ficaram conhecidas como "Laws of Boat Racing", e passaram a ser seguidas nos demais países.
- 29/04 – Nos Estados Unidos, os freqüentes problemas e divergências entre remadores profissionais e amadores, motivaram a fundação de uma entidade esportiva para solucionar as dificuldades, sendo criada a National Association of Amateur Oarsmen (Associação Nacional de Remadores Amadores), integrada por 140 clubes e mais de 30.000 associados. Na época eram famosos os remadores profissionais James Hill, J. A. Ten Dick, Wallace Ross, George Hosmer, Fred A. Plaisted, Walter Brow e Joshua Ward, enquanto que os amadores eram muito pouco conhecidos.
- Início das atividades de remo feminino nos Estados Unidos.
- Em Filadélfia, Estados Unidos, no Schuylkill River, na regata da Schuylkill Navy, os profissionais foram excluídos da competição.
- Na regata de Henley, Inglaterra, usados pela primeira vez os carrinhos idealizados em 1869 pelo norte-americano Walter Brown.
- Os norte-americanos remam em barcos sem timoneiro, encontrando muitos críticos em toda a Europa.
- Na Suíça, fundada a Sociéte Nautique de Genève com departamento de remo.
- Na Alemanha, fundação do Heidelberg R.K.
- Os clubes de remo da Filadélfia (Undine, Crescent e West Philadelphia) recebem barcos a 8 do London Rowing Club.
- 28/11 – Primeira regata em barcos a 8 nos Estados Unidos entre as guarnições dos

clubes Undine e Crescent, da Filadélfia. Vitória do Undine Barge Club.

- Em Lille, França, criado o Rowing Club. Em 1902 fez fusão com o Sport Nautique resultando a Union Nautique de Lille.

1873

- O British Rowing Almanac relacionou 242 regatas no calendário mundial desse ano.
- Na Itália, em Pavia, fundada a S.C. Ticino.
- Na França, fundação do Sport Nautique Valenciennois.
- Em Mâcon, França, a margem do Saone, fundada a Société des Régates Mâconnaises tendo em 24/05/1874 realizado a primeira regata oficial.
- Regatas nos rios Reno e Meno com barcos de assentos fixos construídos pelo estaleiro Stampfli, de Zurique.
- A guarnição de Cambridge utilizou pela primeira vez o carrinho, vencendo Oxford no tempo record de 19'35". Para facilitar a movimentação dos joelhos, os remadores trocaram as calças compridas por "calças mais curtas".
- Em Filadélfia, realizada a primeira regata nacional a remo dos Estados Unidos com programa integrado por provas de skiff, duplo-skiff e 4 sem timoneiro. A partir de 1874 foi disputada a prova de 2 sem, desde 1880 a de 8, de 1909 a de quádruplo-skiff, de 1919 a de 4 com e de 1932 a de 2 com.
- As provas do Campeonato Norte-Americano de Remo até 1900 haviam sido vencidas por um número considerável de clubes: Argonauta R. A., Bergen Point, Nova Jérsei; Beaverwick R. C., Albany, Nova Iorque; Atalanta B. C., Nova Iorque; Emerald B. C., Detroit; Mutual B. C., Albany, Nova Iorque; Olympic B. C., Albany, Nova Iorque; Hillsdale R. C., Michigan; Detroit B. C.; Dauntless R. C., Nova Iorque; Narragansett B. C., Providence; Metropolitan R. C., Nova Iorque; Columbia A. C., Washington; Triton B. C., Newark, Nova Jérsei; First Bohemian B. C., Nova Iorque; Baltimore A. C.; Centennial B. C. Detroit; Ariel B. C., Newark, Nova Jérsei; Eureka B. C., Newark, Nova Jersey; Fairmount R. A., Filadélfia; Modoc R.C., Saint Louis; Seawanhaka B.C., Brooklin; Passaic B. C., Newark, Nova Jérsei; Garfield Beach B. C., Salt Lake City, Utah; Bradford B. C., Cambridge, Massachusetts; Wyandotte B. C., Michigan; Minnesota B. C., Saint Paul; Argonaut R. C.; Institute B. C, Newark, Nova Jersey, Pennsylvania Barge Club e Vesper B. C., Filadélfia.
- Surgiram novos inventos: pedais (finca-pés) inclinados, assentos centrais e rodas de borracha maciça nos carrinhos.
- 08/12 – Por iniciativa e liderança do cônsul-geral da Grã-Bretanha na Argentina, Ronald Brisgett, efetuada no rio Tigre, Buenos Aires, uma atraente regata de sete

provas, com a presença do presidente da República Argentina, Domingos Faustino Sarmiento.

- 16/12 – Graças ao extraordinário sucesso da regata no Tigre, disputada há oito dias, fundado o Bueno Aires Rowing Club, tendo logo instalado sua sede náutica no rio Riachuelo, em Barracas. Em 08/12/1874, realizada no rio Tigre uma regata com grande brilhantismo e louvores ao Buenos Aires Rowing Club, promotor da mesma. Surgiu então um movimento para mudar a sede náutica do Riachuelo para o Tigre. A autorização foi concedida em 30/03/1876 pela assembléia-geral; entretanto, o início da construção somente ocorreu em 1907, e depois de quatro anos foi transferida a sede da zona portuária para o rio Tigre.

1874

- Na Alemanha, fundados o Offenbacher Ruder-Vereini; R.G. Nelson, Halle; Passauer R.V. e Schweriner R.G. 74/75.
- Na Inglaterra, iniciada a classificação dos barcos participantes de regatas, através de eliminatórias - "Trial Heads", iniciativa logo seguida pelos demais países.
- 08/05 – Em Montevidéu, fundado por membros da coletividade inglesa o Montevideo Rowing Club.
- Regata em Hampton Court, óleo de Alfred Sisley (1839 - 1899).

1875

- 24/04 – Em Lima, Peru, fundação do Clube de Regatas Lima.
- Na Alemanha, fundado o Wurzbürger Regatta Verein.
- Em Roma, fundação do R. C. C. Tevere
- Em Gênova disputada a primeira regata nacional da Itália, tendo participado guarnições de Roma, Turim e Gênova.
- 20/06 – No Porto, Portugal, por influência de desportistas ingleses, realizada uma regata no rio Douro.
- Em Paris fundado o Cercle Nautique de France.

1876

- Fundado no Porto, o Clube Fluvial Portuense, o primeiro clube de remo do norte de Portugal
- 24/06 – Remadores alemães competiram pela primeira vez em nível internacional, na raia de Putney, em Londres, tendo o Frankfurter Ruder Gesellschaft sido derrotado

pela guarnição do London Rowing Club, pela diferença de seis barcos.

- 18/07 – No Tigre, Buenos Aires, fundação do Club de Regatas La Marina, tendo em 26/11 desse ano inaugurado a garagem náutica na Volta do Rocha, Tigre. Realizou a primeira regata interna em 08/04/1877 e a primeira regata interclubes em 01/11/1879 ambas no rio Tigre.
- 30/07 – Em Gênova, disputada a segunda regata, nacional da Itália, com a participação de 289 remadores de 15 cidades em 64 barcos.
- Na Alemanha, fundação do Berliner Ruderverein; Offenbacher R.G., Undine; Deggendorfer Ruder-Verein e Pommerscher regattaverein, Stettin.
- Na França, fundado o Club Nautique Libourne e a Société Nautique de La Marne.
- Na França, em Cognac; fundação do Yawl Club, logo chamado de Yacht Club. No início da década de 1960 fez fusão com o Rowing Club resultando o Cognac Rowing Club.

1877

- Em Livorno, Itália, fundação da S. C. Alfredo Cappellini.
- Na Alemanha, fundados o Kolner Ruder-Verein, Giessener Ruder Gesellschaft e R.C. Rhenania.
- 23/08 – Regata em São Lourenço, Estados Unidos, entre ingleses e norte-americanos como revanche da realizada em 1870 vencida pelos ingleses. No final da prova a vitória dos visitantes era certa, porém pouco antes da chegada o voga Reuforth sentiu-se mal e morreu nos braço dos companheiros de guarni o.
- 30/09 – Fundada na Itália a Societ  Triestina Canottieri Adria.

1878

- Na Alemanha, fundados vários clubes de remo: 18/02 – Mannheimer Regatta-Verein; 26/04 – Ruder-Verein Wratislavia (Breslau); 23/05 – Mainzer Ruder-Verein; 01/08 – Ludwigshafener Ruder-Verein e 12/09 – Spindlersfelder Ruder-Verein.
- Na Grã-Bretanha, primeira vitória de uma guarni o estrangeira em prova clássica, obtida pela Universidade de Colômbia, dos Estados Unidos, na Steward's Challenge.
- No Canadá, em Lachine, Ontário, famoso confronto entre os remadores profissionais Edward Hanlan de Toronto, Canadá, e Charles Courtney dos Estados Unidos, vencido pelo primeiro. A revanche em Lake Chautauque, com prêmio de 6.000 dólares, não foi realizada em virtude do barco de Courtney ter sido encontrado partido ao meio, na manhã da regata.

- Na Alemanha, a Frankfurter Werft Carl Ferdinand A. Leux construiu barcos de cedro com assentos móveis, de acordo com modelos ingleses.
- Primeiro campeonato australiano de barcos a 8, no rio Yarra, em virtude do desafio dos remadores do Victoria aos de New South Wales. Esta regata transformou-se na King's Cup Race.
- 15/07 – Em Klagenfurt, Áustria, fundação do R.S.C. Nautilus.
- Fundada na Suíça, a Nordiska Roddföreningen Zuerich.
- Em Turim, Itália, fundação da Società Ginastica, com departamento de remo.
- Na Espanha, fundado o primeiro club de remo, o Club Náutico de Tarragona.
- Em Soissons, França, fundação da Société Nautique Saissonaise.

1879

- Na Alemanha, fundados o Karlsruher R.V. e o Hanauer R.G.
- Na Suécia, fundação do G theborgs R. F., em Gothenburg.
- Fundada, na Inglaterra, a Metropolitan Rowing Association.
- Regata em Chatou,  leo de Auguste Renoir (1841 - 1919).
- 25/06 – Em Cingapura, fundado o Singapore Rowing Club, tendo em 1921 feito fusão com o recém-constituído Yacht Club. Em 1964 a garagem náutica foi requisitada pelas autoridades do Porto de Cingapura para estabelecer um cais de containers, e em 1966 foi inaugurada a nova sede em Ulu Pandan.
- Nos Estados Unidos, realizada a regata universitária entre guarni es de Colômbia, Pennsylvania e Princeton, tendo como convidadas as equipes de Cornell e Navy. O troféu ao vencedor foi doado por George W. Childs, Filadélfia, sendo conhecido como "Childs Cup" e representa o mais antigo pr mio de remo dos Estados Unidos em permanente disputa.

Várias outras copas e regatas nos Estados Unidos tornaram-se famosas, destacando-se:

1903 – Pacific Coast Regatta;

1911 – Carnegie Cup, entre as universidades de Cornell e Yale, troféu doado por Mr. Andrew Carnegie;

1922 – Goldthwait Cup, Princeton;

1923 – Yale Blackwell Cup;

1933 – Navy Adams Cup;

1934 – Marietta, Dad Vail;

1946 – Eastern Association of Rowing Colleges;

1950 – Navy Stevenson Cup.

- Na Espanha, fundação do Real Club Mediterraneo de Málaga.
- Na França, fundados o Encou – Société d'Encouragement du Sport Nautique e o Rowing Club de Strasbourg.

1880

- Fundado, pelo Professor Schultes, o primeiro clube juvenil de remo da Alemanha, o Rensburger Ruder Club.
- 08/04 – Fundado na Suécia, o Stockholms Roddforening.
- Na França, fundação do Cercle Nautique Verdunnois, o primeiro clube francês com remo feminino.
- Na Itália, em Piacenza, fundado o S. C. Nino Bixio.
- Fundação da Canadian Amateur Rowing Association – CARA, e instituída a Regata Real de Henley do Canadá, em Saint Catharines, vizinha a Toronto.
- Em Barcelona, Espanha, fundado o Real Club de Regatas tendo posteriormente mudado de denominação para Club Marítimo de Barcelona.
- 15/07 – Em Dieppe, França, fundação do Club Nautique Dieppois.
- No campeonato mundial de remo na Europa, estreou o fantástico remador canadense Edward Hanlan, derrotando o australiano E. Trickett. Hanlan venceu nos anos seguintes e obteve o título de tetracampe o.
- Fundados na Alemanha vários clubes de remo: D sseldorfer Ruder Verein, Mannheimer Ruder Gesellschaft, Hannoverscher Ruder Club, Jaher R.V. Albatros, Mainz-Kasteler R.G. e C penicker R.C.
- Em Gr nau, Berlim, regata com provas de 1.200 a 2.000 metros, tendo competido sete clubes.
- 01/10 – Em Valdivia, Chile, fundado o Club Deportivo Phoenix – Valdivia.

1881

- Fundado, na Su a, o Seeclub Luzern.
- O grande remador e técnico australiano Steve Fairbairn introduziu seu método de remar no Jesus College, da Universidade de Oxford.
- Em Strasbourg, França, fundação do Strasburger Ruderverein, passando posteriormente a denominar-se Club Nautique de Strasbourg.
- Na França, em Caen, fundada a Société des Régates Caennaises, passando em 1887 a chamar-se Société Nautique de Cae.
- 01/06 – Em Castellammare, Itália, fundado o Circolo Canottieri Stabiani, e já em 16 de agosto realizou a primeira regata. Posteriormente, passou a chamar-se Circolo

Canottieri Stabia.

- Na Índia, fundação do Clube de Remo de Karachi, atualmente Paquistão.
- 21/09 – Em Berlim fundação do Berliner Regatta-Verein.
- Em Breslau, Alemanha, clubes de remo organizam uma associação para promover regatas.
- Na Áustria, fundado o Ruderverein Villach.

1882

- O Frankfurter Gesellschaft Germania instituiu um Wanderpreis (troféu móvel), para barcos individuais.
- Na Inglaterra foi reformulada a Metropolitan Rowing Association, para abranger toda a Grã-Bretanha, surgindo a Amateur Rowing Association – ARA, e sendo instituído o Código Nacional de Regatas.
- 12 e 13/09 – Em Frankfurt, por iniciativa do Frankfurter Gesellschaft Germania, realizado o 1º Congresso de Remo da Alemanha. Na época, havia quatro grandes centros de remo na Alemanha: Hamburgo, Frankfurt, Berlim e Breslau.
- Fundação, em Berlim, da mais antiga e famosa revista especializada em remo, a Wassersport.
- Na Suíça, fundado o Seeclub Zug.
- Fundação na Alemanha de diversos clubes de remo: Bremer Ruder-Verein, Frankfurter Ruder Club, Ruder Verei Münster, Ruder Club Triton-Stettin e Schweinfurter Ruderklub Franken.
- Na Itália, fundados em Spezia o S.C. Velocior e, em Veneza, o Bucintoro.
- Até este ano, haviam sido fundados 95 clubes de remo na Alemanha e 45 na Áustria – Hungria.
- Na França, fundada a Société Nautique de la Basse-Seine.
- 18/03 – Em Colônia, com a presença de delegados de 32 clubes de remo da Alemanha e de 2 clubes da Áustria, foi fundada a primeira Federação Esportiva Alemã, a Deutscher Ruderverband – DRV. Instituído o Campeonato de Remo da Alemanha, na distância de 2.500 metros, desde os banhos de Offenbach até o moinho de Oberrad. Nos meses seguintes, outros clubes associaram-se à DRV, passando a ter 46 filiados, com 1.550 remadores registrados. Desde os primeiros dias após a fundação da DRV, surgiram grandes discordâncias entre alemães e austríacos sobre aqueles que poderiam competir: os primeiros julgavam que apenas os estudantes e as pessoas que realizavam trabalhos sem maior desgaste físico é que podiam competir, enquanto que os austríacos eram mais liberais e admitiam a participação dos trabalhadores em geral.

As divergências aumentaram e em 1885 os clubes austríacos retiram-se da DRV.

- O Kaiser Wilhelm I, instituiu um Wanderpreis (troféu móvel) de remo.
- Na Suécia, fundado o Norrköpings Roddklubb.
- Na Itália, fundação em Turim do S.C. Caprera, e, em Piacenza do S.C. Vittorino da Feltre.
- Fundados na Alemanha, o Rudergesellschaft Worms e o Krefelder Ruder-Club.
- 02/09 – Na Suécia, fundação do Vaxholms Roddförening.
- Em Sjaelland, Dinamarca, fundado o Helsingør Roklub.

1884

- No campeonato mundial, vitória do extraordinário remador W. Beack, repetida nos dois anos seguintes.
- Grandes regatas na exposição de Turim.
- Iniciada entre "banhistas" de Stralau, a prática do remo feminino na Alemanha.
- Fundado, na Suíça, o Basler Ruder Club
- Fundação do Wendouree Club, em Ballarat, Lago Wendouree, Victoria, Austrália.
- Na Alemanha, fundados o Berliner Ruder-Gesellschaft; Weissenfelder Ruderverein; R.C. Wismaria, Wismar; Hallescher R.V., Böllberg e Münchener Ruder-Club, na margem do lago Starnberg, Munique.
- Em Praga, fundada a União Tcheca, das Sociedades de Remo.
- Na Dinamarca, fundados o DFDS Roklub em Copenhague e o Nyköbing em Falster.
- Na França, fundadas a Union Nautique de Cambrai, a Sociéte Nautique de l'Oise e a Sociéte Nautique Bordelaise.

1885

- Na Grécia, fundado o primeiro clube de remo, o Rowing Club de Pireo.
- Na Suíça, fundada a Sociéte Nautique de Neuchatel.
- Na Itália, em Pavia, fundado o Battellieri Cristoforo Colombo.
- Na Alemanha, fundados o Lübecker Ruder Gesellschaft; Ruder-Verein Triton, Hannover; Ruder-Verein Weser, Hameln, e Ruder-Club Crossen.
- 27/07 – Uma guarnição da Universidade de Oxford remando num barco a 8, atravessou o Canal da Mancha, de Dover a Calais, no tempo de 4 horas e 22 minutos.
- O remo já era praticado no Manila Boat Club, o mais antigo clube de remo das Filipinas.
- Agosto – Em Saumur, França, na margem do Loire, fundada a Sociéte Nautique de Saumur.

- 01/09 – Em Boulogne, França, fundação do Boulogne Club, uma sociedade náutica de remo.
- 29/09 – No lago d'Enghien, França, fundada a Société Nautique d'Enghien.

1886

- Na França, primeira edição de L'AVIRON, publicação especializada em remo.
- Fundados na Suíça os clubes de remo Seeclub Biel, Rowing Club Lausanne e Grasshopper Club Zuerich.
- Para comemorar a inauguração do novo porto no rio Meno, a Prefeitura de Frankfurt instituiu a prova clássica "Hasenachter", tendo sido disputada durante 31 anos consecutivos no mesmo percurso, entre essa cidade e o novo porto.
- Em Pola, Itália, fundado o club Pietas Julia.
- Primeira regata em Banyoles, Espanha. No mesmo local serão realizadas as provas de remo dos Jogos Olímpicos de 1992.
- Em Paris, fundada a Société Nautique EN DOUCE. Em 1924 fez fusão com o Club Nautique de Paris, fundado em 1891, resultando o Aviron de Joinville.
- Na Alemanha, fundação do Ruder-Club Germania – Tegel.
- Na Dinamarca, fundados o Aarhus Roklub em Jylland Sul Aalborg Roklub em Jylland-Norte e Holbaek Roklub em Sjaelland.
- Na França, fundado o Sport Nautique d'Amiens.
- 05/12 – Fundada na Suíça a Schweizerischer Ruderverband – Federação Suíça de Remo.

1887

- 16/01 – Fundada a Federação Belga das Sociedades de Remo, destacando-se os clubes fundadores: Sport Nautique de Bruxelles, Club Nautique de Gand, Sport Nautique d'Ostende, Union Nautique de Bruxelles, Réunion Nautique de Vilvorde, Cercle des Régates de Bruxelles, Société Nautique Anversoise, Sport Nautique de Gand, Régates Gantoises e Club Nautique de Louvain. Não se fizeram representar na reunião de fundação da Federação a Société D'Aviron de Courtrai, Union Nautique de Liège e Sport Nautique de la Meuse.
- Grande Regata da Exposição de Veneza.
- Fundada a Associação Nacional de Remo da Nova Zelândia.
- A regata entre as guarnições universitárias de Yale e Harvard passou a ter grande prestígio internacional, rivalizando com a de Oxford x Cambridge.
- 30/06 – Em Rosário, Argentina, fundação do Rosário Rowing Club.
- Em Copenhague, fundada a Dansk Forening for Rosport (Federação de Remo da Dinamarca), e em Lolland, o Nakskov Roklub.
- Na Alemanha, fundados o Dessauer Ruder Verein e o R.V. Fechenheim.

1888

- Na Alemanha, fundados diversos clubes de remo: 14/03 – Frankfurter Regatta-Verein, 30/04 – Ruder-Verein Ratibor, 25/05 – R.G. Wiesbaden-Biebich, 01/06 – R.C. Starkenburg, Kleinkrotzenburg, 03/09 – Berliner R.C. Spreehort e 05/10 – R.V. Teutonia, Frankfurt.
- Março – No rio, Wangandi, 6 clubes participam do 1º Campeonato de Remo da Nova Zelândia. A prova de 4 com timoneiro foi vencida pela guarnição do Canterbury Rowing Club, o mais antigo clube de remo da Nova Zelândia (1861).
- 31/03 – Em Turim, 5 clubes de remo fundam o Rowing Club Italiano e em 19/04 aprovam o Código de Regatas. O Rei Umberto, convidado para Presidente de Honra da entidade aceitou a homenagem e a denominação foi mudada para Real Rowing Club Italiano, em 1923 alterada para Reale Federazione Italiana di Canottaggio, e após a segunda, Grande Guerra – Federazione Italiana Canottaggio – F.I.C.
- 13/05 – Fundado em Montevideú, o Club Nacional de Regatas.
- 26/06 – Fundada a Sociéte des Régates de Mônaco tendo como patrono S.A. o Príncipe Alberto I. Em 1956, por decisão de S.A. o Príncipe Ranier III mudou a denominação para Sociéte Nautique de Mônaco.
- 17/07 – Fundação no Tigre, Argentina, do Tigre Boat Club, formado na maioria por ingleses e norte-americanos, sócios do Buenos Aires Rowing Club.
- Na Suíça, fundado o Club Aviron Vevey.
- 28/08 – Em Steyr, Áustria, fundado o Ruder-Verein Germanen.
- 03/11 – Em Valdivia, Chile, fundação do Club de Remeros Arturo Prat.
- Na Itália, diversos clubes já dispunham de tanques cobertos para 4, 6 e 8 remadores.

1889

- Instituídos os Campeonatos Nacionais de Remo da Itália, sendo o primeiro realizado nesse ano em Stresa, Lago Maggiore, nas distâncias de 1.250 a 3.500 metros e contorno de uma bóia na metade dos percursos mais longos. Este primeiro campeonato italiano teve os seguintes vencedores:
barco individual – Coppa del Lario – 1.250 m – S. C. Caprera, Turim – 5'50" 1/2;
skiff – Coppa dell'Avenire – 2.500 m – S. C. Caprera, Turim – 11'26" 4/5;
skiff (juniores) – Coppa Duca di Genova – 2.500 m – R. C. Italiano – 8'27" 4/5;
2 com – Coppa Príncipe Amedeu – 2.500 m – S. C. Esperia – 11'12" 1/5;
2 com (juniores) – Coppa Villanova – 2.500 m – S. C. Cerea, Turim – 12'07" 2/5;
4 com – Coppa di S. M. La Regina – 3.500 m – S. C. Armida, Turim – 12'36" 3/5;
4 com (juniores) – Coppa Príncipe di Napoli – 2.500 m – S. C. Armida, Turim – 9'36" 4/5;
4 sem – Coppa della Città di Venezia – 2.500 m – S. C. Ticiano, Pavia – 11' 32" 4/5.
Novas provas foram sendo gradativamente incluídas no programa:
1891 – barco veneziano a 4 (juniores) – Coppa Del Verbano – 2.500 m – S. C. Ticino, Pavia – 12'11" 1/5;
1892 – yole a 4 (juniores) – Coppa del Vice Presidente – 2.500 m – S. C. Milano – sem tempo;
1893 – oito (seniores) – Coppa di S. M. il Ré – 3.000 m – S. C. Cerea, Turim – 10'23";
1898 – duplo-skiff – Coppa del Duca D'Aosta – 2.000 m – S. C. Cerea, Turim – 7'40"

2/5;

1909 – yole de mar a 8 – Coppa Regina Elena – 2.000 m – S. C. Milano – 6'57";

1920 – yole de mar a 4 – Coppa Capuccio – 2.000 m – S. C. Vittorino da Feltre, Piacenza – 8'03" 2/5;

- Fundação na Alemanha do Bremerhavener Ruder Verein.
- Na Suíça, fundado o Regattaverein Luzern.
- Novembro – Fundação em Nápoles do R. C. C. Itália.

1890

- 30/03 – Em Lille, França, fundada a Union des Sociétés D’Aviron de France. Em 1893 mudou a denominação para Fédération Française des Sociétés d’Aviron.
- 14/05 – Fundado em Buenos Aires o Ruderverein Teutonia, com tradição germânica e basicamente orientado para o remo de competição. No início de 1940 passou a chamar-se Club Alemán de Remo Teutonia. Desde o termino da II Grande Guerra Mundial tem usado as denominações Club Remo Teutonia e Ruderverein Teutonia.
- 24/05 – Na França, fundação do Cercle de l’Aviron de Lyon.
- Na Espanha, início das disputas de regatas de TRAINERAS (pequenas embarcações de pesca), 10 milhas (18.520 metros) em linha reta. Posteriormente, a distância foi diminuída para 3 milhas (5.556 metros) com uma virada. Nas regatas, as traineiras são tripuladas por 4 a 6 duplas de remadores, empunhando remos longos, apoiados em hastes metálicas, pás estreitas e longas. A posição dos remadores nos bordos é idêntica às yole-franches. O timoneiro permanece de pé e usa um remo longo como leme.
- Na Grã Bretanha, devido a uma dissidência entre alguns clubes de remo e a Amateur Rowing Association, fundada a National Amateur Rowing Association – NARA, que funcionou durante 66 anos.
- Na Itália, fundados diversos clubes de remo: S.C. Libertas, em Florença; R.C. Genovese, em Gênova; C.C. Milano, em Milão; S.C. Sicania N. C. em Palermo e S.C. Garda em Saló.
- Para organizar as regatas a remo e a vela em Hong Kong, fundado o Hong Kong Corinthian Sailing Club, tendo seus dirigentes em outubro de 1893 solicitado ao Almirantado Britânico autorização para mudar o nome da entidade para The Royal Hong Kong Yacht Club, sendo em 15/05/1894 concedida pelos Lordes do Almirantado.
- 21/09 – A Federação Belga de Remo promoveu o "I Campeonato Europeu de Remo em Skiff", com trajeto em linha reta, na distância de 2.840 metros, no Canal de Terneuzen, desde Cluysen até Terdonck. O vencedor Edouard Lescauwet representou o Sport Nautique de Bruges – 12'08".
- Na Dinamarca, fundação do Nykøbing Mors Roklub em Jylland-Norte, Silkeborg Roklub em Jylland-Sul e Roskilde Roklub em Sjaelland.
- Na França, fundado o Rowing Club de Tours.

1890 e 1892

- Clubes de remo de Berlim promoveram regatas de longo curso, nas distâncias de 8, 44 e 56 quilômetros, sendo permitidas trocas entre os remadores e o timoneiro.

1890 a 1895

- Disputada em Londres a "National Regatta", em skiffs, exclusiva para remadores profissionais.

1891

- Disputada em Veneza uma regata de 15 quilômetros.
- Fundados na Itália vários clubes de remo: S. C. Tanaro em Alexandria; S. C. Icnusa, em Cagliari; S. C. Lario Sinigaglia, em Como; S. C. Club Náutico Remo, em Livorno; S.C. Adda, em Lodi, e S. C. Náutico, em Nápoles.
- Na Alemanha, fundados o Kölner R.G.; R.V. Thorn e Danziger R.V.
- 21/07 – Realizado em Bruxelas o 1º Congresso Internacional de Remo, com a presença de representantes das Associações de Remo da Bélgica, França, Holanda, Itália e Suíça, para definir o remo amador e aprovar uma nova reunião no ano seguinte, em Turim, para estabelecer um Código Internacional de Regatas e organizar uma Entidade Mundial das Sociedades de Remo.
- 13/09 – Realização do 2º Campeonato Europeu de Skiff, dando ao remador belga Edouard Lescrauwet, da Societé Royale Nautique de Antuérpia, o bi-campeonato, com o tempo de 11'34".
- Fundada a Federação Austríaca de Remo.

1892

- Fundação do Club Naval de Lisboa.
- Realizada em Frankfurt uma regata na distância de 20.000 metros.
- 22/03 – Fundação em Lima, Peru, o Club de Regatas Union.
- 25/05 – Circular-convite para o 2º Congresso Internacional de Remo em Turim.
- Propostas do Comitê de Remo da Federação Belga aos congressistas:
 - a) criação do Sindicato Internacional das Sociedades de Remo;
 - b) formação de um comitê, e
 - c) eleição dos dirigentes do comitê.
- 25/06 – Em Turim, realização do 2º Congresso Internacional de Remo, promovido pelo Reggio Rowing Club Italiano. Participaram os seguintes congressistas:
Giovanni Giorguli, da Áustria, representando a Sociedade de Regatas de Trieste e as demais sociedades de remo do Adriático;
Hector Colard, Aimé Duhot e J. de Dryver, representando a Federação Belga das Sociedades de Remo;
Conde R. Biscaretti, da Alsácia-Lorena, representando o Rowing Club de Strasbourg;
P. V. Stock, da França, representando a União de Sociedades de Remo, as Sociedades Náuticas do Norte e a União de Sociedades de Remo do Nordeste; M. Frilet, da França, representando a Federação das Sociedades de Remo do Sudeste;
Conde E. de Villanova, e L. Capuccio, da Itália, representando o Reggio Rowing Club Italiano, e
A. Seguin, da Suíça, representando a Sociedade Náutica de Genebra.
O Real Club de Barcelona assegurou sua concordância às decisões da reunião e a Amateur Rowing Association, de Londres, comunicou seus votos de êxito ao Congresso.
Basicamente, foram tomadas as seguintes decisões:

- a) fundação da Fédération Internationale des Sociétés d'Aviron – FISA, pela Bélgica, França, Itália e Suíça;
- b) instituição do Campeonato Europeu de Remo, para ser realizado a partir do próximo ano, e
- c) definição da classificação do remador amador

Foi também decidido que em cada reunião ou congresso deveria ser escolhido o presidente entre os participantes, o que ocorreu de 1892 até 1924, quando foi eleito e empossado o primeiro presidente da FISA, Eugene Baud, da Suíça. A cidade de Turim foi escolhida para sede da FISA e administração confiada a um secretário-tesoureiro, e posteriormente a um secretário, geral:

1892 – 1901 – L. Capuccio, Itália;

1901 – 1922 – Conde C. Vialardi di Verrone, Itália;

1922 – 1923 – Mario Rossi, Itália;

1923 – 1925 – Henri Manuel, Suíça;

1925 – 1927 – Louis Choisy, Suíça;

1927 – 1928 – Jacques Roellin, Suíça;

1928 – 1949 – Gaston Mullegg, Suíça;

1949 – 1952 – Henri Montandon, Suíça;

1952 – 1954 – Karl Muller, Suíça;

1954 – 1956 – Walter Blaser, Suíça;

1956 – 1977 – Charles Riolo, Suíça;

1977 – 1989 – Denis Oswald, Suíça e desde 01/01/1990 John Boulton, Austrália.

Em 1924, sendo suíços e residentes no país o presidente e o secretário-tesoureiro, a sede da FISA foi transferida da Itália para a Suíça.

- Na Suíça, fundada a Aviron Romand Zuerich.
- Fundação do primeiro clube feminino de remo dos Estados Unidos, o Zlac Club de San Diego.
- 22/10 – Na Argentina, fundação do Club de Regatas San Nicolás.
- Na Alemanha, fundados o Touren R. C., Berlim, e o Frie drichhagener R.V.

1893

- Fundação em Figueira da Foz, Portugal, da Associação Naval 1º de Maio.
- Disputada em Hamburgo uma regata em 20.000 metros.
- Na Austrália, efetuada pela primeira vez uma regata que tornou-se clássica, entre representações universitárias de seis cidades e rodízio anual da sede.
- 10/09 – Primeiro Campeonato Europeu Masculino de Remo promovido pela FISA, no lago de Orta, ao norte da Itália. Disputadas três provas: 4 com, skiff e 8, com a participação de cinco países. Este Campeonato foi disputado anualmente, salvo nos períodos das duas grandes guerras mundiais. Em 1962, foi realizado o Primeiro Campeonato Mundial Masculino de Remo, promovido pela FISA, para ser efetuada cada quatro anos, entre os períodos dos Jogos Olímpicos. Nos anos de Campeonatos Mundiais Masculinos de Remo, 1962, 1970 e 1974, não foram disputados os Campeonatos Europeus. A partir de 1974 esses Campeonatos Europeus foram substituídos pelos Campeonatos Mundiais Masculinos de Remo e passaram a ser realizados regularmente, menos nos anos de Jogos Olímpicos. A síntese dos Campeonatos Europeus e Mundiais Masculinos de Remo encontra-se no capítulo 3 –

GRANDES VENCEDORES.

- 21/09 – Em Buenos Aires, na calle Piedad nº 650, fundada a Unión de Regatas del Rio de la Plata, pelos clubes Buenos Aires Rowing Club, Tigre Boat Club e Ruderverein Teutonia. Já em 11/11 realizava sua primeira regata no rio Luján, entre Abra Nueva e o Tigre, abrilhantada por três bandas de música. Os representantes da imprensa tiveram uma lancha à disposição para acompanhar as nove provas da regata.
- Na Alemanha, fundação do Charlottenburger Ruder-Club e do Dusseldorf Ruder Gesellschaft.

1894

- 11/03 – Primeira regata oficial de outono da Unión de Regatas del Rio de La Plata, no rio Luján, em frente ao Tigre Hotel.
- 23/06 – Em Paris, desportistas de vários países, participantes dos Congressos Internacional de Educação Física e Mundial de Atletismo, foram convidados pelo jovem humanista Pierre de Fredy (Barão de Coubertin) para uma reunião na Universidade da Sorbonne. Compareceram representantes de 12 países, aceitando por unanimidade e com aplausos a proposta de Coubertin: "a restauração da disputa dos Jogos Olímpicos". Criado o Comité Olímpico Internacional – COI, com a finalidade de organizar os I Jogos Olímpicos da Era Moderna. O COI teve os seguintes presidentes:
 - 1894 – 1896 – Dimitrios Vikelas (Grécia)
 - 1896 – 1916 – Barão de Coubertin (França)
 - 1916 – 1918 – Barão Godefroy de Blonay (Suíça)
 - 1919 – 1925 – Barão de Coubertin (França)
 - 1925 – 1942 – Conde Henri Baillet-Latour (Bélgica)
 - 1946 – 1952 – J. Siegfried Edström (Suécia)
 - 1952 – 1972 – Avery Brudage (Estados Unidos)
 - 1972 – 1980 – Lord Michael Killanin (Irlanda)
 - 1980 – Juan Antonio Samaranch (Espanha)
- Na Dinamarca, na ilha Fyn, fundado o Svendborg Roklub.
- Em Milão, Itália, fundação do C.C. Olona.
- Em Berlim, disputadas regatas em 17.000 metros, e repetida anualmente até 1897.

1895

- 14/02 – Em Bella Vista, Argentina, fundado o Club de Regatas Bella Vista.
- Na Alemanha, fundação do Frankenthaler Ruderverein e do Wilhelmsburger Männer Ruder Club.
- Fundação em Figueira da Foz, Portugal, do Ginásio Club Figueirense.
- Na Suíça, fundada a Sociéte Nautique Etoile Bienne.
- Instituída nos Estados Unidos a "regata de Poughkeepsie", no rio Hudson, com a participação das principais representações universitárias.
- Em Valparaiso, Chile, fundação do Club de Regatas Neptuno.
- Fundado em Berlim o Ruder Verein Collegia.
- Nos Estados Unidos, para estimular e organizar competições intercolégiais de remo, fundada a Intercollegiate Rowing Association – IRA
- Na Suécia, fundados três clubes de remo: Helsingborgs Roddklubb, Landskrona

Roddklubb e Malmö Roddklubb.

- Na Itália, em Lecco, fundação do Club Canottieri Lecco.
- Em Jylland-Sul, Dinamarca, fundado o Kolding Roklub.

1896

- 6 a 15/04 – Em Atenas, nos I Jogos Olímpicos da Era Moderna, o remo não foi incluído na programação, entretanto, foi promovida uma regata-demonstração. Participaram guarnições de vários clubes de remo da Grécia e da Escola Naval, porém o mau tempo prejudicou muito a prova inicial, e a regata teve de ser cancelada.
- Em Lolland, Dinamarca, fundado o Maribo Roklub.
- George Harbo e Frank Samuelson, noruegueses de nacionalidade norte-americana, pescadores do Banco de Terra Nova, decidiram efetuar a travessia à remo do Atlântico Norte. Contando com o apoio do periódico Police Gazette, adaptaram para a difícil travessia a baleeira R.K. Fox, de 5,40 metros de comprimento, 1,50 metros de largura máxima, compartimentos estanques na proa e na popa, além de 5 pares de remos, bússola, sextante, 200 litros de água potável, mantimentos e roupas. Concluída a preparação, partiram de Nova Iorque às 17 horas de 06/06/1896 e após muitas dificuldades em 01/08 (55 dias) chegaram às ilhas Scilly, extremidade sudoeste da Inglaterra (Cornualha). Prosseguindo viagem, atravessaram o canal da Mancha e às 9 horas de 07/08 concluíram exitosamente a façanha, acostando no cais do porto de Le Havre, noroeste da França.
- 25/11 – Fundado no Chile o Club de Regatas Valparaiso, na cidade do mesmo nome, por jovens associados do Chilian Foot-Ball Club.
- Regata universitária nos Estados Unidos, em barcos a 8, na distância de 2 milhas, vencida pela guarnição de Cornell em 10'18".
- Na Alemanha, fundação do Werdener Ruder Club.

1897

- Fundado na Suíça o Ruderclub Schaffhausen.
- Na Alemanha, fundação do Kitzinger Ruder-Verein e do Ruhrort Ruder Gesellschaft.
- O Congresso de FISA em Pallanza, Itália, incluiu o barco duplo-skiff no programa do Campeonato Europeu Masculino de Remo, a partir de 1898.
- Em Jylland-Norte, na Dinamarca, fundação do Randois Roklub.
- Fundada a Federação de Remo do Norte da Alemanha.

1898

- Na Alemanha, fundados o Regensburger R.V.; R.K. Hansa, Dortmund; R.K. Aschaffenburg e R.G. Heidelberg.
- Em Fyn, Dinamarca, fundado o Rudkøbing Roklub.
- 17/12 – Na Argentina, fundado o Campana Boat Club, por um grupo de ingleses, funcionários da Companhia Ferrocarriles

1899

- Nos Estados Unidos, disputada na costa do Pacífico, a primeira regata entre representações da Califórnia e de Washington, tornando-se em breve o maior evento de remo do Oeste. A prova foi disputada em barcos a 4 remos com timoneiro.

- 14/08 – No Congresso da FISA realizado em Ostende, Bélgica, foi decidida a supressão de prêmios em dinheiro nas competições de remo.
- Na Alemanha, fundados o Stuttgarter R.G.; R.G. Hannover – Linden; R.G. Eberbach e Cüstriner R.C.

1900

- 01/01 – Em Valdivia, Chile, fundado o Club de Remeros Centenário.
- Em Berlim, associados do Touren Ruder-Club realizaram uma regata de estafetas em longa distância, com o seguinte percurso: Rohwall-Schmäckwitz-Berlim-Treptow-Abtei.
- Primeira disputa da prova clássica anual Frankfurt x Paris, em barcos a 8 remadores e com sede alternada.
- Fundado na Suíça o Club Nautique Montreaux.
- 02 a 22/07 – Nos II Jogos Olímpicos da Era Moderna, em Paris, o remo masculino foi incluído no programa, sendo disputadas quatro provas, que tiveram os seguintes resultados:
 skiff – França – Henri Barrelet – 7'35"60;
 2 com – Holanda – Franz Brandt, Roelof Klein e Hermanus Brockmann, timoneiro – 7'34"20, do Clube Minerva de Amsterdam;
 4 com – depois de muitas discussões e divergências, o júri decidiu fazer disputar duas finais e atribuir dois títulos de campeões olímpicos:
 1ª final – França – Henri Bonckaert, Jean Cau, Emile Delchambre, Henri Hazebruock e Charlot, timoneiro;
 2ª final – Alemanha – Waldemar Frietgens, Gustav Gossler, Oskar Gossler, Alphose Lanezzari e Walter Katzenstein, timoneiro;
 8 – Estados Unidos – John Exley, Harry de Baeck, James Juvenal, John Geiger, William Caw, Edward Hedley, Edward March, Rosco Lockwood e Louis Abell, timoneiro, do Vesper Boat Club de Filadélfia – 6'09"80.
- O espírito do esporte amadorista, incentivado pelos Jogos Olímpicos, influenciou decisivamente a suspensão das regatas a remo entre profissionais, tão comuns nos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Austrália, em cujas provas e desafios eram disputados prêmios superiores a 60.000 dólares.
- As regatas clássicas de Henley disputadas desde 1839, tiveram até 1900 uma série enorme de clubes, universidades e colégios entre seus destacados vencedores: Leander Club, Londres – Thames Rowing Club, Londres – Royal Chester Rowing Club – London Rowing Club – Argonaut Club – Kingston Rowing Club – Saint George's Club, Londres – Oscillators Club – Ino Rowing Club – West London Rowing Club – Twickenham Rowing Club – Kingston Harbour Boat Club – Molesey Boat Club – Albion Club, Henley – First Albion – Dreadnought Club, Henley – Defiance Club, Wargrave – Greenwood Lodge Boat Club, Wargrave – Windsor and Eton Club – Henley Aquatic Club – Henley Boat Club – Henley Rowing Club – Reading Rowing Club – Marlow Rowing Club – Burton-on-Trent Rowing Club – Oxford Radleian Club – Oxford Saff Rowing Club – The Midge, Oxford Club, Londres – Oxford Etonian Club – Oxford University Boat Club – University, Wadham, Exeter, New, Brasenose, Christ-Church, Lincoln, Balliol, Hertford e Magdalen Colleges todos de Oxford – Cambridge University Boat Club – First

Trinity – Third Trinity – Lady Margareth – Trinity Hall – Cambridge Subs, Rooms – Trinity, Jesus, Emmanuel, Caius e Pembroke Colleges, todos de Cambridge – Eton College – Eton Excelsior Rowing Club – Dublin University Boat Club – Trinity College, Dublin – Nereus Boat Club, Amsterdam University e Columbia College, Nova Iorque.

- O programa olímpico do remo masculino sofreu várias alterações até 1924, ocasião em que foram definidos os tradicionais "sete barcos clássicos", e somente em 1976 foi incluída a prova de quádruplo-skiff. Houve também uma prova que foi disputada apenas uma vez, a de quatro com timoneiro em barco sem braçadeiras, vencida pela representação da Dinamarca. A síntese dos resultados dos Jogos Olímpicos (remo), pode ser encontrada no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- Os campeonatos italianos de remo, disputados desde 1899 até 1900, tiveram como vencedores, nas diferentes provas, um número apreciável de clubes campeões: Turim – S.C. Caprera, S.C. Gimnastica, S.C. Cerea, S.C. Armida e S.C. Esperia; Milão – S.C. Milano e S.C. Olona; Roma – R.C. Italiano e S.C. Tevere, Nápoles – S.C. Itália e S.C. Savoia; Veneza – S.C. Bucintoro e S.C. Constantino Reyer; Livorno – S.C. Il Remo e S.C. Cappellini; Pavia – S.C. Ticino e S.C. Cristoforo Colombo Gênova – R.G. Genovese; Florença – S.C. Libertas; Como – S.C. Lario; Lecco – S.C. Lecco; Bari – S.C. Barion; Lodi – S.C. Adda Piacenza e S.C. Nino Bixio.

1901

- 06/01 – Em Paysandu, Uruguai, fundação do Club de Remeros Paysandu.
- Na Alemanha, fundados o Friedrichshagener Damen-Ruder-Club e o Frauen Ruder-Club (Berlim).
- Fundados na Suíça o Seeclub Waedenswil e a Union Nautique Yverdon.
- 03/11 – Em Buenos Aires, última regata realizada sob a direção da Union de Regatas del Rio de La Plata.
- 10/12 – Fundação em Buenos Aires da Asociación Argentina de Remeros Aficionados del Rio de La Plata. Em 1918 mudou a denominação para Asociación Argentina de Remeros Aficionados – AARA.

1902

- Na Espanha, realizado o 1º Campeonato de Remo: yole a 4 remos, 2.000 metros.
- 23/05 – Instituída em Buenos Aires a Comisión de la Regata Internacional del Tigre - CRIT, abrangendo os clubes de remo das áreas do rio Luján, San Fernando, Campana e Zárate.
- 19/09 – Dissolução da Unión de Regatas del Rio de la Plata, em virtude da criação da Comisión de la Regata Internacional del Tigre. A nova entidade realizou sua primeira regata internacional em 11/11/1902, tendo convidado clubes do Uruguai e do Brasil (Conselho Superior de Regatas do Rio de Janeiro e dois clubes de Porto Alegre – Ruder Club Porto Alegre e Ruder Verein Germania).
- 16/11 – Em La Plata, Argentina, fundado o Club de Regatas La Plata. No período de 31/03/1954 a 28/09/1955 chamou-se Club de Regatas Eva Perón, e desde 29/09/1955 voltou ao nome de origem.
- Filiou-se à AARA em 23/03/1920.

1903

- Na Alemanha, fundação de diversos clubes de remo: 04/02 – Rathenover R.C; 03/06 – R.V. Arkona (Berlim); 09/06 – Berliner R.C., Askania; 10/06 – Akadem R.C. (Leipzig); 08/08 – R.V. Neo-Alemannia (Berlim); 09/08 – R.V. Deutsch, Eylau; 22/09 – R.V. Leer; 03/10 – Rathenower R.C. Wiking; 16/10 – R.C. Meteor, Chemnitz e 30/10 – Berliner R.V., Markomannia.
- Fundada nos Estados Unidos a American Rowing Association – ARA, para incentivar as competições universitárias de remo. Instituída uma regata semelhante à de Henley, em breve conhecida como American Henley.
- Primeira vitória do remo alemão no exterior, na Henley Royal Regata, na Inglaterra.

1904

- Fundação na Suíça do Ruderclub Reuss Luzern.
- 06/04 – Fundada no Chile a Asociación de Clubs de Regatas de Valparaiso, tendo como filiados: Deutscher Ruderverein, Società Canottieri Italiani, British Rowing Club, Club de Regatas Valparaiso e Unión Española de Deportes.
- 20/04 – Em Lisboa, convenção náutica dos clubes de remo de Portugal para definir o regulamento das regatas.
- 01/05 – Em Concepción del Uruguay, Argentina, fundado o Club de Regatas Uruguay. Em 26/11/1937 filiou-se à AARA.
- 06/05 – Em Assunção, Paraguai, fundação do Club de Regatas El M'Biguá.
- 29/08 a 07/09 – III Jogos Olímpicos em Saint Louis, Estados Unidos. Disputadas 4 provas de remo, todas vencidas pelos remadores dos Estados Unidos (1X, 2X, 4- e 8+).
- 07/09 – Fundada em La Punta, Callao, Peru, a Società Canottieri Itália.
- 27/11 – Na Suécia, fundação da Svenska Roddförbundet – Federação Sueca de Remo.
- Fundados em Portugal, o Sport Club do Porto; em Alfeite, o Clube Naval dos Oficiais e Cadetes da Armada, e, em Aveiro, o Clube dos Galitos.

1905

- Em Pisa, Itália, fundada a Real Sociedade de Remo, Arno, posteriormente, Sociedade de Remo Arno.
- 14/04 – Fundado no Tigre, Argentina, o Rowing Club Argentino.
- 02/08 – Em Chascomús, Argentina, fundação do Club de Regatas Chascomús.
- 26/08 – No Congresso da FISA, realizado em Gand, Bélgica, definida a classificação dos remadores em estreantes, juniores e seniores.
- Em Vila do Conde, Portugal, fundado o Clube Fluvial Vilacondense.
- Fundada a Federação de Remo do Sul da Alemanha.

1906

- Aparecem nas raias de remo da Alemanha as balizas divisórias.
- 13/07 – Em Concórdia, Entre Ríos, Argentina, fundado o Club de Regatas Concórdia. Filiou-se à AARA em 20/12/1926.
- Na Suíça, fundação do Seeclub Richterswil.
- Nas regatas de Hamburgo, primeira disputa de uma prova feminina.

1907

- 23/01 – Fundada em Montevideu, a Unión de Remeros del Uruguay e aprovados os Reglamentos y Ley de Carreras del botes (Artigo 24 – “Todo remero deberá estar vestido desde los hombros hasta las rodillas”). Em 04/01/1923 a entidade mudou de denominação para Federación Uruguaya de Remo – FUR.
- Hiram Conibear implantou na Universidade de Washington a sua "remada americana", que durante 30 anos foi adotada pela maioria das guarnições universitárias dos Estados Unidos.
- Na Suíça, fundada a Association des Clubs d'Aviron du Lac Léman et de Suisse Romande – ALCALLSR.
- 18/08 – O Congresso da FISA, reunido em Strasbourg, França, fixou o peso mínimo dos timoneiros em 55 quilos, com a possibilidade de ser acrescida uma sobrecarga de até 5 quilos.

1908

- Fundado na Suíça o Seeclub Interlaken.
- 13 a 25/07 – Disputados em Londres os IV Jogos Olímpicos. O programa de remo, integrado de 4 provas (1X, 2-, 4- e 8+) teve os remadores ingleses como vencedores absolutos.
- Em Treviso, Itália, fundada a Unione Sport Canottieri Sile, que posteriormente mudou a denominação para Società Canottieri Sile.

1909

- 05/03 – Em Santa Fe, Argentina, fundado o Club de Regatas Santa Fe.
- Em Hamburgo, Alemanha, fundação do Clube Feminino de Remo.
- 17/11 – Em Mendoza, Argentina, fundado o Club Mendoza de Regatas.
- Na Suíça, fundação do Zürcher Regattaverein.

1910

- 01/01 – No Tigre, Argentina, fundado o Club Canottieri Italiani.
- 11/01 – Em Avellaneda, Argentina, fundação do Club de Regatas de Avellaneda.
- 18/06 – Em Varadero, Cuba, disputa de uma Copa de remo para canoas com guarnições formadas por estudantes e jovens cardenenses.
- Na Suíça, fundados o Seeclub Arbon, Solothurner Ruderclub e Seeclub Thum.

1911

- Abril – Em Varadero, Cuba – Disputa do 1º Troféu Regatas Nacionais de Remo, tendo como vencedor o Club Náutico Varadero.
- Na Suécia, em Vaxholm, realizada a Svenska Mästerskapen.
- Em Viareggio, Itália, fundada a Società Sergio Berchielli.

1912

- Fundação na Suíça do Club Canottieri Lugano, Le Rosey Rowing-Club Rolle e Club Nautique Français Zuerich.

- Em Estocolmo, disputados os V Jogos Olímpicos e pela única vez nestes Jogos, incluída no programa a prova de 4 com, sem braçadeiras, vencida pela guarnição da Dinamarca. Demais campeões: 4 com – Alemanha, skiff – Grã-Bretanha e oito – Grã-Bretanha.
- 18/08 – No congresso da FISA realizado em Genebra, Suíça, com a participação de delegados de seis federações ou entidades nacionais, a Alsácia-Lorena perdeu sua representatividade para a Federação Alemã de Remo.
- 12/09 – No Tigre, Argentina, fundação do Club de Regatas Unión Remeros Isleños. Em 03/11/1912 mudou a denominação para Club Delta Argentino e em 19/08/1949 filiou-se à AARA.
- Regata em Veneza, comemorativa à reconstrução do campanário de São Marcos.
- 26/10 – No Tigre, Argentina, fundado o Club Remeros Escandinavos.

1913

- Fundado em Moçambique o Club Naval de Lourenço Marques.
- 10/04 – No Tigre, Argentina, fundação do Club de Regatas Hispano Argentino.
- 17/05 – Fundação do Club Suízo de Buenos Aires, no Tigre.
- De acordo com o regulamento da FISA, a Federação Adriática foi substituída pela Federação de Remo da Áustria, em virtude desta possuir mais filiados do que aquela.
- A Holanda associou-se à FISA.

1914

- Pela primeira vez os remadores dos Estados Unidos venceram na Inglaterra a "Grand Challenge Cup", representados por uma guarnição da Universidade de Harvard.
- Primeira disputa nos Estados Unidos da regata universitária "Junior Varsity" em barcos a 8 na distância de 2 milhas, vencida pela guarnição de Cornell em 11'15"06.
- Em consequência da primeira Guerra Mundial, as atividades de remo competitivo na Europa foram muito prejudicadas e praticamente interrompidas até 1920.

1915

- Fundada em Berlim a Federação Juvenil de Remo (Jugendruderverband), merecendo severas críticas dos treinadores tradicionais e dos dirigentes e remadores conservadores, pois os clubes admitiam apenas adultos praticando o remo, enquanto que os jovens somente remavam nas escolas em caráter recreativo.

1916

- Fundação na Suíça do Ruderclub Olten e do Lausanne Sports – Section Aviron.
- 09/06 – Fundado no Tigre, Argentina, o Nacional Rowing Club. Em 1937 devido ao decreto do Poder Executivo sobre o uso privativo do vocábulo NACIONAL, mudou a denominação para Nahuel Rowing Club (Nahuel = Tigre, no vocabulário Araucano).
- 12/10 – Em Salto, Uruguai, fundado o Club Remeros Salto.
- Na Coréia, fundada a primeira Associação de Remo, a Choong Ang High School Rowing Team.

1917

- Fundados na Suíça, o Seeclub Staefa e o Seeclub Sursee.
- 16/04 – Em Rosário, Argentina, fundação do Club de Regatas Rosário.
- 24/04 – Fundado na cidade de Paraná, Argentina, o Paraná Rowing Club.

1918

- 14/06 – Instituída, por lei do Congresso, a Copa Cuba de Remo, para canoas de quatro remos com timoneiro, tipo shell, construção livre, distância de 1.500 metros. Raia de Varadero (Cárdenas) – vencedor Vedado Tênis Club em 5'56".
- 19/08 – Em Monte Caseros, Argentina, fundado o Club Casereño de Regatas.
- Na Suíça, fundação do Ruderclub Cham.
- Na Espanha, fundação da Federación Española de Remo.

1919

- 07/01 – A entidade dirigente do remo argentino passou a denominar-se Asociación Argentina de Remeros Aficionados – AARA, tendo na reunião desse dia aprovado o novo estatuto e recebendo a ata, pela primeira vez, o carimbo da AARA. Em 09/08/1988 passou a chamar-se Asociación Argentina de Remo – AAR.
- 11/03 – Em Rosário, Argentina, fundado o Club de Remeros Alberdi.
- Na Alemanha, fundada a Federação Feminina de Remo.
- Fundados na Suíça o Rowing Club Bern, Seeclub Sempach e Ruderclub Kaufleuten Zuerich.
- 06/12 – Fundada na Argentina a Comisión de Regatas del Rio Paraná.
- A FISA, 37 anos após sua fundação, reunia somente os quatro países fundadores e a Holanda que se associara em 1913.

1920

- 20/03 – Em Resistencia, Argentina, fundado o Club de Regatas Resistência. Filiou-se à AARA em 21/05/1956.
- 20/04 – Na cidade do Porto, por iniciativa do Clube Fluvial Portuense, realizada uma convenção náutica dos clubes de remo de Portugal, sendo fundada a Federação Portuguesa de Remo. No ano seguinte a sede da entidade foi transferida para Lisboa.
- 29/05 – Em Buenos Aires fundação do Club de Regatas América.
- Espanha e Tcheco-Eslováquia associaram-se à FISA que passou a ter sete filiados.
- 09/07 – Na margem do rio Paraná (mini), Argentina, fundado o Club de Regatas Independência.
- Na Suíça, fundados o Seeclub Horgen e o Ruderclub Zuerich.
- 14 a 29/08 – VII Jogos Olímpicos em Antuérpia, Bélgica, e mais uma vez alterado o programa das provas de remo. Vencedores: 4 com – Suíça, duplo-skiff – Estados Unidos, Skiff – Estados Unidos, 2 com – Itália e oito – Estados Unidos. Pela primeira vez os remadores brasileiros competiram nos Jogos Olímpicos, ver capítulo 2 – O Remo no Brasil – ano 1920.
- Em Portugal, fundação do Clube Naval Setubalense.
- 13/10 – No Tigre, Argentina, fundado por um grupo de franceses, belgas e suíços, L'Aviron Club de Regates.
- Na Grã-Bretanha, no início desta década, foram fundados vários clubes femininos de

remo, que nos anos seguintes enviaram suas remadoras à Austrália, Bélgica, Polônia e França, onde realizaram diversas demonstrações, participaram de competições e influenciaram decisivamente na ampla divulgação do remo.

- Na Alemanha, nesta década, foram experimentados barcos construídos de alumínio. Idênticas tentativas foram realizadas posteriormente por Karl Adam, na Academia de Ratzeburg, podendo ainda ser visto neste local, um barco de dois remadores sem timoneiro, feito de alumínio. Os construtores japoneses testaram um barco a 8 desse material, sem maiores vantagens. Apesar de serem barcos muito leves, sua construção foi abandonada devido a pouca rigidez dos cascos e suas deformações durante a remada, prejudicando a velocidade da embarcação. Nenhuma vitória de destaque no remo mundial pode ser creditada a esse tipo de barco.

1921

- A Hungria filiou-se à FISA.
- Fundação na Suíça do Seeclub Rorschach.
- 26/06 – Fundado em Assunção, Paraguai, o Club Deportivo de Puerto Sajonia.

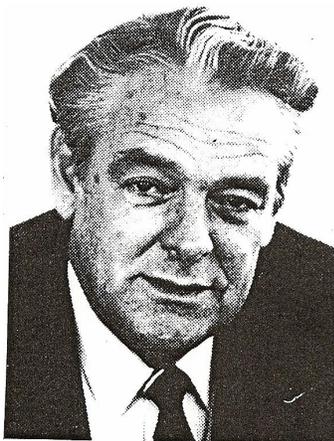
1922

- Em Klagenfurt, Áustria, fundação do Ruder-Verein Albatros.
- Na Suíça, fundado o Seeclub Stansstad.
- Portugal associou-se à FISA.
- 08/09 – No Congresso da FISA em Barcelona, Espanha, ficou decidido que em caso de avaria em barco durante os primeiros vinte segundos da prova, o árbitro deve interrompê-la e recomeçá-la após a solução do problema.
- Por determinação de Alberto I, Rei da Bélgica, a entidade nacional de remo passou a denominar-se Federação Real Belga de Remo.
- 20/12 – Fundação do Deutscher Ruder Verein Montevideo – D.R.V.M., tendo em 1936 passado a integrar a Deutscher Sportbund in Uruguay (Liga Alemã de Desportos no Uruguai) como secção especializada de remo. Posteriormente, passou a chamar-se Club Aleman de Remo.

1923

- 03/03 – Na Argentina, os clubes de San Fernando, Centro Fênix, Club Social e Atlético efetuaram fusão, surgindo o Club San Fernando.
- 10/04 – Em Colônia, Uruguai, fundação do Club Colônia Rowing.
- Na Áustria, em Linz, fundado o Ruder-Verein Ister.
- 21/08 – No Congresso Extraordinário da FISA em Como, Itália, recusada a proposta de inclusão de provas internacionais femininas de remo no calendário da entidade. Desde sua fundação em 1892, a FISA não teve presidente, mas apenas um secretário, em Turim. Em cada reunião internacional ou congresso era escolhido um presidente para dirigir os trabalhos. Nesse congresso foi eleito o primeiro presidente da FISA, que até o presente teve apenas cinco presidentes e todos suíços:
Eugene Baud – 21/08/1923 a 03/09/1926;
Rico Fiorini – 03/09/1926 a 24/08/1949;
Gaston Mulleg – 24/08/1949 a 22/11/1958;
Thomas Keller – 22/11/1958 a 29/09/1989;

- Denis Oswald – desde 29/09/1989 (eleito em 07/10/1989)
- 27/09 – Em Corrientes, Argentina, fundado o Club de Regatas Corrientes.
- 28/10 – Fundada em Buenos Aires a Comisión de Regatas del Rio de La Plata.
- 27/11 – Em Lima, Peru, fundação da Escuela de Oficiales, com atividades de remo.
- Em Rangun, Birmânia, fundado o Rangoon Universities Boat Club.



Thomas Keller
Destacado remador suíço
Presidente da FISA desde 22/11/1958 até o
falecimento em 29/09/1989.

1924

- 25/02 – No Peru, em Lima, fundado o Club Universitario de Regatas.
- Polônia e Iugoslávia ingressam na FISA, agora com 11 países filiados.
- 14/03 – Em Valdivia, Chile, fundação da Asociación Austral de Remo.
- 05/05 a 27/07 – VIII Jogos Olímpicos em Paris. Pela primeira vez, incluídas no programa as 7 provas clássicas, assim permanecendo até 1976 no Canadá, quando foi incluída a prova de quádruplo-skiff. Campeões: 4 com – Suíça, duplo-skiff – Estados Unidos, 2 sem – Holanda, skiff – Grã-Bretanha, 2 com – Suíça, 4 sem – Grã-Bretanha e oito – Estados Unidos. Os remadores do Brasil participaram da prova de duplo-skiff, ver capítulo 2 – O Remo no Brasil – ano 1924.
- Durante a realização dos Jogos Olímpicos, efetuado um Congresso Centroamericano de Esportes em 04/07 sendo aprovada a Carta Fundamental dos Juegos Centroamericanos a serem disputados cada 4 anos, a partir de 1926. Em 1938 estes jogos tiveram a denominação alterada para Juegos Deportivos Centroamericanos y del Caribe. O remo somente foi incluído no programa em 1982 nos XIV Juegos, tendo os seguintes vencedores: 1X – Guatemala – 7'36"56; as demais sete provas foram vencidas pelos remadores cubanos – 2X – 6'38"39; 2- – 7'09"57; 2+ – 7'39"64; 4X – 6'12"32; 4- – 6'35"97; 4+ – 6'30"71 e 8+ – 6'10"04. Competiram também México, Porto Rico e Venezuela. Nos XV Juegos de 05 e 06/07/1986 na Cidade do México, disputadas 16 provas, masculinas e femininas, pesos livre e leve, com a expressiva vitória dos remadores

mexicanos seguidos de cubanos, porto-riquenhos e guatemaltecos.

- 10/07 – No Congresso Extraordinário da FISA em Paris, ficou estabelecido que a seqüência das 7 provas do Campeonato Europeu e dos Jogos Olímpicos deve ser imutável. O Congresso decidiu também que as provas podem ter uma distância entre 1.800 e 2.500 metros.
- Na Itália, 88 clubes estavam filiados ao Reggio Rowing Club Italiano.

1925

- 25/03 – Em Mar del Plata, Argentina, fundado o Club Náutico Mar del Plata.
- Fundados em Portugal, o Club Náutico, em Viana do Castelo, e o Clube Naval Infante D. Henrique, em Valbom.
- 25/05 – Em Buenos Aires, fundação do Club de Regatas Almirante Brown.
- O Egito associou-se à FISA.
- A França realizou o primeiro campeonato feminino de remo, exemplo logo seguido por outros países: União Soviética em 1929, Polônia em 1930, Dinamarca em 1934, Tchecoslováquia em 1935 e Alemanha, Grécia e Noruega em 1939.
- Primeira regata na Coréia, no rio Han, em Seoul, em barcos a 8, com a participação de 5 guarnições: Universidade Imperial de Kyung Sung, Governo Geral da Coréia, Escritório das Ferrovias, Companhia Eletrônica de Kyung Sung e Escritório de Comunicações.
- Na Suíça funcionavam 23 clubes de remo com cerca de 800 remadores inscritos.
- Sir William Burton, vice-presidente da Yacht Racing Association, recordou a caracterização de esportista, definida em 1850 pelo PUNCH: "Sportsman es aquél que no solamente ha vigorizado sus músculos y desarrollado su resistencia por el ejercicio de algún deporte, Sino que, En la practica de ese ejercicio, Ha aprendido a reprimir su cólera, A ser tolerante con sus compañeros, A no aprovechar de una vil ventaja, A sentir profundamente como una deshonra la mera sospecha de una trampa y a llevar con altura un semblante alegre, Bajo el desencanto de un revés”.
- 03 a 05/09 – No Campeonato Europeu Masculino de Remo foi incluído o barco de 4 sem timoneiro, e pela primeira vez disputadas as clássicas “sete provas olímpicas”
- 25/12 – Em Mercedes, Uruguai, fundado o Club de Remeros Mercedes.

1926

- Fundação na Suíça do Club L'Aviron Nyon.
- Fundado em Caminha, Portugal, o Sporting Club Caminhense.
- Em Viena, fundação do Ruder-Verein Donauhort.
- No Tâmbisa, graças ao incentivo do consagrado treinador Steve Fairbairn foi disputada a "First Head of the River", para barcos a 8, na distância de 7.200 metros, entre Mortlake e Putney. Prova em fila indiana contra o relógio. Vitória da representação do London R. C., seguida pelo Gresham e Auriol. Esta sensacional prova mereceu crescente prestígio e em 1968 teve a participação de 373 guarnições e um total de 2.984 remadores.
- Fundada na Grã-Bretanha e com sede em Londres a Associação Feminina Britânica de Remo Amador.
- 12/10 – Primeira regata feminina na Argentina, por iniciativa de associadas do Clube de Regatas Hispano-Argentino. A disputa em barcos a 4 remos teve a participação de

guarnições de 4 clubes e foi vencida pela tripulação do clube patrocinador, o Hispano-Argentino.

- 17/12 – No Uruguai, em Carmelo, fundação do Carmelo Rowing Club.

1927

- 23/01 – Na Argentina, em Baradero, fundado o Club de Regatas Baradero.
- Fevereiro – Em Buenos Aires, em regata interna do Club Regatas Hispano-Argentino, disputada pela primeira vez na Argentina uma prova feminina de skiff, tendo como vencedora Elza Landa. Participaram três remadoras.
- Em Sarawak, Brunei, fundação do Miri Boat Club. Após a Segunda Guerra Mundial, as atividades náuticas de seus remadores eram realizadas no rio Belait, tendo o clube mudado a denominação para Miri-Belait Boat Club.
- 12/08 – Na Alemanha, fundação do Rudergesellschaft Kassel.
- Fundadas na Suíça a Società Canottieri Audax Paradiso e a Società Canottieri Ceresio-Gandria-Castagnola.
- A Romênia associou-se à FISA.
- Em Cingapura, início da série anual de regatas entre clubes de cidades portuárias: Royal Singapore Yacht Club e Malacca Boat Club, este de existência bastante efêmera. Posteriormente competiram o Miri Boat Club de Sarawak, Brunei e o Boat Rowing Hollandia de Batavia (Jacarta, Indonésia). Estas regatas foram interrompidas em 1939.

Em fins de 1950 a direção do Royal Singapore Yacht Club enviou convites a clubes de Saigon, Hong Kong e Sarawak para competir em Cingapura na Interport Regatta na Páscoa de 1951, e que teve os seguintes concorrentes: Club Nautique de Saigon, Royal Hong Kong Yacht Club, Miri Belait Boat Club e Royal Singapore Yacht Club. O vencedor da prova de skiff foi o remador do Royal Hong Kong Yacht Club, Thomas Keller, atual Presidente da FISA. Durante a regata foram iniciadas conversações para ser organizada a Associação de Remo do Extremo Oriente.

- 24/12 – Primeiro Campeonato Argentino Masculino de Remo, na raia do rio Luján. Programa com cinco provas: 2 sem, skiff, duplo-skiff, 4 com e oito. O segundo campeonato foi realizado em rio Santiago em 08/12/1928, o terceiro em 08/12/1929 no mesmo local e o quarto em 08/12/1930 no rio Luján. A data 08 de dezembro tornou-se tradicional na realização dos campeonatos argentinos de remo.

1928

- Fundação em Lisboa, do Club Ferroviário de Portugal.
- Na Suíça, fundado o Belvoir Ruderclub Zuerich.
- A Argentina filiou-se à FISA.
- 28/07 a 12/08 – Os IX Jogos Olímpicos em Amsterdam, tiveram os seguintes campeões de remo: 4 com – Itália, duplo-skiff – Estados Unidos, 2 sem – Alemanha, skiff – Austrália, 2 com – Suíça, 4 sem – Grã-Bretanha e oito – Estados Unidos.
- 11/11 – Fundação da Federación Peruana de Remo Amateur.
- 28/11 – Em Zárate, Argentina, fundado o Club Náutico Zárate.

1929

- Além dos clubes portugueses antes mencionados, integravam também a Federação Portuguesa de Remo os clubes Oporto Boat Club, Ginásio Clube de Sul, Clube Sports da Madeira e Vacuum Sports Clube.
- 03/05 – Em Ensenada, Argentina, fundado o Club Náutico Ensenada;
- 15/08 – No Congresso da FISA em Varsóvia, foi decidido que a guarnição que saísse duas vezes em falso na mesma prova seria desclassificada.
- 25/08 – Na Índia, fundação do Marwari Rowing Club, tendo após a Segunda Guerra Mundial mudado a denominação para Bengal Rowing Club.
- Fundação na Suíça da Società Canottieri Locarno.
- Os Estados Unidos filiam-se à FISA.
- 17/11 – Em Domínico, Argentina, fundado o Club de Regatas Atlantida.

1930

- Grécia e Dinamarca associam-se à FISA.
- Na Suíça, fundado o Damen Ruderclub Zuerich.
- A década de 1930 até o início da Segunda Guerra Mundial é considerada de ouro para o remo competitivo da Alemanha.

1931

- 22/03 – Em Montevideu, na baía de Santa Luzia, realizado o 1º Campeonato (Certame) Sudamericano de Remo, sendo disputadas 5 provas. A Argentina venceu 2 provas (2-/9'10" e 8+/08"3), o Brasil venceu 2 provas (4+/8'24" e 2X/8'57") e o Uruguai a prova de skiff / 9'09".
- Março – ROWING – Revista Deportiva Mensual – Organo Oficial del Montevideo Rowing Club:

“Una jornada de gloria para el remo de América

Acentecimiento de gloria imperecedera para el remo de América significará la realización del Certamen Sudamericano de Remo disputado en nuestra bahía el domingo 22 del mes corriente.

Las más selectas tripulaciones representativas de três naciones hermanas han bajado a la cancha para disputar en una lucha ejemplarizadora por lo recia, varonil y caballeresca, los títulos máximos del remo sudamericano.

La brega fué ruda y hermosísima. Esos jóvenes atletas han sido por un momento el símbolo de la verdadera fraternidad americana; han luchado como leones por la conquista del triunfo, pero con la

nobleza y con la intachable corrección de los verdaderos amateurs, que conciben el sport por el sport mismo, en la más amplia significación de la palabra; que saben triunfar y saben perder, sin que el éxito provoque alarde de vanidades inferiorizantes, ni la derrota gestos indignos de temples superiores.

Así surge el Remo como símbolo, como el deporte-guía, como la antorcha inextinguible de la más neta y más pura definición del sport em América toda, que consolida afectos, que estrecha corazones y que hace de la unión de sus falanges, juveniles, un hecho real y tangible.

Felicitémonos mil veces por ello, y sean nuestro votos más fervientes por que esta fuerte corriente de vinculación continental, tan auspiciosamente sellada

em el Certamen de Montevideo, no se

extinga jamás.”

“Argentina y Brasil en el Certamen

Su concurrencia obliga al justo reconocimiento que se merecen

Por Great Lynx.

Argentina y Brasil, com el amplio apoyo que han prestado a este Primer Certamen Sudamericano de Remo, que acaba de realizarse em nuestra bahia, obliga al reconocimiento de todos nuestros aficionados.

Confraternizar parece haber sido el lema que ha animado a las Federaciones de ambos países cuando decidieron hacer acto de presencia a esta magna justa que hizo vibrar de entusiasmo a miles y miles de espectadores.

Fiestas como éstas, son las que necesita el Deporte, – hoy por hoy tan venido a menos por el avance mercantilista que todo arrasa, – para que se beneficie em la medida de lo posible.

Afortunadamente para el Remo de nuestro país y el de nuestro vecinos, los brasileños y argentinos, estos avances del profesionalismo de que hablo entre líneas, no cuaja em el ambiente. Es por esta razón que las cordialísimas relaciones entre las Federaciones participantes, y aun mismo de aquellos que no lo pudieron hacer por obstáculos insalvables, siguen el cauce normalísimo de las cosas que están llamadas a ser a breve plazo, el desiderátum de los verdaderos aficionados al deporte.

He dicho desiderátum, sin haber nombrado el “acto” que a mi entender

podiera ser la meta – aspiración de todos los aficionados.

Entiendo, y soy um convencido, que una sabia política de acercamiento, con sus correspondientes torneos – de la naturaleza del que nos ocupa – seria el “desiderátum” de que hablo más arriba. Háganse más torneos internacionales, y el alto nivel técnico que ostenta el remo de los países Sudamericanos será paulatinamente mejorado, hasta ponernos en condiciones de competir con los mejores. Añádase a esto las consabidas fiestas de confraternidad que originan, y tendremos como resultado final, un todo realmente beneficioso para el deporte.

Para ello, el Remo es el deporte más indicado, por la calidad de verdaderos amateurs de los que lo practican y por la selecta concurrencia que da vida y anima a estas fiestas del músculo. Por eso no nos cansaremos de repetir que el Remo es el deporte-guia, el que marca derroteros para el acercamiento de las masas deportivas de todos los países.

Es por esto que tributamos nuestro sincero aplauso a los países que, como Argentina y Brasil, han contribuído con su presencia a realzar el brillo inusitado que obtuvo el Certamen terminado. Hacemos votos para que en próximas contiendas sean más los países participantes: repitiendo mañana el gesto de hoy, lo que significaria para nosotros um justo motivo de orgullo como país organizador del Primer Certamen Sudamericano de Remo.”

- No Peru, disputado o Primeiro Campeonato Nacional de Remo, sagrando campeã a Società Canottieri Itália.
- 18/04 – Fundação em Arad, Romênia, da Federação Romena de Canoagem; em 1936 passou a denominar-se Federação Romena dos Esportes Náuticos,
- Brasil e Turquia filiam-se à FISA.
- Fundado na Suíça o Ruderclub Blauweiss Basel.
- Dezembro – Número extraordinário de ROWING, revista oficial do Montevideo Rowing Club:

“Propaguemos las Excursiones de Remo

La regata es hermosa. La regata es interesante. La regata es necesaria. Pero más ampliamente bello y simpático, más educativo y transcendental es el Turismo. Fomentemos las excursiones náuticas. Dilatan las perspectivas del espíritu y nos hacen más comprensivos, más fuertes y más útiles. El aislamiento en plena naturaleza incita la elección del sentir y del pensar. Vigorizando el carácter, desarraigamos de lo íntimo la vanidad y el egoísmo.”

Juan Bertoni

1932

- Uruguai ingressou na FISA e esta entidade passou a ter 20 países filiados.
- Na Suíça, fundação do Ruderclub Thalwil.
- 30/07 a 14/08 – X Jogos Olímpicos em Los Angeles, Estados Unidos.
Campeões: 4 com – Alemanha, duplo-skiff – Estados Unidos, 2 sem – Grã-Bretanha, skiff – Austrália, 2 com – Estados Unidos, 4 sem – Grã-Bretanha e oito – Estados Unidos. Detalhes da participação do Brasil, no capítulo 2 – O REMO NO BRASIL – ano 1932.

1933

- Fundados na Suíça, o Ruderverband Aare-Rhein e o Ruderclub Baden.

1934

- Em Barreiro, Portugal, fundado o Grupo Desportivo dos Ferroviários do Barreiro.
- 10/08 – Em Lucerna, Suíça, no Congresso da FISA, definidas as dimensões das raias de competições de remo: 2.000 metros em linha reta e largura que permita alinhar no mínimo três barcos.
A profundidade mínima da raia deve ser de três metros, caso não seja igual em todas as balizas. As raias com problemas de largura e influência de ventos e correntes d'água, que não assegurem passagem normal às guarnições não devem ser consideradas regulamentares.
- 17/12 – Na Argentina, fundado o Club Náutico Villa Constitución, filiando-se à AARA em 10/09/1985.

1935

- 28/01 – Em Embalse, Argentina, fundação do Club Náutico Embalse.
- 21/04 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, disputado o 2º Campeonato (Certame) Sul-americano de Remo, tendo sido incluída no programa a prova de 2 com timoneiro. O Brasil venceu 3 provas (2+/8'36", 1X/8'16"2 e 8+/6'20"2) e o Uruguai venceu 3 prova (4+/7'20", 2-/7'51"3 e 2X/7'11"4).

- 08/09 – Em Necochea, Argentina, fundação do Club Náutico Necochea.
- 24/12 – No Tigre, Argentina, um grupo de israelitas de Buenos Aires fundou o Club Náutico Hacoaj.

1936

- A Federação Alemã de Remo publicou seu relatório de 1935: regatas – 225, provas – 1.743, barcos – 6.603 e remadores – 30.797.
- 01 a 16/08 – Na Alemanha, em Berlim, disputados os XI Jogos Olímpicos. Na raia do rio Grunau, consagrada vitória dos remadores alemães em 5 das 7 provas do programa: 4 com – Alemanha, duplo-skiff – Grã-Bretanha, 2 sem – Alemanha, skiff – Alemanha, 2 com – Alemanha, 4 sem – Alemanha e oito – Estados Unidos. Detalhes da participação do Brasil no capítulo 2 – O REMO NO BRASIL – ano 1936.
- 24/08 – No Uruguai, em Fray-Bentos, fundação do Club Remeros Fray – Bentos.
- 08/09 – Em Melo, Uruguai, fundado o Club Remeros Melo.
- 09/09 – Em Nueva Palmira, Uruguai, fundação do Club Remeros Nueva Palmira.

1937

- Janeiro – Juan Ferrou e Juan Anduiza, associados do Club de Regatas Hispano Argentino, partiram de Buenos Aires numa canoa a remos, e através dos rios da Prata e Uruguai, em oito dias, acostaram no trapiche do Club Remeros Paysandú, Uruguai. Dia 23 atravessaram o rio Uruguai até Colon (13 quilômetros) e regressaram por via terrestre.
- 19/01 – O jovem remador Alejandro Weinstein, associado do Club Canottieri Italiani, de Buenos Aires, partiu da rampa do club num canoe com destino à Montevideú. Enfrentou sempre mau tempo, deixou de remar vários dias e venceu o desafio em tempo superior ao duplo do previsto: Carmelo (20), ilha Martin Garcia (23), estância Martin Chico (26) e Montevideú (26).
- Em Barreiro, Portugal, fundado o Grupo Desportivo CUF.
- Fundado na Suíça, o Ruderclub Aarburg.
- 11/08 – Em Amsterdam, inaugurada pela Rainha Wilhelmina da Holanda, a BOSBAAN = primeira raia artificial de remo, com a extensão de 2.200 metros. Profundidade regular de 2,30 metros, 6 balizas e 12 metros livres nas duas laterais. As instalações modelares e toda a infra-estrutura têm sido continuamente aperfeiçoadas. Realizado, com muito sucesso, o Campeonato Europeu de Remo. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.

1938

- Fundado em Israel o primeiro clube de remo, o Tel-Aviv Rowing Club.
- 29/08 – Na Argentina, a Escuela Naval Militar, fundada em 05/10/1872, filiou-se à AARA – Asociación Argentina de Remeros Aficionados.
- A Finlândia ingressou na FISA.

1939

- Fundada em Lisboa a Associação Desportiva Brigada Naval.
- 05/03 – Na Argentina, em Estación Jáuregui, fundado o Club Náutico El Timón, filiando-se a AARA em 17/12/1947.
- 15/06 – Em Santiago, fundada a Federacion Chilena de Remo Amateur –

FEDEREMO.

- Setembro – A Segunda Guerra Mundial interrompeu por vários anos as atividades do remo competitivo internacional (Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos).

1940

- 17/03 – Em Buenos Aires, no Tigre, realizado o Tercer Certamen Sudamericano de Remo sendo incluída no programa a prova de 4 sem timoneiro. A Argentina venceu 4 provas (IX/7'18", 4-/6'25", 2X/s.t. e 8+/5'56"), o Brasil venceu 2 provas (4+/6'37" e 2+/7'27"2) e o Uruguai venceu a prova de 2 sem (s.t.).
- Fundado em Haifa, Israel, o Haifa Rowing Club, o segundo clube de remo do país.
- Nesta década, em Cólón, Argentina, associados do Club de Regatas Colón, participavam de competições de remo.

1941

- 20/03 – Em Paysandú, Uruguai, realizado o Concurso Sudamericano de Música e Letra do Canto del Remero de América, patrocinado por clubes de remo uruguaios e argentinos, tendo como vencedores: música – Benone Calcavecchia e letra – Violeta Arrighi.

1942

- 01/01 – Em Ensenada, Argentina, fundado o Club de Remo Rio Santiago.
- Em Figueira da Foz, Portugal, disputado o 1º Campeonato Ibérico ou Peninsular de Remo, com a vitória dos remadores portugueses em 4 com e dos espanhóis no oito. Em 1943, em Viana do Castelo, Portugal, dupla vitória dos remadores portugueses.
- Maratona a Remo: Assunção – Buenos Aires – Montevideu:
23/10 – Partida de Assunção de uma "falua marinheira", com oito remadores, um suplente e um timoneiro com o objetivo de chegar às capitais do Prata. A tripulação era composta de universitários da Faculdade de Direito e Ciências Sociais da Universidade Nacional de Assunção e a embarcação fora cedida pelo Comandante da Armada Nacional.
Um gig a 4 remos do Club de Regatas M'biguá, tripulado por 3 jovens remadores deste clube e 2 do Deportivo Sajonia, ambos clubes de Assunção, acompanhou a falua dos universitários
Os maratonistas receberam grande apoio do Conselho Nacional de Cultura Física do Paraguai e do desportista inglês Sir Eugen Millington Drake, Diretor do Conselho Britânico na América do Sul.
Relação dos maratonistas:
Universitários – Fernando J. Saguier Iturburu (chefe da delegação), Gilberto Ferro B. (responsável pelas rotas), José Maria Rivarola Matto, Elias B. Mendoza, Germán Jara Lafuente, Carlos Zuccolillo G., Luis Maria Vega, Agustin Corrales C., Victor M. Lopez e Carlos Alberto Scolari.
M'biguá – Ernesto S. Reuter, Guilherme Sequera e Francisco Palau.
Sajonia – Goffredo Corina e Victor Gracia J.
Enfrentaram ventos fortes, chuvas e calor intenso, porém, venceram galhardamente a primeira etapa da inédita maratona de remo.
11/11 – Chegada triunfante em Buenos Aires em plena realização da Regata Internacional do Tigre. Recebidos com fraternal carinho e homenageados pelo Presidente da República Argentina, Dr. Ramón S. Castillo em seu iate "Tecuara".
05/12 – Ao entardecer, chegada festiva à Montevideu, após terem cruzado o rio da

Prata, com muita fibra e coragem, tendo remado nove dias e meio, nesta segunda etapa.

A programação havia sido cumprida, tendo os maratonistas remado 226 horas para vencer aproximadamente 1.700 quilômetros.

1943

- Janeiro – Estimulado pelo sucesso dos remadores paraguaios, o argentino Benito Romero, associado do Club de Regatas de Avellaneda, remou num canoê, aproximadamente 1.400 quilômetros, desde Buenos Aires até Assunção, Paraguai.
- 15/04 – Benito Romero, conhecido remador solitário do Club de Regatas de Avellaneda, partiu de Buenos Aires num canoê, e após vencer 1.200 quilômetros, em 07/06 chegou a Porto Alegre para “conhecer a famosa raia dos Navegantes”.
- Na Suíça, fundação do Forward Rowing-Club Morges.
- 11/11 – No Uruguai, em Paso de los Toros, fundado o Club Náutico Paso de los Toros.

1945

- 28/07 – No Rio de Janeiro, fundada a Confederación Sudamericana de Remo – CSAR, tendo como fundadores o Brasil, Argentina, Uruguai, Peru e Equador.
- 29/07 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas realizado o 4º Campeonato (Certame) Sul-americano de Remo. A Argentina venceu 3 provas (IX/9'00"5, 4+/8'01"8 e 2X/7'53"6), o Brasil 2 provas (2+/9'03"3 e 8+/6'37"2) e o Uruguai 2 provas (4-/8'45" e 2-/9'58").

1946

- Primeiras regatas na Europa após a II Grande Guerra, sendo disputados campeonatos nacionais em vários países.
- Na Suíça, em Lausanne, reuniram-se os integrantes do COI e escolheram o dia 23 de junho como o “DIA OLÍMPICO”, devendo ser festejado pelos Comitês Olímpicos Nacionais.
- Noruega e Suíça filiam-se à FISA.

1947

- Em Lucerna, Suíça, reinício da disputa do Campeonato Europeu Masculino de Remo, interrompido desde 1938.
- Grã-Bretanha, Áustria e Austrália ingressam na FISA

1948

04/04 – No Uruguai, em Santiago Vasquez, próximo a Montevideu, realizado o I Campeonato Sudamericano de Remo e inaugurado o Estádio de Remo de Melilla pelo senhor Presidente da República, Don Luis Battle Berres. Adotado o sistema de contagem de pontos aos melhores classificados de cada prova e declarado campeão o

- país que obtivesse o maior número de pontos no cômputo geral, cabendo-lhe a posse temporária do Premio America del Sur, instituído em 1945 pela Confederação Sul-americana de Remo. Critério de pontos:
 - barcos de 1 ou 2 remadores – 10, 6, 4, 2 e 1 pontos;
 - barcos de 4 ou 8 remadores – 13, 8, 5, 3 e 2 pontos.
 Argentina, campeã com 67 pontos, venceu 4 provas (4+/7'29", 4-/s.t., 2X/7'25"4 e 8+/6'12"); Uruguai, vice-campeão com 36 pontos, venceu a prova de skiff/8'49"; Brasil, 3º classificado com 32 pontos, venceu 2 provas (2-/8'01" e 2+/8'14"8); Chile, 4º lugar com 18 pontos e Peru, 5º lugar com 5 pontos
- Canadá, Chile, Cuba e Irlanda associam-se à FISA.
- A Escola Naval do Uruguai filiou-se à Federação Uruguaia de Remo.
- 29/07 a 14/08 – Os XIV Jogos Olímpicos em Londres, tiveram os seguintes campeões de remo: 4 com – Estados Unidos, duplo-skiff – Grã-Bretanha, 2 sem – Grã-Bretanha, skiff – Austrália, 2 com – Dinamarca, 4 sem – Itália e oito – Estados Unidos. O Brasil participou das provas de 2 com e 2 sem, detalhes no capítulo 2 – O REMO NO BRASIL – ano 1948.
- A África do Sul, embora não possuísse Comitê Olímpico reconhecido pelo COI, foi admitida na FISA.
- Fundada a Federacion Amateur Cubana de Remeros.

1949

- Reorganização da Ruderverband na República Federal da Alemanha, com a adesão de 250 clubes e 3.800 remadores.
- 26/06 – Em comemoração ao 57º aniversário de fundação da FISA, foi realizada no IDROSCALO de Milão a regata chamada de Encontro Quadrangular, exclusiva aos 4 países fundadores da entidade. Os remado belgas não participaram por motivo do dia da regata coincidir com o das eleições para o novo Parlamento.

Resultados dos 5 primeiros Encontros:

I – 26/06/1949 – Milão (Itália)

Suíça – 20 pontos e 4 vitórias (2X, 4+, 4- e 8+)

Itália – 18,5 pontos e 3 vitórias (1X, 2- e 2+)

França – 13,5 pontos

II – 09/07/1950 – Mâcon (França)

Itália – 31,5 pontos e 3 vitórias (2-, 4- e 8+)

Suíça - 19,5 pontos e 2 vitórias (4+ e 1X)

França – 18,5 pontos e 1 vitória (2X)

Bélgica – 16 pontos e 1 vitória (2+)

III – 01/07/1951 – Zurique (Suíça)

Suíça – 31,5 pontos e 4 vitórias (2-, 1X, 4- e 8+)

França – 21,5 pontos e 1 vitória (2X)

Itália – 19 pontos e 2 vitórias (4+ e 2+)

Bélgica – 10,5 pontos

Interrupção de 7 anos na disputa do Encontro.

IV – 15/06/1958 – Milão (Itália)

Suíça – 31,5 pontos e 4 vitórias (4+, 2-, 2+ e 2X)

Itália – 26,5 pontos e 2 vitórias (4- e 1X)

França – 22 pontos e 1 vitória (8+)

Bélgica – 10 pontos.

V – 11/06/1961 - Mâcon (França)

Itália – 26 pontos e 3 vitórias (4+, 4- e 8+)

França – 25 pontos e 3 vitórias (2-, 2+ e 2X)

Suíça – 24 pontos e 1 vitória (1X)

Bélgica – 16 pontos

- Fundação na Suíça do Ruderclub Thun.
- Pela primeira vez, foram usados equipamentos de televisão a bordo de uma embarcação, para transmitir uma regata, a clássica Oxford x Cambridge; "A regata inteira foi televisada, do começo ao fim, com auxílio não apenas da câmara instalada a bordo da lancha "Consuta", como por sete outras, instaladas em lugares estratégicos, no percurso Putriey a Mortlake.
A câmara utilizada possuía jogo de objetiva intercambiáveis, de maneira a poder captar 'tiros' longos e primeiros planos.
As imagens irradiadas pela "Consuta" eram apanhadas por diversas instalações nas margens e, juntamente com as imagens das câmaras de terra, enviadas por cabos especiais à 'Alexandra Palace', de onde eram retransmitidas aos 'visores' a domicílio.
Dado o grande peso e volume do equipamento de televisão, à parte do som foi instalada a bordo de outra embarcação, a "Electra", que acompanhou a "Consuta" e da qual John Snagge transmitiu a descrição, remada a remada.
Grande obstáculo técnico a vencer foi à vibração causada pelo motor da lancha, cujo efeito se multiplica quando se utiliza teleobjetiva para primeiros planos. Foi preciso inventar uma montagem especial isolante da vibração, que serviu a inteiro contento. Outra dificuldade foi à alimentação de corrente para a câmara, pois o equipamento de televisão consome cerca de 3KW. Como seria impraticável usar acumuladores (cujo peso faria afundar a lancha), foi empregado um gerador a gasolina, bastante silencioso para não interferir com os microfones, leve e no entanto bastante poderoso.
Essa extraordinária façanha, que faz história nos anais da televisão e do remo, foi realizada graças à íntima cooperação entre o Departamento de Correios e Telefones da Grã-Bretanha e às companhias inglesas que fabricam material de transmissão e recepção de som-imagem,"
- Os barcos a remo do Shangai Rowing Club foram levados para Hong Kong e divididos entre os clubes Royal Hong Kong Yacht e Victoria Recreation Club.

1950

- Nesta década, na Argentina, participava de competições de remo o Club Náutico El Quillá (Santa Fé).
- 04/06 – Buenos Aires: da rampa do Club de Regatas de Avellaneda, partiu o barco GENERAL SAN MARTIN, um duplo-canoe reforçado com 7 metros de comprimento, 80 centímetros de largura, 30 centímetros de altura e 80 quilos de peso, construído na oficina do clube pelo preço de 8.000 pesos argentinos. Na proa havia 2 compartimentos estanques para víveres e roupas.
Seus tripulantes, os experientes remadores Benito Romero, capitão da Marinha Mercante Argentina e Eufrásio O. Carnot, professor de Educação Física, pretendiam remar aproximadamente 16.000 quilômetros e chegar até Nova Iorque. No Brasil, passaram em Rio Grande, Tramandaí, Torres, Araranguá, Laguna, Florianópolis (13/10), Itajaí, São Francisco do Sul, Paranaguá, Cananéia, Iguape, Santos (03/12), São Sebastião, Ilha Grande e Rio de Janeiro (20/12). Enfrentaram inúmeras dificuldades e problemas, quebraram 12 remos e chegaram exaustos ao Rio de Janeiro. Recebidos com muitas homenagens, decidiram porém, interromper

a travessia e regressar de avião à Buenos Aires, na véspera do Natal.

- Em Leipzig, fundada a secção de remo da DDR e realizado o “Primeiro Campeonato de Remo da DDR”.
- Em Portugal, fundado o Grupo Desportivo da Figueira da Foz;
- 09/08 – No Uruguai, fundação do Club de Remo Araycuay.
- 30/08 – No Congresso da FISA em Milão, definidos os quatro tipos de barcos para as provas femininas oficiais: skiff, quatro com, duplo-skiff e 8, todas na distância de 1.000 metros.
- Um remador francês de 70 anos de idade, num skiff atravessou o Canal da Mancha, de Boulogne a Folkstone.

1951

- 04/03 – Em Buenos Aires, disputadas as 7 provas clássicas de remo, integrantes do programa dos I Jogos Desportivos Pan-americanos. Notável vitória dos remadores argentinos, vencedores de todas as provas. Competiram também, remadores do Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai.
 - Em Alexandria, Egito, realizados os Primeiros Jogos Mediterrâneos com 5 provas masculinas de remo. Vitoriosos os remadores italianos em 4 provas (4+, 2+, 2X e 8+) e o egípcio em 1X.
 - Os Jogos deveriam ser disputados de 4 em 4 anos, no ano precedente ao dos Jogos Olímpicos.
 - Em 1955, nos Segundos Jogos Mediterrâneos em Barcelona, Espanha, o programa foi ampliado para 7 provas masculinas. A França venceu 4 (2-, 1X, 2+ e 2X) e a Itália 3 (4+, 4- e 8+).
- | | |
|---------------------------|-----------------------------|
| 1955 – Barcelona, Espanha | 1959 – Beirute, Líbano |
| 1963 – Nápoles, Itália | 1967 – Tunis, Tunísia |
| 1971 – Esmirna, Turquia | 1975 – Argel, Argélia |
| 1979 – Split, Iugoslávia | 1983 – Casablanca, Marrocos |
| 1987 – Latakia, Síria. | |

Os “XI^{emes} Jeux Méditerranées” de 1991, programados para Atenas deverão ter a participação de 18 países, 3.500 atletas, 2.000 dirigentes e 1.000 jornalistas.

- 29/07 – Em Carlos Paz, Argentina, fundada a Asociación Club de Remo de Villa Carlos Paz, Córdoba.
- República Federal da Alemanha, Japão e México filiam-se à FISA.
- Dezembro – Em Saigon, Vietnã, efetuada uma regata internacional devido ao sucesso da Interport Regatta, de abril, em Cingapura.

1952

- 02/03 – Em Valdivia, Chile, efetuado o 2º Campeonato Sudamericano de Remo em homenagem ao 4º Centenário de Fundação da Cidade. A Argentina, campeã com 71 pontos, venceu 5 provas (4+/6'45", 2-/7'05", 4-/6'37"4, 2X/7'06"2 e 8+/6'32"); o Brasil, vice-campeão com 39,5 pontos venceu a prova de 2 com/8'00"4; o Uruguai com 34,5 pontos, 3º classificado, venceu a prova de skiff/7'31"; o Chile com 27 pontos – 4º lugar e o Peru com 7 pontos – 5º lugar.
- 15/03 – Em Misiones, Argentina, fundado o Club Náutico Eldorado.
- 19/07 a 03/08 – XV Jogos Olímpicos em Helsinque com os seguintes campeões de remo: 4 com – Tcheco-Eslováquia, duplo-skiff – Argentina, 2 sem – Estados Unidos, skiff – União Soviética, 2 com – França, 4 sem – Iugoslávia e oito –

Estados Unidos. Os remadores do Brasil participaram da prova de 2 com, detalhes no capítulo 2 – O REMO NO BRASIL – ano 1952.

- Na França, fundado o Cercle de l'Aviron de Tours. Em 1971 fez fusão com a Société Nautique de Tours dando origem ao Tours Aviron Club.
- Fundação na Suíça do Ruderclub Erienbach.
- Nova Zelândia e União Soviética filiam-se à FISA.

1953

- Destaque mundial para a Academia de Remo de Ratzeburg, dirigida pelo Professor Karl Adam, físico, matemático e famoso treinador esportivo de remo da República Federal da Alemanha.
- Em Portugal, fundado o Centro Desportivo Universitário do Porto.
- 28 a 31/05 – No Congresso Extraordinário da FISA em Montreux, Suíça, com delegados de 20 países, criado o Campeonato Europeu Feminino de Remo, para ser disputado a partir de 1954, com programa de quatro provas em 1.000 metros: skiff, quatro com, duplo-skiff e oito. Posteriormente foi acrescentado o quádruplo-skiff com timoneira.
- 04/09 – EL GRAFICO, Buenos Aires: “UN CASO EXTRAORDINARIO – Roberto Vidart, representante del Club de Remeros Mercedes (Uruguai), cuyo caso, quizá único en la historia del remo, nos muestra hasta dónde se puede llegar cuando se posee la fuerza de voluntad de este muchacho, que sobreponiéndose a un accidente que le privó nada menos que de la mano derecha continuó practicando posteriormente su actividad preferida.

Pero sinceramente nunca hasta hoy pensamos que llegara a ser posible que un hombre privado de una mano pudiera desempeñarse en remo y no tomando el mismo como recreo, sino que actuando activamente en competencias internacionales.

Comenzó Vidart a hacer sus primeras armas siempre en el Mercedes en el año 1951 como tripulante de la especialidad que los uruguayos denominan gig novicio, en el que se impuso ascendiendo a la categoría cadete. Interviene posteriormente infinidad de veces en pruebas realizadas en el Rio Uruguay y en Melilla, hasta que el 5 de octubre de 1952 sufre en la fábrica donde se desempeña como obrero el accidente del que pese a todos los cuidados prodigados no hubo otra alternativa que amputarle su mano derecha seis centímetros sobre la muñeca. Lógicamente se creyó que su carrera deportiva quedaba terminada. Pero luego de un alejamiento breve comenzó, juntamente con dirigentes y compañeros de su club, a idear el sistema que le permitiera continuar practicando. Terminado el estudio del mismo se encargó de realizar-lo un ortopédico, y luego de algunas experiencias prácticas, quedó aceptado el que en la actualidad utiliza.

Se trata de una especie de bota que calza en el antebrazo, sujeta con una serie de correas que partiendo de la misma quedan aseguradas en otras que le cruzan pecho y espalda. Empuña o mejor dicho asegura el aparato con otra correa también, y como se desempeña de bow-side el trabajo de girar queda, como es sabido, a cargo de su mano izquierda.

Muy poco tiempo después de perder la mano se presentó en Melilla como integrante de un ocho junior. Esta primera intervención le significó la obtención de una victoria por medio largo y una emoción que difícilmente olvidará, no solamente él sino además todos sus compañeros, pendientes del resultado de la experiencia.

Aparte de sus condiciones como remero sigue cumpliendo sus tareas en la

fábrica donde se accidentara.”

1954

- Instituída em Londres, a "Head of the River Race", para remadores individuais (scullers).
- 02/05 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, realizado o III Campeonato Sul-americano de Remo. O Brasil, campeão, conquistou o Premio America del Sur com 75 pontos e 6 vitórias: 4+/7'20", 2-/7'35", 2+/8'10", 4-/7'05", 2X/7'33" e 8+/6'31"5. O Uruguai com 42 pontos foi o 2º classificado tendo vencido a prova de skiff / 7'53", o Chile obteve 35 pontos e o Peru 23 pontos.
- 24/08 – Primeiro Campeonato Europeu Feminino de Remo, em Amsterdam, Holanda, e todas as cinco provas vencidas brilhantemente pelas remadoras soviéticas. Este Campeonato foi realizado anualmente até 1973, e a partir de 1974 transformado em Campeonato Mundial Feminino de Remo, não disputado nos anos de Jogos Olímpicos.
A relação dos países vencedores de todas as provas desses campeonato, as sedes e os anos das disputas podem ser conhecidos no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- Em Cingapura, fundada a Far Eastern Amateur Rowing Association – FEARA (Associação do Remo Amador do Extremo Oriente) .

1955

- 01/01 – A “Escuela de Prefectura Naval General Matias de Irigoyen”, sediada na ilha Silvia, Tigre, Argentina, criou um Departamento de Remo e em 30/06/1955 filiou-se à Asociación Argentina de Remeros Aficionados.
- 18/01 – No Uruguai, em Salto, fundado o Salto Rowing Club.
- 20/03 – Em cidade do México, disputadas as provas finais de remo dos II Jogos Desportivos Pan-americanos. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 23/08 – No Congresso da FISA em Gand, Bélgica, aceita a filiação da República Democrática da Alemanha – DDR. Neste mesmo Congresso, o representante da União Soviética no Comitê Olímpico Internacional propôs a inclusão do remo feminino no programa dos Jogos Olímpicos, porém os congressistas, representantes de 26 filiados, por maioria, não aceitaram a proposta.
- A Bulgária associou-se à FISA.

1956

- 25/03 – No programa da 159ª Regata da Comisión de la Regata Internacional del Tigre:
“Los deportes procuran satisfacciones y exigen como compensación algunos sacrificios.
Entre los que se practican en nuestro país, hay algunos, como el del remo, en el qual los renunciamentos son mayores que los halagos.
A las largas y cansadoras jornadas de entrenamiento, se agrega el tiempo que es preciso distraer para llegar a los sitios donde se efectúan, tan alejados de centros poblados, y las horas en que se practican, fuera del ajetreo de las actividades materiales de la vida.
Deben agregarse las muchas horas que es indispensable emplear en la búsqueda de la armonía entre los remeros, para lograr el estilo eficiente que rinda, con el vigor de los atletas, el mejor resultado.

Y mientras dura el adiestramiento se necesita proseguir con el entusiasmo allicionador, hasta alcanzar la fecha de las eliminatorias. Es en ellas donde muchas veces queda roto el ideal de competir en las gloriosas tardes de las finales.

Llegada esa fecha, la imprecisión de factores variados, las corrientes adversas, las aguas quietas, el viento que deriva, etc., impiden muchas veces que cristalice todo el esfuerzo desarrollado durante tanto tiempo.

Quizá, estas contingencias sean los factores determinantes para que el remo figure entre los deportes esencialmente puros. Poseen aquellos que lo practican, la tolerancia y la serenidad que es patrimonio de los deportistas; y la camaradería sincera que reina entre sus adeptos, no halla eco ningún acto que esté reñido con las normas caballerescas del fair play.

Dr. Cesar A. Tognoni
Presidente del Club Canottieri Italiani”

- 29/04 – No Peru, em Callao, disputado o IV Campeonato Sud-Americano de Remo, tendo a Argentina conquistado o Premio America del Sur com 64 pontos e 4 vitórias (2-/s.T., 1X/9'45", 4-/7'42"6 e 8+/7'14"2). O Brasil com 51 pontos foi vice-campeão vencendo 2 provas (4+/9'14" e 2+/7'47"). Chile terceiro com 24 pontos, Peru quarto com 22 pontos, Uruguai quinto com 16 pontos, vencedor da prova de 2X/8'48"5, Equador sexto com 2 pontos.
- Em Pisa, Itália, no rio Arno, primeira disputa da Regata Histórica das Antigas Repúblicas Marinhas (Pisa, Veneza, Genova, e Amalfi), em “galeoni”, barcos semelhantes a escaleres, com 11 metros de comprimento e 750 quilos de peso, impulsionados por 8 remadores e pilotados por um timoneiro, de pé na popa. Vitoriosa a guarnição da República de São Marcos (Veneza). A regata tornou-se tradicional e vem sendo realizada, anualmente, com muito sucesso (ver 10/06/1990).
- Na Grã-Bretanha unem-se as duas entidades dirigentes do remo, ARA e NARA, permanecendo a denominação da mais antiga: Amateur Rowing Association – ARA.
- Na Suíça, fundado o Regattaverein Bern.
- Maio – Maratona a remo: Basileia – Calais, numa distância de cerca de 1.500 quilômetros. A dupla italiana, Berni e Lazzaretti, no duplo-canoe Itália, remando em média 12 horas diárias, completou gloriosamente o percurso em 15 dias e 12 horas.
- 28/08 – No Campeonato Europeu Masculino de Remo, em Bled, Iugoslávia, participou pela primeira vez na história do remo competitivo um barco com o timoneiro sentado na proa. Este barco pioneiro, representando a Alemanha – RFA e tripulado por uma dupla do R. G. Wiesbaden-Biebich obteve memorável triunfo.
- 22/11 a 08/12 – Nos XVI Jogos Olímpicos de Melbourne, Austrália, as guarnições italianas de quatro com e quatro sem surpreenderam os técnicos adversários, devido à alteração na armação clássica das braçadeiras proa e voga a bombordo e sota-proa e sota voga a boreste. O barco de quatro sem durante os treinamentos finais suspendeu a modificação e ao competir perdeu a prova. Entretanto, o quatro com foi campeão olímpico, com a nova disposição das braçadeiras.
Campeões de remo: 4 com – Itália, duplo-skiff – União Soviética, 2 sem – Estados Unidos, skiff – União Soviética, 2 com – Estados Unidos, 4 sem – Canadá e oito – Estados Unidos. Os remadores do Brasil participaram da prova de 4 com – detalhes no capítulo 2 – O REMO NO BRASIL – ano 1956.

1957

- Na Grã-Bretanha, participam pela primeira vez barcos construídos com fibra de vidro, apresentando uma série de vantagens: fácil reparo, menor peso, maior durabilidade, bom desempenho e ótimo rendimento. Rapidamente os barcos de fibra de vidro passaram a ser construídos e usados em todo o mundo.
- Fundados em Portugal a União Desportiva Vilafranquense, em Vila Franca de Xira, e o Grupo Cultural e Desportivo da TAP, em Lisboa.
- 05 a 08/09 – No Campeonato Europeu Masculino de Remo, em Duisburg, República Federal da Alemanha, a Itália venceu a prova de 8 utilizando uma revolucionária armação assimétrica das braçadeiras neste tipo de barco: proa, centro-proa, centro-voga e voga com remos a bombordo, e sota-proa, contra-proa, contra-voga e sota-voga a boreste. Este barco pertencia a Associação Motto-Guzzi e desde então este nome foi usado em todo o mundo para as embarcações com disposição assimétrica de braçadeiras, segundo a inovação italiana iniciada em 1956 nos Jogos Olímpicos.
- Na Bélgica estavam filiados à Federação 20 clubes de remo com 1.000 remadores, e na Iugoslávia 45 clubes com 2.600 remadores.

1958

- 27/04 – No Tigre, Buenos Aires, realizado o V Campeonato Sudamericano de Remo, sendo adotado um novo critério de pontuação:
 - barcos de 8 remadores – 15, 10, 7, 4 e 3 pontos;
 - barcos de 4 remadores – 13, 8, 5, 3 e 2 pontos;
 - barcos de 1 ou 2 remadores – 10, 6, 4, 2 e 1 pontos.Argentina, campeã com 49 pontos e 3 vitórias (2+/7'03", 4-/6'17" e 2X/6'24"); Brasil vice-campeão com 47 pontos e 3 vitórias (4+/6'55", 2-/s.t. e 8+/5'39"); Uruguai 3º colocado com 36 pontos, venceu a prova de 1X/7'05"; Peru 4º classificado com 25 pontos e Chile 5º colocado com 17 pontos. Maiores detalhes no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- Em Berlim, DDR, fundada a Federação Alemã de Remo.
- As duas federações de remo da Alemanha, RFA e DDR, realizam campeonatos independentes e efetuam eliminatórias entre as duas equipes para a escolha da seleção alemã de remo.
- 31/08 – Na Itália, fundação da Società Canottieri Sebino di Lovere.
- 22/11 – No Congresso Extraordinário da FISA em Viena, com a participação de delegados de 22 países, definido o regulamento para o 1º Campeonato Mundial de Remo, a ser realizado em 1962.

1959

- O Peru filiou-se à FISA.
- No Congresso da FISA em Mâcon, França, participaram delegados de 27 países, sendo aceito um novo sistema de balizamento, tendo em cada linha divisória de baliza bóias fixadas a cada 25 metros.
- Na Suécia, fundado o Dalarnas Roddforbund.
- 07/09 – Em Chicago, Estados Unidos, realizadas as provas finais de remo, dos III Jogos Desportivos Pan-americanos. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- A vitória da Revolução em Cuba ensejou a transformação dos Clubes de Remo (privados) em Escolas Provinciais de Remo (populares), assegurando o ingresso

dos negros. Em 1961 por ocasião da Regata del Pueblo, pela primeira vez, negros competiram e venceram.

1960

- 20/03 – No Estádio de Remo de Melilla, em Montevidéu, disputado o VI Campeonato Sudamericano de Remo. Argentina campeã com 73 pontos e 5 vitórias (4+/7'14", 2-/7' 48", 1X/7'26", 4-/6'49" e 8+/6'22"); Uruguai vice-campeão com 50 pontos venceu 2 provas (2+/7'54" e 2X/6'57"); Peru 3º lugar com 28 pontos; 4º Brasil com 24 pontos e 5º Chile com 7 pontos.
- 22/04 – Em Santa Fé, Argentina, fundação do Santo Tomé Rowing Club.
- 25/08 a 11/09 – Nos XVII Jogos Olímpico em Roma, Karl Adam, técnico de remo da República Federal da Alemanha, apresentou no seu barco de dois com outra inovação o timoneiro deitado na proa. As críticas foram inúmeras, porém o rendimento da guarnição e do barco foram espetaculares, tendo vencido a prova no extraordinário tempo de 7'29"14, enquanto que nos últimos cinco Jogos Olímpicos os tempos desta prova haviam sido: 8'25"8, 8'36"9, 8'00"5, 8'28"6 e 8'26"1. A iniciativa de Karl Adam foi seguida por técnicos de todos os países. Nestes Jogos Olímpicos de Roma, as provas de remo foram efetuadas no lago Albano, em Castel Gandolfo, sendo inaugurado o novo sistema de balizamento, aprovado no Congresso da FISA de 1959. As diferentes linhas divisórias de balizas são facilmente visualizadas mediante bóias coloridas, distanciadas 25 metros, em toda a extensão da raia de 2.000 metros. Este tipo de sinalização mereceu os maiores elogios e ficou conhecido como "Raia Albano", sendo adotado em muitos países. Atualmente, a distância entre as bóias é de 10 metros. Campeões olímpicos de remo: 4 com – RFA, duplo-skiff – Tcheco-Eslováquia, 2 sem – União Soviética, skiff – União Soviética, 2 com – RFA, 4 sem – Estados Unidos e oito – RFA. Os remadores do Brasil participaram da prova de 4 com – detalhes no capítulo 2 – O REMO NO BRASIL – ano 1960.

1961

- Iniciada uma verdadeira competição mundial técnica entre os “grandes construtores de barcos a remo”, que minuciosamente passaram a analisar diversos tipos de madeiras de todos os continentes, avaliando pesos específicos, resistências à flexão, pressão e tração, elasticidade e grau de umidade. Entre as madeiras mais estudadas destacaram-se os pinhos, cedros, mognos, abetos e olmos (pináceas, meliáceas, abietáceas e ulmáceas).
- 14/06 – Na Grécia, em Olímpia, junto ao monte Kronion, realizada a 1ª Sessão da Academia Internacional Olímpica (AIO) com a participação de representantes de 25 países.
"A Academia é o centro cultural internacional que tem por objetivo a promoção dos valores sociais, educativos, estéticos, éticos e espirituais do movimento olímpico."
Nas reuniões anuais são apresentados e discutidos temas variados que englobam aspectos históricos, técnicos, jurídicos e artísticos dos desportos.
A administração da Academia está a cargo do Comitê Olímpico Grego, e sua organização e funcionamento cabem a um grupo de trabalho chamado EPHORIA.
A Academia ou Centro de Estudos Olímpicos foi idealizada pelo Barão Pierre de Coubertin em 1937, tendo recebido apoio apenas da Alemanha e Grécia.
- Marrocos e Israel filiam-se à FISA.

1962

- 04/09 – No Congresso da FISA realizado em Lucerna, Suíça, foi decidido:
 - a) criar "pequenas finais", nos grandes eventos mundiais de remo, para serem conhecidos os sétimos até os décimo-segundos classificados;
 - b) abandonar no cerimonial a execução dos hinos nacionais e os hasteamentos das bandeiras dos países participantes.
- 06 a 09/09 – Disputado em Lucerna o Primeiro Campeonato Mundial Masculino de Remo, promovido pela FISA e para ser realizado a cada quatro anos entre os Jogos Olímpicos. Em 1973 efetuado o último Campeonato Europeu Masculino de Remo, sendo aglutinado a partir de 1974 ao Campeonato Mundial Masculino de Remo, para ser realizado anualmente, salvo nos anos de Jogos Olímpicos. Em 1974 incluída no programa a prova de quádruplo-skiff.
A relação dos países vencedores desses Campeonatos Mundiais Masculinos de Remo, as sedes e os anos das disputas estão contidos no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- Outubro – Fundada em Seul, Coréia, a Korean Amateur Rowing Association – KARA.
- 11/11 – Na Argentina, nas águas do rio Luján, em raia com 3 balizas e chegada em frente às sedes dos clubes de regatas La Marina e Hispano Argentino, realizado o VII Campeonato Sudamericano de Remo. Argentina, campeã com 73 pontos, venceu 5 provas (4+/6'14", 1X/7'04", 2+/6'58", 4-/s.t. e 8+/5'50"); Brasil, vice-campeão com 52 ponto, venceu a prova de 2X/6'29"; Uruguai 3º com 31 pontos, venceu a prova de 2-/6'47"; Chile 4º com 11 pontos e Peru 5º com 10 pontos.

1963

- Na Grã-Bretanha, a Associação Feminina de Remo Amador fundiu-se à Amateur Rowing Association – ARA.
- 28/04 – Em São Paulo, na raia de Jurubatuba, disputadas as provas finais de remo dos IV Jogos Desportivos Pan-americanos. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- Em Bordeaux, França, fusão da Sociéte Nautique Bordelaise (1884) com o Aviron Girondin (1936) surgindo a Emulation Nautique de Bordeaux.

1964

- 29/01 – A Escuela Naval filiou-se à Federacion Uruguaya de Remo.
- 26/04 – No Rio de Janeiro, na raia da lagoa Rodrigo de Freitas, disputado o VIII Campeonato Sul-americano de Remo. Argentina, campeã com 67 pontos, venceu 4 provas (4+/6'30", 1X/7'25", 4-/6'44" e 8+/6'18"); Brasil vice-campeão com 56 pontos obteve 2 vitórias (2+/7' 40" e 2X/7'01"); Uruguai terceiro com 39 pontos, venceu a prova de 2-/7'01"5; Peru 4º lugar com 15 pontos e Chile 5º com 6 pontos.
- 10 a 24/10 – XVIII Jogos Olímpicos em Tóquio e os seguintes campeões de remo: 4 com – RFA, duplo-skiff – União Soviética, 2 sem – Canadá, skiff – União Soviética, 2 com – Estados Unidos, 4 sem - Dinamarca e oito – Estados Unidos.
- A FISA tem 41 países filiados.

1965

- A Federação de Remo da DDR deixou de participar dos campeonatos europeus, masculino e feminino de remo, efetuados em Duisburg-RFA, em virtude da FISA não ter permitido que competisse com equipe independente da RFA.
- 24/08 – No Congresso da FISA em Duisburg, República Federal da Alemanha, com

a participação de delegados de 28 países, foram reconhecidas as regatas para juniores, isto é, remadores com até 18 anos de idade, no ano da competição.

- A República da Coréia filiou-se a FISA.
- 13/11 – O Congresso Extraordinário da FISA em Viena, com delegados de 22 países, concordou que nas próximas competições da entidade, participem representações das duas Alemanhas: RFA e DDR.
- No Rio de Janeiro, na raia da lagoa Rodrigo de Freitas, realizado o IX Campeonato Sul-americano de Remo. A Argentina foi campeã com 77 pontos e 6 vitórias (4+/7'02", 2-/7'34", 1X/7'35", 2+/7'48", 4-/6'46" e 8+/6'10"); Brasil vice-campeão com 54 pontos e uma vitória (2X/6'48"); Uruguai 24 pontos; Peru 19 pontos e Chile 14 pontos.

1966

- Na Groenlândia, fundação do Søndreström Roklub.
- Na Suíça, fundada a Société D' Aviron Fribourg.
- Os soldados ingleses John Ridgeway e Chay Blyth, remando numa chata de 6,40 metros de comprimento, partiram em 04/06 do cabo Cod, Massachusetts, próximo a Boston, Estados Unidos, atravessaram o Atlântico Norte e em 03/09 chegaram às ilhas Aran, centro-oeste da Irlanda.
- 26/06 – Na Argentina, em San Carlos de Bariloche, fundado o Club de Regatas Bariloche.
- Nas Filipinas, realizada pela primeira vez a Interport Regatta, promovida pelo Manila Boat Club. A vitória coletiva coube aos remadores do Royal Hong Kong Yacht Club.
- 24/10 – Em Carmelo, Uruguai, fundação do Club de Remo Carmelo.

1967

- Em Assunção, fundada a Federacion Paraguaya de Remo – FEPARE.
- Em Luanda, Angola, fundação da Associação Provincial dos Desportos Aquáticos.
- Realizado em Ratzeburg, Republica Federal da Alemanha, o 1º Campeonato Europeu Masculino de Remo Juniores, com programa de sete provas: 4 com, duplo-skiff, 2 sem, skiff, 2 com, 4 sem e oito. O sucesso e brilhantismo superaram todas as previsões otimistas. O 2º Campeonato foi disputado em 1968 – Amsterdam e o 3º em 1969 – Nápoles. Em virtude do êxito sempre crescente desse evento, a FISA determinou que em 1970 fosse efetuado o Primeiro Campeonato Mundial Masculino Juniores – FISA. A série anual dessas disputas nunca foi interrompida e seus vencedores podem ser conhecidos no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 03/08 – Em Winnipeg, Canadá, disputadas as prova finais de remo dos V Jogos Desportivos Pan-americanos. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- Fundados na Suíça o Club Aviron Vesenz e o Seeclub Fluelen.
- Argélia e Paraguai associam-se à FISA.

1968

- 05/05 – Em La Punta, Callao, Peru, disputado o X Campeonato Sud-americano de Remo. Argentina campeã com 67 pontos, venceu 4 provas (4+/7'09"9, 1X/7'50"3", 4-/7'22" e 8+/6'45"); Brasil, vice-campeão com 53 pontos e duas vitórias (2-/7'52" e 2X/7'15"); Peru 3º lugar com 28 pontos venceu a prova de 2+/8'17"5; 5º Uruguai

- 10; 6º Paraguai – 10 e 7º Equador – 0.
- 12 a 27/10 – XIX Jogos Olímpicos em Cidade do México, e os seguintes campeões de remo: 4 com – Nova Zelândia, duplo-skiff – União Soviética, 2 sem – DDR, skiff – Holanda, 2 com – Itália, 4 sem – DDR e oito – RFA. Os remadores do Brasil participaram da prova de duplo-skiff – detalhes no capítulo 2 – O REMO NO BRASIL – ano 1968.
- Fundado em Portugal, o Centro Universitário de Lisboa.
- Equador e Guatemala filiam-se à FISA.

1969

- 20/01 – O remador inglês John Fairfax, tripulando sozinho o BRITANNIA, barco com cerca de 8 metros, partiu de San Agustín (localidade ao sudoeste da ilha Gran Canária, arquipélago das Canárias), "esplêndida praia situada numa zona de perpétua calmaria", em direção à Flórida (Estados Unidos). Após 180 dias de viagem, em 19/07 o intrépido remador solitário concluiu exitosamente a travessia a remo do oceano Atlântico. Chegando à costa norte-americana entre Miami e Fort Lauderdale.
- A República Popular da Coreia (Coreia do Norte) associou-se à FISA, que passou a ter 48 países filiados: 4 fundadores, 20 membros ordinários e 24 membros extraordinários.
- 05/09 – Em Klagenfurt, Áustria, no Congresso da FISA com a presença de delegados de 35 Federações, aceita a proposta de criação na entidade de uma subcomissão feminina de remo e eleita para presidi-la a senhora Nely Gambon da Holanda, que passou a integrar o Conselho da FISA.
Programa básico de trabalho desta subcomissão:
 - a) introdução do remo feminino no programa dos Jogos Olímpicos;
 - b) criação do Campeonato Mundial Feminino de Remo;
 - c) introdução do barco 4 sem feminino;
 - d) reconhecimento do direito das mulheres de arbitrar regatas femininas;
 - e) introdução do Campeonato FISA Feminino para juniores.
- O irlandês Tom Mc-Lean remou durante 72 dias e 17 horas para vencer as 2.500 milhas (cerca de 4.600 quilômetros) entre St. John's, ilha da Terra Nova, Canadá até Blacksod Bay, centro-oeste da Irlanda.

1970

- 01/03 – Em Concepción, Chile, realizado o XI Campeonato Sudamericano de Remo. Argentina, campeã com 77 pontos, vencedora de 6 provas (4+/5'57", 2-/6'34", 1X/6'29", 2+/6'47", 4-/6'01" e 8+/5'34"); Brasil, vice-campeão com 51 pontos, venceu a prova de 2X/6'10"; Peru – 21; Chile – 20; Uruguai – 19 e Paraguai – 5 pontos.
- Publicação do primeiro boletim oficial da Fédération Internationale des Sociétés d'Aviron: FISA – Bulletin, para ser editado anualmente.
- A federacion Peruana de Remo Amateur instituiu o "Torneo Internacional de Velocidad" para skiffs, 500 metros, em homenagem a José Mazzini Otero, da Società Canottieri Itália:
"Brillante remero peruano que se inició en el deporte del Remo, a la temprana edad de 14 años y precisamente en la modalidad del 'Single', destacó inmediatamente en nuestro medio. Luego incursionaría en remos largos, siendo designado representante peruano en 4 remos largos sin timonel, para el Campeonato Sud Americano de Rio de Janeiro, Brasil, en 1964. Su inquietud

juvenil lo hizo igualmente cultor del deporte automotriz, pero, desafortunadamente en un accidente en 1965, en una prueba de circuito, perdió la mano derecha. No obstante esta desgracia, su temple indomable se puso de manifiesto, pues luego de un largo periodo de rehabilitación en Alemania, volvió con renovados bríos al deporte de sus preferencias y es así que lo vemos nuevamente en un bote, esta vez en un 2 remos largos con timonel, tomando parte en las pruebas de selección del equipo peruano, para el Campeonato Sudamericano de diciembre de 1965, también en Rio de Janeiro, Brasil. Pierde la clasificación en la prueba final, cuando en los últimos tramos, el aparato ortopédico especial que usaba, se sale de lugar.

A pesar de la mala jugada del Destino, sigue entrenando con miras a futuras competencias, pero aquél se ensañaría nuevamente con él, ya que en la tarde del día 7 de diciembre de 1969, un fulminante ataque al corazón, termina con su preciosa vida, a la temprana edad de 27 años.”

A primeira disputa do troféu José Mazzini Otero, em La Arenilla, La Punta, Callao, teve como vencedor Eduardo Guislain T., do Club de Regatas Union no tempo de 1'51". Nos anos seguintes, participaram com destaque, valorosos remadores de vários países sul-americanos, sendo a regata organizada pelo COTIVEL – Comitê Organizador del Torneo Internacional de Velocidad.

- 05 a 08/08 – Em Ioannina, Grécia, disputado o Primeiro Campeonato Mundial Masculino Juniores – FISA, e desde então sempre realizados anualmente com crescente sucesso. A relação dos países vencedores desses Campeonatos, as sedes e os anos das disputas, estão contidos no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- A Bootsweerft Empacher, da Eberbach, à margem do rio Neckar, República Federal da Alemanha, construiu os primeiros remos de secção triangular, feitos de madeira e fibra de carbono.
- A FISA estudou a possibilidade de organizar anualmente excursões de antigos remadores, remadoras e dirigentes das entidades de remo, a diferentes países para ampliar uma sadia confraternização, aumentar o intercâmbio e incentivar a prática dessa modalidade esportiva. Em caráter experimental foi programada a primeira excursão, à República Federal da Alemanha, no lago Constança. Em virtude do extraordinário sucesso, a FISA oficializou essas excursões anuais e determinou a data e o local em 1972: 4 a 12 de setembro, rio Danúbio, Áustria
Esta programação nunca foi interrompida e tem tido enorme sucesso. Datas e locais das Excursões FISA:
1971 – República Federal da Alemanha – lago Constança;
1972 – Áustria – rio Danúbio;
1973 – Holanda – canais de Friesland;
1974 – Dinamarca;
1975 – Suíça;
1976 – República Federal da Alemanha – Berlim;
1977 – Noruega e Israel;
1978 – Holanda;
1979 – República Federal da Alemanha, Mainz e Áustria;
1980 – Dinamarca;
1981 – Holanda – Amsterdam;
1982 – América do Sul e lagos suíços;
1983 – Finlândia;
1984 – Holanda: Westerwoort – Grow;

- 1985 – Áustria – rio Danúbio (Passau – Viena);
- 1986 – Suécia – lago Siljan – Dalarna;
- 1987 – Hungria – rio Tisza;
- 1988 – França – rio Charente;
- 1989 – França – Vichy.
- 20/12 – No Peru, fundação da Escuela Nacional de Marinha Mercante Almirante Miguel Grau, filiando-se como a Escuela Naval del Peru a Federacion peruana de Remo Amateur.

1971

- 26/04 – Os ingleses John Fairfax e Sylvia Cook, tripulando o barco BRITANNIA II, construído segundo modelo do BRITANNIA (ver 20/01/1969), partiram de San Francisco da Califórnia (Estados Unidos) para tentar a travessia a remo do oceano Pacífico. Em 22/04/1972, após ultrapassar a perigosa Grande Barreira de Recifes, esses destemidos remadores, depois de 363 dias de muitas dificuldades, chegaram vitoriosamente à ilha Hayman (Queensland – noroeste da Austrália).
- O alemão Luigi Colani, de origem italiana, residente em Rhéda, na Westfália, idealizou um barco a 8, bastante original: substituiu a proa longa e afilada por pequena proa arredondada, e a ré desde a posição do timoneiro foi transformada num pequeno barco de forma triangular, articulado ao barco maior, com mobilidade semelhante à cauda de um peixe. Pretendeu com a inovação reduzir o peso do barco e segundo seus cálculos, num percurso de 2.000 metros, devia obter uma vantagem de 24 centímetros de um barco tradicional. Tentou convencer e conquistar Karl Adam, que polidamente elogiou o invento, porém não o aceitou. Procurou financiamentos para construir alguns desses modelos para a Olimpíada de 1972 em Munique, mas não conseguiu interessados, e assim não pôde testar a idéia.
- O Líbano filiou-se à FISA.
- 02/08 – Em Cali, Colômbia, disputadas as provas finais de remo dos VI Jogos Desportivos Pan-americanos. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 17/08 – No Congresso da FISA em Copenhague, Dinamarca, criado o Campeonato Mundial Feminino de Remo, para ser disputado a partir de 1974.
- Setembro – O Comitê Olímpico Internacional incluiu o barco quádruplo-skiff, no programa de remo masculino dos Jogos Olímpicos.
- A FISA tinha em seu quadro técnico: 338 juízes de 34 países.

1972

- 19/03 – Em Montevidéu, na raia de remo de Melilla, disputado o XII Campeonato Sudamericano de Remo. A Argentina campeã com 70 pontos venceu 5 provas (4+/7'41", 1X/8'20", 2+/8'34", 2X/7'25" e 8+/6'22"); Brasil vice-campeão com 55 pontos, vencedor de 2 provas (2-/8'17" e 4-/s.t.); 3º lugar – Uruguai – 35 pontos; e 4º lugar – Chile e Peru – 6 pontos. Nos Campeonatos realizados até 1972, era consagrado Campeão Sul-americano de Remo, o país que obtivesse o maior número de pontos em todas as provas. Por decisão do Congresso da CSAR de 1972, a partir do próximo Campeonato Sul-americano, deixará de ser disputado o título de campeão coletivo, e proclamados apenas os campeões de cada prova. O prêmio coletivo instituído pela CSAR em 1945, Troféu América del Sur, disputado desde 1948 até 1972, em 13 disputas foi vencido 11 vezes pela

Argentina e 2 vezes pelo Brasil.

Apesar da decisão do Congresso da CSAR, continuaram a ser festejados e premiados os vencedores dos Campeonatos Sul-americanos, conhecidos pelo maior número de vitórias, segundos, terceiros, quartos, quintos e sextos lugares em todas as provas, e não pelo critério de pontos.

- Fundada no México a Confederação Pan-Americana de Remo.
- Primeira Regata Pan-Americana, realizada no México, na Pista Olímpica de Remo Virgílio Uribe, em Xochimilco, vizinhanças da cidade do México.
- A indústria E. Aylings and Sons Ttd., de Londres, construiu os primeiros remos de secção triangular, feitos de fibra de carbono.
- A Federação Alemã de Remo criou uma comissão de veteranos, sob a presidência de Hans Otto Kuhlmann, com a finalidade de incentivar a amizade internacional entre desportistas, de modo especial entre remadores veteranos de todos os países. Antes da Segunda Guerra Mundial haviam sido realizados na Europa regatas entre remadores veteranos de diversos países. Após o término dessa guerra, os remadores veteranos da Alemanha levaram avante a idéia da realização de regatas para as várias categorias, segundo a idade dos competidores. Em 1955, em Kerteminde, Dinamarca, foi efetuada uma regata exclusiva aos A. H. (Alt Herren = veteranos). Nessa época, remadores veteranos da Bélgica, Holanda, França e Dinamarca tentaram sensibilizar as direções das entidades de remo de seus países para que realizassem regatas de veteranos, com caráter nacional e internacional. A fundação da Veterans Scullers and Oarsmen of Belgium – VSOB assegurou a criação do Comitê International des Coordination de L'Aviron Veterans. Este Comitê organizou os primeiros encontros entre veteranos da Bélgica, Holanda e Alemanha sob a designação de Kriterium de Veteranos Europeus. Estas competições, precederam os atuais Encontros de Veteranos da FISA.
- 26/08 a 10/09 – XX Jogos Olímpicos em Munique (RFA) com os seguintes campeões de remo: 4 com – RFA, duplo-skiff – União Soviética, 2 sem – DDR, skiff – União Soviética, 2 com – DDR, 4 sem – DDR e 8 – Nova Zelândia. Os remadores do Brasil participaram da prova de 2 sem – detalhes no capítulo 2 – O REMO NO BRASIL – ano 1972.
- 22/09 – O Comitê Olímpico Internacional decidiu que o remo feminino fosse incluído no programa dos Jogos Olímpicos, a partir de 1976.
- 24 a 26/11 – Em Macolin, Suíça, realizado o 1º Encontro Mundial de Treinadores de Remo, e em virtude do êxito passou a ser efetuado anualmente:
1973 – Macolin (SUI), 1974 – Toronto (CAN), 1975 – Mürren (SUI), 1976 – Estocolmo (SUE), 1977 – Londres (GBR), 1978 – Berlim (DDR), 1979 – Tata (HUN) 1980 – Macolin (SUI), 1981 – Roma (ITA), 1982 – Papendal (SUI), 1983 – Praga (TCH), 1984 – Colônia (RFA), 1985 – Peterborough (GBR), 1986 – El Kantaoui, Sousse (TUN), 1987 – Liege (BEL) e 1988 – Limerick (IRL). Nos últimos anos, o Encontro Mundial de Treinadores passou a ser chamado Colóquio FISA para Treinadores de Remo.
- 27/11 – O Presidente da Argentina, General Alejandro Lanusse inaugurou a “Pista Nacional de Remo”, no Canal Aliviador, rio Lújan, Província de Buenos Aires.
- Dezembro – Um escavador de areia descobriu no rio Bacchiglione, vizinho a Pádua, Itália, um enorme tronco submerso. Tratava-se de uma piroga, em bom estado de conservação, tendo 16 metros de comprimento, faltando um pedaço da proa. A largura média era de 1 metro e 60 centímetros. Essa piroga, uma das mais longas já encontradas, datava aproximadamente de 1.000 a 1.200 A.C.
- A FISA tinha 48 países filiados.

1973

- 07/04 – Em Tucuman, Argentina, fundado o Club Tucumano de Remo.
- Atendendo as reiteradas solicitações de Hans Otto Kuhlmann, Presidente da Comissão de Veteranos de Remo da República Federal da Alemanha, o Presidente da FISA, Thomas Keller, autorizou a realização, a título experimental, de uma Regata Internacional de Veteranos em Viena. O barco escolhido foi o quatro com timoneiro, tendo participado da prova remadores de 12 países. O sucesso foi notável, tendo a participação do próprio Presidente da FISA; o entusiasmo determinou a inclusão dessa regata no calendário da FISA, a partir de 1974, denominando-a Encontro Anual de Veteranos.
- 25 a 28/10 – O Congresso da FISA, efetuado em Lucerna, Suíça, com a presença de delegados de 30 países, tomou várias e importantes decisões:
 - a) inclusão nas regatas masculinas do barco quádruplo-skiff e nas femininas do barco dois sem;
 - b) estas duas provas serão acrescidas ao programa dos próximos Campeonatos Mundiais e dos Jogos Olímpicos;
 - c) suspensão dos Campeonatos Europeus de Remo e substituição por Campeonatos Mundiais Anuais, excluídos os anos de disputa dos Jogos Olímpicos;
 - d) os Campeonatos Continentais da América, Ásia e África não serão abertos, mas exclusivos aos respectivos países;
 - e) criação, a partir de 1974, do Campeonato Masculino FISA Peso Leve, em quatro tipos de barcos;
 - f) organização anual de um Encontro Mundial de Veteranos, promovido por uma Federação Nacional de Remo, designada pela FISA;
 - g) admissão de mulheres na função de árbitros nas regatas internacionais.
- Novembro – Pela primeira vez na história da FISA realizado o exame para Árbitro Internacional de Remo do sexo feminino, tendo a senhora J. A. C. Wirtjes, da Holanda, sido a primeira mulher a receber a Licença de Árbitro Internacional.
- A República Popular da China associou-se à FISA.

1974

- 29/08 a 01/09 – Realizado em Lucerna, Suíça, o Primeiro Campeonato Mundial Feminino de Remo, sucedendo ao Campeonato Europeu Feminino de Remo. Programa integrado de seis provas: 4 com, duplo-skiff, 2 sem, skiff, quádruplo-skiff com timoneira e 8. Participaram 76 barcos e 281 remadoras e timoneiras. A relação desses campeonatos, dos países vencedores, das sedes e anos de disputas podem ser conhecidos no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 03/09 – Primeiro Encontro Mundial de Remo para Veteranos, em Berna, Suíça, instituído pela FISA, com programa integrado por sete tipos de barcos, excluído o 2 com timoneiro. Distância de 1.000 metros em todas as provas e nas seis categorias de remadores:
 - A – de 27 até 31 anos;
 - B – de 32 até 37 anos;
 - C – de 38 até 44 anos;
 - D – de 45 até 51 anos;
 - E – de 52 até 59 anos;
 - F – de 60 ou mais anos.Os ENCONTROS foram realizados anualmente e sempre com crescente brilho,

nos seguintes locais:

ENCONTROS	ANOS	SEDE		PARTICIPANTES	
		CIDADES	PAÍSES	PAÍSES	REMADORES
I	1974	Berna	Suíça	12	
II	1975	Viena	Áustria	14	
III	1976	Berlim	Alemanha - RFA	15	
IV	1977	Amsterdã	Holanda	17	
V	1978	Tours	França	17	
VI	1979	Nottingham	Inglaterra	20	
VII	1980	Kerteminde	Dinamarca	20	1.520
VIII	1981	Heidelberg	Alemanha – RFA	20	1.700
IX	1982	Amsterdã	Holanda	21	1.800
X	1983	Praga	Tcheco-Eslováquia	22	2.200
XI	1984	Gand	Bélgica	20	
XII	1985	Toronto	Canadá		
XIII	1986	Bled	Iugoslávia		
XIV	1987	Lilla-Edet	Suécia		
XV	1988	Glasgow	Escócia		
XVI	1989	Vichy	França		2.000
XVII	1990	Viareggio	Itália		

- 04 A 08/09 – Em Lucerna, Suíça, realizado o 1º Campeonato Mundial FISA Peso Leve, com a participação de 28 barcos, 93 remadores e timoneiros. Três tipos de barcos: skiff, 4 sem e 8; em 1978 incluído o duplo-skiff. A relação desses campeonatos, países vencedores, sedes e anos de disputas podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES;
- 10/11 – Na Argentina, na cancha nacional de remo do Tigre, realizado o XIII Campeonato Sudamericano de Remo. A Argentina campeã, venceu 5 provas (4+/6'41", 1X/7'02", 2+/7'24", 4-/6'29" e 8+/6'05"); Uruguai vice-campeão, venceu a prova de 2-/7'09" e Peru a de 2X/6'54". Competiram também Brasil e Chile. Simultaneamente, disputado o I Campeonato Sudamericano de Remo Juniores, com programa de 2 provas:
4+: Argentina – 4'55", Brasil – 4'58", Paraguai – 5'08", Chile, Uruguai e Peru;
1X: Brasil – 5'23", Argentina – 5'24", Chile – 5'56" e Uruguai.
Gradativamente, foram incluídos outros tipos de barcos, em 1977 efetuadas 7 provas e a partir de 1983, todos os oito barcos olímpicos.
Datas e locais dos demais campeonatos:
25/04/1976 – Rio de Janeiro, Brasil
22/05/1977 – Rio de Janeiro, Brasil
01/04/1979 – Mercedes, Uruguai
12/12/1981 – Buenos Aires, Argentina
27/03/1983 – Concepcion, Chile
23/11/1985 – Porto Alegre, Brasil
05/12/1987 – Porto Alegre, Brasil
03/12/1989 – Assunção, Paraguai
- 01/12 – Em Porto Alegre, simultaneamente com a disputa da 26º Regata Internacional, realizado o 1º Campeonato Pan-americano Juvenil de Remo (Júnior FISA), com programa de 3 provas, tendo participado apenas remadores brasileiros

e argentinos. O Brasil venceu o único Campeonato disputado até o presente:

4-: Argentina – 4'57"63 e Brasil – 5'01"50

2-: Brasil – 5'31" e Argentina – 5'35"

1X: Brasil – 5'36" e Argentina – 5'37".

1975

- Realizada em Veneza, a primeira Vogalonga ou Regata Ecológica, em sinal de protesto e alerta contra a dupla poluição, química e sonora, dos motores de barcos e a ação nefasta e irresponsável dos que tentam modificar a cidade, um dos patrimônios culturais da humanidade. A regata não é competitiva e dela somente podem participar barcos a remo. O percurso é de 32 quilômetros, sendo iniciado em São Marcos, e, após percorrer diversos canais até a laguna norte, é feito o retorno e a conclusão em São Marcos. Expressivo protesto e espetáculo de incomparável beleza, a regata tem sido realizada anualmente com a participação de cerca de 2.000 embarcações e 6.000 remadores. Além de aplausos das centenas de milhares de assistentes solidários, ouve-se apenas o ruído dos remos n'água e cânticos dos gondoleiros e remadores. De acordo com a tradição, antes do início da regata uma aliança é jogada nas águas da laguna, símbolo da união entre a cidade e o mar.
- 01/06 – A Federação Real Belga de Sociedades de Remo deixou de ser integrada por clubes, mas apenas por duas Ligas de Remo, inteiramente autônomas: Vlaamse Roeiliga e Ligue Francophone d'Aviron.
- 25/08 – No Congresso da FISA em Nottingham, Inglaterra, ficou determinado realizar, nas grandes competições mundiais de remo feminino, exames de controle do sexo das remadoras participantes.
- Há vários anos, diversos conceituados treinadores de remo mostravam-se preocupados com os remadores juniores pois ao atingirem a idade limite da categoria, na temporada seguinte com 19 anos tinham de enfrentar os grandes campeões seniores. Surgiram muitas propostas e sugestões no sentido de ser criada uma categoria intermediária entre juniores e seniores.

Em 1976 foi disputado com pleno sucesso o "1º Match 4 Nações" para remadores de 19 a 22 anos, e já no ano seguinte em Klagenfurt, Áustria, foi realizado o "2º Match 5 Nações" e em 1978 o "3º Match" em Tours, França com a participação de 6 países.

Em 1978, no Congresso da FISA em Lucerna, foi definida a categoria SÊNIOR B incluindo na mesma os remadores com 19 a 22 anos e consolidando ainda mais o Match que gradativamente passou a ter maior número de participantes, todos representantes de países do bloco ocidental.

Nos anos seguintes foram realizadas magníficas regatas internacionais, os "Match de Sênior B" nas cidades de Piediluco, Essen, Viena, Candia, Copenhague, Banyoles, Hamburgo e Aiguebelette. Até 1985 vários outros países não europeus passaram a disputar o "Match de Sênior B do remo masculino e feminino". Nesse ano competiram guarnições de 16 países: Alemanha (RFA), Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Chile, Dinamarca, Espanha, França, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Itália, México, Portugal e Suíça.

Na competição masculina foram disputadas 7 provas: skiff, duplo-skiff, quádruplo-skiff, dois sem timoneiro, quatro sem timoneiro, quatro com timoneiro e oito. A prova mais concorrida foi a de skiff com treze participantes.

Na competição feminina foram realizadas quatro provas: skiff, duplo-skiff, quádruplo-skiff e dois sem timoneiro, sendo a mais concorrida a de duplo-skiff

com nove participantes.

O Match de Sênior B está consagrado no calendário mundial de remo. Países fundadores: Áustria, Bélgica, Espanha, França, Grã-Bretanha, Itália e Suíça. Países membros: Alemanha (RFA), Austrália, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, Finlândia, Grécia, Holanda, Noruega e Nova Zelândia. Todos os países membros da FISA podem participar do Match de Sênior com 2 barcos.

Os medalhistas dos Jogos Olímpicos, dos Campeonatos Mundiais de Seniores e dos Campeonatos FISA de Peso Leve não podem participar do Match de Sênior B. Em 1987, no 12º Match realizado na raia do lago Aiguebelette, Savoie, França foram disputadas 16 provas:

Femininas – Peso Leve – 1X e 2X

Peso Livre – 1X, 2X, 4X, 2- e 4+

Masculinas – Peso Leve – 4X e 4-

Peso Livre – 1X, 2X, 4X, 2-, 4+, 4- e 8+

- 19/10 – Na Cidade do México, realizadas as provas finais de remo dos VII Jogos Desportivos Pan-americanos, os resultados podem ser conhecidos no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.

1976

- 27/03 – Fundada em La Paz, Bolívia, a Organización Deportiva de Comités Olímpicos Sudamericanos – ODESUR, com o principal objetivo de realiza cada quatro anos, no período entre os Jogos Olímpicos, uma competição análoga, os Juegos Desportivos Cruz del Sur, entre representações de países sul-americanos. Os I Juegos Desportivos Cruz del Sur foram efetuados de 03 a 12/11/1978, nas cidades de La Paz, Cochabamba e Santa Cruz de la Sierra na Bolívia. No programa das competições não foi incluído o remo.
- 25/04 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, realizados 2 campeonatos sul-americanos de remo:
II Campeonato Sul-americano de Remo Juniores, tendo o programa 2 provas:
4 com – Vencedor: Paraguai – 4'50"932;
skiff – Vencedor: Brasil – 5'26"036.
Participaram também: Chile (2º e 5º), Uruguai – (3º e 3º), Argentina (4º e 4º) e Peru (5º).
XIV Campeonato Sul-americano de Remo Elite (Classe Aberta): Brasil, campeão, venceu 4 provas (2-/6'54"783, 2+/7'11"312, 4-/6'28"672 e 2X/6'47"074); Argentina, vice-campeã, venceu 3 provas (4+/6'33"227, 1X/7'09"603 e 8+/6'08"313).
Competiram também remadores do Uruguai, Chile, Peru e Paraguai.
- 02/05 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, efetuada a 1ª Copa Latina de Remo com programa de 7 provas, tendo participado remadores de 8 países. O Brasil, campeão com 51 pontos, venceu 4 provas (2-/6'55"08, 1X/7'45", 2+/7'49"45 e 2X/6'52"58); Itália, vice-campeã com 33 pontos; Argentina 3ª classificada venceu 2 provas (4+/6'32"23 e 8+/6'00"14) e obteve 32 pontos; França 4ª colocada com 29 pontos, venceu a prova de 4-/6'34"90; Espanha – 12; Peru – 6; Uruguai – 6 e Chile – 5. Maiores detalhes da 1ª Copa Latina no capítulo 2 – O REMO NO BRASIL – ano 1976.
- 17/07 a 01/08 – XXI Jogos Olímpicos em Montreal, Canadá. Incluída no programa de remo masculino a prova de quádruplo-skiff. Campeões olímpicos: 4 com – União Soviética, duplo-skiff – Noruega, 2 sem – DDR, skiff – Finlândia, 2 com – DDR, 4 sem – DDR, 4X – DDR e oito – DDR. Sensacional participação

dos remadores da DDR, vitoriosos em 5 das 8 provas. Os remadores do Brasil disputaram 3 provas (2+, 2- e 2X) – detalhes no capítulo 2 – O REMO NO BRASIL – ano 1976.

Incluído, pela primeira vez, o remo feminino no programa dos Jogos Olímpicos sendo disputadas 6 provas. Magnífica apresentação das remadoras da com 4 vitórias e da Bulgária com 2 vitórias: 4 com – DDR, duplo-skiff – Bulgária, 2 sem – Bulgária, skiff – DDR, quádruplo skiff com timoneira – DDR e oito – DDR.

- 18 a 25/07 – Nos XXI Jogos Olímpicos, em Montreal, Canadá, pela primeira vez incluído no programa o remo feminino, sendo disputadas seis provas. A relação dos países vencedores das provas de remo feminino nos Jogos Olímpicos, das sedes e anos de disputas são encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- A FISA tinha 343 juízes-árbitros, de 37 países.
- A Nigéria filiou-se à FISA.
- O Colombo Rowing Club, de Sri Lanka (Ceilão), filiou-se à FEARA – Associação de Remo Amador do Extremo Oriente.

1977

- 03 a 06/11 – No Congresso Extraordinário da FISA em Monte Carlo, Mônaco, aprovadas reformas administrativas na entidade e tomadas as seguintes decisões:
 - a) aumentar em 5 quilos o peso efetivo dos timoneiros e reduzir a sobrecarga de 10 para 5 quilos. O peso mínimo dos timoneiros permaneceu em 50 quilos;
 - b) limitar em 50 quilos o peso dos timoneiros juniores e das timoneiras, com a possibilidade de uso de sobrecarga máxima de 5 quilos para atingir esse peso;
 - c) instituir o Campeonato FISA Juniores Feminino, para ser disputado a partir de 1978;
 - d) aumentar de 70 para 72,5 quilos o peso máximo dos remadores de skiff peso leve;
 - e) incluir o barco duplo-skiff no programa do Campeonato Mundial FISA Peso Leve.
- 22/05 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, disputado o III Campeonato Sul-americano de Remo Junior, com programa de 5 provas, tendo como vencedores:
4 com – Argentina – 4'52"67
2 sem – Brasil – s.t.
skiff – Argentina – 5'24"
duplo-skiff – Argentina – 5'16"05
oito – Chile – 4'32"
Competiram, também, Paraguai, Peru e Uruguai.
- 07/08 – A Federação Mexicana de Remo realizou a I Regata Internacional Quetzalcoatl (serpente emplumada), em homenagem ao “Deus asteca que veio a Terra numa bola de fogo, para ensinar os homens viver melhor”. Participaram remadores mexicanos, norte-americanos, argentinos e brasileiros.
- As Ilhas Cayman filiam-se à FISA.

1978

- 05/03 – Em Valdivia, Chile, no rio Calle-Calle, realizado o XV Campeonato Sudamericano de Remo. O Brasil competiu em 5 provas, venceu todas as 5 e sagrou-se bicampeão com 50 pontos (4+/6'50", 2-/7'25", 2+/8'03", 2X/7'25" e 8+/6'28"). Argentina, vice-campeã com 47 pontos e 2 vitórias (4-/7'11" e

- 1X/7'43"). Competiram também Peru com 27 pontos, Uruguai – 21, Chile – 19 e Equador – 2.
- 06 e 07/07 – O Congresso Extraordinário da FISA, reunido em Lucerna, Suíça, com a participação de delegados de 33 países, decidiu que a classificação dos remadores não será mais feita de acordo com os resultados obtidos, mas unicamente em função da idade até o ano da competição:
 Júnior FISA – até 18 anos;
 Sênior B – de 19 a 22 anos;
 Sênior A – de 23 anos ou mais;
 Veterano – a partir de 27 anos.
 - 26 a 30/07 – Em Belgrado, Iugoslávia, realizado o Primeiro Campeonato FISA Feminino Juniores, com programa integrado por seis provas. A relação dos vencedores das provas desses campeonatos, das sedes e anos de disputas, encontram-se no Capítulo 3 – GANDES VENCEDORES.
 - Fundação da Hong Kong Amateur Rowing Association – HKARA

1979

- 01/04 – Em Mercedes, Uruguai, disputado o IV Campeonato Sudamericano de Remo Juvenil, com destaque para os remadores argentinos, vencedores de 5 provas das 7 do programa:
 4 com – Brasil – 5' 14" 72
 2 sem – Uruguai – 5' 31" 63
 skiff – Argentina – 5' 47" 91
 2 com – Argentina – 5' 56" 75
 4 sem – Argentina – 5' 03" 97
 duplo-skiff – Argentina – 5' 22" 65
 oito – Argentina – 4' 34" 35
 Competiram também Chile e Peru.
- A Bootswerft Empacher, da República Federal da Alemanha, construiu um skiff original, com pedais e braçadeiras móveis e assento fixo. Techicos e remadores de vários países aceitaram com entusiasmo o novo tipo de barco, logo apelidado de “gafanhoto”.
- 08/07 – Em Porto Rico, disputadas as provas finais de remo dos VIII Jogos Desportivos Pan-americanos. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 05/09 – No Campeonato Mundial Masculino de Remo, foram verificadas as seguintes médias de pesos de barcos:

BARCOS	PESOS (QUILOS)		
	MÍNIMOS	MÉDIOS	MÁXIMOS
1X	14,5	17,2	20,0
2X	28,5	30,2	34,0
4X	56,5	62,6	67,9
2-	29,5	32,6	35,5
2+	31,8	37,9	42,4
4-	54,1	58,2	67,5
4+	55,5	62,5	71,3
8+	92,3	113,3	129,4

- 10/11 - Em General Pacheco, Buenos Aires, fundado o Club Argentino de Remo Estudantil, filiando-se à AARA em 11/11/1980.
- Índia e Paquistão associam-se à FISA.

1980

- O campeão de skiff da República Federal da Alemanha, Peter Michael Kolbe, pretendeu competir nos Jogos Olímpicos de 1980, em Moscou, com o novo modelo de skiff, porém a comissão técnica da FISA não permitiu. Posteriormente, este novo barco foi aceito e com ótimos resultados mundiais nas temporadas de 1982 e 1983, para ser definitivamente recusado a partir de 1984.
- Fundada nos Estados Unidos, United States Rowing Association – USRA, sucedendo a National Association of Amateur Oarsmen, criada em 1872, em virtude de que a terça parte de seus remadores inscritos era do sexo feminino.
- 19/07 a 03/08 – Nos XXII Jogos Olímpicos em Moscou, especial destaque para as representações masculina e feminina da República Democrática da Alemanha – DDR, que das 14 provas do programa venceram 11, obtiveram 2 segundos lugares e um terceiro. Devido ao boicote estiveram ausentes equipes destacadas do remo mundial, como Estados Unidos, Nova Zelândia, Canadá e República Federal da Alemanha.
- Campeões olímpicos: nas 8 provas masculinas, os remadores da DDR obtiveram 7 vitórias (4+, 2X, 2-, 2+, 4-, 4X e 8+), e o representante da Finlândia venceu a prova de skiff. Nas 6 provas femininas as remadoras da DDR conquistaram 4 vitórias (4+, 2-, 4X e 8+), as soviéticas venceram provas de duplo-skiff, e a romena, a de skiff.
- O Brasil participou em 3 provas masculinas (4+, 1X e 4X) – detalhes no capítulo 2 – O REMO NO BRASIL.
- Carl Douglas, construtor naval com estaleiro em Londres, no início da década de 1980 idealizou a braçadeira sem solda, com as partes encaixadas e coladas. O êxito foi indiscutível e vários estaleiros de renome internacional passaram a utilizar a nova braçadeira.
- A FISA tinha 53 países filiados.

1981

- 31/08 a 01/09 – No Congresso da FISA em Garching, República Federal da Alemanha, com a participação de delegados de 38 países, foi decidido que a partir de 1985 o barco quádruplo-skiff com timoneira seja substituído pelo quádruplo-skiff.

- Hong Kong e Zimbabue filiam-se à FISA.
- 12/12 – No Tigre, Argentina, na “pista nacional de remo”, efetuado o 5º Campeonato Sudamericano Juvenil de Remo, com a participação da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. Destaque para remadores argentinos, vencedores de 5 provas das 7 do programa:
 - 4 com – Brasil – 5' 10"
 - duplo-skiff – Argentina – 5' 14"
 - 2 sem – Argentina – 5' 31"
 - skiff – Argentina – 5' 44"
 - 2 com – Argentina – 5' 54"
 - 4 sem – Uruguai – 5' 05"
 - oito – Argentina – 4' 41"

1982

- 20/01 – Em Caracas, fundação do Club de Remo San Sebastian.
- 24/01 – Em Caracas, fundado o Club de Remo UR-Kirolak.
- 02/05 – No Peru, fundação da Asociacion Club Campestre las Lagunas de la Molina.
- 04 a 08/08 – 100ª Regata Real de Henley Canadense, em Saint Catharines, com a participação de 111 clubes de 8 países, 330 guarnições e 1.800 remadores, disputando 176 eliminatórias e 75 finais.
- 21/08 – No Congresso da FISA efetuado em Lucerna, Suíça, com a participação de delegados de 36 países, foi decidido:
 - a) fixar um peso mínimo para os diferentes barcos de competição;
 - b) admitir, provisoriamente, braçadeiras móveis em skiffs seniores A, masculinos e femininos, desde a presente data: o assento do(a) remador(a) é fixo, enquanto que as braçadeiras e os pedais são móveis, ao contrário dos skiffs clássicos em que somente os assentos avançam e recuam;
 - c) os remadores durante o período de treinamento, voluntariamente, serão submetidos a testes de dopagem.
- O Sri Lanka associou-se à FISA.
- 22/10 – Na Venezuela, no Estado Nueva Esparta, fundado o Club Margarita de Remo.
- 21/11 – Inauguração do Monumento al Remero, na confluência dos rios Luján a Tigre, na municipalidade de Tigre, Buenos Aires, como homenagem de "La comunidad de Tigre, a los que déron gloria al remo Argentino".
- 21 a 25/11 – Na Índia, durante a realização dos IX Jogos Asiáticos, pela primeira vez, o remo foi incluído no programa de competições, sendo disputadas 4 provas – 1X, 2X, 2- e 4+, em Ramgrh, Jaipur.

Na oportunidade, com a concordância da FISA foi proposta por nove países a fundação da Federação de Remo da Ásia.

Em 03/11/1985, a nova Federação realizou seu primeiro Campeonato em Hong-Kong, no Jubilee Sport Centre, em Shatin, com a participação de remadores de 8 países filiados e a disputa de 9 provas (M – Peso Livre 1X, 2- e 4+, Peso Leve 1X, 2- e 4+ e F Peso Livre 1X, 2- e 4+).
- 26/11 a 05/12 – Na Argentina, tendo como sedes as cidades de Buenos Aires, Rosário e Santa Fé, realizados os II Juegos Deportivos Cruz del Sur. O programa de remo, exclusivamente masculino, foi integrado pelas oito provas olímpicas, disputadas na raia do Tigre no dia 04/12 como XVI Campeonato Sudamericano de

Remo. O Brasil, campeão, venceu 4 provas (4+/6'51"2, 2-/7'20", 2+/7'35" e 4X/6'34"). A Argentina venceu 3 provas (2X/7'06", 1X/7'42" e 4-/6'50"). O Chile venceu a prova de 8+/6'18". Competiram também Uruguai e Peru.

- A FISA tinha 55 países filiados e 339 juizes-árbitros de 32 entidades nacionais.

1983

- 27/03 – Em Concepcion, Chile, disputado o VI Campeonato Sudamericano de Remo Juvenil, com a inclusão no programa da prova de 4X. Destaque para os remadores argentinos vencedores de 6 provas e chilenos vitoriosos em duas:
4 com – Argentina – 5' 34" 31
duplo-skiff – Argentina – 5' 32" 66
2 sem – Argentina – 5' 46" 10
skiff – Argentina – 6' 04"
2 com – Argentina – 6' 14"
4 sem – Chile – 5' 15"
quádruplo-skiff – Argentina – 4' 58"
oito – Chile – 4' 49"
Competiram também Brasil, Uruguai e Paraguai.
- 17/08 – Em Caracas, disputadas as provas finais de remo dos IX Jogos Desportivos Pan-americanos. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 04/09 – Em Caracas, fundado o Club de Remo La Mariposa.
- 26/09 – Na Venezuela, no Estado Lara, fundação do Club Náutico Barquisimeto de Remo.
- 05/10 – Na Venezuela, no Estado Caraboro, fundado o Club de Remo Guataparó.
- 27/10 – No Congresso da FISA realizado em Duisburg, República Federal da Alemanha, proibido o uso de braçadeiras e pedais móveis nos barcos a remo em competições oficiais, a partir de 1984. O motivo alegado foi causarem prejuízos à saúde dos remadores, particularmente à coluna vertebral.
- Tunísia e Formosa filiam-se à FISA.
- 22/10 – Em Caracas, fundado o Club de Remo Puerto Azul.

1984

- 07/03 – Na Venezuela, Estado de Aragua, fundado o Club Náutico de Remo.
- 21/03 – Em Ciudad Presidente Stroessner, Paraguai, fundação do Club de Regatas Alto Paraná.
- Na Nova Zelândia, na raia do lago Ruataniwha, 400 rapazes e 400 moças, participaram das Regatas Escolares Nacionais.
- Abril e Maio – A FISA realizou pela primeira vez na Ásia, em Calcutá e Tóquio, seminários de arbitragem e exames de obtenção de Licença-Internacional, sendo aprovados 16 juizes-árbitros de 7 países asiáticos.
- 18 e 19/05 – Em Wanganui, Ilha Norte, Nova Zelândia, disputada pela primeira vez a Regata Anual de Juniores entre remadores da Austrália a e da Nova Zelândia.
- 20/05 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, efetuado o XVII Campeonato Sul-americano de Remo e inaugurado o Sistema Albano de sinalização da raia. Destaque para os remadores do Brasil, vencedores das 5 provas de remos de ponta e da Argentina vitoriosos nas 3 provas de palamenta dupla:

4 com – Brasil – 6' 22"
 duplo-skiff – Argentina – 6' 32"
 2 sem – Brasil – 6' 48"
 skiff – Argentina – 7' 19"
 2 com – Brasil – 7' 07"
 4 sem – Brasil – 6' 14"
 quádruplo-skiff – Argentina – 6' 07"
 oito – Brasil – 5' 51"

Competiram também Chile, Peru, Uruguai e Paraguai.

- No Canadá: registrados mais de 3.000 remadores de 45 clubes filiados à Canadian Amateur Rowing Association.
- BARCOS OLIMPICOS – Dimensões médias:

BARCOS	COMPRIMENTOS	LARGURAS	PROFUNDIDADES
1X	8,00 m	29 cm	9 cm
2X	9,90 m	35 cm	12 cm
2-	9,90 m	35 cm	12 cm
2+	10,00 m	35 cm	13,5 cm
4-	12,50 m	49 cm	15 cm
4+	13,25 m	49 cm	16 cm
4X	13,25 m	49 cm	16 cm
8+	17,00 m	57 cm	18,5 cm

- Revista REMO – Nº 10 – 1984:
 “TABELA DE HANDICAPS
 Entre os diversos barcos olímpicos (M)

8+	0							
4X	+15	0						
4-	+30	+15	0					
4+	+39	+24	+9	0				
2X	+45	+30	+15	+6	0			
2-	+66	+51	+36	+27	+21	0		
	+82	+67	+52	+43	+37	+16	0	
2+	+87	+72	+57	+48	+42	+21	+5	0

NOTA: A tabela acima foi calculada levando-se em conta os resultados dos vencedores dos 10 últimos campeonatos mundiais ou olimpíadas, desprezando-se o melhor e o pior resultado. O "tempo base" para ganhar uma medalha de ouro em um campeonato mundial ou olimpíada, no barco a oito é 5' 35". Aplicando-se a tabela acima pode-se ter uma idéia dos "tempos base" para obter medalhas de ouro nas oito categorias olímpicas (M).

- 28/07 a 12/03 – Nos XXIII Jogos Olímpicos em Los Angeles, Estados Unidos, em revide ao boicote de 1980 em Moscou, não participaram diversos países de marcante expressão no remo: DDR, União Soviética, Polônia, Bulgária e Tcheco-Eslováquia.

Nas 8 provas masculinas ocorreu um fato inédito na história dos Jogos Olímpicos, nenhum país venceu duas provas: 4 com – Grã-Bretanha, duplo-skiff – Estados Unidos, 2 sem – Romênia, skiff – Finlândia, 2 com – Itália, 4 sem – Nova

Zelândia, quádruplo-skiff – RFA e oito – Canadá. Os remadores do Brasil participaram de 3 provas (4+, 2- e 2+) – detalhes no capítulo 2 – O REMO NO BRASIL – ano 1984.

Nas 6 provas femininas, brilhante participação das remadoras romenas, vencedoras de 5 provas (4+, 2X, 2-, 1X e 4X+). A prova de oito foi vencida pelas remadoras dos Estados Unidos.

- 10/08 – Em Caracas, fundada a Federación Venezolana de Remo.
- 23 a 26/08 – Em Montreal, 1ª Regata Mundial Feminina de Peso Leve Demonstração, sendo disputadas quatro provas com as seguintes vencedoras:
skiff – RFA – 8'22"85;
quatro sem – RFA – 7'23"89;
duplo-skiff – Dinamarca – 7'38"16;
oito – Estados Unidos – 6'10"00.
Em virtude do notável sucesso desta Regata Mundial de Demonstração, foi confirmada a realização em agosto de 1985 em Hazewinkel, Bélgica, do 1º Campeonato Mundial Feminino de Peso Leve.
- Porto Rico, Gibraltar e Kuwait associam-se à FISA.
- No Egito, o esporte do remo é praticado em 20 clubes: 5 localizados na zona do canal, 4 na região de Alexandria, 7 na região do Cairo e os demais no delta do Nilo.

1985

- Janeiro – A Venezuela filiou-se à FISA.
- 10 a 13/01 – Em Roma realizou-se o Congresso Extraordinário da FISA, decidindo que:
 - a) os Campeonatos FISA de Juniores e Peso Leve, masculinos e femininos, sejam considerados Campeonatos Mundiais a partir de 1985;
 - b) as provas femininas de peso leve e peso livre sejam disputadas em 2.000 metros, a título experimental durante dois anos, a partir de 1985;
 - c) as provas femininas de peso leve integrantes do programa do Campeonato Mundial em número de três são: skiff, duplo-skiff e 4 sem;
 - d) a prova de quádruplo-skiff com timoneira passa a ser disputada sem timoneira;
 - e) fica rejeitada a proposta de cancelar as provas de 2 com masculina e 4 com feminina;
 - f) fosse ampliado o espaço destinado à propaganda nas camisetas, uniformes e abrigos dos(as) remadores(as), assim como nos barcos e locais de competições.
- 07 a 11/08 – Em Brandenburg, República Democrática da Alemanha, efetuados os Campeonatos Mundiais de Juniores, masculino com 30 países participantes e feminino com 17. No masculino as provas mais concorridas foram as de 2 sem, skiff e 4 sem – 15 participantes, duplo-skiff e 8 – 14 competidores, 4 com e quádruplo-skiff-13 e 2 com – 11. No feminino a de quádruplo-skiff foi a mais concorrida com 9 participantes, skiff e duplo-skiff – 7, 4 com e 8 – 6 e 2 sem – 5 guarnições.
Os resultados destes Campeonatos podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 16 a 18/08 – Em Toronto, Canadá, realizada com extraordinário sucesso a 1ª Olimpíada de Veteranos (Master Games), tendo participado das provas de remo cerca de 2.000 remadores e remadoras.
- 24/08 a 01/09 – Em Hazewinkel, Bélgica, efetuados os Campeonatos Mundiais

Masculino e Feminino de Remo, cujos resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.

Simultaneamente, foram disputados pela primeira vez os Campeonatos Mundiais de Remo Peso Leve, Masculino e Feminino com os seguintes resultados:

I Campeonato Mundial Masculino de Remo Peso Leve:

skiff – Itália – 7'05"80;

4 sem – RFA – 6'12"44;

duplo-skiff – França – 6'29"44;

oito – Itália – 5'46"66.

Destaque para a equipe italiana, que além das duas vitórias obteve ainda o segundo lugar nas outras duas provas.

I Campeonato Mundial Feminino de Remo Peso Leve:

Skiff – Austrália – 7'59"82;

duplo-skiff – Grã-Bretanha – 7'30"52;

4 sem – RFA – 7'05"31.

Neste Campeonato Feminino de Peso Leve participaram 23 federações, 90 barcos e 258 remadoras, competindo nas provas finais representantes de 17 federações.

- No regulamento da FISA, edição 1985, a categoria peso leve é assim definida (artigo 21):

"O peso médio dos remadores de uma guarnição (sem o timoneiro) não pode ultrapassar 70 quilos. O peso de cada remador aferido individualmente não pode ultrapassar 72,5 quilos.

O peso do skifista (sculler) tem como limite máximo 72,5 quilos.

No feminino, o peso médio das remadoras de uma guarnição (sem a timoneira) não pode ultrapassar 57 quilos. O peso de cada remadora aferido individualmente não pode ultrapassar 59 quilos.

O peso da skifista tem como limite 59 quilos.

A pesagem dos remadores e remadoras peso leve (em traje de banho) deve ser efetuada em balança aferida, entre 1 e 2 horas antes da primeira prova, em cada dia de competição."

- 26/08 – Na Bélgica, no Salão do Conselho Provincial de Antuérpia, realizado o Congresso da FISA, com a presença de representantes de 40 países filiados, tendo basicamente decidido:
 - a) desenvolver um programa de incentivo ao remo nos países filiados mais carentes;
 - b) tentar junto ao COI a inclusão no programa dos Jogos Olímpicos de Seul em 1988 das provas de remo de duplo-skiff e 4 sem para peso leve;
 - c) padronizar a construção dos barcos de competição;
 - d) aceitar a ampliação da propaganda nos barcos e uniformes dos competidores;
 - e) aceitar a filiação do Panamá como 63º membro da FISA.
- 01 a 03/11 – Em Hong Kong (Shatin), disputado o 1º Campeonato da Federação Asiática de Remo, organizado pela Associação de Remo Amador de Hong Kong. Participaram 8 países: China, Índia, Japão, Indonésia, Coréia do Sul, Coréia do Norte e Hong Kong. Programa com 9 provas: Masculino (peso livre) 4+, 1X e 8+; Masculino (peso leve) 4+, 1X e 2-; Feminino (peso livre) 1X, 2- e 4+.
- 23/11 – Em Porto Alegre, na raia do Parque Náutico, disputado o VII Campeonato Sul-americano de Remo Junior, com a participação da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. Campeões:

4 com – Brasil – 5' 43" 04

duplo-skiff – Argentina – 5' 54" 76

2 sem – Uruguai – 6' 22"
 skiff – Argentina – 6' 33" 20"
 2 com – Brasil – 6' 28"
 4 sem – Brasil – 5' 22" 61
 quádruplo-skiff – Argentina – 5' 12" 16
 oito – Argentina – 5' 00" 19

1986

- 09/07 – Fundada em Buenos Aires, a Asociación de Remo y Canotaje “Alemania” de Villa Ballester.
- 13/07 – Na regata de Lucerna, Suíça, foram conseguidos ótimos tempos, dois deles considerados, extra-oficialmente, recordes mundiais seniores masculinos:
 2+ Grã-Bretanha 6'44"9
 4X União Soviética 5'41"5.
- Em Moscou, disputados os I Goodwill Games (Jogos da Boa Vontade) participando de todas as provas os remadores e remadoras da União Soviética e dos Estados Unidos, além de convidados entre os destaques do remo mundial.
- Em Israel, na margem do Mar da Galiléia, encontrado um barco de cedro e carvalho, com 8,00 metros de comprimento por 2,30 metros de largura, construído na época em que viveu Jesus Cristo. A data da construção foi confirmada por arqueólogos.
- 26 e 27/07 – Em Hamburgo, RFA, efetuado o 11º Match Sênior B de Remo. Classificação geral: RFA – 66 pontos, Itália – 35 e França – 30. Challenge Jacques Waefelaer (feminino): RFA – 20 pontos, Canadá – 9, Noruega e Dinamarca – 8.
- 29/07 a 03/08 – Na Tcheco-Eslováquia, em Roudnice, disputados os Campeonatos Mundiais FISA Juniores. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 02 a 10/08 – Excursão anual FISA: Suécia, lago Siljan, Dalarna. Realizada uma maratona náutica de 260 quilômetros, em barcos de 4 remadores, remos de ponta e palamenta dupla. Condições de participação: remadores com idade mínima de 18 anos, ótimas condições físicas, treinados e bons nadadores.
- 16/08 – No Tigre, Buenos Aires, efetuado o Primer Encuentro Internacional de Remeros Veteranos. Programa com 21 provas para as diversas classes de competidores.
- 16/08 – Congresso da FISA em Nottingham, com a participação recorde de representantes de 45 Federações filiadas. Principais resoluções:
 - Proibir propaganda no uniforme dos remadores nos Campeonatos Mundiais;
 - Recusar a proposta da União Soviética de exclusão da FISA da África do Sul (69 votos contra, 28 a favor e 4 abstenções);
 - Aceitar as filiações da Indonésia e de Cingapura;
 - Definir sedes de Campeonatos Mundiais.
- 16 a 24/08 – Em Nottingham, Inglaterra, disputados os Campeonatos Mundiais de Remo. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 07/12 – Em Concepción, Chile, realizado o XVIII Campeonato Sudamericano de Remo, incluído no programa dos III Juegos Deportivos Cruz del Sur. Distância das provas: 1.800 metros.
 O Brasil, campeão, venceu as 5 provas de remos de ponta (4+/5'55"17, 2-/6'33"76, 2+/6'45"83, 4-/5'40"26 e 8+/5'17"88). A Argentina venceu as 3 provas de palamenta dupla (1X/6'45"71, 2X/6'13"89 e 4X/5'34"27). Participaram, também,

Chile, Uruguai e Peru.

Simultaneamente, disputado o I Torneio Sudamericano de Peso Liviano, com programa de 2 provas e a dupla vitória dos remadores argentinos:

2X – Vencedor: Argentina (s.t.) – 4 concorrentes

4- – Vencedor: Argentina (6'03") – 5 concorrentes

Participaram, também, Brasil, Uruguai, Chile e Peru.

- 17 a 28/12 – Realizada a 16ª Regata Internacional do Nilo, incluindo no programa competições em Luxor, Aswan, Port Said e Cairo.
- A FISA tinha 351 juizes-árbitros de 40 países, destacando-se a República Federal da Alemanha com 68, União Soviética 30, Grã-Bretanha 22 e Suíça 20.

1987

- 1º Centenário de fundação da Federação de Remo da Dinamarca, comemorado pelos 132 clubes filiados (Copenhague – 27, Sjaelland – 27, Lolland Falster – 9, Fyn – 12, Jylland-Sul – 35 e Jylland-Norte – 22).
- 20/06 – No rio Luján, Tigre, Argentina, disputada a I Regata de Resistência: veteranos, 6 quilômetros em barcos clinker a 8. Vitória de guarnição mista de remadores de clubes argentinos.
Em 15/08/1988, realizada a II Regata de Resistência com a vitória dos remadores veteranos do Club de Regatas La Marina; 2º lugar – Grêmio Náutico União (Porto Alegre).
- 14/07 – Em Buenos Aires, a Escuela Municipal de Remo de Avellaneda filiou-se a Asociación Argentina de Remeros Aficionados.
- As Filipinas filiam-se à Federação Asiática de Remo como 13º membro da entidade.
- 15 a 18/07 – Em Zagreb, Iugoslávia, realizada a XIV Universíade, com número recorde de países e atletas participantes. Pela primeira vez, o remo foi incluído no programa destes jogos mundiais universitários, efetuados desde 1959 em Turim, Itália. Foram disputadas 14 provas masculinas e femininas, com os seguintes vencedores:

Remo Feminino – participaram remadoras de 15 países

Peso Livre: 2- Bulgária 7'40"01

1X Romênia 7'35"37

4X Romênia 6'32"02

Peso Leve: 2X China RP 7'43"02

4- DDR 7'23"56

1X Romênia 8'01"16

Destaques: Romênia – 1º, 1º, 1º e 2º

Bulgária – 1º, 2º e 2º

China RP – 1º, 3º e 6º

DDR – 1º e 3º

Remo masculino – participaram remadores de 19 países

Peso Livre: 1X Inglaterra 7'28"57

4+ Romênia 6'36"08

2- Romênia 7'12"42

4- Polônia 6'15"07

8+ Itália 6'04"23

Peso Leve: 1X Holanda 7'32"98

2X Itália 6'56"09

4-	Itália	6'43"29
Destaque: Itália		
	Itália	1º, 1º, 1º, 2º, 2º, 3º, 3º e 5º
	Romênia	1º e 1º
	Holanda	1º, 3º, 4º e 5º
	Inglaterra	1º, 4º e 4º
	Polônia	1º e 5º

Destaque gerais de remo na XIV Universiade:

Romênia	1º, 1º, 1º, 1º, 1º e 2º
Itália	1º, 1º, 1º, 2º, 2º, 3º, 3º e 5º
Bulgária	1º, 2º e 2º
Holanda	1º, 3º, 4º e 5º
China RP	1º, 3º e 6º
DDR	1º e 3º

- 25/07 a 02/08 – Na Hungria, na excursão FISA – 1987, realizada no rio Tisza uma prova de resistência de 190 quilômetros, em barcos a 2 com timoneiro, desde Nagyörös a Szeged, em 5 etapas diárias de 30, 24, 43, 52 e 41 quilômetros.
- Agosto – Da ilha grega de Poros, partiu um trirreme desenhado pelo arquiteto naval John Coastes, impulsionado por 170 remadores, estudantes ingleses e norte-americanos, para realizar inédito cruzeiro nos arquipélagos da Grécia.
- 15/08 – Em Colônia, República Federal da Alemanha, disputado o Campeonato Mundial de Remo Juniores, com os seguintes laureados:

Masculino – 29 países concorrentes

4+	Itália	– 4'40"40 – 13 concorrentes
2X	Alemanha – DDR	– 4'46"48 – 15 concorrentes
2-	Alemanha – DDR	– 5'01"36 – 17 concorrentes
1X	União Soviética	– 5'15"36 – 17 concorrentes
2+	União Soviética	– 5'12"25 – 12 concorrentes
4-	Grã-Bretanha	– 4'34"44 – 9 concorrentes
4X	Alemanha – DDR	– 4'21"66 – 15 concorrentes
8+	Estados Unidos	– 4'15"33 – 12 concorrentes

Feminino – 23 países concorrentes

4+	Alemanha – DDR	– 5'13"66 – 6 concorrentes
2X	Alemanha – DDR	– 5'22"14 – 11 concorrentes
2-	Alemanha – DDR	– 5'38"92 – 8 concorrentes
1X	Alemanha – DDR	– 5'59"18 – 13 concorrentes
4X	Alemanha – DDR	– 5'02"57 – 9 concorrentes
8+	Alemanha – DDR	– 4'47"33 – 5 concorrentes

- 15 e 16/08 – Em Indianápolis, Estados Unidos, na raia de Eagle Greek Park, realizadas as competições de remo dos X Jogos Pan-americanos, sendo disputadas 15 provas que tiveram os seguintes vencedores:

Remo Masculino

Peso Livre (Classe Aberta)

1X	Uruguai	7'41"15
2-	Brasil	7'19"53
4-	Cuba	6'38"94
2X	USA	7'11"67
8+	USA	6'17"70

Peso Leve	4-	USA	7'01"87
	2X	Canadá	7'13"01

2- Argentina 7'45"44
 1X USA 8'17"41

Remo Feminino

Peso Livre 2X México 8'07"31
 1X Canadá 8'55"12
 2- Canadá 8'35"61
 Peso Leve 2X USA 8'35"71
 1X Canadá 9'11"24
 2- USA 9'14"04

- 22/08 – Em Copenhague, Dinamarca, realizado o Congresso da FISA, com a presença de representantes de 46 filiados e pela primeira vez com a participação do Kuwait. Principais decisões:
 - a Coréia passou a ser considerada membro ordinário com direito a 3 votos nas Assembléias da FISA;
 - nomeado um grupo de trabalho para estudar a participação do peso leve, a partir dos Jogos Olímpicos de 1992;
 - confirmadas várias sedes de Campeonatos;
 - rejeitado o pedido da Escócia de separar-se da Federação Britânica e passar a nono membro da FISA.
- 30/08 – Em Copenhague, Dinamarca, efetuados os Campeonatos Mundiais Masculino e Feminino de Remo, Peso Livre e Peso Leve. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 09/10 – Em Colônia, República Federal da Alemanha, realizados os Campeonatos Mundiais Masculino e Feminino Juniores de Remo. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 18/10 – No lago de Dianshang, Shanghai, China, disputado o 2º Campeonato Asiático de Remo integrado de 14 provas com os seguintes vencedores:
 - Masculino (peso livre) – 1X China 7'35", 2X China 6'57", 2- China 7'08", 4+ China 6'46" e 8+ China 6'10".
 - Masculino (peso leve) – 1X Japão 7'42", 2X Coréia do Norte 6'56" e 4- China 6'38".
 - Feminino (peso livre) – 1X China 8'16", 2X China 7'48" e 4- China 7'21".
 - Feminino (peso leve) – 1X China 8'28", 2X China 7'21" e 4- China 7'23".
- 05/12 – Em Porto Alegre, na raia do Grêmio Náutico União, na ilha do pavão, com balizamento Albano, realizado à tarde, o VIII Campeonato Sul-americano de Remo Junior com número recorde de participantes: 36 guarnições de 6 países. A vitória coletiva coube aos remadores brasileiros, vitoriosos nas 5 provas de remos de ponta, seguidos pelos argentinos, vencedores das 3 provas de palamenta dupla. Competiram também remadores uruguaios, chilenos, paraguaios e peruanos. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- A FISA tinha 348 juizes-árbitros de 41 países.

1988

- 25/06 – Em Bali, Indonésia, no Congresso Anual da Federação Asiática de Remo, a República de Formosa (Taiwan) filiou-se como 14º membro da entidade.
- 26 a 29/06 – Em Ottawa, Canadá, realizada a 1ª Conferência Mundial Permanente sobre antidopagem no esporte. Participaram representantes de 27 países e de várias entidades esportivas internacionais.
- 02 a 07/08 – Em Milão, Itália, disputados os Campeonatos Mundiais de Juniores e

de Peso Leve, com a participação de:

Juniores – Masculino – 32 países e 394 remadores

Feminino – 25 países e 178 remadoras

Peso Leve – Masculino – 27 países e 203 remadores

Feminino – 17 países e 50 remadoras

Nos dois Campeonatos, a Comissão de Controle da FISA fez a verificação dos limites mínimos de peso de barcos, estabelecidos pela entidade:

1X – 14 quilos

2- – 27 quilos

2X – 26 quilos

2+ – 32 quilos

4X – 52 quilos

4- – 50 quilos

4+ – 51 quilos

8+ – 93 quilos

Estes dois Campeonatos tiveram os seguintes vencedores:

Juniores Masculino

4+ – DDR – 4'30"25

4- – ITA – 4'27"69

2- – GBR – 4'47"12

4X – URS – 4'17"65

1X – ITA – 5'05"66

8+ – DDR – 4'08"17

2+ – ROM – 5'03"00

2X – URS – 4'39"34

Juniores Feminino

4+ – ROM – 5'08"23

2X – DDR – 5'13"56

2- – BUL – 5'30"97

1X – DDR – 5'36"06

4X – DDR – 4'50"34

8+ – DDR – 4'45"29

Peso Leve Masculino

2x – ITA – 6'30"42

1X – RFA – 7'05"02

4- – ITA – 6'09"07

8+ – ITA – 5'43"35

Peso Leve Feminino

2X – HOL – 7'11"85

1X – USA – 7'45"25

4- – CHP – 6'51"47

- Filipinas é o 65º filiado da FISA.
- 13/08 – No Tigre, Argentina, realizada a Primeira Regata Internacional FISA para Veteranos, destacando-se o Club Canottieri Italiani (Tigre).
- 15/08 – No rio Luján, Tigre, Argentina, efetuada a II Regata de Resistência: veteranos, barcos clinker a 8 em 6.000 metros. Vitória da guarnição do Club de Regatas La Marina (Tigre), e em 2º lugar, o Grêmio Náutico União (Porto Alegre) com um remador do Grêmio Náutico Tamandaré (Cachoeira do Sul – RS). Os gaúchos embora tenham vencido, perderam no handicap.
- 18/08 – 1º Campeonato Sudamericano de Veteranos (países), disputado no Tigre, Buenos Aires. Programa com 12 provas e a participação da Argentina, Brasil, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai. Os remadores argentinos venceram 8 provas, os peruanos 3 e os brasileiros uma.
- 20/08 – 1º Campeonato Sudamericano de Veteranos (clubes), no Tigre, Buenos Aires, tendo sido disputadas 22 provas. Destaque para os remadores argentinos do Clube San Fernando com 4 vitórias; Club Canottieri Italiani com 3; Club de Regatas La Marina e Club de Regatas La Plata com 2; e Clube de Regatas Lima

(Peru) também com 2 vitórias. Guarnições mistas de remadores argentinos venceram 5 provas, e as demais 4 provas foram vencidas por clubes argentinos. Participaram do Campeonato: 12 clubes argentinos, 2 uruguaiois, 1 peruano, 1 panamenho e a Federación Paraguaya de Remo.

- 04 a 11/09 – 21ª Excursão FISA para Remadores Veteranos, na França, rio Charente. Maratona em yoletas a 4, 140 quilômetros em 5 dias de remo.
- 09 e 10/09 – 15º Encontro Mundial de Remo para Veteranos, na Escócia, no Strathclyd Park, próximo à Glasgow.
- 16/09 a 02/10 – XXIV Jogos Olímpicos, Seul, Coréia do Sul. As provas de remo foram disputadas de 19 a 25/09, na raia artificial de 2.210 metros de comprimento por 142 metros de largura, e capacidade para 25.000 assistentes. A raia foi construída junto ao rio Han.

No remo masculino destaque para as guarnições da DDR, vencedoras de 3 provas e da Itália com 2 vitórias. No remo feminino mais uma fantástica apresentação das remadoras da DDR, vencedoras de 5 das 6 provas disputadas. Resultados:

M – 1X	– DDR	– 6'49"86
2X	– HOL	– 6'21"13
2-	– GBR	– 6'36"84
2+	– ITA	– 6'58"79
4X	– ITA	– 5'53"37
4-	– DDR	– 6'03"11
4+	– DDR	– 6'10"74
8+	– RFA	– 5'46"05
F – 1X	– DDR	– 7'47"19
2X	– DDR	– 7'00"48
2-	– ROM	– 7'28"13
4X	– DDR	– 6'21"06
4+	– DDR	– 6'56"00
8+	– DDR	– 6'15"17

Médias antropométricas entre os remadores campeões dos Jogos Olímpicos de Seul:

	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA
PESO -	85	100	92,2
ALTURA -	1,82	2,04	1,93
IDADE -	20	30	27

- Outubro – Na Austrália, ao Sul de Melbourne, inaugurado o Centro Nacional de Esportes Aquáticos de Carrum.
- 10 a 13/11 – Em Limerick, Irlanda, realizada pela FISA a Conferência Internacional de Técnicos de Remo, com o seguinte temário:
 - remo no ano 2.000;
 - avaliação específica do remo;
 - estudo da Biomecânica usando o remo isocinético;
 - análise técnica usando o remo-ergômetro;
 - o Limite Anaeróbico – determinação e uso;
 - seleção de guarnição;
 - desempenho de remadores;
 - informações atualizadas sobre barcos e equipamentos;
 - propostas a serem discutidas no Congresso Extraordinário da FISA (Atenas –

1989) relativas ao remo competitivo.

- 10/12 – Em Mercedes, Uruguai, na raia do rio Negro, disputado o XIX Campeonato Sudamericano de Remo Classe Aberta. Campeões os remadores do Brasil, vitoriosos em 5 provas: 4+, 2X, 2-, 4- e 8+; os uruguaios venceram 2: 1X e 2+; e os argentinos a de 4X. Participaram, também, Chile, Peru e Venezuela. Simultaneamente, disputado o II Campeonato Sudamericano de Peso Ligeiro (Peso Leve – Peso Liviano), tendo os remadores argentinos vencido as 2 provas do programa: 2X e 4-. Participaram, também, Chile, Brasil, Uruguai, Peru e Paraguai. Maiores detalhes desses Campeonatos podem ser conhecidos no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- A FISA tinha 389 juizes-árbitros de 45 países, destacando-se a República Federal da Alemanha com 59, União Soviética com 33 e Grã-Bretanha com 23.

1989

- 01/01 – Em vigor, as novas determinações da FISA para classificação de remadores veteranos:
Categoria A – a partir de 27 anos
Categoria B – média de 36 anos
Categoria C – média de 43 anos
Categoria D – média de 50 anos
Categoria E – média de 55 anos
Categoria F – a partir de 60 anos
Categoria G – a partir de 65 anos
Categoria H – a partir de 70 anos
No barco a 8, nas categorias G e H, as guarnições podem ser integradas por remadores observadas as médias de idade, porém todos devem ter no mínimo 60 anos. Permanece a diferença máxima de 12 anos entre remadores da mesma guarnição.
- 26 a 29/01 – Em Atenas, realizado o Congresso Extraordinário FISA com a participação de representantes de 44 entidades filiadas. Decisões:
 - No programa de remo dos Jogos Olímpicos, mantidas na classe aberta as 8 provas masculinas e as 6 provas femininas. As provas de peso leve ainda serão disputadas na Espanha em 1992, e depois excluídas do programa.
 - Nos Campeonatos Mundiais de peso leve, a partir de 1989, será incluída a prova de quádruplo-skiff.
 - Aprovada a realização de estudos para implantação do barco triplo-skiff, especialmente para peso leve.
 - Nas competições femininas (classe aberta, peso leve e júnior), o barco 4 com timoneira será substituído pelo 4 sem timoneira.
 - Nas provas de juniores, a distância será aumentada para 2.000 metros.
 - Mudança de sinalização das raias de remo: 0 – partida e 2.000 – chegada.
 - Autorização de testes anti-doping nos remadores, no período de treinamento.
 - Permitida a orientação de guarnições durante a regata, ao lado da raia, porém, proibido o uso de aparelhos elétricos, eletrônicos ou similares.
 - Admitida a realização de Campeonatos Mundiais em raias com apenas 4 balizas.
 - Nova estrutura da FISA, a ser implantada gradativamente, durante 1990 e 1991.
 - a) o Secretário Honorário Geral e do Comitê Executivo será substituído por um Tesoureiro;

- b) a FISA contratará um profissional, em regime de tempo integral para Secretário Geral da entidade;
 - c) o número de Comissões da FISA será ampliado para 11;
 - d) o Conselho da FISA terá 21 membros (5 do Comitê Executiva, 11 Chefes de Comissões e 5 representantes dos continentes);
 - e) nos Campeonatos Mundiais haverá o direito de ARENA sobre a publicidade na competição.
- 15 a 25/06 – Na Noruega, realizada a 22º FISA Pleasure Rowing Tour, na costa Sul, entre as cidades de Grimstad, Arendal e Tvedestrand, na distância de 150 quilômetros – barcos a 4 com timoneiro – 90 guarnições participantes.
 - Em Paris, junto ao Sena foram descobertas 3 canoas pré-históricas que segundo vários arqueólogos, suas construções datavam de mais de 60 séculos.
 - 01/07 – Regata comemorativa ao 150º Aniversário da Henley Royal Regatta: disputadas as 14 Copas tradicionais por centenas de remadores, de dezenas países, clubes e universidades.
 - 01 a 06/08 – Em Szeged, Hungria, efetuado o 20º Campeonato Mundial de Remo Juniores. Ventos bastante fortes prejudicaram os resultados técnicos.

Países campeões e tempos:

Masculino – 1X / URS / 7'18"58
 2X / RFA / 6'44"81
 2- / IUG / 7'07"69
 2+ / DDR / 7'31"95
 4- / GBR / 6'27"00
 4+ / DDR / 6'40"25
 4X / DDR / 6'10"99
 8+ / URS / 6'01"53

Feminino – 1X / URS / 8'38"38
 2X / DDR / 7'56"59
 2- / DDR / 8'42"23
 4- / AUS / 7'43"00
 4X / DDR / 7'22"73
 8+ / DDR / 7'16"16

- 25 a 31/07 – Na Hungria, efetuada a 1ª FISA Júnior Rowing Tour, para estudantes secundários e universitários, na distância de 160 quilômetros no rio Tisza, entre as cidades de Szolnok e Szeged, precedendo o Campeonato Mundial de Juniores.
- 17 a 27/08 – Nos Estados Unidos, realizada a 23ª FISA Pleasure Rowing Tour, nos rios Concord e Merrimack, na distância de 160 quilômetros, com início e chegada em Boston – duplo-skiff – 60 guarnições participantes.
- 24 a 27/08 – Na XV UNIVERSÍADE, realizada em Duisburg, RFA, integraram o programa de remo, 15 provas masculinas e femininas, pesos livre e leve, tendo participado 128 barcos de 299 associações acadêmicas. Vencedores:

Masculino – Peso Livre – 1X URS
 2X URS
 2- ROM
 4+ ROM
 8+ ITA
 Peso Leve – 1X BUL
 4X RPC
 4- RFA

- | | | | |
|-------------------------|----|-----|--|
| Feminino – Peso Livre – | 1X | ROM | |
| | 4X | BUL | |
| | 4- | ROM | |
| Peso Leve – | 2X | RPC | |
| | 2- | RFA | |
- 10/09 – Em Bled, Iugoslávia, disputadas as provas finais dos Campeonatos Mundiais de Remo, Masculino e Feminino, Pesos Livre e Leve, com os seguintes países vencedores e respectivos tempos:

Masculino – Peso livre –	1X	DDR	6'58"14
	2X	NOR	6'23"40
	2-	DDR	6'39"95
	2+	ITA	6'54"81
	4X	HOL	6'03"99
	4-	DDR	6'06"94
	4+	ROM	6'14"90
	8+	RFA	5'43"88
Peso Leve –	1X	HOL	7'17"07
	2X	AUT	7'03"33
	4X	RFA	6'04"78
	4-	RFA	6'28"70
	8+	ITA	5'47"95
Feminino – Peso Livre –	1X	ROM	7'27"96
	2X	DDR	7'01"71
	2-	DDR	7'26"97
	4X	DDR	6'16"62
	4-	DDR	6'45"81
	8+	ROM	6'07"92
Peso Leve –	1X	USA	8'01"12
	2X	USA	7'11"04
	4-	RPC	7'01"70.
 - 15 a 17/09 – Em Vichy, França, efetuado o 16º Encontro FISA de Veteranos do Remo, com cerca de 2.000 remadores em 1.140 barcos, incluindo mais de 100 guarnições Femininas.
 - 29/09 – Falecimento do Thomas Keller, Presidente da FISA. Interinamente, assumiu a Presidência, Denis Oswald, Secretário do Comitê Executivo e Secretário Honorário Geral. Em 07/10, por unanimidade, foi confirmado na Presidência da FISA.
 - 01 a 05/11 – Em Madras, Índia, realizado o III Campeonato Asiático de Remo com programa de 13 provas e a participação de 147 remadores e remadoras de 12 países. Campeões:

Peso Livre Masculino –	China (1X, 2X, 2- e 4+);
Peso Livre Feminino –	Coréia do Sul (1X), Japão (2-) e Indonésia (4+);
Peso Leve Masculino –	China (1X e 2X) e Índia (4+);
Peso Leve Feminino –	Japão (1X), China (2X) e Coréia do Norte (4+).
 - 08 a 11/11 – Em Indianápolis, Estados Unidos, realizada a Conferência Anual FISA para Treinadores de Remo. Tema: Perfil do atleta e do treinador.
 - Chipre é o 66º filiado da FISA.
 - 21/11 a 15/12 – Em Porto Alegre, na sede do Grêmio Náutico União na ilha do Pavão, efetuado o Curso Internacional para Construtores de Barcos de Fibra, patrocinado pela FISA e CBR, tendo como mestres Klaus Filter, de Berlim

Oriental, DDR, e Oskar Loewe Jr., de Bochum, RFA. Durante a realização do curso foram construídos 5 barcos de fibra.

- 25/11 – No Tigre, Buenos Aires, na raia do rio Luján, disputada a 2ª Regata Internacional Veteranos FISA, incorporada ao Torneo Nacional de Maxi Deportes. Participaram 12 clubes argentinos, 3 do Brasil e 1 do Paraguai. Os veteranos argentinos venceram 20 provas, e as 2 restantes foram vencidas pelos defensores do C.R. do Flamengo, Rio de Janeiro.
- 03/12 – No Paraguai, na Cancha Nacional de Remo Bahia Asunción, realizado o 9º Campeonato Sudamericano Juvenil de Remo (Juniore), com a participação de 6 equipes, sagrando-se campeões os argentinos, seguidos pelos brasileiros, uruguaios, paraguaios, chilenos e peruanos. Maiores detalhes deste Campeonato no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 17 a 29/12 – No Cairo, Egito, efetuado o Festival de Remo do Nilo.
- Evolução experimental dos tipos de barcos em Peso Leve:
 - Na metade deste ano, começaram os testes em Nottingham, Inglaterra, no Nottinghamshire Country Rowing Association, do octuple-scull – barco a 8 com palamentas duplas;
 - Na mesma cidade, na Becket School Nottingham, adaptação do barco a 2 com timoneiro para triple-scull – barco para 3 remadores com palamentas duplas.
- FISA e Solidariedade Olímpica do COI, realizaram durante o ano corrente, 20 cursos, nacionais (12) e internacionais (08) em diversos países da América, África, Europa e Ásia.

1990

- A FISA determinou que a partir deste ano será realizado o controle periódico anti-dopping dos remadores de elite em treinamento.
- 24/03 – No Cairo, fundada a Federação Árabe de Remo pelos representantes do Egito, Argélia, Kuwait, Líbano, Marrocos e Tunísia.
- 30/03 – Centenário de fundação da Federação Francesa de Remo tendo 23 Ligas Regionais, 275 Clubes filiados e 33.000 remadores inscritos.
- 31/03 – No rio Tamisa, Inglaterra, disputada a tradicional regata universitária em barcos a 8, Oxford X Cambridge, vencida pela primeira em 17'15" (17'22").
- 07/04 – Iniciada a disputa da Primeira Copa do Mundo Masculina e Feminina de Remo, em skiff, cinco regatas com prêmios em dinheiro aos 6 melhores na classificação geral (7.500, 5.000, 3.000, 2.000, 2.000 e 2.000 francos suíços). Vencedores das 5 etapas:
 - 07 e 08/04 – San Diego, Califórnia, Estados Unidos
 - M – Vaclav Chalupa (TCH) F – Birgit Peter (DDR)
 - 12 e 13/05 – Mannheim (RFA)
 - M – Yuri Yaanson (URS) F – Titie Jordache (RFA)
 - 02 e 03/06 – Aarungen, Oslo, Noruega
 - M – Yuri Yaanson (URS) F – Titie Jordache (RFA)
 - 30/06 e 01/07 – Amsterdam, Holanda
 - M – Andreas Hajek (DDR) F – Titie Jordache (RFA)
 - 14 e 15/07 – Lucerna, Suíça
 - M – Yuri Yaanson (URS) F – Titie Jordache (RFA)
- Classificação geral:
 - M – Yuri Yaanson (URS) – 56 pontos
 - Vaclav Chalupa (TCH) – 52 pontos
 - Christian Händle (RFA) – 48 pontos

Jesus Posse Vivas (URU)	– 27 pontos
Robert Stakor (IUG)	– 27 pontos
Andreas Hajek (DDR)	– 23 pontos
F – Titie Jordache (RFA)	– 60 pontos
Birgit Peter (DDR)	– 48 pontos
Maria Brandin (SUE)	– 39 pontos
Alison Townley (USA)	– 36 pontos
Silken Laumann (CAN)	– 35 pontos
Elisabeta Lipa (ROM)	– 35 pontos

Em cada uma das regatas a pontuação para os doze primeiros classificados foi de 15 pontos, 13, 11 e 9 até 1 ponto, e a contagem final obtida pela soma de pontos dos 4 melhores resultados (um descarte).

Thomas Lange (RFA), o maior singlista da atualidade, desistiu de participar da Copa Mundial para não prejudicar seus estudos de medicina.

- 13/05 – Em Aiguebelette, França, efetuado um desfile náutico histórico comemorativo ao centésimo aniversário de fundação da Federação Francesa de Remo. Mais de 50 barcos, réplicas de modelos antigos com remadores em trajes da época, destacando-se a original "triplette de la S. N. Oise. Foram também realizadas regatas universitárias internacionais.
- 20/05 – Em Veneza, Itália, efetuada a tradicional regata VOGALONGA.
- 10/06 – Em Gênova, Itália, realizada a XXXV Regata Histórica das Antigas Repúblicas Marinhas (Gênova, Pisa, Veneza e Amalfi), tendo como campeão no tempo de 8'37" o "galeone" azul com uma cabeça de leão esculpida na proa, representante da República de Veneza.

Relação dos vencedores das 35 regatas já disputadas:

1956 – Veneza	1968 – Veneza	1980 – Veneza
1957 – Veneza	1969 – Veneza	1981 – Amalfi
1958 – Veneza	1970 – Pisa	1982 – Veneza
1959 – Gênova	1971 – Veneza	1983 – Veneza
1960 – Gênova	1972 – Pisa	1984 – Veneza
1961 – Veneza	1973 – Veneza	1985 – Veneza
1962 – Veneza	1974 – Veneza	1986 – Veneza
1963 – Veneza	1975 – Amalfi	1987 – Pisa
1964 – Gênova	1976 – Gênova	1988 – Pisa
1965 – Veneza	1977 – Veneza	1989 – Veneza
1966 – Veneza	1978 – Gênova	1990 – Veneza
1967 – Veneza	1979 – Amalfi	

- Em Miluo, província de Hunan, China, mais de 80.000 espectadores aplaudiram os tripulantes dos 40 barcos que participaram da tradicional regata Peilong Boats, num tributário do lago Dongtinghu. A prova teve origem na morte trágica do poeta-herói Qu-Yuan (343 – 277 A.C.). Os barcos "Dragão Peilong" são tripulados por 12 pares de remadores, 1 timoneiro e 2 ritmistas com tambores. As proas curvas como os barcos vikings, têm cabeças de dragões esculpidas.
- 20 e 21/07 – Nos Estados Unidos, em Lake Washington, próximo à Seattle, foram disputados os II Goodwill Games (Jogos da Boa Vontade ou da Amizade) e em todas as provas de remo participaram remadores e remadoras da União Soviética e Estados Unidos, além de equipes convidadas. Os I Goodwill Games foram disputados em 1986 em Moscou com o mesmo sistema de participação.
- 04/08 – Em Aiguebelette, França, realizados os Campeonatos Mundiais Masculino e Feminino de Juniores, com os seguintes vitoriosos:

M –	1X	DDR	7'04"15	– 16 participantes
	2X	ITA	6'20"90	– 16 participantes
	2+	DDR	7'03"39	– 9 participantes
	2-	IUG	6'37"27	– 12 participantes
	4X	DDR	5'54"44	– 17 participantes
	4+	ROM	6'12"44	– 14 participantes
	4-	GBR	6'05"08	– 16 participantes
	8+	DDR	5'43"57	– 8 participantes
F –	1X	URS	7'46"20	– 13 participantes
	2X	URS	7'14"65	– 12 participantes
	2-	BUL	7'43"15	– 9 participantes
	4X	DDR	6'36"75	– 11 participantes
	4-	DDR	6'58"96	– 8 participantes
	8+	URS	6'27"80	– 6 participantes

- Na raia de Ottensheim, no rio Danúbio, em Linz, Áustria, realizado o 15º Match de Seniores com a participação de 120 barcos de 18 países e 400 remadores. Destaques:
Peso Livre – RFA 62 pontos, Itália – 48 e Suíça – 33.
Peso Leve – Suíça 24 pontos, Itália – 17 e Irlanda – 11.
- 18/08 – Em Ciudad del Este, Paraguai, na Lagoa de la Republica, realizado o 2º Campeonato Sudamericano de Remo Veterano, organizado pelo Club de Regatas Alto Paraná. Programa com 21 provas e a participação de remadores do Brasil, Argentina, Chile e Paraguai. Os argentinos venceram 13 provas e os brasileiros 8. Para domingo, 19/08 estava programado o 1º Encuentro Internacional en el Paraguay, porém o vendaval e as fortes chuvas de sábado à noite, destruíram o balizamento e as águas agitadas levaram pontões e flutuantes. No Encuentro seriam disputadas 3 provas: 8+C, 4+E e 8+B, todas canceladas.
- A FISA com a colaboração da Federação de Remo dos Estados Unidos passou a editar em inglês a revista trimestral "FISA Coach".
- 14 a 16/09 – Na Itália, no lago toscano de Massaciucoli, próximo à Viareggio, efetuado o 17º Encontro de Veteranos FISA.
- 23 a 27/09 – Em Beijing, China, no Jin High Park Watersports Centre, disputado o Campeonato Asiático de Remo com programa de 14 provas e o destaque para os remadores chineses.
- 27/10 – Em Launceston, Tasmânia, Austrália, realizado o Congresso Anual Ordinário da FISA com a presença de representantes de 41 países filiados.
- 28/10 – Em Lake Barrington, Tasmânia, Austrália, efetuado o Campeonato Mundial de Remo com a participação de remadores e remadoras de 41 países dos 5 continentes. Relação dos campeões e tempos:

PESO LIVRE

M – 1X URS 7'22"15
 2X AUT 6'56"37
 2- DDR 7'07"91
 2+ ITA 6'48"30
 4- AUS 5'52"20
 4X URS 5'40"44
 4+ DDR 6'46"73
 8+ RFA 5'26"62
 F – 1X DDR 7'24"10
 2X DDR 8'16"63
 2- RFA 8'28"37
 4- ROM 7'51"68
 4X DDR 6'14"08
 8+ ROM 5'59"26

PESO LEVE

M – 1X HOL 7'21"24
 2X USA 7'46"15
 4- RFA 7'03"68
 4X ITA 5'46"38
 8+ ITA 5'35"03
 F – 1X DIN 8'12"64
 2X DIN 6'57"96
 4- CAN 6'38"40

- 29/11 a 02/12 – Em Cidade do México, na raia de Xochimilco, realizados os 16º Jogos Centro-Americanos e do Caribe. Disputadas 21 provas de remo com 14 vitórias dos remadores do México, 6 de Cuba e 1 da Guatemala:

PESO LIVRE

M – 1X MEX 7'32"91
 2X MEX 6'56"89
 2- CUB 7'28"83
 4X CUB 6'17"37
 4- CUB 6'34"87
 4+ CUB 6'50"75
 8+ MEX 6'03"87
 F – 1X MEX s.t
 2X MEX 7'36"23
 2- CUB 8'44"22
 4X MEX 7'10"03

PESO LEVE

M – 1X MEX 7'39"06
 2X MEX 7'10"41
 2- MEX 7'24"43
 4X MEX 6'16"63
 4- MEX 6'38"41
 8+ MEX 6'01"01
 F – 1X MEX 8'51"30
 2X GUA 8'15"00
 2- CUB 8'46"66
 4X MEX 7'33"58

CAPÍTULO 2 – O REMO NO BRASIL

"A navegação mercante do continente brasileiro era provida de grande número de ligeiras embarcações, tripoladas por colonos e indígenas, que n'ellas se arrojavam pela sua grande costa marítima, em busca de comercio de cabotagem, já existente, entre as capitaes de então. Esses frágeis lenhos entregavam-se muitas vezes ao divertimento de fazerem entre si carreiras, de que muito apreciava a gente maruja."

Padre Antonio Vieira, S. J.
(06/02/1608 – 18/07/1697)

"É mesmo certo que entre os habitantes de nosso paiz (colonos e índios) era praxe fazerem grandes correrias em suas habituaes pirogas (embarcações uzadas pelos naturaes), espetaculos estes com que se recreavam em dias de descanço."

Missionário Labatut, em "Sobre o Brazil antigo".

Século XVII

- Na Amazônia, as primeiras especializações funcionais aconteceram nos grupos indígenas: pescador, caçador, lavrador e remador. Os remadores (remeiros), devido aos aspectos fisiográficos da região, eram e são até o presente elementos de fundamental importância, e a canoa criou um tipo que perdura até hoje nas comunidades amazônicas: o regatão. Em 1839 Antônio Ladislau Monteiro Baena faz referências aos "regatões" que, pelos rios e igarapés, em pequenas canoas, andam de roça em roça vendendo artigos manufaturados ou realizando permutas por gêneros alimentícios variados. O professor Arthur Cezar Ferreira Reis classificou o homem amazônico dos tempos coloniais de "sertanista-fluvial", dedicando a seu barco e remos uma atenção especial.

1846

- 19/08 – A imprensa do Distrito Federal (Rio de Janeiro) noticiou o desafio náutico entre as tripulações das canoas de pesca "Cabocla" e "Lambe Água", a primeira timoneada pelo velho Alecrim e a segunda pelo valente remador José Ferro. A prova iniciada na Praia de Jurujuba, Niterói, teve a chegada em Santa Luzia, na praia dos Cavalos, no Rio de Janeiro. Verdadeira multidão assistiu à vitória da "Cabocla", conduzindo os vencedores em triunfo. A prova mereceu grande destaque na edição do Jornal do Comércio, do Rio de Janeiro, de 20/08/1846, servindo de incentivo à realização de novos desafios e competições entre barcos a remo e à vela, não somente na Capital Federal, como em outras cidades do Brasil.

1850

- No Ceará, disputadas "carreiras" em jangadas, e na Bahia e no Pará "desafios" em pequenas baleeiras e canoas de alto mar.

1851

- Fundado em Niterói (RJ), o Grupo dos Mareantes, com o objetivo de estimular a prática do remo. Os Mareantes instalaram-se, provisoriamente, no Valonguinho, numa dependência da chácara do capitalista João de Mattos.

- 01/11 – "As Regatas: No dia 1 de novembro de 1851, foi realizada em Botafogo, a primeira regata do Rio de Janeiro – Amante dos esportes, apesar de sua intensa atividade política, animava o Marquês de Abrantes freqüentemente as regatas que se realizavam na enseada de Botafogo e que tinham seu ponto de partida perto da Fortaleza de São João, e de chegada, diante do seu solar, de onde as assistia a Família Imperial. Ainda não se empregavam nelas os esguios barcos que só dezenas de anos depois o Rio conheceria, mas escaleres e baleeiras, quase sempre da Alfândega, e de navios de guerra estrangeiros e brasileiros que disputavam entre si cobiçados troféus. Entre os juizes figuravam os futuros e famosos almirantes Tamandaré e Barroso. Existiam na praia três pontos de atração. A primeira, perto da Rua Marquês de Olinda; a segunda, à entrada da São Clemente, e a ultima delas a poucos metros do Pasmado. Das 3, a de maior movimento era a segunda, para o embarque e desembarque dos passageiros das lanchas a vela e a motor que constituíam, com os ônibus de tração animal, os únicos transportes coletivos entre o centro e a zona sul antes do aparecimento dos bondes a burro da Companhia Jardim Botânico, no fim de 1868."
- 03/12 – Primeira regata em Niterói, promovida pelos Mareantes. O programa foi integrado de três páreos: um destinado a canoas de um remo de pá, tripuladas por pescadores, e os outros dois para associados do Grupo dos Mareantes.

1852

- 29/01 – O IMPARCIAL, de Porto Alegre, noticiou com veneno: "Nada custava fazer uma 'regata' nesse bello Lago das Pedras Brancas (ao Sul de Porto Alegre), entre esta cidade e a localidade de Pedras Brancas (atual Guaíba), mas os oficiais da marinha, a quem pertencia dar exemplo, gostam mais de andarem em terra e mesmo a cavallo do que em escaleres."
- 14/02 – Em Niterói (RJ), naufrágio de uma das embarcações do Grupo dos Mareantes e morte por afogamento do destacado remador Américo Silva. Dissolução do centro náutico pioneiro.

1855

- 27/05 – No Rio de Janeiro, na enseada de Botafogo, realizada a primeira regata de barcos a seis remos.

1860

- 23/09 – Regata na cidade de Rio Grande (RS), comemorativa à Independência do Brasil, com programa de cinco páreos para canoas de duas pás, escaleres e barcos à vela, tendo como promotora a Sociedade 7 de Setembro. Mais de duzentas pessoas viajaram de Pelotas, a bordo do vapor Mauá, para assistir à regata.

1861

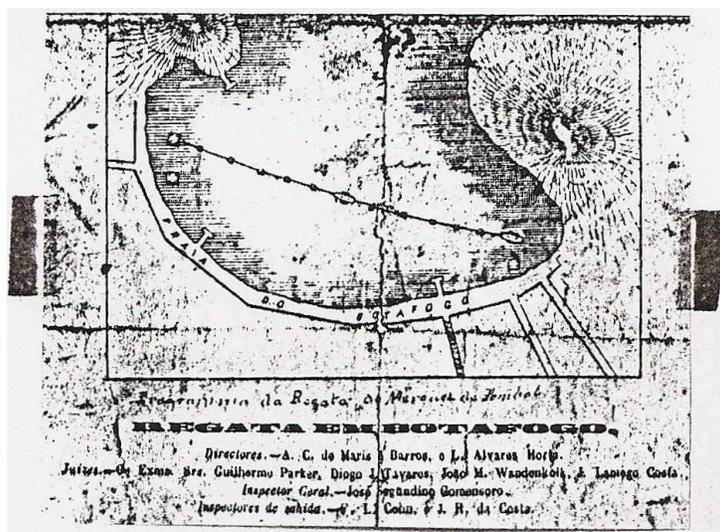
- Fundação em Desterro (Florianópolis desde 01/10/1894), da Sociedade de Regatas.
- 17/11 – Primeira, regata da Sociedade de Regatas, com programa de cinco páreos em escaleres e um em baleeiras, tendo participado amadores, menores, aprendizes de marinheiros e profissionais:
 "Na pequena enseada do Menino Deus teve lugar no domingo de tarde, e pela primeira vez entre nós um páreo náutico promovido por uma sociedade de amadores e profissionais.

Foi esse um espetáculo muito concorrido e animado, merecendo especial menção alguns menores da companhia de aprendizes marinheiros, que deram mais uma prova publica da dedicação e esmero com que preside essa instituição o Sr. Major Sequeira.

O Sr. coronel Sabino, director da sociedade, tornou-se digno de louvor pela solicitude e boa ordem com que presidiu este divertimento, que findou por um baile no edificio do Paraíso Desterrense".

1862

- A Marinha de Guerra realizou duas regatas na enseada de Botafogo com o concurso de vários "Grupos de Remadores". A segunda, em homenagem ao Marquês do Pombal, foi assistida pelo Imperador do Brasil, D. Pedro II, sua corte e grande público. Programa com nove páreos para diferentes tipos de barcos (canoas e escalares).



- 13/06 – Em Desterro (Florianópolis), efetuada a segunda regata promovida pela "Sociedade".

1863

- 14/07 – Regata em Botafogo sob o patrocínio da Marinha de Guerra, surgindo novos tipos de barcos e estreando muitos remadores.
- 07/09 – Regata em Porto Alegre comemorativa ao Dia da Independência. O páreo principal para canoas de quatro remadores, na distância de uma milha náutica, foi vencido por uma guarnição de empregados no comércio, tripulando a canoa "Ypiranga". Após a regata houve um baile público num tablado armado na Praça da Matriz.

1865

- 02/11 – Na cidade de Rio Grande (RS), o Imperador D. Pedro II, regressando dos campos de batalha, acompanhado das mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, assistiu a bordo do vapor GERENTE a Regata Imperial, realizada em sua honra e também para comemorar a rendição do General Estigarribia

(18/09/1865). O programa constou de "carreiras" para escaleres, guigas, botes à vela e canoas de duas pás, sendo os vencedores premiados pelo Imperador.

1870

- 01/05 – Grande regata em Rio Grande (RS) comemorativa ao término da Guerra do Paraguai, com seis páreos para escaleres, canoas e botes a vela.

1874

- 09/08 – Fundado, no Rio de Janeiro, o Club de Regatas Guanabarehse.

1875

- 05/08 – Fundação em Pelotas, do primeiro clube de remo no Rio Grande do Sul, o Club de Regatas Pelotense.

1876

- Agosto – Fundado em Niterói (RJ), o Club Náutico Saldanha da Gama.
- 27/08 – Em Niterói (RJ), primeira regata promovida pelo Club de Regatas Guanabarehse.

1877

- 02/02 – Em Porto Alegre, dia de festa no arraial dos Navegantes: regata de botes e canoas, em homenagem à Nossa Senhora dos Navegantes.

1878

- No Rio de Janeiro, fundado o Grupo de Botafogo, para a prática do remo.

1880

- Regata promovida pelo Club de Regatas Guanabarehse, para comemorar o tricentenário da morte de Luís de Camões (10/06/1580).

1881

- 08/09 – No Rio de Janeiro, no programa da Grande Regata, a planta colorida da enseada de Botafogo, levantada por J. Bellissime e F. Justin. Distância de 890 metros, com aproveitamento máximo do fundo da enseada, por 95 metros de largura. Saída nas proximidades da rua Marquês de Abrantes e chegada em frente à rua São Clemente. Nove páreos para baleeiras, gigs, out-riggers, escalares e canoas.

1882

- Em São Cristóvão, no Rio de Janeiro, remam recreativamente as irmãs Fox e em Niterói as senhoritas Massière, Tribouillet e Vianna.

1885

- Fundado na Capital Federal o Club de Regatas Cajuense.
- 08/09 – Regata promovida pelo Club de Regatas Guanabarehse com a participação de marinheiros ingleses e norte-americanos, além das canoas dos Clubes Sociedade Francesa e Club Athletico Fluminense. Início às 14 horas e programa com três páreos. Presente o Imperador D. Pedro II.
- Outubro – Fundado o primeiro clube de remo de Porto Alegre, o Club de Regatas,

tendo em 06/12/1885 organizado sua regata inaugural, com seis páreos para profissionais e amadores, em escalares, canoas e botes a 2 remos. Esta regata integrava o programa das festas comemorativas ao sétimo centenário do falecimento de D. Affonso Henriques.

- 06/12 – Porto Alegre, JORNAL DO COMMERCIO:
“Regata das Festas Commemorativas do 7º Centenário de D. Affonso Henriques. Alvorada festiva – A’s 4 horas da madrugada, uma salva de 21 tiros. As regatas principiarão às 9 horas em ponto. Os tripulantes devem todo o respeito ao timoneiro, sendo este o único que pode dar ordens nas embarcações e responder a qualquer quesito feito pelos juizes das regatas.

Todos os timoneiros são obrigados a obedecer e respeitar as ordens e instruções dos juizes das regatas, na parte que lhes competir.

As embarcações inscriptas para as regatas deverão um quarto de hora antes da anunciada para ellas principiarem, apresentarem-se aos juizes de partida, afim destes saberem o seu comparecimento e poderem opportunamente providenciar sobre os casos previstos no regulamento das regatas.

O tiro marcado para todas as corridas será da praça da Harmonia até a Docca do Mercado.

Haverá POULE para todas as corridas, e estarão à venda no trapiche da Companhia de Paquetes Nacionaes.

No trapiche da Alfândega estará atracado desde pela manhã o Vapor D. Pedro, para os convidados, e ás 9 horas tomará a respectiva posição.”

- 07/12 – Porto Alegre, JORNAL DO COMMERCIO:

REGATAS

O nosso porto apresenta hontem uma bella perspectiva.

Todos os vapores e navios achavam-se embandeirados em arco e constantemente sulcavam as águas do Guahyba diversas embarcações pequenas conduzindo famílias.

A’s 10 horas da manhã partiu do Cães da Alfândega o vapor D. Pedro, conduzindo a commissão dos festejos do Centenário de D. Affonso Henriques, desembargador presidente da província, Henrique Pereira de Lucena, Barão de Lucena, diversos membros do corpo consular, representantes da imprensa e grande numero de distinctas famílias, e apoz um pequeno trajecto fundeou no ponto terminal do tiro marcado para as regatas.

Tiveram estas começo pelo páreo de canoas a um remo, sendo vencedora a TURCA, rendendo a poule 17\$000.

O segundo páreo, escalares a dois remos entre Marquez do Pombal e Rio Pardo, foi ganho pelo ultimo – dividendo 7\$700.

O terceiro páreo escalares a 4 remos entre ELIZA e FLOR DO CONDE foi valentemente disputado.

A corrida foi annullada em consequência de divergirem os timoneiros Srs. Araujo Vieira e Mariante Junior sobre o local destinado ao término da raia.

O quarto páreo, canoas a 4 remos, que promettia ser interessante, não se realisou visto só ter comparecido a NOVA SORTE, faltando o ESPIRITO SANTO.

O quinto, foi ganho pelo escaler TERRIVEL, dando a poule o rendimento de 10\$900.

O sexto e ultimo foi o que despertou mais attenção, fazendo-se sobre elle algumas apostas.

EGAS MUNIZ e FLÔR DO CONDE dois gigs, vindo expressamente do Rio

Grande e tripolados por amadores disputaram o 1º premio oferecido pela comissão dos festejos.

Ao partirem EGAS MUNIZ, tomou grande vantagem sobre seu competidor, chegando porem muito distanciado em consequência de ter-se partido um dos remos dos tripulantes.

A poule rendeu apenas 6\$500.

Findas as regatas o Sr. desembargador presidente da província fez entrega aos timoneiros e tripolantes destas embarcações dos prêmios, ao vencedor uma medalha de ouro e ao vencido outra de prata."

1886

- 02/02 – Em Porto Alegre, regata com três "corridas" em homenagem à Nossa Senhora dos Navegantes.
- No Rio de Janeiro, regata promovida pelo Club de Regatas Cajuense, com a participação do Club Gymnastico Português, Grupo de Botafogo e Sociedade Franceza de Gymnastica, tendo esta última vencido o páreo principal.

1887

- 20/01 – Em Salvador, regata com a participação de escaleres tripulados por marinheiros de um cruzador francês e diversas embarcações locais com remadores profissionais e amadores.
- 10/07 – Na Capital Federal, fundado o Club de Regatas Internacional.
- 22/07 – Regata anual do Club de Regatas Cajuense, no Rio de Janeiro.
- 30/11 – Festa inaugural do Club de Regatas Internacional com regata na enseada do Boqueirão do Passeio.

1888

- Maio – Regata da Abolição, na enseada de Botafogo.
- 21/11 – Fundado em Porto Alegre o Ruder Club Porto Alegre, tendo em 16/04/1917 mudado a denominação para Club de Regatas Porto Alegre. Em 28/11/1936, devido à fusão com o Club de Regatas Guahyba, passou a chamar-se Club de Regatas Guahyba e Porto Alegre e meses depois Clube de Resgatas Guaíba-Porto Alegre. É atualmente o mais antigo clube de remo do Brasil em permanente atividade, sendo por este motivo conhecido como "Pioneiro".

1889

- 02/02 – Em Porto Alegre, regata com programa de quatro "corridas", em homenagem à Nossa Senhora dos Navegantes.

1891

- 23/06 – Em Belém, fundada a Associação Dramática, Recreativa e Beneficente, passando depois a chamar-se Associação de Desportos Recreativa Bancrevea. Em 1909 venceu o Campeonato Paraense de Remo.

1892

- 10/01 – No Rio de Janeiro, fundada a Union des Canotiers, logo conhecida como Sociedade dos Franceses.
- 01/07 – Fundação, no Rio de Janeiro, do Grupo de Regatas Botafogo.
- 14/08 – Na Guanabara, regata na ilha de Paquetá, promovida pela Sociedade

Carnavalesca Tenentes do Diabo, por contar entre seus associados, grande número de remadores.

- 29/10 – Em Porto Alegre, fundado o Ruder-Verein Germania, tendo em 17/11/1917 mudado a denominação para Club de Regatas Guahyba, e, em 28/11/1936, devido à fusão com o Club de Regatas Porto Alegre, passou a chamar-se Club de Regatas Guahyba e Porto Alegre; meses após, Clube de Regatas Guaíba – Porto Alegre, logo conhecido pela sigla GPA.
- 12/11 – Regata promovida pela Marinha de Guerra, na enseada de Botafogo, em homenagem ao Almirante Barroso. Programa com três páreos para amadores.
- 20/11 – No Rio de Janeiro, na praia do Caju, fundado o Club de Regatas Fluminense.

1893

- No Rio de Janeiro, grande regata em Botafogo para auxílio das vítimas do monitor couraçado SOLIMÕES, da Marinha do Brasil. O naufrágio ocorreu na noite de 19/05/1892, nas proximidades do farol do cabo Polônio, na costa uruguaia.
- 03/04 – Em Santos (SP), fundado o Club de Regatas Santista pela fusão dos clubes Nacional e Internacional.
- 06/05 – Regata inaugural do Club de Regatas Paquetaense, com programa de sete páreos, sendo dois para amadores e cinco para profissionais. As vendas de poules (apostas) tiveram grande sucesso. Horário de início da regata: 15 horas, com percursos de 500 e 1.000 metros.
- 21/05 – Regata inaugural do Club de Regatas Fluminense, com dez páreos para escalares, baleeiras, gigs, canoas e barcos a vela.
- 16/07 – Primeira regata a remo no Estado de São Paulo, realizada em Santos e promovida pelo Club de Regatas Santista.
- 30/07 – Regata da Union des Canotiers na enseada de Botafogo, integrada por dez páreos, em benefício da Associação Protectora dos Homens do Mar.

1894

- 17/02 – Em Porto Alegre, fundada a primeira entidade esportiva de remo no Brasil, o Comitê de Regatas; em 12/11/1905 passou a chamar-se Comissão Superior de Regatas; em 17/08/1908 – Federação Rio-Grandense de Remo; em 30/10/1911 – Liga Náutica Rio-Grandense; em 28/04/1941 – Federação Aquática do Rio Grande do Sul, e em 04/11/1969 – Federação de Remo do Rio Grande do Sul – REMOSUL.
- No Recife, o remo era praticado no Centro Náutico Capibaribe.
- 01/07 – Fundado na Guanabara, o Club de Regatas Botafogo, tendo em 08/12/1942 feito fusão com o Botafogo Foot-Ball Club (fundado em 12/08/1904), surgindo o Botafogo de Futebol e Regatas.
- Agosto – No Rio de Janeiro foram organizados o Grupo de Regatas da Escola Militar, cujos fundadores já haviam participado de competições de remo, e o Club de Regatas 15 de Agosto, integrado também por oficiais e alunos da Escola Militar, além de tripulantes do barco do mesmo nome, integrante da esquadra da Marinha de Guerra do Brasil. Em breve, o Club de Regatas 15 de Agosto foi incorporado ao Grupo de Regatas da Escola Militar.
- Regata no Rio de Janeiro em homenagem ao Uruguaí.
- Em Salvador, fundado o Grupo de Regatas São Francisco.
- Dissidências no Club de Regatas Botafogo, originaram três novos grupos de

regatas: Sul-Americano, fechado em dezembro de 1896; Veteranos do Remo, que funcionou até 1900, e Luiz Caldas, em Niterói.

1895

- 05/02 – Em Niterói (RJ), fundado o Grupo de Regatas Gragoatá.
- 11/06 – Fundação do Club de Regatas Icarahy, em Niterói (RJ).
- 17/07 – Em Pernambuco, fundado o Club Internacional do Recife.
- 27/08, 03/09 e 09/09 – Em Niterói (RJ), reuniões preparatórias para fundar uma entidade de remo, tendo como objetivos organizar regatas e festas náuticas.
- 12/09 – Em Niterói (RJ), os Grupos de Remo Gragoatá, Icarahy e Luiz Caldas, fundaram a União de Regatas Fluminense. O código de regatas foi aprovado em 27/07/1897 e a instalação oficial da entidade em 31/07/1897.
- 23/09 – No O Paiz da Capital Federal, surgiu a primeira secção consagrada especialmente aos esportes náuticos, tendo como redator Benjamin Motta.
- 15/11 – No Rio de Janeiro, fundação do Club de Regatas do Flamengo.
- 24/11 – Primeira regata oficial de remo em Porto Alegre, a "Herausforderungpreis" organizada pelo Comitê de Regatas, na raia dos Navegantes, na distância de 1.650 metros. Na prova disputada às 8 horas, a guarnição vencedora do Ruder-Verein Germania obteve a posse transitória do primeiro troféu móvel do remo brasileiro.
- 15/02 – Regata em Niterói (RJ), promovida pelo Grupo de Regatas Gragoatá, com início às 11 horas e 30 minutos e programa de seis páreos para canoas, barcos à vela, baleeiras, escalares e out-riggers a 4 remos.
- Dezembro – Proibida no Rio de Janeiro a venda de poules nas regatas. Decisão das mais acertadas, pois as apostas traziam malefícios e graves problemas aos clubes e grupos de remo.

1896

Fundado no Rio de Janeiro o Grupo de Regatas Praia Vermelha, tendo encerrado suas atividades no ano seguinte.

- 17/05 – Segunda regata do Herausforderungpreis em Porto Alegre, e vitória do Ruder Club Porto Alegre.
- 15/11 – Regata em Paquetá (RJ), promovida pelo Vigário da Freguesia em louvor ao padroeiro São Roque. Participaram o Botafogo, Gragoatá, Sul-Americano e Icarahy.
Programa com cinco provas para canoas, barcos a vela, baleeiras e escalares.
As múltiplas irregularidades verificadas na competição evidenciaram, mais uma vez, a necessidade urgente de um regulamento ou código para as próximas regatas. Nas semanas seguintes houve uma série de reuniões entre dirigentes de clubes e grupos de remo, para tratar da criação de uma Confederação Náutica Brasileira e da elaboração de seu estatuto e código de regatas.
- 29/11 – Terceira regata do Herausforderungpreis em Porto Alegre: vitória definitiva do Ruder-Verein Germania.
- 13/12 – Fundação no Rio de Janeiro do Club de Natação e Regatas, tendo em 03/06/1960 mudado a denominação para Clube de Natação e Regatas Santa Luzia. Em 1984, sua flotilha de barcos a remo foi vendida ao Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Vitória.

1897

- 20/01 – O Club Athletico de Porto Alegre criou um Departamento de Remo.
- 21/04 – Fundação no Rio de Janeiro do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.
- 16/05 – Festival Náutico promovido pelo Governo Federal, no Rio de Janeiro, em homenagem ao Chile, com regata de seis páreos.
- Fundação no Rio de Janeiro do Clube de Regatas do Caju.
- 31/07 – Em reunião no Club Naval, instalada oficialmente no Rio de Janeiro a União de Regatas Fluminense, aprovados o estatuto e o código de regatas, instituído o Campeonato de Remo do Rio de Janeiro, para ser disputado anualmente em barcos de tipo uniforme e sorteados um mês antes da sua realização.
- 22/08 – Em Rio Grande (RS), fundado o Club Fluvial de Regatas, tendo alguns anos após mudado a denominação para Club de Regatas Rio Grande.
- 05/09 – Primeira regata dirigida pela União de Regatas Fluminense, na enseada de Botafogo, com programa de oito páreos e promovida pelo Club de Regatas Botafogo.
- 15/11 – Em Rio Grande (RS), primeira regata do Club Fluvial de Regatas com programa de sete páreos, sendo um feminino, o primeiro realizado no Brasil.

1898

- 24/05 – Fundado em Santos (SP), o Club Internacional de Regatas.
- 05/06 – Disputado pela primeira vez o Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro ou Campeonato Náutico Brasileiro, instituído em 1897 pela União de Regatas Fluminense, em baleeiras a 4 remos, na distância de 1.600 metros, na enseada de Botafogo. Regata com programa de nove pareos, prestigiada com a presença do Dr. Prudente José de Moraes Barros, Presidente da República do Brasil. Nos anos seguintes foram mudados os tipos de barcos e as distâncias deste Campeonato.

A vitoriosa baleeira ALPHA do Grupo de Regatas Gragoatá foi tripulada por Celso da Silva Mafra, Arnaldo Voigt, Jorge Goulart, Arlindo Goulart e Helio Pereira da Cunha, patrão. Construída pelo francês Massiere, residente em Niterói, tinha 7,80 metros de comprimento por 1,24 metros de largura, e assentos fixos. Conservada como relíquia na sede do bairro São Domingos, está impossibilitada de ser conduzida até o mar devido ao aterro da praia de Gragoatá, efetuado no início da década de 1970.

Relação dos vencedores desse Campeonato até 1920, para evidenciar a pujança do remo no Rio de Janeiro: 23 disputas e 9 clubes ou grupos vitoriosos:

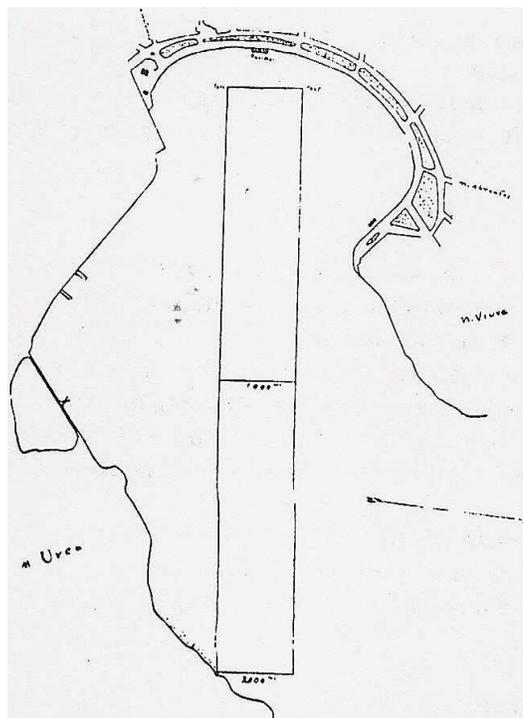
05/06/1898 – baleeiras a 4	– 1.600m	– Gragoatá	–
10'2/5			
04/06/1899 – canoas a 4	– 1.000m	– Botafogo	– 4'42"
12/08/1900 – baleeiras a 4	– 2.000m	– Gragoatá	– 9'47"
25/08/1901 – baleeiras a 6	– 2.000m	– Boqueirão do Passeio	– 9'01"
10/08/1902 – yoles-franches a 8	– 2.000m	– Natação e Reg. (S. Luzia)	– 8'15"
09/08/1903 – yoles-franches a 8	– 2.000m	– Boqueirão do Passeio	–
7'06"2/5			
14/08/1904 – yoles-franches a 8	– 2.000m	– Gragoatá	–
7'05"3/5			
24/09/1905 – yoles-franches a 8	– 2.000m	– Vasco da Gama	–
7'10"4/5			
26/08/1906 – yoles-franches a 8	– 2.000m	– Vasco da Gama	– 6'30"

11/08/1907 – yoles-franches a 8 – 2.000m –	Natação e Reg. (S. Luzia) –	6'54"1/10
16/08/1908 – yoles-franches a 8 – 2.000m –	Gragoatá –	7'31"5/10
15/08/1909 – yoles-franches a 8 – 2.000m –	Internacional –	7'10"1/2
14/08/1910 – yoles-franches a 8 – 2.000m –	Natação e Reg. (S. Luzia) –	7'10"1/2
13/08/1911 – yoles-franches a 8 – 2.000m –	Natação e Reg. (S. Luzia) –	7'40"
25/08/1912 – yoles-franches a 8 – 2.000m –	Vasco da Gama –	7'11"
10/08/1913 – yoles-franches a 8 – 2.000m –	Vasco da Gama –	7'28"
09/08/1914 – yoles-franches a 8 – 2.000m –	Vasco da Gama –	7'05"
08/08/1915 – yoles-franches a 8 – 2.000m –	Guanabara –	7'13"
13/08/1916 – yoles-franches a 8 – 2.000m –	Flamengo –	7'27"1/5
12/08/1917 – yoles-franches a 8 – 2.000m –	Flamengo –	7'14"
19/08/1918 – yoles-franches a 8 – 2.000m –	São Cristóvão –	7'09"
17/08/1919 – yoles-franches a 8 – 2.000m –	Vasco da Gama –	7'30"1/5
15/08/1920 – yoles-franches a 8 – 2.000m –	Flamengo –	7'40"

A partir de 1921, este Campeonato foi disputado em gigs a 4 e desde 1928 em outriggers a 4. Nas décadas de 1920 a 1950, o grande destaque coube aos remadores do Vasco da Gama e, desde a década de 1960 aos do Flamengo.

- BRAZIL SPORT: “Orçamento da festa do primeiro Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro, promovido pela União de Regatas Fluminense;

5 medalhas de ouro	100\$000	
50 medalhas de prata	200\$000	
50 medalhas de bronze	60\$000	
Cunhos	140\$000	500\$000
Vigas para balizamento	173\$000	
Bandeiras, sendo 16 pequenas e 20 grandes	34\$000	
Mão de obra	103\$000	310\$000
2 lanchas para os Juizes	200\$000	
2 bandas de música	200\$000	
Lunch para as mesmas	300\$000	
Lunch para o pavilhão	500\$000	
Annuncios e programmas	310\$000	
Convites	250\$000	
Eventuaes	100\$000	
Pavilhões, tribunas e coretos	1.500\$000	3.360\$000
		4.170\$000



ENSEADA DE BOTAFOGO
PLANTA DA RAIA DE REGATAS

Raia em que foram realizados os
primeiros Campeonatos Brasileiros de
Remo

História de Sport Náutico do Brasil
Alberto Mendonça
Capital Federal – 1909

- 21/08 – No Rio de Janeiro, fundado o Club de Regatas Vasco da Gama.
- 13/11 – Disputada em Porto Alegre, a primeira regata anual do "Wanderpreis", troféu clássico móvel, para barcos a 4 remos, na distância de 2.000 metros, conquistado definitivamente em 1924 pelo Clube de Regatas Almirante Barroso, com 3 vitórias consecutivas.

1899

- 14/01 – A Semana Sportiva, do Rio de Janeiro, através de Ernesto Curvello Júnior, iniciou uma campanha para padronizar os tipos de barcos nas regatas.
- 03/05 – Regata em Rio Grande, promovida pelo Club Fluvial de Regatas, em comemoração à Descoberta do Brasil. Programa com seis páreos para gigs, canoas e escaleres a 4 remos.
- 13/05 – Fundação em Salvador do Sport Club Vitória.

- 14/05 – No Rio de Janeiro, festa da entrega solene do prêmio Campeonato Náutico Brasileiro, pela União de Regatas Fluminense, ao vencedor do campeonato de 1898, realizado em junho, o Grupo de Regatas Gragoatá, tendo também participado guarnições do Icarahy, Botafogo, Vasco da Gama, Boqueirão do Passeio e Natação e Regatas.
- 05/07 – Fundado no Rio de Janeiro, o Club de Regatas Guanabara.
- 17/08 – Fundado em São Paulo o Sport Club Internacional, tendo em 07/09/1899 mudado a denominação para Sport Club Germania e em março de 1942 para Esporte Clube Pinheiros. Em 18/03/1942 fez fusão com a Sociedade Gesellchaft, permanecendo a denominação Esporte Clube Pinheiros.
- 12/10 – No Rio de Janeiro, remadores dissidentes do Club de Regatas Cajuense, fundaram o Club de Regatas São Christovão, tendo em 13/02/1943 feito fusão com o São Christovão Athletico Clube fundado em 05/07/1918, surgindo o São Cristóvão de Futebol e Regatas.
- 01/11 – Fundação em São Paulo, na Floresta, da Società Italiana di Canottieri – Club Esperia, passando em breve a chamar-se apenas Club Esperia. Durante o período da Segunda Guerra Mundial foi obrigado a mudar de denominação: Associação Desportiva Floresta.

1900

- Vigoravam no Ruder Club Porto Alegre os seguintes regulamentos:

“Regulamento para os remadores

Todos os sócios activos têm o dever de tomar parte nos exercícios do remo. Estes exercícios se realizam durante todo o anno e são regidos pelos seguintes paragraphos.

§ 1. – Os sócios activos têm necessidade de saber nadar sendo vedado o embarque nos botes aos que não o souberem.

§ 2. – Não poderá sahir bote algum, sem levar como timoneiro um sócio activo-senior, que saiba remar e que conheça bem os commandos officiaes, salvo com especial permissão do instructor ou dos seus immediatos. Os sócios activos-juniors em caso algum poderão servir de timoneiros.

§ 3. – Todo o sócio novo é obrigado a fazer a sua aprendizagem em assento-fixo e só passara a remar em assento-movel, quando o instructor julgar-o capaz. Os que, porém, ao entrar para o Club, declararem já saber remar, só poderão sahir com assentos-moveis, depois de se submeterem a exame perante o instructor ou immediatos. Para passar para um bote de sculls (palamenta) é necessário que o remador saiba remar devidamente no assento-movel, a juízo do instructor ou dos seus auxiliares.

§ 4 – Depois de entrar o sol não é permitido a sahida de botes, assim como á essa hora já se devem ter recolhido os que tenham sahido durante o dia, salvo com a devida licença do instructor ou de seus auxiliares. N'estes exercícios nocturnos, toda a tripulação é responsável por qualquer avaria.

§ 5 – As ordens dos timoneiros deverão ser rigorosamente cumpridas. Em caso de desobediência o remador incorrerá nas seguintes penas:

1º Admoestação do instructor e observação no Logbuch (livro de ocorrências).

2º Na reincidência, será suspenso por um prazo a juízo do instructor.

3º Repetindo-se ainda a falta, será expulso do Club.

O instructor está autorizado a estabelecer multas para os socios que faltarem ou comparecerem tarde a exercícios ou passeios previamente combinados.

§ 6 – Os botes são privativos dos sócios do Club, não podendo embarcar n'elles:

1º As pessoas propostas para sócios ainda não aceitas.

2º As pessoas pertencentes a outras sociedades d'esta capital.

Os forasteiros porém, que saibam remar podem embarcar nos botes, sujeitando-se ao presente regulamento.

§ 7 – O instructor ou seus immediatos são os únicos que têm o direito de escolher as guarnições para os botes e fazer a sua distribuição, sendo todos os sócios obrigados a respeitar e cumprir incontinentemente as suas ordens.

§ 8 – Durante as viagens, os timoneiros são responsáveis por quaesquer occurencias e são obrigados a justificarem-se na primeira sessão de Assembléa Geral, caso tenha acontecido alguma cousa prejudicial ao Club ou ás suas propriedades.

§ 9 – Em caso de avaria nos botes, a Assembléa Geral decidirá se a tripulação deve pagar a indemnisação e fixar o quantum d'esta.

§ 10 – Os remadores são obrigados a comparecerem competentemente uniformizados.

O uniforme do Club é o seguinte:

- a) Calça de flanela branca;
- b) Camisa de dita dita;
- c) Sapatos azues com solla de borracha;
- d) Bonet azul e branco;
- e) Cinto azul;
- f) Gravata azul e branca.

§ 11 – Fóra dos dias marcados no § 1, uma tripulação completa poderá fazer uso dos botes, tendo sempre em consideração o que rezam os paragraphos acima.

§ 12 – Os timoneiros são obrigados a fazer os respectivos lançamentos no Logbuch antes e depois de cada sahida, sob pena de uma multa de Rs. 5\$000. Em caso de avaria no material do Club deverá o respectivo timoneiro, dar parte ao zelador, ficando responsável pelas despezas do concerto, se não o fizer.

§ 13 – Dado o caso de algum dos immediatos não preencher devidamente seu cargo, poderá o mesmo ser destituído pelo instructor.

§ 14 – Os casos omissos neste regulamento poderão ser resolvidos unicamente pelo instructor, devendo porém a primeira sessão da Directoria pronunciar-se a respeito.

O Instructor.”

“Regulamento do dormitório

Art. 1 – Os socios que o quizerem poderão deixar as peças do seu fardamento no Club, devendo, porém, marca-las convenientemente.

Art. 2 – Se algum remador utilizar-se do fardamento de outrem sem o consentimento d'este, incorrerá na multa de Rs. 20\$000.

Art. 3 – É obrigação dos socios portarem-se com a devida decencia e acatamento aos estatutos e regulamentos em vigor.

Art. 4 – O dormitório é privativo dos socios activos, só podendo n'elle pernoitar as tripulações combinadas para remar de madrugada.

Art. 5 – O remador que passar 3 ou 4 mezes sem remar perderá o direito ao armário.

Art. 6 – A quem arrombar armários será imposto a multa de Rs. 20\$000

Art. 7 – O timoneiro de cada bote tem a obrigação de inscrever no Logbuch qualquer avaria ocorrida durante um exercício e também de examinar, se os remos, timão, etc. são guardados convenientemente.

Art. 8 – Todas as disposições devem ser rigorosamente cumpridas, qualquer inobservância será punida com as penas do § 7 do Regulamento dos Remadores.

O Zelador.”

- 02/03 – Instalado no Rio de Janeiro, o Conselho Superior de Regatas, com novo estatuto, substituindo a União de Regatas Fluminense.
- Junho – Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac (1865-1918), notável poeta parnasiano, natural do Rio de Janeiro, decidido e vibrante defensor do esporte do remo: “O que não se compreende é que até hoje o governo não tenha decidido a apoiar, com um auxílio oficial de qualquer natureza, os que através de tantas contrariedades e tantos tropeços, tem conseguido introduzir em nossos hábitos êsse esporte salvador. DIA VIRÁ QUE SE HÁ DE RECONHECER A GRANDEZA DOS SERVIÇOS QUE OS CLUBES DE REGATAS ESTÃO PRESTANDO AO BRASIL.”
Em 01/10/1916, Olavo Bilac chegou à Porto Alegre no vapor MERCEDES, sendo festivamente recebido por remadores de clubes da capital que tripulavam mais de 20 embarcações.
- 14/07 – Na praia do Gragoatá, em Niterói (RJ), fundação do Grupo Náutico São Domingos.
- 16/09 – No Rio de Janeiro, na praia de São Cristovão, fundado o Club Internacional de Regatas.
- Setembro – Fundado na praia do Boqueirão, no Rio de Janeiro, o Club de Regatas Infantil, tendo realizado apenas uma regata e logo encerrado as atividades.

1901

- 02/03 – Na baía da Guanabara, fundação do Grupo de Regatas da ilha da Pombeba, tendo suas remadoras competido contra as do Cajuense.
- Março – SEMANA SPORTIVA (Distrito Federal):
“Um grupo de senhoritas da nossa melhor sociedade acaba de formar o embryão de um club feminino de regatas, que tem a sua séde na ilha da Pombeba. As beneméritas cultoras do sport náutico, a quem se deve tão grande serviço, são as exmas. sras. dd. Sylvia Peixoto, Gabriela Filgueiras, Maria Eugenia Joppert, Elisa Joppert e Alice Ferreira. O uniforme do club é de raro bom gosto: blusa encarnada, com ancora branca, saia preta e bonnet encarnado.”
- 07/04 – No Recife, fundado o Recreio Fluvial, tendo posteriormente mudado a denominação para Club Náutico Capibare. Realizou na enseada do Gasômetro, a regata inaugural com programa de 7 páreos.
- 25/08 – No Rio de Janeiro, primeira disputa da Prova Clássica Sul América, instituída em 21/06/1901, para remadores juniores, em canoas a 4 remos, na distância de 1.000 metros. Vitória do Clube de Regatas Icarahy.
Primeira realização da Prova Clássica Jardim Botânico, instituída em 26/05/1901 pela Companhia Ferro Carril Jardim Botânico, do Rio de Janeiro. Remadores seniores, canoas a 4 remos, na distância de 2.000 metros. Vitória do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

1902

- 29/04 – Em Florianópolis, fundado o Club de Regatas 29 de Abril, que após realizar diversas regatas, encerrou suas atividades em 1905.
- 06/05 – No Rio de Janeiro, o Conselho Superior de Regatas foi transformado em Federação Brasileira das Sociedades de Remo, tendo sido aprovado o novo estatuto, o código de regatas e instituído o Campeonato Brasileiro de Remo para canoê de 1 remador, sem patrão, na distância de 1.000 metros.
A Federação Brasileira das Sociedades de Remo organizou os Campeonatos Brasileiros de Remo de 1902 até 1918. Neste período teve os seguintes Presidentes:
1902 – 1906: Capitão de Mar e Guerra Eduardo Ernesto Midosi
1907 – 1909: Coronel José Ferreira de Aguiar
1910 – 1911: Major Ariovisto de Almeida Rego
1911: Dr. Antonio de Souza Mendes
1912 – 1914: Almirante Raul Oscar Faria Ramos
1915: Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro
1916 – 1918: Dr. Antonio Antunes de Figueiredo.
Desde 1919 a Federação Brasileira das Sociedades de Remo dirigiu e promoveu o esporte do remo somente no Rio de Janeiro, cabendo à Confederação Brasileira de Desportos – CBD, a organização dos campeonatos nacionais.
- 11/05 – Em Porto Alegre, naufrágio de dois barcos do Ruder-Verein Germania e morte de quatro remadores.
- Maio – Na enseada de Botafogo, efetuado o Primeiro Campeonato Brasileiro Individual de Remo, em canoê sem patrão, na distância de 1.000 metros, tendo como vencedor Antônio Mendes de Oliveira Castro, do Club de Regatas Botafogo, no barco "Diva", em 3'51"3/10. A partir de 1925, este Campeonato passou a ser disputado em skiffs, na distância de 2.000 metros.
Os resultados desses campeonatos podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 12/06 – No Rio de Janeiro, fundação do Rowing Club.
- 06/07 – Em Vitória, fundado o Clube de Natação e Regatas Álvares Cabral.
- 21/07 – Em Niterói (RJ), no Barreto, fundação do Club de Regatas Fluminense.
- 29/07 – Em Vitória, fundado o Club de Regatas Saldanha da Gama.
- 31/07 – Em Fortaleza, fundação do Club de Regatas Saldanha da Gama.
- 01/09 – Em Salvador, fundado o Club Natação e Regatas São Salvador.
- 07/09 – Em Salvador, fundação do Club de Regatas Itapagipe.
- 22/12 – No Rio de Janeiro, fundado o Club Sportivo São Bento, tendo como paraninfo o Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

1903

- 01/01 – Em Belém, fundação da Tuna Luso Caixeiral, originariamente uma sociedade de canto, mas logo ampliou sua participação à área esportiva, especialmente no remo. Em 1915 passou a chamar-se Tuna Luso Comercial e em 30/06/1968 já era conhecida como Tuna Luso Brasileira.
- 18/01 – Em Porto Alegre, fundação do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré.
- 05/04 – Em Belém, fundação do Pará Club.
- Neste ano, funcionavam em Belém os clubes de remo:
Syrio Sport Club; Sport Club do Pará, promoveu a regata de 16/11/1904 e tinha sede na antiga Estrada de Nazaré, e Club Sportivo Paraense, que disputou em

1905 uma prova de canoas a dois remos com timoneira.

- 14/07 – Em Santos (SP), fundado o Club de Regatas Saldanha da Gama.
- 24/07 – Em São Paulo, um grupo de estudantes fundou o Club dos Argonautas, para a prática do remo e da natação no rio Tietê. Em 09/08/1903, sua denominação foi mudada para Grupo dos Argonautas.
- 30/07 – Em São Paulo, reunião no salão do Club Internacional, sendo fundado o Club de Regatas São Paulo, para "desenvolvimento dos exercícios de natação e remo, esperando que dentro em pouco flutuem no Tietê vários barcos ostentando as cores do novo clube".
- 31/07 – Em São Paulo, fundado o Centro Sportivo Paulistano, tendo, em setembro, passado a chamar-se Club de Regatas Paulistano.
- 11/10 – Em São Paulo, fundação do Club de Natação e Regatas.
- No Rio de Janeiro, dissidentes do Club de Regatas São Cristóvão, fundam no Caju, o Grupo de Regatas da União Náutica.
- 14/11 – No Rio de Janeiro, criado o Conselho Nacional de Remo, integrado apenas pelos três clubes não pertencentes à Federação Brasileira das Sociedades de Remo: Rowing Club, Club de Regatas Fluminense e Grupo de Regatas da União Náutica. Este Conselho realizou somente três regatas e encerrou suas atividades.

1904

- Em Belém, também disputavam regatas os clubes de remo: Sport Club do Pará, Clube Guajará, Pará Clube e Clube Esportivo Paraense.
- 01/02 – Em Salvador, fundado o Sport Club Santa Cruz.
- Em Santos, fundada a União Paulista das Sociedades de Remo.
- 03/05 – Em São Luis, fundado o Club Ginástico Maranhense, com setor de remo.
- 26/06 – Em Salvador, fundada a Federação dos Clubes de Regatas da Bahia.
- Na lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, fundado o Grupo de Regatas Lagoense.
- 18/09 – No Rio de Janeiro, fundação do Club de Regatas Pedro Álvares Cabral.
- Em Vila Velha (ES), fundado o Club de Regatas Almirante Barroso.
- 23/10 – Festa inaugural do Club de Regatas São Paulo no rio Tietê. "Exposição do GUARANY, barco construído em São Paulo pelo Sr. Caetano Barbetti, medindo 3 metros de comprimento e 0,75m de largura, movido a eletricidade, próprio para passeios". Pela originalidade, merece transcrição a reportagem desta festa.
- 24/10 – O Estado de São Paulo.

Sport
Rowing

Club de Regatas São Paulo.

"Felizmente as nossas sociedades sportivas começam a perceber que, em matéria de sport, como em tudo o mais, o que deleita é a variedade.

Pelo menos, a festa inaugural do Club de Regatas foi, nesse sentido, uma novidade e uma deliciosa surpresa para o público de São Paulo. Não nos deu só páreos sobre páreos de regatas. Não torturou os seus convidados com a repetição monotona de corridas de embarcações, que, as mais das vezes, só interessam e só divertem a quem toma parte nellas.

Entremeou-as de toda a sorte de diversões, muitas das quaes inteiramente ineditas para S. Paulo.

E, assim fazendo, deu provas a directoria do novo club de um raro e apurado gosto e de uma comprehensão intelligente das exigências do publico.

Foi, por isso, certamente, que a sua festa agradou, indistinctamente, a todo o mundo.

Quem morre de amores pelas proezas do remo encontrou nos differentes páreos das regatas, matéria sufficiente para alimentar o seu gosto.

Os que se babam por exercícos ao ar livre, mas em terra firme, sem as incertezas de água corrente, tiveram, nas corridas a pé e nas exhibições de gymnastica, com que se deliciar largamente.

Os de espírito cavalheiresco, descendentes dos preux da Edade Media, rebentos tresmalhados da Tavola Redonda, acharam, nos elegantes torneios de esgrima, alguma coisa que lhes attenuasse a cruciante nostalgia do passado e a saudade angustiosa dos castellans que se conquistavam, a golpes de audacia, nos campos de batalha, ou, com prodígios de destreza, nas justas de florete e espada e nas cavalgadas brilhantes.

Aquelles que, como o mineiro em busca do filão de ouro, atravessam a vida à procura de um motivo para rir, apanharam, com a curiosissima corrida da cavallaria marinha, uma verdadeira indigestão de gargalhadas.

Para os que amam a vida pela vida e se deleitam na contemplação das bellas obras da natureza offerecem-se, com a presença das nossas mais lindas patricias, um dos mais grandiosos e encantadores espetáculos que se tem visto em S. Paulo.

E, finalmente, os sonhadores, os que vêm à vida através de uma nevoa côr de rosa e os philosophos irreductiveis, escravos da idea e os filhos legítimos de Platão, descobriram, nas frescas alamedas e nos parques perfumados que povoam a séde do club, vasto campo para ensaiar o vôo alcandorado do espírito e para nutrir a alma de luminosas visões...

Deu inicio a festa a inauguração solemne do pavilhão social no mastro de signaes e a revista geral das embarcações do club formadas em linha no Tietê, dirigidas ambas as cerimonias pelo sr. dr. Jorge Tibyriçá, presidente do Estado.

Seguiram, pela ordem, os divertimentos:

Primeiro pareo de regatas, escaleres a dois remos, em 300 metros

Segundo pareo, canôas a 4 remadores, em 800 metros

Terceiro pareo, baleeiras a 4 remadores, em 800 metros

Gentleman's Ridder, curiosa e engraçadissima corrida fluctuante em tonéis

Corridas a pé, em 100 metros

Corrida para meninos, em 50 metros

Corrida para meninas, em 50 metros

Torneios de esgrima e gymnastica.

Encerrou-se a festa, a noite, com um espetáculo fascinador. A floresta foi illuminada com tanta arte e com tal profusão de lampadas electricas, nunca vista nesta capital.

Parecia um sonho realisado. Foi uma verdadeira orgia para os olhos.

E, para ao deslumbramento juntar outro deslumbramento, queimou-se um espendido fogo de artificio, cujo effeito foi surprehendente.

Por fim, quando estavam todos fartos de surpresas, nova surpresa os colheu de improviso, embalando-os numa tenue caricia de sons: surgiu no rio, dentro de um batelão lindamente ornamentado, uma deliciosa serenata.

E, depois de tudo isso, ainda houve quem se atrevesse a dançar..."

O Clube de Regatas São Paulo foi extinto em 1913 e seu patrimônio náutico vendido ao Clube de Regatas Tietê.

- 16/11 – Em Belém, regata promovida pelo Sport Club do Pará.
- Em São Paulo, no rio Tietê, diversos barcos a remo eram tripulados por remadoras do Club Esperia.

1905

- 05/02 – Em Belém, fundação do Clube de Remo, sendo instalado oficialmente em 15/05/1905. Em 01/10/1905 inauguração festiva da sede e em 14/02/1908 o clube foi extinto, tendo seus associados e dirigentes se transferido para o Sport Club do Pará. Em 15/08/1911 foi reorganizado sob a denominação de Grupo do Remo, assim mantida até 15/03/1914, quando novamente adotou a denominação Clube do Remo. Em 19/04/1927 fez fusão com o Sport Club do Pará, mantendo porém o nome e a data de fundação – Clube do Remo – 05/02/1905.
- 26/02 – Em Porto Alegre, fundação do Club de Regatas Almirante Barroso, tendo em 03/06/1966 feito fusão com o Sport Club São José, fundado em 24/05/1913, surgindo a Associação Almirante Barroso – São José Futebol e Regatas, em 09/05/1972, devido à anulação da fusão, voltou ao nome original.
- 02/04 – Em Salvador, a Federação dos Clubes de Regatas da Bahia realizou a primeira competição. O inglês Harry M. Vignoles, estuista do remo, vibrou com o sucesso da regata e encomendou na Europa uma taça de prata, entregando-a à Federação em 13/10/1905 para ser disputada anualmente em canoas de 4 remos. Na taça estavam gravados os seguintes dizeres:

“LA VIGNE LA VERITÉ”
 “THE OLGA CUP BAHIA 1905”
 A Federação dos Clubes de Regatas da
 Bahia para ser disputada – canoas de
 quatro remos
 Offerece
 Um Anglo-Brasileiro

- 13/05 – No Recife, fundação do Sport Club do Recife.
- 15/05 – No Rio de Janeiro, fundado o Club de Regatas Jardimense.
- 29/10 – Em Salvador, realizada a segunda regata da Federação e a primeira disputa da Taça Olga, com a vitória da guarnição do Clube de Natação e Regatas São Salvador. De 1905 a 1990 a Taça Olga foi realizada 78 vezes, em 3 tipos de barcos:
 1905 a 1940 – canoa de 4 remos;
 1941 a 1963 – quatro trincado;
 1967 a 1990 – out-rigger a 4 com timoneiro.
 Síntese dos vencedores nas 78 disputas:
 Clube de Regatas Itapagipe – 31 vezes;
 Esporte Clube Vitória – 22 vezes;
 Sport Club Santa Cruz – 15 vezes e;
 Clube de Natação e Regatas São Salvador – 10 vezes.
 A Taça Olga é sem dúvida um dos mais tradicionais e ambicionados troféus de remo em disputa no Brasil. Não foi realizada em 1917, 1918, 1919, 1939, 1961, 1964, 1965 e 1966.
- 16/11 – Em Belém, regata do 1º Campeonato de Remo promovida pelo Sport Club do Pará, em comemoração à data de adesão do Estado do Pará à República. Programa com 9 páreos para amadores e profissionais, em canoas de 2, 4 e 6

remos e em escaleres de 10 remos. Campeão: Pará Club.

- 16/11 – Em Marabá (PA), na embocadura do rio Itacayunas, afluente do Tocantins, fundado o Club do Remo, em homenagem ao homônimo de Belém.
- 22/12 – Em São Vicente (SP), fundado o Club de Regatas Tumiaru (nome histórico do porto de São Vicente). A primeira sede, "no costão do morro dos Barbosas, ao lado do porto de embarque e desembarque das canôas que faziam a travessia do porto Tumiaru ao porto Campo, foi inaugurada um ano após a fundação do clube. A construção da ponte pensil acarretou a perda do terreno e a sede foi reconstruída no Japuí."

1906

- 01/01 – Em Pelotas (RS), fundação do Clube Esportivo de Regatas, tendo sido em 1909 incorporado pelo Sport Club Pelotas, fundado em 11/10/1908, sendo criada uma secção náutica, que em 06/03/1910 realizou sua primeira regata com programa de cinco páreos.
- 01/04 – Em Porto Alegre, fundado o primeiro clube juvenil de remo no Estado do Rio Grande do Sul, o Ruder-Verein Freundschaft, tendo em 20/06/1917 mudado a denominação para Grêmio Náutico União.
- 15/04 – Em Belém, regata promovida pelo Club de Remo, em homenagem aos integrantes de canhoneira portuguesa "Pátria", Programa com 12 páreos para amadores e profissionais, inclusive um para meninos de até 16 anos.
- 08/06 – A excursão a remo, Porto Alegre – São João de Montenegro, num gig a 4 do clube de Regatas Almirante Barroso, merece destaque pela originalidade. Os tripulantes levaram uma gaiola com dez pombos-correio, que iam sendo soltos à medida que as etapas eram concluídas, e aguardados em seus pombais, em Porto Alegre, por dirigentes do clube. A etapa de ida foi vencida em 7 horas e de regresso em 5 horas e 40 minutos.
- 10/06 – Em Campos (RJ), fundação do Clube de Natação e Regatas Campistas.
- 11/10 – No Rio de Janeiro, fundado o Clube de Regatas Piraquê.
- 21/10 – Em Campos (RJ), fundação do Clube de Regatas Saldanha da Gama.
- 10/11 – O CORRETO DO POVO, de Porto Alegre, informou com destaque na primeira página: "O que se torna indispensável é que as regatas tenham começo à hora indicada – as oito; impreterivelmente, – para não sujeitar os abnegados rowers, às ardências do sol alto e à pino, e também um jejum prolongado, pois que ninguém corre regatas de barriga cheia, nem mesmo encostada, como se diz na gíria."
- 16/11 – Em Belém, regata interna do Club de Remo, com seis páreos, sendo um deles exclusivo para barcos timoneados por senhoritas.

1907

- Janeiro – "Em Uruguaiana (RS), regata para canoas de 4 remadores, em 3 léguas de percurso, sendo a partida na barra do Itapitocahy e a chegada em frente ao porto da cidade. Vencedora a guarnição da Mesa de Rendas por mais de 3 quadras de luz".
- 27/01 – Flotilhas de gigs de todos os clubes de remo de Porto Alegre, recepcionaram, "à hora de entrada ao nosso porto, do navio FLORIANÓPOLIS que conduzia ao eminente brasileiro Senador Pinheiro Machado, ilustre membro do Congresso Nacional, como homenagem e gratidão, por terem abolido os direitos aduaneiros sobre o material náutico esportivo importado.

- 02/02 – Em Porto Alegre, na enseada dos Navegantes, na regata interna do Clube de Regatas Almirante Barroso, em homenagem à Nossa Senhora dos Navegantes, disputado o primeiro páreo de remo feminino na cidade, em gigs a 2 com timoneira, na distância de 500 metros. Este páreo feminino em gigs a 2 foi novamente efetuado em 16/06/1907 em caráter de revanche.
- 03/03 – Primeira regata em São Vicente (SP), patrocinada pelo Club de Regatas Tumiaru.
- 09/03 – No Uruguai, primeira vitória de remo do Brasil em competições no exterior, nos chamados Jogos Olímpicos de Montevideu. No páreo de yole-gigs a 2 remos com timoneiro, foi vencedora com apreciável vantagem a guarnição do Club Esperia integrada por Otávio Giovani, Salvatore Pastore e Ernesto Cervi, patrão.
- 13/05 – Em Itabuna (BA), fundação do Club de Regatas Itabuna.
- Em Vitória, fundado o Club Internacional de Regatas.
- Em Belém, fundação do Sport Club Paraense.
- 06/06 – Em São Paulo, na sede do Sport Club Internacional, fundado o Club de Regatas Tietê, tendo já em 14/07/1907 participado de regata em Santos. Em 29/09/1908 obteve a primeira vitória do remo paulista no Rio de Janeiro, vencendo o Páreo de Honra para canoas a dois remos. Em 17/04/1935 fez fusão com o São Paulo Futebol Clube, fundado em 26/01/1930, resultando o Clube de Regatas Tietê-São Paulo. Oito meses após, em 16/12/1935, um grupo expressivo de são-paulinos desligou-se do clube inconformado com a fusão, para fundar o atual São Paulo Futebol Clube. Em 31/12/1936 foi efetuada fusão com a Associação Atlética São Bento, sendo mantida a denominação Clube de Regatas Tietê-São Paulo, entretanto, em 1943 o clube voltou à denominação original Clube de Regatas Tietê.
- 05/07 – Em Porto Alegre, fundado o clube juvenil de remo Filhotes do Barroso, que poucos meses após foi aglutinado pelo Ruder-Verein Freundschaft.
- 04/08 – Em Santos (SP), cinco clubes paulistas de remo fundaram a Federação Paulista das Sociedades de Remo. Em 16/04/1936, seis clubes de remo fundaram na cidade de São Paulo a Federação Paulista de Remo. Em 08/01/1938, em Santos, treze clubes de remo criaram uma nova entidade estadual, unificando as duas existentes, sob o nome de Federação de Remo de São Paulo, com sede na cidade de São Paulo, Em 11/03/1968 a entidade passou a chamar-se Federação Paulista de Remo.
- 08/09 – Em Santos (SP) a Federação Paulista das Sociedades de Remo realizou a primeira regata oficial – disputada a Prova Clássica Associação Protectora dos Homens do Mar.
- 12/10 – Em Piracicaba (SP), fundado o Club de Natação e Regatas, que alguns anos depois passou a chamar-se Club de Regatas Piracicaba.
- 13/10 – No Rio de Janeiro, regata da Federação Brasileira das Sociedades de Remo promovida pelo filiado Clube de Regatas do Flamengo. Programa com 16 provas, 4 delas para remadores veteranos: yoles a 2 e a 4, canoas a 2 e a 4 remos.
- 24/11 – Em Porto Alegre, realizada a primeira regata juvenil, com três páreos, entre os remadores do Ruder Verein Freundschaft e do Filhotes do Barroso.
- 07/12 – Em Porto Alegre, fundado o Clube Saldanha da Gama.
- 08/12 – Em Porto Alegre, fundação do Grêmio Náutico Rio-Grandense.

1907, 1908 e 1909

- Nas expedições chefiadas por Rondon (Cândido Mariano da Silva Rondon – Marechal), com o objetivo básico de estabelecer linhas telegráficas em vários pontos críticos da fronteira, as equipes de trabalho deslocavam-se nos cursos d'água usando as canoas dos índios, e se necessário, construíam canoas maiores, “de um tronco só” ou as canoas tradicionais dos homens brancos, feitas com madeiras superpostas ou encaixadas, posteriormente calafetadas ou recobertas com cascas de árvores.

"Auxiliados pelos índios que constroem canoas de casca de jatobá. Amoldando-a com fogo, a casca resinosa toma a forma desejada."

A árvore preferida para a construção de "canoas de um tronco só", era o jatobá ou jataí (cesalpínea - hymenaea sp.). Essas canoas tinham em média 3 bancos e as bordas eram habitualmente reforçadas por hastes ou fibras rígidas. Os remos eram de tamanhos e formas diversos:

- índios Pianocotó, no rio Paru – longos com empunhaduras em V, pás estreitas e longas, quase a metade do comprimento do remo;
- índios Maiongomom, no rio Uraricuéra – pás curtas e largas;
- índios Auêti – empunhadura do remo semelhante ao cabo de muleta;
- índios Camaiurá, no rio Culuene, usavam dois tipos de remos, uns bastante longos, sem cabo e pá estreita, para águas profundas, e remos bem menores, pá larga e cabo semelhante ao de muleta, para águas rasas.

1908

- 09/02 – Em Porto Alegre, fundação do Club Italiano Canottieri Duca degli Abruzzi. Durante a segunda Guerra Mundial foi obrigado a mudar a denominação, tendo, em 24/02/1942, passado a chamar-se Grêmio de Regatas Duque de Caxias; em 30/08/1961 – Clube Canottieri Duque de Caxias, e em 08/05/1962 novamente Grêmio de Regatas Duque de Caxias.
Em 30/06/1963 fez fusão com o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, fundado em 15/09/1903, permanecendo esse nome e sendo criado no clube o Departamento de Remo Duque de Caxias.
- 16/04 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, fundação do Club de Regatas Lage.
- 02/05 – No Rio de Janeiro, na Ilha do Governador, fundado o Governador Sport Club.
- Em Santo (SP), fundação do Club de Regatas Braz Cubas, encerrando suas atividades em poucos meses, sem haver competido.
- 21/07 – No Rio de Janeiro, a Federação Brasileira das Sociedades de remo instituiu a Prova Clássica Commandante Midosi. Na primeira disputa em 27/06/1909 foi vencedor o Club de Natação e Regatas. Em virtude do sucesso da iniciativa, nos anos seguintes foram instituídas pela Federação várias provas clássicas, merecendo destaque as seguintes:

Prova Clássica	Instituição	1ª Disputa	Vencedor
Júlio Furtado	06/02/1912	25/08/1912	C.R. Vasco da Gama
Conselho Municipal	05/03/1912	07/06/1912	C.R. Vasco da Gama
Pereira Passos	11/03/1913	10/08/1913	C.R. Guanabara
América do Sul	10/03/1914	14/06/1914	C.R. do Flamengo
Paulo de Frontin	05/08/1919	19/06/1921	C. Natação e Regatas

- 07/09 – Em Porto Alegre, fundação do Grêmio Náutico Amazonas.
- 18/10 – No Rio de Janeiro, grande regata de 12 páreos, organizada pelo Club de Regatas Piraguê.
- 01/12 – Em Porto Alegre, fundação do Grêmio Náutico Luzitano.
- 07/12 – Em Porto Alegre, fundado o Grêmio de Regatas Porto Alegre.

1909

- 24/01 – No Rio de Janeiro, fundação da União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas pelos clubes Lagoense, Jardimense, Piraguê e Lage. Raia de regatas: saída no Cantagalo e chegada em frente à sede do Piraguê, perpendicular à raia atual.
- 04/02 – Tradução para o CORREIO DO POVO:

“Ha já algum tempo que, no Tamisa, se vêem esveltas misses dedicadas ao sport do remo, em botes de passeio dos clubes nauticos. Como, na Inglaterra, o sport, em geral, é considerado um dos melhores elixires, porque contribui para a saúde do corpo de maneira mais efficaz do que qualquer gênero de pintura, ou de espartilho, e ninguém, ali, leva a mal o exercício do remo entre o elemento feminino.

Na Allemanha, foi necessário vencer muitas opiniões contrarias, em tal sentido. Não ha muito tempo, os prégadores de moral declaravam que o patinar era uma indecência; o cyclismo foi combatido com todo rigor; e o embarcar em um bote era, para uma menina, duplo peccado, por ser isso contrario á delicadeza que caracteriza o sexo, e porque esse genero de sport devia dedicar-se, exclusivamente, o sexo masculino.

Que lastima ! Como si, num paiz onde abundam os rios, os lagos, os arroios e as lagôas mais maravilhosas do mundo, o remo não fosse um dos sports mais apropriados para o povo ! Felizmente, a sociedade allemã, deixando de lado certos preconceitos, começou a estimular o cultivo desse benefico sport entre as meninas, e hoje vemos que, aos domingos, e até em dias de semana, são muitos os botes conduzidos e governados por senhoras e senhoritas. Na Allemanha, esse sport está, hoje, muitíssimo adiantado, e é freqüente ver no Spree Dalme e no Havel, vários botes tripulados por senhoras, que fazem longas excursões. E, não poucas vezes, nota-se que ellas são mais resistentes e tem menos medo dos temporaes que seus camaradas masculinos.

O vestuário, tão elegante quanto simples, é a graça natural daquellas que o levam e favorecem esse genero de sport, em que as senhoritas descobriram grandes vantagens, no tocante á saúde, e que constitue, ao mesmo tempo, uma encantadora diversão.

As senhoritas berlinenses dão-se muito bem com o seu novo sport. Naturalmente, são ellas menos disciplinadas que os homens, e não lhes agrada remar, durante muito tempo, no bote de exercícios, cujos assentos são fixos.

O desconhecido as attráe, e, assim, as que apenas começam a manejar o remo quereriam logo empreender uma excursão de dez, ou quinze dias. Por isso, a maioria dos botes governados por senhores e senhoritas não corresponde às severas exigências de seus tripulantes, e sua perfeição technica deixa muito a desejar.

Tal inconveniente, porém, é contrabalançado por habeis e capazes timoneiros, que corrigem as faltas das gentis remadoras, durante os trenos.

Um club náutico é uma das melhores escolas que se pode imaginar. Não sabemos si o espírito de contradicção da mulher supera o do homem, quanto a

força e a resistência. Os homens que poetizam aphorismos, e que já tiveram ocasião de lêr Schopenhauer, assim nol-o asseguram. A mulher, que, em geral, é autoritaria, tem sempre uma palavra para defender suas opiniões, ordinariamente a ultima.

Quando, em um club nautico, os assentos de um bote não estão bem limpos, o encarregado delles é repreendido, o mesmo succedendo com relação a qualquer outra falta. Taes admoestações não devem ser levadas a mal, e os que não estão habituados a admoestações feitas com um certo tom carinhoso, logo se acostumam a ellas.

Durante os primeiros exercícos, geralmente, as principiantes ferem as mãos; mas isso não tem importância, e é levado a conta dos effectos de uma boa educação sportiva. A maior alegria da remadora é o bom appetite que a assalta, depois de cada exercíco; e muitas das pallidas e enfatiadas senhoritas que, durante a semana, se contentam com um pãozinho, á hora do café, e com qualquer gulodice para o almoço, sentem, com verdadeira surpresa, necessidade de comer um par de pães com manteiga, ao domingo, depois de uma excursão em que tiverem de remar.

Tanto quanto o remador, a remadora ama os sitios solitários, aonde não chega o correio, onde só são vistas pelas águias que passam, voando, e nos quaes não ha outro som que o sibilar dos juncos, ou o tapper dos sinos de alguma egreja longinqua. Depressa, estabelece ella o seu acampamento, na areia da praia.

Ah ! – pensa e remadora – Estou só !

E, logo, ao começar a brincar sobre a areia, lhe vem á mente esta pergunta:

– Por que não havemos de nadar também nós, as mulheres ?

Em alguns pontos dos Alpes, existe, ainda hoje, a pastora, que, durante toda a sua vida, se acostumou a considerar a água com symbolo perfeito do pudor. Os banhos livres prenunciam de modo evidente, a nova emancipação da carne, e em muitas das nossas praias, já se vêem ageis remadoras que também são excellentes nadadoras.”

- 05/04 – No Recife, fundado o Club Sportivo Almirante Barroso.
- Maio – Em Porto Alegre, fundação do Club Náutico Cristoforo Colombo.
- 27/06 – Em Rio Grande (RS), fundado o Grêmio Náutico Almirante Barroso.
- 10/10 – Fundado em Aracaju o Cotinguiba Sport Club.
- 17/10 – Em Aracaju, fundação do Club Sportivo Sergipe.
- 21/10 – Em Porto Alegre, fundado o Ruder Club Neptuno.
- HISTÓRIA DO SPORT NAUTICO NO BRAZIL, de Alberto de Mendonça:

“A Tuberculose e o Sport Náutico

A canoagem desenvolve nossas forças, activa a respiração e a circulação, desenvolve o volume dos pulmões e do peito, augmenta nosso vigor e nossa resistência physica.

Não ha sport athletico mais são, mais efficaz e mais completo que a canoagem; todas as partes do corpo, da cabeça até os dedos dos pés; músculos, articulações, nervos, tudo trabalha no bom remador; é um exercíco tanto mais hygienico, porque é feito n'um ar vivificante e puro, envez d'uma atmosphaera saturada de poeira, e de transpirações de salas d'armas e de gymnastica.

A canoagem regrada, feita razoavelmente, excita o appetite, favorece os phenomenos nutritivos, dá um somno reparador e assim fortifica o sangue, cujas cellulas resistem muito melhor a acção toxica dos venenos secretados pelos

microbios tuberculosos e outros.

Aos sábios, aos médicos, a todos que patrocinam as obras anti-tuberculosas, diremos ao lado de vosso sanatório, creai garages onde o tratamento será tanto mais bem feito, quanto será ao mesmo tempo um divertimento.

Aos directores de institutos; aos paes de família, diremos; fazei com que vossos discípulos, vossos filhos, entregue-se ao remo.

A's municipalidades diremos também; animae as sociedades náuticas, favorecei á canoagem, o mais bello, o mais são e o mais nobre de todos os sports, o unico que forma homens robustos e são para o serviço da Pátria.

Então de adolescentes anemicos, lymphaticos, rachiticos, fareis solidos rapazes; de indivíduos que um pé de vento ou raio de sol aniquila-os; de typos enfesados, que se é obrigado a por enchimentos para dar-lhes formas humanas, abortos provenientes de paes doentios do peito, fareis soldados capazes de carregar uma carabina e um sacco.

X.Y.Z.”

1910

- O Manaus Ruder Club foi o primeiro clube de remo do Amazonas a receber um barco shella 4 remos, o "Cidade de Manaus". Este clube, conhecido também como dos alemães, durante a Segunda Guerra Mundial mudou a denominação para Clube de Remo. Em 1949 suspendeu as atividades de remo e em 1958 toda a flotilha de 8 barcos desapareceu da garagem náutica. Transformado em Clube de Caça e Pesca.
- 06/03 – Em Pelotas, regata promovida pelo Departamento de Remo do Sport Club Pelotas.
- Em Manaus funcionava o Grêmio Náutico Portugal, durante muitos anos o grande rival do Manaus Ruder Club. Na década de 1970 a sede passou ao patrimônio do Departamento de Portos de Manaus.
- 01/09 – Em São Paulo, fundação do Sport Club Corinthians Paulista, tendo em 1933 se filiado à Federação Paulista das Sociedades de Remo.
- 01/12 – Em Alegrete (RS), fundado o Club Náutico Alegretense.
- 06/12 – No Rio de Janeiro, a Federação Brasileira das Sociedades de Remo instituiu o Campeonato de Remadores do Brasil, em barcos a 4 remos, para ser disputado anualmente entre seus representantes e às guarnições dos Estados da União, cujas Federações com ela mantivessem convênios.
- Em Belém, no início desta década, fundada a Sociedade Nautica Paraense, para dirigir as regatas. Teve a primeira sede na Associação Dramatica, Recreativa e Beneficente.
- No início da década de 1910, criada no Recife a primeira entidade para dirigir o esporte do remo, a Liga Pernambucana de Esportes Náuticos, sendo em 1941 substituída pela Federação Aquática Pernambucana e em 13/06/1962 pela Federação Pernambucana de Remo.
- Entre 1900 e 1910, em data incerta, foi fundado o Clube AUDAX, em Niterói (RJ), por estrangeiros, funcionários de companhias principalmente alemãs e inglesas que se instalaram no bairro de São Domingos, em Niterói. O clube se localizava na Praia de Gragoatá, hoje desaparecida sob aterros. Na história do Iate Clube Brasileiro, lê-se que de 1910 a 1923 este clube funcionou em terreno ao lado do AUDAX, na Praia do Gragoatá, mudando-se depois para sua sede atual, na Estrada Froes. Isso nos permite afirmar que o AUDAX sobreviveu ao ano de 1923.

1911

- 12/02 – Em Santos (SP), fundação do Club de Regatas Vasco da Gama.
- 14/05 – No programa da regata do 2º Campeonato de Remo de Porto Alegre:

“DUAS PALAVRAS

Porque não havemos de deixar aqui um brado de entusiasmo por essa mocidade forte e sadia que dá ao sport do remo as horas de seus lazeres ?

Nada se nos afigura mais util nem mais digno de louvores que esse exercicio altamente higienico para o corpo e para o espirito, porque, desenvolvendo a musculatura, habitúa o homem a encarar de frente os elementos e o perigo, ensinando-o a ser corajoso e a ser prudente.

Quem se acostuma a se fazer ao largo, dentro de uma fragil e leve embarcação, sem outros recursos de defesa que não sejam a sua intrepidez, a sua calma, e a força dos seus braços, acostuma-se, também, a só contar consigo nas horas refrega, quando o vento sopra rijo e as águas crescem, encapellam-se, rolam sinistramente, ameaçando tragar tudo quanto se aventura sulcar o dorso revoltado das ondas !

E assim como acontece na luta com os elementos, acontece nas lutas da vida !

O homem affeito a amplidão das águas, ao infinito do horisonte e aos imprevistos do tempo, não se acobarda quando o temporal da vida o ataca. Elle sabe que a victoria cabe ao que resiste, sereno e resoluto, aos embates da sorte.

Devia-se generalisar o mais possivel o sport nautico, tornando-o um exercicio commum a toda a mocidade, pelo que elle tem de proveitoso.

Já um escriptor brasileiro, fazendo-lhe a apologia, teve esta phrase cheia de entusiasmo e de verdade: – Meninos, foram musculos como esses que ganharam a batalha de Salamina !

E, na verdade, foram.

Não esmoreça nunca o amor pelo sport nautico, nunca a phrase do escriptor brasileiro seja uma ironia á nossa mocidade, que deve, cada vez mais, procurar ser digna della trazendo-a sempre na memoria como um estimulo e um axioma.”

- 15/10 – No Rio de Janeiro, na enseada de Botafogo, disputado pela primeira vez o Campeonato de Remadores do Brasil, organizado pela Federação Brasileira das Sociedades de Remo, em barcos a 4 remos, com a vitória do Rio de Janeiro, no tempo de 9'00". Os resultados desses campeonatos podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.

1912

- Em Rio Grande (RS), fundação do Grêmio Náutico Almirante Tamandaré.
- Em Belém, também competiam nas regatas a Sociedade Nautica Paraense e o Norte Clube.
- 20/09 – Em Maceió, fundado o Clube de Regatas Brasil.
- 13/10 – No Rio de Janeiro, efetuado o II Campeonato de Remadores do Brasil, com nova vitória dos cariocas. Os resultados Podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.

1913

- 13/09 – Em Campos (RJ), fundada a Liga Campista de Desportos, com Departamento de Remo. Em 06/07/1915 passou a denominar-se Conselho

Superior de Remo; em 15/02/1930 – Federação Náutica Fluminense; em 14/08/1943 – Liga Náutica de Campos; posteriormente, Federação Fluminense de Desportos e em 15/03/1975, devido à fusão da Guanabara com o Estado do Rio de Janeiro, passou a integrar a Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro.

- 26/09 – Fundada em Belém a Federação Paraense dos Sports Nauticos, tendo realizado a primeira regata em 16/11/1913.
- 19/10 – No Rio de Janeiro, realizado o III Campeonato de Remadores do Brasil, com a terceira vitória consecutiva da representação carioca. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.

1914

- 03/02 – No Recife, fundado o Santa Cruz Futebol Clube, tendo nos primeiros decênios participado de regatas oficiais e em 1922 vencido o Campeonato de Remo de Pernambuco.
- 06/03 – Em Niterói (RJ), fundado o Rio Sailing Club, com setor de remo, desfilando-se da Federação em 1922.
- 27/03 – Em Porto Alegre, fundação do Rowing Club Italo-Brasileiro.
- 08/06 – No Rio de Janeiro, por iniciativa da Liga Metropolitana de Esportes Atléticos, realizada uma reunião na sede da Federação Brasileira das Sociedades de Remo, com a presença de representantes da sociedade anfitriã e das seguintes entidades: Comissão Central de Concursos Hípicos, Automovel Club Brasileiro, Clube Ginástico Português, Centro Hípico Brasileiro, Iate Club Brasileiro e Aero Club Brasileiro. Foi instituído o Comitê Olímpico Nacional (o Comitê Olímpico Brasileiro foi fundado e instalado em 20/05/1935) e criada a Federação Brasileira de Sports. Em 15/11/1915 foram aprovados os estatutos da Federação e convocada reunião para escolha do 1º Presidente da entidade.

- 20/11/1915 – Eleição de Alvaro Zamith – exerceu a Presidência até 04/ 11/1916. A rivalidade e as discordâncias entre desportistas cariocas (Federação Brasileira de Sports) e paulistas (Federação Brasileira de Football) causaram muitos problemas e dificuldades à organização dos desportos no país.

Em 05/12/1916, fundada no Rio de Janeiro a Confederação Brasileira de Desportos – CBD, para coordenar as atividades da maioria das modalidades esportivas, incluindo o remo. Na relação dos Presidentes da CBD, encontramos distintos líderes do esporte brasileiro:

Arnaldo Guinle	– 04/11/1916 a 08/01/1920;
Ariovisto de Almeida Rego	– 08/01/1920 a 16/04/1921;
José Eduardo de Macedo Soares	– 16/04/1921 a 26/01/1922;
Oswaldo Gomes	– 26/01/1922 a 26/01/1924;
Ariovisto de Almeida Rego	– 26/01/1924 a 20/06/1924;
Wladimir Bernardes	– 20/06/1924 a 19/12/1924
Oscar Rodrigues da Costa	– 19/12/1924 a 13/11/1927;
Renato Pacheco	– 13/10/1927 a 23/09/1933;
Alvaro Catão	– 23/09/1933 a 05/09/1936;
Luiz Aranha	– 05/09/1936 a 28/01/1943;
Rivadavia Corrêa Meyer	– 28/01/1943 a 14/01/1955;
Sylvio Corrêa Pacheco	– 14/01/1955 a 14/01/1958;
João Havelange	– 14/01/1958 a 10/01/1975;
Heleno de Barros Nunes	– 10/01/1975 a 18/01/1980.

(em 25/11/1977, fundada a Confederação Brasileira de Remo – CBR, com sede no Rio de Janeiro).

O Departamento de Desportos Aquáticos e os Conselhos Técnicos e de Assessores de Remo da CBD, foram dirigidos por dedicados e entusiastas desportistas, sendo lembrados José Maria Castello Branco, Gabriel Nicklaus, Décio Amaral, Ayr de Azevedo Pinheiro, Manoel F. de Castro Filho, Carlos Osório de Almeida, Arnaldo Costa, André Gustavo Richer, Renato Marcello Borges da Fonseca e Lon Teixeira de Menezes.

- 26/07 – Em São Paulo, fundada a Associação Athletica São Paulo.
- 20/09 – Em São Leopoldo (RS), fundação do Club Náutico Itapuhy, tendo em 04/05/1953 feito fusão com o Clube Athletico Iguassu, fundado em 19/09/1940, surgindo o Clube Náutico Iguassu. Em 01/12/1976 foi incorporado à Sociedade Orpheu, fundada em 20/01/1858.
- 18/11 – Em Uruguaiana (RS), fundado o Club Canottieri Almirante Tamandaré.
- 28/11 – Em Pelotas (RS), fundação do Club Natação e Regatas Pelotense. Em novembro de 1956 fez fusão com o Club Atlético Bancário, fundado em 10/12/1925, surgindo o Atlético Pelotense de Futebol e Regatas. Esta fusão foi desfeita em poucos dias, voltando o Pelotense à sua denominação original.
- 29/11 – Primeira regata da Liga Náutica Rio Grandense, promovida pelo Ruder-Verein Freundschaft, comemorativa à pacificação do remo em Porto Alegre. Estafetas, equipes de dois gigs a 4 remos, 9.000 metros, ao redor da ilha do Pavão, sendo a bandeira trocada na metade do percurso. Concorreram seis equipes e a vitória coube ao Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré, no tempo de 39'11"2/5.
- 02/12 – Em Belém, dissidentes do Grupo de Remo fundaram a Time Negra, tendo posteriormente se transformado no Paysandu Sport Club.

1915

- 03/05 – No programa da Regata da Liga Náutica Rio Grandense em homenagem ao Dr. Lauro Severiano Müller, DD. Ministro das Relações Exteriores:

“Depois as Regatas

Haverá ainda um viajante que, nas suas memórias, diga um dia ás gentes de outras terras, que em nenhum o mar se offerece tão propicio a tudo e tão lindamente como aqui; e, então se tiver tido a ventura de em noite clara e mansa navegar pela nossa bahia, esse viajante confundirá com as decantadas noites de Veneza as maravilhosas noites do Rio de Janeiro.

Se nos falta a gôndola esguia e negra de almofadões macios e que resvala na onda como uma pluma sob o setim; se nos faltam os palacios de marmore que o estylo da architectura e a lenda da sua historia (como a do palacio de Othelo) revestem de graça e que seductoramente se revêm na água; se nos faltam os córos musicaes melodiosos com que os venezianos expandem em serenatas os sentimentos da sua raça temos outros encantos a que, nem a tradição nem os costumes deram ainda realce, mas, que nem por isso fallam menos ao coração e ao espirito de quem se deixa penetrar por elles.

Desgraçadamente, esse encanto indizível não ha penna que o descreva por mais que rebusque a forma ou sonde as próprias impressões. Elle é grande demais para poder ser descripto por mão humana; emana de tudo, de um céu que me parece o mais estrellado do mundo, de uns recortes de montanhas como não ha outras e da vasta superficie das suas aguas formozas.

O mar ! que infinita variedade de aspectos apresenta a sua physionomia móbil ! Como elle ennobrece e alinda, com o seu manto de turquezas e de esmeraldas,

esta nossa cidade andarajosa e triste ! E dizer, que todo esse prodígio de belleza, a que temos sido mais ou menos indifferentes, só de ha poucos annos para cá começa a ser amado e a ser comprehendido como um elemento salvador e salutar !

Por ser côr da Esperança, do mar esperamos o bem futuro, que este povo praiano não ha de ser em terra que avigore os musculos e fortaleça a alma para as grandes missões do porvir.

E o que de algum tempo para cá têm feito beneficios esses clubs de regatas de que nem sei a conta !

Coube-me por uma honra que nem sei como agradecer, fazer a entrega das medalhas aos vencedores de uma regata. Confesso que as minhas mãos tremiam de contentes cada vez que se estendiam com o premio valoroso, para os denodados moços que tão bem o haviam merecido.

Foi um dia maravilhoso aquelle, d'esses em que o ouro vivo do sol se avelluda em uma claridade fosca e suave, benigna aos olhos e á pelle dos que a elle se expõem.

Olhando para o mar coalhado de galhardetes multicores e de barcos todos os feitos e de baleeiras fugitivas em que as cores vistosas dos 'maillots' dos remadores davam a impressão de canteiros ambulantes de papoulas enormes e variegadas, eu pensava que daqui a uns dois annos confiarei meu filho a esse mar de perigos e trahições que me assusta e me encanta, para que elle m'o, restitua forte e altivo como esses bellos rapazes que alli passavam deante de meus olhos impellindo a remadas vigorosas os seus barcos airosos.

Assim como eu, quantas mães teriam pensado em regenerar a saúde débil dos seus filhos com esse exercicio violento e alegre, feito ao ar livre e limpo do oceano !

Oh ! certamente, eis ahi um divertimento a que as familias devem assistir sempre, as regatas ! Depois de um curso de natação em que os rapazes se preparam para vencer os perigos do mar, todos os paes preferirão, está claro, inscrevel-os em clubs de regatas a enxarcarem-lhes o estomago destes venenos com que pretendem tonificar-lhes o sangue, livral-os da tuberculose ou de outro qualquer mal terrivel.

A medicina encontrou no sport náutico um rival poderoso mais benefico e ainda com a vantagem de ser mais alegre !

Mas onde e a quem estou eu dizendo isto ?

Santo Deus ! quantos sorrisinhos terão despontado a cada uma das minhas asserções com a pena de quem vê – agua cahir sobre o molhado ! Não faz mal, cumpri, conforme pude a minha promessa e louvo-me por ter mais uma vez ensejo de saudar, no Brazil Náutico, os futuros companheiros do meu filho, e as melhores esperanças da minha terra.”

JULIA LOPES DE ALMEIDA

- Março – Transportado de Porto Alegre para Montevidéu, por via marítima, o barco a 8 remos, modelo "Shell", Tupinambá, do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré, para participar do "Pareo Comission de Educacion Physica", em 2.500 metros da Regata Internacional de Montevideo.
- No Brasil o transporte de barcos para as competições de remo era feito por via marítima até meados da década de 1930, época em que também passou a ser usado o transporte ferroviário. Nas décadas de 1950 e 1960 os barcos, muitas vezes, eram transportados por via rodoviária, em caminhões e até sobre os ônibus das delegações.

Em meados da década de 1970 começaram a ser construídas "carretas especiais" para o transporte dos barcos e dos remos aos locais das regatas.

Em março de 1978, no Campeonato Sul-Americano de Remo realizado em Valdivia, os cinco barcos do Brasil foram transportados num avião Hércules da Força Aérea Brasileira.

Atualmente, empresas aéreas da Europa e dos Estados Unidos adaptam aviões para transportar delegações completas de remo: barcos, remos, lancha, remadores, treinadores e pessoal de apoio.

- 11/06 – Em Florianópolis, fundado o Club Náutico Riachuelo.
- 20/06 – Na enseada de Icaraí, em Niterói, regata promovida pelo Club de Regatas Icarahy com a participação de 10 clubes nos 15 páreos, o primeiro disputado às 12 horas e os demais com intervalos de 20 minutos. No programa distribuído aos assistentes, consta na página 34 a Regulamentação da Corrida, de acordo com o Código de Regatas da Federação Brasileira das Sociedades de Remo:
"Um tiro de canhão anunciará que vai ser iniciada a regata; esse tiro será repetido dez minutos antes de cada pareo.
– Além do tiro de dez minutos, será hasteada, em um mastro junto ao pavilhão dos juizes de chegada, uma bandeira encarnada, como sinal de aviso às embarcações para não atravessarem a raia, sob pena de multa.
A bandeira será içada na ocasião do disparo do tiro de aviso e permanecerá no mastro até a terminação do páreo.
– À hora fixada no programma, as embarcações concurrentes deverão achar-se junto aos postes de partida, que lhes tiverem cabido por sorte.
– A numeração das balises será contada da esquerda para a direita da linha de chegada, vista de frente.
– Durante as corridas as embarcações deverão conservar-se nas suas respectivas águas, evitando perturbar ou impedir a corrida das outras concurrentes.
– É terminantemente proibido às embarcações correrem fóra dos limites da raia.
– É proibido às concurrentes fazerem-se acompanhar por quaesquer embarcações.
– É expressamente proibido levar remos ao alto antes de serem içados, no pavilhão dos juizes de chegada e confirmados no pavilhão da direcção da regata, os distintivos dos vencedores."
• 31/07 – Em Florianópolis, fundação do Club Nautico Francisco Martinelli.
• 03/10 – Em Natal, fundado o Centro Nautico Potengi.
• 24/10 – No Rio de Janeiro, efetuado o IV Campeonato de Remadores do Brasil, com nova vitória dos cariocas, repetida em 15/10/1916 e 07/10/1917. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
• 25/11 – Em Natal, fundação do Sport Club de Natal.
• 25/11 – No Rio de Janeiro, fundada a Liga de Sports da Marinha, tendo em 1916 instituído seu Campeonato de Remo.

1916

- 18/02 – Em Porto Alegre, na sessão de diretoria da Liga Náutica, aprovada a proposta do presidente, de instituir um concurso para letra e música de um "Hymno" da entidade, para ser cantado pelos remadores e dirigentes em todas as festividades oficiais. Prêmio ao vencedor: Rs 100\$000 (cem mil-réis).
- 23/07 – Em Belém, fundada a Federação Paraense dos Sports Náuticos – FPSN, tendo em 1919 instituído o Conselho de Regatas do Pará. Em 1931 devido à cisão entre os clubes de remo, criada a Liga Esportiva Paraense, que realizou a primeira

regata em 27/09/1931 com a participação do Clube de Remo e da Tuna Luso. Em 1933 ocorreu a união dos clubes de remo e a fundação da Liga Atlética Paraense – LAP, com departamento de esportes náuticos, realizando em 11/06/1933 uma parada náutica de confraternização. Em 09/05/1941, fundada a Federação Paraense de Desportos, a qual está vinculado o remo.

- 27/07 – Em Niterói (RJ), fundado o Sport Club Fluminense; em 28/12/1920, filiou-se a Federação Brasileira das Sociedades de Remo. Em 1942 mudou de denominação: Fluminense de Natação e Regatas.
- 17/08 – Em Jaguarão (RS), fundação do Club de Regatas Jaguareense.
- Em Niterói (RJ), fundado o Audax Yacht-Motor Club, com setor de remo. Em 1918 era conhecido no Rio de Janeiro como Audax-Club. Em 31/07/1926 filiou-se à Federação Náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas.
- 22/12 – Em Pelotas (RS), fundação do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré.

1917

- 28/01 – Em Porto Alegre, fundado o Club de Regatas Vasco da Gama.
- 14/07 – Em São Paulo, fundação do Sport Club Syrio, tendo em 09/02/1942 mudado a denominação para Clube Atlético das Bandeiras. Em 30/01/1950 passou a chamar-se Esporte Clube Sirio.
- 27/07 – O Sport Club Brazil, da Praia Vermelha no Rio de Janeiro, solicitava inscrição de remador na Federação.
- 21/11 – Em Manaus, fundada a Federação Amazonense de Desportos Atlético – FADA, entidade eclética, dirigente também do remo.

1918

- 26/02 – No Rio Grande do Norte, fundação do Conselho Superior de Sports Náuticos. Promoveu a primeira regata oficial em 13/05/1918 e instituiu 3 provas clássicas:
08/12/1918 – Tenente Leite Ribeiro – yoles a 4, 1.200 metros, a favor da maré;
– Dr. Eloy de Souza – yoles a 4, 1.200 metros, a favor da maré.
06/02/1919 – Comandante Monteiro Chaves – yoles a 2, 1.200 metros, a favor da maré.
- 22/03 – Ofício da Confederação Brasileira de Desportos, com sede no Rio de Janeiro, rua Buenos Aires nº 136, 2º andar, dirigido às “Federações de sociedades de amadores de regatas da América do Sul, com proposta de regulamento de um Campeonato Sul Americano de Remo.”
- 12/04 – Funcionava em Jaraguá (SC), o Club de Regatas Brazil.
- 21/04 – Em Florianópolis, na baía Norte, realizado o Primeiro Campeonato Catarinense de Remo, com a vitória do Clube Náutico Riachuelo.
- 28/04 – Em Campinas (SP), fundado o Club Campineiro de Natação e Regatas.
- 19/05 – A Liga Náutica Rio Grandense e os clubes filiados de Porto Alegre, ofereceram à poetisa Júlia Lopes de Almeida, grande incentivadora do esporte do remo, uma festa gaúcha na Ilha das Flores. O vapor LA FRANCE conduziu a homenageada e demais convidados até o Arroio Formoso e o rio Jacuí, escoltado por 54 barcos a remo. O churrasco foi realizado na propriedade do Capitão Felipe Schmitt, no tradicional e aprazível Capão da Moça. Desde esse dia, passou a ser conhecido como Capão da Júlia Lopes, e durante muitos anos, foi o local preferido dos remadores porto alegrenses nas manhãs de domingos e feriados, em excursões, cafês e confraternizações.

- 20/10 – No Rio de Janeiro, realizado o VII Campeonato de Remadores do Brasil, com a primeira vitória de uma guarnição de outro Estado, a do Rio Grande do Sul. Os resultados do campeonato podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 05/12 – Em Florianópolis, fundado o Club de Regatas Florianópolis, tendo em 02/05/1919 passado a chamar-se Club de Regatas Aldo Luz.
- 29/12 – Regata em Florianópolis e disputa do Troféu Clássico Lauro Carneiro, em yoles-franches a 4 remos, na distância de 1.500 metros. Este troféu, foi vencido em caráter definitivo, pelo Clube Náutico Riachuelo em 1930.

1919

- 12/01 – Em Laguna (SC), fundado o Club de Natação e Regatas Lauro Carneiro.
- 23/01 – Em Florianópolis, fundada a Federação Catharinense de Remo, tendo em 04/10/1921 passado a denominar-se Confederação Catharinense de Desportos; em 21/03/1923 – Liga Náutica de Santa Catarina; em 28/01/1950 – Federação Aquática de Santa Catarina – FASC; e em 26/06/1980 – Federação de Remo do Estado de Santa Catarina – FERESC.
- 24/01 – Em Campos (RJ), fundação do Clube de Regatas Rio Branco.
- 19/03 – Em Itajaí (SC) , fundado o Club Náutico Marcílio Dias, tendo realizado a primeira regata interna em 14/07/1919.
- 11/05 – Em Itajaí (SC), fundação do Club Náutico Almirante Barroso.
- No Rio Grande do Norte, o Sport Club Macauense filiou-se ao Conselhor Superior de Sport Náuticos de Natal.
- 13/06 – Em Itajaí (SC), “fundado por homens de côr um clube náutico que recebeu o nome de Cruz e Souza.” Em 27/07/1921 solicitou filiação à Confederação Catarinense de Remo, ficando a aceitação condicionada a alteração de seus estatutos. Em caráter especial, participou da regata de 15/11/1921, tendo vencido a prova de estreantes (Tça Para Todos). Em 16/10/1923 não tendo ainda modificado os estatutos, nem obtido filiação, foi obrigado a devolver a Taça à Confederação, e logo após encerrou as atividades de remo.
- 07/09 – Em Paranaguá (PR), fundado o Club de Natação e Regatas Comandante Santa Ritta, tendo inaugurado a sede em 01/02/1920. É o pioneiro os clubes de remo do Paraná.
- 19/10 – Os Campeonatos de Remadores do Brasil, com nova regulamentação passam à responsabilidade da Confederação Brasileira de Desportos – CBD. Os resultados desses campeonatos podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.

1920

- Em Belém, no início desta década, os clubes Gremio Lusitano e o Yole Club do Pará, participavam de diversas regatas.
- Em Paranaguá (PR), fundado o Syrio Sport Club.
- 11/04 – Em Porto Alegre, no programa da regata do Campeonato Estadual: “A convite dos clubes de regatas da capital, a bandinha do Tiro de Guerra nº 4 foi transformada num 'corpo de sinaleiros', para informar ao público por meio de signaes, o desenrolar dos pareos desde a sahida até a chegada. O corpo de sinaleiros foi dividido em 8 grupos, e cada um deles integrado por 3 sinaleiros, sob o comando do atirador sinaleiro Sr. Luiz Napolitano. Os grupos permanecerão na lancha dos juízes, nas sedes de clubes, a bordo de

vapores e no pavilhão de chegada.

O grupo de sinaleiros que estiver na lancha dos juizes de percurso irá transmitindo por signaes a classificação aos outros grupos e estes informarão ao publico todos os detalhes dos páreos.”

Cada sinaleiro dispunha de duas bandeiras, uma encarnada na mão direita, e outra branca, na esquerda, e através de "signaes convencionados" informavam todo o desenrolar dos páreos.

Este sistema foi usado em Porto Alegre na maioria das regatas disputadas entre 1920 e 1934, inclusive no Campeonato Brasileiro de 28/05/1933. Aos assistentes, eram distribuídos folhetos para orientá-los sobre os “signaes convencionados”.

- Abril – Em Uruguaiana (RS), fundado o Club Nautico Uruguaianense.
- 02/05 – Em Laguna (SC), fundação do Club de Natação e Regatas Almirante Lamego.
- 16/06 – Em São Francisco do Sul (SC), fundado Club Nautico Cruzeiro do Sul.
- 14 a 29/08 – VII Jogos Olímpicos em Antuérpia. As competições de remo foram realizadas no canal marítimo Marly, em Bruxelas, com a estréia do Brasil nessa modalidade esportiva, no barco de 4 com patrão: João Jorio, Abraão Saliture, Alcides Short Vieira, Guilherme Lorena e Ernesto Flores Filho, patrão. Os nossos remadores “conheceram” o barco em Paris, pois no Brasil ainda não havia este tipo de embarcação. Foi batizado com o nome “BRASIL” e desclassificado pela guarnição dos Estados Unidos. Dias após, nossos remadores participaram de uma regata extra na Bélgica tendo vencido o Antuérpia Rowing Club.
- 29/08 – Reunião em Paranaguá (PR) para tratar da realização da primeira regata a remo no Paraná, entre o Santa Ritta e o Syrio, em comemoração ao Dia da Independência.
- 26/09 – Em Porto Alegre, efetuado o 1º Campeonato Acadêmico de Remo, na raia dos Navegantes. Programa da regata com três provas:
 - 1ª prova – gig a 4 – Medicina – 3'45";
 - 2ª prova – gig a 4 – recrutas – Medicina – 4'07"1/5;
 - 3ª prova – Campeonato Acadêmico – gig a 4 – Engenharia – 3'39".Nas cinco vezes em que foi realizado, o Campeonato Acadêmico de Remo, em Porto Alegre, tornou-se um grande evento esportivo e social. Em todas essas regatas, as diversas, provas eram exclusivas a remadores universitários:
 - 26/06/1921 – 2º Campeonato Acadêmico de Remo – 5 provas
 - 5ª prova – Campeonato – gig a 4 – Engenharia – 6'23";
 - 04/06/1922 – 3º Campeonato Acadêmico de Remo – 5 provas
 - 5ª prova – Campeonato – gig a 4 – Medicina – 6'04";
 - 24/06/1923 – 4º Campeonato Acadêmico de Remo – 7 provas
 - 7ª prova – Campeonato – gig a 4 – Direito/Comércio – 5'18";
 - 31/05/1925 – 5º Campeonato Acadêmico de Remo – 5 provas
 - 5ª prova – Campeonato – gig a 4 – Direito/Comércio – 5'43".
- 20/10 – Em Blumenau (SC), fundado o Club Náutico América.
- Na década de 1920, guarnições do Club de Regatas Piratininga, de Vila Velha, participavam de competições de remo no Espírito Santo.
- Em Ilhéus (BA), o remo era praticado no Náutico Sport Club, de propriedade de Affonso Pinto. Em 1923 o clube foi vendido e mudou de denominação: Náutico Sport da Rui Dorea.

1921

- Em Antonina (PR), funcionava o Club de Regatas Saldanha da Gama.
- "Lista de preços para 1921 – 1922 do Estaleiro Naval Max Janke, fundado em 1906, sediado em Nictheroy, no Sacco de S. Francisco, Estado do Rio de Janeiro, enviada aos clubes de remo do Brasil:

EMBARCAÇÕES

Yole a 8 remos	3:000\$000
Yole a 4 remos	1:400\$000
Yole a 4 para corrida	1:500\$000
Yole a 2 remos	1:000\$000
Yole a 2 para corrida	1:050\$000
Out-rigger a 8 remos	3:000\$000
Out-rigger a 6 remos	2:000\$000
Out-rigger a 4 remos	1:700\$000
Out-rigger a 2 remos	1:200\$000
Out-rigger typo Internacional a 4 remos	2:000\$000
Canoa a 4 remos	1:200\$000
Canoa a 2 remos	850\$000
Canoe	700\$000
Barco de passeio para um remador e patrão	500\$000
Barco de passeio para dois remadores e patrão	600\$000

ACCESORIOS

Remos de 1ª qualidade, UM	60\$000
Remos superiores, UM	45\$000
Remos para canoe de 1ª qualidade, PAR	70\$000
Remos para barco de passeio, PAR	45\$000
Couros para remos	35\$000
Braçadeiras para canoe, PAR	50\$000
Braçadeiras para canoe com forquetas, PAR	70\$000
Forquetas de metal, UMA	15\$000
Forquetas de metal com meza, UMA	20\$000
Meza para forqueta, UMA	6\$000
Carrinhos completos com trilhos etc, UM	30\$000
Carrinhos typo Tamandaré	50\$000
Assento para carrinho, UM	10\$000
Trilhos para carrinho, UM	3\$500
Rodinhas para carrinho, UMA	2\$000
Finca-pé completo, UM	12\$000
Calcanhar de metal para finca-pé, UM	5\$000
Pregos de cobre kilo	25\$000
Arroelas kilo	28\$000
Verniz, galão	25\$000

Os preços acima, são para encomendas na officina, sendo todas as despesas de transporte por conta do club.

Os pedidos deverão ser acompanhados de 50% sobre o seu valor, o restante no acto da entrega.”

- Junho – Em Paranaguá (PR), remavam no Santa Ritta jovens considerados da elite, enquanto que no Syrio seus remadores eram na maioria estivadores e funcionários do porto, sendo considerados pelos primeiros como profissionais. Esta polêmica gerou muitas discussões e atritos em Paranaguá durante vários meses.
- 28/08 – Em Belém, participam de regata e obtêm vitórias, guarnições do Grêmio Lusitano e do Iole Club.
- 12/11 – Jeno Jermann, engenheiro civil e construtor no Rio de Janeiro, também enviou uma carta aos clubes de remo do Brasil:

“Amigo e Snr.

Levo ao conhecimento de V. Ex., que abri nas minhas oficinas uma secção para construcções de apetrechos para o sport náutico debaixo da direcção hábil do Snr. Arnaldo Zimmermann.

Communicando-lhes esta deliberação, offereço-lhes a lista dos preços abaixo, pedindo-lhes de honrarem-me com as suas encomendas.”

A redacção da lista e os preços eram praticamente iguais aos de Max Janke, entretanto, o signal do pedido era mais favorável: 40% do valor.

1922

- Em Santana do Livramento (RS), fundado o Grêmio de Regatas Almirante Saldanha da Gama.
- 27/04 – A guarnição do Clube Náutico Marcílio Dias, de Itajaí, integrada por João Tabalipa, João Willert, Pedro Santos, José Corbeta e Gaspar Morais, timoneiro, na yole YARA, concluiu exitosamente o raide Itajaí-Florianópolis em 9 horas e 10 minutos.
- 16/08 – Em Belém, realizada uma Parada Naval promovida pela Federação Paraense de Sport Náuticos, por ocasião da chegada do famoso aviador português Sacadura Cabral, à bordo do cruzador REPÚBLICA.
- 10/09 – No extenso programa esportivo dos "Jogos da Independência" no Rio de Janeiro, em comemoração ao Centenário da Independência do Brasil, merece destaque a regata de 12 páreos realizada na enseada de Botafogo, com quatro provas Internacionais Navais, patrocinadas pela Liga de Sports da Marinha e com a participação de remadores da Argentina, Japão, Estados Unidos, Inglaterra, Portugal, Uruguai e Brasil.
 - 1º páreo – 2 horas – canoas a 4 remos – 1.000 metros – Aspirantes navais brasileiros
Vitória dos alunos do 1º ano da Escola Naval.
 - 2º páreo – 2,20 horas – double-sculls – 1.000 metros – Federação Brasileira das Sociedades de Remo.
Vencedor: "Castello" do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.
 - 3º páreo – 2,35 horas – yoles-franches a 4 – 1.000 metros – União das Sociedades de Remo do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas.
Vencedor: Clube de Regatas Lage.
 - 2º lugar: Goyamar do Club de Regatas Jardimense.
 - 4º páreo – 2,50 horas – Internacional Naval – canoas a 4 – 1.000 metros – Sub-oficiais e inferiores de marinha.
Vencedor: Brasil 2º lugar: Estados Unidos.

5º páreo – 3,10 horas – yoles-franches a 4 – novíssimos – 1.000 metros – Federação Brasileira de Sociedades de Remo.

Vencedor: Autarés do Botafogo – 4'00"

6º páreo – 3,25 horas – Internacional Naval – escaleres a 12 – 2.000 metros – Aspirantes de marinha.

Vencedor: Inglaterra - 9' 54".

7º páreo – 3,50 horas – Campeonato Individual de Remo da Liga de Sports da Marinha – 1.000 metros – Oficiais.

Vencedor: Capitão-tenente Armando Belfort – 5' 00"

8º páreo – 4,10 horas – Internacional Naval – escaleres a 12 – 2.000 metros – Praças de marinha.

Vencedor: Estados Unidos – 9' 17" 1/2.

9º páreo – 4,35 horas – yoles-giggs a 4 – 1.000 metros – Federação Brasileira das Sociedades de Remo.

Vencedor: Reedlinger do Clube de Regatas Guanabara.

10º páreo – 4,50 horas – Internacional Naval – canoas a 4 – 1.000 metros

Vencedor: Brasil.

11º páreo – 5,10 horas – Escaleres a 12 remos – 2.000 metros

Vencedor: Barco Defesa – Minada

12º páreo – 5,35 horas – canoas a 4 – 1.000 metros – novíssimo – Federação Brasileira das Sociedades de Remo.

Vencedor: Arethusia do Clube de Natação e Regatas.

Classificação geral nas provas internacionais navais:

Brasil – 1º, 1º e 2º

Inglaterra – 1º, 2º, 2º e 3º

Estados Unidos – 1º

Japão – 3º

Portugal – 3º

Argentina e Uruguai.

- No Rio de Janeiro, novos “Bronzes” passaram a ser disputados, anualmente, pelos clubes filiados à Federação Brasileira das Sociedades de Remo:
 - Bronze EN AVANT (Boffil) – Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro;
 - Bronze LE CHAMPION (E. Herbert) – Campeonato do Remador do Rio de Janeiro;
 - Bronze AU PÉRIL – Prova Comandante midosi;
 - Bronze Antonio Antunes Figueiredo.
 - 16/09 – O IMPARCIAL, do Rio de Janeiro – “A REGATA INTERNACIONAL DE HONTEM O BRAIL VENCEU, W.O., todas as provas latino-americanas (4) devido a ausência das guarnições argentinas e uruguaias que alegaram mau estado do mar, que não permitia a corrida e que o tipo de barcos dos brasileiros era mais adequado para o mar, por serem mais largos, enquanto que os por elles trazidos só lhes permitia correr em rio ou mar muito manso.
 - 1º páreo – 1.000 metros – yoles-franches a 4 remos – qualquer classe de remadores da União das Sociedades do Remo da lagoa Rodrigo de Freitas
 - Vencedor: C.R. Jarrdinense – 2º lugar: C.R. Lage
 - 2º páreo – 2.000 metros – out-riggers a 4 remos com patrão – Prova latino-americana
 - Vencedor: Brasil – W.O. – 7' 02" 1/5
- Ângelo Gammara, Carlos Martins da Rocha, Claudinor Provenzano, Armando do

Rego Macedo e Walter Nunes Schlobach, patrão.

3º páreo – 1.000 metros – escaleres a 12 remos – marinheiros nacionais – 1ª Divisão – Liga de Sports da Marinha

Vencedor: Flotilha de Submersíveis – 10' 03" 3/5

4º páreo – 2.000 metros – barco a um remador sem patrão – skiff – Prova latino-americana

Vencedor: Brasil – W.O. – 7' 02" 1/5

Arnaldo Voigt

5º páreo – 1.000 metros – yoles-granches a 8 remos – novíssimos (regional)

Vencedor: Club Internacional de Regatas – 3' 35" 2/5

6º páreo – 2.000 metros – out-riggers a 2 remadores com patrão – Prova latino-americana

Vencedor: Brasil – W.O. – 8' 42"

Carlos Castello Branco, Eduardo Castello Branco e Francisco Carlos Brício, patrão

7º páreo – 1.000 metros – escaleres a 6 remos – marinheiros nacionais – 2ª Divisão – Liga de Sports da Marinha

Vencedor: Escola de Aviação – 7' 00"

8º páreo – 1.000 metros – yoles-gigs a 4 remos – Juniors (regional) – Federação Brasileira das Sociedades de Remo

Vencedor: C.R. Vasco da Gama – s.t.

9º páreo – 1.000 metros – canoas a 4 remos – novíssimos (regional) – Federação Brasileira das Sociedades de Remo

Vencedor: C.R. Icarahy – 4' 02"

10º páreo – 2.000 metros – double-skiffs – Prova latino-americana

Vencedor: Brasil – W.O. – 8' 21" 4/5

Arnaldo Voigt e Guilherme Lorena

11º páreo – 2.000 metros – Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro – yoles-gigs a 4 remos – aberto a todas as classes de remadores (prova regional) – Federação Brasileira das Sociedades de Remo

Vencedor: C.R. Guanabara – 2º lugar: C.R. São Christovão – 3º lugar: C.N. e Regatas – 4º lugar: C.R. Boqueirão do Passeio.”

- 15/10 – Ofício de constituição, em Antonina, do Club Náutico Paraná.
- 14/11 – Em Porto Alegre, primeira realização de uma prova para veteranos, participando "remadores de qualquer classe, com mais de 33 anos de idade e afastados há algum tempo da prática do remo. Prova em barcos a quatro remos, desde que não sejam do tipo out-rigger. Distância: 1.000 metros".
Vencedor – Clube de Regatas Almirante Barroso em 3'46"2/5.
Em 1928 a idade mínima foi aumentada para 35 anos. A partir de 1939 as provas para veteranos no Rio Grande do Sul passaram a ser disputadas em todos os tipos de barcos.

1923

- 23/02 – Em Itoupava Seca, Blumenau (SC), fundado o Club Náutico Ypiranga.
- Agosto – Em São Sebastião do Caí (RS), fundação do Grêmio Almirante Tamandaré.
- Dezembro – Em Pelotas (RS), fundado o Club de Natação e Regatas Almirante Alexandrino.

1924

- 10/02 – Em Porto Alegre, na raia da Pedra Redonda, realizada com grande sucesso a “1ª Festa Náutica do Clube Carnavalesco Jocotó”. A prova de gig a 4, para juniores, em 1.000 metros, foi vencida pelo Clube de Regatas Almirante Barroso. Em 01/02/1925, na “2ª Festa Náutica do Clube Carnavalesco Jocotó”, com a participação de guarnições de sete clubes, novamente a vitória coube aos remadores barrosistas.
- 05 a 27/07 – VIII Jogos Olímpicos, em Paris. Não existindo o Comitê Olímpico Brasileiro, a participação dos remadores do Brasil foi possível, com a concordância da direção da Confederação Brasileira de Desportos. Os irmãos Edmundo e Carlos Castello Branco participaram da prova de duplo-skiff obtendo o quarto lugar (apenas quatro concorrentes).

1925

- 01/01 – MASCARA, quinzenário ilustrado, editado em Porto Alegre:

“Mascara Sportiva – Deve a mulher remar ?

A pergunta resolve-se, em verdade, numa questão de ordem mais geral, muito discutida e controvertida entre os higienistas e cronistas elegantes, geral de saber si á mulher também abraça a obrigação de pagar o tributo devido aos exercicios que constituem um curso de cultura physica.

A's gentes que se attribuem sentimentos estheticos requintados e aos admiradores do bello sexo por exclusivo mironismo frivolo, por certo que repugnará vivamente a ideia de ver a fragilima heroína dos seus sonhos de ‘flirtmen’ assentada sobre o carrinho de um 'gig' a empurral-o rijamente golpes compassados de remo impellido com vigor.

E arrancara com certeza faniquitos hystoricos ao seu esthetismo ‘enragée’ a simples ideia de ver aquelles lindos braços alvos e torneados, de madamas da Renascença, sulcarem-se de saliencias e assignaladas dos músculos firmes e contracteis, fortalecidos pelo exercicio muscular.

Estes proscvem da ordem das cogitações qualquer ideia que se tenha ao problema da educação physica do sexo encantador. Outros, porém, sem ir tão longe negam-lhe o acesso ao carrinho de um gig, pelo motivo muito simples e muito falso de que o remo é um exercicio violento demais para a mulher, que da sua pratica só obteria resultados perniciosos.

Não parece, á primeira vista, muito claramente isso. Antes de tudo, o remo não é um exercicio violento, que requeira o vigor muscular de um homem normalmente desenvolvido; qualquer sujeito são pode pratical-o com proveito, desde que o faça com intelligencia e methodo. Não ficara por isso um Hercules. Si o fizer com propositada moderação, poderá mesmo, em annos contínuos de exercicios não exceder a media normal da força humana, aproveitando sómente os beneficios que a sua pratica proporcione em saude e equilibrio funccional do organismo.

Convém não esquecer que o exercicio é simplesmente um meio e que o seu resultado será o que desejamos nós segundo o modo porque nos propomos attingil-o.

Não é a mesma cousa remar para ser campeão da América ou simplesmente fazel-o para conseguir uma leve melhora de saude ou corrigir defeitos de conformação ou funcionamento organico.

Este as mulheres podem fazel-o, sem inconveniente.

Ora, numa época em que nas convicções de todos arraigou tão profundamente a idéia de que é dever, não só individual, mas patriótico, humano, o aperfeiçoamento físico do ser humano, o desenvolvimento das condições de resistência, de agilidade, de força do seu corpo, como condição de melhoria espiritual da espécie, pelo aumento da sensibilidade do seu instrumento mais imediato, não é concebível que desse propósito universal de regeneração física se exclua exactamente a parte melhor da espécie.

Depois, a mulher já não é, como outrora, um simples objecto de adorno e instrumento passivo da multiplicação da espécie. É um elemento de produção também, ao igual que o homem, concorrente e collaborador d'elle em todas as suas funções. E precisa, para isso, apparelhar-se como elle.

E ganhará saúde, eurythmia do desenvolvimento orgânico, equilíbrio morphologico, força, espontaneidade e graça de movimentos, que só o exercício, intelligentemente dirigido, pode proporcionar. Mas, que é tudo isso senão a BELLEZA, o grande bem que todas ambicionam, que é a suprema aspiração de muitas e a única de quasi todas ?

Parece que estavamos por terminar mandando todas as nossas patricias pegar os remos, sem mais exhição. Mas, não fazemos. Limitamo-nos a offerer-lhes vários clichés representando aspectos de um clube feminino de regatas da Allemanha por onde verão que essa vida desportiva tem, além das virtudes que apontamos, encantos e seducções mais agradáveis que o salão de baile, e muito mais úteis também.

Patrão”

- 26/01 – Em Porto Alegre, no Clube de Regatas Almirante Barroso, criado o “Conselho de Timoneiros”, com 12 participantes, coordenados pelo Diretor de Regatas, o consagrado patrão Oscar Barbosa dos Santos.
- 01/05 – Fundada a Associação Athletica de Ilhéos (BA), com Secção de Regatas.
- 01/06 – No Rio de Janeiro, na Assembléia Geral da Confederação Brasileira de Desportos, aprovada a

“LEI DO SELLO

Art. 1º O sello de propaganda da Confederação Brasileira de Desportos, obedecerá às disposições do presente regulamento:

Art. 2º O sello de propaganda é obrigatório como taxa em todos os convites para os desportos da Confederação.

Art. 3º Estão sujeitos ao sello: a) requerimento de informações, qualquer que seja o solicitante 1\$000; b) os recursos 10\$000; c) certidões em geral 5\$000.

Art. 4º Os papeis, de outra qualquer espécie não previstos neste regulamento, ficam sujeitos ao sello de 1\$000 exceptuando-se a correspondência das entidades filiadas.

Art. 5º Todos os pagamentos das taxas de sello de propaganda são independentes dos emolumentos estatuidos nas leis em vigor.

Art. 6º Cabe á Confederação a inutilisação dos respectivos sellos, pelos meios que julgar convenientes.

Art. 7º O uso de sello servido importa na multa de 20\$000 a quem assim proceder.

Art. 8º Revogam-se as disposições em contrario.”

Rio de Janeiro – Typ. do JORNAL DO COMMERCIO – Rodrigues & C.

1925

- 15/07 – Em Ilhéus (BA), fundado o Satélite Esporte Clube.
- 15/11 – Porto Alegre, no programa da regata do Campeonato de Remador da Liga Náutica Rio Grandense:
“Quando, no lusco-fusco da ante-manhã, saltais da cama, e, roubando duas horas ao somno, ides encher de ar salitrado os pulmões, é principalmente a alma que ides fortalecer na contemplação do mar Infinito, coberto de trevas, do céu sem raias, ainda salpicado de estrelas.”
Olavo Bilac
- 12/12 – Primeira regata à remo em Ilhéus (BA).

1926

- 10/06 – Em Salvador, fundado o Clube Náutico União Vitória.
- Divergências entre os filiados da União das Sociedades de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas resultaram na fundação da Federação Náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas com sede no Club de Regatas Jardimense. Em 07/08/1931 houve uma “reunião dos filiados tendente a por fim á chamada dissidência dos clubes da Lagoa”. Curioso é que as duas entidades tinham as sedes muito próximas, na rua Jardim Botânico número 433 (Jardinense – Federação) e 442 (União).
- 10/11 – Em Aracaju, fundada a Federação Sergipana de Desportos, dirigindo também o remo.
- 11/11 – Em Salvador, fundação do Club Náutico Salvador.
- Novembro – Em Cachoeira do Sul (RS), fundado o Grêmio Náutico Jacuhy.

1927

- Maio – Em Porto Alegre, no Sport Club Sudameris, criado um Departamento de Remo.
- 05/07 – Em Santa Luzia, no Rio de Janeiro, fundada a Columna Náutica Marambaya – Club de Natação e Regatas.
- Em Ilhéus (BA), participava de regatas o State Sport Club, sendo seus remadores, funcionários da Companhia Estrada de Ferro Ilhéus – Conquista.
- 11/11 – Em Salvador, fundação do Club de Regatas Vera Cruz.
- 27/11 – Os Campeonatos Brasileiros de Remo com sede no Rio de Janeiro passam a ser disputados na lagoa Rodrigo de Freitas. Realizadas pela primeira vez as provas de 2 com e duplo-skiff, para serem efetuadas apenas nos anos que antecedessem os Jogos Olímpicos. Neste campeonato, foi disputada pela única vez, a prova de canoas a 4 remos: vitória da Federação Náutica Fluminense. Os resultados deste campeonato, podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- Em Salvador, os clubes tradicionais de remo usavam a raia dos Tainheiros em suas regatas, enquanto que os novos clubes disputavam provas no “Dique do Tororó”.

1928

- Em Cachoeira (BA), fundado o Clube de Regatas Paraguaçu, tendo logo adquirido duas yoles, a dois e quatro remos, realizando a primeira regata nessa cidade. Em 14/09/1929 o clube passou a denominar-se Associação Desportiva do Paraguaçu e posteriormente Associação Educativa Esportiva do Paraguaçu.

- 21/04 – Em Manaus, fundado o Club Amazonense de Regatas. Em 1961 ocorreu o desabamento da garagem náutica e a perda da flotilha de 8 barcos. Em 1954 a sede foi reconstituída e recuperados dois barcos, porém meses após um violento temporal destruiu completamente a sede e os únicos dois barcos. Em 1978 um grupo de desportistas conseguiu a reorganização do clube.
- 03/05 – Em Itlhéus (BA), fundado o Náutico Sport Club do Pontal.

1929

- Em Piracicaba (SP), fundado o Club Nautico Piracicabano para os alunos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.
- 07/04 – Em Porto Alegre, fundação do Grêmio Náutico Gaúcho.
- 02/07 – Em Rio Grande (RS), fundado o Oficinas Atlético Clube tendo em 26/06/1947 mudado a denominação para Clube Náutico Honório Bicalho. Filiou-se à Federação Aquática em 15/10/1947.

1980

- 01/01 – Em São Paulo, fundado o Clube Esportivo da Penha.
- 26/01 – Na cidade de São Paulo, fundação do São Paulo Futebol Clube, originário principalmente de associados dos clubes A.A. das Palmeiras e C.A. Paulistano, com sede no bairro Floresta, junto à Ponte Pequena. Em 17/04/1935 fez fusão com o Clube de Regatas Tietê, fundado em 06/06/1907, surgindo o Clube de Regatas Tietê-São Paulo. A fusão foi desfeita em 1943.
- 29/03 – Em São Lourenço do Sul (RS), fundação do Clube de Regatas Almirante Abreu.
- 05/08 – No Rio de Janeiro, Fundado o Club de Regatas Guanabareense, filiando-se à União das Sociedades de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas.
- Em Rio Negro (PR), fundação do Clube de Regatas Barão de Antonina.
- Outubro – Em Porto Alegre, nos primeiros dias após o início da Revolução, por iniciativa dos dirigentes da Liga Náutica Rio Grandense e apoio do Capitão dos Portos, foi formado o Batalhão Marcílio Dias integrado por várias dezenas de remadores, todos reservistas, tendo prestado serviços de vigilância de repartições públicas, especialmente do Cais do Porto e de navios nas viagens entre Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.
- Composição do “Hymno Desportivo Brasileiro”, oficializado pela Confederação Brasileira de Desportos, música de João Edgardo Oberstetter e letra de Manoel Bastos Tigre. Impresso e distribuído pela Casa Arthur Napoleão, do Rio de Janeiro – Pianos e Musicas, fundada em 1848.
- Dezembro – Realizada a 1ª Travessia a Remo: Paranaguá – Antonina – Paranaguá, em yoles a 4.
- 19/12 – Instituída pela Federação Brasileira das Sociedades de Remo a prova Clássica “Honra Estados Unidos do Brasil”, entre a Urca e Santa Luzia, na distância aproximada de 5 quilômetros, para yoles-franches a 8, classe aberta, devendo ser disputada anualmente no dia 15 de novembro.
- Nesta década, no Espírito Santo, participavam de Regatas, o Yole Club de Cachoeiro de Itapemirim, e o Sport Club Vi-Minas, integrado por funcionários da Estrada de Ferro Vitória-Minas.

1931

- 22/03 – Em Montevideú, na baía de Santa Luzia, realizado o 1º Campeonato

(Certame) Sudamericano de Remo, em comemoração ao Centenário da Independência do Uruguai. Programa com 5 provas (1X, 2X, 2-, 4+ e 8+), tendo o Brasil participado de 3 provas e vencido duas.

2X: Adamor Pinho Gonçalves e Henrique Tomassini – 8'57";

4-: Joaquim da Silva Faria, José Pichler Campos, Claudionor Provenzano, Vasco de Carvalho e Amaro Miranda da Cunha, patrão – 8'24".

Em skiff o remador do Brasil, Antonio Rebello Junior liderava a prova nos 1.200 metros, porém foi obrigado a desistir por problema físico.

- 28/05 – Fundação na Praia Vermelha, Rio de Janeiro, do Remo Club do Brasil, por associados do Sport Club Brazil. Em fins de 1934 filiou-se à Liga Carioca de Remo.
- 21/06 – Fundada a Federação dos Esportes Náuticos de Ilhéos (BA).
- Em Macaé (RJ) funcionava o Club de Regatas Almirante Barroso.
- 17/09 – Em Porto União (SC), o Clube de Regatas Almirante Boiteux adquiriu do Santa Ritta duas yoles a 4 remos – Itiberê e Curityba.
- 01/10 – Em Joinville (SC), fundado o Club Náutico Cachoeira.
- O Brasil, através da Confederação Brasileira de Desportos filiou-se à FISA.
- Alguns meses após o término da Revolução de 1930, foi decidida a ampliação do efetivo da Polícia Especial do Distrito Federal, passando a ser recrutados remadores dos clubes do Rio de Janeiro, especialmente do Vasco da Gama, Guanabara e Flamengo, além de lutadores profissionais de box e catch.
- Estes remadores tiveram destacadas participações em regatas e campeonatos, além de integrarem uma guarnição famosa, o “oitto da Polícia Especial”.
- Em Salvador, primeira disputa da “Taça Maria Luiza”, em duplo-skiff, classe sênior, tendo como vencedores Marcelino Lopes Ferreira e Humberto Cosenza, do Esporte Clube Santa Cruz. A prova sempre disputada até o presente (1990) tornou-se clássica e teve os seguintes vencedores:

Esporte Clube Vitória	– 20 vezes
Clube de Regatas Itapagipe	– 19 vezes
Esporte Clube Santa Cruz	– 13 vezes
Clube de Natação e Regatas São Salvador	– 05 vezes

Em 1946, 1964 e 1969 não houve vencedor.
- 15/11 – No Rio de Janeiro, primeira disputa da prova clássica Honra Estados Unidos do Brasil, em yole-franche a 8, classe aberta, entre a Urca e Santa Luzia, na distância de aproximadamente cinco quilômetros. A prova foi realizada regularmente tendo os seguintes vencedores:

15/11/1931 – C.R. Vasco da Gama	– 17' 03"
15/11/1932 – C.R. do Flamengo	– 19' 15" 8
15/11/1933 – C.R. Saldanha da Gama (ES)	– 17' 16" 4
15/11/1934 – C. de Natação e Regatas	– 17' 20" 6
15/11/1935 – C.R. Guanabara	– 17' 29"
15/11/1936 – C.R. Vasco da Gama	– 17' 20"
15/11/1937 – C. de Natação e Regatas	– 15' 59"

Em 05/07/1938 a prova passou a denominar-se “15 de novembro”, tendo os seguintes vencedores:

15/11/1938 – C.R. Boqueirão do Passeio	– s.t.
15/11/1939 – C. de Natação e Regatas	– 14' 52" 8
15/11/1940 – C.R. Vasco da Gama	– 14' 37"
15/11/1941 – C.R. Vasco da Gama	– 18' 00"

15/11/1942	– C. de Natação e Regatas	– 17' 05"
15/11/1943	– C. de Natação e Regatas	– 15' 02"
15/11/1944	– A.D. Floresta (SP)	– 14' 12"
15/11/1945	– A.D. Floresta (SP)	– 14' 24"
15/11/1946	– C.R. Gragoatá	– 15' 51"
15/11/1947	– C.R. do Flamengo	– 14' 26"

Em 28/04/1948 novamente esta prova clássica mudou de denominação passando a chamar-se “Riachuelo”. Em 1954 o trajeto foi reduzido para a metade, entre a Urca e Botafogo. A época da regata também foi alterada para o mês de junho, no domingo mais próximo a data da Batalha Naval do Riachuelo (11/06). Teve os seguintes vencedores:

13/06/1948	– C.R. Vasco da Gama	– 12' 10" 6
12/06/1949	– C.R. do Flamengo	– 12' 10" 5
11/06/1950	– C.R. Vasco da Gama	– 12' 10"
10/06/1951	– C.R. Vasco da Gama	– 11' 52"
08/06/1952	– C.R. Vasco da Gama	– 11' 40"
14/06/1953	– C.R. Vasco da Gama	– 11' 09"
13/06/1954	– C.R. Vasco da Gama	– 8' 35"
12/06/1955	– C.R. Vasco da Gama	– 9' 28" 2
10/06/1956	– Botafogo de Futebol e Regatas	– 7' 22"
09/06/1957	– C.R. Vasco da Gama	– 9' 45"
08/06/1958	– C.R. Vasco da Gama	– 7' 43"
07/06/1959	– Botafogo de Futebol e Regatas	– 11' 20"
12/06/1960	– C.R. Vasco da Gama	– 8' 56"

- 21/12 – Em Porto Alegre, na reunião da Liga Náutica Rio Grandense, aprovada a proposta de "criação de Delegacias de Remo na Região Sul do Estado " e designados Delegados em Rio Grande, Pelotas e São Lourenço do Sul. Estas Delegacias funcionaram com grande eficiência durante muitos anos, realizaram belíssimas regatas, travessias e anualmente o Campeonato de Remo da Zona Sul, sempre com a valiosa colaboração dos clubes filiados.

1932

- 14/01 – A yole franche a 2 remos, FLAMENGO, tripulada pelos destacados remadores e técnico rubro-negros, Antonio Rebello Junior (Engole Garfo), Alfredo Antunes Correa (Boca Larga) e Angelo Gammara (Angelú), partiu da praia do Vidigal (Leblon) para a travessia Rio de Janeiro-Santos. A Capitania dos Portos do Distrito Federal havia negado licença para o inédito e ousado evento. Para tentar burlar a vigilância da Polícia Marítima, que havia colocado duas lanchas em frente à sede náutica do clube, a saída foi efetuada sigilosamente em outro local, às 23 horas e 45 minutos. Incentivados pelo lema "Todos pelo Flamengo", venceram com fibra e coragem as 210 milhas náuticas (retilíneas), em 5 dias, 14 horas e 15 minutos, tendo remado 74 horas e 30 minutos, em 6 etapas:
Praia do Vidigal-ilha Grande – 72 milhas em 16 horas
Ilha Grande-Joatinga – 20 milhas em 13 horas
Joatinga-Ubatuba – 28 milhas em 11 horas
Ubatuba-São Sebastião – 50 milhas em 11 horas e 30 minutos
São Sebastião-Ilhas – 28 milhas em 9 horas

Ilhas-rio da Bertioga-estuário-cruzador BAHIA – ponta da Praia – sede do Clube de Regatas Saldanha da Gama – 12 milhas em 14 horas.

Recepcionados, festivamente, em Santos e São Paulo.

A TRIBUNA, de Santos, em 21/01: “demonstraram uma fibra esportiva realmente notável, vencendo toda a sorte de obstáculos, triumphando sobre todos os impecilhos que ameaçassem detel-os, provando, emfim, que o esporte do remo é bem, como já alguém disse, uma verdadeira escola de arrojo e tenacidade.”

Em 27/01, à bordo do cruzador BAHIA, regressaram ao Rio de Janeiro – sendo apoteóticamente recebidos.

- 20/01 – Em Pelotas (RS) fundação do Clube Náutico Gaúcho.
 - 26/02 – Em Montenegro (RS), fundado o Clube de Regatas Cruzeiro do Sul, tendo em 20/05/74 feito fusão com o Clube de Caça e Pesca Montenegro, fundado em 21/04/62, resultando o Clube de Regatas, Caça e Pesca Cruzeiro do Sul.
 - 30/07 a 14/08 – Em Los Angeles, Estados Unidos, realizados os X Jogos Olímpicos. O Brasil participou de 4 provas de remo:
 - 2 com – 4º lugar (4 competidores) – 8'53"1/5 (8'25"4/5)
Stefano João Egisto Strata, José Ramalho e Francisco Carlos Bricio, timoneiro;
 - duplo-skiff – eliminatória: 3º lugar – 7'38"4/5
repescagem: 3º lugar (desclassificado) – 7'57"4/5
Adamor Pinho Gonçalves e Henrique Tomassini;
 - 4 com – eliminatória: 1º lugar – 7'04"1/5
semifinal: 4º lugar (desclassificado)
Olivério Kosta Popovitch, Américo Garcia Fernandes, Durval Bellini Ferreira Lima, Osório Antonio Pereira e João Francisco de Castro, timoneiro;
 - oito – eliminatória: 4º lugar (desclassificado) – 6'52"1/5
Claudionor Provenzano, Joaquim da Silva Faria, Vasco de Carvalho, Osório Antonio Pereira, José Rodrigues Mó, Antonio Rebello Junior, José Pichler Campos, Fernando Nabuco de Abreu e Amaro Miranda da Cunha, timoneiro.
- Para as 3 provas com timoneiro havia 4 timoneiros: 3 titulares e 1 suplente. A desorganização da delegação brasileira foi inacreditável e alguns integrantes obrigados a vender sacas de café para pagar despesas de transporte e alimentação.
- Surge no Rio de Janeiro um movimento liderado por Arnaldo Guinle contra as diretrizes do esporte nacional determinadas pela CBD, entidade considerada a maior responsável pela desastrosa participação do Brasil nos Jogos Olímpicos de Los Angeles. Um dos objetivos do movimento era a "profissionalização" dos atletas de futebol e de outras modalidades esportivas. O remo foi envolvido e no Rio de Janeiro os clubes Botafogo, Flamengo e Internacional, além do Gragoatá de Niterói, criaram em 07/03/1933 a Federação Brasileira de Desportos Aquáticos. Merecem transcrição os artigos 31 e 32, incluídos no capítulo VIII – DOS AMADORES, do Estatuto da nova Federação:
“Art. 31 – A Federação não reconhece como amadores:
 - a) Os profissionais em qualquer modalidade sportiva e os analfabetos;
 - b) Todos aqueles que pelo seu meio de vida profissional adquiram desenvolvimento physico que contrarie o espírito do Art. 30, a juízo da Directoria;
 - c) Os que exerçam profissão ou emprego que lhes empreste o caracter de serviçaes, taes como: Creados de servir, de hotéis, cafés, bars ou botequins, armazéns de seccos e molhados, "tendas", confeitarias, bilhares e casas de

sorvetes; barbeiros e cabeleireiros, "Chauffers", empregados de agências de loterias, continuos e serventes em geral, vendedores de bilhetes de loterias ou exploradores de jogos proibidos; conductores ou recebedores de vehiculos e, bem assim, os que receberem gorjetas no exercício da profissão;

- d) Os professores de sports ou treinadores assalariados, os pescadores de profissão, mestre de embarcações, empregados de Clubs, piscinas, ou estabelecimentos balneários, e os constructores de embarcações;
- e) As praças de pret do Exercito, da Marinha, das Policias e de Bombeiros;
- f) Os operários em geral, officiaes e artifices de fabricas, officinas, arsenaes e estaleiros;
- g) Os de profissão manual que não exija esforço mental;
- h) Os não amadores em outros esportes;
- i) Os que o disputarem ou praticarem o sport em conjuncto, com profissionaes;
- j) Os que, embora exercendo profissão ou emprego compatível com o amadorismo, não tenham o nivel social e moral exigido para a pratica dos desportos aquáticos, a juízo da Directoria.

Art. 32 – Exceptuam-se das disposições do artigo anterior:

- a) Os dactylographos, Iynotipistas e outras pessoas de profissão manual semelhante;
- b) As praças de pret que, antes de encorporadas, tiverem as condições de amadores;
- c) Os alumnos, das Escolas Naval, de Aviação e de Contadores e os elementos da Policia Especial;
- d) Os sub-officiaes e sargentos de qualquer corporação militar.”

A Federação Brasileira de Desportos Aquáticos em 14/12/1934 mudou de denominação para Liga Carioca de Remo.

A Confederação Brasileira de Desportos continuava merecendo o apoio e a simpatia do Governo Federal, graças ao prestígio de seu dirigente, Dr. Luiz Aranha, irmão do Ministro Oswaldo Aranha, e da amizade com o Presidente da República.

No início de 1934 apareceu no Rio de Janeiro e em São Paulo, um novo movimento no sentido da “especialização” das entidades dirigentes dos desportos no país contra as diretrizes da CBD, detentora do controle da quase totalidade dos esportes no Brasil. O movimento "especializado" recebeu poucas adesões nos demais Estados.

Em 29/03/1934 os clubes que haviam permanecido na Federação Brasileira das Sociedades de Remo, criaram uma nova entidade, a Federação Aquática do Rio de Janeiro, congregando Vasco da Gama, Guanabara, Natação e Regatas, São Cristovão, Boqueirão do Passeio, além dos clubes Niterói, Icarai e Fluminense.

As sérias divergências entre a CBD e a "Especializada" acentuaram-se em 1935 e 1936, culminando com a viagem de duas delegações brasileiras aos Jogos Olímpicos de Berlim em 1936 (Ver Capítulo 2 – ano 1936).

Em 23/05/1938, devido à pacificação entre as entidades náuticas do Rio de Janeiro, foi criada a Liga de Remo do Rio de Janeiro.

Em virtude do Decreto-lei nº 3.199, de 14/04/1941 a Liga de Remo do Rio de Janeiro, em 31/01/1942 foi transformada em Federação Metropolitana de Remo. A fusão da Guanabara com o Rio de Janeiro em 15/03/1975 motivou nova alteração de nome da entidade, tendo surgido em 04/04/1975 a Federação de Remo do Rio de Janeiro.

1933

- Fevereiro – A TRIBUNA, de Santos – síntese de uma série de reportagens:
"Antonio Rocha, 28 anos, remador santista sempre revelou o desejo de retribuir a visita dos valorosos remadores rubro-negros, que na iole a 2 – FLAMENGO, em janeiro de 1932 realizaram a difícil travessia Rio de Janeiro-Santos.
Recebeu apoio A TRIBUNA, de Santos e de dirigentes do Club de Regatas Tumiaru, de São Vicente. No canoe ITARARÉ foram adaptados um ‘castelo’ sobresalente para aumentar a segurança do barco, e uma nova palamenta, para o caso de um acidente.
Além de uma certa quantidade de biscoitos e frutas, que será renovada nas diferentes etapas, Rocha conduz graxa, cordas, facas e outros apetrechos necessários para a viagem.
Fiel ao seu credo religioso, Rocha também leva, à sua frente, uma pequena imagem de Nossa Senhora do Monte Serrate, padroeira da cidade. Às 18 horas e 30 minutos de 24/02, o ITARARÉ partiu da sede do Tumiaru. Desfavorecido pela maré, Rocha decidiu pernoitar na Bocaina até onde chegara no mesmo dia, afim de seguir pela madrugada de sábado, rumo ao Rio de Janeiro.
Às 4 horas e 5 minutos de 25/02 deixou a sede do Club de Regatas Santista, venceu o rio Bertioga e, após 3 horas de incessante remar, se defrontou com o oceano, tendo chegado às 12 horas em São Sebastião.
As novas etapas São Sebastião – Vila Bella – Caraguatatuba – Ubatuba e Paraty foram difíceis, mas todas vencidas com muita fibra e luta.
Em Paraty, o mau tempo reteve vários dias o valoroso remador.
As etapas Paraty – Ilha Grande (POUSO) – Mangaratiba e Guaratiba também foram penosas, além de uma forte gripe de 5 dias de duração.
12/03 – Partida de Guaratiba – mar muito agitado – retorno à Ponta Grossa (farol de Guaratiba).
13/03 – Saída aos 30 minutos de Guaratiba e após 11 horas de remo a chegada gloriosa à Guanabara, na sede náutica do Clube de Regatas do Flamengo.
Primeiras impressões de Antonio Rocha: Quero que a Agencia Havas saúde, em meu nome, a A TRIBUNA, de Santos, o Clube de Regatas Tumiaru e o povo de minha terra. Foi com o coração voltado para Santos, foi com o incentivo daquela gente, que realizei o meu raide.
Rocha recebeu muitas homenagens no Rio de Janeiro, de modo especial de A NOITE, O GLOBO, Ministério da Marinha e Clube de Regatas do Flamengo.
21/03 – Chegada em São Paulo por trem, sendo recebido com muitas festas, e homenagens."
Antonio Rocha – remador valente, ousado e intrépido, realizou brilhante e inédita façanha náutica.
- 28/05 – Pela primeira vez, o Campeonato Brasileiro é disputado fora do Rio de Janeiro, sendo realizado em Porto Alegre, na raia dos Navegantes. Efetuadas duas provas: skiff, vencida pelo Rio de Janeiro, e 4 com, pelo Rio Grande do Sul. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 25/08 – Em Ribeirão Preto (SP), fundado o Clube de Regatas Rio Pardo, tendo em 15/01/1943 mudado a denominação para Clube de Regatas Ribeirão Preto.
- 16/10 – Em Joinville (SC), fundação do Club Náutico Atlântico.

1934

- 15/02 – Do Rio de Janeiro, da sede do Yacht Club Fluminense, partiu com destino à Buenos Aires, o double canoe com bordas elevadas TUDO NOS UNE, tripulado

pelos valorosos e arrojados remadores Angelo Gammaro (Angelú) e Edgar Hungria. O raide tinha como homenageado o Presidente da República Argentina General Agustin Justo. O barco foi doado pelo industrial paulista Sabbado D'Angelo, proprietário da Fábrica de Cigarros Sudan.

"No interior do barco levam alimentos, pistolas, roupas, medicamentos diversos e dois kilos de dynamite afim de afugentar os peixes bravios em caso de ataque."

Na primeira etapa enfrentaram o mar bastante agitado e somente em 26/02 chegaram à Santos sendo recebidos festivamente e hospedados no Hotel Carlino, na Ponta da Praia. A segunda etapa até Paranaguá com início previsto para 03/03 não foi iniciada, e em 07/03 – "devido a falta de recursos financeiros e apoio de entidades governamentais, a travessia foi cancelada."

Noticiada a desistência, imediatamente a FOLHA DE SANTOS solicitou o apoio do destacado remador Antonio Rocha para o prosseguimento do raide. Contando com o incentivo de A TRIBUNA e de diversos desportistas, a iniciativa teve êxito, e os remadores santistas Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade decidiram aceitar o desafio. O TUDO NOS UNE foi prontamente cedido pelo Sr. Sabbado D'Angelo e mudada a denominação para BANDEIRANTE.

No dia 2 de abril, junto ao pontão das barcas do Guarujá, os maratonistas reiniciaram a difícil travessia. O raide foi completado em 45 etapas, durou 4 meses e 19 dias, e foram percorridas 1.134 milhas em 309 horas efetivas de remo. Os maratonistas vitoriosos foram festivamente acolhidos em Buenos Aires, recebidos pelo Presidente da República Argentina, General Agustin Justo e pelo Embaixador do Brasil, e hospedados no Clube de Regatas La Marina. Regressaram no vapor MONTE SARMIENTO sendo festivamente recebidos em Santos no dia 4 de setembro.

- 25/02 – Inscritos 103 barcos na regata realizada em Santos pela Federação Paulista das Sociedades de Remo.
- 22/04 – Em Montevideú, vitória consagradora do 4 com do Club de Regatas Guahyba, de Porto Alegre, sobre a “imbatível” guarnição do Montevideo Rowing Club. Vencedores: Reynaldo Leipelt, Henrique Kranen Filho, Ernesto Arthur Sauter, Helmuth Glimm e Vespasiano dos Santos, patrão. Chegada apoteótica em Porto Alegre, dia 29 na gare da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. O barco vencedor CRUZEIRO DO SUL, acompanhou a delegação nas duas viagens por via ferroviária.
- 20/05 – Em São Leopoldo (RS), efetuada a Regata Extraordinária em homenagem à Parada do Trabalho Allemão no Rio Grande do Sul. Programa com 3 provas em gigs a 4 remos, tendo como vitoriosos o Club de Regatas Porto Alegre, o Clube de Regatas Almirante Barroso e o Club Italiano Canottieri Duca degli Abruzzi. A regata foi a de maior destaque das muitas realizadas em São Leopoldo, inclusive os Campeonatos de Remo do Interior.
- 21/06 – No Rio de Janeiro, fundado o Clube de Regatas e Natação Penha.
- 18/11 – Pela primeira vez, disputado no Estado de São Paulo, em Santos, na raia do Vallongo, o Campeonato Brasileiro de Remo. Programa com 4 provas: 1X, 2X, 2+ e 4+. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.

1935

- 15/01 – Em Americana (SP), fundado o Clube Recreativo Sportivo Carioba.
- 07/04 – No Campeonato Brasileiro de Remo realizado no Rio de Janeiro, foram incluídas no programa as provas de 2 sem e 8+. Os resultados desse Campeonato

- podem ser encontrados no Capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 21/04 – Na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro, o 2º Campeonato (Certame) Sul-americano de Remo com programa de 6 provas. Os remadores do Brasil venceram 3 provas:
2 com – James Harding, Curt Haberland e Carlos Perl Junior, patrão – (W.O.) – s.t.;
skiff – Frederico Richter – 8'16"2;
oito – Arno Albino Ely, Máximo Fava, Frederico Guilherme Tadewald, Alfredo de Boer, Lauro Franzen, Henrique Kranen Filho, Ernesto Arthur Sauter, Helmuth Glimm e Oscar Barbosa dos Santos, patrão – 6'20"2.
Dois segundos lugares:
4 com – Edmundo Dauner, Saturnino Vanzelotti, Frederico Heit, Arno Collin e Oscar Barbosa dos Santos, patrão – s.t.;
duplo-skiff – Adamor Pinho Gonçalves e Henrique Tomassini, s.t.
2 sem – 3º lugar.
 - 20/05 – Na cidade do Rio de Janeiro, na sede da Federação Brasileira de Football, à avenida Rio Branco 137, fundado o Comitê Olímpico Brasileiro – COB. Foram seus presidentes:
20/05/1935 – 02/07/1947 – Dr. Antonio Prado Junior
02/07/1947 – 17/08/1951 – Dr. Arnaldo Guinle
17/08/1951 – 15/01/1963 – Dr. José Ferreira Santos
15/01/1963 – 06/11/1963 – Almirante Attila Monteiro Aché
06/11/1963 – 19/10/1990 – Major Sylvio de Magalhães Padilha
19/10/1990 – até o presente Dr. André Gustavo Richer
O Brasil desde 1913 tem representação no Comitê Olímpico Internacional – COI.
 - 03/11 – Regata promovida pela Liga de Sports da Marinha, na lagoa Rodrigo de Freitas, raia do Cantagalo, aberta a todos os clubes de remo do Rio de Janeiro e Niterói.
 - 16/12 – Um grupo de associados do São Paulo Futebol Clube, fundado em 26/01/1930, inconformado com a recente fusão com o Clube de Regatas Tietê em 17/04/1935, reagrupou forças e em reunião na rua 11 de agosto nº 9 A, fundou o atual São Paulo Futebol Clube, logo chamado de São Paulo Futebol Clube nº 2 e São Paulo Júnior. Em 12/09/1938 fez fusão com o Clube Atlético Estudante Paulista, passando a ocupar a praça de esportes da Móoca. Na sede do Canindé, adquirida em 1942, passou a ser um clube poli-esportivo, praticando também o remo. Em 1954 quando a área da sede foi vendida a particulares, depois repassada à Associação Atlética Portuguesa de Desportos, o Departamento de Remo foi extinto e os barcos transferidos para o Clube Esportivo da Penha.

1936

- 18/02 – Em Cachoeira do Sul (RS), fundação do Grêmio Náutico Tamandaré tendo em 15/05/1941 incorporado a Sociedade Italiana Príncipe Umberto. Promoveu anualmente na raia da Aldeia, a Regata Intermunicipal do Jacuí, além da Regata comemorativa da 1ª Festa do Arroz e regatas do Campeonato de Remo do Interior do Estado.
- 17/03 – Em São Sebastião do Caí (RS), fundado o Praia Club – Grêmio de Natação e Regatas.
- 16/04 – Na cidade de São Paulo, os clubes Germania, Esperia, Tietê, Piracicaba, Sírio e Carioba, fundam a Federação Paulista de Remo.
- Em Porto Alegre, o remo recreativo nas manhãs de domingos e feriados era

praticado desde fins do século passado através de excursões às ilhas fronteiras, aos capões das margens dos rios formadores do Guaíba e às praias da zona sul da cidade. As distâncias eram cada vez maiores e as excursões representavam desafios à resistência dos remadores. Em virtude dos passeios serem iniciados de madrugada e os remadores alimentarem-se somente após a chegada ao local da excursão, foi idealizado um café especial para os excursionistas. Este café, logo conhecido como de chaleira, recreativo, de excursão ou "kaffe partie", foi sendo gradativamente melhorado em quantidade e qualidade. Os cardápios eram variados, desde o mais simples, apenas café e pão, até os de "luxo", com cuca, biscoito, bolacha, manteiga, mel, schmier, queijo, salame, sanduíche, lingüiça e bolo. O café não era acompanhado de leite, sendo preparado em latas de querosene (marca Jacaré), grandes panelas ou chaleiras. O café em pó, posto na água fervente, devia permanecer alguns minutos até levantar a fervura, e então mexido com um tição (pedaço de lenha em brasa) para "sentar a borra".

Depois do café, começavam as competições ou desafios, de pesca, corridas, saltos, lançamentos e jogos recreativos. O futebol ainda não era conhecido (a primeira partida em Porto Alegre foi disputada em 07/09/1903). O banho e a natação somente eram permitidos, duas horas após o café, devido o perigo da "congestão".

Entre centenas de remadores que praticaram o remo recreativo em Porto Alegre, um grupo merece destaque, a famosa "Guarnição dos Mulas".

Desde 1933, alguns remadores do Club de Regatas Guahyba, que não participavam mais de regatas, começaram a praticar o remo recreativo nas manhãs de domingos e feriados, usando sempre a yole a 4 – LUNA.

Eram assíduos e pontuais, e a amizade cresceu havendo interesse de outros remadores de integrar a guarnição. Em 10/05/1936, dia histórico para esses remadores e para o remo recreativo, efetuaram a primeira excursão num gig a 6, o JÚPITER. Em breve, todos passaram a ser mais conhecidos pelos apelidos: CONFORTO (Edgar Barth), XIMANGO (Germano Wetter), ALFAIATE (Kurt Wetter), BORÓ (Christiano Bohrer), CACIQUE (Walter Stosch), BAIXINHO (Oscar Heller) e GAZOLINA (Carlos Endler). Somente, José Rodolpho Petzhold nunca teve apelido. Além dos 7 titulares havia um suplente.

“A rigidez no horário das saídas da sede era imutável, exatamente às 5 horas e 59 minutos, e quem se atrasasse um minuto apenas, ouvia uma bronca terrível, e por isso passamos a ser conhecidos como a ‘Guarnição dos Mulas’, mas apesar dos coices, sempre fomos grandes e verdadeiros amigos”.

José Rodolpho Petzhold

Em maio de 1946, por ocasião do jantar festivo do 10º aniversário da guarnição, na sede do Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre, à Rua Voluntários da Pátria, Oscar Heller (BAIXINHO) surpreendeu a todos, presenteando o Clube com um belo quadro cartográfico mostrando com detalhes todos os roteiros nas áreas do delta do Jacuí, fotografias dos integrantes da guarnição, e finalmente explicando o uso durante esses dez anos, da bússola, binóculo e do sigiloso caderno de anotações.

Durante mais de 40 anos ininterruptos, a Guarnição dos Mulas realizou com pontualidade britânica, excursões e cafés tradicionais. A amizade, simpatia e cavalheirismo eram habituais e marcantes, e nos quase 3.000 cafés que preparou, todos os 'visitantes' eram sempre bem recebidos e considerados amigos. No remo recreativo, a inigualável Guarnição dos Mulas merece este registro, pleno de

saudade.

- 17/05 – Em Paranaguá (PR), regata de estréia do Oceania Sport Club, vencendo em yole a 4 remos, a guarnição do Santa Ritta.
- 01 a 16/08 – XI Jogos Olímpicos, em Berlim. O Brasil, surpreendentemente, compareceu com duas delegações: CBD e Especializadas, ambas julgando-se titulares do desporto no país e criando para o Comitê Organizador Central Alemão uma situação inusitada, delicada e constrangedora, somente resolvida com a intervenção direta do Presidente da República, Dr. Getúlio Dornelles Vargas, cinco dias após o início dos Jogos.

Delegação da Confederação Brasileira de Desportos:

técnicos – Humberto Sachs, José Carlos Daudt e Túlio de Rose;

skiff – Frederico Richter;

duplo-skiff – Paschoal Caetano Rapuano e Adamor Pinho Gonçalves;

2 sem – Francisco Gomes Marinho e Érico Barreto;

2 com – Stefano João Egisto Strata, José Ramalho e Victorio Fillelini, timoneiro;

4 com – Orlando Ferreira da Cunha, Otávio Lopes Aguiar, Joaquim Ambrósio de Oliveira, Aurélio Costa Sabino e Décio Klettemberg Couto, timoneiro;

oito – Lauro Franzen, Máximo Fava, Alfredo de Boer, Ernesto Arthur Sauter, Henrique Kranen Filho, Frederico Guilherme Tadewald, Nilo Anselmo Franzen, Arno Franzen e Rodolpho Maria Rath, timoneiro.

Delegação das Especializadas:

técnicos – Américo Garcia Fernandes, Sebastião de Almeida e Rudolf Keller;

skiff – Celestino Palma;

2 sem – Afonso Celso R. de Castro e Eduardo Lehman;

4 com – Nelson Parente Ribeiro, Álvaro Portinho de Sá Freire, José Pichler Campos, Wilson de Freitas e Henrique Candido Camargo, timoneiro;

oito – Erasmo de Souza Rocha, Roldão Macedo, Ralf E. Stickforth, Alfredo Alves Pereira e a guarnição de 4 com.

Berlim:

"Acta da reunião realizada nesta Embaixada, a 6 de agosto de 1936, sob orientação do primeiro secretario Sr. Heitor Lyra, como representante autorizado de sua excellencia o senhor embaixador do Brasil.

1 – Reunidos nesta Embaixada os senhores: dr. Ferreira dos Santos, chefe da delegação do COB (Especializadas); Gerd Stoltenberg, chefe da Secção de Remo do COB (Especializadas); Huberto Sachs, chefe da Secção de Remo da CBD; e os drs. Heriberto Paiva e João Augusto Penido, como testemunhas.

2 – Attendendo ao facto de que o prazo para as inscrições finaes nas quatro provas de remo das actuaes Olympiadas, será encerrado impreterivelmente amanhã, à tarde, (prazo aliás, que já foi prorrogado por uma concessão especial ao Brasil), foram todos accordes que se tornava necessario chegar-se a uma solução definitiva quanto à participação nellas da Delegação Desportiva de Remo.

3 – Ficou desde logo assentado, de commum accordo, que não tendo a COB (Especializadas) trazido a guarnição de "dois com patrão" e de "double-skiff", seriam as guarnições respectivas da CBD, escaladas para disputarem essas duas provas do Campeonato Olympico.

4 – Discutiu-se, em seguida, o critério da escolha para a participação nas 4 outras provas: 2 sem patrão, 4 com patrão, 'skiff', guarnição de 8.

5 – Quanto à prova de '2 sem patrão', ficou assentado que pelo facto de ser a guarnição do COB (Especializadas) presentemente em Berlim, campeã brasileira

nessa especialidade, seria ella cedida para concorrer à respectiva prova olympica.
 6 – Quanto às provas '4 com patrão' e 'skiff', ficou assentado que se procederia preliminarmente a uma dupla eliminatória, para cada prova, cabendo às guarnições vencedoras, tomarem parte no Campeonato Olympico. A eliminatória para a prova de 4 com patrão se realizaria amanhã, 7 do corrente, às 10 horas. Quanto à eliminatória para a prova de skiff, desde que, por excepção, se permite a inscrição de dois remadores, poderia ser feita no dia 9 do corrente, o que ficou desde logo assentado.

7 – Passou-se, em seguida, a decidir o critério de participação na "prova de oito". Ambas as partes pleiteavam a inscrição de suas respectivas guarnições. O COB (Especializadas), propunha, para decidir-se, afinal, uma eliminatória, que teria necessariamente de realizar-se o mais tardar amanhã pela manhã; a CBD recusava-se a essa prova, não tanto pela prova em si, mas pela data precipitada em que ella teria de fazer-se, attendendo a que sua guarnição estivera até então numa quasi completa immobilidade, sem barco adequado, sem treinos regulares, com a moral abatida pelas condições desiguaes em que se encontrara até a data do accordo de 1º de agosto.

8 – Não se chegando a uma solução que conciliasse os pontos de vista de ambas as partes, resolveram ellas, de commum accordo, entregar o caso à deliberação final do embaixador do Brasil (Moniz Aragão), na conformidade da acta assignada a 1º de agosto corrente.

9 – Deante o senhor Heitor Lyra.

10 – Attendendo a que são patentes as razões de ordem moral e de ordem desportiva allegadas pela CBD, para não obrigar a sua guarnição a uma prova eliminatória, que teria de realizar-se impreterivelmente amanhã pela manha;

11 – Attendendo a que na falta dessa eliminatória não há outro critério justo, por onde se possa apurar as condições actuaes de preparo das duas guarnições, senão o do julgamento dos títulos de ambas;

12 – Attendendo a que a guarnição da CBD (com excepção de um único de seus remadores) possui o título de campeã sul-americana na sua especialidade;

13 – RESOLVE que essa guarnição será designada para disputar a prova olympica de oito.

14 – Depois de lida vae esta acta assignada por todos os presentes. Berlim, 6 de agosto de 1936.

(as.) Heitor Lyra, Ferreira dos Santos, J. A. de Souza Ribeiro, Gerd Stoltenberg, Huberto Sachs, Heribelto de Paiva e J. A. Pennido".

Nas eliminatórias de skiff, Palma (COB-SP) venceu Richter (CBD-RS), e em 4 com patrão, COB-RJ venceu a CBD-SC, definindo a representação do Brasil.
 Resultados:

BARCOS	ELIMINATÓRIAS			MELHORES TEMPOS
	11/08	12/08	13/08	
4+	S1 2º 7'01"3/10	--	S1 4º 8'26"	6'41"1/10 (ALE)
2-	S1 4º 7'42"2/10	--	S1 aband. 1300m	7'12"6/10 (ALE)
4-	Não concorreu	--	--	6'22"5/10 (ALE)
2X	--	S2 6º 7'26"3/10	S1 5º 8'30"2/10	6'41" (ALE)
8+		S2 5º 6'33"2/10	S2 4º 7'06"1/10	6'00"8/10 (USA)
1X	S1 2º 7'37"2/10	S4 3º 7'49"7/10	--	7'17"1/10 (ALE)
2+	--	S1 6º 8'13"7/10	S1 5º 9'32"3/10	7'27"3/10 (ALE)

- As guarnições brasileiras não classificaram-se para as semifinais.
- 25/09 – Em Montenegro (RS), disputa da Taça Almirante Barroso, em gigs a 4, na “Primeira Regata Amistosa do Cai”. Vitória do Praia Club, da cidade de Cai (RS).
 - 18/10 – No programa do Campeonato de Remo do Rio de Janeiro, promovido pela Liga Carioca de Remo:

“O REMO

O remo é o esporte fidalgo por excellencia e aquelle que melhores resultados offerece, quanto á educação do physico, daquelles que o praticam.

É também um esporte mundial, admittido no programma plympico, como um dos mais importantes e attrahentes.

O regimen de treinamento é quasi uma coisa uniforme em toda a parte. Póde haver, um pouco mais de severidade neste ou naquelle paiz, mas em geral o fundamento para bons resultados, reside apenas na perseverança, na persistência aos treinos, no regimen alimentar e no methodo a observar-se quanto á vida commum.

O remador é, pois, o esportista por excellencia.

Se não observa os preceitos necessarios exigidos para um bom resultado, preferivel é que abandone esse esporte, pois nunca chegará á perfeição e jamais conseguirá concretizar os altos objectivos que alimenta.”

No programa da mesma regata:

“O SEGREDO

Está no capricho. Está no esforço de cada um o maior factor para chegar a ser um bom remador, um excellent 'rower'.

Não depende tão só da força physica, da compleição athletica, depende sim da educação que se dér a estes dotes, do esmero com que esta educação physica é feita.

Não basta a força. Acima della está a technica.

A efficiencia de uma remada não se exprime pela força muscular estampada no braço que maneja o remo, mas sim, mais no modo pelo qual este remo é manejado.

De que vale a força bruta, se ella se neutralisa pela sua má applicação ?

De que vale a força bruta, se não e aproveitada com efficiencia ?

Nada, se não se lhe ajunta a technica. São sim dois factores complementares do remador. Reunidos, formam perfeição. Separados, esta supre aquella. Não, porém, aquella a esta.

O 'sport' do remo foi feito para o desenvolvimento physico do individuo.

Aquelle que é naturalmente forte, praticando-o, nada mais faz que aprimora seu physico. Desenvolve-se o que não foi assim contemplado pela natureza, e a força que adquire é o producto do seu capricho na pratica deste exercicio, é bem a documentação latente do beneficio que nos traz tal 'Sport'.

Para o disputante o capricho nos treinos é tudo. O treino é o melhor mestre de um remador caprichoso. Nelle se corrigem defeitos, se aperfeçoam remadas, se cria folego, se prepara o physico a par do espirito para confiantemente enfrentar o adversario no momento do prelio.

Esta, assim, no capricho, o segredo do remo.

O sol que queima a tez, da mesma fôrma enrijece o espirito, como se seus raios ultrapassando a matéria, attingissem a alma.

O capricho dá força e dá technica. Mais do que isso, dá ao remador a confiança em si próprio.

Ribeiro de Castro”

- 15/11 – Em Uruguaiana (RS), fundado o Uruguaiana Praia Clube.

1937

- 02/05 – Em Porto Alegre, primeira realização da prova clássica Honra Walligi, para remadores sem vitória. Nas 34 disputas, foram entregues definitivamente 4 taças, aos clubes com 3 vitórias consecutivas ou 5 alternadas:
1ª Taça – Clube de Regatas Guaíba – Porto Alegre – 1943, 1945, 1946, 1948 e 1949;
2ª Taça – Clube de Regatas Vasco da Gama – 1950, 1953, 1955, 1958 e 1959;
3ª Taça – Clube de Regatas Almirante Barroso – 1960, 1961 e 1962;
4ª Taça – Grêmio Náutico União – 1964, 1968, 1969 e 1970.

1938

- 06/01 – “Flotilhas de todos os clubes de remo de Porto Alegre, num total de 120 barcos, receberam no Cais do Porto, em frente ao Portão Central, o Presidente da República, Dr. Getúlio Dornelles Vargas.”
- 08/01 – Em Santos (SP), representantes de 13 clubes de remo unificaram as duas entidades dirigentes do remo paulista e fundaram a Federação do Remo de São Paulo, com sede na capital do Estado.
- 17/01 – Em Farroupilha (RS), fundação do Grêmio Náutico Farroupilha.
- 17/04 – Em Porto Alegre, primeira disputa da Travessia de Porto Alegre a Remo – Prova Clássica Folha da Tarde, em out-riggers a 8+, na distância de 5.240 metros. Vencida pela guarnição do Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre em 17'51": Alfredo Strehlau, Walter Holzberg, Armando G. Ferreira, Hans Bertram, Henrique Kranen Filho, Luiz Buchmann Filho, Francisco Lederer, Helmuth Glimm e Octávio Santos Rocha, timoneiro.
A Travessia foi realizada 37 vezes, tendo participado 1.744 remadores e 218 timoneiros. O Clube de Regatas Almirante Barroso (Associação Almirante Barroso-São José Futebol e Regatas) venceu 18 vezes, o Grêmio Náutico União 15, o Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre 2 e o Clube de Regatas Vasco da Gama, de Porto Alegre 2. A regata foi disputada em distâncias diversas, entre 5.240 e 3.300 metros, sendo encerrada em 02/09/1973 e tendo como laureados apenas clubes de Porto Alegre.
- 06/07 – Em Joinville (SC), fundada a Sociedade Esportiva Cruzeiro do Sul.
- 21/07 – No Rio Grande do Sul, através do Decreto Estadual 7.271, criada a Liga de Sports da Brigada Militar, com Departamentos de Remo, Natação e Water-Polo.
- 17/10 – Em Manaus, fundação do Olímpico Clube.

1939

- 08/02 – No Recife, fundado o JET Clube (Juventude Esportiva da Torre) tendo se dedicado ao remo com barcos cedidos por outros clubes de remo. Posteriormente passou a chamar-se JET Club do Recife, suprimindo as atividades de remo.
- 19/03 – No Campeonato Brasileiro de Remo, realizado no Rio de Janeiro, incluída no programa a prova de 4 sem timoneiro, vencida pela guarnição do Rio Grande do Sul. Os resultados deste campeonato, são encontrados no capítulo 3 –

GRANDES VENCEDORES.

- Março – As reformas no cais do Vallongo em Santos, prejudicaram a tradicional raia de remo e fizeram surgir um movimento liderado pela A TRIBUNA, no sentido da transferência da raia de regatas para São Vicente. Em 01/10/39, foi realizada na baía de São Vicente, uma regata muito concorrida e com grande sucesso.
- 06/04 – Em Blumenau, fusão de 4 clubes: Sociedade Recreativa Teotônia, fundada em 19/03/1893; Sociedade de Canto Eintracht – 08/07/1914, Club Náutico Ypiranga – 23/02/1923 e Sociedade Ginástica Gut Heil Altona – 01/10/1929, resultando a Sociedade Recreativa Esportiva Ipiranga – 19/03/1893.
- 08/06 – Na cidade de São Paulo, em São Miguel Paulista, fundado o Clube de Regatas Nitro-Química. Seus associados praticaram durante vários anos o remo recreativo nas águas do Tietê.

1940

- 28/01 – No programa da Regata do Campeonato Brasileiro de Remo:

“PALAVRAS DE UM TREINADOR NO DIA DA COMPETIÇÃO

Remador:

Hoje é chegado o teu grande dia. O último de uma série. Uma série de tantos, cujas manhãs, douradas e bellas umas, chuvosas e frias outras, tu passaste cultivando teu physico para a prova final de hoje.

Leio em teu semblante uma expectativa ansiosa, em teus olhos uma vontade enérgica.

Repensas na mente, eu sei, as horas de sacrificios porque passaste, os prazeres de que te privaste, as abstenções que te impuzeste e esperas, hoje, uma recompensa. Para obtel-a, contas com o preparo a que te submetteste e, mais, com a energia da tua vontade moça.

Por esta razão eu, que te orientei nos treinos, que te assisti em todos os momentos, bons e máus, que te preparei, emfim, para este dia, dirijo-te, agora, as minhas ultimas instrucções. Instrucções ditadas por uma experiência apurada através de annos e annos. Instrucções partidas do mais são espirito sportivo. A tua responsabilidade é grande, eu sei. Não pela victorla que julgas de teu dever obter, chegando em primeiro lugar, é preciso que saibas. Mas, sim, pelo modo porque te vás portar dentro da arena da competição. A belleza do sport, a sua alta finalidade, não é vencer – é competir.

Por isso, consciente da tua fôrma, não te impressiones nem te arreceis. Não temas o adversário, porque elle será sempre um homem igual a ti, com mais ou menos força. com mais ou menos preparo, com mais ou menos technica. Não o desprezes, pela mesma razão.

Na arena da competição, não confies sómente na força do teu braço, mas também no raciocínio da tua cabeça.

Victorioso, saibas dominar a alegria propria do teu feito ante o adversário – respeitando-o. Vencido, saibas dominar a tristeza propria da derrota e reconhecer o valor do teu adversário – cumprimentando-o. Assim procedendo, terás obtido, de qualquer forma, – uma victoria.

Teu Treinador"

- 04/02 – Em Belo Horizonte, fundação do Olympico Club, tendo em 1945 doado seus barcos a remo ao Pampulha Esporte Clube.

- 17/03 – No Tigre, Buenos Aires, disputado o Tercer Certamen Sudamericano de Remo com programa integrado pelas 7 provas olímpicas. O Brasil venceu duas provas:
4+: Edmundo Deuner (74), Arno Franzen (77), Nilo Anselmo Franzen (82), Carlos Chiapetti (75) e Oscar Barbosa dos Santos (57), timoneiro – 6'37";
2+: Celso Camara Lima (73), João Ferreira dos Santos (66) e Alcides Augusto Ferreira Campos (52), timoneiro – 7' 27" 2.
Obteve 3 segundos lugares:
2X: Agenor Correa (79) e Wilson de Freitas Coutinho (74);
4-: João Baptista da Silva Filho (78), Lauro Heberle (77), Lauro Jacobs (74) e Walter Silva (76);
8+: Brasil Soares Campanha (80), Nelson Perraud (85), Clério Garzella (81), Estevam Regolini (81), Raphael Laudana (74), Oswaldo de Almeida Leite (78), Urbano Pezzo (73), Claudio Sardilli (81) e Antônio Fúlvio da Rocha Spino (62), timoneiro.
Na prova de skiff o remador brasileiro naufragou nos 1.000 metros, e na prova de 2 sem, a guarnição foi desclassificada pelo árbitro nos 1.200 metros.
- 21/03 – 22^a Regata Internacional de Montevideu. Vitórias do Clube de Regatas Almirante Barroso, de Porto Alegre (4+/8'07"4/5) e Grêmio Náutico União, de Porto Alegre (2-/8'58"); skiff – 2º lugar: Clube de Regatas Almirante Barroso.
- Outubro – Regata Internacional de Concórdia, Argentina. Na prova de 4 com participou uma guarnição do Uruguaiana Praia Club (RS).
- 05/11 – Em Porto Alegre, na cerimônia inaugural das festividades do Bicentenário da Fundação da Cidade, o archote da Chama do Progresso, foi aceso na lamparina da histórica Igreja Matriz de Viamão, e conduzido até Porto Alegre, por 50 remadores, timoneiros e dirigentes, veteranos do remo gaúcho, em corrida de revezamento, até a Prefeitura Municipal, na distancia de 22 quilômetros.
- 10/11 – No programa da Regata Estadual do Bicentenário de Pôrto Alegre:

“AOS REMADORES PRINCIPIANTES

por Alexandre Lein

(Campeão francês e celebre treinador de remo)

Quem nunca sentou em um barco de remar com assentos moveis não sabe quanto é laborioso o preparo para construir uma tripulação de quatro ou de oito remadores.

O espetador profano que vê passar pela água as pás dos remos de um 'oito' não imagina que a cadencia e a simetria dos movimentos necessitou, mezes e talvez anos, de labor constante, quasi diário, do mesmo modo que não poderá ter uma idéia da força organica e enervante que desenvolvem esses remadores, quando o ataque é uniforme e poderoso, detalhes esses que passam inobservados dada a perfeição e homogeneidade dos movimentos.

O recém iniciado – o PRINCIPIANTE – admira tambem, o ritmo elegante dos corpos na sua marcha, vindo para a frente e voltando para traz, e seus olhos brilham pensando que em pouco tempo ele poderá imitar os remadores de classe.

Chegará, inudibitavelmente, a ser um bom remador, sempre que seja capaz de ter constancia e dedicação. Afim de que aperfeiçoe seu estilo e prepare seus musculos todos a adquirir a força e resistencia indispensaveis para que possa suportar vitorioso, tão grande esforço.

Tendo disciplina sportiva capaz de acatar todas as indicações de seu instrutor e com um metodo de vida sã e bem controlado (o que não é nenhum sacrificio como

erroneamente muitos julgam), será, o PRINCIPIANTE, transformado num ótimo remador, forte e valoroso, aspiração máxima de todos os iniciados no salutar sport náutico.”

No mesmo programa: "Remar é temperar músculos de aço para a defesa da Pátria." – Capitão Darcy Vignoli, Presidente da Liga Náutica Rio Grandense.

- 01/12 – Em Porto Alegre, Regata Internacional do Bicentenário de Fundação da Cidade. Realizadas 7 provas internacionais com os seguintes vencedores:
4 com – Clube de Regatas Almirante Barroso (Porto Alegre) – 6'59";
2 sem – Grêmio Náutico União (Porto Alegre) – 8'05";
skiff – Buenos Aires Rowing Club – 7'41";
2 com – Clube de Regatas Vasco da Gama (Rio de Janeiro) – 7' 30";
4 sem – Clube de Regatas Tiete (São Paulo) – 6'46";
duplo-skiff – Grêmio Náutico União (Porto Alegre) – 7'16";
oito – Clube de Regatas Almirante Barroso (Porto Alegre) – 6'42".
Competiram, também, remadores uruguaios, capixabas, baianos, fluminenses, catarinenses e de vários clubes de Porto Alegre.
- Nesta década, houve acentuado desenvolvimento do remo classista em Porto Alegre, sendo realizadas regatas e campeonatos entre remadores bancários, comerciários, industriários, militares e funcionários públicos.
- No Recife, na década de 1940, diversas guarnições representando o Clube de Regatas Saldanha da Gama, a Associação Pernambucana de Atletismo – APA e a polícia Militar participaram de regatas promovidas pela Federação Pernambucana de Desportos.
- A partir desse ano, várias dezenas de guarnições de clubes do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina participaram de muitas regatas no Uruguai e na Argentina, tanto nas capitais como em cidades do interior.

1941

- 15/03 – 23ª Regata Internacional de Montevidéu. Vitória na prova de 4 com sênior, da guarnição do Clube de Regatas Almirante Barroso, de Porto Alegre. Os remadores gaúchos conquistaram também 3 segundos lugares: 4+ júnior (Clube de Regatas Vasco da Gama), 2- sênior (Grêmio Náutico União) e 8 sênior (Clube de Regatas Almirante Barroso).
- 14/04 – Decreto-lei, nº 3.199: estabeleceu as bases de organização dos desportos em todo o país.
Art. 1º – Fica instituído, no Ministério da Educação e Saúde, o Conselho Nacional de Desportos destinado a orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos desportos em todo o país.
Art. 15 – Consideram-se, desde logo constituídas, para todos os efeitos, as seguintes confederações: I – Confederação Brasileira de Desportos (seguem outras cinco Confederações).
Parágrafo único: A Confederação Brasileira de Desportos compreenderá o football, o tênis, o atletismo, o remo, a...
O Ministro da Educação e Saúde, Dr. Gustavo Capanema, presidiu o Conselho Nacional de Desportos desde 14/04/1941 até 21/08/1942.
Relação dos ilustres desportistas que exerceram a Presidência do CND:
Dr. José Eduardo de Macedo Soares 21/08/42 a 21/03/44
Ministro João Lyra Filho 21/03/44 a 21/08/50
Dr. José Eduardo de Macedo Soares 21/08/50 a 27/04/51

Dr. Manoel do Nascimento Vargas Neto	27/04/51 a 28/09/54
Gen. Antônio Pires de Castro Filho	28/09/54 a 25/04/55
Dr. Fábio Carneiro de Mendonça	25/04/55 a 21/03/56
Ministro Geraldo Starling Soares	21/03/56 a 06/04/61
Sr. João Mendonça Falcão	06/04/61 a 18/12/61
Deputado João de Paiva Menezes	29/12/61 a 22/04/63
Dr. André Broca Filho	22/04/63 a 01/08/63
Dr. Rogê Ferreira	01/08/63 a 09/04/64
Gen. Eloy Massey Oliveira de Menezes	09/04/64 a 28/01/71
Major Brig. Jeronymo Baptista Bastos	28/01/71 a 22/03/79
Sr. Giulite Coutinho	23/03/79 a 12/03/80
Gen. Div. Cesar Montagna de Souza	13/03/80 a 15/05/85
Dr. Manoel José Gomes Tubino	15/05/85 a 01/03/88
	02/08/88 a 15/03/90

Em 15/03/1990 foi baixada a Medida Provisória nº 150, publicada no Diário Oficial da União no mesmo dia – “Cria a Secretaria dos Desportos da Presidência da República”. Empossado o senhor Arthur Antunes Coimbra (ZICO) como Secretário, passando a exercer a Presidência do Conselho Nacional de Desportos. Este segundo mandato foi interrompido pela Medida Provisória nº 150, de 15/03/1990, que criou a Secretaria de Desportos da Presidência da República, e seu titular Arthur Antunes Coimbra (ZICO), passou a exercer também a Presidência do Conselho Nacional de Desportos.

- 15/09 – Decreto-lei nº 3.617: estabeleceu as bases de organização dos desportos universitários no Brasil e criou a Confederação dos Desportos Universitários, posteriormente denominada Confederação Brasileira de Desportos Universitários – CBDU. Pelo Decreto-lei foram instituídos os Jogos Universitários Brasileiros, com caráter de competições nacionais, a serem realizados bianualmente.

A 1ª Olimpíada Universitária Brasileira, realizada em 1935, em São Paulo, os Jogos Universitários de Minas Gerais, disputados em 1938, e a 2ª Olimpíada Universitária Brasileira, efetuada em 1940, em São Paulo, passaram a ser considerados I, II e III Jogos Universitários Brasileiros. A partir dos IV Jogos de 1942, em São Paulo, até os XXII Jogos, em 1971, o remo masculino sempre foi incluído no programa das competições, e as disputas tiveram sucesso nas diferentes raias de várias cidades do Brasil. Destaque para as participações dos remadores universitários cariocas, gaúchos e paulistas.

Os XXII JUBS, efetuados em 25/05/1971, em Porto Alegre, com programa de cinco provas, tiveram a participação de sete equipes, sagrando-se campeões os universitários gaúchos, que venceram quatro provas. O sucesso extraordinário desta competição motivou à CBDU programar para 22/10/1972 o I Campeonato Universitário Brasileiro de Remo, sendo o mesmo efetuada em São Paulo na raia olímpica da Cidade Universitária. Programa com cinco provas (4 com, skiff, dois com, duplo-skiff e oito) e a vitória coletiva dos gaúchos que venceram duas provas, além de três segundos lugares. Os cariocas classificaram-se em segundo e os paulistas em terceiro.

Lamentavelmente, o remo foi excluído do programa esportivo dos JUBS desde 1973.

Na década de 1940, em vários Estados foram realizados campeonatos e jogos metropolitanos e estaduais universitários de remo, regatas e provas exclusivas para acadêmicos, com muitos participantes e ótimos resultados técnicos.

No Rio de Janeiro era disputada a Copa das Américas, em yoles a 8, tendo o troféu sido oferecido em 1941 pelo Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, senhor Jefferson Caffery, que sempre compareceu a regata para premiar os vencedores. Destaque para a tríplice vitória consecutiva em 1944, 1945 e 1946 das guarnições, da Medicina.

Na década de 1960 foram disputados, também com muito sucesso, os Jogos Universitários Leste-Sul e Centro-Sul, sempre com provas de remo e a predominância dos acadêmicos cariocas e gaúchos.

Desde 1982 a Federação Paulista de Remo está promovendo, anualmente, a Regata Universitária, com a participação de guarnições de universidades e faculdades de vários Estados.

- 07/11 – A direção do Clube de Regatas Tietê, em comemoração à inauguração da Ponte das Bandeiras sobre o rio Tietê, instituiu a Prova Clássica Fundação da Cidade de São Paulo em out-riggers a 8, para remadores de qualquer classe e para ser disputada anualmente no rio Tietê, no dia 25 de janeiro (dia de fundação da cidade) ou no domingo mais próximo desta data.
Inscrições abertas a todos os clubes do continente americano.

1942

- 25/01 – Primeira realização da Prova Clássica Fundação da Cidade de São Paulo. Devido às obras de dragagem e retificação do rio Tietê, a prova foi disputada isoladamente pelas cinco guarnições concorrentes, contra-cronômetro. A regata foi precedida pelas solenidades de inauguração festiva da Ponte das Bandeiras, seguida por grandioso desfile náutico com cerca de 200 barcos de todos os clubes de remo da Capital e de Santos.
Até 1948 a prova foi disputada no rio Tietê, contra-cronômetro, e a partir de 1949, na represa Billings, raia de Jurubatuba, quilômetro 29 da Via Anchieta.
Em todas as disputas esta regata clássica sempre despertou grande interesse e proporcionou chegadas sensacionais. Relação dos vencedores:

PROVA CLÁSSICA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO				
Nºs.	DATAS	VENCEDORES	TEMPOS	CONCORRENTES
Raia do Tietê – distâncias diversas				
1ª	25/01/1942	Clube de Regatas Tietê (São Paulo)	5'47"8	5
2ª	24/01/1943	Clube de Regatas Tietê (São Paulo)	-	3
3ª	23/01/1944	Clube de Regatas Tietê (São Paulo)	9'07"01	4
	1945	Não realizada	-	-
4ª	17/02/1946	Clube de Regatas Tietê (São Paulo)	-	4
5ª	26/01/1947	Clube de Regatas Tietê (São Paulo)	-	3
6ª	25/01/1948	Clube de Regatas Tietê (São Paulo)	9'19"	4
Raia de Jurubatuba – 2.000 metros				
7ª	25/01/1949	Clube de Regatas Vasco da Gama (P. Alegre)	6'39"	7
8ª	25/01/1950	Grêmio Náutico União (Porto Alegre)	6'47"6/10	6
9ª	25/01/1951	Clube de Regatas Alm. Barroso (P. Alegre)	6'21"8/10	8
	1952	Não foi realizada	-	-
10ª	25/01/1953	Clube de Regatas Aldo Luz (Florianópolis)	6'22"	9
11ª	25/01/1954	Clube de Regatas Aldo Luz (Florianópolis)	-	8
12ª	25/01/1955	Clube de Regatas Aldo Luz (Florianópolis)	6'25"	7
13ª	25/01/1956	Clube de Náutico América (Blumenau)	-	5
14ª	25/01/1957	Grêmio Náutico União (Porto Alegre)	6'42"	8
	1958	Não foi realizada	-	-
15ª	25/01/1959	Associação Desportiva Floresta (S. Paulo)	-	3
16ª	25/01/1960	Associação Desportiva Floresta (S. Paulo)	-	4

17ª	25/01/1961	Clube Náutico Francisco Martinelli (Flor.)	6'45"	5
-----	------------	--	-------	---

- 25/10 – No programa de regata em Porto Alegre: “O Desporto Náutico tem sido a pedra angular da campanha cívica em nosso Estado” – General Osvaldo Cordeiro de Farias, Interventor Federal no Rio Grande do Sul.

1943

- 01/05 – Fundado em Belo Horizonte, o Iate Golf Club com setor de remo, tendo realizado a regata inaugural em 16/05/1943, em homenagem ao Governador de Minas Gerais, Dr. Benedito Valadares.
- 16/05 – Inauguração oficial da represa da Pampulha pelo Presidente da República, Dr. Getúlio Dornelles Vargas, ensejando grandes perspectivas para o esporte do remo, graças a extensa e belíssima lagoa da Pampulha.
- 15/08 – No Rio de Janeiro, em comemoração ao Dia de Nossa Senhora da Glória, efetuada a primeira regata noturna no Brasil, promovida pela Federação Metropolitana de Remo, sendo as enseadas da Glória e de Santa Luzia iluminadas por dezenas de potentes holofotes do Exército. Uma multidão de mais de 100.000 pessoas disputava os melhores lugares nas praias do Russel e do Flamengo e na enseada da Glória, em frente ao outeiro da Glória, para acompanhar o desenrolar das 10 provas do programa todas em 1.000 metros, tendo uma delas a participação de 12 yoles. Saída no Flamengo e chegada em frente à histórica Igreja de Nossa Senhora da Glória. Os vencedores foram premiados com valiosas medalhas de ouro. Treze clubes participaram da regata.
- 10/10 – Regata Comemorativa do Centenário de Uruguaiana (RS), na raia do rio Uruguai: 3 provas com 24 concorrentes representando 9 clubes do Rio Grande do Sul. Vencedor: Grêmio Náutico Tamandaré, de Cachoeira do Sul com uma vitória e 12 pontos.
- 12/12 – Em Belo Horizonte, fundação do Pampulha Esporte Clube, promotor de várias regatas interestaduais. O clube, mantido com auxílio do Casino, mesmo após o Decreto de proibição dos jogos de azar no Brasil, ainda conseguiu manter-se alguns anos.

1944

- 05/04 – Em Jaguarão (RS), fundado o Grêmio Náutico Minuano.
- 04/06 – Em Belo Horizonte, disputada uma Regata Interestadual com a participação de quatro destacados clubes de remo do Rio de Janeiro, tendo como vencedor o Clube de Regatas Vasco da Gama, seguido pelo Olympico Club de Belo Horizonte.
- 02/07 – Em Belo Horizonte, “Grandes Regatas Governador Valadares”, patrocinadas pelo Iate Golfê Clube, por motivo da inauguração oficial da raia de remo da Pampulha com 2.000 metros de extensão. Saída na ilha dos Amores, próxima ao Clube Belo Horizonte e chagada em frente à Casa do Baile. Disputadas 7 provas tendo como vencedor coletivo o Clube de Regatas Vasco da Gama do Rio de Janeiro com 22 pontos, seguido pelo Club de Natação e Regatas do Rio de Janeiro com 20 e Iate Golfê Club com 19. O clube de Regatas Guanabara venceu a prova principal em barcos e a oito.
- 01/09 – Em Itaquí (RS), fundação do Clube Náutico Ipiranga.
- 24/12 – Em Aracaju, regata oficial da Federação Sergipana de Desportos.

1945

- Janeiro – Em São Borja (RS), fundado o Clube de Remo de São Borja.
- 14/07 – No Recife, fundada a Federação Aquática Pernambucana para dirigir os esportes aquáticos e náuticos, sucedendo a Federação Pernambucana de Desportos. Em 13/06/1962, criada a Federação Pernambucana de Remo.
- 27/07 – No Rio de Janeiro, fundada a Confederação Sul-americana de Remo – CSAR, decidindo que os campeonatos sul-americanos de remo efetuados até esse ano sejam considerados 'certames', e que o primeiro campeonato será disputado em 1948 no Uruguai.
- 29/07 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, realizado o 4º Campeonato (Certame) Sul-americano de Remo, sendo disputadas 7 provas e o Brasil vencido duas:
2+: Renato Rodemburgo de Medeiros Neto, João Ferreira dos Santos e Carlos Osório de Almeida, timoneiro – 9'03"3;
8+: Francisco Ribeiro Viana, Abílio Serafim, Roberto Salcedo Reis, João Domingos Lamonica, Milton Vieira da Silva, Vilson Fernandes Vasques, Lauro Oliveira Paulo, Wlademiro Rosário Pinto e Amaro Miranda da Cunha, timoneiro – 6'37"2.
Obteve 4 segundos lugares:
4-: Waldyr Rodrigues, Vilson Fernandes Vasques, Lauro Oliveira Paulo e Eugênio Botinelly Soares – 9'05" (8'45");
2-: Francisco Ribeiro Viana e Abílio Serafim – 10'10" (9'58");
1X: Agenor Corrêa – 9'31"5 (9'00"5);
2X: Antonio Di Giorgio e Nuno Alexandre Valente – 7'56"6 (7'53"6).
Na prova de 4 com: 3º lugar, s. t
- Dezembro – Em Lajeado (RS), fundado o Grêmio Náutico Lajeado.

1947

- 30/03 – 29ª Regata Internacional de Montevideú: inauguração da nova raia no rio Santa Lúcia, Departamento de Canellones, em frente ao Parador Tajés, distante 52 quilômetros da capital. Vitória do Grêmio Náutico União (Porto Alegre), na prova de skiff junior. Na prova de 2X sênior, o Clube de Regatas Almirante Barroso (Porto Alegre), obteve o 2º lugar.
- Em Alegrete (RS), fundação do Grêmio Náutico Alegretense.
- 17/10 – Em São Leopoldo (RS), o Club Rio-Grandense, fundado em 20/09/1914 solicitou filiação à Liga Náutica. Seu primeiro barco de treinamento havia sido batizado em 20/09/1942.
- Em Belo Horizonte os barcos pertencentes aos clubes de remo foram todos doados à Federação Universitária Mineira de Esportes – FUME. Os remadores universitários mineiros participaram de regatas dos JUBS e de provas em São Paulo e no Rio de Janeiro.
- 30/11 – Regata Internacional de Porto Alegre. Disputadas 7 provas internacionais de seniores com os seguintes vencedores:
4 com – Montevideo Rowing Club – 7'15";
2 sem – Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre – 8'02";
skiff – Club de Regatas La Marina (Buenos Aires)- 8'03";
2 com – Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre – 8'17";
duplo-skiff – Clube San Fernando (Buenos Aires) – 7'19";
4 sem – Club Nacional de Regatas (Montevideú) – 7'13";
oito – Rosário Rowing Club (Argentina) – 6'34".

Competiram, também, o C.R. Almirante Brown (Buenos Aires); A.D. Floresta (São Paulo); C.N. Riachuelo (Florianópolis) e diversos clubes de Porto Alegre.

1948

- 04/04 – No Uruguai, em Santiago Vasquez, próximo a Montevidéu, realizado o I Campeonato Sudamericano de Remo. Na contagem geral o Brasil obteve o terceiro lugar com 32 pontos, tendo vencido duas provas:
2 sem – Pércio Zancani e Paulo Diebold (80) – 8'01"1;
2 com – Pércio Zancani (80), Paulo Diebold (80) e Arlindo da Cunha Cabral (54), timoneiro – 8'14"8.
Vice-campeão de duplo-skiff: Antonio Campos (77) e Nuno Alexandre Valente (77) – 7'25"4.
1X/3º lugar, 4+/4º lugar, 4-/desclassificado pelo árbitro. Não participou da prova de 8+.
- 05 a 07/08 – Nos XIV Jogos Olímpicos de Londres, o Brasil participou de duas provas de remo, com os mesmos remadores que em 4 de abril haviam vencido o Campeonato Sul-americano: Pércio Zancani e Paulo Diebold, além do timoneiro Arlindo da Cunha Cabral:
05/08 – 2 sem – eliminatória – 4ª série – Brasil – 1º – 7'33"1/10;
2 com – eliminatória: a guarnição brasileira foi derrotada e decidiu não participar de repescagem, poupando-se para a semifinal da prova de 2 sem;
07/08 – 2 sem – semifinal – 3ª série – Brasil – 2º – 8'18"6/10;
A série classificava apenas o vencedor, tendo o Brasil perdido para a dupla da Grã-Bretanha que obteve 8'05"9/10 e na final foi campeã olímpica com 7'21"1/10.
- 16/08 – Em Natal, fundado o Riachuelo Atlético Clube, campeão de remo do Rio Grande do Norte em 1958.
- 28/11 – Regata Internacional de Porto Alegre com programa de provas internacionais, todas vencidas por remadores de clubes de Porto Alegre:
4 com – Clube de Regatas Almirante Barroso – 7'02";
2 sem – Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre – 8'08";
skiff – Grêmio Náutico União – 7'29";
2 com – Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre – 8'00";
4 sem – Clube de Regatas Almirante Barroso – 6'59";
duplo-skiff – Clube de Regatas Almirante Barroso – 7'37";
oito – Clube de Regatas Almirante Barroso – 6'38".
Competiram, também, remadores dos clubes Nacional, Montevideo e Paissandú (Uruguai); Tietê (São Paulo); Vasco da Gama e Duque de Caxias (Porto Alegre).

1949

- 23/01 – Em São Paulo, realizada pela primeira vez, a Prova Clássica Forças Armadas do Brasil, em out-riggers a 8, classe aberta, na raia de Jurubatuba, quilômetro 29 da Via Anchieta e chegada em frente ao Hotel Estoril. A prova havia sido instituída em 26/08/1948 pela Federação de Remo de São Paulo e o prêmio móvel, um belíssimo troféu de bronze com base de mármore, autoria do artista V. Larocca, coube ao vencedor da primeira disputa, o Clube de Regatas Vasco da Gama de Porto Alegre, que recebeu também uma miniatura do troféu, em caráter definitivo.
Esta prova clássica foi sempre realizada na raia de Jurubatuba.

PROVA CLÁSSICA FORÇAS ARMADAS DO BRASIL				
NÚMEROS	DATAS	VENCEDORES	TEMPOS	PARTIC.
I	23/01/1949	C.R.Vasco da Gama – P. Alegre	6'41"09	10
II	22/01/1950	C.R.Vasco da Gama – P. Alegre	7'10"	7
III	28/01/1951	C.R.Alm.Barroso – P. Alegre	6'22"	5
	1952	Não foi realizada		
IV	18/01/1953	C.R.Vasco da Gama – R. Janeiro	5'59"	9
V	24/01/1954	C.R.Aldo Luz – Florianópolis		11
	1955	Não foi realizada		
VI	04/03/1956	C.R.Aldo Luz – Florianópolis	6'38"	4
VII	27/01/1957	G.N.União – P. Alegre		8
	1958	Não foi realizada		
VIII	13/09/1959	G.N.União – P. Alegre		2
	1960	Não foi realizada		
IX	08/10/1961	C.R.Tietê – S. Paulo		7

Esta foi a última disputa da Prova Clássica Forças Armadas do Brasil e o lindo e valioso troféu ainda não encontrou o vencedor definitivo: três vitórias consecutivas ou cinco intercaladas.

- 21/03 – Em São Leopoldo (RS), fundado o Clube de Regatas Humaitá.
- 10/04 – 30ª Regata Internacional da Federação Uruguia de Remo tem participado 6 guarnições de clubes porto-alegrenses:
4 com sênior – Vencedor: Grêmio Náutico União – 7'26";
2X sênior – Vencedor: Clube de Regatas Almirante Barroso – 7'32"2/10
2 sem sênior – 2º lugar: Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre;
- 24/04 – No Chile, primeira vitória de uma guarnição brasileira em águas do oceano Pacífico, nas Regatas Internacionales de la Asociación de Clubs de Regatas de Valparaíso. Regata em out-riggers a 4 com timoneiro, com quatro séries classificatórias. Os primeiros classificados de cada série disputaram a final e os quatro segundos classificados competiram na pequena final. Esta foi vencida pela guarnição do Grêmio Náutico União de Porto Alegre, no tempo de 7'10": Antônio Cândido, Günther Hannes, Lon Teixeira de Menezes, Iracimo Kozachenko e Octávio Santos Rocha, timoneiro.
- 04/07 – Em Porto Alegre, fundado o Clube Náutico Marcílio Dias.
- 10/07 – Em Taquarí (RS), disputada a “Regata Comemorativa ao Primeiro Centenário da Cidade”. Programa com 4 provas de gigs a 4 e 23 guarnições para participantes. Vencedor: Grêmio Náutico Gaúcho de Porto Alegre com duas vitórias e 16 pontos.
- Por iniciativa do jornalista Mario Rodrigues Filho do JORNAL DOS SPORTS do Rio de Janeiro, foram instituídos os Jogos Abertos da Primavera, uma olimpíada exclusivamente feminina, entretanto, no extenso programa de competições não havia provas de remo.
- 07/08 – Em São Paulo, realizada a Regata Internacional de Jurubatuba com programa de 14 provas, em comemoração ao 10º aniversário da Diretoria de Esportes de São Paulo.
- 27/11 – Regata Internacional de Porto Alegre, sendo disputadas 7 provas

internacionais para seniores, com os seguintes vencedores:

4 com – Clube de Regatas Vasco da Gama (Porto Alegre) – 7'24";

2 sem – Clube de Regatas Vasco da Gama (Porto Alegre) – 7' 53";

skiff – Club de Regatas La Marina (Argentina) – 7'59";

2 com – Montevideo Rowing Club (Uruguai) – 8'11";

4 sem – Clube de Regatas Vasco da Gama (Porto Alegre) – 7'32";

duplo-skiff – Club de Remeros Paysandú (Uruguai) – 7'39";

oito – Club de Regatas La Plata (Argentina) – 6'28".

Competiram, também, remadores dos clubes Tietê, Floresta e Atlético (São Paulo); Icarai (Niterói); e os clubes de Porto Alegre: União, Almirante Barroso, Guaíba-Porto Alegre e Duque de Caxias.

1950

- 12/03 – 31ª Regata Internacional de Montevideu – remadores da Federação Aquática do Rio Grande do Sul participaram da prova de duplo-skiff sênior.
- 03/08 – Em Taquara (RS), fundado o Clube de Natação e Regatas Riachuelo.
- 13/10 – Em Passo Fundo (RS), fundação do Clube Náutico Capingui.
- 15/10 – No Rio de Janeiro, realizada a Regata dos II Jogos Abertos da Primavera. “Multidão acorreu à amurada da enseada de Santa Luzia, que estava embandeirada desde o Russel até ao Aeroporto”. Disputadas 3 provas em 500 metros, yoles a 2 e a 4 remos e baleeira individual, em duas categorias, Clubes e Colégios com os seguintes campeões:

Clubes – Icarai com 34 pontos.

Colégios – Instituto de Educação com 52 pontos.

As representações das Faculdades competiram na categoria de Clubes.

21/10/1951 – No Rio de Janeiro, efetuada a Regata dos III Jogos Abertos da Primavera tendo como campeões:

Clubes – Icarai com 39 pontos

Colégios – Anglo-Americano com 40 pontos.

19/10/1952 – No Rio de Janeiro, na enseada de Botafogo, realizada a Regata dos IV Jogos Abertos da Primavera tendo como vencedores coletivos:

Clubes – Fluminense com 44 pontos

Colégios – Anglo-Americano com 47 pontos.

18/10/1953 – Na enseada de Botafogo, disputada a Regata dos V Jogos Abertos da Primavera com a inclusão no programa da prova em yole a 8 e a criação da categoria Faculdades.

Classificação final:

Clubes – Fluminense com 44 1/2 pontos

Colégios – Piedade com 44 pontos

Faculdades – Escola Nacional de Educação Física e Desportos com 39 pontos.

17/10/1954 – No Rio de Janeiro, na enseada de Botafogo, realizada a Regata dos VI Jogos Abertos da Primavera, não sendo disputada a categoria Colégios.

Campeões:

Clubes – Icarai com 34 pontos

Faculdades: Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

16/10/1955 – Na enseada de Botafogo, no Rio de Janeiro, efetuada a Regata dos VII Jogos Abertos da Primavera, sendo novamente incluída no programa a categoria Colégios. Todas as provas foram disputadas em 500 metros. Campeões:

Clubes – Fluminense com 39 pontos

Faculdades – Escola Nacional de Educação Física e Desportos com 24 pontos

Colégios – Anglo-Americano com 52 pontos.

28/10/56 – No Rio de Janeiro, na enseada de Botafogo, realizada a Regata dos VIII Jogos Abertos da Primavera, tendo como campeões:

Clubes – Almirante Barroso (Recife) com 43 pontos

Colégios – Anglo-Americano com 26 pontos

Faculdades – Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

A igualdade de forças nas várias provas entre as guarnições de clubes, a dobra de várias remadoras, a decisão da regata ser adiada para a última prova, e o forte calor levaram diversas remadoras à exaustão no final da prova decisiva, tendo duas delas de ser retiradas do barco com muita dificuldade.

O fato causou apreensões ao enorme público, especialmente entre familiares das remadoras, de alguns dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, além de severas críticas de vários órgãos da imprensa carioca condenado o remo feminino.

Na elaboração do programa dos IX Jogos em 1957 foram retiradas as provas de remo, coincidindo com a falta de apoio de dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos e de alguns clubes do Rio de Janeiro, ocorrendo a acentuada redução numérica de remadoras e culminando com a interrupção das provas femininas de remo.

1951

- Fevereiro – Em Pelotas (RS), criado um Departamento de Remo no Sport Club Cruzeiro.
- 04/03 – Em Buenos Aires, efetuados os Primeiros Jogos Desportivos Panamericanos, tendo as competições de remo um programa de sete provas. Na terceira prova, de 2 sem timoneiro, a dupla da CBD obteve o vice-campeonato com Walter Gerhardt Hubert Karl e Henrique Fusquine; na quarta prova de 4 sem timoneiro conseguiu outro vice-campeonato com Álvaro Fonseca, Manoel José Barbosa Amorim, Alberto Santos e Ivo Rittmann; na prova de oito a representação do Brasil foi surpreendentemente desclassificada na eliminatória, e na prova de 4 com a guarnição brasileira, retirou-se da disputa.
- Na 32ª Regata Internacional de Montevideú, remadores do Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre obtiveram o 2º lugar na prova de 2 sem timoneiro.
- 01/05 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, a CBD realizou a Regata da Boa Vizinhança como homenagem aos trabalhadores em geral. O programa com três provas nacionais e quatro internacionais teve a participação de guarnições da Argentina, Chile, Peru e Uruguai, além das representações da CBD, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo, São Paulo e Bahia. Vitória notável dos remadores argentinos que venceram as quatro provas em que competiram. Os brasileiros obtiveram o 2º lugar em 4 com, 2 com e 4 sem, e o 3º lugar no skiff. Nas três provas nacionais, a de 2 sem foi vencida pela Bahia, a de duplo-skiff pelo Rio Grande do Sul, e a de oito pelo Rio de Janeiro.
- O Prefeito do Distrito Federal (Guanabara) recebeu uma solicitação dos dirigentes dos clubes cariocas de remo para que determinasse a construção de uma arquibancada de madeira no antigo local de chegada das provas de remo na lagoa Rodrigo de Freitas, na “Fonte da Saudade”, e também a aferição da distância de 2.000 metros na raia existente. Os técnicos, porém, sugeriram outras medidas aos dirigentes do remo, prontamente aceitas com entusiasmo. Foi iniciada então uma batalha árdua para sensibilizar as autoridades governamentais sobre a necessidade da construção de um Estádio Náutico, em lugar de uma simples arquibancada de madeira.

Coube, sem dúvida, a três distintos desportistas a liderança desses trabalhos: engenheiro Antônio Arlindo Laviola, arquiteto Benedicto de Barros (Bill) e advogado Carlos Osório de Almeida. A idéia básica implicava na inversão do sentido da raia, de aterros para a construção da arquibancada, além da detonação de verbas avultadas pela Câmara de Vereadores para as estruturas de concreto previstas para 40.000 pessoas, 14 garagens náuticas para abrigar os barcos de todos os clubes filiados, a sede da Federação de Remo, alojamentos, restaurante, sala de musculação, gabinete médico e outras dependências. O moderno e funcional projeto do arquiteto Benedicto de Barros foi duramente criticado pela Direção do Jockey Club Brasileiro e diversos jornalistas especializados em turf, que alegavam sérios prejuízos visuais à lagoa e áreas adjacentes, e também dos pescadores profissionais que julgavam-se prejudicados com as possíveis instalações de remo. Estas lutas ainda tornaram-se maiores com a desastrosa queda de parte da marquise da arquibancada. E, para culminar, o projeto sofreu grave mutilação por capricho do Governador do Estado da Guanabara, jornalista Carlos Lacerda, que determinou o aterro da doca de acostamento de barcos e permitiu a instalação, nessa área, de “drive-in”.

O estádio de remo não teve inauguração oficial, e nele foram e são realizadas muitas competições de destaque nacional e internacional.

- 15/11 – Em Pelotas (RS), fundado o Clube de Regatas Vasco da Gama.

1952

- 02/03 – Em Valdivia, Chile, efetuado o 2º Campeonato Sudamericano de Remo, tendo o Brasil vencido a prova de 2 com e na contagem geral sido vice-campeão com 39,5 pontos:
2 com – Harry Mosé (82), João Arruela Maio (70) e Francisco Augusto Furtado (44), timoneiro – 8'00"4.
Obteve 2 segundos lugares:
4 com – Hamilton Cordeiro (79), Walmor Vilella (78), Manoel Silveira (74), Sady Cayres Berber (51) e Décio Klettenberg Couto (59), timoneiro – 6'56" (6'45");
oito: (empate com o Uruguai) – Dezir Corrêa de Moraes (72), João Ferreira dos Santos (76), Ivens Paulo Alves da Silva (79), João Calixto Oliveira (82), Mario Lamosa (77), Lon Teixeira de Menezes (82), Moacyr Cruz (77), Eugênio Botinelly Soares (74) e Adriano Monteiro Soares (44), timoneiro – 6'38" (6'32").
3 terceiros lugares: 2-, 4- e 2X.
skiff: 4º lugar.
- 30/03 – Da rampa do Sport Club Natal, às margens do rio Potengi, parte a reforçada yole a 4 remos “Rio Grande do Norte”, com bordas elevadas e compartimentos estanques nos castelos de proa e de popa, construída pelo carpinteiro naval Oscar Simões Filho, para tentar a travessia Natal – Rio de Janeiro a remo. Integravam a guarnição os bravos remadores: Ricardo Severiano da Cruz, 63 anos, timoneiro; Antonio de Souza Duarte, 49 anos, voga, Clodoaldo Bakker, 59 anos, sota-voga; Francisco de Paula Madureira, 44 anos, sota-proa; Oscar Simões Filho, 39 anos, proa, todos associados do Sport Club Natal, com exceção de Antonio de Souza Duarte, filiado ao Centro Náutico Potengi.
Em 16 de maio, alcançaram Mangue Seco, 42 quilômetros ao Sul de Estância, no Estado de Sergipe. Devido ao mau tempo e à necessidade de reparos no barco, permaneceram neste local até 2 de junho, dia em que as perspectivas de bom

tempo induziram o reinício da viagem. Entretanto, ao atingir a barra de uma onda enorme partiu o barco ao meio, salvando-se os 5 tripulantes com incríveis dificuldades. Frustração completa. Voltaram todos desolados à Natal, mas Ricardo Severiano da Cruz, apesar dos 63 anos, não se deu por vencido e incentivou os demais naufragos a não encerrar a travessia.

Recebendo a colaboração de autoridades e do povo, conseguiram que o mestre naval Luiz Enéas construísse nas oficinas da Base Naval, a yole RIO GRANDE DO NORTE II, no período de 21 de outubro até 18 de dezembro.

Por motivos diversos, Francisco de Paula Madureira e Clodoaldo Bakker foram substituídos pelos remadores Walter Fernandes e Luiz Enéas, ambos do Sport Club Natal.

Em 18 de janeiro de 1953, a yole e os remadores partiram de Natal, no caçaminas PIRANHA, chegando à Aracajú em 8 de fevereiro, seguindo após até Mangue Seco, local de interrupção da primeira travessia.

Em 21 de maio, os valorosos remadores potiguares, foram recebidos festiva e gloriosamente no Rio de Janeiro.

- 19/07 a 03/08 – Em Helsinque, disputados os XV Jogos Olímpicos, tendo o Brasil participado do remo, apenas na prova de 2 com timoneiro:
Harry Mosé, João Arruela Maio e Francisco Augusto Furtado, timoneiro.
20/07 – eliminatória – 1ª série – Brasil – 4º lugar – 8'19" (8'02"3);
21/07 – repescagem – 2ª série – Brasil – 3º lugar – 8'05"5 (8'03") – desclassificado.
Estes remadores estavam também inscritos na prova de 2 sem timoneiro, mas não participaram da eliminatória, optando pela participação na prova de 2 com timoneiro.

1953

- 22/03 – 34ª Regata Internacional de Montevideú. Na prova de 8 sênior, vitória do Clube de Regatas Aldo Luz (Florianópolis) – 6'33";
4 com sênior e 4 sem sênior – 2º lugar – Grêmio Náutico União (Porto Alegre), e 2 com sênior – 2º lugar – Sport Club Corinthians Paulista.
- 22/11 – 152ª Regata Internacional do Tigre, na raia do rio Luján, em comemoração ao 60º aniversário da Comisión de la Regata Internacional del Tigre. A partida da última prova, 8 sênior, foi dada pelo Presidente da República Argentina, General Juan Domingo Peron. Na prova de 2 sem timoneiro, vitória do Clube de Regatas Almirante Barroso (Porto Alegre) – 7' 35".
- 18/12 – Em Santo Antonio da Patrulha (RS), fundação do Clube de Regatas Lagoa dos Barros.

1954

- 02/05 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, realização do III Campeonato Sul-americano de Remo. O Brasil foi campeão com 75 pontos, tendo vencido 6 provas:
4 com – Hamilton Cordeiro, Francisco Schmitt, Edson Westphal, Sady Cayres Berber e Moacyr Iguatemy da Silveira, timoneiro – 7'20";
2 sem – Walter Gerhard Hubert Karl e Manoel José Barbosa Amorim – 7'35";
2 com – Harry Mosé, João Arruela Maio e Francisco Augusto Furtado, timoneiro – 8'10";
4 sem – Lon Teixeira de Menezes, Manoel Armando Figueiredo Barbosa, João Calixto Oliveira e Mario Lamosa – 7'05";

duplo-skiff – Manoel da Silveira e Walmor Vilela – 7'33";
oito – José de Carvalho Filho, David Stone Sharp, Claudio Veiga de Britto, José Soares, Ronaldo Duncan Arantes, André Gustavo Richer, Sérgio Martins, Osmar Antonio Haas e Antonio Barbosa dos Santos, timoneiro – 6'31"5.

2º lugar – skiff: Francisco Torres Medina – 7'55" (7'53" – Uruguai).

- 21/11 – Em São Paulo, na raia do Lenheiro, em Jurubatuba – regata comemorativa ao 4º Centenário da Fundação de São Paulo, sendo disputada a Prova de Honra Veteranos do Remo Brasileiro, a primeira desta categoria em âmbito nacional. Vencedor: Grêmio Náutico União, de Porto Alegre no tempo de 4'02", out-riggers a 4, na distância de 1.000 metros.
Guarnição: Pedro Maieski, Antônio Tedesco, Alfredo Valentino Petzhold, Walter Silva e Lotario Timm, timoneiro.
Desde então, remadores veteranos do Rio Grande do Sul, especialmente do União, têm participado com destaque de provas para a categoria em diversos Estados e no exterior (América do Sul, América do Norte e Europa).
- 02/12 – Em Porto União (SC), fundado o Club de Regatas Iguaçú.

1955

- 31/07 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, realizada com brilho invulgar e enorme assistência, a Regata Noturna, com programa de 7 provas, 4 interestaduais e 3 locais.
“A raia foi iluminada por possantes refletores, cedidos pelo comando Forte de Copacabana, colocados estrategicamente nos morros vizinhos.”
As provas interestaduais, para remadores seniores em 2.000 metros, tiveram os seguintes vencedores:
4 com – Federação Aquática de Santa Catarina – 7'40" (5 concorrentes)
Hamilton Cordeiro, Francisco Schmitt, Edson Westphal, Sady Cayres Berber e Alvaro Elpo, timoneiro; (5 concorrentes);
skiff – Clube de Regatas Vasco da Gama, Rio de Janeiro – 8'35"
Francisco Torres Medina (7 concorrentes);
2 com – Clube de Regatas do Flamengo, Rio de Janeiro – 8' 48" 6
Jorge Pereira Ridge, Guilherme Augusto do Eirado Silva e Sylvio Augusto de Souza, timoneiro (5 concorrentes);
oito – Federação Aquática de Santa Catarina – 6'56"
Hamilton Cordeiro, Francisco Schmitt, Walmor Vilella, Kalil Boabaid, Edson Westphal, Osman Boabaid, Gleno Ricardo Scherer, Sady Cayres Berber e Alvaro Elpo, timoneiro (4 concorrentes).
- 20/11 – Em Porto Alegre, nos II Jogos Abertos Femininos, incluída no programa uma prova de remo, em gigs a 4, na distância de 500 metros.
O Clube de Regatas Almirante Barroso participou com três guarnições e obteve as três primeiras classificações. Esta prova foi realizada até os VIII Jogos Abertos Femininos, em 15/11/1961.
- 04/12 – Em Porto Alegre, na ilha Grande dos Marinheiros, no canal Furado Grande, realizada a Regata Nossa Senhora da Conceição. Programa com 3 provas em gigs a 4 tendo participado 11 guarnições de 4 clubes. O clube de Regatas Almirante Barroso venceu duas provas e o Grêmio Náutico União uma.

1956

- 04/03 – 35ª Regata Internacional de Montevideú. Vitória na prova de 2 sem sênior, da dupla do Clube de Regatas Almirante Barroso (Porto Alegre).

- 25/03 – 159ª Regata Internacional do Tigre, na Argentina. Na prova de 2 sem sênior, a dupla do Clube de Regatas Almirante Barroso (Porto Alegre), obteve o 2º lugar.
- 29/04 – Em La Punta, Callao, Peru, realizado o IV Campeonato Sudamericano de Remo. O Brasil com 51 pontos foi vice-campeão tendo vencido 2 provas:
 - 4+: Hamilton Cordeiro (83), Francisco Schmitt (93), Edson Westphal (90), Sady Cayres Berber (72) e Álvaro Elpo (50), timoneiro – 7'47";
 - 2+: Francisco Schmitt, Edson Westphal e Álvaro Elpo, timoneiro – 9'14".
 Obteve o 2º lugar em 4 provas:
 - 2-: José de Carvalho Filho e André Gustavo Richer;
 - 4-: José de Carvalho Filho (75), David Stone Sharp (81), Ronaldo Duncan Arantes (80) e André Gustavo Richer (76);
 - 2X: Alvaro da Silva Lobão (78) e Francisco Torres Medina (86);
 - 8+: Dezir Corrêa de Moraes (74), Ruy Kopper (90), Nelson Guarda (91), João Calixto Oliveira (87), Manoel Armando Figueiredo Barbosa (84), Arlindo Antonio Schmidt (75), Mario Lamosa (77), Lon Teixeira de Menezes (80) e Adriano Monteiro Soares (46), timoneiro.
 skiff – o remador do Brasil abandonou a prova à metade do percurso.
- 10/06 – Realização na raia de Jurubatuba em São Paulo da Prova Clássica Governador do Estado do Paraná – Dr. Moyses Lupion. O lindo troféu instituído pela direção do Clube de Regatas Tietê para homenagear seu ex-remador devia ser disputado anualmente na raia de Jurubatuba, em out-riggers a oito remos, na distância de 2.000 metros, sendo a posse definitiva obtida através de três vitórias consecutivas ou cinco alternadas.

Nas três primeiras disputas teve os seguintes vencedores:

 - 08/06/1956 – América (Blumenau), Vasco da Gama (Porto Alegre) e Corinthians Paulista – 6' 13";
 - 02/06/1957 – América (Blumenau), União (Porto Alegre), Guaíba – Porto Alegre, Floresta, Tietê e Corinthians Paulista – 7'10";
 - 1858 – não foi realizada;
 - 05/04/1959 – Floresta, América (Blumenau) e Santa Ritta (Paranaguá).
- 22/07 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, efetuada a Regata Internacional, promovida pelo Jornal dos Sports. Programa com cinco provas, prestigiadas por uma fabulosa assistência de mais de 50.000 pessoas. A prova principal, em out-riggers a 8, teve a participação de cinco guarnições, com destaque especial para a Universidade de Cambridge, Inglaterra.

Páreo Jubileu Jornal dos Sports (25 anos):

 - Vencedor – Universidade de Cambridge, baliza 10 – 6'21"8;
 - 2º lugar – C. R. do Flamengo, baliza 4 – 6'29";
 - 3º lugar – C. R. Aldo Luz, baliza 6 – sem tempo;
 - 4º lugar – C. R. Vasco da Gama, baliza 8;
 - 5º lugar – C. R. Tietê, baliza 2.
- 22/11 a 08/12 – Em Melbourne, Austrália, disputados os XVI Jogos Olímpicos. As competições de remo foram realizadas na cidade de Ballarat, no lago Wendouree, sendo o Brasil representado na prova de 4 com timoneiro:
 - André Gustavo Richer, Ruy Kopper, Nelson Guarda, José de Carvalho Filho e Silvio Augusto de Souza, timoneiro;
 - 23/11 – eliminatória – 3ª série – 3º lugar – 7'13"9 (7'01"8);
 - 24/11 – repescagem – 2ª série – 2º lugar – 7'25"7 (7'09"8) – desclassificado.

1957

- 24/03 – 36ª Regata Internacional de Montevidéu, com 6 vitórias de clubes brasileiros:
4 com júnior – Grêmio Náutico União (Porto Alegre) – 5'12";
2 com júnior – Grêmio Náutico União – 6'20";
oito júnior – Clube Náutico América (Blumenau) – 4'58";
2 sem sênior – Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre – 7'59";
2 com sênior – Grêmio Náutico União – 8'42";
oito sênior – Clube Náutico América – 6'40".
Na prova de duplo-skiff sênior, o Clube de Regatas Vasco da Gama (Porto Alegre), obteve o 2º lugar.
As guarnições de 2 com e oito obtiveram duplas vitórias.
- 30/11 – 2ª Regata Internacional del Litoral, em Mercedes, Uruguai, na raia do rio Negro. Homenagem ao Centenário da declaração como cidade. Participaram, sem destaque, 5 guarnições de clubes de Porto Alegre (4 do União e 1 do Almirante Barroso).

1958

- 27/04 – No Tigre, Argentina, disputado o V Campeonato Sudamericano de Remo, tendo o Brasil obtido o vice-campeonato com 47 pontos e três vitórias:
4 com – Arlindo Antonio Schmitt (80), Manoel Armando Figueiredo Barbosa (80), João Calixto Oliveira (90), Nelson Guarda (91) e Adriano Monteiro Soares (50), timoneiro – 6'55";
2 sem – Johannes Hendrikus Theodorus Wilhelms Melis (72) e Ruthgerus Hermann Hendrikus Johanna Melis (65), sem tempo;
oito – Hélio José Ribeiro Batista (75), Nelson Guarda (91), Ronaldo Duncan Arantes (83), Guilherme Augusto do Eirado Silva (84), Lourival Rodrigues de Souza (94), André Gustavo Richer (80), José Arthur Salles Pascoli (80), Audifax Barbosa (80) e Adriano Monteiro Soares (50), timoneiro – 5'49";
3º lugar: 2+ e 4-;
desclassificado: 1X e 2X.
- 23/11 – 167ª Regata Internacional do Tigre, Argentina. Três vitórias dos remadores do Grêmio Náutico União (Porto Alegre), todas na classe seniores: 2-, 2X e 8+.

1959

- 24/01 – 3ª Regata Internacional del Litoral, em Colonia, Uruguai. Os remadores do Grêmio Náutico União (Porto Alegre), conquistaram 2 vitórias: 4 com junior e oito sênior.
- 01/02 – 1ª Regata Internacional de Remo no Arroyo Solis Chico, em Canellones, Uruguai. Os remadores do Grêmio Náutico União (Porto Alegre), venceram 2 provas: 4 com sênior – 2' 45" e 8 sênior – 2' 30"; 2º lugar na prova de skiff sênior.
- 15/03 – 38ª Regata Internacional de Montevidéu e 3 vitórias de clubes brasileiros: 1X júnior e 2 sem sênior – Grêmio Náutico União (Porto Alegre) e 8 sênior – Clube Náutico América (Blumenau). Na prova de 4 sem sênior os remadores do América obtiveram o 2º lugar.
- 04 a 07/09 – Em Chicago, disputados os III Jogos Desportivos Panamericanos, tendo o Brasil participado de cinco provas de remo:
1ª prova – 4 com – Nelson Guarda, João Calixto Oliveira, Manoel Armando Figueiredo Barbosa e Jorge Rodrigues:

2ª série – 2º lugar – 7'03";
Repescagem – 2º lugar – 8'03"4;
Final – 3º lugar – 7'25"9.

2ª prova – 2 sem – Milton Bruno Meurer e Edgar Gijzen:

2ª série – 1º lugar – 7'37"7;
Final – 2º lugar – 7'49"2.

3ª prova – skiff – Álvaro da Silva Lobão:

1ª série – 3º lugar – 8'38"8;
Repescagem – 2º lugar – 8'49"3;
Final – 4º lugar – 8'14"3.

5ª prova – 4 sem:

2ª série – 2º lugar – 7'27"7;
Repescagem – Brasil não compareceu.

7ª prova – oito – 4 concorrentes:

Final – 4º lugar – 6'48"8;

Audifax Barbosa, José Arthur Salles Pascoli, Guilherme Augusto do Eirado Silva, André Gustavo Richer, Lourival Rodrigues de Souza, João Custódio Rajão, Carlos Ernesto Botelho Pimentel, Ronaldo Duncan Arantes e Adriano Monteiro Soares, timoneiro.

- 04/10 – Em Porto Alegre, primeira disputa da Regata Clássica SULBANCO, para out-riggers a 8, em 9.000 metros. Foi disputada durante 13 anos, sempre com muito brilho e encerrada em 10/09/1972.

O primeiro vencedor foi o Grêmio Náutico União, no tempo de 29' 08", com a seguinte guarnição: Johannes Melis, Ruthgerus Melis, Antonio Candido, Leo Rigon, Tadeu Koslowski, Edwino Mirowski, Paulino Gonçalves Leite, Francesco Todesco e André Pereira de Souza, timoneiro.

Nas demais disputas os percursos foram gradativamente reduzido para 7.000, 6.000 e 4.000 metros. O 1º troféu foi vencido pelo Clube de Regatas Almirante Barroso através das vitórias consecutivas em 1965, 1966 e 1967; o 2º troféu foi conquistado pelo Grêmio Náutico União pela tríplice vitória em 1970, 1971 e 1972.

Participaram das regatas SULBANCO, 576 remadores e 72 timoneiros, tendo o Clube de Regatas Almirante Barroso (Associação Almirante Barroso-São José Futebol e Regatas) e o Grêmio Náutico União vencido 5 vezes, o Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre 2 vezes e o Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, uma vez.

- 22/11 – 169ª Regata Internacional do Tigre. A prova de 8 sênior foi vencida pelo Grêmio Náutico União (Porto Alegre) – 5' 56"; na prova de 4 com sênior obteve o 2º lugar.

1960

- 20/03 – Em Montevideu, na raia de Melilla, realizado VI Campeonato Sudamericano de Remo. O Brasil venceu a prova de 4 com, porém foi desclassificado; obteve um vice-campeonato (4-), 3 terceiros (1X, 2X e 2+), um quarto (8+) e foi desclassificado na repescagem de 2-.

Na classificação geral, 4º lugar com 24 pontos.

4-: vice-campeão – Paulino Gonçalves Leite (72), Harry Edmundo Klein (75), Ernesto Neugebauer Endter (71) e Francisco Todesco (73).

- Dirigentes esportivos do Brasil e Portugal instituem os Jogos Desportivos Luso-Brasileiros para incentivar o intercâmbio entre atletas desses países fraternos, para

- serem disputados cada três anos, em sedes alternadas. O remo foi incluído em todos os cinco jogos, 1960, 1963, 1966, 1969 e 1972, em provas de 2.000 metros.
- 03 a 14/08 – I Jogos Desportivos Luso-Brasileiros em Lisboa, sendo o remo disputado na raia do Aveiro, no rio Novo do Príncipe:
 - 06/08 – 4 com timoneiro – vencedor: Brasil – 7'07" – Paulino Gonçalves Leite, Ernesto Neugebauer Endter, Francesco Todesco, Harry Edmundo Klein e Waldemar Scovino, timoneiro;
 - 07/08 – skiff – Brasil – 2º lugar – 8'02" – Edgar Gijssen;
 - 2 com timoneiro – Vencedor: Brasil – 8'12" – Nelson Guarda, Jorge Rodrigues e Waldemar Scovino, timoneiro;
 - oito – Vencedor: Brasil – 6'17"63 – Paulino Gonçalves Leite, Ernesto Neugebauer Endter, Sebastião Pereira de Araújo, Mário Rosado, Benedito Ledo de Sá, Fritz Mueller, Harry Edmundo Klein, Francesco Todesco e Waldemar Scovino, timoneiro.
 - 25/08 a 11/09 – Em Roma, nos XVII Jogos Olímpicos, o Brasil participou em remo da prova de 4 com, sem obter classificação nas eliminatórias. Guarnição: Paulino Gonçalves Leite, Ernesto Neugebauer Endter, Harry Edmundo Klein, Francesco Todesco e Waldemar Scovino, timoneiro.

1961

- 25/01 – Em São Paulo, na primeira regata oficial da temporada, em homenagem à Fundação da Cidade de São Paulo, participou da primeira prova, yoles franches a 4 remos, estreantes, 1.000 metros, uma guarnição da Willys Overland Sport Club de São Bernardo do Campo. Este clube filiou-se à Federação de Remo de São Paulo e participou de várias regatas até a Fábrica Willys Overland ser adquirida pela Ford.
- 16/02 – Em Ilhéus (BA), fundada a Associação Atlética do Banco do Brasil, com Setor de Remo.
- Salvador, A TARDE (09/12/1990) – **“A COPA NASCEU DE UM SONHO –** Durante a primeira metade deste século, o remo foi o esporte preferido dos baianos, superando até mesmo futebol. No início da década de 60 havia desmotivação, a rotina das competições caía na trivialidade e na monotonia. Desejando mudar essa situação, no início da 1961, os jornalistas da equipe de Esporte de A TARDE, Genésio Ramos, Luiz Eugênio Tarquínio e Adroaldo Ribeiro Costa, reuniram-se com o objetivo de criar um torneio para o remo, que tivesse bastante motivação pela disputa e entusiasmasse o público, atletas e dirigentes.

Inspirados na primeira conquista da Seleção Brasileira de Futebol, que coloca as mãos na Taça de Ouro Jules Rimet em 1958, os jornalistas sonharam com a possibilidade de conseguir um troféu também de ouro para ser disputado no remo. Um outro jornalista de A TARDE, Manuel Pinheiro Cal, lembrou a possibilidade de conseguir o troféu junto a Comunidade Espanhola na Bahia. Os dirigentes da colônia aceitaram a idéia e mandaram confeccionar um troféu de ouro maciço, pesando 960 gramas.”

O apoio valioso do Dr. Jorge Calmon, diretor-redator-chefe de A TARDE, possibilitou que 6 equipes de remo do Norte, participassem com brilho da primeira disputa do troféu, logo chamado de Taça A TARDE e que por motivo de segurança foi sempre guardado na caixa forte do Banco do Estado da Bahia. Todos os anos a equipe campeã recebe uma replica da taça original.

A Copa Norte não foi realizada cinco vezes: 1965, 1966, 1968, 1969 e 1970. Em

1972, a Confederação Brasileira de Desportos e o Conselho Nacional de Desportos decidiram oficializar a Copa Norte de Remo, incluindo-a no calendário de 1973.

Em 1979, com a participação efetiva do Espírito Santo e de Brasília, a Copa Norte passou a denominar-se Copa Norte-Nordeste de Remo.

- 07/05 – Em Salvador, realizada com enorme sucesso a 1ª Copa Norte de Remo, tendo até o presente os seguintes vencedores e participantes:

COPA NORTE DE REMO			
N^{os}	DATAS	SEDES	CLASSIFICAÇÕES
1 ^a	07/05/1961	Salvador	Bahia – Pará – Pernambuco – R.G.Norte – Sergipe – Amazonas
2 ^a	16/12/1962	Salvador	Pernambuco – Bahia – Amazonas
3 ^a	08/12/1963	Salvador	Pará – Bahia – Pernambuco – Amazonas – Sergipe
4 ^a	20/12/1964	Recife	Pernambuco – Pará – Bahia – R.G.Norte – Sergipe
5 ^a	17/12/1967	Recife	Pará – Pernambuco – Bahia – R.G.Norte
6 ^a	19/12/1971	Recife	Pernambuco – Pará
7 ^a	17/12/1972	Salvador	Pará – Bahia – Pernambuco – R.G.Norte
8 ^a	21/10/1973	Salvador	Pernambuco – Pará – Bahia – R.G.Norte
9 ^a	29/09/1974	Recife	Pernambuco – Pará – R.G.Norte – Bahia – Amazonas
10 ^a	16/11/1975	Recife	Pernambuco – Pará – R.G.Norte – Bahia
11 ^a	21/11/1976	Salvador	Pernambuco – Bahia – Pará – R.G.Norte
12 ^a	23/10/1977	Recife	Pernambuco – Bahia – Pará
13 ^a	12/11/1978	Salvador	Pernambuco – Bahia – Pará (Espírito Santo e Brasília – convidados)

COPA NORTE-NORDESTE DE REMO			
N^{os}	DATAS	SEDES	CLASSIFICAÇÕES
14 ^a	30/09/1979	Vitória	Bahia – E.Santo – R.G.Norte – Brasília
15 ^a	05/12/1980	Salvador	Bahia – Pernambuco – E.Santo – Pará – R.G.Norte – Brasília
16 ^a	25/10/1981	Natal	Bahia – E.Santo – R.G.Norte – Pernambuco – Pará – Brasília
17 ^a	19/12/1982	Recife	Pernambuco – Bahia – E.Santo – Pará – R.G.Norte – Brasília
18 ^a	27/11/1983	Salvador	Bahia – Pernambuco – E.Santo – Pará – R.G.Norte – Brasília
19 ^a	02/12/1984	Natal	E.Santo – Pernambuco – Brasília – Bahia – R.G.Norte – Amazonas
20 ^a	10/11/1985	Brasília	Pernambuco – Bahia – E.Santo – R.G.Norte – Pará – Brasília – Amazonas
21 ^a	28/09/1986	Recife	E.Santo – Bahia – Pernambuco – Brasília – R.G.Norte – Amazonas
22 ^a	29/11/1987	Salvador	E.Santo – Pernambuco – Pará – Bahia – Brasília – R.G.Norte – Sergipe – Amazonas
23 ^a	04/09/1988	Vitória	E.Santo – Pernambuco – Brasília – R.G.Norte – Pará – Amazonas – Sergipe
24 ^a	10/12/1989	Aracajú	E.Santo – Pernambuco – Bahia – Amazonas – R.G.Norte – Sergipe
25 ^a	09/12/1990	Salvador	Bahia – E.Santo – R.G.Norte – Pernambuco – Brasília – Amazonas – Sergipe

SEDES: Salvador – 11, Recife – 8, Natal e Vitória – 2, Brasília e Aracajú – 1.

PARTICIPAÇÕES: Pernambuco – 24, Bahia – 23, Rio Grande do Norte – 20, Pará – 19, Espírito Santo – 13, Brasília – 12, Amazonas – 11 e Sergipe – 7.

VITÓRIAS – Pernambuco – 11, Bahia – 6, Espírito Santo – 5 e Pará – 3.

- 21/05 – Em Osório (RS), fundado o Clube de Regatas General Osório e realizada uma regata na lagoa do Marcelino com 4 provas em gigs a 4. Participações destacadas do Clube de Regatas Almirante Barroso e Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre, ambos com vitórias.
- 28/05 – Em Florianópolis, efetuada a 1ª Regata Internacional de Santa Catarina na raia da baía Sul, promovida pelo Clube de Regatas Aldo Luz.

Em 26/05/1963, o Clube de Regatas Aldo Luz efetuou a 2ª Regata Internacional de Florianópolis.

- 26/11 – Regata Internacional de Porto Alegre com programa de 7 provas para seniores e os seguintes vencedores:

4 com	– Montevideo Rowing Club	– 6'40";
2 sem	– Grêmio Náutico União (Porto Alegre)	– s.t.;
skiff	– Grêmio Náutico União	– 7'24";
2 com	– Montevideo Rowing Club	– 7'54";
4 sem	– Clube de Regatas Almirante Barroso (Porto Alegre)	– 6'43";
duplo-skiff	– Grêmio Náutico União	– 7'02";
oito	– Clube de Regatas Almirante Barroso	– 6'09".

1962

- 11/11 – Na Argentina, raia do rio Luján, disputado o VII Campeonato Sudamericano de Remo. O Brasil, vice-campeão com 52 pontos, venceu a prova de duplo-skiff em 6'29" com Edgar Gijzen (75) e Francesco Todesco (74). Obteve cinco vice-campeonatos:
 - 4+: Lourival Rodrigues de Souza (75), Harry Edmundo Klein (76), Willy Ramos Teixeira (73), Luiz Carlos de Lima (70) e Sylvio Augusto de Souza (50), timoneiro;
 - 1X: Ivon Pital Miguel (80);
 - 2+: Alberto Blema (80), Herbert Theilacker (80) e Sylvio Augusto de Souza (50);
 - 4-: Edgar Roberto Knirien (75), Paulino Gonçalves Leite (75), Álvaro da Silva Lobão (75) e Ernesto Neugebauer Endter (75);
 - 8+: Manoel Silveira (75), Valfredo dos Santos (77), Edson Schmitt (78), Rui de Souza Lopes (85), Erich Passig (85), Ado Steiner (79), Teodoro Rogério Vahl (72), Ernesto Vahl Filho (66) e Jobel Silva Furtado (54), timoneiro.3ºclassificado na prova de 2 sem.

1963

- 28/04 – Em São Paulo, realizados os IV Jogos Desportivos Pan-americanos, sendo as sete provas de remo disputadas na raia de Jurubatuba. O Brasil obteve quatro vice-campeonatos:
 - 4 com – 6'44" – Assis Garcia Ramos, Paulino Gonçalves Leite, Autemídio Anselmo Julião, Alberto Blema e Adriano Monteiro Soares, timoneiro;
 - skiff – 8'41" – Ivon Pital Miguel;
 - 4 sem – 6'43" – Jorge Rodrigues, Fritz Mueller, Harry Edmundo Klein e Edgar Roberto Knirien;
 - oito – 6'32" – Ernesto Vahl Filho, Teodoro Rogério Vahl, Ado Steiner, Erich Passig, Rui de Souza Lopes, Edson Schmitt, Valfredo Santos, Manoel Silveira e Jobel Silva Furtado, timoneiro.
 - dois terceiros lugares: 2 com – 8'08" – Autemídio Anselmo Julião, Audifax Barbosa e Adriano Monteiro Soares, timoneiro; e
 - duplo-skiff – 7'23" – Edgar Gijzen e Francesco Todesco.
- 28/07 a 10/08 – II Jogos Desportivos Luso-Brasileiros – remo em 04 e 10/08:
 - 04/08 – Em Porto Alegre, na raia dos Navegantes – duas provas internacionais:
 - 1ª prova – 4 com – "Honra Portugal" – seis concorrentes:
Vencedor: Grêmio Náutico União, de Porto Alegre – 7'54" – Sérgio Alice, Nilson Luiz Zanini, Nelson Fritz, Plínio Oleszko e André Pereira de Souza, timoneiro;
 - 2º lugar – Federação Aquática de Santa Catarina;

3º lugar – Grupo Desportivo CUF – Portugal;

6ª prova – oito – "Honra João Havelange":

Vencedor: Sporting Club Caminhense – Portugal – 7'14".

10/08 – Na Guanabara, na lagoa Rodrigo de Freitas – duas provas internacionais:

1ª prova – 4 com:

Vencedor – Federação Metropolitana de Remo – 7'04" – Alberto Blema, Edgar Roberto Knirien, Harry Edmundo Klein, Edgar Gijzen e Antenor Barbosa dos Santos, timoneiro;

4ª prova – oito:

Vencedor: Federação Metropolitana de Remo – 6'25" – Willy Ramos Teixeira, Luiz Carlos de Lima, Audifax Barbosa, Autemídio Anselmo Julião, Lourival Rodrigues de Souza, José Carlos Mastello, Carlos Alfredo Guimarães da Vinha, Marcílio Dias Paes e Jorge Rodrigues Marim, timoneiro.

- Em Brasília, fundados os dois primeiros clubes de remo: Clube de Regatas Guará e Náutico. Recebendo valioso apoio da Escola Naval, estes dois clubes e um grupo de desportistas vinculados ao remo e residentes na Capital Federal, realizaram nesse ano a primeira regata a remo em Brasília. O programa, com cinco provas de caráter interestadual, teve inscrições de cinco clubes do Rio de Janeiro: Botafogo, Guanabara, Flamengo, São Cristóvão e Icarai (Niterói).

Disputada uma prova extra em yoles a 4 remos, entre as guarnições dos dois clubes de Brasília, sendo vencedor o Clube de Regatas Guará.

O sucesso da regata assegurou a introdução do remo no Iate Clube de Brasília.

- 30/11 – Regatas Internacionais de Mercedes, Uruguai. Os remadores do G.N. União, de Porto Alegre, venceram a prova de 2 sem sênior e obtiveram o 2º lugar na prova de 4 com sênior.
- 22/12 – Em Porto Alegre, regata promocional no lago Farroupilha, com programa de duas provas de 2 com e a participação de 4 clubes em cada prova. Dupla vitória do Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre.

1964

- 01/03 – Regata em Belém Novo, na Zona Sul de Porto Alegre, com programa de 4 provas em gigs a 4, concorrendo 12 guarnições de 4 clubes. O Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre venceu duas provas, o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e o Clube de Regatas Almirante Barroso uma.
- 08/03 – No Rio de Janeiro, no Congresso de Encerramento do Campeonato Brasileiro de Remo, o representante do Grêmio Náutico União, de Porto Alegre, apresentou proposta de criação do Troféu Brasil de Remo, semelhante ao de natação, já efetuado com grande brilho. A primeira realização seria em abril de 1966, em Porto Alegre, integrante das festividades de 60º aniversário de fundação do União. A proposição em princípio foi aceita, devendo ser aprovada no Congresso do próximo Campeonato Brasileiro de Remo.
- 26/04 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, realizado o VIII Campeonato Sul-americano de Remo, tendo o Brasil obtido o vice-campeonato com 56 pontos e vencido duas provas:
2 com – Assis Garcia Ramos (80), Alberto Blema (84) e André Pereira de Souza (50) – 7' 40"
duplo-skiff – Edgar Gijzen (78) e Harry Edmundo Klein (80) – 7' 01"
Obteve 4 segundos lugares:
4 com – Edgar Gijzen (78), Harry Edmundo Klein (80), Assis Garcia Ramos (80), Alberto Blema (84) e Sylvio Augusto de Souza (50), timoneiro – 6' 32"

(6' 30")

2 sem – Fritz Mueller (80) e Jorge Rodrigues (82) – 7' 04" (7' 05" 1)

4 sem – Ari Nunes Rodrigues (73), Verineu João Tedesco (83), Carlos Roberto Haertel Purper (78) e Sérgio Alice (75) – 6' 49" (6' 44")

oito – Marcillio Dias Paes (76), Antonio Roque dos Santos (75), Willy Ramos Teixeira (79), Américo Puppim (82), Francisco Manoel Pereira da Costa (81), Gláucio Alves da Silva (78), Antemídio Anselmo Julião (82), Augusto Henrique Guttmann (75) e Manoel Therezo Novo (55), timoneiro – 6' 25" (6' 18")

3º lugar na prova de skiff.

- 10 a 24/10 – XVIII Jogos Olímpicos em Tóquio. O Brasil não participou das competições de remo.

1965

- 21/03 – Em Caxias do Sul (RS), no lago Samuara, efetuada uma regata de cinco provas em gigs a 4, tendo o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense vencido duas provas, e Farroupilha, União e Vasco da Gama uma.
- 30/05 – Em Florianópolis, efetuada a 3ª Regata Internacional em homenagem ao 50º aniversário de fundação do Clube Náutico Riachuelo, promotor da regata.
- Em São Paulo, dirigentes do clube Esperia decidem instituir uma prova individual de grande relevo, semelhante às que são tradicionalmente disputadas nos grandes centros mundiais desse esporte.

Regulamento da prova clássica Fita Azul do Remo Brasileiro:

“O Clube Esperia, no intuito de confraternizar os remadores do Brasil, institui a Prova Clássica Fita Azul do Remo Brasileiro, em colaboração com a Federação do Remo de São Paulo.

Art. 1º – Esta prova será disputada, anualmente, por ocasião dos festejos comemorativos do aniversário de fundação do Clube Esperia, preferencialmente no mês de novembro.

Art. 2º – O seu percurso será de 2.000 metros, em single-sculls, sendo aberta a remadores de qualquer classe, devidamente inscritos nas Federações de Remo do Brasil.

Art. 3º – Cada Associação poderá inscrever apenas uma guarnição.

Art. 4º – Fica instituído um troféu especial, que será disputado permanentemente, ficando as associações vencedoras com a sua posse transitória, devendo afixar no mesmo uma plaquinha, com dizeres alusivos à sua conquista.

§ único – O troféu de que trata este artigo deverá ser transportado para o local da regata, cada vez que a prova for disputada.

Art. 5º – A cada tripulante da guarnição vencedora e da segunda colocada será conferido medalhão prateado e de bronze, respectivamente, com cunho e dizeres alusivos ao acontecimento.

Art. 6º – As despesas de estada das tripulações visitantes correrão por conta do Clube Esperia.

§ 1º – Nestas despesas subentende-se o total de duas pessoas para cada delegação visitante.

§ 2º – As despesas de transporte correrão por conta de cada clube participante.

Art. 7º – O encerramento das inscrições para a referida prova dar-se-á vinte (20) dias antes da data fixada para a sua disputa.”

Até 1970 a prova foi patrocinada e organizada pelo Clube Esperia, sendo interrompida de 1971 a 1979, período de transição em que os clubes de remo da

cidade de São Paulo transferiram as sedes náuticas para a raia Olímpica da Cidade Universitária. Em 1980 a diretoria da Confederação Brasileira de Remo, reconhecendo a magnitude do evento e o apoio dos dirigentes do Clube Esperia, decidiu incluí-la no calendário nacional.

A primeira disputa da Fita Azul foi realizada no rio Tietê, as de 1966, 1967 e 1970 na raia de Jurubatuba, e as demais, desde 1980, na raia Olímpica da Cidade Universitária.

O Regulamento da Fita Azul foi alterado em 1984, passando a prova a ser disputada também na categoria feminina, e desde 1985 tornou-se exclusiva para remadores brasileiros ou naturalizados.

A Fita Azul do Remo Brasileiro para homens já foi realizada 14 vezes e teve os seguintes vencedores:

1ª – 27/11/1965 – Moacyr Domingos Novelli – Clube de Regatas Tietê, São Paulo;

2ª – 13/11/1966 – Edgar Gijzen – Clube de Regatas do Flamengo, Rio de Janeiro;

3ª – 12/12/1967 – Harry Edmundo Klein – Clube de Regatas do Flamengo – Rio de Janeiro;

1968 e 1969 – não foi disputada;

4ª – 10/11/1970 – Edgar Gijzen – Clube de Regatas Vasco da Gama, Rio de Janeiro;

1971 a 1979 – não foi disputada;

5ª – 12/10/1980 – Waldemar Antonio Trombetta – Clube de Regatas do Flamengo, Rio de Janeiro – 8'03";

6ª – 11/10/1981 – Waldemar Antonio Trombetta – Clube de Regatas do Flamengo, Rio de Janeiro – 7'51";

7ª – 10/10/1982 – Ricardo Esteves de Carvalho – Clube de Regatas do Flamengo, Rio de Janeiro – 8'00";

8ª – 12/10/1983 – Ricardo Daniel Ibarra – Clube de Regatas do Flamengo, Rio de Janeiro – 8'05";

9ª – 14/10/1984 – Ricardo Daniel Ibarra – Clube de Regatas do Flamengo, Rio de Janeiro – 7'35";

10ª – 13/10/1985 – Denis Antonio Marinho – Clube de Regatas do Flamengo, Rio de Janeiro – 7'53";

11ª – 12/10/1986 – José Raimundo Gusmão Ribeiro – Clube de Regatas do Flamengo, Rio de Janeiro – 7'30";

12ª – 15/11/1987 – Denis Antonio Marinho – Clube de Regatas do Flamengo, Rio de Janeiro – 6'56" (recorde sul-americano);

13ª – 20/11/1988 – Otávio D'Avila Bandeira – Clube de Regatas Vasco da Gama, Rio de Janeiro – 7'04";

14ª – 12/11/1989 – José Raimundo Gusmão Ribeiro – Clube de Regatas do Flamengo, Rio de Janeiro – 7'13"; e

15ª – 09/12/1990 – João Carlos Gonçalves – Clube Curitibano, Curitiba, Paraná – 7'43"77.

- 26/11 – No Rio de Janeiro, no Congresso de Abertura do Campeonato Brasileiro de Remo, aprovada a proposta do Grêmio Náutico União de ser instituído o Troféu Brasil de Remo, e solicitada a seus representantes e ao Departamento de Esportes Aquáticos da Confederação Brasileira de Desportos a elaboração do Regulamento desse Troféu. Em dezembro de 1965, a direção do Grêmio Náutico União enviou a CBD o modelo de regulamento, sendo aprovado na íntegra:

“TROFÉU BRASIL DE REMO

- 1) O Grêmio Náutico União, com sede em Porto Alegre e filiado à Federação de Remo do Rio Grande do Sul, institui a Regata do Troféu Brasil de Remo;
- 2) Será realizada em Porto Alegre, na raia dos Navegantes, domingo, dia 10 de abril de 1966, em comemoração à passagem do 60º aniversário de fundação do clube instituidor;
- 3) Poderão se inscrever todos os clubes de remo do Brasil, vinculados às Federações filiadas à Confederação Brasileira de Desportos. Em caráter de concorrentes extras poderão também se inscrever clubes estrangeiros;
- 4) As provas do Troféu Brasil de Remo serão 3: o. r. a 4 com tim.; skiff e o. r. a 4 sem tim.;
- 5) Durante a regata serão realizados os outros páreos do programa olímpico e na ordem tradicional;
- 6) Serão admitidos nos páreos do Troféu Brasil um máximo de 2 guarnições de clubes diferentes por estado brasileiro ou país estrangeiro. Havendo maior número de guarnições inscritas, serão feitas eliminatórias locais a fim de serem indicadas as duas guarnições participantes;
- 7) Caso ainda persistir número maior de guarnições inscritas do que barcos disponíveis, serão efetuadas eliminatórias no dia anterior. Estarão dispensadas das eliminatórias as guarnições que tripularem seus próprios barcos. Deixará de haver eliminatória a prova em que houver prévio acordo entre os clubes inscritos, indicando as guarnições afastadas;
- 8) O transporte das delegações e dos barcos, assim como a estada na cidade sede, será integralmente à conta de cada clube participante;
- 9) Os clubes filiados à Federação de Remo do Rio Grande do Sul cederão, dentro de suas probabilidades, aos clubes forasteiros, os barcos e alojamentos que forem pedidos com antecedência e na ordem da solicitação;
- 10) O Grêmio Náutico União facilitará a estada das equipes forasteiras em seus alojamentos, na ordem de solicitação, sendo no máximo de 12 (doze) pessoas por clube. O alojamento funcionará para o remo da 5ª feira anterior à 2ª feira posterior à regata e para o máximo de 48 (quarenta e oito) pessoas na sede dos Moinhos de Vento. O alojamento será gratuito e a alimentação será contratada diretamente com os Srs. Concessionários, pelas equipes forasteiras;
- 11) O Grêmio Náutico União oferecerá o troféu clássico assim como medalhas aos remadores classificados nos dois primeiros postos das 7 provas da regata;
- 12) O troféu será entregue ao clube vencedor de páreo(s) que nas 3 provas específicas obtiver maior número de pontos, de acordo com a contagem tradicional dos certames da Confederação Brasileira de Desportos. O troféu caberá definitivamente ao clube vencedor três vezes consecutivas ou 5 intercaladas;
- 13) Os clubes participantes escolherão a cidade que sediará a 2ª disputa, em data de comum acordo. A cidade que sediar o Troféu Brasil poderá voltar a fazê-lo, exceto no ano imediato;
- 14) O clube vencedor do Troféu Brasil poderá ostentar a título de Campeão Brasileiro de Remo Inter-Clubes e o vencedor do páreo de skiff, o título de Campeão Individual do Troféu Brasil de Remo;
- 15) Para as inscrições e para a regata serão obedecidos o Código de Regatas da Confederação Brasileira de Desportos. As inscrições serão feitas diretamente à Federação organizadora e confirmadas no congresso de abertura do Troféu Brasil, dia 8 de abril às 20 horas, na sede do Grêmio Náutico União, Moinhos de Vento, Rua Quintino Bocaiúva, 500.”

- 19/12 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, efetuado o IX Campeonato Sul-americano de Remo. Alterada a contagem de pontos para os melhores classificados em cada prova:
 - barcos de um e dois remadores – 10, 6, 4, 2 e 1 pontos;
 - barcos de quatro remadores – 13, 8, 5, 3 e 2 pontos;
 - barcos de oito remadores – 15, 10, 7, 4 e 3 pontos.
 O Brasil (CBD) obteve o vice-campeonato com 54 pontos, tendo vencido a prova de duplo-skiff com Edgar Gijzen e Harry Edmundo Klein, no tempo de 6'48"; 2º lugar nas demais seis provas:
 - 4 com – Alberto Blema, Wilson Reeberg, Antonio Maria Araújo Morais Filho, Antemídio Anselmo Julião e Syvio Augusto de Souza, timoneiro – 78 19" 3 (7' 02");
 - 2 sem – Ernesto Neugebauer Endter e Luiz Alberto Angeli – 7' 38" (7' 34");
 - skiff – Edgar Gijzen – 7' 49" (7' 35");
 - 2 com – Alberto Blema, Cláudio Angeli e Alberto Carlos Henriques, timoneiro – 7' 55" 2 (7' 48");
 - 4 sem – Henrique Naldoni Cerqueira, Sergio Ribeiro Lins Alvarenga, Verineu Tedesco e Paulino Gonçalves Leite – 6' 53" 4 (6' 46");
 - oito – Wilson Reeberg, Antonio Maria Araújo Morais Filho, Antemídio Anselmo Julião, José Carlos Angeli, Luiz Carlos de Lima, Milton Neves, Luiz Alberto Angeli, Sergio Orlando de Almeida Castro e Manoel Therezo Novo, timoneiro – 6' 13" 5 (6' 10").
- Dezembro – Treinando na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro, o destacado skifista da União Soviética: Vyacheslav Ivanov



Vencedor do 1º Campeonato Mundial de Skiff – Lucerna (Suíça) – 7' 07" 09 Tri-campeão de skiff dos Jogos Olímpicos de 1956, 1960 e 1964.

Foto: Dr. Renato Borges da Fonseca.

1966

- 20/03 – Em Montenegro (RS), na raia do cais do porto, efetuado o "Primeiro Festival de Remo", com cinco provas em gigs a 4 remos. Participaram 5 clubes de Porto Alegre e 3 do interior do Rio Grande do Sul. O Grêmio Náutico Tamandaré, de Cachoeira do Sul venceu duas provas, e os clubes de Porto Alegre, Vasco da

- Gama, União e Guaíba-Porto Alegre uma.
- 10/04 – Em Porto Alegre, 1ª Regata do Troféu Brasil de Remo, na raia dos Navegantes. Vitória do Club de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro. Premio móvel, posse definitiva com três vitórias consecutivas ou cinco intercaladas.
- 12 a 29/07 – Em Portugal e Angola, realizados os III Jogos Desportivos Luso-Brasileiros. Remo nos dias 17, 23 e 24/07;
 - 17/07 – Aveiro – rio Novo do Príncipe:
 - 1ª prova – skiff – Vencedor: Brasil – 8'13" – Edgar Gijzen;
 - 2ª prova – 2 com – vencedor: Brasil – 7'58" – Assis Garcia Ramos, Alberto Blema e Manoel Therezo Novo, timoneiro;
 - 3ª prova – duplo-skiff – vencedor: Brasil – 7'05" – Edgar Gijzen e Luiz Roberto de Perni;
 - 4ª prova – 4 com – vencedor: Brasil – 6'54" – Wilson Reeberg, Antonio Maria Araújo Morais Filho, Cláudio Angeli, Sérgio Orlando Almeida de Castro e Manoel Therezo Novo, timoneiro;
 - 5ª prova – oito – demonstração do Brasil – sem tempo – Wilson Reeberg, Antonio Maria Araújo Morais Filho, Assis Garcia Ramos, Alberto Blema, Milton Neves, José Carlos Angeli, Cláudio Angeli, Sérgio Orlando Almeida de Castro e Manoel Therezo Novo, timoneiro.
 - 23/07 – Angola – baía de Lobito:
 - 1ª prova – skiff – juniores – vencedor: Brasil – 8'45" – Luiz Roberto de Perni;
 - 2ª prova – skiff – seniores – vencedor: Portugal – 9'35". O remador Edgar Gijzen, representante do Brasil, liderava a prova com uma vantagem apreciável, de cerca de 200 metros. Próximo à chegada, mais ou menos a 50 metros, quebrou uma das braçadeiras, impossibilitando-o de concluir a prova.
 - 3ª prova – 4 com – vencedor: Brasil – 6'50" – Wilson Reeberg, Antônio Maria Araújo Morais Filho, Assis Garcia Ramos, Sérgio Orlando Almeida de Castro e Manoel Therezo Novo, timoneiro.
 - 24/07 – Angola – baía de Lobito:
 - 1ª prova – 2 sem – vencedor: Brasil – 7'24" – Alberto Blema e Cláudio Angeli;
 - 2ª prova – 2 com – vencedor: Brasil – 7'56" – Assis Garcia Ramos, Sérgio Orlando Almeida de Castro e Manoel Therezo Novo, timoneiro;
 - 3ª prova – duplo-skiff – vencedor: Brasil – 7'00" – Luiz Roberto de Perni e Edgar Gijzen;
 - 4ª prova – 4 com – juniores – vencedor: Brasil – 7'05" – Edgar Gijzen, José Carlos Angeli, Milton Neves e Luiz Roberto de Perni;
 - 5ª prova – yole a 4 – vencedor: Brasil – 7'36" – Wilson Reeberg, Alberto Blema, Assis Garcia Ramos, Antônio Maria Araújo Morais Filho e Manoel Therezo Novo, timoneiro.
- 20/11 – IX Regata Internacional do Litoral, Salto, Uruguai. Os remadores do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense conquistaram o 2º lugar na prova de oito sênior.
- 11/12 – Em Porto Alegre, na ilha da Pintada, realizada a Regata do Jacuí, com a participação de 27 guarnições. Das cinco provas disputadas, duas foram vencidas pelo União e Guaíba-Porto Alegre, e uma pelo Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense.

1967

- 04/04 – 41ª Regata Internacional de Montevideú. Os remadores do G.N. União, de Porto Alegre venceram 3 provas (4 com júnior, 4 com sênior e 4 sem sênior) e

- obtiveram 3 segundos lugares (8 sênior, 8 júnior e 2 com sênior).
- 30/04 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, efetuada a 2ª Regata do Troféu Brasil de Remo, com a vitória do Grêmio Náutico União, de Porto Alegre.
 - 03/08 – Em Winnipeg, Canadá, realizados os V Jogos Desportivos Pan-Americanos. Em remo, o Brasil participou com duas guarnições, obtendo dois terceiros lugares:
2 com – José Carlos Angeli, Cláudio Angeli e Sylvio Augusto de Souza, timoneiro;
duplo-skiff – Antônio Maria Araújo Morais Filho e Edgar Gijzen.
 - 25/07 – Em Joinville (SC), fusão dos clubes Náutico Atlântico, Sociedade Esportiva Cruzeiro do Sul e Grêmio 25 de Julho, resultando a Sociedade Esportiva Recreativa Cruzeiro do Sul – 06/07/1938.
 - 10/12 – Regata Internacional de Porto Alegre com 7 provas para seniores e os seguintes vencedores:
4 com – Club de Regatas La Marina (Argentina) – 6' 27";
2 sem – Grêmio Náutico União (Porto Alegre) – 7' 23";
skiff – Club de Regatas La Marina – 7' 14";
2 com – Grêmio Náutico União – 7' 40";
4 sem – Grêmio Náutico União – 6' 40";
duplo-skiff – Grêmio Náutico União – 6' 40";
oito – Club de Regatas La Marina – 5' 54".
Competiram, também, os clubes Riachuelo, Martinelli e Aldo Luz de Florianópolis, e os clubes de Porto Alegre.

1968

- 05/05 – Em La Punta, Callao, Peru, realizado o X Campeonato Sudamericano de Remo. Na classificação geral, o Brasil foi vice-campeão com 53 pontos, tendo vencido duas provas:
2 sem – Breno Manczck Mello e Ernesto Neugebauer Endter – 7' 52";
duplo-skiff – Edgar Gijzen e Harry Edmundo Klein – 7' 15".
Obteve quatro vice-campeonatos:
4 com – Jorge Sloboda, Atalíbio Magioni, Isidoro Cendrão, Mopyr Miguel Bancov e Sérgio Silva Fernandes – timoneiro – 7' 11" (7' 07" 9);
4 sem – os 4 remadores acima – 2' 24" (7' 22");
skiff – Edgar Gijzen – 8' 02" 03 (7' 50" 03);
oito – Félix Eyng, Ângelo Sírio dos Santos, Carlos Roberto Haertel Purper, Luiz Henrique Faria Correa, Ilco Nede de Souza, Vitor Pascoal Russo, Leopoldo H. K. Schneider, João Carlos Rodrigues Fagundes e Luiz Lanis Motta da Silva, timoneiro 6' 52" (6' 45").
2+ – 5º lugar.
- 12 a 27/10 – No México, na Cidade do México, realizados os XIX Jogos Olímpicos. O Brasil, em remo, participou da prova de duplo-skiff, vencendo a Pequena Final (7º lugar):
13/10 – eliminatória – 5º e último lugar – 7' 16" 70;
15/10 – repescagem – 2º lugar – 7' 08" 46;
17/10 – semi-final – 2ª série – 5º lugar – 7' 17" 08;
18/10 – pequena final – 1º lugar (7º geral) – 7' 04" 13;
dupla: Edgar Gijzen e Harry Edmundo Klein.
Durante a realização dos Jogos, a FISA efetuou exames para “juízes-árbitros com licença internacional”. O destacado remador e dirigente do desporto brasileiro, Dr.

André Gustavo Richer foi aprovado neste exame e tornou-se o 1º Arbitro Internacional de Remo do Brasil.

- 08/12 – 1º Festival Internacional de Remo – Semana da Marinha, na lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro. Programa com seis provas: duas para universitários, duas para clubes nacionais e duas internacionais. Nestas duas últimas, participaram remadores da República Federal da Alemanha, treinados por Karl Adam. Na prova de 8, a guarnição alemã, campeã olímpica no México, obteve fácil triunfo, e na prova de skiff aconteceu a sensacional vitória de Harry Edmundo Klein, do Brasil, sobre o representante da Alemanha.
- 15/12 – Em Porto Alegre, inauguração do Estádio Náutico e realização do Campeonato Brasileiro de Remo. Um vento oeste, muito forte, obrigou a transferência das provas para a tarde. Os resultados deste campeonato podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.

1969

- 02/02 – Em Porto Alegre, realizada a Regata Noturna Nossa Senhora dos Navegantes. Programa com 5 provas em gigs a 4 remos, todas na distância de 500 metros, tendo participado 24 guarnições de 5 clubes da capital. O Grêmio Náutico União venceu 4 provas e o Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre uma.
- 24/05 – Em Florianópolis, disputada a 3ª regata do Troféu Brasil de Remo, na raia da baía Sul. Fortes chuvas, ventos e frio intenso obrigaram a transferência da regata para à tarde, na raia dos Barreiros, baía Norte. O Grêmio Náutico União, de Porto Alegre, foi o vencedor coletivo.
- 25/05 – Em Florianópolis, realizada a 4ª Regata Internacional de Santa Catarina em comemoração ao cinquentenário de fundação do Clube de Regatas Aldo Luz. Além dos clubes de Santa Catarina, participaram também representantes de clubes da Argentina, Uruguai e Rio Grande do Sul.
- 19/07 a 03/08 – Realizados no Brasil os IV Jogos Desportivos Luso-Brasileiros. As competições de remo foram efetuadas no Pará e no Espírito Santo:
 - 20/07 – Belém, baía de Guajará:
 - 1ª prova – 4 com – vencedor: Brasil – 7'15" – Plínio Cardoso, Wladimir França Jaster, Manoel Pereira do Nascimento, Basílio Nunes Rodrigues e Jaime da Costa Pires, timoneiro;
 - 2ª prova – skiff – vencedor: Brasil – 8'11" – Manoel Nunes Rodrigues;
 - 3ª prova – 2 com – vencedor: Brasil – 7'16" – Ari Felix de Paiva, João Alves dos Santos e João Mesquita da Rocha, timoneiro;
 - 4ª prova – oito – vencedor: Brasil – 5'52" – Plínio Cardoso, Wladimir França Jaster, Manoel Pereira do Nascimento, Ari Félix de Paiva, João Alves dos Santos, Eduardo Henrique da Costa Miranda. Rachid de Lemos Pontes, Basílio Nunes Rodrigues e Jaime da Costa Pires, timoneiro.
 - 27/07 – Vitória, Espírito Santo:
 - 1ª prova – 4 com – vencedor: Brasil – sem tempo – Raphael Ronchi Júnior, Waldir Teixeira de Souza, Alderico da Silva Teodoro, Júlio Pereira e Wilson Corteletti, timoneiro;
 - 2ª prova – skiff – vencedor: Portugal – sem tempo – 2º lugar: Brasil – Antonio Roberto Sobrinho;
 - 3ª prova – 2 com – vencedor: Brasil – sem tempo – Moacyr Rosalen, Wellington Barcellos e Luiz Carlos Carneiro, timoneiro;
 - 4ª prova – oito – vencedor: Brasil – sem tempo – Gélson Mateus Cortellini,

Alderico da Silva Teodoro, Atilio Jorge Zottich, João Everaldo Simor, Valdir Teixeira de Souza, José Batista Menezes, Walmir José Zanotti.

- 05 a 14/09 – Em Klagenfurt, Áustria, realizado o Campeonato Europeu de Remo, com a participação do Brasil na prova de 2 sem timoneiro:
10/09 – eliminatória – 5º lugar – 7'21"47
11/09 – repescagem – 4º lugar – 7' 18" 31
Remadores: Isidoro Cendrão e Atalíbio Magioni.
- 15/10 – Em Ilhéus (BA), fundação do Ilhéus de Futebol e Regatas.
- 18/10 – Em Porto Alegre, a Federação de Remo do Rio Grande do Sul iniciou a série de 10 regatas Estímulo Inter-Clubes, participando os cinco clubes de remo da Capital, no sistema um contra todos, num total de 40 provas. A última regata da série foi efetuada em 09/05/1970. Na classificação geral, venceu o Grêmio Náutico União, vitorioso em 4 regatas, 13 provas e 8 pontos, o segundo classificado foi o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, vencedor de 2 regatas, 10 provas e 4 pontos, e em terceiro o Clube de Regatas Vasco da Gama, vencedor de 2 regatas, 8 provas e 4 pontos.

1970

- Na década de 1970, a Federação de Remo do Rio Grande do Sul efetuou nos meses de novembro ou dezembro, de 1970 a 1976, em Porto Alegre, sete Regatas Internacionais, sempre com extraordinário e crescente sucesso. Além de representações de sete Estados do Brasil, outros seis países participaram várias vezes dessas regatas, destacando-se a Argentina, presente em todas as disputas, através de 11 clubes, e somente numa das regatas com seis clubes filiados. Também competiram: Estados Unidos, Itália, México, Polônia, Suíça e Uruguai, além de remadores cariocas, paulistas, catarinenses, paranaenses, baianos, pernambucanos e paraneses. As Regatas Internacionais de Porto Alegre foram interrompidas em 1976.
- 01/02 – Na laguna San Pedro, em Llacolen, Concepción, Chile, realizado o XI Campeonato Sudamericano de Remo, tendo o Brasil sido vice-campeão com 51 pontos. Venceu a prova de duplo-skiff com os remadores Edgar Gijzen e Harry Edmundo Klein – 6' 10". Obteve 5 vice-campeonatos:
4+: Atalíbio Magioni, Isidoro Cendrão, Alberto Blema, Armin Tschaffon e Manoel Therezo Novo, timoneiro;
2-: Mopyr Miguel Bancov e Jorge Sloboda;
1X: Gilberto Gerhardt;
2+: Atalíbio Magioni, Isidoro Cendrão e Armando Gomes Marcial Junior, timoneiro;
8+: Alberto Blema, Wilson Reeberg, Olidomar Trombetta, Clóvis Grezele, Armin Tschaffon, Luiz Roberto de Perni, Edson Doneda, Antonio Maria Araújo de Moraes Filho e Gilson Peres dos Santos, timoneiro;
3º lugar: 4-.
- 16/05 – Regata Internacional de Montevideu com 5 vitórias de clubes de Porto Alegre:
4 com júnior – Grêmio Náutico União – 7' 09"8;
2 com júnior – Grêmio Náutico União – 8'34";
duplo-skiff júnior – Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense – 8'04";
2 sem sênior – Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense – 7'15";
oito sênior – Grêmio Náutico União – 6' 48";
Na prova de 2 com sênior os remadores do G.N. União obtiveram o 2º lugar. Na

classificação geral da regata, o vencedor foi o Grêmio Náutico União com 34 pontos (13 juniores e 21 seniores), e o Grêmio Foot-Ball Porto Alegre com o 4º colocado com 16 pontos (6 juniores e 10 seniores).

- 02 a 06/9 – Em Saint Catharines, Ontario, Canadá, o Brasil participou pela primeira vez do Campeonato Mundial de Remo, com um quatro-com timoneiro formado por Wilson Reeberg (voga), Antonio Maria de Araújo Moraes Filho, Nelson Parente Ribeiro Filho, Celenio Martins da Silva e Silvio Augusto de Souza, timoneiro.

02/09 – eliminatória – 3º lugar – 6'35"62;

03/09 – repescagem – 3º lugar – 6'32"21.

Durante a realização do Campeonato Mundial de Remo, a FISA efetuou exames para juizes-arbitros com licença internacional. Dois brasileiros submeteram-se ao exame e obtiveram os 2 primeiros lugares: Dr. Renato Borges da Fonseca e Professor Antonio Paulo Nery. A primeira classificação assegurou ao Dr. Renato uma série de convites para arbitrar importantes regatas internacionais:

1971 – Copenhague, Dinamarca – Campeonato Europeu;

– Cali, Colômbia – Jogos Pan-americanos;

1972 – Munique, RFA – Jogos Olímpicos;

1973 – Moscou – Campeonato Europeu;

1974 – Lucerna, Suíça – Campeonato Mundial;

1975 – México – Jogos Pan-Americanos e

1976 – Rio de Janeiro – 1ª Copa Latina, além de muitas outras competições de destaque.

- 08/11 – Regata Internacional de Porto Alegre com 5 provas para seniores e os seguintes vencedores:

4 com – Grêmio Náutico União – 7'01";

2 sem – Grêmio Náutico União – 7'25";

2 com – Grêmio Náutico União – 8'12";

duplo-skiff – Clube de Regatas Aldo Luz, de Florianópolis – 7'03";

oito – Grêmio Náutico União – 6'26".

Competiram, também, o Montevideu Rowing Club e a Associação Almirante Barroso-São José Futebol e Regatas, de Porto Alegre.

- No Recife, as regatas eram realizadas no rio Capibaribe, na confluência com o rio Beberibe, na raia paralela à rua da Aurora. Os 1.500 metros correspondiam a ponte do Limoeiro; passando sob as pontes Princesa Isabel e Duarte Coelho as guarnições atingiam os 2.000 metros sob a ponte da Boa Vista.

A raia tradicional foi desativada em 1971 por motivo do alargamento da rua Aurora, passando as regatas para a baía do Pina, com a saída dos 2.000 metros em frente à antiga Casa de Banhos (freqüentada pela elite do Recife no início do século) e a chegada próxima ao Cabana Iate Clube. Nos últimos 1.000 metros, a raia é paralela à avenida José Estelita, ótimo local para a assistência.

1971

- 30/05 – Em Porto Alegre, na raia do Parque Náutico, efetuada a 4ª Regata do Troféu Brasil de Remo, com a vitória do Grêmio Náutico União, a terceira consecutiva, assegurando-lhe a posse definitiva desse troféu.

- 31/07 a 02/08 – Em Cali, Colômbia, no lago Calima, disputadas as provas de remo dos VI Jogos Desportivos Pan-americanos. O Brasil participou, com muito brilho, de quatro provas, tendo vencido três e obtido um segundo lugar:

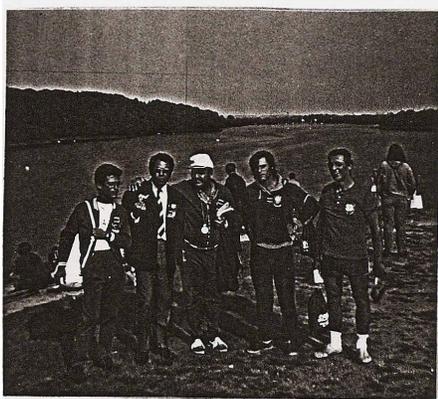
31/07 – 2 sem – Brasil: 2º lugar – 7'30"52 – Wandir Kuntze e Milton Teixeira;

01/08 – 2 com – Brasil: campeão – 7'59"70 – Atalábio Magioni, Celênio Martins da Silva e Manoel Therezo Novo, timoneiro;

02/08 – 4 sem – Brasil: campeão – 6'28"85 – Milton Teixeira, Wandir Kuntze, Mopyr Miguel Bancov e Érico Vicente de Souza;

duplo-skiff – Brasil: campeão – 6'53"72 – Harry Edmundo Klein e Edgard Gijzen.

- 18 a 22/09 – Em Copenhague, disputado o Campeonato Europeu Masculino de Remo, tendo o Brasil participado da prova de duplo-skiff:
eliminatória – 2º lugar; repescagem – 1º lugar; semi-final – 1º lugar (6'25") e 6º lugar na final (6' 46" 29).
Remadores: Edgar Gijzen e Harry Edmundo Klein.



COPENHAGUE – SETEMBRO DE 1971

Foto: Dr. Renato Borges da Fonseca

Edgar Gijzen (Belga) – campeão pan-americano, pentacampeão sul-americano e grande finalista no campeonato europeu de 1971 (duplo-skiff);

Harry Edmundo Klein – campeão pan-americano, tetracampeão sul-americano e grande finalista no campeonato europeu de 1971 (duplo-skiff);

Guilherme Augusto do Eirado Silva (Buck) – campeão Sul-americano, destacado treinador das equipes de remo do Brasil em 6 Jogos Olímpicos e 8 Jogos Pan-americanos, além de dezenas de títulos sul-americanos e nacionais.

Antonio Paulo Nery – juiz-árbitro internacional da FISA desde 1970 e Manoel Therezo Novo – consagrado timoneiro carioca e de guarnições brasileiras durante três décadas.

- No início de novembro, encontrava-se em Buenos Aires, o presidente da Federação de Remo do Rio Grande do Sul, Luiz Rovinsck, para assegurar a presença de guarnições argentinas na Regata Internacional de Porto Alegre de 28/11. Teve então a oportunidade de conhecer no Tigre a original “carreta para transporte de barcos e remos” do Club Regatas Rosário.

Em Porto Alegre, meados de 1972, com a colaboração de Henrique Fusquine, a construção de uma “carreta para REMOSUL” tornou-se realidade, tendo custado Cr\$ 12.000,00.

No campeonato Brasileiro de Remo de 08/04/1973, na lagoa Rodrigo de Freitas, pela primeira vez barcos e remos da delegação gaúcha foram transportados pela “carreta”, tendo despertado muita curiosidade e interesse de desportistas de vários Estados. O veículo mereceu elogios e aprovação de João Havelange, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos e de Renato Marcello Borges da Fonseca, Diretor do Departamento de Desportos Aquáticos da CBD. Em poucos anos, graças à valiosa colaboração do desportista Brigadeiro Jeronymo Baptista Bastos, e de outros dedicados amigos do remo, várias federações e a própria CBR

receberam carretas semelhantes à da REMOSUL, além de dezenas de barcos, inclusive flotilhas européias, remos, lanchas e motores. A Confederação Brasileira de Remo no fim da década de 1970, com verbas liberadas pelo CND e o apoio do Brigadeiro Jeronymo, transferiu recursos à algumas dezenas de clubes de vários Estados, para construção de tanques de aprendizagem de remo.

- 14/11 – 208ª Regata Internacional de Remo, no Tigre, raia do rio Lujan. A prova de 2 sem júnior foi vencida pela dupla do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense – 8'07"; duplo-skiff sênior – 2º lugar – Clube de Regatas Almirante Barroso (Porto Alegre); e oito sênior – 2º lugar – Grêmio Náutico União (Porto Alegre).
- 28/11 – Regata Internacional de Porto Alegre – 4 provas para seniores e 1 para juniores. Vencedores:
4 com sênior – Club de Regatas La Marina (Argentina) – 6'40";
2 sem sênior – Clube de Regatas do Flamengo (Rio de Janeiro) – 7'27";
4 sem Junior – Grêmio Náutico União (Porto Alegre) – 7'05";
duplo-skiff sênior – guarnição mista – Club de Regatas Hispano Argentino e Club Náutico EL TIMON – 6'50";
oito sênior – Grêmio Náutico União
Competiram, também, os clubes Teutonia e San Nicolas da Argentina; Riachuelo e Aldo Luz, de Florianópolis; América, de Blumenau; e vários clubes de Porto Alegre.

1972

- 06/02 – Primeira Regata Cidade de Tramandaí (RS), com 6 clubes participantes e 16 guarnições concorrentes. Programa com 4 provas em gigs a 4 remos, todas vencidas pelo Grêmio Náutico União.
- 19/03 – Em Montevidéu, na raia de remo de Melilla, realizado o XII Campeonato Sudamericano de Remo. O Brasil conquistou o vice-campeonato com 55 pontos, tendo vencido 2 provas:
2-: Raul Bagatinni e Érico Vicente de Souza – 8' 17";
4-: Milton Teixeira, Wandir Kuntze, Mopyr Miguel Bancov e Érico Vicente de Souza – s.t.
Obteve o segundo lugar em 4 provas:
4+: Milton Teixeira, Wandir Kuntze, Hércules dos Santos, Olidomar Trombetta e Manoel Therezo Novo, timoneiro – 7'50" (7'41");
2+: Atalíbio Magioni, Celênio Martins da Silva e Nilton da Silva Alonso, timoneiro – 8'44" (8'34");
2X: Harry Edmunao Klein e Edgar Gijssen – 7'30" (7'25");
8+: Atalíbio Magioni, Antonio Maria de Araújo Moraes Filho, Hércules dos Santos, Olidomar Trombetta, Carlos Alberto dos Santos Filho, Nelson Parente Ribeiro, Mario Franco de Castro Filho, Manfred Eberhard e Manoel therezo Novo, timoneiro – 6' 25" (6' 22").
4º lugar na prova de skiff.
Até este campeonato, era consagrado Campeão Sul-americano aquele país que obtivesse maior número de pontos nas provas de campeonato. A partir do próximo campeonato, por decisão do Congresso da CSAR, deixará de ser disputado o título de campeão coletivo, sendo apenas proclamados os campeões das provas:
- 07/05 – Em Porto Alegre, na raia do Parque Náutico, Regata Internacional, em homenagem ao Sesquicentenário da Independência do Brasil e a 3ª Olimpíada do Exército, com programa de quatro provas internacionais e duas locais. Participaram representações do Chile, Paraguai e Uruguai (Mercedes, Montevidéu

e Carmelo), além das delegações da Guanabara, São Paulo, Santa Catarina, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

- 11/06 – Em São Paulo, inauguração da raia olímpica de Remo, do Centro de Práticas Esportivas da Cidade Universitária de São Paulo, sendo disputada a Grande Regata Internacional, com a participação de remadores da Áustria, Argentina, Estados Unidos, México, Chile, Paraguai e Uruguai, além da representação da CBD, Guanabara, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Pernambuco e São Paulo.

O Brasil conquistou as seguintes colocações:

4 com – 1º lugar (e primeiro barco a cruzar oficialmente a linha de chegada da nova raia) – Wilson Reeberg, Jorge Sloboda, Edson Penayo. Timoneiro: Manoel Therezo Novo;

2 sem – 1º lugar – Raul Bagatine e Érico Vicente de Souza;

Skiff – 1º lugar – Gilberto Gerhardt;

2 com – 3º lugar – Nelson Parente Ribeiro Filho, Celênio Martins da Silva e Nilton Silva Alonço;

4 sem – 2º lugar – Milton Teixeira, Harry Klein, Mopyr Miguel Bancov e Edilson da Cunha Bezerra;

oito – 3º lugar – Vitor Russo, Eduardo Schier, José Morin Oliveira, Manuel Alexandre Von Flete, José Luis Gandin Ricciardi, Walter Koller, Manfred Eberhardt, Eugenis Post. Timoneiro: Jorge Borges.

“Dados técnicos da raia:

Comprimento – 2.150 m.

Largura – 100 m.

Balisas – 6

Profundidade – 3 m.

Largura de cada balisa – 13,50 m.

Toda margem enrocada e água proveniente de 'lençol freático'. O nível d'água é superior ao do rio Pinheiros”.

- 16 a 23/07 – Em Portugal e Angola, disputados os V Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, constando o programa de remo de duas "jornadas":

16/07 – Primeira Jornada – Regata Intercidades entre Brasil e Portugal, representados por remadores do Rio de Janeiro e Porto Alegre, e das cidades ultramarinas de Lobito e São Paulo de Luanda, na raia de Lobito, em Angola:

1ª prova – 2 sem – vitória do Rio de Janeiro – 7'55"08 – Wilson Reeberg e Jorge Sloboda;

2ª prova – skiff – vitória do Rio de Janeiro – 7'58"03 – Gilberto Gerhardt;

3ª prova – 2 com – vitória do Rio de Janeiro – 9'11"01 – Natal Nery Beal, Nilso Rissi e Manoel Therezo Novo, timoneiro;

4ª prova – duplo-skiff – vitória do Rio de Janeiro – 7'32"09 – Gilberto Gerhardt e Jorge Ramirez Penayo;

5ª prova – 4 com – vitória de Porto Alegre – 7'18"02 – Walter Koller, José Luiz Gaudin Ricciardi, Eugênio Post, Manfred Eberhard e Manoel Therezo Novo (timoneiro do Rio de Janeiro).

22 e 23/07 – Segunda Jornada – Na represa de Montargil, em Portugal, regata internacional de quatro provas, entre Brasil e Portugal, representados pelos seus campeões e vice-campeões destes tipos de barcos.

22/07 – 1ª prova – 2 com – vencedor: Brasil – 9'24" – Natal Nery Beal, Nilso Rissi e Manoel Therezo Novo, timoneiro;

2ª prova – 4 com – vencedor: Brasil – 7'58" – Wilson Reeberg, Jorge Sloboda,

Jorge Ramirez Penayo, Manfred Eberhard e Manoel Therezo Novo, timoneiro;
23/07 – 1ª prova – skiff – vencedor: Brasil – 9'15" – Gilberto Gerhardt;
2ª prova – oito – vencedor: Brasil – 7'24" – Wilson Reeberg, Jorge Sloboda,
Walter Koller, José Luiz Gaudin Ricciardi, Eugênio Post, Edson Figueiredo
Menezes, Jorge Ramirez Penayo, Manfred Eberhard e Manoel Therezo Novo,
timoneiro.

- 24/08 – Em Natal, fundada a Federação Aquática Norte-Riograndense, sucedendo o Conselho Superior de Sports Náuticos de Natal fundado em 26/02/1918, a Federação Norte Rio-Grandense de Desportos, fundada em 14/07/1918 e a Federação de Remo do Rio Grande do Norte.
- 26/08 a 10/09 – Em Munique, efetuados os XX Jogos Olímpicos. No remo, o Brasil participou apenas da prova de 2 sem, não tendo conseguido classificar-se na eliminatória e na pescagem: Raul Bagattini, Érico Vicente de Souza e como suplente Harry Edmundo Klein.
A dupla titular obteve duas consagradoras vitórias nas regatas pré-olímpicas de Hannover – RFA em 06/08 e de Bamberg – RFA em 13/08.
- Em São José (SC), instalada a Fábrica de Barcos Fernando Ibarra, numa modesta oficina para a construção de barcos a remo. Em poucos anos progrediu de forma notável transformando-se na Ibarra – Indústria Náutica Limitada, construindo barcos de todos tipos, remos e acessórios. Nestes 15 anos de atividade foi à empresa que mais barcos construiu até hoje no Brasil, e nos últimos anos tem recebido muitos pedidos de clubes do exterior.
- 15/10 – Nos 12º Jogos Abertos de Santa Catarina, pela primeira vez o remo foi incluído no programa de competições. Na raia de 2.000 metros da cidade de Itajaí, no rio do mesmo nome foram disputadas somente 4 provas pela manhã, devido ao mau tempo (4+, 2-, 1X e 2+). À tarde, as 3 provas restantes (4-, 2X e 8+) foram realizadas em frente a Heliogás. A equipe de Florianópolis venceu as 7 provas obtendo 81 pontos, Blumenau foi vice com 30 pontos, e Joinville 3º lugar com 24 pontos. Alguns naufrágios e diversos problemas motivaram a retirada do remo do programa dos Jogos Abertos no ano seguinte.
- 10/12 – 24ª Regata Internacional de Porto Alegre – 4 provas para seniores e 3 para juniores, com os seguintes vencedores:
4 com sênior – Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense – 7' 07";
2 sem sênior – Club de Remo Teutonia (Argentina) – s. t.;
skiff Junior – Club de Regatas Rosário (Argentina) – 8' 30";
2 com júnior – Club de Regatas La Marina (Argentina) – 8' 31";
4 sem júnior – Grêmio Náutico União (Porto Alegre) – 7' 25";
duplo-skiff sênior – Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre – 7' 31";
oito sênior – Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense – 7' 07".
Participaram, também, os clubes Carmelo, do Uruguai, Flamengo, Guanabara e Aeronáutica, do Rio de Janeiro; Aldo Luz, de Florianópolis, e Almirante Barroso, de Porto Alegre.

1973

- 21/01 – Em Porto Alegre, na raia do Parque Náutico, realizado o 1º Campeonato Sul-Brasileiro de Remo, competindo apenas remadores de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, sendo estes os vitoriosos. Foi disputado apenas duas vezes, e a partir de 1979 transformado na Copa Sul, com crescente sucesso.
- 22/04 – Em Buenos Aires, regata comemorativa do Jubileu de Ouro do Club San Fernando. Na prova de 4 com sênior, os remadores do Grêmio Foot-Ball Porto

Alegrense obtiveram o 2º lugar. Na prova final, de confraternização entre barcos a 8 mistos Jorge Weichel e o timoneiro Luiz Lanis Motta da Silva foram vencedores, e Ângelo Sirio dos Santos obteve o 2º lugar.

- 16/06 – Em Porto Alegre, criado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o Club Universitário de Remo.
- 01/07 – No México, na Pista Olímpica Virgílio Uribe, em Xochimilco efetuado o Campeonato de las América. O Brasil (CBD) participou brilhantemente das sete provas, obtendo expressivas vitórias e honrosas classificações:
4 com – campeão: Brasil – 7'07"6/10 – Jorge Ramirez Penayo, Edson Figueiredo Menezes, Natal Nery Beal, Isidoro Cendrão e Manoel Therezo Novo, timoneiro;
2 sem – campeão: Brasil – 7'33"3/10 – Raul Bagattini e Érico Vicente de Souza;
2 com – campeão: Brasil – 8'17"4/10 – Atalíbio Magioni, Wandir Kuntze e Nilton Silva Alonço, timoneiro.
duplo-skiff – campeão: Brasil – 6'51"5/10 – Gilberto Gerhardt e Leonardo da Vinci Uliana Campos;
skiff – 2º lugar: Brasil – 7'54"6/10 - Mário Franco Castro Filho;
4 sem – 3º lugar: Brasil – 6'52"8/10;
oito – 3º lugar: Brasil – 6' 13"6/10.
- 08/07 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, efetuado o 1º Campeonato Brasileiro de Remo Juvenil, com a vitória do Rio Grande do Sul. Este campeonato passou a ser disputado regularmente nos anos ímpares, com a denominação de juniores, tendo a predominância dos remadores do Rio de Janeiro. Os vencedores destes campeonatos podem ser conhecidos no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 08/07 – Regata em Santo Antônio da Patrulha (RS), na lagoa dos Barros, com 4 provas (skiffs e gigs a 4 remos). O Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre venceu 3 provas e o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense uma.
- 01 a 04/08 – Na Inglaterra, em Nottingham, Holme Pierrepont, realizado o IV Campeonato Mundial FISA Juniores. Na prova de skiff participou o remador do Brasil, João Manoel Edmundo Malvarez. Não classificou-se na série eliminatória, e na repescagem, na 1ª série, foi 4º classificado com 6'46' 88. A repescagem foi vencida pela Polônia com 6'11"06, 2º – Bélgica e 3º Japão.
- 19/08 – Em Vitória, criado o Centro Esportivo Universitário do Espírito Santo – CEUNES.
- 29/08 a 02/09 – Em Moscou, disputado o Campeonato Europeu Masculino de Remo com a participação de 4 guarnições do Brasil:
2-: eliminatória – 3º – 7' 15" 31
repescagem – 3º – 7' 20" 41
semi-final – 4º – 7' 25" 27
pequena final – 3º lugar
Raul Bagattini e Érico Vicente de Souza
2+: eliminatória 4º – 7' 38" 21
repescagem – 3º – 8' 01" 72
semi-final – 6º – 8' 23"
pequena final – 2º
Atalíbio Magioni, Wandir Kuntze e Nilton Silva Alonço, timoneiro.
1X: eliminatória – 5º – 7' 40" 89
repescagem – 4º – 7' 58" (desclassificado)
Mário Franco de Castro Filho
2X: eliminatória – 5º – 7' 06"

repescagem – 4° – 7' 25" (desclassificado)

Gilberto Gerhardt e Leonardo da Vinci Uliana Campos

- 09/12 – 25° Regata Internacional de Porto Alegre com programa de 10 provas, abertas a entidades, clubes e guarnições mistas. Vencedores:
2 sem júnior – Club San Fernando (Argentina) – 7' 47";
4 com juvenil B – Grêmio Náutico União (Porto Alegre) – 4'52";
2 com junior – Grêmio Náutico União – 8'05";
2 sem juvenil B – Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre – 5'19";
8 veteranos – Agrupacion de Remeros Veteranos Argentinos – 3'25";
skiff sênior – Itália – 7'19";
4 sem junior – Federação Pernambucana de Remo – 7'05";
4 com sênior – Itália – 6'44"
2 sem sênior – Club de Regatas La Marina (Argentina) – 7'23"
8 junior – Grêmio Náutico União – 6'29"5.
Participaram, também da regata, remadores dos Estados Unidos e do México; dos clubes argentinos San Fernando, Teutonia e Hispano-Argentino; Carmelo (Uruguai); Flamengo (Rio de Janeiro), Riachuelo e Aldo Luz (Florianópolis); América (Blumenau); Cruzeiro do Sul (Joinville), e Grêmio, Almirante Barroso e Vasco da Gama (Porto Alegre).

1974

- 15/04 – Em Manaus, fundada a Federação Amazonas de Remo por clubes que deviam criar Departamentos de Remo, adquirir barcos e participar das regatas da Federação.
- 26/05 – Em Florianópolis, na raia da baía Sul, efetuado o 2° Campeonato Sul-Brasileiro de Remo, tendo como concorrentes São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Campeã a representação do Rio Grande do Sul.
- 01 a 04/08 – Em Ratzeburg, República Federal da Alemanha, efetuado o V Campeonato FISA Masculino Juniores, tendo o Brasil participado em duas provas e sido desclassificado nas eliminatórias e repescagens:
4 com – Ivan Ture Lauffer Ekmann, Henrique Gustavo Johann, Ricardo Pilz Vieira, José Luiz Emerim e Ricardo Antonio Moraes Leite, timoneiro;
skiff – Paulo César Dworakowski.
- 18/08 – Em São Paulo, o Clube Atlético Paulistano, fundado em 29/12/1900, filiou-se à Federação Paulista de Remo.
- 10/11 – Em Buenos Aires, no Tigre, disputado o 1° Campeonato Sudamericano de Remo Juniores, com apenas duas provas: a de 4 com, vencida pela Argentina – 4'55" e a de skiff pelo Brasil, com Paulo César Dworakowski – 5'23". Na prova de 4 com, o Brasil foi vice-campeão: Henrique Gustavo Johann, Ivan Ture Lauffer Ekmann, José Luiz Emerim, Ricardo Pilz Vieira e Antonio Ricardo Moraes Leite, timoneiro – 4'58" (4'55").
Este campeonato passou a ser realizado, regularmente, com grande brilho. Simultaneamente, efetuado o XIII Campeonato Sudamericano de Remo. O Brasil não venceu provas e obteve 2 vice-campeonatos:
4+ Brasil – 6'44" (6'41")
Antonio Augusto Fantin Pistóia, Oscar Alfredo Sommer, Fernando Tadeu Rossetto, Vitor Pascoal Russo e Jorge Goebel, timoneiro;
8+ Brasil – 6'13" (6'05")
Paulo Roberto Prado, José Zanona Krug, Adalberto Sigismundo Eberhard, Manfred Eberhard, Antonio Augusto Fantin Pistóia, Oscar Alfredo Sommer,

Fernando Tadeu Rossetto, Vitor Pascoal Russo e Jorge Goebel, timoneiro.
3 terceiros lugares: 2-, 2+ e 4-.

- 01/12 – Em Porto Alegre, efetuado o 1º Campeonato Pan-americano Juvenil de Remo (Júnior FISA) com 3 provas e a participação apenas do Brasil e Argentina. O Brasil conquistou o campeonato com 2 vitórias (skiff e 2 sem) e a Argentina venceu a prova de 4 com;
skiff – Brasil – campeão – 5'36" (bico de proa) – Paulo César Dworakowski;
2 sem Brasil – campeão – 5'31" (2,5 barcos) – José Carlos Vieira Lourenço e Alexandre Weiss;
4 com – Brasil – vice-campeão – 4'51" (castelo de proa, 0,7s. atrás da Argentina com 4'50"03) – Henrique Gustavo Johann, José Luiz Emerim, Ricardo Pilz Vieira, Ivan Ture Lauffer Ekmann e Antonio Ricardo Moraes Leite, timoneiro.
Este foi o único campeonato pan-americano juvenil de remo efetuado até o presente.
Simultaneamente, realizada a 26ª Regata Internacional de Porto Alegre com programa de 7 provas para seniores, que tiveram os seguintes vencedores:
4 com – Grêmio Náutico União (Porto Alegre) – 6'43";
2 sem – Polônia – 7'00";
skiff – Itália – 7'26";
2 com – Itália – 7' 38"70;
4 sem – Club San Fernando (Argentina) – 6'41";
duplo-skiff – Estados Unidos – 6' 43";
oito – Grêmio Náutico União – 6' 20".
Competiram, também, Botafogo e Flamengo (Rio de Janeiro); Tietê, Esperia e Paulistano (São Paulo); Itapagipe (Bahia); Federação Aquática de Santa Catarina; e os clubes Almirante Barroso e Guaíba-Porto Alegre.

1975

- 05/03 – Fundada em Porto Alegre a Associação de Veteranos Remadores Gaúchos – AVEREGA.
- 29/03 – Em Ilhéus (BA), fundação do Esporte Clube Pontal, tendo em 09/06/1977 criado um Departamento de Remo, logo conhecido como Escola de Remo de Ilhéus.
- 27/04 – Regatas Internacionales – Torneo Centenario do Club de Regatas Lima, Peru. Nas provas de 4 com e oito para veteranos, os remadores do Grêmio Náutico União, de Porto Alegre, conquistaram o 2º lugar.
- 21/05 – O Centro de Práticas Esportivas da universidade de São Paulo – CEPEUSP, filiou-se à Federação Paulista de Remo.
- 29/06 – Em São Paulo, efetuado na raia olímpica da Cidade Universitária, o II Campeonato Brasileiro de Remo Juniores, com a vitória dos remadores do Rio de Janeiro (2 sem, duplo-skiff e 4 com), e de Santa Catarina (skiff). Os resultados deste campeonato podem ser encontrados, no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 19/10 – No México, nos VII Jogos Desportivos Pan-americanos, na raia de México City, Cuemanco Canal, Xochimilco, o Brasil participou de cinco provas de remo, tendo obtido duas vitórias:
2 sem – campeão: Brasil – 7'28"7 – Raul Bagattini e Érico Vicente de Souza;
duplo-skiff – campeão: Brasil – 7'09"6 – Mário Franco de Castro Filho e Gilberto Gerhardt;
2 com – 3º lugar – 8'03";

4 com – 4º lugar – 7'08"9;

4 sem – 5º lugar – 7'15"1.

- 19/10 – Em Belém, Torneio Interestadual de Remo do Pará. O Troféu Brigadeiro Jeronymo Bastos da prova de skiff foi conquistado por Rolf Kreutzfeld, do Clube Náutico América, de Blumenau (SC).
- O Iate Clube de Paranaguá (PR), organizou um Departamento de Remo, e em outubro de 1977 cedeu todo seu material náutico à recém-fundada Associação Náutica Silfredo Veiga, da mesma cidade.
- 07/12 – 27ª Regata Internacional de Porto Alegre com programa de 6 provas de classe aberta e uma de veteranos. Vencedores:
4 com – Federação Metropolitana de Remo – 6' 45";
2 sem – Confederação Brasileira de Remo – 7'16";
skiff – Estados Unidos – 7'29";
2 com – Federação Metropolitana de Remo – 7' 42";
4 sem – Club de Remo Teutonia (Argentina) – 6' 42";
duplo-skiff – Estados Unidos – s.t.;
8 veteranos – Club San Fernando – s.t.
Competiram, também, os clubes La Marina, Chascomus e Canottieri Italiani (Argentina); Carmelo (Uruguai); Vasco da Gama, Botafogo e Guanabara (Rio de Janeiro); Federação Pernambucana de Remo; Federação Aquática de Santa Catarina; Corinthians e Tietê (São Paulo); União e Guaíba-Porto Alegre.

1976

- 25/04 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, realizados simultaneamente dois campeonatos sul-americanos de remo:
II Campeonato Sul-americano de Remo Juniores com programa de 2 provas:
skiff – campeão: Brasil – 5' 26" – Rolf Kreutzfeld;
4 com – 2º lugar: Brasil – 5' 01" 26 (4' 50")
Luiz Carlos Franceschini, Carlos Alberto Neff, Ricardo Arjonas Silveira, Luiz João de Deus e André Luiz Bueno Irigon, timoneiro.
XIV Campeonato Sul-americano de Remo Classe Aberta com programa de sete provas, tendo o Brasil vencido quatro:
2 sem – Campeão: Brasil – 6' 54" 783
Raul Bagattini e Érico Vicente de Souza
2 com – Campeão: Brasil – 7' 11" 312
Atalábio Magioni, Wandir Kuntze e Nilton Silva Alonço, timoneiro.
4 sem – Campeão: Brasil – 6' 28" 672
Marcelo Collin, Érico Vicente de Souza, Guilherme Oliveira Campos e Raul Bagattini
duplo-skiff – Campeão: Brasil – 6' 47" 074
Sérgio Brasil Sztancca e Gilberto Gerhardt.
Demais classificações:
4 com – Vice-campeão – 6' 36" 762 (6' 33" 227)
Antonio Augusto Fantin Pistóia, Edson Figueiredo Menezes, Laildo Ribeiro Machado Edilson da Cunha Bezerra e Manoel Therezo Novo, timoneiro.
oito – Vice-campeão: Brasil – 6' 19" 891" (6' 08" 313)
Atalábio Magioni, Wandir Kuntze, Antonio Augusto Fantin Pistóia, Edson Figueiredo Menezes, Laildo Ribeiro Machado, Olidomar Trombetta, Maurício de Assis Castro, Edilson da Cunha Bezerra e Nilton Silva Alonço,

- timoneiro.
skiff – virou nos 1.000 metros.
- 02/05 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, efetuada a 1ª Copa Latina de Remo, com a participação das representações da França, Itália, Espanha, Argentina, Uruguai, Chile, Peru e Brasil. O grande vencedor foi o Brasil, vencedor de 4 das 7 provas do programa, conseguindo 51 pontos na classificação geral. A Itália com 33 pontos foi vice-campeã e a Argentina terceira com 32 pontos.
Representação do Brasil (CBD):
2 sem – Campeão: Brasil – 6' 55" 08
Raul Bagattini e Érico Vicente de Souza
skiff – Campeão: Brasil – 7' 45" – Waldemar Antonio Trombetta
2 com – Campeão: Brasil – 7' 49" 45
Atalbio Magioni, Wandir Kuntze e Nilton Silva Alonço, timoneiro
duplo-skiff – Campeão: Brasil – 6' 52" 58
Gilberto Gerhardt e Sérgio Brasil Sztancca
4 sem – 2º lugar: Brasil – 6'40"30 (6'34"90) - Raul Bagattini, Marcelo Collin, Guilherme Oliveira Campos e Erico Vicente de Souza;
4 com – 4º lugar – 6'41"45 (6'32"23);
oito – 5º lugar – 6'11"88 (6'00"14).
A Argentina venceu as provas de 4 com e oito, e a França a de 4 sem.
 - 13/06 – Em Curitiba, fundada a Federação Paranaense de Remo, tendo como meta principal a construção de uma raia olímpica na Capital do Estado.
 - 04/07 – Em Villach, Áustria, realizado o VII Campeonato Mundial FISA Juniores, tendo o Brasil participado com três guarnições:
2 sem – vencedora da Pequena Final (7º geral) – 5'20" – Ronaldo Esteves de Carvalho e Ângelo Roso Neto;
duplo-skiff – 3º lugar na série eliminatória – 5'17"91, e desclassificado na repescagem – Guido Guilherme Gijzen e José Cláudio Geret Lazzarotto;
skiff – 5º lugar na série eliminatória – 5'52"09;
4º lugar na repescagem – desclassificado – 5'57"12 – Rolf Kreutzfeld.
Os técnicos foram: Wilson Reeberg (2 sem e doublé) e Harri Kreustsfeld (skiff).
 - 17/07 – Regata Internacional do Tigre – 100º aniversário de fundação do Club de Regatas La Marina. Vitória da guarnição do Grêmio Náutico União na prova de 4 com veteranos.
 - 17/07 a 01/08 – Em Montreal, disputados os XXI Jogos Olímpicos, tendo o Brasil competido em três provas de remo:
2 com – 19/07 – 2º lugar na série eliminatória;
23/07 – 5º lugar na repescagem – 7'21"81
25/07 – 4º lugar na Pequena Final (10º geral) – 8'14"44 – Atalbio Magioni, Wandir Kuntze e Nilton Silva Alonço, timoneiro;
2 sem – 19/07 – 5º lugar na primeira série eliminatória – 8'00"64 – Raul Bagattini e Guilherme Oliveira Campos;
duplo-skiff – 5º lugar na eliminatória e na repescagem – desclassificado – Gilberto Gerhardt e Sérgio Brasil Sztancca.
 - 26/11 – No Rio de Janeiro, a Assembléia Geral Extraordinária da Confederação Brasileira de Desportos, aceitou propostas de criação de Confederações especializadas (remo entre outras) e das correspondentes desfiliações da CBD.
 - 12/12 – Em Porto Alegre, disputada a XXVIII Regata Internacional de Remo,

sendo incluídas no programa, duas provas extras, integrantes dos VII Jogos Escolares Brasileiros. Participaram apenas remadores gaúchos:

1ª prova – 4+ – 1.500 metros – Rio Grande do Sul – 5'11"

Luiz João de Deus, Carlos Alberto Neff, Ricardo Arjonas Silveira, Luiz Carlos Franceschini e André Luiz Bueno Irigon, timoneiro;

2ª prova – 1X – 1.500 metros – Rio Grande do Sul – 6'21"

José Cláudio Geret Lazzarotto.

XXVIII Regata Internacional de Porto Alegre – provas de juniores, seniores e veteranos. vencedores:

2 sem juvenil B – Club de Remeros Mercedes (Uruguai) – 4'42";

skiff sênior – Federação Metropolitana de Remo (Rio de Janeiro) – 7'34";

4 com sênior – Club de Regatas Rosário (Argentina) – 6'51";

duplo-skiff sênior – Estados Unidos – 6'52";

skiff juvenil B – Club Náutico América (Blumenau) – 4' 59";

oito veteranos – Grêmio Náutico União – 3'12".

Participaram, também, a Federação Suíça de Remo; os clubes La Marina, Hispano Argentino e Avellaneda (Argentina); Montevideo e Paysandú (Uruguai); Confederação Brasileira de Remo; Paulistano e Santista (São Paulo); Flamengo (Rio de Janeiro); Federação Aquática de Santa Catarina; Aldo Luz (Florianópolis); Iate Clube de Paranaguá; Tamandaré de Cachoeira do Sul; Guaíba-Porto Alegre e Almirante Barroso (Porto Alegre).

1977

- 29/03 – Fundado em Curitiba, o primeiro clube de remo da Capital do Paraná, o Clube de Regatas Y-Guaçu.
- 15/05 – Na lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, disputado o III Campeonato Brasileiro de Remo Juniores. Os resultados deste campeonato podem ser conhecidos no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 22/05 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, disputado o III Campeonato Sul-americano de Remo Juniores. O Brasil participou das cinco provas, tendo vencido uma:
 - 2 sem – campeão: Brasil – sem tempo – Ricardo Habib Gomes e Pedro Abramo Campos;
 - 4 com – 2º lugar: Brasil – 5'06"60 (4'52"67) – Sérgio Rodrigues Massid, Ronaldo Esteves de Carvalho, Ricardo Esteves de Carvalho, Angelo Roso Neto e Roberto Bernardes de Araújo, timoneiro;
 - duplo-skiff – 2º lugar: Brasil – 5'23"05 (5'16"05) – Alfredo Elysio Tavares de Mello Filho e Carlos Eduardo Lessa Brandão;
 - skiff – 3º lugar: Brasil – 5'35" (5'24");
 - oito – 4º lugar: Brasil – 4'40" (4'32").
- Em Paranaguá (PR), fundada a Associação Náutica Silfredo Veiga.
- 07/08 – No México, disputada a I Regata Internacional Quetzacoatl, tendo os remadores do G.N. União, de Porto Alegre, participado sem destaque de 3 provas (1X veteranos, 2X sênior e 2+ veteranos).
- 10/08 – Na reunião da Diretoria da CBD, autorizada a convocação de Assembléias Especiais das Federações filiadas para a criação de Confederações especializadas (remo entre outras).
- 11/08 – Na reunião do Conselho Nacional de Desportos, autorizada a criação de novas Confederações especializadas, propostas pela CBD (inclusive a de remo).
- 25/08 – Decreto nº 80.228: reconheceu como constituídas 16 Confederações

Esportivas, permanecendo o remo vinculado à Confederação Brasileira de Desportos.

- 05/10 – Portaria do MEC nº 648/77, autorizou a criação das Confederações propostas pelo CND.
- 10/11 – Edital da CBD de convocação das Federações Estaduais de Remo para a Assembléia Especial de fundação da Confederação Brasileira de Remo.
- 13/11 – Em Florianópolis, realizado o 1º Campeonato Catarinense de Remo Júnior, com a vitória do Clube Náutico Francisco Martinelli em três provas e do Clube de Regatas Aldo Luz nas outras duas.
- 25/11 – Na sede da CBD, no Rio de Janeiro, rua da Alfândega nº 70, realizou-se a Assembléia Especial das Federações Estaduais de Remo para fundação da Confederação Brasileira de Remo – CBR. Participaram representantes de 9 das 10 Federações filiadas: Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Justificada a ausência do representante do Espírito Santo. Fundada a CBR e procedida a eleição da Diretoria Provisória, composta de Presidente e Vice-presidente, com atribuições específicas para tratar da regularização e organização da nova entidade.
Duas chapas concorreram à eleição, a integrada por Lon Teixeira de Menezes (RJ) e Henrique Licht (RS) foi apoiada por todas as 9 Federações e eleita por unanimidade. A outra chapa, considerada 'oficial' foi formada por Nelson Mallemont Rebello Filho (RJ) e Octávio Santos Rocha (RS).
- 27/11 – 229º Regata Internacional do Tigre – Semana del Mar.
Remadores do G.N. União participaram, sem destaque, das provas de 2 sem e skiff para juvenis.

1978

- A direção da Confederação Brasileira de Remo, a partir deste ano, destinou verbas a mais de vinte clubes de remo do Brasil para a construção de tanques projetados para oito remadores, facilitando assim a aprendizagem e assegurando os treinamentos nos dias de tempo desfavorável.
- Em Manaus um grupo de desportistas tentou reerguer o remo amazonense e procurou sensibilizar as direções de três grandes clubes de futebol, Nacional Futebol Clube, fundado em 13/01/1913; Atlético Rio Negro – 13/11/1913, e Olímpico Clube – 17/10/1938, no sentido da criação de departamentos de remo nos mesmos possibilitando a fundação da Federação Amazonense de Remo, com recursos prometidos por órgãos, entidades e empresas, públicos e privados. Lamentavelmente as promessas de auxílios não foram cumpridas, os clubes referidos não criaram seus departamentos de remo e a Federação foi apenas uma idéia.
- 05/03 – Realização do XV Campeonato Sudamericano de Remo, no rio Calle-Calle em Valdivia, Chile. O Brasil competiu em 5 provas e obteve 5 vitórias, sagrando-se bicampeão com 50 pontos, seguido da Argentina com 47, Peru – 27, Uruguai – 21, Chile – 19 e Equador – 2.
4 com – campeão: Brasil – 6' 50"
Raul Bagattini, Guilherme Oliveira Campos, Marcelo Collin, Olidomar Trombetta e Manoel Therezo Novo, timoneiro;
2 sem – campeão: Brasil – 7' 25"
Waldemar Antonio Trombetta e Edson Figueiredo Menezes;
2 com – campeão: Brasil – 8' 03"

Laildo Ribeiro Machado, Wandir Kuntze e Manoel Therezo Novo,
timoneiro

duplo-skiff – campeão: Brasil – 7' 25"

Gilberto Gerhardt e Paulo César Dworakowski

oito – campeão: Brasil – 6' 28"

Raul Bagattini, Guilherme Oliveira Campos, Laildo Ribeiro Machado,
Wandir Kuntze, Waldemar Antonio Trombetta, Edson Figueiredo Menezes,
Marcelo Collin, Olidomar Trombetta e Manoel Therezo Nov, timoneiro.

- 17/04 – Em São Paulo, fundação do Clube ARVESP – Associação dos Remadores Veteranos do Estado de São Paulo. Em 14/06/1988 mudou a denominação para CLUBE DE REGATAS BANDEIRANTE.
- 29/05 – Fundada a Federação de Remo de Brasília pelos seguintes clubes: Iate Clube de Brasília, fundado em 07/04/1960; Associação dos Servidores do Banco Central – ASBAC – 04/01/1966; Minas Brasília Tênis Clube – 09/07/1973 e Clube Naval de Brasília – 09/03/1974.
01 e 02/07 – No 51º Campeonato Austríaco de Remo, em Klagenfurt, participou uma Guarnição do Club de Regatas do Flamengo, Rio de Janeiro, obtendo 2 consagradoras vitórias:
01/07 – 2+ seniores – Vencedor: C.R. Flamengo
02/07 – 2+ elite – Vencedor: CBR – Brasil (C.R. Flamengo)
Guarnição: Laildo Ribeiro Machado, Olidomar Trombetta e Manoel Therezo Novo, timoneiro. Esta equipe participou também de outras 2 regatas na Europa:
08/07 – 2+ elite – Regata Internacional de Lucerna (C.R. Flamengo) – 4º lugar;
23/07 – 2+ elite – Campeonato de Remo da RFA em Essen – CBR – Brasil: 6º lugar.
- 30/07 – Em Belgrado, realizado o IX Campeonato Mundial FISA Juniores, tendo o Brasil participado da prova de 2 sem, com os remadores Ângelo Roso Neto e Ricardo Esteves de Carvalho e técnico Wilson Reeberg: nas eliminatórias – 2º lugar, vitória na repescagem, na semifinal devido a um problema técnico, nos 100 metros iniciais, ficaram alijados da prova e na Pequena Final foram vitoriosos com o tempo de 5'39"09.
- Primeira realização da Regata Cidade de Joinville (SC), na lagoa Saguauçu, no Espinheiro. Transformada em 1979 em Regata Internacional de Joinville, sendo disputada pela última vez em 14/03/1982.
- 09/09 – Em Tours, França, realizada a "5^{eme} Journée Mondiale des Rameurs Veterans". O G.N. União participou com 3 remadores e obteve 2 segundos lugares.
- Setembro – No Rio de Janeiro, fundada a Comissão de Regatas do Mar – COREMAR, para incentivar o remo de longos percursos através de travessias em baleeiras e yoles a 8. A iniciativa mereceu apoio integral da Federação de Remo, de remadores dos clubes do Calabouço, e da “velha guarda” do Boqueirão do Passeio, Santa Luzia, Internacional, Vasco da Gama, São Cristóvão, Guanabara, Flamengo e Icaraí.
Desde 1979 diversas travessias foram promovidas pela Federação, sempre disputadas com muito entusiasmo e completo sucesso: Urca – Calabouço teve a participação de 9 yoles, e Paquetá – Calabouço, na distância de 22 quilômetros, competiram 6 yoles. Entre Calabouço – Icaraí e Calabouço – Ilha do Governador, foram também efetuadas exitosas travessias, organizadas pela Federação com apoio da CBR e COREMAR, trazendo grande incentivo à prática do esporte de remo entre jovens cariocas e fluminenses. Federação e COREMAR pretendem

definir uma raia de remo na zona norte e promover ainda mais esse esporte no Rio de Janeiro.

- 10/11 – Incêndio da sede náutica do Grêmio Náutico União, na ilha do Pavão, sendo destruídos 60 barcos e 219 remos, obrigando o cancelamento da 29ª Regata Internacional de Porto Alegre, programada para 26/11/1978.
- 19/11 – 232ª Regata Internacional do Tigre, Argentina. O barco a 8, misto, com remadores do C.R. Guaíba-Porto Alegre e G.N. União obteve o 2º lugar, e os demais 4 barcos desses clubes, não tiveram destaque nas provas em que participaram.
- 03/12 – Pela primeira vez, disputado um Campeonato Brasileiro de Remo na raia olímpica da Cidade Universitária de São Paulo. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.

1979

- 13/02 – No Rio de Janeiro, eleição e posse dos dirigentes da Confederação Brasileira de Remo: presidente – Lon Teixeira de Menezes – 11 votos (unanimidade); 1º vice-presidente – Sérgio Ribeiro Lins Alvarenga – 11 votos; 2º vice-presidente – Ivaney Veloso de Oliveira – 8 votos.
- 04/03 – Na Raia Olímpica da Cidade Universitária de São Paulo, realizado o 4º Campeonato Brasileiro de Remo Júnior. Os resultados podem ser conhecidos no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- Em Vitória, organizado o Departamento de Remo da Associação Desportiva Ferroviária Vale do Rio Doce, fundada em 17/06/1963.
- 01/04 – Em Mercedes, Uruguai, efetuado o IV Campeonato Sudamericano de Remo Juvenil, tendo o Brasil obtido o vice-campeonato através de uma vitória, três segundos lugares, dois terceiros e um quarto lugares:
 - 4 com – campeão: Brasil – 5'14"72 – Carlos Ruy Marins Benezath, Luciano Santos Rezende, Estivaldo Silva Santos, Luiz Carlos dos Santos Quinano e Wallace Tarcísio Pontes, timoneiro;
 - 2 com – 2º lugar 6'02"69 (5'56"75) – Moacir Trombetta, Marcelo Abreu Murad e Ricardo Quintaneiro dos Reis, timoneiro;
 - 4 sem – 2º lugar 5'06"01 (5'03"97) – Jorge Walter Amaral de Souza Poyares, Carlos Eduardo Hime Pinheiro Soares, Carlos Guilherme da Cunha Telles Cavalcante e Alberto Oscar Nesseh;
 - duplo-skiff – 2º lugar – 5'29"87 (5'22"65) – Luís Carlos Feilke e Douglas Augusto Steyer;
 - skiff – 3º lugar – 6'00"48 (5'47"91);
 - 2 sem – 3º lugar – 5'43"52 (5'31"63);
 - oito – 4º lugar – 4'45"10 (4'34"33).
- 10/05 – Em Belo Horizonte, fundada a Federação de Remo de Minas Gerais, sendo a ata assinada por representantes de diversos clubes que pretendiam promover a prática desse esporte. Entretanto, até o presente, a Federação não foi instalada pois apenas a FUME (Federação Universitária Mineira de Esportes) desenvolve atividades regulares de remo em Minas Gerais.
- 27/05 – Na lagoa da Pampulha em Belo Horizonte, realizada a Regata Governador Francelino Pereira dos Santos com programa de cinco provas (yoles a 2, 4 e 8 remos), tendo como vencedor coletivo o Clube Esperia de São Paulo.
- 08/07 – Em Porto Rico, em raia com apenas 3 balizas, disputados os VIII Jogos Desportivos Pan-americanos, tendo o Brasil participado de 5 provas de remo:
 - 2 com – campeão: Brasil – 6'53"53 – Wandir Kuntze, Laildo Ribeiro Machado e

- Manoel Therezo Novo, timoneiro. Na série eliminatória – 1º lugar com 8'00"21;
- quadriplo-skiff – vice-campeão – 5'41"87 (5'39"64) – José Cláudio Geret Lazzarotto, Waldemar Antônio Trombetta, Paulo César Dworakowski e Gilberto Gerhardt. Na série eliminatória – 2º lugar – 6'44"18. Na repescagem – 1º lugar – 6'29"78;
- 4 sem – 3º lugar – 6'02"06 (5'50"41). Na série eliminatória – 2º lugar 6'51"58. Na repescagem – 1º lugar – 7'09"97. Na semifinal – 1º lugar 6'00"36;
- 2 sem – 6º lugar (3º na Pequena Final) – sem tempo. Na série eliminatória – 2º lugar – 7'13"26. Na repescagem – 2º lugar – 7'13"26.
- skiff – último da série eliminatória – 7'25"49. Na repescagem último – 7'42"32 (6'39"52)
- 13/08 – O Clube Curitibano, fundado em 25/09/1891, filiou-se à Federação Paranaense de Remo.
 - 14 a 18/08 – No X Campeonato FISA Masculino Juniores, em Moscou, o Brasil participou de duas provas, 2 sem e duplo-skiff, obtendo respectivamente 5º e 12º lugares:
 - 2 sem – dia 14 – 2ª série – 3º lugar – 5'11"66;
 - dia 16 – 1ª série – 2º lugar – 5'07"25;
 - dia 18 – Final – 5º lugar – 5'13"53 (4'58"98) – Ricardo Esteves e Carvalho e Carlos Eduardo Hime Pinheiro Soares;
 - duplo-skiff – dia 14 – eliminatória – 2ª série – 6º lugar – 5'08"65;
 - dia 15 – repescagem – 3ª série – 3º lugar – 5'01"69;
 - dia 16 – semifinal – 2ª série – 4º lugar – 4'59"16;
 - dia 18 – Pequena Final – 6º lugar – 5'02"28 (4'49"62) – Luiz Carlos Feilke e Douglas Augusto Steyer.
 - 05/09 – No Campeonato Mundial de Remo, realizado em Bled, Iugoslávia, o Brasil participou de duas provas, skiff e dois com:
 - skiff – Paulo Cesar Dworakowski:
 - 05/09 – eliminatória – 3ª série – 5º lugar – 7'59"99;
 - 06/09 – repescagem – 4ª série – 4º lugar – 7'20"93 (7'14"12) – desclassificado;
 - 2 com – 05/09 – eliminatória – 2ª série – 5º lugar – 8'04"29;
 - 06/09 – repescagem – 2ª série – 4º lugar – 7'32"49 (7'16"61) – desclassificado – Wandir Kuntze, Laildo Ribeiro Machado e Manoel Therezo Novo, timoneiro.
 - 08/09 – Em Keterminde, Dinamarca, disputada a 24ª International Veteran Regatta – VIKINGELOBET com 30 provas. Competiram remadores do C.R. Guaíba-Porto Alegre (4) e do G.N. União (1) tendo obtido 2º lugar em 2XD e 3º lugar no 4 in rigger D.
 - 28/10 – Em Curitiba, na raia do Parque Náutico Iguaçu, efetuada a 1ª COPA SUL de Remo com programa de 8 provas: 7 vitórias dos remadores do Rio Grande do Sul e uma de São Paulo. A COPA SUL vem sendo realizada anualmente com bastante sucesso.
 - 2ª – 28/09/1980 – Gaspar – raia natural do rio Itajaí-Açu – 9 provas 4 vencidas pelo Rio Grande do Sul, 3 por São Paulo e 2 por Santa Catarina. Vencedor: Rio Grande do Sul.
 - 3ª – 27/09/1981 – Porto Alegre – raia do Parque Náutico – 9 provas – 4 vitórias do Rio Grande do Sul, 4 de São Paulo e 1 de Santa Catarina. Vencedor: Rio Grande do Sul pelas classificações secundárias.

4ª – 18/04/1982 – Curitiba – Parque Náutico Iguaçu – 9 provas – 3 vitórias de São Paulo, 3 de Santa Catarina e 3 do Rio Grande do Sul.

Vencedor: São Paulo pelas classificações secundárias.

5ª – 09/10/1983 – São Paulo – raia olímpica da Cidade Universitária – 9 provas – 4 vencidas por São Paulo, 3 por Santa Catarina e 2 pelo Rio Grande do Sul.

Vencedor: São Paulo.

6ª – 18/11/1984 – Florianópolis – raia da baía Norte – 9 provas – 4 vencidas pelo Rio Grande do Sul, 3 por Santa Catarina e 2 por São Paulo. Vencedor: Rio Grande do Sul.

7ª – 20/10/1985 – Porto Alegre – raia do Parque Náutico – 9 provas – 6 vencidas pelo Rio Grande do Sul, 2 por São Paulo e 1 por Santa Catarina.

Vencedor: Rio Grande do Sul.

8ª – 14/09/1986 – Florianópolis – raia da baía Sul – 8 provas olímpicas consideradas como eliminatórias regionais. As duas melhores guarnições de cada prova asseguravam a participação no Campeonato Brasileiro Classe Aberta. O Rio Grande do Sul venceu 5 provas e São Paulo 3.

A Taça Copa Sul instituída em 1980 pela CBR foi vencida definitivamente pelos remadores gaúchos pela tríplice vitória consecutiva. Na mesma regata, foi disputado pela primeira vez, o troféu móvel (posse transitória) Carlota Rosa Boabaid, instituído pela CBR ao vencedor anual da COPA SUL. A taça foi doada pela família Boabaid como homenagem à mãe que apoiou e incentivou a prática e o amor ao remo à seus seis filhos: Antonio, Kalil, Wilson, Osman, José Luiz e Marco Aurélio.

9ª – 17/05/1987 – São Paulo – raia olímpica da Cidade Universitária. Programa com 9 provas (5 – classe aberta, 3 – juniores e 1 – peso leve).

Os remadores gaúchos venceram 5 provas, os paulistas duas e os catarinenses e paranaenses uma.

10ª – 25/09/1988 – Porto Alegre – raia do Grêmio Náutico União, na ilha do Pavão, com balizamento Albano. Programa integrado pelas oito provas olímpicas, para homens, classe aberta. Os remadores paulistas venceram 4 provas, os gaúchos 3 e os catarinenses uma. Chuva muito forte durante a regata.

11ª – 29/10/1989 – Florianópolis – raia da baía Sul, programa integrado por nove provas masculinas (juniores, peso leve e seniores). Pela primeira vez, a COPA SUL foi disputada entre clubes. Vencedor do Grêmio Náutico União de Porto Alegre com 3 vitórias. Maiores detalhes no capítulo 2: 29/10/1989.

12ª - 07/10 - São Paulo - raia olímpica da Cidade Universitária - Segunda disputa interclubes. Programa com 6 provas classe aberta. Campeão: Grêmio Náutico União de Porto Alegre com 2 vitórias. Maiores detalhes no capítulo 2: 07/10/1990.

COPA SUL (FEDERAÇÕES) 1979 a 1988

SEDES: Porto Alegre – 3 vezes

Curitiba, Florianópolis e São Paulo – 2 vezes

Gaspar – uma vez.

PARTICIPAÇÕES: Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina – 10 vezes

Paraná – 9 vezes.

VITÓRIAS: COLETIVAS – Rio Grande do Sul – 7

São Paulo – 3

PROVAS: Rio Grande do Sul – 44

São Paulo – 27
Santa Catarina – 15
Paraná – 1

COPA SUL (CLUBES) 1989 e 1990

SEDES: Florianópolis e São Paulo – 1 vez

VITÓRIAS: COLETIVAS – Grêmio Náutico União, Porto Alegre – 2

PROVAS – Grêmio Náutico União, Porto Alegre – 5

Clube Náutico Francisco Martinelli, Florianópolis – 2

Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre – 2

Sport Clube Corinthians Paulista, São Paulo – 2

Clube Náutico Riachuelo, Florianópolis – 1

Clube de Regatas Bandeirante, São Paulo – 1

CEPEUSP – 1

Clube Curitibano – 1

1980

- 23/03 – I Travessia a Remo Pelotas-Rio Grande, em águas do canal São Gonçalo e lagoa dos Patos, em gigs a 4 remos, na distância aproximada de 60 quilômetros. Esta prova é a que tem maior percurso nas travessias disputadas no Brasil, em barcos de competição.
Vencedor – Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre – 4 horas e 12 minutos;
2º lugar – Clube de Regatas Rio Grande – 4 horas e 28 minutos;
3º lugar – Clube Náutico Almirante Barroso, de Rio Grande – 5 horas e 20 minutos.
A II Travessia a Remo Pelotas-Rio Grande foi realizada em 15/02/1981, com péssimas condições climáticas em todo o percurso:
Vencedor – Clube de Regatas Rio Grande A – 7 horas e 38 minutos;
2º lugar – Clube de Regatas Rio Grande B – 8 horas e 12 minutos.
A III Travessia foi efetuada em 07/03/1982 com a vitória do Clube de Natação e Regatas Pelotense, no tempo de 5 horas e 10 minutos, e em segundo lugar classificou-se o Clube de Regatas Rio Grande – 5 horas e 50 minutos.
A IV Travessia foi realizada em 13/03/1983 com a vitória do Clube de Natação e Regatas Pelotense – 7 horas e 20 minutos.
A V Travessia, disputada em 29/03/1987 teve como vencedor o Clube de Natação e Regatas Pelotense, no tempo de 5 horas. Em segundo lugar o Clube de Regatas Rio Grande em 5 horas e 45 minutos. A tríplice vitória consecutiva assegurou ao Clube de Natação e Regatas Pelotense a posse definitiva do Troféu Pescal.
- 30/03 – No Tigre, Buenos Aires, regata em homenagem ao Presidente da FISA, Thomas Keller. Na prova de 2X sênior, vitória da guarnição da CBR (C.R. Flamengo) – José Cláudio Lazzarotto e Waldemar Antonio Trombetta – 7'05"; 2º lugar – Federação de Remo do Rio Grande do Sul.
- 05/04 – Regata Internacional do Tricentenário de Colônia, Uruguai.
Na prova de 1X júnior, vitória do G. N. União – Otávio D'Ávila Bandeira do G.N. União – 6'02". O 2- junior obteve o 2º lugar.
- Abril – Distribuído o primeiro número da Revista REMO, órgão oficial da Confederação Brasileira de Remo, tendo como diretores Oldano Borges da Fonseca e Wilson Reeberg. Impressa em off set, 32 páginas, capa a 4 cores, 21 X

28 cm. e 5.000 exemplares. Assinatura anual – Cr\$ 300,00 (circulação trimestral). Ótima apresentação, valiosos artigos e traduções, um sucesso a iniciativa do Presidente Lon Menezes e de sua equipe de colaboradores. Até 1985 foram editadas 11 Revistas REMO, tendo deixado de circular devido aos altos custos operacionais e o reduzido número de assinantes e anunciantes, apesar de haver mantido sempre elogiável qualidade.

- 27/04 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, realizado o Campeonato Brasileiro de Remo e pela primeira vez disputada a prova de quadruplo-skiff com a vitória da guarnição do Rio de Janeiro. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 28/06 – Regata Internacional de Veteranos da Deutscher Ruderverband, RFA, em Hannover no Maschsee. Participaram 2 remadores veteranos do G.N. União.
- 05 e 06/07 – Na Áustria, em Klagenfurt, no Woerthersee realizada a 49ª Kärntner Internationale Ruderegatta. Dois remadores do G.N. União disputaram 3 provas, tendo obtido o 2º lugar em 2XE – 4'09"43.
- 20 a 27/07 – Em Moscou, efetuados os XXII Jogos Olímpicos, tendo o Brasil participado de três provas masculinas de remo, disputadas no Estádio de Remo Krylatskoye e chegando nas três às Pequenas Finais:
4+ – Pequena Final – Brasil 2º (8º) – 6'33"29 – Laildo Ribeiro Machado, Wandir Kuntze, Valter Luís Hime Pinheiro Soares, Henrique Gustavo Johann e Manoel Therezo Novo, timoneiro;
4X – Pequena Final – Brasil 5º (11º) – 6'06"58 – José Cláudio Geret Lazzarotto, Ricardo Esteves de Carvalho, Ronaldo Esteves Carvalho e Waldemar Antônio Trombetta.
1X – Pequena Final – Brasil 6º (12º) – 7'32" – Paulo Cesar Dworakowski;
- 06/09 – Em Brasília, no lago Paranoá, realizada a Regata da Independência, com programa de cinco provas para juniores, tendo participado delegações de 11 federações. Vitória da representação do Rio Grande do Sul, seguida pela do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Pernambuco.

1981

- 03/05 – Em São Francisco do Sul (SC), na baía de Babitonga, efetuada a Regata Estadual Tibúrcio Pereira Lima, promovida pelo Clube Náutico Cruzeiro do Sul. Programa com 6 provas tendo a participação dos 6 clubes de remo de Santa Catarina. O Clube Náutico Francisco Martinelli venceu 3 provas, o Clube de Regatas Aldo Luz duas e o Clube Náutico Riachuelo uma, todos os clubes vencedores com sede em Florianópolis.
- 19/07 – Em Brasília, pela segunda vez, o remo foi incluído no programa dos Jogos Escolares Brasileiros, em sua décima primeira realização. Participaram equipes de 11 Estados, sagrando-se vencedor o Rio de Janeiro, seguindo pelo Rio Grande do Sul e Espírito Santo.
- 06/08 – Fundada a Associação dos Remadores Veteranos do Rio de Janeiro – ARVERJ.
- 26/08 a 06/09 – Em Munique, RFA, por ocasião dos Campeonatos Mundiais de Remo, a FISA realizou exames para Juizes-arbitros com licença internacional. Concorreram 2 brasileiros e obtiveram os 2 primeiros lugares: Professor Antonio Paulo Nery e Dr. Ernesto Miceli Barbosa.
- 25/10 – Em Porto Alegre, na raia do União, no Saco do Jacaré, ilha do Povão, realizada a Regata Internacional União-75, com a participação de clubes do Uruguai, Santa Catarina e Porto Alegre. O Clube anfitrião e aniversariantes

venceu a Regata com 37 pontos, seguindo pelo Clube Náutico Riachuelo com 21 e Clube de Regatas Aldo Luz com 17 pontos, ambos de Florianópolis.

- 13 a 15/11 – Na raia do Parque Náutico Iguaçu, em Curitiba, realizado o 5º Campeonato Brasileiro de Remo Junior. Os resultados podem ser encontrados no Capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.

Simultaneamente, disputado o 1º Campeonato Brasileiro de Remo Peso Leve, com a prova de skiff em 1.500 metros, sagrando campeão o remador do Rio Grande do Norte, Ronaldo Paulo Rocha, com o tempo de 5'54"69, vencendo 7 adversários.

- 12/12 – Em Buenos Aires, efetuado o 5º Campeonato Sudamericano de Remo Juniores, tendo o Brasil vencido a prova de 4 com, no tempo de 5'10" e a seguinte guarnição: Dênis Antonio Marinho, Hélder José de Lima, Luiz Antônio Puppín, Cláudio Richard Mira Gindlesberger e Álvaro Nascimento e Silva, timoneiro. O Brasil obteve 3 segundos lugares:

2X: 2º lugar – 5'21" (5'14") – Sérgio Paiva Silveira e Mauro Webber dos Santos;

2-: 2º lugar – 5'34" (5'31") – Marco Aurélio Silveira Alcantara e Felipe Leyser;

1X: 2º lugar – 5'56" (5'44") – Otávio D'Ávilla Bandeira.

Dois terceiros lugares: 2+ e 8+, e um quarto lugar: 4-.

- Em Paranaguá (PR), o Clube Atlético Portuário criou um Departamento de Remo e recebeu todos os barcos pertencentes à Associação Náutica Silfredo Veiga. Em meados de 1983, o Portuário encerrou as atividades de remo e seu patrimônio foi colocado sob a tutela da Administração do Porto.

1982

- Na Revista REMO, órgão oficial da Confederação Brasileira de Remo, publicados versos de Jorge Medeiros da Silva, remador veterano do Clube de Regatas do Flamengo:

“OITO

Hoje outrigger, outrora yole.

Mudou o nome, mudou a feição, é certo,

Mas intacta ficou a mística.

É o gigante !

Apoteose de todas as regatas,

é sempre a mais emocionante.

A última prova.

Quantas vezes decisiva !

Esforços coroados ou frustrações curtidas !

As provas de oito contém uma aura diferente.

Forças, garra, leveza, técnica.

Esporte, arte, balé.

A sincronia orfeônica do voga ao proa,

sob a batuta do timoneiro,

dá ao barco a feição de um coral,

em que vozes distintas de timbres diversos

se fundem na mais vigorosa harmonia.

Movimentos perfeitos de remos esguios

desenham formidável coreografia.

Clubismo à parte,
seja de quem ou de onde for,
o “oito” empolga.

A descida da raia em crescendo cadenciado
no afã da efêmera glória
eleva a platéia,
eletriza-a ao paroxismo envolvente:
vencer !

Tudo se passa como passa a própria vida:
rápido, instantâneo, fulminante.
Fica no éter o eterno:
a beleza inconfundível da disputa,
o feitiço artístico
do mais sensacional de todos os barcos,
o OITO.”

- 16/03 – No Rio de Janeiro, eleição e posse dos dirigentes da Confederação Brasileira de Remo: presidente – Renato Marcello Borges da Fonseca, 10 votos (unanimidade); 1º vice-presidente – Ivaney Veloso de Oliveira, 8 votos; 2º vice-presidente – José Manoel Gomes, 7 votos.
- 13/05 – Em Vitória, fundada a Federação de Remo do Espírito Santo – FEARES, sucedendo a Federação Desportiva Espírito-Santense, fundada em 02/05/1917 e a Liga Sportiva Espírito-Santense.
- 13/06 – Em São Paulo, em comemoração ao 10º aniversário da raia olímpica, realizada a I Regata Universitária, integrada por três provas, tendo os seguintes vencedores:
1ª prova yale franchises a 4 – Universidade Federal do Rio de Janeiro – 3'50";
4ª prova – duplo-skiff – Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre – 3'44";
7ª prova – 4 com timoneiro – Universidade Federal do Espírito Santo – 3'36".
O sucesso da regata fez com que a Federação Paulista de Remo e o Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo instituissem a Regata Universitária, para ser disputada anualmente.
- 09/07 – O Vice-presidente da CBR, José Manoel Gomes, renunciou ao cargo.
- 01/08 – Na Capital Mexicana, no arrabalde de Xochimilco, na Raia Olímpica Virgílio Uribe, realizada a VI Regata Internacional Quetzalcoatl, tendo o Brasil vencido brilhantemente 3 provas, das 4 em que concorreu:
2ª prova – 4 com, seniores – vencedor: Brasil – 6'59"6 – Luís Carlos Feilke, Marco Antonio dos Santos, Waldemar Antonio Trombetta, Olidomar Trombetta e Manoel Therezo Novo, timoneiro;
6ª prova – duplo-skiff, seniores – vencedor: Brasil – 7'10" – Paulo César Dworakowski e Sérgio Luiz Dworakowski;
11ª prova – oito, classe aberta – vencedor: Brasil – 6'24"5 – Luís Carlos Feilke, Valter Luís Hime Pinheiro Soares, Ricardo Esteves de Carvalho, Dênis Antônio Marinho, Paulo César Dworakowski, Marco Antônio dos Santos, Waldemar Antônio Trombetta, Olidomar Trombetta e Manoel Therezo Novo, timoneiro;
3ª prova – skiff, classe aberta – Brasil – 3º lugar – 8'13" – Ricardo Esteves de Carvalho.
- 04 a 08/08 – Festivamente disputada a 100ª Regata Real de Henley Canadense,

tendo o Brasil participado de 4 provas:

4 sem – vice-campeão – 6'14"96 – Luís Carlos Feilke, Marco Antônio dos Santos, Waldemar Antônio Trombetta e Olidomar Trombetta;

2 com – 2º na eliminatória e 3º na final – 7'18" – Valter Luís Hime Pinheiro Soares, Dênis Antônio Marinho e Manoel Therezo Novo, timoneiro;

skiff – 6º na final – Ricardo Esteves de Carvalho;

duplo-skiff – 3º na eliminatória (somente classificava os 2 primeiros) – Paulo César Dworakowski e Sérgio Luiz Dworakowski.

- 19/09 – Após 11 anos, voltou a ser disputado o Troféu Brasil de Remo. Em 30/05/1971, na 4ª regata do 1º Troféu, o Grêmio Náutico União foi o vencedor definitivo, pela terceira vitória consecutiva. Em 1973, o patrocinador da 1ª regata do 2º Troféu Brasil de Remo devia ser o Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, porém devido à redução de apoio ao seu Departamento de Remo, ocorreu a desistência desse patrocínio. Durante vários anos o Troféu Brasil de Remo deixou de ser realizado. No início de 1982, a Direção da CBR decidiu restaurar a disputa, porém sob novo regulamento, sendo a posse do Troféu sempre em caráter transitório em regata anual. A instituição dos I Jogos Desportivos do Estado de São Paulo, programados para 4 a 12 de setembro de 1982, na mesma época prevista para a 1ª Regata do 2º Troféu Brasil de Remo, possibilitou, após entendimentos entre as direções da CBR e da Federação Paulista de Remo, que essa regata fosse efetuada em São Paulo, sob total patrocínio da Secretaria de Esportes e Turismo desse Estado. Inesperadamente, os I Jogos Desportivos do Estado de São Paulo foram cancelados, obrigando a CBR a transferir a regata para o Rio de Janeiro, na raia da lagoa Rodrigo de Freitas. Em 19/09 participaram das 8 provas 26 guarnições de 10 clubes de 7 Estados com a consagradora vitória em 5 provas do Clube de Regatas do Flamengo, seguido pelo Clube de Regatas Itapagipe, Clube de Regatas Aldo Luz e Clube Náutico Riachuelo, com uma vitória.
- 02/10 – Em Amsterdam, Holanda – FISA Veteran Regatta, na Bosbaan. Na prova 2XE a dupla do G.N. União obteve o 2º lugar – 3'59"13.
- 21/11 – Em Curitiba, realizada a Regata Barão do Cerro Azul, sendo disputada a primeira prova feminina de remo no Paraná, em canoë na distância de 250 metros.
- 04/12 – Em Buenos Aires, efetuado o 16º Campeonato Sudamericano de Remo sendo os resultados válidos para os II Juegos Deportivos Cruz del Sul. Terceira vitória consecutiva do Brasil tendo seus remadores vencido 4 provas, e a quinta vitória, na prova de 4 sem, em 6'44", foi anulada pelo árbitro por invasão de raia. 4 com – Brasil: campeão – 6'51" – Luís Carlos Feilke, Marco Antônio dos Santos, Waldemar Antônio Trombetta, Olidomar Trombetta e Manoel Therezo Novo, timoneiro; 2 sem – Brasil: campeão – 7'20" – José Raimundo Gusmão Ribeiro e Cláudio Richard Mira Gindlesberger; 2 com – Brasil: campeão – 7'35" – Dênis Antônio Marinho, Valter Luís Hime Pinheiro Soares e Manoel Therezo Novo, timoneiro; quádruplo-skiff – Brasil: campeão – 6'34" – Marcos Antônio de Jesus Boina, Mauro Webber dos Santos, Sérgio Brasil Sztanca e Jose Cláudio Geret Lazzarotto. Esta prova de 4 x foi disputada pela primeira vez no Campeonato Sul-americano. duplo-skiff – vice-campeão – 7'15" (7'06") – Paulo César Dworakowski e Sérgio Dworakowski; oito – 5º lugar.

- 05/12 – Na raia olímpica da Universidade de São Paulo realizado o 1º Torneio de Veteranos do Remo, com programa de 6 provas, e os seguintes resultados:
campeão – ARVERJ, do Rio de Janeiro, com 4 vitórias e 48 pontos;
2º lugar – G. N. União, de Porto Alegre, com 2 vitórias e 39 pontos;
3º lugar – Clube ARVESP, de São Paulo, com 30 pontos.
No ano seguinte, este Torneio foi disputado com o nome de ENCONTRO.

1983

- 18/03 – No Rio de Janeiro, eleição e posse do 2º vice-presidente da CBR: Adail Machado de Oliveira, 5 votos; Ricardo Breno Rodrigues – 5 votos; Sady Cayres Berber – 1 voto.
De acordo com o Estatuto da CBR, venceu o primeiro por ser mais idoso.
- 26 e 27/3 – Realização do VI Campeonato Sudamericano de Remo Juvenil, em Llacolen – San Pedro, Concepción, Chile, tendo o Brasil participado quatro provas e obtido três segundos lugares e um terceiro.
2X: 2º lugar – 5'40"18 (5'32"66) – Rodolfo Pinto Paiva e Fernando Brian Moyna;
2-: 2º lugar – 5'52"08 (5'46"10) – Maurício Silveira Leal de Meirelles e Marcos Lenzi Saldanha Balbuena;
4X: 2º lugar – 5'08" (4'58") – Ronaldo Esteves de Carvalho, Carlos Eduardo Borges da Fonseca, Oswaldo Kuster Neto e João Eduardo de Alves Pereira;
1X: 3º lugar – 6'21" (6'04") – Hugo Renato Seibel.
- 24/04 – Na lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, efetuada a 2º Regata do 2º Troféu Brasil de Remo, com programa de seis provas e a participação de 35 guarnições, de 14 clubes de 7 Estados. O vencedor, Club de Regatas do Flamengo, obteve cinco vitórias, seguido pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, com uma vitória.
- 22/05 – No Estádio de Remo, do Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, disputado o VI Campeonato Brasileiro de Remo Júnior. Os resultados são encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- Na mesma data e local, realizado o II Campeonato Brasileiro de Remo Peso Leve, integrado de duas provas de 1.500 metros, a de 4 sem – Troféu Jornal do Comércio, de Recife e a de skiff – Troféu Jornal À Tarde, de Salvador. Os vencedores e os tempos estão relacionados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 12/06 – Na raia olímpica da Cidade Universitária de São Paulo, realizada a II Regata Universitária, com programa de 4 provas:
1ª prova – yole a 4 – Universidade Mackenzie (São Paulo) – 3'53";
2ª prova – skiff – Universidade Federal do Espírito Santo – 3'48";
3ª prova – canoê feminino – Universidade de São Paulo – 2'30";
4ª prova – 2 sem – Universidade Federal do Espírito Santo – s.t.
- 17/08 – Realizadas em Caracas, na represa de La Meriposa, as regatas das grandes finais de remo dos IX Jogos Desportivos Pan-americanos. Raia de apenas 1.500 metros com 3 balizas demarcadas pelo sistema Albano. O Brasil participou de 3 provas, obtendo uma vitória, um segundo e um quarto lugar:
2 sem – campeão: Brasil – 5'02"47 – Ronaldo Esteves de Carvalho e Ricardo Esteves de Carvalho;
4 com – 2º lugar: Brasil – 4'44"14 (4'44"01) – José Raimundo Gusmão Ribeiro, Dênis Antônio Marinho, Valter Luís Hime Pinheiro Soares, Mauro Webber dos Santos e Nilton Silva Alonço, timoneiro;
4 sem – 4º lugar: Brasil – 4'47"10 (4'40"31).

- 10 e 11/10 – Em São Paulo, efetuado o I Seminário do Remo Brasileiro, sendo apresentadas e discutidas dezenas de teses, por participantes de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Brasília e Bahia, e enviadas à Confederação Brasileira de Remo como sugestões, no sentido de melhorar o remo nacional em todos os níveis.
- 12/10 – Em São Paulo, na raia olímpica da Universidade de São Paulo, realizada pela primeira vez a prova Fita Rosa do Remo Brasileiro, criada pela Confederação Brasileira de Remo, tendo participado 10 remadoras, representando 9 clubes de 5 Estados. Barcos skiffs em 1.000 metros.
1º lugar: Cláudia Viegelita de Mattos, do Clube de Regatas Guanabara, Rio de Janeiro – 4'48";
2º lugar: Edenise Garcia, do Clube Atlético Paulistano, São Paulo – 4'51";
3º lugar: Ângelo Tavares de Aquino, do Botafogo de Futebol e Regatas, Rio de Janeiro – 4'56".
- 30/10 – Em Porto Alegre, na Ilha do Pavão, efetuado o Encontro Brasileiro de Veteranos do Remo, sagrando-se vencedor o Grêmio Náutico União com 45 pontos, seguido pela Associação dos Remadores Veteranos do Rio de Janeiro com 43 pontos e a Associação dos Remadores Veteranos do Pará com 20 pontos. Nas seis provas competiram remadores de sete entidades ou clubes.

1984

06/01 – Em Curitiba, fundado o Clube URVEC (União dos Remadores Veteranos de

- Curitiba).
- 27/01 – O Iate Clube de Londrina (PR) criou um Departamento de Remo. Em 11/03/1984 realizou a 1ª Regata Cidade de Londrina, no lago Igapó, com programa de 6 provas, 3 vencidas pelo Curitibaano, 2 pelo Santa Ritta e uma pelo Iate Clube de Londrina.
- 16/03 – Na Faculdade de Direito de Curitiba, fundado um Departamento de Remo.
- 25/03 – Em Curitiba, realizada a 1ª Maratona do Remo, exclusiva para skiffs e canoas, com percurso de 5 quilômetros, desde o Jardim Zoológico até a ponte Marechal Floriano.
- 01/04 – Em Florianópolis, na raia da baía Norte, disputada a I Regata Internacional Topper, com a participação de 20 clubes e entidades. A vitória coube ao Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, em segundo lugar a Federação de Remo de Santa Catarina e em terceiro lugar, a Associação Desportiva Ferroviária Vale do Rio Doce, de Vitória.
- 05/05 – Amyr Khan Klink, brasileiro, 28 anos, remador do Clube Esperia de São Paulo, embarcou em Santos, no navio argentino "Santiago del Estero", levando seu barco "Paraty", de 5,95 metros de comprimento e 80 centímetros de altura, até a África do Sul. Seu objetivo: cruzar a remo o Atlântico Sul, no sentido leste-oeste, façanha ainda não conseguida por qualquer remador. Em 10/06, pela manhã, partiu de Luderitz, no extremo sul da Namíbia, África do Sul, com três pares de remos duplos e a possível colaboração das correntes marítimas de Benguela, Equatorial Sul Atlântica e Brasil, num percurso de aproximadamente 7.000 quilômetros. Após 100 dias, 6 horas e 20 minutos ou 144.380 minutos, em 18/09 chegou à Praia da Espera em Arembepe, a 74 quilômetros ao norte de Salvador. No dia seguinte, 19/09, às 15 horas e 48 minutos, o "Paraty" e Amyr alcançaram, gloriosamente, a escada de acesso à rampa do 2º Distrito Naval, na Praça Cayru, próxima ao Mercado Modelo, em Salvador. Remadores e dirigentes do Esperia,

em fila dupla e empenhando remos desse clube, formavam um túnel para a passagem do "Herói do Atlântico Sul".

Amyr Khan Klink, extraordinário remador, pode ser definido como intrépido, meticoloso, educado, paciente, equilibrado e modesto. De suas diversas entrevistas, destaco duas declarações: "Não pretendi ganhar ou competir, mas apenas vencer um autodesafio".

"Uma coisa aprendi para o resto da vida: as menores coisas são importantes para se progredir".

- 20/05 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, disputado o XVII Campeonato Sul-americano de Remo e inaugurado o sistema Albano da raia. O Brasil obteve uma vitória espetacular, vencendo as cinco provas de remos de ponta e conquistando o tetracampeonato:
4 com – campeão: Brasil – 6'22" – Laildo Ribeiro Machado, Dênis Antônio Marinho, Luiz Alfredo dos Santos, André Berezin e Manoel Therezo Novo, timoneiro;
2 sem – campeão: Brasil – 6'48" – Ronaldo Esteves de Carvalho e Ricardo Esteves de Carvalho;
2 com – campeão: Brasil – 7'07" – Valter Luís Hime Pinheiro Soares, Ângelo Roso Neto e Nilton Silva Alonço, timoneiro;
4 sem – campeão: Brasil – 6'14" – José Raimundo Gusmão Ribeiro, Mauro Webber dos Santos, Marcos Alves Arantes e Cláudio Richard Mira Gindlesberger;
oito – campeão: Brasil – 5'51" – Carlos Eduardo Hime Pinheiro Soares, André Berezin, Luiz Alfredo dos Santos, Dênis Antônio Marinho, Laildo Ribeiro Machado, Ângelo Roso Neto, Ricardo Esteves de Carvalho, Ronaldo Esteves de Carvalho e Manoel Therezo Novo, timoneiro.
O Brasil conquistou o vice-campeonato nas outras três provas:
duplo-skiff – 6'36" (6'32") – Otávio D'Ávila Bandeira e Waldemar Antônio Trombetta;
skiff – 7'28" (7' 19") – Douglas Augusto Steyer;
quádruplo-skiff – 6'10" (6'07") – Flávio Andrade Mello, Sérgio Brasil Sztancca, Kláudio Pinaud Vargas e José Cláudio Geret Lazzarotto.
- Entre a sétima e oitava provas, efetuada a prova extra feminina "Maria Lenk", em skiff, 1.000 metros, tendo participado cinco competidoras de três Estados. A vitória foi de Dulce D' Ávila Bandeira, do Grêmio Náutico União, de Porto Alegre, em segundo lugar Marisa de Moraes Lisboa, do Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre e em terceiro lugar, Cláudia Viegelita de Mattos, do Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro.
- 10/06 – Em São Paulo, disputada a III Regata Universitária com programa de 4 provas: canoê feminino, 2 sem e skiff, vencidas pela CEPEUSP e yole a 4 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- 23/06 – Em Natal, realizada a I Maratona de Remo e entregue a I Fita Auri-Verde. Saída da ponte de Igapó e chegada em frente à Pedra do Rosário, na distância de 5.000 metros, em sete tipos de barcos com handicaps, e classe aberta. A vitória coletiva coube ao Centro Náutico Potengi, que venceu em cinco tipos de barcos, e o segundo lugar ao Sport Club de Natal, com duas vitórias. O vencedor da I Fita Auri-Verde foi o remador Cláudio Belo Moreno, do Sport Club de Natal.
- 05 a 07/07 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, disputada a II Fita Rosa do Remo Brasileiro, sendo participado 9 remadoras de 3 Estados.
Dia 5, efetuadas 3 séries eliminatórias e no dia 7 a prova final. Marisa de Moraes Lisboa, do Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre, foi a vencedora; em 2º

- lugar classificou-se Dulce D'Ávila Bandeira, do Grêmio Náutico União, de Porto Alegre, e em terceiro lugar, Cláudia Viegelita de Mattos, do Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro.
- 08/07 – Na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro, efetuado o I Troféu Brasil de Remo Júnior, simultaneamente com o I Campeonato Brasileiro de Remo Feminino.
O programa do Troféu Brasil de Remo Júnior foi integrado de quatro provas, tendo como vencedor coletivo o Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, vitorioso em duas provas, seguido pelo Clube de Natação e Regatas  lvares Cabral e Clube de Regatas Aldo Luz, ambos com uma vitória. Participaram do Troféu Brasil 24 guarni es, de 8 estados e de 12 clubes.
Vencedores:
1X – Clube de Regatas do Flamengo (Rio de Janeiro) – 5'36" – Adrian Giassone.
2- – Clube de Natação e Regatas  lvares Cabral (Vitória) – 5'26" – Rogério Marins S  e Rogério Batista Ramos
2X – Clube de Regatas Aldo Luz (Florianópolis) – 5'14" – Marcelo Feiber Sônego e Enio Feiber Sônego.
4- – Clube de Regatas do Flamengo (Rio de Janeiro) – 5'21" – Vinicius Seabra Pereira Costa, Renato Henrique Scheidemantel, Michele Mestolo Neto, Marcelo Neves dos Santos e Luiz Márcio Victor Alves Pereira, timoneiro.
O I Campeonato Brasileiro de Remo Feminino foi integrado de duas provas, e em ambas venceram as remadoras do Rio Grande do Sul, tendo Rio de Janeiro e São Paulo obtido um segundo e um terceiro lugares:
skiff – campeão: Rio Grande do Sul – 4'15" – Dulce D'Avila Bandeira;
duplo-skiff – campeão: Rio Grande do Sul – 3'52" – Marisa de Moraes Lisboa e Cláudia Magali Gomes da Silva.
 - 28/07 a 12/08 – Em Lake Casitas, Los Angeles, disputados os XXIII Jogos Olímpicos, tendo o Brasil participado de três provas masculinas de remo:
2 com – 4  lugar – 7'17"07 – Valter Luís Hime Pinheiro Soares,  ngelo Roso Neto e Nilton Silva Alonço, timoneiro;
30/07 – eliminatória – 2  série – 2  lugar – 7'18"96;
02/08 – repescagem – 1  lugar – 7'19"40.
4 com – 7  lugar – 6'47"13 (Pequena Final em 03/08) – Laildo Ribeiro Machado, Dênis Antônio Marinho, Luiz Alfredo dos Santos, André Berezin e Manoel Therezo Novo, timoneiro;
30/07 – eliminatória – 1  série – 4  lugar – 6'39"88;
01/08 – repescagem – 5  lugar – 6'33"44;
2 sem – 8  lugar – 7'03"97 (Pequena Final em 03/08) – Ronaldo Esteves de Carvalho e Ricardo Esteves de Carvalho;
30/07 – eliminatória – 3  série – 4  lugar – 7'32"69;
01/08 – repescagem – 3  lugar – 7'05"92
02/08 – semifinais – 1  série – 6  lugar – 7'05"92.
 - 14/10 – Em São Paulo, na raia olímpica da Cidade Universitária, sob o patrocínio do Clube Esperia e da CBR, disputada a primeira regata Fita Azul do Remo Brasileiro Feminino, em 1.000 metros, com a participa o de 4 remadoras.
Campe a: Marisa de Moraes Lisbôa, Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre – 4'18";
2  Fita Azul Feminina – 13/10/1985
Campe a: Marisa de Moraes Lisboa, Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense – 4'27"03;
3  Fita Azul Feminina – 12/10/1986

Campeã: Jaqueline Xavier Pereira, Grêmio Náutico União, Porto Alegre – 4'20";
 4ª Fita Azul Feminina – 15/10/1987
 Campeã: Jaqueline Xavier Pereira, Grêmio Náutico União, Porto Alegre – 8'07"
 (recorde sul-americano – 2.000 metros);
 5ª Fita Azul Feminina – 20/11/1988
 Campeã: Jaqueline Xavier Pereira, Grêmio Náutico União, Porto Alegre – 8'17"
 6ª Fita Azul Feminina – 12/11/1989
 Campeã: Jaqueline Xavier Pereira, Grêmio Náutico União, Porto Alegre – 8'27" e;
 7ª Fita Azul Feminina – 09/12/1990
 Campeã: Dóris Geiss Lund, Grêmio Náutico União, Porto Alegre – 8'57"10.

- Em São Paulo, lançamento do WIND-SKIFF, pela Piuplastic de Ribeirão Pires estrutura de alumínio com assento anatômico sobre rodas de nylon, eixos de aço inoxidável e peso total de 550 gramas. Fixado numa prancha, transforma-a num barco individual de remo, podendo também ser usado como máquina de remar.
- 16/12 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, disputado o III Torneio Brasileiro de Veteranos do Remo, com a vitória da Associação dos Remadores Veteranos do Rio de Janeiro.

1985

- 30/01 – No Rio de Janeiro, eleição e posse dos novos dirigentes da Confederação Brasileira de Remo: presidente – Renato Marcello Borges da Fonseca – 9 votos; 1º vice-presidente – Ivaney Veloso de Oliveira – 9 votos; 2º vice-presidente – Orisvaldo de Nazareth Silva Barbosa – 4 votos (Pará, Rio Grande do Norte, Bahia e Rio Grande do Sul).
 Votados também: presidente – Wilson Reeberg – 2 votos (São Paulo e Brasília); 1º vice-presidente – Casemiro Abreu e Mello – 2 votos (São Paulo e Brasília); 2º vice-presidente – Aloysio Queiroz Monteiro Filho – 3 votos (São Paulo, Brasília e Pernambuco); 2º vice-presidente – José Luiz Boabaid – 2 votos (Paraná e Santa Catarina); 2º vice-presidente – Édson Antônio Soeiro – 2 votos (Rio de Janeiro e Espírito Santo).
- 24/03 – Efetuada a II Regata Internacional de Florianópolis, com programa de 7 provas, além de uma prova extra. Participação de 12 clubes ou entidades. A vitória coletiva coube ao Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, vencedor de cinco provas, seguido pela Federação de Remo do Estado de Santa Catarina e do Sport Club Corinthians Paulista com uma vitória. A prova extra foi vencida pela Associação Desportiva Ferroviária Vale do Rio Doce, de Vitória.
- 06/04 – Em Porto Alegre, na raia do Parque Náutico, realizada a III Fita Rosa do Remo Brasileiro, em skiff, na distância de 1.000 metros, tendo apenas três concorrentes. A vitoriosa, Marisa de Moraes Lisboa, com 4'03", participou na condição de avulsa, por estar em período de estágio para o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense. A vice-campeã foi Jaqueline Xavier Pereira, do Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre – 4'05".
- 07/04 – Em Porto Alegre, disputado o II Campeonato Brasileiro de Remo Feminino. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 07/04 – Em Porto Alegre, efetuado o I Torneio Triangular Sul de Juniores, na raia do Parque Náutico, com programa de cinco provas. O campeão Clube de Regatas Aldo Luz, de Florianópolis, obteve três vitórias, seguido pelo Grêmio Náutico União, de Porto Alegre, vencedor das duas outras provas. Competiram três clubes de Florianópolis, um de Blumenau e três de Porto Alegre.

- 14/04 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, efetuado o Torneio Quadrangular Centro de Remo Júnior com cinco provas e a participação de clubes do Espírito Santo, Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. O grande vencedor foi o Clube de Regatas do Flamengo com quatro vitórias, seguido pelo Sport Club Corinthians Paulista, com uma vitória. Foram realizadas mais duas provas, uma de caráter nacional e outra internacional: Prova Troféu Jubileu de Ouro do Comitê Olímpico Brasileiro em duplo-skiff, 2.000 metros, inscrições abertas aos clubes do Brasil. Sagrou-se vencedora a guarnição do Grêmio Náutico União, de Porto Alegre, com a dupla Fernando Fantoni e Otávio D'Avila Bandeira no tempo de 6'05"09.

Prova Internacional em out-riggers a 8, entre representações das universidades Oxford, Cambridge e do Brasil:

14 e 20/04 – As guarnições a oito, das universidades inglesas de Oxford e Cambridge, que se enfrentavam desde 1829 no rio Tâmsa, além de demonstrações no Sena, em Paris, Sumida, em Tóquio e no Nilo em Luxor, pela primeira vez competiram contra guarnição universitária brasileira, representada por remadores do Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro. O oito de Cambridge já havia competido e vencido no Rio de Janeiro em 1956. Graças às valiosas colaborações de quatro grandes empresas, foi possível à Confederação Brasileira de Remo realizar dois memoráveis confrontos de magnitude internacional, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Aplausos e agradecimentos à VARIG, BRADESCO-SEGUROS, RIO - SHERATHON HOTEL e MAKSOUD PLAZA de São Paulo.

14/04 – Na lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, após a realização de seis provas, foram alinhadas as três guarnições: 1 – Cambridge, 2 – Brasil, e 3 – Oxford. Vitória espetacular da guarnição brasileira, em 5'49"08, quebrando o record da raia da lagoa Rodrigo de Freitas. Oxford segunda com 6'02" e Cambridge terceira com 6'14".

20/04 – Na raia olímpica da Cidade Universitária de São Paulo, depois da disputa de cinco provas, apresentaram-se ao alinhador as guarnições de Oxford, Cambridge, Brasil e também equipes universitárias paulistas do Tietê, Paulistano – CEPEUSP. O cotejo foi praticamente uma repetição do sensacional confronto no Rio de Janeiro, vencendo novamente a guarnição representante do Brasil, no tempo de 6'24", seguida por Oxford com 6'34" e Cambridge com 6'37". A guarnição do Clube de Regatas do Flamengo, que representou o Brasil, estava assim constituída:

Ronaldo Esteves de Carvalho – odontologia, Ricardo Esteves de Carvalho – engenharia; Angelo Roso Neto – Educação física; Valter Luís Hime Pinheiro Soares – engenharia; Carlos Eduardo Hime Pinheiro Soares – línguas; Mauro Webber dos Santos – línguas; Marcos Alves Arantes – educação física; José Raymundo Gusmão Ribeiro – engenharia; Manoel Therezo Novo, timoneiro; José Maria de Carvalho – treinador; Dênis Antônio Marinho (suplente) – eletrônica.

- 21/04 – No Recife, realizado o Torneio Triangular Norte-Nordeste de Remo Júnior, com a participação de clubes do Amazonas, Bahia e Pernambuco. Programa integrado por cinco provas, todas vencidas pelos remadores pernambucanos. O Sport Club do Recife sagrou-se campeão, tendo obtido duas vitórias e três segundos lugares, seguido pelo Clube Náutico Capibaribe com duas vitórias e pelo Clube Esportivo Almirante Barroso com uma vitória.
- 23/04 – Em Ilhéus (BA), Fundação do Clube de Regatas Jorge Amado.
- 04/05 – Em Florianópolis, realizados o VII Campeonato Brasileiro de Remo Júnior e o III Campeonato Brasileiro de peso Leve. Os resultados podem ser

encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.

- 16/06 – Em São Paulo, realizada a IV Regata Universitária Brasileira com os seguintes vencedores:
1ª prova – skiff – Universidade Federal de Santa Catarina – 3'35";
2ª prova – 2 sem – Universidade Federal de Santa Catarina – 3'31";
3ª prova – canoê feminino – Faculdade de Educação Física de Santo Amaro (São Paulo) – 2'17";
4ª prova – yole franche a 4 – Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre – 3'40".
- 14/07 – Em Guaíba (RS), primeira regata a remo. Programa com 3 provas de skiff: infantil, juvenil e feminino.
- 14/07 – Realizada a 1ª Travessia Porto Alegre – Guaíba a Remo, para gigs a quatro remos em duas categorias: juniores e seniores. Saída em Porto Alegre junto ao vão móvel da Travessia Engenheiro Régis Bittencourt (Ponte do Guaíba ou Ponte Getúlio Vargas) e chegada no "caisinho" da cidade de Guaíba, numa distância de 16.500 metros. Participaram seis guarnições seniores e cinco juniores, com os seguintes vencedores:
Seniores: Grêmio Náutico União A – 45'06" – vencedor absoluto da Travessia com a guarnição integrada por Marco Aurélio Périco, João Volino Corrêa, Felipe Bordasch, Alberto Eyng e Rodrigo Hoffmeister, timoneiro;
Juniores: Grêmio Náutico União A – 46'15" (2º na classificação geral) representado por Ricardo Diefenthaler, Sérgio Wulff Gobetti, Claudiomar Jung Oliveira, Marcelo Perrenoud e Leonardo Rafael Ledur, timoneiro.
- 20 e 21/07 – Em Banyoles, Espanha, realizado o "10º Match de Sênior B" tendo os remadores Otávio D'Avila Bandeira e Fernando Fantoni representado o Brasil na prova de duplo-skiff.
Na eliminatória e na repescagem obtiveram o 3º lugar, e na Pequena Final o 2º lugar (8º geral).
- 28/07 – Em Laguna, realizada a Regata Interestadual Comemorativa aos 146 anos da República Catharinense Juliana, com programa de oito provas, tendo participado três clubes de Florianópolis, um de Blumenau e três de Porto Alegre. O campeão da regata, Clube Náutico Francisco Martinelli, de Florianópolis, venceu três provas.
- 28/07 – No Rio de Janeiro, na raia da lagoa Rodrigo de Freitas, realizado o VII Troféu Brasil de Remo (3ª regata do 2º troféu), com programa de oito provas, seis integrantes do Troféu e duas provas extras. O campeão absoluto foi o Clube de Regatas do Flamengo, vencedor das oito provas.
- 16 a 18/08 – Em Toronto, Canadá, realizada a 1ª Olimpíada de Veteranos – "Master Games", sendo o programa de remo integrado por provas masculinas e femininas de todas as categorias. Na prova de duplo-skiff, categoria E, os remadores Anton Karl Biedermann e Heino Willy Kude do Grêmio Náutico União obtiveram o 4º lugar entre 15 concorrentes.
- 24 e 25/08 – Nos Estados Unidos, em Filadélfia, realizado o 7º Campeonato Nacional de Veteranos. Na prova de duplo-skiff, categoria E, o remador Heino Willy Kude, do Grêmio Náutico União de Porto Alegre, junto com um remador da RFA, obtiveram o vice-campeonato no tempo de 3'57"01 (3'51"07).
- 24/08 a 01/09 – Em Hazewinkel, Bélgica, disputado o 1º Campeonato Mundial Feminino de Remo Peso Leve, tendo o Brasil (CBR) sido representado na prova de skiff pela remadora Marisa de Moraes Lisboa:
eliminatória – 2ª série – 5º lugar – 8'20"34 (7'48"09);

- repescagem – 2ª série – 4º lugar – 8'45"14 (8'06"72) – desclassificação.
A remadora australiana, campeã da prova, obteve o melhor tempo na eliminatória – 7'45"85, tendo na final conseguido 7'59"82.
- 27/08 a 01/09 – Em Hazewinkel, Bélgica, efetuado o Campeonato Mundial Masculino de Remo, tendo os remadores do Brasil participado de duas provas:
 - 2 sem – 27/08 – eliminatória – 2ª série – 4º lugar – 6'59"49
 - 28/08 – repescagem – 3ª série – 3º lugar – 6'55"52
 - 31/08 – semifinais – 2ª série – 6º lugar - 7'05"27
 - 01/09 – Pequena final – 2º lugar (8º geral) - 6'51"49 (6'38"39) – Ricardo Esteves de Carvalho e Ronaldo Esteves de Carvalho.
 - 2 com - 27/08 – eliminatória – 2ª série – 3º lugar - 7'15"89;
 - 28/08 – repescagem – 1ª série – 3º lugar - 7'08"35 (7'05"86);
 - 31/08 – semifinal – a guarnição do Brasil não competiu em virtude do remador Valter Luís Hime Pinheiro Soares ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica de urgência – Valter Luiz Hime Pinheiro Soares, Ângelo Roso Neto e Nilton Silva Alonço, timoneiro.
 - 11/10 – Circular CBR 050/85:

"Modificações na forma de disputa das competições de 1986:

 - a) Campeonato Brasileiro Feminino – As provas serão em skiff, duplo-skiff e quádruplo-skiff e passarão a ser disputadas por Federações, em 1.000 metros, classe aberta.
 - b) Campeonato Brasileiro de Peso Leve – Na mesma data do feminino e com as provas de skiff, duplo-skiff e 4 sem timoneiro, em 2.000 metros.
 - c) Troféu Brasil de Juniores – Em 1.500 metros e com as provas de 2 com, duplo-skiff, 2 sem, skiff e 4 com, em 2.000 metros.
 - d) Copa Sul e Copa Norte-Nordeste – Programas com oito provas olímpicas, classe aberta, classificando as duas melhores guarnições de cada prova nas duas Copas para a disputa do Campeonato Brasileiro.
 - e) Campeonato Brasileiro de 1986 – Nas oito provas olímpicas, classe aberta e contando com as duas guarnições vencedoras de cada prova nas Copas Norte-Nordeste e Sul e as guarnições representativas do Rio de Janeiro, vencedor das mesmas nos últimos campeonatos brasileiros.
 - f) Campeonato Sul-Americano de Seniores – Marcado para outubro de 1986 acarretando mudanças nas datas previstas para as Copas Norte-Nordeste e Sul, que passarão a ser disputadas em setembro nos dias 14 e 28 (a Copa Norte-Nordeste dependendo do local e das marés)".
 - 10/11 – Em Manaus, na Praia Dourada, disputada a 1ª Regata de Canoa a Remo: travessia do rio Tarumã.
 - 10/11 – Inauguração da primeira etapa do Centro de Remo de Brasília, às margens do lago Paranoá, em área cedida à Federação de Remo pelo filiado Minas Brasília Tênis Club, e realização da XX Copa Norte-Nordeste, sendo superados os recordes de participantes: 47 guarnições de 7 estados. Os resultados de todas as Copas Norte e Norte-Nordeste podem ser encontrados no ano de 1961.
 - 23/11 – Em Porto Alegre, na raia do Parque Náutico, disputado à tarde, o VII Campeonato Sul-americano de Remo Júnior com a participação de seis equipes. A vitória coletiva coube aos remadores argentinos vitoriosos em quatro provas. O Brasil foi vice-campeão com três vitórias:
 - 4 com – campeão: Brasil – 5'43"04 – Marco Antônio Martins, André Luís da Costa Baracuh, Marcelo Feiber Sônego, Maurício José Oliveira e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro;

2 com – campeão: Brasil – 6'28" – José Roberto Nunes Lima, Carlos Pestana Bezerra e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro;

4 sem – campeão Brasil – 5'22"61 – Marcelo Perrenound, Sérgio Wulff Gobatti, Claudiomar Jung Oliveira e Ricardo Marcelo Cauduro.

O Brasil obteve três segundos lugares:

2-: 6'25" (6'22") – Rogério Batista Ramos e Fernando Correa Reis;

1X: 6'40"07 (6'33"20) – Cláudio Morales;

4x: 5'30"21 (5'12"16) – Pedro Humberto Giacomassi Polydoro, Marcos Góes Cardoso, Marcos Pandolfo Fiuza de Melo e Paulo da Costa Rodrigues;

2X: 3º lugar – 6'18"34 (5'54"76);

8+: 3º lugar – 5'15"54 (5'00"19).

O Uruguai, terceiro na classificação geral, venceu a prova de 2 sem no tempo de 6'22".

- 08/12 – Na raia olímpica da Cidade Universitária de São Paulo, disputado o IV Torneio Brasileiro de Veteranos do Remo com a presença de remadores de cinco Estados. A vitória coletiva coube à representação da Associação dos Remadores Veteranos do Rio de Janeiro.

1986

- 16/03 – Regata 1ª Travessia de Porto Alegre em out-riggers a 4 com timoneiro, seniores, 6.000 metros contracorrente, saída na Volta do Gazometro e chegada no Estádio Náutico. As quatro guarnições participantes enfrentaram ventos e muitas ondas, naufragando uma nos 500 metros e outra na metade do percurso. Vitória da guarnição C do Grêmio Náutico União: Alzir Prandi, Paulo Cesar Lenhardt, Ricardo Diefenthaler, Edson Ledur e Carlos Eduardo Moré, timoneiro – s.t.
- 23/03 – Regata 1ª Travessia de Porto Alegre em out-riggers a oito, juniores, 6.000 metros contracorrente, saída na Volta do Gazometro e chegada no Estádio Náutico. Vencedor: Grêmio Náutico União – Pedro Zeleniakas Correa, Claudiomar Jung de Oliveira, Fábio César Dazzi, Alexandre Zeleniakas Correa, Gabriel Corbellini, Rodrigo Hoffmeister, Castelar Schirmer Filho, Alex Medeiros e Leonardo Rafael Ledur, timoneiro.
- Abril – Criada pela Confederação Brasileira de Remo a Cooperativa dos Treinadores e Diretores de Remo, especialmente para divulgar conhecimentos do remo moderno, tendo recebido mais de 70 inscrições.
- 20/04 – Regata II Travessia Porto Alegre – Guaíba, gigs a 4, 16.500 metros, 3 categorias, todas vencidas pelo Grêmio Náutico União: seniores – 63' 04", juniores – 65' 00" e veteranos – 65' 20".
- 04/05 – VI Regata Internacional de Florianópolis com programa de 7 provas e participação de remadores de 4 países, representando 14 entidades e clubes (Argentina 7, Brasil 4, Uruguai 2 e Paraguai 1). Campeã: Federação de Remo do Estado de Santa Catarina – 1º, 1º, 2º, 2º, 3º, 4º e 5º; 2º lugar: Club de Remeros Mercedes (Uruguai) – 1º, 1º, 2º, 2º e 4º lugar; 3º lugar: Grêmio Náutico União (Porto Alegre) – 1º, 1º, 2º e 3º; e 4º lugar: Club de Regatas Bariloche (Argentina) – 1º.
- 11/05 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, disputados o IV Campeonato Brasileiro de Remo Masculino Peso Leve (1X, 4- e 2X) e o III Campeonato Brasileiro Feminino de Remo (1X, 2X e 4X). Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 18/05 – No Recife, na raia da bacia do Pina, realizado o Campeonato Brasileiro Universitário Masculino de Remo com programa e 5 provas (2+, 2X, 2-, 1X e 4+),

- tendo participado 16 guarnições de 5 Estados. Campeão: Pernambuco – 39 pontos (1º, 1º, 1º, 1º e 2º); 2º lugar: Pará – 21 pontos (2º, 2º, 3º, 3º e 3º); 3º lugar: Amazonas – 18 pontos (2º, 2º, 3º e 4º); 4º lugar: Espírito Santo – 10 pontos (1º) e 5º lugar: Minas Gerais – 3 pontos (4º).
- 15/06 – Na raia olímpica da Cidade Universitária de São Paulo, efetuada a V Regata Universitária Brasileira, com programa de 5 provas (yole a 4, 2-, 1XM, 1XF e 4+), tendo participado 21 guarnições de 6 entidades acadêmicas. Campeã: Mackenzie (São Paulo) – 35 pontos; 2º lugar: PUC de Porto Alegre – 25 pontos e 3º lugar: CEPEUSP – 24 pontos.
 - 06/07 – Na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro, efetuado o II Troféu Brasil de Remo Júnior, com programa de 5 provas em 1.500 metros.
Campeão: Club de Regatas do Flamengo (Rio de Janeiro) - 1º, 1º, 1º, 2º e 3º;
2º lugar: Grêmio Náutico União (Porto Alegre) – 1º e 2º;
3º lugar: Club de Natação e Regatas Álvares Cabral (Vitória) – 1º, 3º, 3º e 5º.
Vencedores das provas:
2 com – Club de Regatas do Flamengo – 5' 38"
Carlos Alexandre Buckton de Almeida, Cleber Fabiano Ferraz Leite e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro.
duplo-skiff – Club de Regatas do Flamengo – 5' 04"
Marco Góes Cardoso e Paulo Costa Rodrigues
2 sem – Club de Natação e Regatas Álvares Cabral – 5' 30"
Sergio Vieira Domingos e Tuffy Nader Netto
skiff – Grêmio Náutico União – 6' 00"
Fábio César Dazzi
4 com – Club de Regatas do Flamengo – 5' 34"
Marcos Fernando da Costa Almeida, Edson Portella das Neves, Carlos da Silva Torres Baptista, André Gilberto Arruda Beltrão e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro.
 - 26 e 27/07 – Em Hamburgo, RFA, realizado o 11º Match Senior B de Remo, tendo os remadores brasileiros Mauro Webber dos Santos e Flávio Andrade Melo participado da prova de 2 sem e obtido o 8º lugar.
 - 16/08 – Em Buenos Aires, na raia do Tigre, efetuado o Primer Encuentro Internacional de Remeros Veteranos, sendo disputadas 21 provas nas 5 classes. Veteranos de 3 clubes de remo de Porto Alegre, obtiveram 4 vitórias e 6 segundos lugares.
6ª prova – 4 com (B-C) – Vencedor: Grêmio Náutico União
Ruy Kessler, Manfred Eberhard, Ronald Dennin, João Fernando Sana e Luis Lanis Motta da Silva, timoneiro.
9ª prova – skiff (E) – Vencedor: Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre
Oswaldo Otto Klein.
16ª prova – 2X (B-C) – Vencedor: Grêmio Náutico União
Fernando Tadeu Rossetto e Neimar Jung de Oliveira.
21ª prova – 8 + (C) – Vencedor: Grêmio Náutico União
Silvio Caldas, Vaney Kestercke, Edwino Zembruski, Benício Lemos do Nascimento, Ruy Kessler, Manfred Eberhard, Ronald Dennin, João Fernando Sana e Luis Lanis Motta da Silva, timoneiro.
 - 16 a 24/08 – Na Inglaterra, em Nottingham, realizado o Campeonato Mundial de Remo Classe Aberta, tendo os remadores do Brasil participado de 3 provas:
2-: 5º lugar (19 concorrentes)
Ricardo Esteves de Carvalho e Ronaldo Esteves de Carvalho

Eliminatória Série 2 – Brasil 4º – 7'07"75 (6'48"56)

Repescagem Série 1 – Brasil 1º – 7'15"98

Semifinal Série 2 – Brasil 2º – 6'43"37 (6'39"97)

Final - Brasil 5º – 6'54"59 (6'42"37)

2+: 6º lugar (11 concorrentes)

Ângelo Roso Neto, Valter Luis Hime Pinheiro Soares e Nilton Silva Alonço, timoneiro.

Eliminatória Série 2 – Brasil 4º – 7'29"69 (7'14"17)

Repescagem Série 2 – Brasil 2º – 7'30"44 (7'25"28)

Final – Brasil 6º – 7'08"23 (6'51"66)

2X: 11º lugar (14 concorrentes)

Otávio D'Avila Bandeira e Fernando Fantoni

Eliminatória Série 3 – Brasil 4º – 6'40"20 (6'33"82)

Repescagem única – Brasil 4º – 7'10"14 (7'03"28)

- 13 e 14/09 – Na Áustria, no lago Ossiach, disputada a 25ª Regata Internacional de Villach, tendo sido realizadas 114 provas no dia 13 e 109 no dia 14. Os remadores veteranos do Grêmio Náutico União, de Porto Alegre, Anton Karl Biedermann e Heino Willy Kude, participaram cada um de 4 provas:
Biedermann (categoria F) – 8+/1º, 8+/1º, 2X/2º e 2X/2º;
Kude (categoria E) – 8+/2º, 8+/2º, 4+/3º e 4+/4º.
Em 19 e 20/09 competiram no 13º Encontro FISA de Veteranos em Bled, Iugoslávia, onde foram disputadas 146 provas:
Biedermann = 1X/3º e 2X/4º; Kude = 8+/3º e 4+/4º.
Em 27/09 na República Federal da Alemanha, competiram na 37ª Regata Internacional de Longo Percurso – Copa Verde do Mosel. Na prova nº 24, 2X categoria E – 4.000 metros – 4º lugar – 17'27"4 (16'53"3). Com dois remadores alemães, disputaram a prova nº 52, gig a 4 categoria E – 4.000 metros – 9 concorrentes – 2º lugar – 17'39"4 (17'05"3).
- 14/09 – Em Florianópolis, efetuada a 8ª Copa Sul de Remo. Os resultados podem ser encontrados na data da realização da 1ª Copa Sul – 28/10/1979.
- 28/09 – No Recife, disputada a XXI Copa Norte-Nordeste de Remo. Os resultados podem ser encontrados na data em que foi efetuada a 1ª Copa Norte de Remo: 07/05/1961.
- 12/10 – Em São Paulo, na raia olímpica da Cidade Universitária, realizadas as regatas da Fita Azul do Remo Brasileiro: 11ª Masculina (resultados em 27/11/1965) e 3ª Feminina (resultados em 14/10/1984).
- 26/10 – Pela primeira vez, disputado na cidade de Vitória o Campeonato Brasileiro Masculino de Remo Classe Aberta. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 20/11 – Em Aracaju, fundada a Federação Sergipana de Remo pelos clubes Cotinguiba Esporte Clube (10/10/1909), Associação Atlética de Sergipe (24/05/1925) e Iate Clube de Aracaju (25/08/1953).
- 23/11 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, efetuado o V Torneio Brasileiro de Veteranos do Remo. Programa integrado de 8 provas para as diferentes, categorias, tendo participado 8 entidades e clubes de 5 Estados. Campeã a Associação dos Remadores Veteranos do Rio de Janeiro (ARVERJ), com 58 pontos e 3 vitórias; 2º lugar – Grêmio Náutico União de Porto Alegre com 52 pontos e 2 vitórias; 3º lugar – Federação de Remo do Estado de Santa Catarina (FERESC) com 48 pontos e 3 vitórias.
- 07/12 – Em Concepcion, Chile, disputado o XVIII Campeonato Sudamericano de

Remo incluído no programa dos III Juegos Deportivos Sudamericanos Cruz del Sur. Distância das provas: 1.800 metros.

O Brasil conquistou a vitória e o pentacampeonato consecutivo tendo vencido as 5 provas de remos de ponta, e obtido um segundo e dois terceiros lugares nos barcos de palamenta dupla:

4+: Campeão – Brasil – 5'55"17

Flávio Andrade Melo, Mauro Webber dos Santos, Valter Luis Hime Pinheiro Soares, Ângelo Roso Neto e Nilton Silva Alonço, timoneiro.

2-: Campeão – Brasil – 6'33"76

Ronaldo Esteves de Carvalho e Ricardo Esteves de Carvalho.

2+: Campeão – Brasil – 6'45"83

Ângelo Roso Neto, Flávio Andrade Melo e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro

4-: Campeão – Brasil – 5'40"26

Oswaldo Kuster Neto, Carlos Eduardo Hime Pinheiro Soares, Ronaldo Esteves de Carvalho e Ricardo Esteves de Carvalho.

8+: Campeão – Brasil – 5'17"88

Cláudio de Mello Tavares, Carlos Pestana Bezerta, Marcos Alves Arantes, Cláudio Richard Mira Gindlesberger, Eduardo Brian Moyna, Luiz Afonso Xavier, Denis Antonio Marinho, Helder José de Lima e Nilton Silva Alonço, timoneiro.

4X: Vice-campeão – Brasil – 5'47"85 (5'34"27)

José Raimundo Gusmão Ribeiro, Otávio D'Avila Bandeira, Fernando Fantoni e Mauro Webber dos Santos.

2X e 1X: 3º lugar.

Simultaneamente, disputado o I Torneo Sudamericano de Remo Peso Liviano, com programa de 2 provas:

2X: Brasil – 2º lugar Paulo César Lenhardt e Alzir Prandi (s.t.);

4-: - Brasil – 3º lugar.

- 10/12 – Em Porto Alegre, na sede náutica do Grêmio Náutico União, na ilha do Pavão, festivamente inaugurado o Centro de Avaliação e Treinamento de Remo, com as presenças do Presidente da FISA, Thomas Keller, do representante da entidade na América do Sul, Alberto Madero, do representante da CSAR e do Comitê Olímpico Argentino, Francisco Mangialardi e do Presidente da CBR, Renato Borges da Fonseca. Na ocasião foi realizado o lançamento do livro O REMO ATRAVÉS DOS TEMPOS, sendo o primeiro exemplar entregue ao Presidente da CBR, Dr. Renato Borges da Fonseca.
- 14/12 – Em Pelotas (RS), realizado o Campeonato de Remo do Interior do Estado com a participação de 5 clubes de 5 municípios. Programa com 8 provas e a participação de 30 guarnições. Campeão: Grêmio Náutico Tamandaré, de Cachoeira do Sul com 5 vitórias, 2º lugar – Clube Náutico Gaúcho, de Pelotas e 3º lugar – Clube de Regatas Rio Grande.

1987

- 04/02 – Circular CBR 007/87 – "A ordem das provas no Campeonato Brasileiro Feminino será:
1 – Skiff – Peso Leve (até 59 quilos);
2 – Duplo-skiff – Peso Livre;
3 – Dois sem timoneira – Peso leve (peso médio de 57 quilos);

- 4 – Skiff – Peso Livre;
- 5 – Duplo-skiff – Peso (peso médio de 57 quilos);
- 6 – Dois sem timoneira – Peso Livre.

NOTA: Pelo Código Brasileiro de Remo, não serão permitidas dobras em provas femininas.

O Campeonato Brasileiro Masculino de Peso Leve terá a seguinte ordem das provas: 1X, 2-, 2X e 4-.

O Campeonato Brasileiro de Juniores será disputado nas 6 provas seguintes: 4+, 2X, 2-, 1X, 2+ e 4-.

NOTA: As provas de quádruplo-skiff e oito não serão mais disputadas nestes Campeonatos.

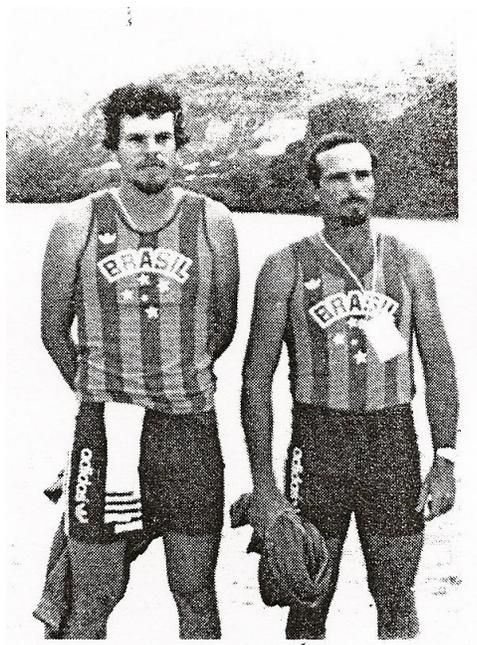
- 05/04 – No Rio de Janeiro, na raia da lagoa Rodrigo de Freitas, realizado o II Campeonato Brasileiro Universitário de Remo, promovido pela Federação de Esportes Universitários do Rio de Janeiro, e as provas válidas como eliminatórias para a Universidade de Zagreb, Iugoslávia. Programa com 7 provas (menos a de quádruplo-skiff) e todas vencidas pelos universitários cariocas, seguidos pelos paulistas, gaúchos, capixabas, pernambucanos e amazonenses:
 - 4+ RJ RS SP PE
 - 2X RJ ES SP RS
 - 2- RJ SP RS
 - 8 RJ SP RS
 - 1X RJ SP ES PE AM
 - 2+ RJ SP PE
 - 4- RJ SP AM PE
- 12 a 26/04 – Convidados pela direção do Centro Nazionale di Canotaggio em Piediluco, Itália, doze destacados remadores e um timoneiro brasileiros, campeões sul-americanos de 1986, efetuaram estágio de duas semanas nesse Centro de prestígio internacional. No dia 26/04, participaram em Piediluco da Regata Paolo D'Aloja Memorial, enfrentaram categorizados remadores de 25 países e obtiveram os seguintes resultados:
 - 2º lugar – 9ª prova – 2+ – Homens – Peso Livre – 7'28"20 (7'09"30)
Mauro Webber dos Santos, Flávio Andrade Melo e Nilton Silva Alonço, timoneiro;
 - 3º lugar – 7ª prova – 2 sem – Homens – Peso Livre – 6'57"30 (7'03"80)
Ronaldo Esteves de Carvalho e Ricardo Esteves de Carvalho;
 - 3º lugar – 12ª prova – oito – Homens – Peso Livre – 5'44"40 (5'47"60)
Cláudio Richard Mira Gindlesberger, Helder José de Lima, Cláudio de Mello Tavares, Marcos Alves Arantes, Denis Antonio Marinho, José Raimundo Gusmão Ribeiro, Angelo Roso Neto, Carlos Pestana Bezerra e Nilton Silva Alonço, timoneiro.
- 03/05 – VII Regata Internacional de Florianópolis – Portobello, realizada na baía Sul, com 7 provas internacionais, disputadas por remadores argentinos, uruguaios, paraguaios e brasileiros. Participaram 15 entidades e clubes. Vitória coletiva do Grêmio Náutico União, de Porto Alegre, com 4 vitórias, seguido pelo Club Remeros Mercedes, Uruguai, com 2 vitórias e Federação Paranaense de Remo com uma vitória.
- 15 e 17/05 – Nos Congressos de Abertura e Encerramento da 9ª Copa Sul de Remo, proposta e aceita, por unanimidade, a participação de clubes em lugar de Federações a partir da 10ª Copa Sul em 1988.
- 16/05 – Na raia olímpica da Universidade de São Paulo, disputado o IV

Campeonato Brasileiro Feminino de Remo, com 3 provas de peso livre e 3 de peso leve. Participaram remadoras de 6 Federações. Os resultados podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.

- 17/05 – Realização da IX Copa Sul de Remo, na raia olímpica da Universidade de São Paulo. Os remadores gaúchos foram campeões, tendo vencido 5 provas (4+ C A, 4- P L, 1X J, 4X C A e 8+ C A), 2º lugar os paulistas com 2 vitórias (1X C A e 2+ C A), 3º lugar os catarinenses, vencedores da prova de 2- J, e 4º lugar os paranaenses vitoriosos na prova de 2X J.
- 12/06 – Em Manaus, fundada a Associação Atlética e Regatas IFILT.
- 05/07 – Em Brasília, na raia do lago Paranoá, efetuado o VIII Campeonato Brasileiro de Remo Junior tendo participado das 6 provas, remadores de 11 Federações. Os cariocas foram campeões tendo vencido 4 provas (4+, 2-, 2+ e 4-); vice-campeões os capixabas vencedores da prova de skiff; em 3º lugar os paranaenses vitoriosos na prova de duplo-skiff, seguidos pelos gaúchos, catarinenses, brasilienses, pernambucanos, amazonenses, paulistas, baianos e sergipanos. Os nomes dos vencedores e os tempos podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 15 a 18/07 – Em Zagreb, Iugoslávia, realizada a XIV UNIVERSIADE, e pela primeira vez incluídas no programa, competições de remo, masculino e feminino. Das 14 provas disputadas, o Brasil participou de uma, 2 sem timoneiro, representado pelos remadores Ronaldo Esteves de Carvalho e Ricardo Esteves de Carvalho. Obtiveram o vice-campeonato com 7'19"92 (Romênia – 7'12"42).
- 23/07 – No Rio de Janeiro, comemorado solenemente o Dia Olímpico Internacional com almoço no Clube Ginástico Português, e a participação de 350 convidados, autoridades, dirigentes esportivos, atletas e jornalistas. Tive a honra de receber do Ministro da Educação, Jorge Bornhausen e do Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Major Sylvio de Magalhães Padilha, o Troféu Comitê Olímpico Brasileiro, como “autor do melhor livro publicado sobre desporto olímpico” – O REMO ATRAVÉS DOS TEMPOS – (Ofício COB nº 188, de 13/04/1987).
- 09/08 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, realizado o I Torneio Brasileiro Master de Skiff, sob o patrocínio da Associação dos Remadores Veteranos do Rio de Janeiro, com os seguintes vencedores:
Categoria A (27 anos) – Waldemar Antonio Trombetta, do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro;
Categoria C (38 anos) – Candido Leonelli, do Clube de Regatas Tieté, de São Paulo;
Categoria D (45 anos) – Antonio Gonçalves Ckless, do Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro;
Categoria E (52 anos) – Cesar Orosco Junior, do Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro;
Categoria F (60 anos) – Antonio Campos, do Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro.
A categoria B não foi disputada.
- 15/08 – Em Colônia, República Federal da Alemanha, realizado o Campeonato Mundial Masculino de Remo Juniores, tendo o Brasil participado da prova de 2 com timoneiro, enfrentando 11 adversários. Na final, obteve o 6º lugar com 5'25"94 (5'12"25). Guarnição: Carlos Alexandre Buckton de Almeida, Cleber Fabiano Ferraz Leite e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro. Os resultados deste Campeonato Mundial de Juniores podem ser encontrados no Capítulo 3 –

GRANDES VENCEDORES.

- 15 e 16/08 – Em Indianápolis, Estados Unidos, na raia do Eagle Greek Park, represa localizada a 50 quilômetros da sede dos Jogos, foram realizadas as provas de remo dos X Jogos Pan-americanos. O Brasil participou de 4 provas masculinas:
2 sem peso livre
Eliminatória – 1º lugar – 6' 58"
Final – Campeão – 7'19"53
Ronaldo Esteves de Carvalho e Ricardo Esteves de Carvalho



Ronaldo Esteves de Carvalho e Ricardo Esteves de Carvalho
Remadores olímpicos, bi-campeões pan-americanos e tetra-campeões sul-americanos. Várias vezes campeões brasileiros e cariocas. Vice-campeões da Universiade.

8 peso livre:

Eliminatória – 1º lugar – 6'16"43

Final – Vice-campeão – 6'24"77 (6'17"70)

Cláudio de Mello Tavares, Helder José de Lima, Denis Antonio Marinho, Flávio Andrade Melo, Mauro Webber dos Santos, José Raimundo Gusmão Ribeiro, Angelo Roso Neto, Carlos Pestana Bezerra e Nilton Silva Alonço, timoneiro.

2 sem peso leve

Eliminatória – 1º lugar – 7' 35"

Final – 3º lugar – 7'58"98 (7'45"44)

João Francisco Deboni e José Augusto Freire Almeida

skiff peso leve

Eliminatória – 2º lugar – 7'45"95

Repescagem – 3º lugar – 8'35"

Pequeno Final – 1º lugar – 8'24"19 (8'17"42)

Alzir Prandi

- 30/08 – Em Copenhague, Dinamarca, efetuado o Campeonato Mundial Masculino de Remo Peso Livre, tendo o Brasil participado de 2 provas:
2 sem – Pequena Final – 1º lugar (18 concorrentes)
Ronaldo Esteves de Carvalho e Ricardo Esteves de Carvalho
oito – 11º lugar (11 concorrentes)
Os resultados deste campeonato podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 30/08 – Na raia olímpica do Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo, realizada a VI Regata Universitária Brasileira, com programa de 5 provas. Participaram apenas 3 equipes de Universidade e Faculdades paulistas. Vitória coletiva da USP com 42 pontos e 2 primeiros lugares; 2º lugar Mackensie com 40 pontos e 3 vitórias, 3º lugar – FAAP.
- 04/09 – Em Manaus, fundada a Associação Atlética e Regatas IFILT.
- 27/09 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, realizado o V Campeonato Brasileiro Masculino de Remo Peso Leve, com programa de 4 provas. Vencedores os gaúchos (1º, 1º, 2º e 4º), vice-campeões os cariocas (1º, 2º, 4º e 5º), 3º lugar – capixabas (1º, 3º, 4º e 4º), seguidos pelos pernambucanos, potiguaras, catarinenses, sergipanos, baianos e paraenses. Os nomes dos remadores campeões e os tempos podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 03/10 – Em Blumenau, Santa Catarina, regata no rio Itajaí-Açu, integrante dos festejos da IV Oktoberfest. Programa com 7 provas e a participação de 27 guarnições de 9 clubes. O Clube de Regatas Vasco da Gama, do rio de Janeiro, foi o vencedor coletivo com 4 vitórias, seguido do Clube Náutico América, de Blumenau com 2 vitórias e Clube de Regatas Aldo Luz, de Florianópolis com uma vitória. Competiram também remadores do Curitibano, Arvesp, Santa Ritta, Riachuelo, União e Deportivo Sajonia do Paraguaí.
A prova final em 7.000 metros, a ACHTER-LANGSTRECKEN-RENNEN, com saída na ponte Irineu Borhausen e chegada em frente a Casa Moellmann, foi disputada em barcos a 8 por remadores veteranos com mais de 35 anos. Vitoriosa a guarnição mista catarinense integrada por remadores do América, Aldo Luz, Riachuelo e Martinelli, com camisetas do América: Hailton Haertel, Olidomar Trombetta, Carlos Alberto de Melo Dutra, Leandro de Oliveira, Valdo Ort, Osvaldo da Silveira, Edson Altino Pereira, Odilon Maria Martins e Carlos Alberto Dutra, timoneiro; 2º lugar – Clube Arvesp, de São Paulo.
- 25/10 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, realizado o VIII Troféu Brasil de Remo Classe Aberta. Vencedor o Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, vitorioso em 5 provas (4+/6'23", 2X/6'39"41, 4-/6'51"22, 4X/6'36"50 e 8+/s.t.); em segundo lugar classificou-se o Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, com 3 vitórias (2-/7'13"47, 1X/7'30"75 e 2+/7'38"81) e quatro segundos lugares; em 3º lugar o Clube de Regatas São Salvador, da Bahia – 2º, 3º, 4º e 4º; e em 4º lugar o Clube de Regatas Itapagipe, da Bahia – 2º, 3º e 5º.
- 15/11 – Em São Paulo, na raia olímpica da Cidade Universitária, disputadas as regatas Fita Azul do Remo Brasileiro, promovidas pelo Clube Esperia, Confederação Brasileira de Remo e Federação Paulista de Remo: 12ª masculina (resultados em 27/11/1965) e 4ª feminina (resultados em 14/10/1984).
- 29/11 – Em Salvador, na enseada dos Tainheiros (Ribeira), realizada a XXII Copa Norte-Nordeste de Remo com grande brilho e número recorde de Federações (8) e de guarnições (47). Os resultados podem ser encontrados em 07/05/1961, data da

realização da 1ª Copa Norte de Remo.

- 05/12 – Em Porto Alegre, na raia do Grêmio Náutico União, na ilha do Pavão, com balizamento Albano, disputado à tarde o VIII Campeonato Sul-americano de Remo Junior, com a participação de 6 países. A vitória coletiva coube aos remadores brasileiros, vitoriosos nas 5 provas de remos de ponta:
4+ (5'07"98) – André Luiz Hime Pinheiro Soares, Wladmir Henrique Motta, José Augusto de Alencar Loureiro Júnior, José Carlos Freire Lages Cavalcanti e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro;
2- (5'39"50) – João Luiz Dias Bertelli e Marcello Couto de Carvalho;
2+ (5'45"22) – Cleber Fabiano Ferraz Leite, Carlos Alexandre Buckton de Almeida e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro;
4- (5'02"47) – Cláudio Moreira Alves, Cláudio Malavolti, Nelson Henrique Barbosa Filho e José Augusto do Nascimento Patrício;
8+ (4'40"00) – André Luiz Hime Pinheiro Soares, Wladmir Henrique Motta, João Luiz Dias Bertelli, Marcello Couto de Carvalho, Cleber Fabiano Ferraz Leite, Carlos Alexandre Buckton de Almeida, José Augusto de Alencar Loureiro Júnior, José Carlos Freire Lages Cavalcanti e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro.
Os remadores do Brasil obtiveram 2 vice-campeonatos:
2X (5'32"84) (5'30"77) – João Carlos Gonçalves e Paulo César Leone;
4X (5'04"56) (4'53"09) – Alexandre Augusto Nunes Borges, Luiz André Von Yess Dauzacker, Gabriel Corbellini e Anderson Nunes de Oliveira.
Na prova de skiff, o remador do Brasil foi 4º classificado – 5'54"50 (5'49"57). A Argentina venceu as 3 provas de palamenta dupla: 2X (5'30"87), 1X (5'49"57) e 4X (4'53"09).
Competiram também remadores uruguaios, chilenos, paraguaios e peruanos.
- 06/12 – Em Porto Alegre, na raia da ilha do Pavão, disputado o VI Torneio Brasileiro de Veteranos do Remo, sob o patrocínio do Grêmio Náutico União. Programa integrado de 8 provas para as diferentes categorias de remadores veteranos, tendo participado 8 entidades e clubes, de 5 Estados.
Campeão o Grêmio Náutico União, de Porto Alegre, com 72 pontos e 4 vitórias;
2º lugar – Associação dos Remadores Veteranos do Rio de Janeiro com 51 pontos e 3 vitórias; 3º lugar – Associação dos Remadores Veteranos de Santa Catarina com 39 pontos e 4º lugar – Clube de Regatas Almirante Barroso, de Porto Alegre com 10 pontos e uma vitória.

1988

- 23/01 – Marcos Oliva Day, argentino, 37 anos, advogado, atravessou os 30 quilômetros do estreito Le Maire, entre a extremidade sudeste da ilha Grande da Terra do Fogo e a ilha dos Estados, remando no kayak KARKEN (mulher, na linguagem dos índios tehuelche). Partiu da baía Buen Suceso, na península Mitre, enfrentou um temporal, e no fim da tarde chegou a uma baía desconhecida que denominou El Dedo de Dios, na ilha dos Estados.
Seus acompanhantes de apoio, em barco a motor, naufragaram e foram resgatados por um helicóptero da Defesa Civil do Governo da Terra do Fogo. No dia seguinte, Marcos remou até a vizinha baía de Crossley, ponto final da projetada e vitoriosa travessia.
Segundo a antropóloga norte-americana Anne Chapman, este percurso era vencido pelos primitivos yámanes, índios canoieiros e experientes remadores que viveram nesta região há aproximadamente três mil anos.
- 29/01 – No Rio de Janeiro, na sede do Comitê Olímpico Brasileiro, realizada a

Assembléia Geral da CBR para eleição e posse dos dirigentes para o triênio 1988 – 1990. Das 13 Federações filiadas não compareceu o representante do Rio Grande do Norte. Foram registradas 3 chapas:

- 1 – Ivaney Veloso de Oliveira (Bahia), Arlindo Donato (São Paulo) e Romualdo Gianordoli (Espírito Santo);
- 2 – Arlindo Donato (São Paulo), Romualdo Gianordoli (Espírito Santo) e Ivaney Veloso de Oliveira (Bahia);
- 3 – José Manoel Gomes (Brasília), César Seara Junior (Santa Catarina) e Carlos Homem de Siqueira (Rio Grande do Norte).

As chapas 1 e 2 eram consideradas oficiais e a 3 de oposição. Alegando motivos diversos, os representantes do grupo de oposição, protestaram e impugnaram os votos dos representantes do Amazonas, Sergipe e Bahia. Por determinação do Presidente do Conselho Nacional de Desportos ao Presidente da Assembléia Geral (Edson Antonio Soeiro – RJ), foram computados os votos impugnados, resultando:

Chapa 1 – nenhum voto;

Chapa 2 – 7 votos (Pará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Amazonas, Sergipe e Bahia);

Chapa 3 – 5 votos (Pernambuco, Brasília, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

Os representantes do grupo de oposição informaram que iriam recorrer ao CND contra os resultados da eleição. O candidato vencedor decidiu não tomar posse e aguardar a decisão do recurso.

Após várias reuniões do CND, foram aceitos os votos dos representantes da Bahia e do Amazonas, e invalidado o voto de Sergipe, assegurando 6 votos para a chapa 2 e a vitória na eleição. Em 06/06/1988, no Clube Ginástico Português (RJ), foi efetuada a posse da nova Diretoria da CBR (triênio 1988 – 1990).

- 10/04 – III Travessia Porto Alegre – Guaíba, gigs a 4, 16.500 metros, 3 categorias, todas vencidas pelos remadores do Grêmio Náutico União: seniores, juniores e veteranos. Participaram 6 guarnições.
- 17/04 – Regata Internacional da VII Fenarroz, na raia do Jacuí, em Cachoeira do Sul (RS). Programa com 8 provas em 500 e 1.000 metros. Vitória coletiva do Grêmio Náutico União (Porto Alegre) com 5 primeiros lugares, seguido pelo Grêmio Náutico Tamandaré (Cachoeira do Sul), Clube de Regatas Vasco da Gama (Porto Alegre) e Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre, vencedores de uma prova.
- 23 e 24/04 – Em Piediluco, Itália, realizada a Regata Paolo D’Aloja Memorial, tendo remadores brasileiros participado de 4 provas:
 - 2- 5º lugar na Final – C.R. Vasco da Gama (RJ) – 7'21"80 (7'08"50)
Ronaldo Esteves de Carvalho e Ricardo Esteves de Carvalho;
 - 2+ 5º lugar na Final – C.R. do Flamengo (RJ) – 7'41"20 (7'29"30)
Flávio Andrade Melo, Cláudio de Mello Tavares e Nilton Silva Alonço, timoneiro.
 - 2X 4º lugar na repescagem – C.R. Vasco da Gama (RJ) – 6'46"30 (6'35"60)
 - 4- 5º lugar na repescagem – C.R. Vasco da Gama (RJ) – 6'26"00 (6'16"90)
- 12/06 – Em São Paulo, na raia olímpica da Cidade Universitária, disputada a VII Regata Universitária Brasileira. Programa com 5 provas em 1.000 metros e os seguintes destaques: campeã – UFRJ com 37 pontos e 2 vitórias (yole-franche a 4/ 3'52" e 2 sem/3'48"); 2º lugar – PUC/RJ com 26 pontos, venceu a prova de 4+/ 3'27"; 3º lugar – USP com 23 pontos; 4º lugar – Mackensie com 19 pontos venceu

- a prova de skiff M/3'50"; 5º lugar PUC/RS com 11 pontos e 6º lugar – UFGRS com 10 pontos venceu a prova de skiff F/4'33".
- 03/07 – Na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro, disputado o III Troféu Brasil de Remo Junior com programa de 5 provas e a participação de 17 clubes, filiados à Federações:
 - 2X Clube Náutico Francisco Martinelli (Florianópolis) – 5' 12"
Gibran V da Cunha e Dirceu de Oliveira;
 - 2+ Clube de Regatas do Flamengo (Rio de Janeiro) – 5' 29"
André Luiz Hime Pinheiro Soares, José Carlos Freire Lages Cavalcanti e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro;
 - 2- Clube de Regatas do Flamengo (Rio de Janeiro) – 5'14"
Marcello Couto de Carvalho e João Luiz Dias Bertelli;
 - 1X Clube de Regatas Saldanha da Gama (Vitória) – 5'30"
Cláudio Von Yess Dauzacker
 - 4+ Clube de Regatas do Flamengo (Rio de Janeiro) – 4'56"
José Carlos Freire Lages Cavalcanti, André Luiz Hime Pinheiro Soares, Márcio Márcio Hime Pinheiro Soares, Paulo Henrique Nurmberger Nunes e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro.
 Classificação geral: 1º lugar – Clube de Regatas do Flamengo, 2º lugar – Clube de Regatas Saldanha da Gama e 3º lugar – Clube Náutico Francisco Martinelli.
 - 08 a 10/07 – Na Suíça, disputada a Internationale Ruderregatta Luzern-Rotsee, tendo remadores brasileiros participado de 2 provas:
 - 2 sem – Confederação Brasileira de Remo – Ronaldo Esteves de Carvalho e Ricardo Esteves de Carvalho (26 concorrentes)
Eliminatória – 3º lugar – 6'55"74 (6'46"95)
Repescagem – 1º lugar – 7'03"88
Semifinal – 5º lugar – 6'50"32 (6'43"30)
Pequena final – 6º lugar – 6'54"45 (6'43"83)
 - 4 sem – Clube de Regatas Vasco da Gama (RJ) – 22 concorrentes
Eliminatória – 5º lugar – 7'55"49 (6'03"56)
Repescagem – 4º lugar – 6'32"05 (6'22"46)
 - 02 a 07/08 – Em Milão Itália, realizados os Campeonatos Mundiais de Juniores e de Peso Leve. O Brasil participou de 2 provas:
 - 2- Junior Masculino (14 concorrentes)
eliminatória – 3º lugar – 5'30"48 (5'06"28)
semifinal – 4º lugar – 5'12"57 (5'07"52)
pequena final – 4º lugar – 5'06"84 (5'03"20)
Marcello Couto de Carvalho e João Luiz Dias Bertelli
 - 4- Peso Leve Masculino (16 concorrentes)
eliminatória – 6º lugar – 7'05"80 (6'27"30)
repescagem – 5º lugar – 6'37"92 (6'13"84)
Carlos Ruy Marins Benezath, Sérgio Luiz Pinter, José Augusto Freire Almeida e João Francisco Deboni.
 - 15/08 – No rio Luján, Tigre, Argentina, realizada a II Regata de Resistência: veteranos, 6.000 metros em barcos clinker a 8. A guarnição do Grêmio Náutico União (Porto Alegre) com um remador do Grêmio Náutico Tamandaré (Cachoeira do Sul) obteve o 2º lugar (1º sem handicap):
 - 18/08 – 1º Campeonato Sudamericano de Veteranos (países), na raia do Tigre, Buenos Aires. O Brasil participou de 2 provas, tendo obtido uma vitória e um segundo lugar:

- 4+ E – 1º lugar Brasil (G.N. União e G.N. Tamandaré) – 2 barcos de diferença – Mathuzalem de Almeida, Nelson Kossel da Silva (Tamandaré), Carlos Maria Krombauer, Rubem Günther e Andrei Zembruski, timoneiro.
- 8+ D – 2º lugar Brasil (G.N. União e G.N. Tamandaré) – ¾ de barco.
- 21/08 – No Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, realizado o VI Campeonato Brasileiro Masculino de Remo Peso Leve. Campeão: Espírito Santo, vencedor de 2 provas; 2º lugar – Rio de Janeiro, vencedor de uma prova; 3º lugar – Rio Grande do Sul, vencedor de uma prova; 4º lugar – Santa Catarina; 5º lugar – Brasília; 6º lugar – São Paulo; 7º lugar – Amazonas e 8º lugar – Sergipe. Maiores detalhes no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
 - 04/09 – Em Vitória, disputada a 23ª Copa Norte – Nordeste de Remo, e a vitória dos remadores do Espírito Santo em 6 provas (4+, 2X, 2-, 4-, 4X e 8+); 2º lugar – Pernambuco, vencedor da prova de skiff; 3º lugar – Brasília, venceu a prova de 2 com; 4º lugar – Rio Grande do Norte; 5º lugar – Pará; 6º lugar – Amazonas e 7º lugar – Sergipe.
 - Setembro – distribuição do Informativo Mensal da CBR, número 1 – REMO EM VOGA.
 - 16/09 a 02/10 – Em Seul, Coréia, realizados os XXVI Jogos Olímpicos, sendo as competições de remo efetuadas de 19 a 25/09, na raia junto ao rio Han. Os remadores do Brasil participaram de 4 provas masculinas:
 - 2 sem – 10º lugar – Ronaldo Esteves de Carvalho e Ricardo Esteves de Carvalho;
 - 19/09 – eliminatória – 5º lugar – 6'45" (6'31"95);
 - 21/09 – repescagem – 3º lugar – 7'01" (6'54"57);
 - 22/09 – semi-final – 6º lugar – 6'54" (6'45");
 - 23/09 – pequena final – 4º lugar – 7'28"30 (7'19"48).
 - 2 com – 13º lugar – Flávio Andrade de Melo, Angelo Roso Neto e Nilton Silva Alonço, timoneiro.
 - 20/09 – eliminatória – 5º lugar – 7'27" (7'11");
 - 22/09 – repescagem – 4º lugar – 7'21"21 (7'14").
 - 4 sem – 14º lugar – Marcos Alves Arantes, Fernando Fantoni, Oswaldo Kuster Neto e Waldemar Antonio Trombetta;
 - 20/09 – eliminatória – 4º lugar - 6'29" (6'06");
 - 22/09 - repescagem – 5º lugar - 6'30" (6'14").
 - skiff – 16º lugar – Denis Antonio Marinho;
 - 19/09 – eliminatória – 7'48" (7'18");
 - 21/09 – repescagem – 3º lugar – 7'22" (7'12");
 - 25/09 – Em Porto Alegre, na raia do Grêmio Náutico União, na ilha do Pavão, com balizamento Albano, disputados simultaneamente, o 5º Campeonato Brasileiro Feminino e a X Copa Sul. Os resultados deste Campeonato Brasileiro Feminino podem ser encontrados no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES, e da Copa Sul no capítulo 2, na data da realização da primeira regata deste evento – 28/10/1979.
 - 23/10 – Em Porto Alegre, disputada a Regata Universitária em homenagem aos 40 anos da Pontifícia Universidade Católica, em barcos a 8 na distância de 4.000 metros (saída na ilha do Oliveira e chegada em frente à sede do GPA). Vitória da guarnição da PUC – 13' 18", 2º lugar – UNISINOS – 13'52" e 3º lugar – UFRGS – 14'36".
 - 20/11 – Na raia olímpica da Universidade de São Paulo, realizada a 13ª Fita Azul Masculina e a 5ª Fita Azul Feminina do Remo Brasileiro. Na masculina participaram 17 remadores, de 9 clubes de 5 Estados, e na feminina 11 remadoras

de 7 clubes de 4 Estados.

Medalhistas: Otávio D'Ávila Bandeira, Vasco da Gama, Rio de Janeiro – 7'04"; Cláudio Morales, Corinthians Paulista, São Paulo – 7'27" e Cláudio Von Yes Dauzacker, Álvares Cabral, Vitória – 7' 30".

Jaqueline Xavier Pereira, União, Porto Alegre – 8'17"; Adriana Toscano de Vilhena, Aeronáutica, Brasília – 8' 22" e Jaqueline Santos dos Santos, União, Porto Alegre – 8' 38".

- 10/12 – Em Mercedes, Uruguai, disputada o XIX Campeonato Sudamericano de Remo Classe Aberta. Campeões os remadores do Brasil, vencedores de 5 provas:
4+ Flávio Andrade de Melo, Mauro Webber dos Santos, Marcos Alves Arantes, Fernando Fantoni e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro.
2X Otávio D'Ávila Bandeira e José Raimundo Gusmão Ribeiro.
2- Ricardo Esteves de Carvalho e Ronaldo Esteves de Carvalho.
4- Ricardo Esteves de Carvalho, Ronaldo Esteves de Carvalho, Carlos Eduardo Hime Pinheiro Soares e Oswaldo Kuster Neto.
8+ Carlos Alexandre Buckton de Almeida, Cláudio Mello Tavares, Helder José de Lima, José Augusto de Alencar Loureiro Júnior, Fábio César Dazzi, Cleber Fabiano Ferraz Leite, Rodrigo Santos Paiva, Denis Antonio Marinho e Nilton Silva Alonço, timoneiro.
Vice-campeão em duas provas:
2+ Flávio Andrade de Melo, Angelo Roso Neto e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro.
4X Otávio D'Ávila Bandeira, José Raimundo Gusmão Ribeiro, Fernando Fantoni e Marcos Góes Cardoso.
Na prova de skiff – 4º lugar.
Participaram também, Uruguai (vice), Argentina, Chile, Peru e Venezuela.
Simultaneamente, realizado o II Campeonato Sudamericano de Peso Ligeiro (Peso Liviano ou Peso Leve). Programa com apenas duas provas:
2X Brasil – Vice-campeão: Eduardo Correa da Costa Maia e Marcelo de Lira Ferraz.
4- Brasil – 4º lugar.
Participaram, também, Argentina (campeã), Chile (vice), Uruguai, Peru e Paraguai.
- 17/12 – I Regata Cidade de Rio Grande (RS), em homenagem à Marinha do Brasil. Programa de 6 provas em skiffs, em 500 metros (juniões, clubes do interior, peso leve, veteranos, F e M classe aberta). Participaram 6 clubes com 26 singlistas. Campeão: G.N. União com 3 vitórias, C.R. Guaíba-Porto Alegre, C.R. Rio Grande e C.R. Vasco da Gama com uma vitória, seguidos do Grêmio FBPA e C.N. Gaúcho (Pelotas). Destacada colaboração do V Distrito Naval.

1989

- 09/04 – Em Itajaí (SC), inaugurado o Departamento de Remo do Itamirim Clube de Campo (fundado em 28/03/1972) e realizada no rio Itajaí-Açu a 1ª Regata Interestadual Cidade de Itajaí: programa com 10 provas e a participação de 44 guarnições de 10 clubes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Campeão: C.N. Francisco Maetinelli (Florianópolis) – 5 vitórias, 2º lugar – G.N. União (Porto Alegre) – 3 vitórias, 3º lugar – C.R. Aldo Luz (Florianópolis) – 2 vitórias.
- 22 e 23/04 – Na Itália, 3ª Regata Internacional de Piediluco, tendo o C.R. do Flamengo participado da prova de 4 com:
2º lugar – 6'17"20 (Romênia – 6'13"10) – 8 concorrentes

Guarnição: Carlos Alexandre Buckton de Almeida, Cláudio de Mello Tavares, Flávio Andrade de Melo, Mauro Webber dos Santos e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro. O tempo é recorde absoluto brasileiro e sul-americano.

Nas séries eliminatórias não se classificaram o 2-M do C.R. Vasco da Gama e o 1XF do Botafogo de Futebol e Regatas.

- 30/04 – No Rio de Janeiro, na raia da lagoa Rodrigo de Freitas, disputado o VII Torneio Brasileiro de Veteranos do Remo, com programa de 8 provas e a participação de 7 equipes de 5 Estados.
Campeã: Associação dos Remadores Veteranos do Rio de Janeiro – 3 vitórias, 2º lugar – Associação dos Remadores Veteranos de Santa Catarina – 3 vitórias, 3º lugar – G.N. União (Porto Alegre) – 1 vitória e 4º lugar – Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre – 1 vitória.
- 11/06 – Em São Paulo, na raia olímpica da USP, realizada a VIII Regata de Remo e Canoagem Universitária Brasileira, tendo no programa 5 provas de remo e 4 de canoagem. No remo a vitória coube ao CEPEUSP (1XM/4'10", 1XF/4'50" e 4+/3'37"), seguido pela UFRJ (yole franche a 4/s.t.), Mackenzie (2-/4'09"), PUC/RJ, PUC/RS e FATEC.
- 29/07 – No Rio de Janeiro, na raia da lagoa Rodrigo de Freitas, disputado o IX Troféu Brasil de Remo com a participação de 16 clubes e 41 guarnições. Campeão: C.R. do Flamengo (Rio de Janeiro) com 7 vitórias (2X/ 7'37", 4X/6'56", 2-/7'44", 2+/8'07", 4-/6'59", 4+/7'10" e 8+/6'33"), 2º lugar – C.R. Vasco da Gama (Rio de Janeiro), uma vitória (1X/8'14") e 3º lugar – C.R. Saldanha da Gama (Vitória) com 2 segundos lugares.
- 01 a 06/08 – Em Szeged, Hungria, realizado o Campeonato Mundial de Remo Juniores. Na prova de skiff masculino participou Edson Altino Júnior, do C.N. Francisco Martinelli, de Florianópolis, tendo extra-oficialmente, obtido o 16º melhor tempo – 7'37". Detalhes deste Campeonato no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 24 a 27/08 – Em Duisburg, RFA, efetuada a XV Universíade, tendo o Brasil participado de 2 provas de remo masculino:
2X – Otávio D'Ávila Bandeira e José Raimundo Gusmão Ribeiro – 9º lugar – 3º lugar na pequena final – 6'40".
2- – Rodrigo Andrade e Eduardo Maia, remadores peso leve competiram na classe peso livre – 6º lugar na pequena final – 7'07".
- 03/09 – Em Vitória, disputado o VII Campeonato Brasileiro de Remo Peso Leve com a participação de remadores de 7 Estados. Campeão o Rio de Janeiro vencedor de 3 provas (2X/ 6'55", 2-/ 7'04" e 4-/ 7'07"), seguido pelo Espírito Santo com uma vitória (1X/7'20"), Pernambuco, Sergipe, Pará, São Paulo e Brasília. Maiores detalhes deste Campeonato no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.
- 04 a 10/09 – Em Bled, Iugoslávia, realizado o Campeonato Mundial de Remo, Masculino e Feminino, Peso Livre e Peso Leve. O Brasil (C.R. do Flamengo), participou da prova de 4+M Peso livre, enfrentando 14 concorrentes e obtendo o 8º lugar:
04/09 – eliminatória – 4º lugar – 6'31"15 (6'15"55);
06/09 – repescagem – 2º lugar – 6'20"02 (6'16"22);
07/09 – semi-final – 6º lugar – 6'20"46 (6'11"79);
08/09 – pequena final – 2º lugar – 6'32"80 (6'29"81).
- 15/10 – Em Porto Alegre, disputado o 9º Campeonato Brasileiro Masculino de Remo Juniores, com 6 provas em 1.500 metros, na raia do G.N. União, na ilha do Pavão. Vitória dos remadores do Rio de Janeiro em 3 provas (4+/5'09", 2-/5'19" e

2X/5'41"), em 2º lugar, Rio Grande do Sul, vencedor de 3 provas (2X/5'08", 1X/5'32" e 4-/5'01"), seguidos de Santa Catarina, Espírito Santo, São Paulo, Pernambuco, Amazonas, Paraná e Brasília. Simultaneamente, efetuado o 6º Campeonato Brasileiro Feminino de Remo com programa de 2 provas em 1.500 metros. As remadoras gaúchas venceram as 2 provas (X/6'23" e 2X/5'56"); 2º lugar cariocas, 3º lugar brasilienses e 4º lugar catarinense. Maiores detalhes desses campeonatos no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.

- 22/10 – Em Joaçaba, Erval Velho, na represa do rio Leão, o remo voltou a integrar o programa esportivo dos Jogos Abertos de Santa Catarina, depois de 17 anos de interrupção. Nos XXIX Jogos Abertos, as 5 provas foram vencidas pelos remadores de Florianópolis, seguidos na classificação geral pelos remadores de Palhoça, Blumenau, Biguaçu, Itajaí, Joinville, São José e Presidente Getúlio.
- 29/10 – Em Florianópolis, na raia da baía Sul, foi realizada a XI Copa Sul de Remo, a primeira interclubes, com a participação de 12 clubes de 4 estados. Programa com 9 provas e os seguintes vencedores:
Campeão – Grêmio Náutico União, Porto Alegre com 3 vitórias (2XJ, 4-PL e 1XJ); 2º C.N. Francisco Martinelli, Florianópolis com 2 vitórias (2+S e 4XS); 3º C.R. Guaíba-Porto Alegre com 2 vitórias (2-J e 8+S); 4º C.N. Riachuelo, Florianópolis com 1 vitória (4+S); 5º S.C. Corinthians Paulista com 1 vitória (1XS); seguidos do Clube Curitibano, C.N. América, Blumenau; C.R. Bandeirante, C.R. Aldo Luz, Florianópolis e Itapemirim Clube de Campo, Itajaí.
- 12/11 – Em São Paulo, na raia olímpica da Cloade Universitária, realizada a Regata Fita Azul do Remo Brasileiro, promovida pelo Clube Esperia, Confederação Brasileira de Remo e Federação Paulista de Remo.
Medalhistas:
Fita Azul Masculina –
Campeão: José Raimundo Gusmão Ribeiro, C.R. do Flamengo, Rio de Janeiro, 7'13";
2º lugar: João Carlos Gonçalves, Clube Curitibano, 7'19";
3º lugar: Cláudio Morales, Sport Clube Corinthians Paulista, 7'26".
Fita Azul Feminina –
Campeã: Jaqueline Xavier Pereira, G.N. União, Porto Alegre, 8'27";
2º lugar: Jaqueline Santos dos Santos, G.N. União, Porto Alegre, 8'38";
3º lugar: Wilka Maria Godinho, Minas-Brasília T.C., 8'47".
Maiores detalhes da Fita Azul Masculina em 27/11/1965 e da Fita Azul Feminina em 14/10/1984.
- 21/11 a 15/12 – A FISA e a CBR realizaram na sede náutica do G.N. União, em Porto Alegre, na ilha do Pavão, o Curso Internacional para Construtores de Barcos de Fibra, tendo como orientadores Klaus Filter, de Berlim Oriental, DDR e Oskar Loewe Jr., de Bochum, RFA. Construídos 5 barcos de fibra de carbono.
- 25/11 – Na raia do rio Luján, Tigre, Buenos Aires, disputada a 2ª Regata Internacional Veteranos FISA, incorporada ao Torneo Nacional de Maxi Deportes, com a participação de 12 clubes argentinos, 3 do Brasil e 1 do Paraguai. O programa teve 22 provas com predomínio dos veteranos argentinos, vencedores de 20 provas, as duas restantes foram vencidas pelos remadores do C.R. do Flamengo, Rio de Janeiro.
- 03/12 – Na Cancha Nacional de Remo Bahia Asunción (Paraguai), realizado o 9º Campeonato Sudamericano Juvenil de Remo, com a participação de 33 barcos de 6 países. Chegada, em frente a sede do Club Nacional de Regatas El Mbiguá. Vitória dos remadores argentinos, vencedores de 4 provas (4+/4'43"25,

2X/4'53"48, 4-/4'34"49 e 8+/4'13"77); Brasil 2º lugar com 3 vitórias; Uruguai 3º lugar com uma vitória (4X/4'24"11). Competiram, também, Paraguai, Chile e Peru. Os remadores do Brasil foram medalhistas nas oito provas:

2- Campeão Brasil – 5'03"39

Marcello de Queiroz Scherer e Bruno Cotecchia;

1X Campeão Brasil – 5'17"49

Marcelus Marcili dos Santos Silva;

2+ Campeão Brasil – 5'14"79

Marcos Schupp, Mário Márcio Hime Pinheiro Soares e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro;

4+ Vice Brasil – 4'52"25 (4'43"25)

Daniel Vieira Marques, Thiago Pereira Barreto de Costa Felix, Leonardo Cherman, Alessandro Rogozyk e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro;

4- Vice Brasil – 4'40"03 (4'34"49)

Marcelo Simões Pires Picarelli, Fernando Meinhardt, Jair Luiz Soder, Marcílio Martini Moita;

8+ Vice Brasil – 4'16"81 (4'13"77)

Thiago Pereira Barreto de Costa Felix, Bruno Cotecchia, Marcelo de Queiroz Scherer, Daniel Vieira Marques, Marcos Schupp, Mário Márcio Hime Pinheiro Soares, Paulo Henrique Macário Moraes, Alessandro Rogozyk e Carlos Alberto Leite Sobrinho, timoneiro;

2X 3º lugar – s.t.;

4X 3º lugar – 4'35"85 (4'24"11).

- 09/12 – Em Rio Grande (RS), às 15 horas, efetuada a II Regata Cidade do Rio Grande, em homenagem à Marinha do Brasil, com programa de 8 provas, todas em skiff, na distância de 500 metros. Vitória coletiva do G.N. União, vencedor de 5 provas, 2º lugar – Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre – 2 provas, 3º lugar – Clube de Regatas Rio Grande – 1 prova. Competiram, também, clubes do Rio de Janeiro, Pelotas e Blumenau.
- 10/12 – Em Aracaju, realizada a XXIV Copa Norte-Nordeste do Remo Brasileiro, com a participação de equipes de 6 Estados. Vitoriosos os remadores capixabas, vencedores de 5 provas (4+, 2X, 2+, 4X e 8+), seguidos dos pernambucanos com 2 vitórias (1X e 4-), baianos com uma vitória (2-), amazonenses, potiguaras e sergipanos.

1990

- Janeiro – A Confederação Brasileira de Remo definiu a classificação de remadores Infantis e Juniores:
Infantil C – 12 anos, Infantil B – 13 anos e Infantil A – 14 anos;
Júnior B – 16 anos e Júnior A – 18 anos, sempre até 31/12 do ano em curso.
- Janeiro – A Universidade de São Paulo, decidiu cobrar, a partir de fevereiro, dos 6 clubes de remo usuários de garagens junto à Raia Olímpica, a taxa mensal de 123 BTN (Cz N \$ 2.109,91). Dois clubes retiraram seus barcos do local e cessaram, momentaneamente suas atividades de remo (Atlético e Tietê), e quatro continuaram na luta (Espéria, Corinthians, Paulistano e Bandeirantes). O uso da garagem do CEPEUSP permaneceu inalterado.
- 21 e 22/04 – Na IV Regata Internacional de Piediluco, no Centro Italiano de Remo, o Clube de Regatas do Flamengo, Rio de Janeiro, participou de 3 provas:
2X 1º na Pequena Final – José Raimundo Gusmão Ribeiro e Claudiomar Jung de Oliveira;

- 2- 1º na Pequena Final – Flávio Andrade de Melo e Cláudio de Mello Tavares;
 4- 4º lugar – 6'42" (6'33" – DDR)
 José Carlos Cavalcanti, José Augusto de Alencar Loureiro Júnior, Fábio César Dazzi e Angelo Roso Neto.
- 22/04 – Em Porto Alegre, reinauguração festiva do Estádio Náutico com disputa dos campeonatos estaduais de Remo e Motonáutica, além de provas de Canoagem e Pesca.
 - 20/05 – Em Vitória, disputado o 55º Campeonato Brasileiro de Remo com a participação de 7 Federações, tendo os remadores cariocas vencido todas as 8 provas e sendo seguidos na classificação geral por capixabas, catarinenses, pernambucanos, paranaenses, baianos e brasilienses.
 - 4+ – Rio de Janeiro – 7'25"
 José Carlos Freire Lage Cavalcanti, José Augusto de Alencar Loureiro Júnior, Fábio César Dazzi, Claudiomar Jung de Oliveira, e Nilton Silva Alonço, timoneiro.
 - 2X – Rio de Janeiro – 7'52"
 Luiz Cláudio Zamagna Bouhid e Marcos Froes Cardoso
 - 2- – Rio de Janeiro – 8'18"
 Flávio Andrade de Melo e Cláudio Mello Tavares
 - 1X – Rio de Janeiro – 8'47"
 José Raimundo Gusmão Ribeiro
 - 2+ – Rio de Janeiro – 8'49"
 Marcelo Couto de Carvalho, Cleber Fabiano Ferraz Leite e Nilton Silva Alonço, timoneiro
 - 4- – Rio de Janeiro – 7'26"
 José Carlos Freire Lage Cavalcanti, José Augusto de Alencar Loureiro Júnior, Fábio César Dazzi e Claudiomar Jung de Oliveira
 - 4X – Rio de Janeiro – 7'12"
 Fernando Fantoni, José Raimundo Gusmão Ribeiro, Eduardo Correa da Costa, Maia e Rodrigo Santos Paiva
 - 8+ – Rio de Janeiro – 6'51"
 Flávio Andrade de Melo, Mário Márcio Hime Pinheiro Soares, Cláudio Mello Tavares, Francisco José Pereira Diniz, Marcos Schupp, André Luiz Hime Pinheiro Soares, Marcos Fernando Costa Almeida, Luiz Afonso Paz Gonçalves Xavier e Nilton Silva Alonço, timoneiro.
 - 27/05 – Em Porto Alegre, realizado o VIII Torneio Brasileiro de Veteranos do Remo, na raia do Grêmio Náutico União, na ilha do Pavão, com programa de 9 provas e a participação de 6 equipes de 3 Estados.
 Campeão: Grêmio Náutico União – 4 vitórias, seguido pela Associação dos Remadores Veteranos de Santa Catarina – 3, Grêmio Náutico Tamandaré, de Cachoeira do Sul – 1, Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre – 1, Clube URVEC, de Curitiba e Clube de Regatas Almirante Barroso, de Porto Alegre.
 - 27/05 – Em Cidade do México, disputada a Regata Internacional do Centenário do Club Espanha com a participação de remadores de 9 países. Dois clubes cariocas: competiram em 6 provas:
 - 1X Novos – Vencedor: Alexandre Martinez, do C.R. do Flamengo – 7'50"25
 - 4+ Veteranos 38 anos – Vencedor: C.R. do Flamengo – 3'30"57 – Laildo Ribeiro Machado, Wandir Kuntze, Francisco José Pereira Diniz, Sérgio Brasil Sztanca e Nilton Silva Alonço, timoneiro
 - 4- Seniores A – 2º lugar: C.R. do Flamengo (bico de proa) – José Carlos Freire

Lage Cavalcanti, José Augusto de Alencar Loureiro Júnior, Fábio César Dazzi e Claudiomar Jung de Oliveira.

2X Seniores A – 2º lugar – C.R. do Flamengo, Fernando Fantoni e José Raimundo Gusmão Ribeiro

4- Seniores B – 4º lugar – C.R. do Flamengo

1X PL Feminino – 4º lugar – Botafogo F. R.

- 10/06 – Na raia olímpica de São Paulo, efetuada a IX Regata de Remo e Canoagem Universitária Brasileira, tendo no programa 5 provas de remo, 4 M e 1 F. Classificação geral:

USP – 3 vitórias (yole a 4+, 1X M e 1X F)

PUC/RS – 1 vitória (2-), PUC/RJ, Mackenzie, UFRGS – 1 vitória (2X), U. Rural/RJ, Tabajara e Escola Naval/RJ.

- 15/07 – Na raia da lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, disputado o IV Troféu Brasil de Remo Júnior Interclubes com programa de 5 provas e a participação de 47 barcos, de 12 clubes de 10 Estados. Sagrou-se campeão o Grêmio Náutico União de Porto Alegre com 3 vitórias, 2º lugar o Clube Regatas do Flamengo com 2 vitórias, e Amazonense, Álvares Cabral, Guanabara, Aldo Luz, Bandeirantes, Botafogo, Vasco da Gama (RJ), Riachuelo, Alm. Barroso (PE) e Minas-Brasília. Vencedores:

1X – Marcelus Marcili dos Santos Silva – G.N. União – 7'37"

4- – Ernesto Liber Steigleder Walter, Alexandre Reichardt, Marcelo Simões Picespigarelli e Cidnerge Capponi – G.N. União – 6'42"

2- Paulo Henrique Macário Moraes e Bruno Cotecchia – C.R. Flamengo – 7'08"

2X Marcelus Marcili dos Santos Silva e Renato Michel – G. N. União – 7' 03"

4+ Benjamin Veronese Albuquerque Mello, Flávio Stanger, Leonardo Scherman e Antonio Augusto Monteiro Meirelles.

Na mesma regata foi disputado o 7º Campeonato Brasileiro Feminino de Remo com programa de 2 provas em 2.000 metros, vencidas pelas remadoras do Rio Grande do Sul (G.N.União), e as cariocas obtiveram 2 segundos lugares.

1X – Jaqueline Xavier Pereira – Rio Grande do Sul – 8'48"

2X – Jaqueline Santos dos Santos e Doris Geiss Lund – Rio Grande do Sul – 7'48".

- 04/08 – No Campeonato Mundial de Juniores em Aiguebelette, França, o 2 sem do Brasil (C.R. do Flamengo) obteve o 11º lugar – 7'05"65.
- 14/08 – Em Saint Catherines, Ontário, Canadá, na regata internacional de veteranos, a prova de 4 com para 38 anos foi vencida pela guarnição do C. R. do Flamengo: Laildo Ribeiro Machado, Wandir Kuntze, Francisco José Pereira Diniz, Sérgio Brasil Sztanca e Nilton Silva Alonço, timoneiro.
Na semana seguinte, a mesma guarnição participou de regata em Miami, Estados Unidos obtendo o 3º lugar.
- Agosto – Em Lima, Peru, na Prova Individual de Velocidade, o remador do Flamengo, Marcos Fernando Almeida obteve a 5ª classificação.
- 23/09 – Na raia do rio Itajaí-Açu, em Figueiras, Gaspar, disputadas as 5 provas de remo do programa dos XXI Jogos Abertos de Santa Catarina. Os remadores de Florianópolis (C.N. Francisco Martinelli) venceram 4 provas (2+, 2-, 1X e 4+), seguidos de Palhoça (C.R. Aldo Luz), José Boiteaux (C. N. Riachuelo) vencedor da prova de 2X, Blumenau, Joinville e Itajaí.
- 30/09 – Em Recife, na raia da baía do Pina, realizado o Campeonato Brasileiro de Peso Leve com programa de 5 provas, todas vencidas pelos remadores pernambucanos, seguidos na classificação geral pelos paraenses, baianos,

amazonenses, cariocas e sergipanos. Maiores detalhes no capítulo 3 – GRANDES VENCEDORES.

- 07/10 – Na raia olímpica de São Paulo, disputada a XII Copa Sul de Remo (2ª Interclubes) com a participação de 7 clubes de 3 Estados. Programa com 6 provas, classe aberta e a seguinte classificação geral:
Campeão – G.N. União vencedor de 2 provas (2X e 4-), seguido pelo C.R. Bandeirante (4+), Corinthians (2+), CEPEUSP (2-), Curitiba (1X), Paulistano e Tietê.
- 19/10 – Na assembléia geral do Comitê Olímpico Brasileiro, foi conferido ao Presidente Major Sylvio de Magalhães Padilha, o título de Presidente de Honra da entidade. Ele entregou uma carta solicitando demissão da Presidência, que passou a ser exercida pelo Vice-presidente, Dr. André Gustavo Richer. Padilha tinha presidido o COB durante 27 anos.
- 04/11 – Na regata Internacional de Amsterdam, na prova de 4 com Master B – na distância de 4.000 metros, a guarnição do C.R. Flamengo, do Rio de Janeiro venceu no tempo de 15'07": Laildo Ribeiro Machado, Wandir Kuntze, Francisco José Ferreira Diniz, Cláudio Richard Mira Gindlesberger e Nilton Silva Alonço, timoneiro.
- 09/12 – Em Salvador, na Ribeira, raia dos Tainheiros efetuada a XXV Copa Norte-Nordeste de Remo com programa integrado pelas 8 provas olímpicas. Participaram 7 equipes e a classificação geral foi ai seguinte:
Campeã – Bahia vitoriosa em 4 provas (2X, 2-, 4- e 4X), seguida pelo Espírito Santo com 3 vitórias (4+, 1X e 8+), Rio Grande do Norte com uma vitória (2+), Pernambuco, Brasília, Amazonas e Sergipe.
- 09/12 – Em São Paulo, na raia olímpica da Cidade Universitária, realizadas a XV Fita Azul Masculina do Remo Brasileiro e a VII Fita Azul Feminina sob os patrocínios do Clube Espéria e a CBR. Na categoria masculina participaram 11 remadores de 6 Estados e de 8 clubes, e na feminina 3 remadoras de 2 clubes de 2 Estados.
Medalhistas: João Carlos Gonçalves, Clube Curitiba, Paraná, 7'43"77;
Domingos dos Santos, C.R. Vasco da Gama, Rio de Janeiro – 7'49"59 e Edson Altino Pereira Júnior, C.N. Francisco Martinelli, Florianópolis – 7'52"10.
Dóris Geiss Lund, G.N. União, Porto Alegre – 8'57"10; Jaqueline Santos dos Santos, G.N. União, Porto Alegre – 9'07"40 e Vera O. Belmont – CEPEUSP – 9'35"45".
Premiação extra: 1º Peso Leve – Willi G.T. Zorn, S.C. Corinthians Paulista; 1º Júnior M – Marcelus Marcili dos Santos Silva, G.N. União, Porto Alegre e Veterano mais idoso – José Wildemar de Assis, Tuna Luso Brasileira, Belém.

CAPÍTULO 3 – GRANDES VENCEDORES

3.1- CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

3.1.1 – CAMPEONATOS EUROPEUS MASCULINOS DE REMO

ANOS	SEDES		PROVAS E VENCEDORES						
	PAÍSES	CIDADES	4+	2-	1X	2+	4-	2x	8+
1893	Itália	Orta	SUI	-	BEL	-	-	-	FRA
1894	França	Mâcon	FRA	-	FRA	BEL	-	-	FRA
1895	Bélgica	Ostende	FRA	-	BEL	FRA	-	-	FRA
1896	Suíça	Genebra	FRA	-	SUI	BEL	-	-	FRA
1897	Itália	Pallanza	BEL	-	BEL	BEL	-	-	BEL
1898	Itália	Turim	BEL	-	BEL	FRA	-	FRA	BEL
1899	Bélgica	Ostende	BEL	-	FRA	FRA	-	BEL	BEL
1900	França	Paris	BEL	-	FRA	FRA	-	FRA	BEL
1901	Suíça	Zurique	ITA	-	FRA	FRA	-	FRA	BEL
1902	França	Strasbourg	FRA	-	ITA	BEL	-	BEL	BEL
1903	Itália	Veneza	BEL	-	FRA	BEL	-	BEL	BEL
1904	França	Paris	BEL	-	SUI	FRA	-	FRA	BEL
1905	Bélgica	Gand	BEL	-	AL/LO	BEL	-	BEL	FRA
1906	Itália	Pallanza	BEL	-	FRA	ITA	-	BEL	BEL
1907	França	Strasbourg	BEL	-	FRA	BEL	-	ITA	BEL
1908	Suíça	Lucerna	ITA	-	FRA	BEL	-	BEL	BEL
1909	França	Juvisk	ITA	-	ITA	ITA	-	BEL	FRA
1910	Bélgica	Ostende	ITA	-	FRA	BEL	-	FRA	BEL
1911	Itália	Como	SUI	-	ITA	ITA	-	ITA	ITA
1912	Suíça	Genebra	SUI	-	BEL	SUI	-	ITA	SUI
1913	Bélgica	Gand	SUI	-	ALE	FRA	-	FRA	ALE
1920	França	Mâcon	SUI	-	SUI	FRA	-	FRA	SUI
1921	Holanda	Amsterdam	SUI	-	HOL	BEL	-	HOL	SUI
1922	Espanha	Barcelona	FRA	-	SUI	SUI	-	SUI	FRA
1923	Itália	Como	SUI	-	SUI	SUI	-	SUI	ITA
1924	Suíça	Zurique	HOL	SUI	SUI	HOL	-	SUI	HOL
1925	Tcheco-Eslováquia	Praga	ITA	SUI	HOL	SUI	-	FRA	SUI
1926	Suíça	Lucerna	ITA	SUI	SUI	SUI	-	SUI	HOL
1927	Itália	Como	ITA	ITA	ITA	ITA	-	SUI	ITA
1929	Polónia	Bydgoszcz	ITA	ITA	HOL	ITA	-	SUI	ITA
1930	Bélgica	Liège	DIN	POL	HUN	ITA	-	SUI	USA
1931	França	Paris	ITA	HOL	SUI	FRA	-	SUI	FRA
1932	Iugoslávia	Belgrado	ITA	SUI	ITA	HOL	-	HUN	IUG
1933	Hungria	Budapest	ITA	HUN	POL	HUN	DIN	FRA	HUN
1934	Suíça	Lucerna	ITA	AUT	ALE	HUN	ALE	SUI	HUN
1935	Alemanha	Berlim	ALE	HUN	POL	ITA	SUI	POL	HUN
1937	Holanda	Amsterdam	ALE	ITA	SUI	ALE	ALE	ALE	ITA
1938	Itália	Milão	ALE	ALE	ALE	ITA	SUI	ITA	ALE
1947	Suíça	Lucerna	FRA	DIN	FRA	HUN	ITA	HOL	ITA
1949	Holanda	Amsterdam	ITA	SUE	USA	ITA	ITA	DIN	ITA
1950	Itália	Milão	DIN	SUI	DIN	ITA	ITA	DIN	ITA
1951	França	Mâcon	ITA	BEL	DIN	ITA	BEL	SUI	GRB
1953	Dinamarca	Copenhague	TCH	URS	IUG	FRA	DIN	SUI	URS
1954	Holanda	Amsterdam	URS	DIN	SUI	SUI	ITA	RFA	URS

1955	Bélgica	Gand	ARG	URS	POL	SUI	ROM	URS	URS
1956	Iugoslávia	Bled	FIN	URS	URS	RFA	ITA	URS	TCH
1957	Alemanha-RFA	Duisburg	RFA	GRB	AUS	GRB	RFA	URS	ITA
1958	Polónia	Pozan	RFA	FIN	AUS	RFA	RFA	URS	ITA
1959	França	Mâcon	RFA	RFA	URS	RFA	SUI	URS	RFA
1961	Tcheco-Eslováquia	Praga	RFA	RFA	URS	URS	ITA	URS	ITA
1963	Dinamarca	Copenhague	RFA	ITA	TCH	RFA	RFA	TCH	RFA
1964	Holanda	Amsterdam	URS	HOL	URS	RFA	RFA	URS	RFA
1965	Alemanha-RFA	Duisburg	URS	DIN	RFA	URS	URS	SUI	RFA
1967	França	Vichy	URS	USA	DDR	ITA	DDR	SUI	FRA
1969	Áustria	Klagenfurt	RFA	USA	ARG	TCH	URS	USA	DDR
1971	Dinamarca	Copenhague	RFA	DDR	ARG	DDR	DDR	DDR	NZL
1973	U.Soviética	Moscou	URS	ROM	RFA	URS	DDR	DDR	DDR

3.1.1 – CAMPEONATOS EUROPEUS MASCULINOS DE REMO

57 Disputas e 335 Provas

PAÍSES	SEDES	VITÓRIAS								TOTAIS
		4+	2-	1X	2+	4-	2X	8+		
Alemanha até 1939	1	3	1	3	1	2	1	2	13	
Alemanha – RFA após 1945	2	7	2	2	5	4	1	5	26	
Alemanha – DDR desde 1966			1	1	1	3	2	2	10	
Alsacia-Lorena				1					1	
Argentina		1		2					3	
Austrália				2					2	
Áustria	1		1						1	
Bélgica	7	9	1	5	10	1	7	12	45	
Dinamarca	3	2	3	2		2	2		11	
Espanha	1									
Estados Unidos			2	1			1	1	5	
Finlândia		1	1						2	
França	11	6		10	10		9	8	43	
Grã-Bretanha			1		1			1	3	
Holanda	5	1	2	3	2		2	2	12	
Hungria	1		2	1	3		1	3	10	
Itália	10	14	4	5	12	6	4	11	56	
Iugoslávia	2			1				1	2	
Nova Zelândia								1	1	
Polónia	2		1	3			1		5	
Romênia			1			1			2	
Suécia			1						1	
Suíça	8	7	5	10	7	3	13	4	49	
Tcheco-Eslovaquia	2	1		1	1		1	1	5	
União Soviética	1	5	3	4	3	2	7	3	27	

DISPUTAS	57	57	32	57	56	24	52	57	335
----------	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

3.1.2 – CAMPEONATOS EUROPEUS FEMININO DE REMO

ANOS	SEDES		PROVAS E VENCEDORES				
	PAÍSES	CIDADES	4+	1X	4X+	2+	8+
1954	Holanda	Amsterdam	URS	URS	URS	URS	URS
1955	Romênia	Bucarest	URS	URS	URS	URS	URS
1956	Iugoslávia	Bled	URS	RFA	URS	TCH	URS
1957	Alemanha – RFA	Duisburg	URS	URS	URS	URS	URS
1958	Polônia	Poznam	URS	HUN	URS	URS	URS
1959	França	Mâcon	URS	HUN	URS	URS	URS
1960	Grã-Bretanha	Londres	URS	HUN	RFA	URS	URS
1961	Tcheco-Eslováquia	Praga	URS	HUN	URS	URS	URS
1962	Alemanha – DDR	Berlim	ROM	TCH	URS	URS	URS
1963	União Soviética	Moscou	URS	URS	URS	URS	URS
1964	Holanda	Amsterdam	URS	URS	RFA	URS	RFA
1965	Alemanha – RFA	Duisburg	URS	URS	HUN	URS	URS
1966	Holanda	Amsterdam	URS	URS	DDR	DDR	DDR
1967	França	Vichy	URS	DDR	URS	URS	URS
1968	Alemanha – DDR	Berlim	URS	DDR	ROM	DDR	DDR
1969	Áustria	Klagenfurt	URS	URS	URS	DDR	DDR
1970	Hungria	Tata	URS	DDR	ROM	DDR	DDR
1971	Dinamarca	Copenhague	URS	DDR	ROM	URS	URS
1972	Alemanha – DDR	Bradenburg	URS	HOL	ROM	URS	URS
1973	União Soviética	Moscou	HOL	URS	DDR	URS	URS

20 DISPUTAS E 100 PROVAS

PAÍSES	SEDES	VITÓRIAS					TOTAIS
		4+	1X	4X+	2X	8+	
Alemanha – RFA	2		1	2		1	4
Alemanha – DDR	3		4	2	3	3	12
Áustria	1						
Dinamarca	1						
França	2						
Grã-Bretanha	1						
Holanda	3	1	1				2
Hungria	1		4	1			5
Iugoslávia	1						
Polônia	1						
Romênia	1	1		4			5
Tcheco-Eslovaquia	1		1		1		2
União Soviética	2	18	9	11	16	16	70
DISPUTAS	20	20	20	20	20	20	100

3.1.3 – CAMPEONATOS MUNDIAIS MASCULINOS DE REMO

ANOS	SEDES		PROVAS E VENCEDORES							
	PAÍSES	CIDADE	4+	2X	2-	1X	2+	4-	4X	8+
1962	Suíça	Lucerna	RFA	FRA	RFA	URS	RFA	RFA		RFA
1966	Iugoslávia	Bled	DDR	SUI	DDR	USA	HOL	DDR		RFA
1970	Canadá	Saint Catharines	RFA	DIN	DDR	ARG	ROM	DDR		DDR
1974	Suíça	Lucerna	DDR	DDR	DDR	DDR	URS	DDR	DDR	USA
1975	Grã-Bretanha	Noitingham	URS	NOR	DDR	RFA	DDR	DDR	DDR	DDR
1977	Holanda	Amsterdam	DDR	GBR	URS	DDR	BUL	DDR	DDR	DDR
1978	Nova Zelândia	Karapiro	DDR	NOR	DDR	RFA	DDR	URS	DDR	DDR
1979	Iugoslávia	Bled	DDR	NOR	DDR	FIN	DDR	DDR	DDR	DDR
1981	Alemanha-RFA	Munique	DDR	DDR	DDR	RFA	ITA	URS	DDR	URS
1982	Suíça	Lucerna	DDR	NOR	NOR	DDR	ITA	SUI	DDR	NZL
1983	Alemanha-RFA	Dvisburg	NZL	DDR	DDR	RFA	DDR	RFA	RFA	NZL
1985	Bélgica	Hazewinkel	URS	DDR	URS	FIN	ITA	RFA	CAN	URS
1986	Grã-Bretanha	Nottingham	DDR	ITA	URS	RFA	GBR	USA	URS	AUS
1987	Dinamarca	Copenhague	DDR	BUL	GBR	DDR	ITA	DDR	URS	USA
1989	Iugoslávia	Bled	ROM	DDR	DDR	DDR	ITA	DDR	HOL	RFA
1990	Austrália	Lake Barrington	DDR	DDR	DDR	URS	ITA	AUS	URS	RFA

16 DISPUTAS E 125 PROVAS

PAÍSES	SEDES	VITÓRIAS								TOTAIS
		4+	2X	2-	1X	2+	4-	4X	8+	
Alemanha – DDR		10	4	10	5	4	8	7	5	53
Alemanha- RFA	2	2		1	5	1	3	1	4	17
Argentina					1					1
Austrália	1						1		1	2
Áustria			1							1
Bélgica	1									
Bulgária			1			1				2
Canadá	1							1		1
Dinamarca	1		1							1
Estados Unidos					1		1		2	4
Finlândia					2					2
França			1							1
Grã-Bretanha	2		1	1		1				3
Holanda	1					1		1		2
Itália			1			6				7
Iugoslávia	3									
Noruega			5	1						6
Nova Zelândia	1	1							2	3
Romênia		1				1				2
Suíça	3		1				1			2
União Soviética		2		3	2	1	2	3	2	15
DISPUTAS	16	16	16	16	16	16	16	13	16	125

3.1.4 – CAMPEONATOS MUNDIAIS FEMININOS DE REMO

ANOS	SEDES		PROVAS E VENCEDORES						
	PAÍSES	CIDADES	4+	2X	2-	1X	4X+ / 4X	8+	4-
1974	Suíça	Lucerna	DDR	URS	DDR	DDR	DDR	DDR	
1975	Grã-Bretanha	Nottingham	DDR	URS	DDR	DDR	DDR	DDR	
1977	Holanda	Amsterdam	DDR	DDR	DDR	DDR	DDR	DDR	
1978	Nova Zelândia	Karapiro	DDR	BUL	DDR	DDR	BUL	URS	
1979	Iugoslávia	Bled	URS	DDR	DDR	ROM	DDR	URS	
1981	Alemanha-RFA	Munique	URS	URS	DDR	ROM	URS	URS	
1982	Suíça	Lucerna	URS	URS	DDR	URS	URS	URS	
1983	Alemanha-RFA	Duisburg	DDR	DDR	DDR	DDR	URS	URS	
1985	Bélgica	Hazewinkel	DDR	DDR	ROM	DDR	DDR	URS	
1986	Grã-Bretanha	Nottingham	ROM	DDR	ROM	DDR	DDR	URS	
1987	Dinamarca	Copenhague	ROM	BUL	ROM	BUL	DDR	ROM	
1989	Iugoslávia	Bled		DDR	DDR	ROM	DDR	ROM	DDR
1900	Austrália	Lake Barrington		DDR	RFA	DDR	DDR	ROM	ROM

13 DISPUTAS E 78 PROVAS

PAÍSES	SEDES	VITÓRIAS							TOTAIS
		4+	2X	2-	1X	4X+ / 4X	8+	4-	
Alemanha – DDR		6	7	8	8	9	3	1	42
Alemanha – RFA	2			1					1
Austrália	1								
Bélgica	1								
Bulgária			2		1	1			4
Dinamarca	1								
Grã-Bretanha	2								
Holanda	1								
Iugoslávia	2								
Nova Zelândia	1								
Romênia		2		4	3		3	1	13
Suíça	2								
União Soviética		3	4		1	3	7		18
DISPUTAS	13	11	13	13	13	13	13	2	78

3.1.5 – CAMPEONATOS FISA MASCULINOS JUNIORES

ANOS	SEDES		PROVAS E VENCEDORES							
	PAÍSES	CIDADES	4+	2X	2-	1X	2+	4-	4X	8+
1970	Grécia	Ionnina	DDR	DDR	DDR	DDR	DDR	DDR		DDR
1971	Iugoslávia	Bled	DDR	URS	DDR	DDR	DDR	DDR		URS
1972	Itália	Milão	TCH	DDR	DDR	URS	HOL	RFA		DDR
1973	Grã-Bretanha	Nottingham	DDR	DDR	DDR	URS	DDR	RFA		RFA
1974	Alemanha-RFA	Ratzeburg	DDR	RFA	DDR	ITA	DDR	DDR	DDR	DDR
1975	Canadá	Montreal	DDR	DDR	RFA	DDR	URS	DDR	URS	DDR
1976	Áustria	Villach	DDR	DDR	DDR	DDR	DDR	DDR	DDR	URS
1977	Finlândia	Kaukjarvi	DDR	RFA	DDR	RFA	POL	RFA	DDR	DDR
1978	Iugoslávia	Belgrado	URS	ITA	TCH	DDR	URS	RFA	DDR	URS
1979	União Soviética	Moscou	URS	BUL	RFA	URS	URS	URS	DDR	URS
1980	Bélgica	Mazewinkel	BUL	DDR	DDR	DDR	DDR	URS	URS	URS
1981	Bulgária	Pantcharevo	DDR	DDR	DDR	DDR	DDR	DDR	DDR	DDR
1982	Itália	Piediluco	DDR	DDR	DDR	DDR	URS	DDR	DDR	RFA
1983	França	Vichy	URS	DDR	DDR	URS	DDR	DDR	DDR	DDR
1984	Suíça	Jonkoping	DDR	DDR	DDR	DDR	ROM	DDR	DDR	FRA
1985	Alemanha-DDR	Bradenburg	DDR	URS	RFA	DDR	DDR	ROM	URS	URS
1986	Tcheco-Eslovaquia	Rondnice	TCH	DDR	IUG	ITA	URS	URS	URS	URS
1987	Alemanha-RFA	Colônia	ITA	DDR	DDR	URS	URS	GBR	DDR	USA
1988	Itália	Milão	DDR	URS	GBR	ITA	ROM	ITA	URS	DDR
1989	Hungria	Szeged	DDR	RFA	IUG	URS	DDR	GBR	DDR	URS
1990	França	Aiguebelette	ROM	ITA	IUG	DDR	DDR	GBR	DDR	DDR

21 DISPUTAS E 164 PROVAS

PAÍSES	SEDES	VITÓRIAS								TOTAIS
		4+	2X	2-	1X	2+	4-	4X	8+	
Alemanha – DDR	1	13	12	13	11	11	9	12	9	90
Alemanha – RFA	2		3	3	1		4		2	13
Áustria	1									
Bélgica	1									
Bulgária	1	1	1							2
Canadá	1									
Estados Unidos									1	1
Finlândia	1									
França	2								1	1
Grã-Bretanha	1			1			3			4
Grécia	1									
Holanda						1				1
Hungria	1									
Itália	3	1	2		3		1			7
Iugoslávia	2			3						3
Polônia						1				1
Romênia		1				2	1			4
Suíça	1									
Tcheco-Eslovaquia	1	2		1						3
União Soviética	1	3	3		6	6	3	5	8	34

DISPUTAS	21	21	21	21	21	21	21	17	21	164
----------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

3.1.6 – CAMPEONATOS FISA FEMININOS JUNIORES

ANOS	SEDES		PROVAS E VENCEDORES						
	PAÍSES	CIDADES	4+	2X	2-	1X	4X+/4X	8+	4-
1978	Iugoslávia	Belgrado	DDR	URS	DDR	DDR	DDR	DDR	
1979	União Soviética	Moscou	DDR	DDR	ROM	BUL	DDR	CAN	
1980	Bélgica	Mazewinkel	URS	DDR	URS	DDR	DDR	DDR	
1981	Bulgária	Pantcharevo	URS	ROM	BUL	ROM	DDR	DDR	
1982	Itália	Piediluco	URS	DDR	URS	DDR	DDR	DDR	
1983	França	Vicky	DDR	DDR	DDR	DDR	DDR	URS	
1984	Suécia	Jonkoping	DDR	URS	DDR	DDR	DDR	DDR	
1985	Alemanha-DDR	Brandenburg	ROM	DDR	DDR	ROM	DDR	DDR	
1986	Tcheco-Eslovaquia	Roudnice	DDR	BUL	DDR	DDR	DDR	DDR	
1987	Alemanha-RFA	Colônia	DDR	DDR	DDR	DDR	DDR	DDR	
1988	Itália	Milão	ROM	DDR	BUL	DDR	DDR	DDR	
1989	Hungria	Szeged		DDR	DDR	URS	DDR	DDR	AUS
1990	França	Aiguebelette		URS	BUL	URS	DDR	URS	DDR

13 DISPUTAS E 78 PROVAS

PAÍSES	SEDES	VITÓRIAS							TOTAIS
		4+	2X	2-	1X	4X+/4X	8+	4-	
Alemanha-DDR	1	6	8	7	8	13	10	1	53
Alemanha-RFA	1								
Austrália								1	1
Bélgica	1								
Bulgária	1		1	3	1				5
Canadá							1		1
França	2								
Hungria	1								
Itália	2								
Iugoslávia	1								
Romênia		2	1	1	2				6
Suécia	1								
Tcheco-Eslovaquia	1								
União Soviética	1	3	3	2	2		2		12

DISPUTAS	13	11	13	13	13	13	13	2	78
----------	----	----	----	----	----	----	----	---	----

3.1.7 – CAMPEONATOS FISA MASCULINOS PESO LEVE

ANOS	SEDES		PROVAS E VENCEDORES			
	PAÍSES	CIDADES	1X	4-	2X	8+
1974	Suíça	Lucerna	USA	AUS		USA
1975	Grã-Bretanha	Nottingham	SUI	FRA		RFA
1976	Áustria	Villach	AUT	FRA		RFA
1977	Holanda	Amsterdam	SUI	FRA		GRB
1978	Dinamarca	Copenhague	ESP	SUI	NOR	GRB
1979	Iugoslávia	Bled	USA	GRB	NOR	ESP
1980	Bélgica	Hazewinkel	RFA	AUS	ITA	GRB
1981	Alemanha-RFA	Munique	USA	AUS	ITA	DIN
1982	Suíça	Lucerna	AUT	ITA	ITA	ITA
1983	Alemanha-RFA	Duisburg	DIN	ESP	ITA	ESP
1984	Canadá	Montreal	DIN	ESP	ITA	DIN

11 DISPUTAS E 40 PROVAS

PAÍSES	SEDES	VITÓRIAS				TOTALS
		1X	4-	2X	8+	
Alemanha-RFA	2	1			2	3
Austrália			3			3
Áustria	1	2				2
Bélgica	1					
Canadá	1					
Dinamarca	1	2			2	4
Espanha		1	2		2	5
Estados Unidos		3			1	4
Franca			3			3
Grã-Bretanha	1		1		3	4
Holanda	1					
Itália			1	5	1	7
Iugoslávia	1					
Noruega				2		2
Suíça	2	2	1			3
DISPUTAS	11	11	11	7	11	40

3.1.7 – CAMPEONATOS MUNDIAIS MASCULINOS PESO LEVE

ANOS	SEDES		PROVAS E VENCEDORES				
	PAÍSES	CIDADES	1X	4-	2X	8+	4X
1985	Bélgica	Hazewinzel	ITA	RFA	FRA	ITA	
1986	Grã-Bretanha	Nottingham	AUS	ITA	GBR	ITA	

1987	Dinamarca	Copenhague	BEL	RFA	ITA	ITA	
1988	Itália	Milão	RFA	ITA	ITA	ITA	
1989	Iugoslávia	Bled	HOL	RFA	AUT	ITA	RFA
1990	Austrália	Lake Barrington	HOL	RFA	USA	ITA	ITA

6 DISPUTAS E 26 PROVAS

PAÍSES	SEDES	VITÓRIAS					TOTAIS
		1X	4-	2X	8-	4X	
Alemanha-RFA		1	4			1	6
Austrália	1	1					1
Áustria				1			1
Bélgica	1	1					1
Dinamarca	1						
Estados Unidos				1			1
França				1			1
Grã-Bretanha	1			1			1
Holanda		2					2
Itália	1	1	2	2	6	1	12
Iugoslávia	1						
DISPUTAS	6	6	6	6	6	2	26

3.1.8 – CAMPEONATOS MUNDIAIS FEMININOS PESO LEVE

ANOS	SEDES		PROVAS E VENCEDORES		
	PAÍSES	CIDADES	1X	2X	4-
1985	Bélgica	Hazewinkel	AUS	GBR	RFA
1986	Grã-Bretanha	Nottingham	ROM	USA	USA
1987	Dinamarca	Copenhague	ROM	CAN	USA
1988	Itália	Milão	USA	HOL	CHP
1989	Iugoslávia	Bled	USA	USA	CHP
1990	Austrália	Lake Barrington	DIN	DIN	CAN

6 DISPUTAS E 18 PROVAS

PAÍSES	SEDES	VITÓRIAS			
		1X	2X	4-	TOTAIS
Alemanha-RFA				1	1
Austrália	1	1			1
Bélgica	1				
Canadá			1	1	2
China R.P.				2	2
Dinamarca	1	1	1		2
Estados Unidos		2	2	2	6
Grã-Bretanha	1		1		1
Holanda			1		1

Itália	1				
Iugoslávia	1				
Romênia			2		2
DISPUTAS	6	6	6	6	18

3.2 – JOGOS OLÍMPICOS

3.2.1 – JOGOS OLÍMPICOS – REMO MASCULINO

ANOS	SEDES		PROVAS E VENCEDORES									
	PAÍSES	CIDADES	4+SB	4+	2X	2-	1X	2+	4-	4X	8+	
1900	França	Paris		FRA/ALE				FRA	HOL			USA
1904	Estados Unidos	Saint Louis			USA			USA		USA		USA
1908	Grã-Bretanha	Londres				GRB	GRB			GRB		GRB
1912	Suécia	Estocolmo	DIN	ALE				GRB				GRB
1920	Bélgica	Antuérpia		SUI	USA			USA	ITA			USA
1924	França	Paris		SUI	USA	HOL		GRB	SUI	GRB		USA
1928	Holanda	Amsterdam		ITA	USA	ALE		AUS	SUI	GRB		USA
1932	Estados Unidos	Los Angeles		ALE	USA	GRB		AUS	USA	GRB		USA
1936	Alemanha	Berlim		ALE	GRB	ALE		ALE	ALE	ALE		USA
1948	Grã-Bretanha	Londres		USA	GRB	GRB		AUS	DIN	ITA		USA
1952	Finlândia	Helsinque		TCH	ARG	USA		URS	FRA	IUG		USA
1956	Austrália	Melbourne		ITA	URS	USA		URS	USA	CAN		USA
1960	Itália	Roma		RFA	TCH	URS		URS	RFA	USA		RFA
1964	Japão	Tóquio		RFA	URS	CAN		URS	USA	DIN		USA
1968	México	México		NZL	URS	DDR		HOL	ITA	DDR		RFA
1972	Alemanha-RFA	Munique		RFA	URS	DDR		URS	DDR	DDR		NZL
1976	Canadá	Montreal		URS	NOR	DDR		FIN	DDR	DDR	DDR	DDR
1980	União Soviética	Moscou		DDR	SSR	DDR		FIN	DDR	DDR	DDR	DDR
1984	Estados Unidos	Los Angeles		GRB	USA	ROM		FIN	ITA	NZL	RFA	CAN
1988	Coréia	Seul		DDR	HOL	GBR		DDR	ITA	ITA	ITA	RFA

20 DISPUTAS E 131 PROVAS

PAÍSES	SEDES	VITÓRIAS									TOTAIS	
		4+SB	4+	2X	2-	1X	2+	4-	4X	8+		
Alemanha-até 1939	1		4		2	1	1	1				9
RFA após 1946	1		3				1		1	3		8
DDR desde 1966			2	1	4	1	3	5	2	2		20
Argentina				1								1
Austrália	1					3						3
Bélgica	1											
Canadá	1				1			1		1		3
Coréia	1											
Dinamarca		1						1	1			3
Estados Unidos	3		1	6	2	2	3	2		11		27
Finlândia	1					3						3
França	2		1			1	1					3
Grã-Bretanha	2		1	2	4	3		4		2		16
Holanda	1			1	1	1	1					4
Itália	1		2				4	1	1			8
Iugoslávia								1				1
Japão	1											
México	1											
Noruega				1								1
Nova Zelândia			1					1		1		3
Romênia					1							1
Suécia	1											
Suíça			2				2					4
Tcheco-Eslovaquia			1	1								2
União Soviética	1		1	4	1	5						11
DISPUTAS	20	1	19	17	16	20	17	17	4	20		131

3.2.2 – JOGOS OLÍMPICOS – REMO FEMININO

ANOS	SEDES		PROVAS E VENCEDORES					
	PAÍSES	CIDADES	4+	2X	2-	1X	4X+/4X	8+
1976	Canadá	Montreal	DDR	BUL	BUL	DDR	DDR	DDR
1980	União Soviética	Moscou	DDR	URS	DDR	ROM	DDR	DDR
1984	Estados Unidos	Los Angeles	ROM	ROM	ROM	ROM	ROM	USA
1988	Coréia	Seul	DDR	DDR	ROM	DDR	DDR	DDR

4 DISPUTAS E 24 PROVAS

PAÍSES	SEDES	VITÓRIAS							TOTAIS
		4+	2X	2-	1X	4X+/4X	8+		
Alemanha-DDR		3	1	1	2	3	3	13	
Bulgária			1	1				2	
Canadá	1								
Coréia	1								
Estados Unidos	1						1	1	
Romênia		1	1	2	2	1		7	
União Soviética	1		1					1	
DISPUTAS	4	4	4	4	4	4	4	24	

3.3 – JOGOS PAN-AMERICANOS

3.3.1 – JOGOS PAN-AMERICANOS: REMO MASCULINO CLASSE ABERTA
(AULTOS, SENIORES, PESO LIVRE)

Nº	DATAS (Finais)	LOCAIS	PROVAS E VENCEDORES							
			4+	1X	2-	4-	2X	2+	8+	4X
I	04/03/1951	Buenos Aires	ARG	ARG	ARG	ARG	ARG	ARG	ARG	
II	20/03/1955	México	ARG	USA	ARG	ARG	USA	ARG	USA	
III	07/09/1959	Chicago	USA	USA	USA	USA	USA	USA	USA	
IV	28/04/1963	São Paulo	ARG	USA	URU	USA	USA	USA	CAN	
V	03/08/1967	Winnipeg	USA	ARG	CAN	USA	USA	USA	USA	
VI	02/08/1971	Cali	ARG	ARG	ARG	BRA	BRA	BRA	ARG	
VII	19/10/1975	México	CAN	ARG	BRA	USA	BRA	USA	USA	CUB
VIII	08/07/1979	Porto Rico	CUB	ARG	CAN	CUB	CAN	BRA	USA	CUB
IX	17/08/1983	Caracas	USA	ARG	BRA	CUB	CAN	CUB	USA	CAN
X	26/08/1987	Indianápolis		URU	BRA	CUB	USA			USA

10 DISPUTAS E 71 PROVAS

PAÍSES	SEDES	VITÓRIAS								TOTAIS
		4+	1X	2-	4-	2X	2X	8+	4X	
Argentina	1	4	6	3	2	1	2	2		20
Brasil	1			3	1	2	2			8
Canadá	1	1		2		2		1	1	7
Colômbia	1									
Cuba		1			3		1		2	7
Estados Unidos	2	3	3	1	4	5	3	6	1	26
México	2									
Porto Rico	1									
Uruguai			1	1			1			3
Venezuela	1									
DISPUTAS	10	9	10	10	10	10	9	9	4	71

3.3.2 – JOGOS PAN-AMERICANOS: REMO MASCULINO PESO LEVE

1ª realização – 15 e 16/08/1987 – Indianápolis, Estados Unidos

Vencedores

4 sem – Estados Unidos

duplo-skiff – Canadá

2 sem – Argentina

skiff – Estados Unidos

3.3.3 – JOGOS PAN-AMERICANOS: REMO FEMININO PESO LIVRE

1ª realização – 17/08/1983 – Caracas, Venezuela

Vencedores

skiff – Estados Unidos

duplo-skiff – Estados Unidos

2ª realização – 15 e 16/08/1987 – Indianápolis, Estados Unidos

Vencedores

skiff – Canadá

duplo-skiff – México

2 sem – Canadá

3.3.4 – JOGOS PAN-AMERICANOS: REMO FEMININO PESO LEVE

1ª realização – 15 e 16/08/1987 – Indianápolis – Estados Unidos

Vencedores

skiff – Canadá

duplo-skiff – Estados Unidos

2 sem – Estados Unidos

3.4 – CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS

3.4.1 – CERTAMES SUL-AMERICANOS MASCULINOS DE REMO – CLASSE ABERTA

Nº	DATAS	LOCAIS	PROVAS E VENCEDORES							
			4+	2-	1X	2X	8+	2+	4-	4X
I	22/03/1931	Montevideu	BRA	ARG	URU	BRA	ARG			
II	21/04/1935	Rio de Janeiro	URU	URU	BRA	URU	BRA	BRA		
III	17/03/1940	Buenos Aires	BRA	URU	ARG	ARG	ARG	BRA	ARG	
IV	29/07/1945	Rio de Janeiro	ARG	URU	ARG	ARG	BRA	BRA	URU	

CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS MASCULINOS DE REMO – CSAR – CLASSE ABERTA

I	04/04/1948	Montevideu	ARG	BRA	URU	ARG	ARG	BRA	ARG	
II	02/03/1952	Valdivia (Chile)	ARG	ARG	URU	ARG	ARG	BRA	ARG	
III	02/05/1954	Rio de Janeiro	BRA	BRA	URU	BRA	BRA	BRA	BRA	
IV	29/04/1956	Callao (Peru)	BRA	ARG	ARG	URU	ARG	BRA	ARG	
V	27/04/1958	Buenos Aires	BRA	BRA	URU	ARG	BRA	ARG	ARG	
VI	20/03/1960	Montevideu	ARG	ARG	ARG	URU	ARG	URU	ARG	
VII	11/11/1962	Buenos Aires	ARG	URU	ARG	BRA	ARG	ARG	ARG	
VIII	26/04/1964	Rio de Janeiro	ARG	URU	ARG	BRA	ARG	BRA	ARG	
IX	19/12/1965	Rio de Janeiro	ARG	ARG	ARG	BRA	ARG	ARG	ARG	
X	05/05/1968	Callao (Peru)	ARG	BRA	ARG	BRA	ARG	PER	ARG	
XI	01/03/1970	Concepción (Chile)	ARG	ARG	ARG	BRA	ARG	ARG	ARG	
XII	19/03/1972	Montevideu	ARG	BRA	ARG	ARG	ARG	ARG	BRA	
XIII	10/11/1974	Buenos Aires	ARG	URU	ARG	PER	ARG	ARG	ARG	
XIV	25/04/1976	Rio de Janeiro	ARG	BRA	ARG	BRA	ARG	BRA	BRA	
XV	05/03/1978	Valdivia (Chile)	BRA	BRA	ARG	BRA	BRA	BRA	ARG	
XVI	04/12/1982	Buenos Aires	BRA	BRA	ARG	ARG	CHI	BRA	ARG	BRA
XVII	20/05/1984	Rio de Janeiro	BRA	BRA	ARG	ARG	BRA	BRA	BRA	ARG
XVIII	07/12/1986	Concepción (Chile)	BRA	BRA	ARG	ARG	BRA	BRA	BRA	ARG
XIX	10/10/1988	Mercedes (Uruguai)	BRA	BRA	URU	BRA	BRA	URU	BRA	ARG

3.4.1 – CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS MASCULINOS DE REMO
CLASSE ABERTA (SENIORES – PESO LIVRE)

SÍNTESE DOS VENCEDORES
CERTAMES

4 DISPUTAS – 25 PROVAS

Argentina – 9 vitórias

Brasil – 9 vitórias

Uruguai – 7 vitórias

CAMPEONATOS – CSAR
19 DISPUTAS – 137 PROVAS

Argentina	– 71 vitórias
Brasil	– 51 vitórias
Uruguai	– 12 vitórias
Peru	– 2 vitórias
Chile	– 1 vitória

3.4.1 - CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS MASCULINOS DE REMO – CLASSE ABERTA

TROFÉUS E VENCEDORES

(posse definitiva: 3 vitórias consecutivas ou 5 intercaladas)

QUATRO COM TIMONEIRO

1º Troféu – Asociación Argentina de Remeros Aficionados

1948 – Argentina

1952 – Argentina

1954 – Brasil

1956 – Brasil

1958 – Brasil (posse definitiva)

2º Troféu – Asociación Argentina de Remeros Aficionados

1960 – Argentina

1962 – Argentina

1964 – Argentina (posse definitiva)

3º Troféu –

1965 – Argentina

1968 – Argentina

1970 – Argentina (posse definitiva)

4º Troféu –

1972 – Argentina

1974 – Argentina

1976 – Argentina (posse definitiva)

5º Troféu –

1978 – Brasil

1982 – Brasil

1984 – Brasil (posse definitiva)

6º Troféu –

1986 – Brasil

1988 – Brasil

DOIS SEM TIMONEIRO

1º Troféu – Dr. Rivadavia Correa Meyer

1948 – Brasil

1952 – Argentina

1954 – Brasil

1956 – Argentina

1958 – Brasil
1960 – Argentina
1962 – Uruguai
1964 – Uruguai
1965 – Argentina
1968 – Brasil
1970 – Argentina (posse definitiva)

2º Troféu –
1972 – Brasil
1974 – Uruguai
1976 – Brasil
1978 – Brasil
1982 – Brasil (posse definitiva)

3º Troféu – Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro
1984 – Brasil
1986 – Brasil
1988 - Brasil (posse definitiva)

SKIFF

1º Troféu – Federación Peruana de Remo Amateur
1948 – Uruguai
1952 – Uruguai
1954 – Uruguai (posse definitiva)

2º Troféu – Don Manuel Mendizábel Lecaros
1956 – Argentina
1958 – Uruguai
1960 – Argentina
1962 – Argentina
1964 – Argentina (posse definitiva)

3º Troféu –
1965 – Argentina
1968 – Argentina
1970 – Argentina (posse definitiva)

4º Troféu –
1972 – Argentina
1974 – Argentina
1976 – Argentina (posse definitiva)

5º Troféu –
1978 – Argentina
1982 – Argentina
1984 – Argentina (posse definitiva)

6º Troféu – Federación Peruana de Remo Amateur
1986 – Argentina

1988 - Uruguai

DUPLO-SKIFF

1º Troféu – Confederación Sudamericana de Remo

1948 – Argentina

1952 – Argentina

1954 – Brasil

1956 – Uruguai

1958 – Argentina

1960 – Uruguai

1962 – Brasil

1964 – Brasil

1965 – Brasil (posse definitiva)

2º Troféu – Don Irineo V. Zocca

1968 – Brasil

1970 – Brasil

1972 – Argentina

1974 – Peru

1976 – Brasil

1978 – Brasil

1982 – Argentina

1984 – Argentina

1986 – Argentina (posse definitiva)

3º Troféu –

1988 – Brasil

OITO

1º Troféu – Federación Uruguaya de Remo

1948 – Argentina

1952 – Argentina

1954 – Brasil

1956 – Argentina

1958 – Brasil

1960 – Argentina

1962 – Argentina (posse definitiva)

2º Troféu – Federación Uruguaya de Remo
(Homenagem ao Almirante Máximo Martinelli)

1964 – Argentina

1965 – Argentina

1968 – Argentina (posse definitiva)

3º Troféu –

1970 – Argentina

1972 – Argentina

1974 – Argentina (posse definitiva)

4º Troféu –

1976 – Argentina
1978 – Brasil
1982 – Chile
1984 – Brasil
1986 – Brasil
1988 – Brasil (posse definitiva)

DOIS COM TIMONEIRO

1º Troféu – Ariovisto Marcos de Almeida Rego
1948 – Brasil
1952 – Brasil
1954 – Brasil (posse definitiva)

2º Troféu –
1956 – Brasil
1958 – Argentina
1960 – Uruguai
1962 – Argentina
1964 – Brasil
1965 – Argentina
1968 – Peru
1970 – Argentina
1972 – Argentina (posse definitiva)

3º Troféu – Ayr de Azevedo Pinheiro
1974 – Argentina
1976 – Brasil
1978 – Brasil
1982 – Brasil (posse definitiva)

4º Troféu – Confederação Brasileira de Remo
1984 – Brasil
1986 – Brasil
1988 – Uruguai

QUATRO SEM TIMONEIRO

1º Troféu – Federación Chilena de Remo Amateur
1948 – Argentina
1952 – Argentina
1954 – Brasil
1956 – Argentina
1958 – Argentina
1960 – Argentina (posse definitiva)

2º Troféu – Federación Chilena de Remo Amateur
1962 – Argentina
1964 – Argentina
1965 – Argentina (posse definitiva)

3º Troféu – Federación Chilena de Remo Amateur
 1968 – Argentina
 1970 – Argentina
 1972 – Brasil
 1974 – Argentina
 1976 – Brasil
 1978 – Argentina
 1982 – Argentina (posse definitiva)

4º Troféu – Federación Chilena de Remo Amateur
 1984 – Brasil
 1986 – Brasil
 1988 – Brasil (posse definitiva)

QUADRUPLO-SKIFF

1º Troféu – Escuela Naval Militar del Uruguay
 1982 – Brasil
 1984 – Argentina
 1986 – Argentina
 1988 – Argentina (posse definitiva)

3.4.1 – CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS MASCULINOS DE REMO CLASSE ABERTA

27 TROFÉUS DE POSSE DEFINITIVA

VENCEDORES	PROVAS								TOTAIS
	4+	2-	1X	2X	8+	2+	4-	4X	
Argentina	3	1	4	1	3	1	3	1	17
Brasil	2	2		1	1	2	1		9
Uruguai			1						1
TOTAIS	5	3	5	2	4	3	4	1	27

3.4.2 – CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS MASCULINOS DE REMO JUNIORES – FISA

Nº	DATAS	LOCAIS	PROVAS E VENCEDORES							
			4+	1X	2-	2X	8+	2+	4-	4X
I	10/11/74	Buenos Aires	ARG	BRA						
II	25/04/76	Rio de Janeiro	PAR	BRA						
III	22/05/77	Rio de Janeiro	ARG	ARG	BRA	ARG	CHI			
IV	01/04/79	Mercedes (URU)	BRA	ARG	URU	ARG	ARG	ARG	ARG	
V	12/12/81	Buenos Aires	BRA	ARG	ARG	ARG	ARG	ARG	URU	
VI	27/03/83	Concepción (CHI)	ARG	ARG	ARG	ARG	CHI	ARG	CHI	ARG
VII	23/11/85	Porto Alegre (BRA)	BRA	ARG	URU	ARG	ARG	BRA	BRA	ARG
VIII	05/12/87	Porto Alegre (BRA)	BRA	ARG	BRA	ARG	BRA	BRA	ARG	BRA
IX	09/12/89	Assunção	ARG	BRA	BRA	ARG	ARG	BRA	ARG	URU

SÍNTESE DOS VENCEDORES
 9 DISPUTAS – 55 PROVAS
 ARGENTINA – 31 VITÓRIAS
 BRASIL – 16 VITÓRIAS
 URUGUAI – 4 VITÓRIAS
 CHILE – 3 VITÓRIAS
 PARAGUAI – 1 VITÓRIA

3.4.3 – CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS MASCULINOS DE REMO PESO
 LEVE

Nº	DATAS	LOCAIS	PROVAS E VENCEDORES	
			2X	4-
I	07/12/86	Concepción (CHI)	ARG	ARG
II	10/12/88	Mercedes (URU)	ARG	ARG

3.5 – CAMPEONATOS BRASILEIROS

3.5.1 - CAMPEONATOS BRASILEIROS MASCULINOS DE REMO CLASSE ABERTA (ADULTOS = SENIORES = PESO LIVRE)

Os Campeonatos Brasileiros de Remo começaram a ser disputados em 1902 (canoe e skiff), em 1911 o de 4 com patrão (yole e out-rigger) e em 1927 (out-rigger a 2 com patrão e double-skiff), todos realizados nas raias do Distrito Federal (enseada de Botafogo e lagoa Rodrigo de Freitas) com exceção do Campeonato do Remador de 1927, realizado na raia do Vallongo, em Santos (SP).

Neste período, 1902 - 1927, houve um domínio absoluto dos remadores cariocas, tendo apenas os paulistas vencido três vezes o Campeonato do Remador (canoe – 1921, 1922 e 1924) e os gaúchos duas vezes em yole e out-rigger a 4 com patrão (1918 e 1925).

Os programas dos Campeonatos de 1927, 1930 e 1931 incluíam quatro provas tendo os remadores cariocas vencido as doze disputas, portanto campeões absolutos.

Em 1933, pela primeira vez o Campeonato Brasileiro de Remo não foi realizado no Distrito Federal mas em Porto Alegre, na raia dos Navegantes, sendo disputadas duas provas, a de 4 com vencida pelos remadores gaúchos e a de skiff pelo representante carioca. Participaram também remadores paulistas e catarinenses.

Em 1934 o Campeonato foi realizado em Santos (SP), na raia do Vallongo tendo os remadores paulistas vencido as provas de 2 com patrão e double-skiff, os cariocas a de 4 com patrão e o representante gaúcho a de skiff. No programa constava o critério de pontuação para conhecimento da classificação geral: 1º lugar – 5 pontos, 2º lugar – 3 pontos e 3º lugar – 1 ponto. Classificação final: paulistas – 13 pontos, gaúchos – 12, cariocas – 8, catarinenses – 2 e fluminenses – 1 ponto.

Nos Campeonatos de 1935, 1936 e 1939 não foram divulgados critérios de pontuação para os melhores classificados.

Em 1935 o Campeonato foi disputado na lagoa Rodrigo de Freitas tendo os remadores gaúchos e cariocas vencido três provas, classificando-se após, paulistas, catarinenses, baianos e fluminenses.

No Campeonato de 1936 realizado em Salvador, os remadores cariocas e catarinenses venceram duas provas, os paulistas e gaúchos uma prova, classificando-se a seguir, baianos, capixabas e fluminenses.

Em 1939 o Campeonato foi disputado na lagoa Rodrigo de Freitas tendo os remadores paulistas vencido três provas, os gaúchos duas, cariocas e capixabas uma prova, seguidos pelos catarinenses, fluminenses e baianos.

No programa do Campeonato de 1940 constava um novo critério de pontuação, mantido inalterado até o Campeonato de 1954: 1º lugar – 13 pontos, 2º lugar – 8, 3º lugar – 5, 4º lugar – 3, 5º lugar – 2 e 6º lugar – 1 ponto. Das sete provas, duas foram vencidas pelos remadores capixabas, paulistas e gaúchos, e uma pelos cariocas. Classificação final: gaúchos – 50 pontos (21 medalhas), paulistas – 50 (19 medalhas), capixabas – 44, cariocas – 39, baianos – 9 e catarinenses – 5.

Em 1945 o Campeonato foi disputado na lagoa Rodrigo de Freitas tendo os remadores cariocas vencido seis provas e os gaúchos uma. Classificação geral: cariocas – 86 pontos, gaúchos – 50, baianos – 37, paulistas – 27, capixabas – 10 e catarinenses – 2.

Em 1948 o Campeonato foi realizado na lagoa Rodrigo de Freitas tendo os remadores gaúchos e paulistas vencido três provas e os cariocas uma. Classificação geral: gaúchos – 63 pontos, paulistas – 54, cariocas – 50, baianos – 29, capixabas – 17 e pernambucanos – 7.

No Campeonato de 1951 efetuado na lagoa Rodrigo de Freitas, os remadores

cariocas e paulistas venceram três provas e os gaúchos uma. Classificação geral: cariocas – 71 pontos, paulistas – 60, gaúchos – 47, capixabas – 17, baianos – 7, paraenses e catarinenses – 6 e pernambucanos – 1 ponto.

Em 1954 o Campeonato foi disputado na lagoa Rodrigo de Freitas tendo os remadores cariocas vencido quatro provas e os catarinenses, capixabas e gaúchos uma. Classificação geral: cariocas – 73 pontos, catarinenses – 45, gaúchos – 43, capixabas – 23, paulistas e baianos – 17, pernambucanos – 3 e fluminenses – 1 ponto.

No Campeonato de 1955 realizado no Distrito Federal, adotado um novo sistema de contagem de pontos que vigorou até o Campeonato de 1973:

- Para barcos de um e dois remadores: 1º lugar – 10 pontos, 2º lugar – 6, 3º lugar – 4, 4º lugar – 2 e 5º lugar – 1 ponto.
- Para barcos de quatro remadores: 1º lugar – 13 pontos, 2º lugar – 8, 3º lugar – 5, 4º lugar – 3 e 5º lugar – 2.
- Para barcos de oito remadores: 1º lugar – 15 pontos, 2º lugar – 10, 3º lugar – 7, 4º lugar – 4 e 5º lugar – 3.

Os remadores cariocas em 1955 venceram 5 provas e os catarinenses duas. Classificação geral: cariocas – 72 pontos, catarinenses – 49, gaúchos – 23, baianos – 16, capixabas – 13, paulistas – 12, fluminenses – 3 e pernambucanos e paraenses – 2.

Em 1958 o Campeonato foi efetuado na lagoa Rodrigo de Freitas tendo os remadores cariocas vencido cinco provas e os gaúchos duas. Classificação geral: cariocas – 73 pontos, gaúchos – 35, catarinenses – 32, paulistas – 19, capixabas – 14, baianos – 8, pernambucanos – 5, paraenses – 4 e fluminenses – 3.

No Campeonato de 1960 disputado na lagoa Rodrigo de Freitas os remadores gaúchos venceram quatro provas e os cariocas três. Classificação geral: gaúchos – 67 pontos, cariocas – 59 pontos, catarinenses – 29, capixabas – 16, paulistas – 13, pernambucanos – 7 e paraenses – 2.

No Campeonato de 1962 efetuado na lagoa Rodrigo de Freitas os remadores cariocas venceram quatro provas, os gaúchos duas e os catarinenses uma. Classificação geral: cariocas – 65 pontos, gaúchos – 50, catarinenses – 31, capixabas – 15, paulistas – 11, fluminenses – 8, baianos – 6, paraenses – 4 e pernambucanos – 2.

Em 1964 o Campeonato foi realizado na Guanabara tendo os remadores cariocas vencido todas as sete provas do programa obtendo a pontuação máxima. Classificação geral: cariocas – 81 pontos, gaúchos – 45, catarinenses – 35, capixabas – 11, paraenses – 10, pernambucanos – 6 e fluminenses – 5.

No Campeonato de 1965 efetuado na Guanabara os remadores cariocas repetiram a sensacional vitória do ano anterior e venceram todas as sete provas do programa. Classificação geral: cariocas – 81 pontos, catarinenses – 44, gaúchos – 29, capixabas – 13, paraenses – 12, paulistas – 7, pernambucanos – 6 e fluminenses – 1 ponto.

Em 1968 o Campeonato foi disputado em Porto Alegre na raia do Parque Náutico e pela última vez até o presente ocorreu uma relativa ameaça a hegemonia absoluta dos remadores cariocas em classe aberta: quatro provas foram vencidas pelos cariocas e três pelos gaúchos. Classificação geral: cariocas – 56 pontos, gaúchos – 51, catarinenses – 32, capixabas – 29, fluminenses – 13, paulistas – 7 e pernambucanos – 4.

No Campeonato de 1971 disputado na Guanabara, mais uma vez os remadores cariocas venceram as sete provas e iniciaram um domínio praticamente absoluto em todas as provas dos Campeonatos Brasileiros Masculinos de Remo Classe Aberta (Seniores – Adultos) até 1985: venceram 51 das 52 provas realizadas. Classificação geral do Campeonato de 1971: cariocas – 81 pontos, gaúchos – 44, catarinenses – 30, fluminenses e pernambucanos – 9, capixabas – 7 e baianos – 3.

Em 1973 o Campeonato foi efetuado na Guanabara, na lagoa Rodrigo de Freitas tendo os remadores cariocas vencido seis provas e os gaúchos uma. Classificação geral: cariocas – 77 pontos, gaúchos – 44, catarinenses – 28, paraenses – 24, baianos – 6, fluminenses – 4, paulistas e pernambucanos – 3 e potiguares – 1 ponto.

No Campeonato de 1976 realizado no Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, foi adotado um novo sistema de classificação, em vigor até o presente: "Campeão o Estado que obteve o maior número de primeiros lugares. Havendo empate, vencerá o que tiver obtido mais segundos lugares, e assim sucessivamente." Os remadores cariocas venceram todas as sete provas sendo seguidos na classificação geral pelos gaúchos, catarinenses, pernambucanos, paulistas, paraenses e baianos.

Em 1978, pela primeira vez, o Campeonato Brasileiro Masculino de Remo Classe Aberta foi realizado na cidade de São Paulo, na raia olímpica da Universidade tendo os remadores cariocas vencido todas as sete provas. Na classificação geral foram seguidos pelos remadores gaúchos, catarinenses, paulistas, pernambucanos, capixabas e baianos.

No Campeonato de 1980, o programa da regata foi ampliado com a inclusão da prova de quádruplo-skiff. Os remadores cariocas, mais uma vez, venceram todas as provas sendo seguidos na classificação geral pelos remadores paulistas, pernambucanos, capixabas, gaúchos, baianos, catarinenses, potiguares e paranaenses.

Em 1982 o Campeonato foi realizado na lagoa Rodrigo de Freitas tendo os remadores cariocas novamente vencido as oito provas e na classificação geral foram seguidos pelos gaúchos, paulistas, catarinenses, capixabas, pernambucanos, baianos, paranaenses, brasilienses e potiguares.

No Campeonato de 1984 disputado na raia Olímpica da Universidade de São Paulo – CEPEUSP, os remadores cariocas mais uma vez venceram as oito provas e foram seguidos na classificação geral pelos capixabas, paulistas, catarinenses, gaúchos, brasilienses, baianos, pernambucanos e potiguares.

Em 1986 o Campeonato foi efetuado na baía de Vitória, Espírito Santo, tendo os remadores cariocas vencido 7 provas e os gaúchos uma (2X). Na classificação geral foram seguidos pelos paulistas, capixabas, catarinenses, pernambucanos, baianos e brasilienses.

Em 1988 não foi realizado.

No Campeonato de 1990 disputado em Vitória, os remadores cariocas venceram todas as 8 provas seguidos na classificação geral pelos capixabas, catarinenses, pernambucanos, paranaenses, baianos e brasilienses.

SÍNTESE DOS VENCEDORES										
ESTADOS	PROVAS									
	1X	4+	2+	2X	CANOAS A 4 REMOS	2-	8+	4-	4X	TOTAIS
Distrito Federal Guanabara Rio de Janeiro	42	32	20	19		19	17	19	5	173
Rio Grande do Sul	6	8	3	5		4	3	2		31
São Paulo	5	1	3	2		1	3	1		16
Santa Catarina	1	3	1				1			6
Espírito Santo		1	1	2						4
Rio de Janeiro (Fluminense)					1					1
DISPUTAS	54	45	28	28	1	24	24	22	5	231

3.5.1.1 - INDIVIDUAL (Canoe e Skiff)

Histórico: Instituído em 1902 pela Federação Brasileira das Sociedades de Remo, atual Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro, para ser disputado com os representantes de federações estaduais que mantivessem com ela determinadas convenções.

Foi realizado regularmente sob sua direção até 1917 (em 1919 os campeonatos brasileiros de remo passaram a ser dirigidos pela Confederação Brasileira de Desportos – CBD, e desde 1978 pela Confederação Brasileira de Remo (CBR).

De 1902 a 1924 foi disputado em canoa, na distância de 1.000 metros, e desde 1925 em skiff em 2.000 metros.

Em 1919 e 1924 foram efetuados em Santos (SP), 1933 e 1968 em Porto Alegre, 1936 em Salvador, 1978 e 1984 em São Paulo, 1986 e 1990 em Vitória de 1902 a 1917 e de 1920 a 1924 na enseada de Botafogo, Rio de Janeiro e, nos demais anos, na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro.

CANOE

1902 – Rio de Janeiro – Antônio Mendes de Oliveira Castro – 3'51" 3/10
1903 – Rio de Janeiro – Arthur Amendola – 4'19" 3/10
1904 – Rio de Janeiro – Abrahão Saliture – 4'42"
1905 – Rio de Janeiro – Abrahão Saliture – 4'43" 3/10
1906 – Rio de Janeiro – Gabriel de Almeida Magalhães – 5'14"
1907 – Rio de Janeiro – Gabriel de Almeida Magalhães – 4'10" 4/5
1908 – Rio de Janeiro – Gabriel de Almeida Magalhães – 4'23" 1/2
1909 – Rio de Janeiro – Arnold Voigt – 4'33" 2/5
1910 – Rio de Janeiro – Arnold Voigt – sem tempo
1911 – Rio de Janeiro – Abrahão Saliture – 4'38"
1912 – Rio de Janeiro – Gabriel de Almeida Magalhães – sem tempo
1913 – Rio de Janeiro – Christóvão Pereira Devoto – 4'04" 1/5
1914 – Rio de Janeiro – Claudionor Provenzano – 4'22" 1/5
1915 – Rio de Janeiro – Gabriel de Almeida Magalhães – 5'04"
1916 – Rio de Janeiro – Carlos Martins da Rocha – 4'09"
1917 – Rio de Janeiro – Carlos Martins da Rocha – 4'13"
1918 – Não foi realizado
1919 – Rio de Janeiro – Arnold Voigt – sem tempo
1920 – Rio de Janeiro – Arnold Voigt – 4'22"
1921 – São Paulo – José Ferreira – 4'34"
1922 – São Paulo – José Ferreira – 4'09"
1923 – Rio de Janeiro – Claudionor Provenzano – 5'17"
1924 – São Paulo – José Ferreira – 4'19"

Resumo

Rio de Janeiro	19
São Paulo	<u>3</u>
Total	22

SKIFF

1925 – Rio de Janeiro – Edmundo Castello Branco – 8'38"

1926 – Não foi realizado
 1927 – Rio de Janeiro – Henrique Tomassini – sem tempo
 1928 – Rio de Janeiro – Antônio Rebelo Júnior – 7'50"
 1929 – Rio de Janeiro – Mário Tornassini – 9'22" 4/5
 1930 – Rio de Janeiro – Adamor Pinho Gonçalves – 8'41"
 1931 – Rio de Janeiro – Antônio Rebelo Júnior – 7'44"
 1932 – Não foi realizado
 1933 – Rio de Janeiro – Adamor Pinho Gonçalves – 8'13"
 1934 – Rio Grande do Sul – Frederico Richter – 9'22"
 1935 – Rio Grande do Sul – Frederico Richter – 7'45"
 1936 – Santa Catarina – Eliezer Braglia – 9'00"
 – Os campeonatos deixaram de ser realizados anualmente.
 1939 – São Paulo – Celestino Palma – 8'42"
 1940 – Rio Grande do Sul – Arnaldo Heberle – 7'12"
 1945 – Rio de Janeiro – Agenor Correa – 8'46"
 1948 – São Paulo – Nuno Alexandre Valente – 7'24"
 1951 – Rio de Janeiro – Francisco Torres Medina – 8'22"2
 1954 – Rio de Janeiro – Francisco Torres Medina – 8'33"5
 1955 – Rio de Janeiro – Francisco Torres Medina – 10'15"
 1958 – Rio de Janeiro – Álvaro da Silva Lobão – 7'56"
 1960 – Rio Grande do Sul – Edgar Gijsen – 7'41"
 1962 – Rio Grande do Sul – Edgar Gijsen – 7'34"
 1964 – Rio de Janeiro – Edgar Gijsen – 8'01"
 1965 – Rio de Janeiro – Edgar Gijsen – 8'07"
 1968 – Rio Grande do Sul – Edgar Gijsen – 7'51"
 1971 – Rio de Janeiro – Harry Edmundo Klein – 7'34"
 1973 – Rio de Janeiro – Mário Franco de Castro Filho – 7'45"
 1976 – Rio de Janeiro – Sérgio Brazil Sztancca – 7'55"
 1978 – Rio de Janeiro – Paulo César Dworakowski – 7'24"
 1980 – Rio de Janeiro – Paulo César Dworakowski – 7'25"
 1982 – Rio de Janeiro – Ricardo Esteves de Carvalho – 7'23"
 1984 – Rio de Janeiro – Waldemar Antônio Trombetta – 8'27"
 1986 – Rio de Janeiro – José Raimundo Gusmão Ribeiro – 8'04"04
 1988 – Não foi realizado
 1990 – Rio de Janeiro – José Raimundo Gusmão Ribeiro – 8'47"

Resumo

Rio de Janeiro	23
Rio Grande do Sul	6
São Paulo	2
Santa Catarina	1
Total	<u>32</u>

3.5.1.2 – QUATRO COM TIMONEIRO (Yole-franche e Out-rigger)

Histórico: Esta prova denominada Campeonato de Remadores do Brasil, foi instituída em 6 de dezembro de 1910 pela Federação Brasileira das Sociedades de Remo, atual Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro, para ser disputada anualmente entre essa entidade e as federações dos demais Estados. Em 1919

passou a ser dirigida pela Confederação Brasileira de Desportos e com nova regulamentação. Com a fundação da Confederação Brasileira de Remo, em 1977, esta e as demais provas passaram ao seu controle.

De 1911 a 1920, foi disputada em yole-franche, e a partir de 1921 em out-rigger.

Ate 1925 foi realizada na enseada de Botafogo, Rio de Janeiro, 1933 e 1968 em Porto Alegre, 1934 em Santos (SP), 1936 em Salvador, 1978 e 1984 em São Paulo, 1986 e 1990 em Vitória, e as demais na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro.

YOLE-FRANCHE

- 15/10/1911 – Rio de Janeiro – 9'00"
Timoneiro – Salvador Gammaro
Remadores – João Jorio, Abrahão Saliture, João Saliture e Manoel Teixeira Novaes
- 13/12/1912 – Rio de Janeiro – sem tempo
Timoneiro – Rodolpho Campos Povoas
Remadores – José Hypolito Lima Filho, Serafim Ribeiro, Joaquim Carneiro Dias e Joaquim Costa Cardoso
- 19/10/1913 – Rio de Janeiro - 8'50"
Timoneiro – Salvador Gammaro
Remadores – João Jorio, Abrahão Saliture, João Saliture e Manoel Teixeira Novaes
- 1914 – Não foi realizado
- 24/10/1915 – Rio de Janeiro – 9'07"
Timoneiro – Salvador Gammaro
Remadores – Júlio da Motta e Silva, Joaquim Carneiro Dias, Claudionor Provenzano e José Carvalho Magalhães
- 15/10/1916 – Rio de Janeiro – 7'45"
Timoneiro – Rodolpho Campos Povoas
Remadores – Júlio da Motta e Silva, Claudionor Provenzano, Joaquim Ribeiro Dias e Serafim Ribeiro
- 07/10/1917 – Rio de Janeiro – 7'47"
Timoneiro – Arnaldo Guedes
Remadores – João Jorio, Claudionor Provenzano, João Saliture e Abrahão Saliture
- 20/10/1918 – Rio Grande do Sul – 7'45"
Timoneiro – Antônio Urbano Ventura
Remadores – Hugo Teichmann, Arthur Fortes, Oscar Teichmann Sobrinho e Arnaldo Gaelzer
- 19/10/1919 – Rio de Janeiro – 7'51"
Timoneiro – Mário Nogueira
Remadores – João Jório, Claudionor Provenzano, Arnold Voigt e Guilherme Lorena
- 17/10/1920 – Rio de Janeiro – 7'49"
Timoneiro – Henrique Ferrer Caruso
Remadores – Júlio da Motta e Silva, Claudionor Provenzano, Carlos Castello Branco e Edmundo Castello Branco

Resumo	
Rio de Janeiro	8
Rio Grande do Sul	1
Total	<u>9</u>

OUT-RIGGER

- 23/10/1921 – Rio de Janeiro – 7'24"
 Timoneiro – Antônio Arlindo Laviola
 Remadores – Francisco Motta, Ângelo Gammaro, Julio da Motta e Silva e Carmindo Bragança Duarte
- 22/10/1922 – Rio de Janeiro – 9'33"
 Timoneiro – Walter Schlobach
 Remadores: Ângelo Gammaro, Claudionor Provenzano, Carlos Martins da Rocha e Armando Rego Macedo
- 21/10/1923 – Rio de Janeiro – 7'38"
 Timoneiro – Murilo Pereira Reis
 Remadores – Ângelo Gammaro, Claudionor Provenzano, Arnold Voigt e Armando Rego Macedo
- 19/10/1924 – Rio de Janeiro – 8'33"
 Timoneiro – José M. Thomaz Pereira
 Remadores – Conrado van Erven, Ernani van Erven, Francisco Driendl e E. Demby
- 20/12/1925 – Rio Grande do Sul – 8'53"
 Timoneiro – Dino Damiani
 Remadores – Luiz Capelli, Edmundo Radomsky, João de Lorenzi e José Carminatti
- 1926 – Não foi realizado
- 27/11/1927 – Rio de Janeiro – 7'38"
 Timoneiro – Francisco Carlos Brício
 Remadores – Antônio Rebello Júnior, Claudionor Provenzano, Tito Malta Filho e Joaquim da Silva Faria.
- 09/12/1928 – Rio de Janeiro – 7'10"
 Timoneiro – Roberto Borges Bastos
 Remadores – Ozório Antônio Pereira, Orígenes Calmon do P. e Almeida, Lourival Oliveira Reis e Fernando Nabuco de Abreu
- 26/05/1929 – Rio de Janeiro – 8'10"
 Timoneiro – Francisco Carlos Brício
 Remadores – Antônio Rebello Júnior, Claudionor Provenzano, Sven Urban e Fernando Nabuco de Abreu.
- 25/05/1930 – Rio de Janeiro – 7'46"
 Timoneiro – Amaro Miranda da Cunha
 Remadores – Vasco de Carvalho, Claudionor Provenzano, Antônio Rebello Júnior e Joaquim da Silva Faria
- 22/02/1931 – Rio de Janeiro – 6'35"
 Timoneiro – Amaro Miranda da Cunha
 Remadores – Vasco de Carvalho, Claudionor Provenzano, José Pichler Campos e Joaquim da Silva Faria
- 1932 – Não foi realizado
- 28/05/1933 – Rio Grande do Sul – 7'10"

- Timoneiro – Oscar Barbosa dos Santos
Remadores – Arno Collin, Domingos Fava, Alfredo de Boer e Frederico Heit
- 18/11/1934 – Rio de Janeiro – 8'00"
Timoneiro – Antônio Ramos Arouca
Remadores – Vasco de Carvalho, Claudionor Provenzano, José Pichler Campos e Joaquim da Silva Faria
- 07/04/1935 – Rio Grande do Sul – 7'50"
Timoneiro – Oscar Barbosa dos Santos
Remadores – Arno Collin, Frederico Heit, Saturnino Vanzelotti e Edmundo Deuner
- 31/05/1936 – Santa Catarina – 6'44"
Timoneiro – Décio Klettenberg Couto
Remadores – Aurélio Sabino, Joaquim Oliveira, Octávio Aguiar e Orlando Cunha
Os campeonatos deixaram de ser realizados anualmente.
- 19/03/1939 – Rio Grande do Sul – 6'30"
Timoneiro – Willy Schwartz
Remadores – Carlos Chiapetti, Lauro Heberle, Arnaldo Heberle e Edmundo Deuner
- 28/01/1940 – Espírito Santo – 6'57"
Timoneiro – Alfredo Monteiro
Remadores – Oscar Vieira Lima, Antônio Sanchez, Raymundo Angelo Filho e Miguel Bispo dos Santos
- 03/66/1945 – Rio Grande do Sul – 7'35"5
Timoneiro – Waldemar Fernandes da Cunha
Remadores – Carlos Chiapetti, Valdomiro Heberle, Lauro Heberle e Albano Heberle
- 07/03/1948 – Rio Grande do Sul – 7'18"
Timoneiro – Gregorio Piñeda Lopez
Remadores – Erni Schiefelbein, Raul Ebner, Orígenes Valdo de Oliveira e Aldo Campos
- 29/04/1951 – São Paulo – 7'35"
Timoneiro – Mário Pacheco de Queiroz
Remadores – Rolando Pereira de Castro, Éden José Simon, Arnaldo Tescari e Vilacio de Oliveira
- 17/01/1954 – Santa Catarina – 7'23"
Timoneiro – Moacyr Iguatemy da Silveira
Remadores – Hamilton Cordeiro, Francisco Schmitt, Édson Westphal e Sady Cayres Berber
- 18/12/1955 – Santa Catarina – 7'48"6
Timoneiro – Álvaro Elpo
Remadores – Hamilton Cordeiro, Francisco Schmitt, Édson Westphal e Sady Cayres Berber
- 23/03/1958 – Rio de Janeiro – 7'04"
Timoneiro – Adriano Monteiro Soares
Remadores – Dezir Correa de Moraes, João Calixto Oliveira, Manoel Armando Figueiredo Barbosa e Arlindo Antônio Schmitt
- 14/02/1960 – Rio Grande do Sul – 7'06"
Timoneiro – Roni Pereira de Souza

- Remadores – Francesco Todesco, Ernesto Neugebauer Endt, Harry Edmundo Klein e Paulino Gonçalves Leite
- 15/04/1962 – Rio de Janeiro – 7'14"
Timoneiro – Waldemar Scovino
Remadores – Harry Edmundo Klein, Paulino Gonçalves Leite, Sebastião Pereira de Araújo e Álvaro da Silva Lobão
- 08/03/1964 – Rio de Janeiro – 7'17"
Timoneiro – André Pereira de Souza
Remadores – Alberto Blema, Assis Garcia Ramos, Harry Edmundo Klein e Paulo César Bandeira de Mello Labuto.
- 28/11/1965 – Rio de Janeiro – 6'53"
Timoneiro – Silvio Augusto de Souza
Remadores – Alberto Blema, Wilson Reeberg, Antônio Maria Araújo Morais Filho e Autemidio Anselmo Julião
- 15/11/1968 – Rio de Janeiro – 6'48"
Timoneiro – Sérgio da Silva Fernandes
Remadores – Atalábio Magioni, Isidoro Cendrão, Antônio Toth e Armin Tschaffon.
- 11/04/1971 – Rio de Janeiro – 6'57"
Timoneiro – Silvio Augusto de Souza
Remadores – Wilson Reeberg, Antônio Maria Araújo Morais Filho, João Carlos Rodrigues Fagundes e Celênio Martins da Silva
- 08/04/1973 – Rio de Janeiro – 6'45"
Timoneiro – Manoel Therezo Novo
Remadores – Milton Teixeira, Wandir Kuntze, Jairo Moreira e Celênio Martins da Silva
- 28/03/1976 – Rio de Janeiro – 7'08"
Timoneiro – Nilton Silva Alonço
Remadores – Mário Franco de Castro Filho, Wandir Kuntze, Laildo Ribeiro Machado e Edilson da Cunha Bezerra
- 03/12/1978 – Rio de Janeiro – 6'47"
Timoneiro – Manoel Therezo Novo
Remadores – Oscar Alfredo Sommer, Édson Figueiredo Menezes, Waldemar Antônio Trombetta e Olidomar Trombetta
- 27/04/1980 – Rio de Janeiro – 6'29"
Timoneiro – Manoel Therezo Novo
Remadores – Laildo Ribeiro Machado, Wandir Kuntze, Valter Luís Hime Pinheiro Soares e Édson Figueiredo Menezes
- 30/05/1982 – Rio de Janeiro – 6'46"
Timoneiro – Manoel Therezo Novo
Remadores – Laildo Ribeiro Machado, Denis Antônio Marinho, Valter Luís Hime Pinheiro Soares e Ângelo Roso Neto
- 30/09/1984 – Rio de Janeiro – 7'30"
Timoneiro – Manoel Therezo Novo
Remadores – Dênis Antônio Marinho, Flávio Andrade de Melo, Mauro Webber dos Santos e Moacir Trombetta
- 26/10/1986 – Rio de Janeiro – 6'58"17
Timoneiro – Nilton Silva Alonço
Remadores – Flávio Andrade de Melo, Mauro Webber dos Santos, Valter Luis Hime Pinheiro Soares e Angelo Roso Neto.

1988 – Não foi realizado.

20/05/1990 – Rio de Janeiro – 7'25"

José Carlos Freire Lage Cavalcanti, José Augusto de Alencar Loureiro Júnior, Fábio Cesar Dazzi, Claudiomar Jung de Oliveira e Nilton Silva Alonço, timoneiro.

Resumo

Rio de Janeiro	24
Rio Grande do Sul	7
Santa Catarina	3
Espírito Santo	1
São Paulo	1
Total	<hr/> 36

3.5.1.3 – DOIS COM TIMONEIRO

Histórico: Esta prova foi disputada pela primeira vez em 1927 na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro, 1934 em Santos (SP), 1936 em Salvador, 1968 em Porto Alegre, 1978 e 1984 em São Paulo, 1986 e 1990 em Vitória e as demais na lagoa Rodrigo de Freitas.

1927 – Rio de Janeiro – 8'54"1/5

Timoneiro – Henry Leonardo Filho

Remadores – Lourival de Oliveira Reis e Fernando Nabuco de Abreu

1930 – Rio de Janeiro – 8'32"

Timoneiro – Renato Soares de Mendonça

Remadores – Lourival de Oliveira Reis e Theophilo Habesch Junior

1931 – Rio de Janeiro – 7'46"1/10

Timoneiro – Américo Garcia Fernandes

Remadores – José Garcia Carneiro e João Francisco de Castro

1934 – São Paulo – 9'44"

Timoneiro – Luiz Ubaldo Gonçalves

Remadores – Dino Romiti e David Martins

1935 – Rio de Janeiro – 8'42"

Timoneiro – Carlos Perl Junior

Remadores – James Harding e Kurt Haberland

1936 – São Paulo – 7'48"

Timoneiro – Victorio Fillelini

Remadores – Stefano João Egisto Strata e José Ramalho

1939 – São Paulo – 8'16"

Timoneiro – Francisco Espíndola

Remadores – Egysto Betti Netto e Carlos de Castro

1940 – Rio de Janeiro – 7'50"

Timoneiro – Alcides Augusto Ferreira Campos

Remadores – Celso Camara Lima e João Ferreira Santos

1945 – Rio de Janeiro – 8'31"6

Timoneiro – Carlos Osório de Almeida

Remadores – Renato Rodemburgo de Medeiros Neto e João Ferreira Santos

1948 – Rio Grande do Sul – 8'29"

- Timoneiro – Arlindo da Cunha Cabral
Remadores – Paulo Diebold e Pécio Zancani
- 1951 – Rio de Janeiro – 8'37"6
Timoneiro – Carlos Osório de Almeida
Remadores – Paulo Diebold e João Ferreira Santos
- 1954 – Espírito Santo – 8'53"
Timoneiro – Francisco Augusto Furtado
Remadores – Harry Mosé e João Arruela Maio
- 1955 – Santa Catarina – 8'54"
Timoneiro – Álvaro Elpo
Remadores – Édson Westphal e Francisco Schmitt
- 1958 – Rio Grande do Sul – 8'05"
Timoneiro – André Pereira de Souza
Remadores – Pedro Ely Bittencourt Leal e Reny Leal dos Santos
- 1960 – Rio de Janeiro – 8'23"
Timoneiro – João Costa Cortês
Remadores – Lourival Rodrigues de Souza e Francisco Schmitt
- 1962 – Rio de Janeiro – 8'03"
Timoneiro – Maurício Couto
Remadores – Maurício Álvares e Ricardo José Alves
- 1964 – Rio de Janeiro – 8'06"
Timoneiro – André Pereira de Souza
Remadores – Alberto Blema e Assis Garcia Ramos
- 1965 – Rio de Janeiro – 8'00"
Timoneiro – Alberto Carlos Henriques
Remadores – Alberto Blema e Cláudio Angeli
- 1968 – Rio de Janeiro – 8'09"
Timoneiro – Alberto Carlos Henriques
Remadores – Nelson Parente Ribeiro Filho e Carlos Roberto de Souza e Silva
- 1971 – Rio de Janeiro – 7'49"
Timoneiro – Nilton Silva Alonço
Remadores – Alberto Blema e Atalíbio Magioni
- 1973 – Rio Grande do Sul – 8'07"
Timoneiro – Jetro Esteves Farias
Remadores – Benício Lemos do Nascimento e Jorge Baumhardt
- 1976 – Rio de Janeiro – 7'08"
Timoneiro – Manoel Therezo Novo
Remadores – Antônio Augusto Fantin Pistóia e Wandir Kuntze
- 1978 – Rio de Janeiro – 7'31"
Timoneiro – Manoel Therezo Novo
Remadores – Laildo Ribeiro Machado e Wandir Kuntze
- 1980 – Rio de Janeiro – 7'47"
Timoneiro – Nilton Silva Alonço
Remadores – Oscar Alfredo Sommer e Henrique Gustavo Johann
- 1982 – Rio de Janeiro – 7'33"
Timoneiro – Manoel Therezo Novo
Remadores – Laildo Ribeiro Machado e Angelo Roso Neto
- 1984 – Rio de Janeiro – 8'14"
Timoneiro – Nilton Silva Alonço

Remadores – Valter Luiz Hime Pinheiro Soares e Angelo Roso Neto
 1986 – Rio de Janeiro – 8'08"19
 Timoneiro – Carlos Alberto Leite Sobrinho
 Remadores – Flávio Andrade de Melo e Angelo Roso Neto
 1988 – Não foi realizado
 1990 – Rio de Janeiro – 8'49"
 Timoneiro – Nilton Silva Alonço
 Remadores – Marcelo Couto de Carvalho e Cleber Fabiano Ferraz Leite

Resumo	
Rio de Janeiro	20
Rio Grande do Sul	3
São Paulo	3
Espírito Santo	1
Santa Catarina	<u>1</u>
Total	28

3.5.1.4 – DUPLO-SKIFF

Histórico: Esta prova foi disputada pela primeira vez em 1927 na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro; 1934 em Santos (SP); 1936 em Salvador; 1968 em Porto Alegre; 1978 e 1984 em São Paulo; 1986 e 1990 em Vitória e as demais na lagoa Rodrigo de Freitas.

1927 – Rio de Janeiro – 8'15"
 Marino Tolentino e Carlos Eduardo Osório
 1930 – Rio de Janeiro – 8'42"
 Francisco Gomes Marinho e Robert Karl Schneeweiss
 1931 – Rio de Janeiro – 6'49"
 Henrique Tomassini e Adamor Pinho Gonçalves
 1934 – São Paulo – 8'27"8
 Celso Luiz Sara Barberis e Sylvio Manzini
 1935 – Rio de Janeiro – 7'58"
 Adamor Pinho Gonçalves e Henrique Tomassini
 1936 – Rio de Janeiro – 7'44"2
 Paschoal Caetano Rapuano e Adamor Pinho Gonçalves
 1939 – Espírito Santo – 7'14"
 Agenor Corrêa e Manoel Corrêa de Abreu
 1940 – Espírito Santo – 7'05"
 Agenor Corrêa e Wilson de Freitas Coutinho
 1945 – Rio de Janeiro – 7'45"
 Agenor Corrêa e Hamlet William
 1948 – São Paulo – 7'15"4
 Antônio Campos e Nuno Alexandre Valente
 1951 – Rio Grande do Sul – 7'49"8
 Régis Baldino e João Baptista da Silva Filho
 1954 – Rio de Janeiro – 7'47"
 Frederico Schrage e Francisco Torres Medina
 1955 – Rio de Janeiro – 7'41"
 Álvaro da Silva Lobão e Francisco Torres Medina

- 1958 – Rio de Janeiro – 7'23"
 Álvaro da Silva Lobão e Cezar Antunes Sereno
- 1960 – Rio Grande do Sul – 7'01"
 Pedro Ely Bittencourt Leal e Edgar Gijzen
- 1962 – Rio Grande do Sul – 7'23"
 Edgar Gijzen e Francesco Todesco
- 1964 – Rio de Janeiro – 7'23"
 Edgar Gijzen e Harry Edmundo Klein
- 1965 – Rio de Janeiro – 7'45"
 Edgar Gijzen e Harry Edmundo Klein
- 1968 – Rio Grande do Sul – 7'25"
 Edgar Gijzen e Gilberto Gerhardt
- 1971 – Rio de Janeiro – 7'04"
 Harry Edmundo Klein e Edgar Gijzen
- 1973 – Rio de Janeiro – 7'29"
 Gilberto Gerhardt e Leonardo da Vinci Uliana Campos
- 1976 – Rio de Janeiro – 7'05"
 Mário Franco de Castro Filho e Gilberto Gerhardt
- 1978 – Rio de Janeiro – 7'10"
 Waldemar Antônio Trombetta e José Cláudio Geret Lazzarotto
- 1980 – Rio de Janeiro – 6'44"
 Waldemar Antônio Trombetta e José Cláudio Geret Lazzarotto
- 1982 – Rio de Janeiro – 6'42"
 Sérgio Brasil Sztanca e José Cláudio Geret Lazzarotto
- 1984 – Rio de Janeiro – 7'36"
 Otávio D'Ávila Bandeira e Fernando Fantoni
- 1986 – Rio Grande do Sul – 7'05"01
 Otavio D'Ávila Bandeira e Fernando Fantoni
- 1988 – Não foi realizado
- 1990 – Rio de Janeiro – 7'52"
 Luiz Cláudio Zamagna Bouhid e Marcos Froes Cardoso

Resumo

Rio da Janeiro	19
Rio Grande do Sul	5
São Paulo	2
Espírito Santo	2
Total	<u>28</u>

3.5.1.5 – CANOA A QUATRO REMOS

Histórico: Esta prova foi realizada apenas uma vez em 27/11/1927, na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro.

Vitória da guarnição da Federação Náutica Fluminense, na canoa "Ione".

Timoneiro – Juvenal Chagas

Remadores – Olímpio Pinheiro, Sebastião Borges Barreto, Manoel Jerônimo da Silva e Atanagildo de Freitas.

3.5.1.6 – DOIS SEM TIMONEIRO

Histórico: Esta prova foi realizada pela primeira vez em 1935, na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro, 1936 em Salvador; 1968 em Porto Alegre; 1978 e 1984 em São Paulo; 1986 e 1990 em Vitória, e nos demais anos na lagoa Rodrigo de Freitas.

- 1935 – Rio de Janeiro – 8'56"
Francisco Gomes Marinho e Erico Barreto
- 1936 – Rio de Janeiro – 7'56"
Francisco Gomes Marinho e Erico Barreto
- 1939 – Rio de Janeiro – 7'47"
Fernando Cumming Young e Luiz Siqueira Seixas
- 1940 – São Paulo – 7'33"
Avelino Tedeschi e Oreste Favero
- 1945 – Rio de Janeiro – 8'17"3
Francisco Ribeiro Vianna e Abilio Serafim
- 1948 – Rio Grande do Sul – sem tempo
Paulo Diebold e Pécio Zancani
- 1951 – São Paulo – 8'04"4
Erich Jany e Guenther Jany
- 1954 – Rio Grande do Sul – 8'05"3
Walter Gerhardt Hubert Karl e Manoel José Barbosa Amorim
- 1955 – Rio de Janeiro – 8'58"
José de Carvalho Filho e André Gustavo Richer
- 1958 – Rio Grande do Sul – 7'33"
Johannes Melis e Ruthgerus Melis
- 1960 – Rio Grande do Sul – 7'51"
Johannes Melis e Ruthgerus Melis
- 1962 – Rio de Janeiro – 7'16"
Jorge Rodrigues e Fritz Mueller
- 1964 – Rio de Janeiro – 7'43"
Jorge Rodrigues e Fritz Mueller
- 1965 – Rio de Janeiro – 8'07"
Assis Garcia Ramos e Luiz Alberto Angeli
- 1968 – Rio de Janeiro – 8'07"
Jorge Sloboda e Mopyr Miguel Bancov
- 1971 – Rio de Janeiro – 7'08"
Mopyr Miguel Bancov e Érico Vicente de Souza
- 1973 – Rio de Janeiro – 7'10"
Raul Bagattini e Érico Vicente de Souza
- 1976 – Rio de Janeiro – 7'26"
Raul Bagattini e Érico Vicente de Souza
- 1978 – Rio de Janeiro – 7'07"
Raul Bagattini e Henrique Gustavo Johann
- 1980 – Rio de Janeiro – 6'58"
Angelo Roso Neto e Ronaldo Esteves de Carvalho
- 1982 – Rio de Janeiro – 7'05"
Waldemar Antônio Trombetta e Marco Antônio dos Santos
- 1984 – Rio de Janeiro – 7'56"
Ronaldo Esteves de Carvalho e Ricardo Esteves de Carvalho

- 1986 – Rio de Janeiro – 7'26"22
 Ronaldo Esteves de Carvalho e Ricardo Esteves de Carvalho
 1988 – Não foi realizado
 1990 – Rio de Janeiro – 8'18"
 Flávio Andrade de Melo e Cláudio Mello Tavares

Resumo

Rio de Janeiro	19
Rio Grande do Sul	4
São Paulo	1
Total	<u>24</u>

3.5.1.7 – OITO

Histórico: Esta prova foi realizada pela primeira vez em 1935, na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro; 1936 em Salvador; 1968 em Porto Alegre; 1978 e 1984 em São Paulo; 1986 e 1990 em Vitória, e nos demais anos na lagoa Rodrigo de Freitas.

- 1935 – Rio Grande do Sul – 6'52"
 Timoneiro – Clemente Maria Rath
 Remadores – Helmuth Glimm, Ernesto Arthur Sauter, Henrique Kranen Filho, Lauro Franzen, Alfredo de Boer, Brutus Portinho Nessi, Máximo Fava e Arno Albino Ely
- 1936 – Rio Grande do Sul – 6'36"
 Timoneiro – Armando von Reisswitz
 Remadores – Arno Franzen, Nilo Anselmo Franzen, Henrique Kranen Filho, Ernesto Arthur Sauter, Alfredo de Boer, Frederico Guilherme Tadewald, Máximo Fava e Lauro Franzen
- 1939 – São Paulo – 6'30"
 Timoneiro – Antonio Fúlvio da Rocha Spino
 Remadores – Brasil Soares Campanha, Nelson Perroud, José do Rego Estrella, Estevam Regolini, Raphael Laudanna, Oswaldo de Almeida Leite, Urbano Pazzó e Cláudio Sardilli
- 1940 – São Paulo – 6'12"
 Timoneiro – Antônio Fúlvio da Rocha Spino
 Remadores – Brasil Soares Campanha, Nélon Perroud, Clério Garzela, Estevam Regolini, Raphael Laudanna, Oswaldo Almeida Leite, Urbano Pezzo e Cláudio Sardilli
- 1945 – Rio de Janeiro – 6'46"
 Timoneiro – Amaro Miranda da Cunha
 Remadores – Francisco Ribeiro Vianna, Abílio Serafim, Roberto Salcêdo Reis, João Domingos Lamonica, Milton Vieira da Silva, Vilson Fernandes Vasques, Lauro Oliveira Paula e Eugênio Botinelly Soares.
- 1948 – São Paulo – 6'28"
 Timoneiro – Antônio Fúlvio da Rocha Spino
 Remadores – Décio Lagôa Martinelli, César Cantagalli, Bernardino da Silva Neto, Pedro Salvatori, Max Cagnoni, Isper Rahal, Aurélio Gurian e Oswaldo Bueno
- 1951 – Rio de Janeiro – 6'45"

- Timoneiro – Amaro Miranda da Cunha
Remadores – Eugênio Botinelly Soares, Pedro de Souza Lima, Moacyr Cruz, João Calixto Oliveira, Dezir Correa de Moraes, Lon Teixeira de Menezes, Domingos Baldi Lamônica e Arthur Miguel Lopes
- 1954 – Rio de Janeiro – 6'46"
Timoneiro – Antenor Barbosa dos Santos
Remadores – José de Carvalho Filho, David Stone Sharp, Cláudio Veiga de Brito, José Soares, Ronaldo Duncan Arantes, André Gustavo Richer, Sérgio Martins e Osmar Antônio Hass
- 1955 – Rio de Janeiro – 6'30"
Timoneiro – Adriano Monteiro Soares
Remadores – Dezir Correa de Moraes, Ruy Kopper, Néelson Guarda, João Calixto de Oliveira, Manoel Armando Figueiredo Barbosa, Arlindo Antônio Schmidt, Mario Lamosa e Lon Teixeira de Menezes
- 1958 – Rio de Janeiro – 6'25"
Timoneiro – João da Costa Cortês
Remadores – Audifax Barbosa, José Arthur Salles Pascoli, André Gustavo Richer, Lourival Rodrigues de Souza, Guilherme Augusto do Eirado Silva, Ronaldo Duncan Arantes, Willy Ramos Teixeira e Hélio José Ribeiro Baptista
- 1960 – Rio de Janeiro – 6'24"
Timoneiro – Adriano Monteiro Soares
Remadores – Audifax Barbosa, Luiz Augusto de Oliveira Rodrigues, José Kogut, Eno Prati, Néelson Guarda, Ivo Alves da Cunha, Sebastião Pereira de Araújo e José Arthur Salles Pascoli
- 1962 – Santa Catarina – 6'37"
Timoneiro – Jobel Silva Furtado
Remadores – Ernesto Vahl Filho, Teodoro Rogério Vahl, Harry Kreutzfeld, Edson Schmitt, Rui de Souza Lopes, Erich Passig, Valfredo dos Santos e Manoel Silveira
- 1964 – Rio de Janeiro – 6'30"
Timoneiro – Manoel Therezo Novo
Remadores – Augusto Henrique Gutmann, Antônio Roque dos Santos, Gláucio Alves Pereira, Autemidio Anselmo Julião, Francisco Manoel Pereira da Costa Filho, Willy Ramos Teixeira, Américo Puppín e Marcílio Dias Paes
- 1965 – Rio de Janeiro – 6'25"
Timoneiro – Manoel Therezo Novo
Remadores – Wilson Reeberg, Antônio Maria Araújo Morais Filho, Autemidio Anselmo Julião, Luiz Alves da Silva, Luiz Carlos de Lima, Milton Neves, José Guilherme Neto e Sérgio Orlando Almeida de Castro
- 1968 – Rio Grande do Sul – 6'10"
Timoneiro – Luiz Lanis Motta da Silva
Remadores – Luiz Henrique Correa Pinoz, Breno Manczck Mello, José Milhoranza Medeiros, Leopoldo Schneider, Lico Nede de Souza, Vítor Pascoal Russo, Felix Eyng e Angelo Syrio dos Santos
- 1971 – Rio de Janeiro – 6'24"
Timoneiro – Manoel Therezo Novo
Remadores – Delson Machado, José Carlos Angeli, Antônio Toth, Jorge Sloboda, Edison Doneda, Udo Germer, Silvestre Komochena e Walter

- Gaidzinski
- 1973 – Rio de Janeiro – 6'41"
Timoneiro – Nilton Silva Alonço
Remadores – Milton Teixeira, Wandir Kuntze, Mário Franco de Castro Filho, Jairo Moreira, Atalibio Magioni, Edilson da Cunha Bezerra, Isidoro Cendrão e Celênio Martins da Silva
- 1976 – Rio de Janeiro – 6'22"
Timoneiro – Manoel Therezo Novo
Remadores – Atalibio Magioni, Alessandro Zelesco, Oscar Alfredo Sommer, Edson Figueiredo Menezes, Maurício de Assis Castro, Cláudio Luiz Pinheiro da Silva, Olidomar Trombetta e José Carlos Vieira Lourenço
- 1978 – Rio de Janeiro – 6'06"
Timoneiro – Manoel Therezo Novo
Remadores – Oscar Alfredo Sommer, Olidomar Trombetta, Laildo Ribeiro Machado, Wandir Kuntze, Valter Luis Hime Pinheiro Soares, Edson Figueiredo Menezes, Francisco José Ferreira Diniz e Néelson Luiz da Cunha Telles Cavalcante
- 1980 – Rio de Janeiro – 6'17"
Timoneiro – Manoel Therezo Novo
Remadores – Laildo Ribeiro Machado, Wandir Kuntze, Valter Luis Hime Pinheiro Soares, Edson Figueiredo Menezes, Oscar Alfredo Sommer, Ângelo Roso Neto, Francisco José Ferreira Diniz e Henrique Gustavo Johann
- 1982 – Rio de Janeiro – 6'18"
Timoneiro – Nilton Silva Alonço
Remadores – André Ladeira Rodrigues Lima, Cláudio Richard Mira Gindlesberger, Moacir Trombetta, Edson Figueiredo Menezes, Estevardo Silva Santos, Néelson Mordehachvili, Francisco José Ferreira Diniz e Luiz Roberto Conceição Nunes
- 1984 – Rio de Janeiro – 6'46"
Timoneiro – Nilton Silva Alonço
Remadores – Ronaldo Esteves de Carvalho, Ricardo Esteves de Carvalho, Valter Luis Hime Pinheiro Soares, Ângelo Roso Neto, Laildo Ribeiro Machado, Denis Antônio Marinho, Flávio Andrade de Melo e Cláudio Richard Mira Gindlesberger
- 1986 – Rio de Janeiro – 6'35"63
Timoneiro – Nilton Silva Alonço
Remadores – Carlos Pestana Bezerra, Cláudio Richard Mira Gindlesberger, Valter Luis Hime Pinheiro Soares, Mauro Webber dos Santos, Helder José de Lima, Cláudio de Mello Tavares, Eduardo Brian Moyna e Luiz Afonso Paes Gonçalves Xavier
- 1988 – Não foi realizado.
- 1990 – Rio de Janeiro – 6'51"
Timoneiro – Nilton Silva Alonço
Remadores – Flávio Andrade de Melo, Mário Márcio Hime Pinheiro Soares, Cláudio Mello Tavares, Francisco José Pereira Diniz, Marcos Schupp, André Luiz Hime Pinheiro Soares, Marcos Fernando Costa Almeida e Luiz Afonso Paes Gonçalves Xavier

Resumo	
Rio de Janeiro	17
Rio Grande do Sul	3
São Paulo	3
Santa Catarina	1
Total	<u>24</u>

3.5.1.8 – QUATRO SEM TIMONEIRO

Histórico: Esta prova foi realizada pela primeira vez em 1939, na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro, 1968 em Porto Alegre, 1978 e 1984 em São Paulo, 1986 e 1990 em Vitória, e nos demais anos na lagoa Rodrigo de Freitas.

1939 – Rio Grande do Sul – 6'45"

Oswaldo Silveira, Manoel Silveira, Lourival Silveira e Joaquim Silveira Filho

1940 – Rio Grande do Sul – 6'51"

João Baptista da Silva Filho, Carlos Dutra Mello, Lauro Jacobs e Walter Silva

1945 – Rio de Janeiro – 7'32"5

Waldyr Rodrigues, Vilson Fernandes Vasques, Lauro Oliveira Paula e Eugênio Botinelly Soares

1948 – Rio de Janeiro – sem tempo

Rômulo Rocha Costa, Antenor Soneghet Gomes, Ruy da Rocha Pimentel e Antônio Rocha Costa

1951 – São Paulo – 7'25"

Rolando Pereira de Castro, Éden José Simon, Arnaldo Tescari e Caio Williams de Castro

1954 – Rio de Janeiro – 7'22"

Lon Teixeira de Menezes, Manoel Figueiredo Barbosa, João Calixto Oliveira e Mário Lamosa

1955 – Rio de Janeiro – 7'19"

José de Carvalho Filho, David Stone Sharp, Ronaldo Duncan Arantes e André Gustavo Richer

1958 – Rio de Janeiro – 7'10"

Nélson Guarda, Ruy Kopper, Carlos Ernesto Botelho Pimentel e Eugênio Botinelly Soares

1960 – Rio de Janeiro – 7'34"

João Custódio Rajão, João Calixto Oliveira, Manoel Armando Figueiredo Barbosa e Jorge Rodrigues

22/05/1983 – Rio de Janeiro – 5'11"

Timoneiro – Luiz Márcio Vítor Alves Pereira

Remadores – Petrônio José Estrela Souza Filho Oswaldo Kuster Neto, Luiz Carlos Amaral de Figueiredo e Irineu Ramiro Santos

04/05/1985 – Santa Catarina – 5'23"

Timoneiro – André Eduardo Vieira

Remadores – André Luiz da Costa Baracuhy, Maurício José de Oliveira, Marco Antônio Martins e Augusto César Torquato Júnior

- 05/07/1987 – Rio de Janeiro – 5'07"04
 Timoneiro – Carlos Alberto Leite Sobrinho
 Remadores – Jose Carlos Freire Lages Cavalcanti, José Augusto de Alencar Loureiro Júnior, Wladimir Henrique Motta e André Luiz Hime Pinheiro Soares
- 15/10/1989 – Rio de Janeiro – 5'09"
 Timoneiro – Carlos Alberto Leite Sobrinho
 Remadores – Alexandro Rogozyk, Leonardo Cherman, Marcelo Nissenbaum e Thiago Pereira Barreto da Costa Felix

3.5.2.2 – SKIFF

Histórico: Prova efetuada pela primeira vez em 1973 na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro; 1975 e 1979 na raia olímpica da Universidade de São Paulo; 1977 e 1983 na lagoa Rodrigo de Freitas; 1981 na raia do Parque Náutico Iguazu, Curitiba; 1985 na baía Norte em Florianópolis, 1987 no lago Paranoá, Brasília e 1989 na raia da ilha do Pavão, Porto Alegre.

- 08/07/1973 – Rio Grande do Sul – 5'55"
 João Manoel Edmundo Malvarez
- 29/06/1975 – Santa Catarina – 6'25"
 Rolf Kreutzfeld
- 15/05/1977 – Rio de Janeiro – sem tempo
 André do Eirado Silva
- 04/03/1979 – Rio de Janeiro – 6'16"
 Ricardo Esteves de Carvalho
- 15/11/1981 – Rio Grande do Sul – 5'45"07
 Otávio D'Ávila Bandeira
- 22/05/1983 – Santa Catarina – 5'44"8/10
 Hugo Renato Seibel
- 04/05/1985 – Paraná – 5'57"
 Pedro Humberto Giacomassi Polydoro
- 05/07/1987 – Espírito Santo – 5'42"
 Anderson Neves de Oliveira
- 15/10/1989 – Rio Grande do Sul – 5'32"
 Marcelus Marcili dos Santos Silva

3.5.2.3 – DUPLO-SKIFF

Histórico: Prova realizada pela primeira vez em 1973, na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro; 1975 e 1979 na raia olímpica da Universidade de São Paulo; 1977 e 1983 na lagoa Rodrigo de Freitas; 1981 na raia do Parque Náutico Iguazu, Curitiba; 1985 na baía Norte, Florianópolis; 1987 no lago Paranoá, Brasília e 1989 na raia da ilha do Pavão, Porto Alegre.

- 08/07/1973 – Rio de Janeiro – 5'29"07
 Nino Gabriel Tisthal e Luiz Otávio Palhares Chaves
- 29/06/1975 – Rio de Janeiro – 5'57"
 Armando César Ribas e Rúbio de Iuituby Filho
- 15/05/1977 – Rio de Janeiro – 5'31"

Alfredo Elysio Tavares de Mello Filho e Carlos Eduardo Lessa Brandão
 04/03/1979 – Rio Grande do Sul – 5'33"5
 Luiz Carlos Feilke e Douglas Augusto Steyer
 15/11/1981 – Rio Grande do Sul – 5'30"37
 Sergio Paiva da Silveira e Mauro Webber dos Santos
 22/05/1983 – Rio de Janeiro – 5'13"
 Rodolpho Pinto Paiva e Fernando Brian Moyna
 04/05/1985 – Rio de Janeiro – 5'32"
 Pablo Jorge Craievich e Renato Henrique Scheidemantel
 05/07/1987 – Paraná – 5'01"79
 João Gonçalves e Jerson Ernesto dos Santos
 15/10/1989 – Rio Grande do Sul – 5'08"
 Evandro Vieira de Oliveira e Renato Michel

3.5.2.4 – DOIS SEM TIMONEIRO

Histórico: Prova disputada pela primeira vez em 1973, na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro; 1975 e 1979 na raia olímpica da Universidade de São Paulo; 1977 e 1983 na lagoa Rodrigo de Freitas; 1981 na raia do Parque Náutico Iguaçú, Curitiba; 1985 na baía Norte, Florianópolis; 1987 no lago Paranoá, Brasília e 1989 na raia da ilha do Pavão, Porto Alegre.

08/07/1973 – Rio de Janeiro – 5'42"05
 Maurício de Assis Castro e Guilherme de Oliveira Campos
 29/06/1975 – Rio de Janeiro – 6'12"
 Luiz Fernando Martins Lastres e Sylvio Castello Branco de Luca
 15/05/1977 – Rio de Janeiro – 5'42"
 Ricardo Habib Gomes e Pedro Abramo Campos
 04/03/1979 – Espírito Santo – 5'44"5
 Marco Antonio de Jesus Boina e João Francisco Deboni
 15/11/1981 – Rio Grande do Sul – 5'31"38
 Marco Aurélio Alcântara e Felipe Leyser
 22/05/1983 – Rio de Janeiro – 5'33"
 Maurício Silveira Leal de Meirelles e Marcos Lenzi Saldanha Balbuena
 04/05/1985 – Espírito Santo – 5'44"
 Fernando Correa Reis e Rogério Batista Ramos
 05/07/1987 – Rio de Janeiro – 5'22"83
 Marcello Couto de Carvalho e João Luiz Dias Bertelli
 15/10/1989 – Rio de Janeiro – 5'19"
 Bruno Cotecchia e Marcelo de Queiroz Scherer

3.5.2.5 – OITO

Histórico: Prova efetuada pela primeira vez em 1977, na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro; 1979 na raia Olímpica da Universidade de São Paulo; 1981 na raia do Parque Náutico Iguaçú, Curitiba; 1983 na lagoa Rodrigo de Freitas e 1985 na baía Norte, Florianópolis.

- 15/05/1977 – Rio de Janeiro – 5'00"
 Timoneiro – Alexandre Pereira Saione
 Remadores – Ennio Tavares Jardim, Valter Luiz Hime Pinheiro Soares, Luiz Roberto Conceição Nunes, Ralf Lethola, José Marques Alvares de Oliveira, João Manoel de Carvalho Santos, Nélon Luiz da Cunha Telles Cavalcante e Marcelo Abreu Murad
- 04/03/1979 – Rio de Janeiro – 4'55"
 Timoneiro – Rodney Bernardes de Araújo Júnior
 Remadores – Leonardo Gomes Pinto de Abreu, João Constant Serejo Neto, José Maria Ribeiro Miro, Guilherme Magalhães Ambrósio, Márcio Fernandes Marques, João Carlos Teixeira Soares Filho, Eduardo Figueira e Flávio Antônio Ferreira
- 15/11/1981 – Rio de Janeiro – 4'53"92
 Timoneiro – Luiz Fernando de Lacerda Miranda
 Remadores – Dênis Antonio Marinho, Hélder José de Lima, Luiz Antônio Puppim, Cláudio Richard Mira Gindlesberger, Flávio Henrique Wuensche de Souza, Guido D'Anna e Sant'Anna, José Henrique de Sena Nunes e Antonio Celso Alves Pereira Filho.
- 22/05/1983 – Rio de Janeiro – 4'46"1/10
 Timoneiro – Júlio César Soares de Abreu
 Remadores – Rodolpho Pinto Paiva, Fernando Brian Moyna, Gustavo Edelenyi Pinto, José Osvaldo de Brito Fernandes, Marcelo Dreicon, Michele Mestolo Neto, Danilo Augusto Silveira e Renato Monteiro Pereira
- 04/05/1985 – Rio de Janeiro – 4'31"
 Timoneiro – Carlos Alberto Leite Sobrinho
 Remadores – Rony Fontoura Morgan, Marcos Fernando Costa Medina, Renato Henrique Scheidemantel, Pablo Jorge Craievich, Vinícius Seabra Pereira Costa, Marcelo Neves Santos, Guilherme Nery Braccaioli e André Gilberto Alves Beltrão.

3.5.2.6 – DOIS COM TIMONEIRO

Histórico: Prova realizada pela primeira vez em 1979 na raia olímpica da Universidade de São Paulo; 1981 na raia do Parque Náutico Iguaçú, Curitiba; 1983 na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro; 1985 na baía Norte, Florianópolis; 1987 no lago Paranoá, Brasília e 1989 na raia da ilha do Pavão, Porto Alegre.

- 04/03/1979 – Rio de Janeiro – 6'20"
 Timoneiro – Ricardo Quintaneiro dos Reis
 Remadores – Moacir Trombetta e Marcelo Abreu Murad
- 15/11/1981 – Rio de Janeiro – 5'50"86
 Timoneiro – Felipe Rafael Ibeas
 Remadores – Carlos Frederico Brunken e Klaudio Pinaud Vargas
- 22/05/1983 – Rio de Janeiro – 5'46"
 Timoneiro – Júlio César Soares de Abreu
 Remadores – Flávio Andrade de Melo e Fábio Toscano Clemente
- 04/05/1985 – Rio de Janeiro – 6'07"
 Timoneiro – Carlos Alberto Leite Sobrinho

- Remadores – José Roberto Nunes Lima e Carlos Pestana Bezerra
 05/07/1987 – Rio de Janeiro – 5'43"54
 Timoneiro – Carlos Alberto Leite Sobrinho
 Remadores – Carlos Alexandre Buckton de Almeida e Cleber
 Fabiano Ferraz Leite
 15/10/1989 – Rio de Janeiro – 5'41"
 Timoneiro – Carlos Alberto Leite Sobrinho
 Remadores – Marcos Schupp e Mario Márcio Hime Pinheiro Soares

3.5.2.7 – QUATRO SEM TIMONEIRO

- Histórico: Prova disputada pela primeira vez em 1979 na raia olímpica da Universidade de São Paulo; 1981 na raia do Parque Náutico Iguazu, Curitiba; 1987 no lago Paranoá, Brasília e 1989 na raia da ilha do Pavão, Porto Alegre.
 04/03/1979 – Rio de Janeiro – 5'25"4
 André Ladeira Rodrigues Lima, Vitor Lima Pais, Carlos Guilherme da Cunha Telles Cavalcante e Alberto Oscar Nasseh
 15/11/1981 – Rio de Janeiro – 5'09"78
 Edson Luiz Ramos Salgueiro, Beethoven Toscano de Brito, José Marcos Santos Silva e Pedro Luiz Andrade e Silva
 05/07/1987 – Rio de Janeiro – 5'06"
 Nelson Henrique Barbosa Filho, Cláudio Malavolti, José Augusto do Nascimento Patrício e Cláudio Moreira Alves.
 15/10/1989 – Rio Grande do Sul – 5'01"
 Evandro Viana de Oliveira, Fernando Meinhardt, Marcelo Simões Pires Picarelli e Renato Michel.

3.5.3 – CAMPEONATOS BRASILEIROS MASCULINOS DE REMO PESO LEVE

Em 1981, na raia do Parque Náutico Iguazu em Curitiba, disputado o 1º Campeonato Brasileiro Masculino de Remo Peso Leve, apenas com a prova de skiff, na distância de 1.500 metros. Campeão o remador do Rio Grande do Norte, seguido pelos representantes de Pernambuco, Santa Catarina, Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

No Campeonato de 1983 realizado no Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, foram disputadas duas provas: quatro sem vencida pelos cariocas e skiff pelos gaúchos. Cariocas e gaúchos obtiveram um primeiro e um segundo lugares, entretanto os cariocas venceram coletivamente pois conquistaram quatro medalhas de primeiro lugar e os gaúchos uma.

Na classificação geral foram seguidos pelos capixabas, pernambucanos, catarinenses e paulistas.

Em 1985, o 3º Campeonato foi disputado em Florianópolis, na raia da baía Norte, sendo as duas provas do programa vencidas pelos remadores do Espírito Santo, seguidos na classificação geral pelos remadores pernambucanos, cariocas, gaúchos, paranaenses, paulistas, baianos e brasilienses.

No Campeonato de 1986 efetuado no Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, o programa foi ampliado com a inclusão da prova de duplo-skiff, sendo as 3 provas disputadas em 2.000 metros. Os remadores capixabas venceram coletivamente (1º, 2º e

4º lugares), seguidos pelos gaúchos (1º, 2º e 6º lugares), catarinenses (1º e 4º lugares), cariocas, pernambucanos, baianos, potiguares, paranaenses, brasilienses, paulistas e amazonenses.

Em 1987, o 5º Campeonato foi efetuado no Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas tendo sido incluída no programa a prova de 2 sem timoneiro. As 4 provas foram disputadas em 2.000 metros e a vitória coletiva foi dos remadores gaúchos (1º, 1º, 2º e 4º lugares), seguidos pelos cariocas (1º, 2º, 4º e 5º lugares), capixabas (1º, 3º, 3º e 4º), pernambucanos (2º, 2º, 3º e 3º lugares), potiguares, catarinenses, sergipanos, baianos e paraenses.

No Campeonato de 1988 disputado no Rio de Janeiro, na lagoa Rodrigo de Freitas, foram realizadas as mesmas provas do ano anterior. Os remadores capixabas venceram coletivamente (1º, 1º, 2º e 2º), seguidos pelos cariocas (1º, 2º e 3º), gaúchos (1º e 2º), catarinenses, brasilienses, paulistas, amazonenses e sergipanos.

Em 1989, o VII Campeonato foi realizado em Vitória tendo as mesmas 4 provas do ano anterior. Campeões os remadores cariocas com 3 vitórias, seguidos pelos capixabas com 1 vitória, pernambucanos, sergipanos, paraenses, paulistas e brasilienses.

No Campeonato de 1990, efetuado em Recife, o programa foi ampliado para 5 provas (2X, 2-, 1X, 4- e 4X) todas vencidas pelos remadores pernambucanos, seguidos na classificação geral pelos paranases, baianos, amazonenses, cariocas e sergipanos.

SÍNTESE DOS VENCEDORES						
ESTADOS	PROVAS					TOTAIS
	1X	4-	2X	2-	4X	
Espírito Santo	2	3		2		7
Rio de Janeiro	1	2	2	1		6
Rio Grande do Sul	3	1	1			5
Pernambuco	1	1	1	1	1	5
Rio Grande do Norte	1					1
Santa Catarina			1			1
DISPUTAS	8	7	5	4	1	25

3.5.3.1 – SKIFF (remadores com até 72,5 quilos)

Histórico: Esta prova foi disputada pela primeira vez em 1981, na raia do Parque Náutico Iguaçú, Curitiba; 1983 na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro; 1985, na baía Norte, Florianópolis; 1986, 1987 e 1988 na lagoa Rodrigo de Freitas; 1989 em Vitória e 1990 em Recife.

15/05/1981 – Rio Grande do Norte – 5'54"69

Ronaldo Paulo da Rocha

22/05/1983 – Rio Grande do Sul – 5'43"

Alzir Prandi

04/05/1985 – Espírito Santo – 5'26"

Sergio Ribeiro de Oliveira

11/05/1986 – Rio Grande do Sul – 7'52"

Alzir Prandi

27/09/1987 – Rio Grande do Sul – 7'31"43

Alzir Prandi

21/08/1988 – Rio de Janeiro – 8'25"

Eduardo Correa da Costa Maia

03/09/1989 – Espírito Santo – 7'28"
Sérgio Ribeiro de Oliveira
30/09/1990 – Pernambuco
Alan Marcos de Carvalho Miranda

3.5.3.2 – QUATRO SEM TIMONEIRO

(remadores com até 72,5 quilos e em conjunto peso máximo 280 quilos)

Histórico: Esta prova foi realizada pela primeira vez em 1983, na lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro; 1985 na baía Norte, Florianópolis; 1986, 1987 e 1988 na lagoa Rodrigo de Freitas; 1989 em Vitória a 1990 em Recife.

22/05/1983 – Rio de Janeiro – 5'04"
Bernardo de Miranda e Soto Queiroz, José Roberto Saraiva Gomes da Costa, Cleber Rocha Vieira e Alberto Oscar Nasseh.
04/05/1985 – Espírito Santo – 4'52"
Carlos Ruy Marins Benezath, Sérgio Luiz Pinter, José Augusto Freire Almeida e João Francisco Deboni.
11/05/1986 – Espírito Santo – 6'41"
Carlos Ruy Marins Benezath, Sérgio Luiz Pinter, José Augusto Freire Almeida e João Francisco Deboni
27/09/1987 – Rio Grande do Sul – 7'04"
Bernardo de Miranda e Soto Queiroz, Elton Repenning, Ricardo Diefenthaeler e Robert Gunter Lay
21/08/1988 – Espírito Santo – 7'30"
João Francisco Deboni, José Augusto Freire Almeida, Carlos Ruy Marins Benezath e Sergio Luiz Pinter.
03/09/1989 – Rio de Janeiro – 7'07"
Adrian Giassoni, Robert Günter Lay, Angelo Roberto Romero Yanez e Paulo Henrique Macário Moraes
30/09/1990 – Pernambuco
Carlos Maurício Maux, Alan Marcos de Carvalho Miranda, Erick Alan Pessoa e Marcelo de Lira Ferraz

3.5.3.3 – DUPLO-SKIFF

(remadores com até 72,5 quilos e em conjunto peso máximo de 140 quilos)

Histórico: Esta prova foi disputada pela primeira vez em 1986, na raia da lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro, em 1987 e 1988 no mesmo local; 1989 em Vitória e 1990 em Recife.

11/05/1986 – Santa Catarina – 7'11"
Hugo Renato Seibel e Enio Feiber Sônego
27/09/1987 – Rio de Janeiro – 7'04"43
Eduardo Correa da Costa Maia e Angelo Roberto Romero Yañez
21/08/1988 – Rio Grande do Sul – 7'45"
Alzir Prandi e Paulo César ...
03/09/1989 – Rio de Janeiro
.....

3.5.3.4 – DOIS SEM TIMONEIRO

(remadores com até 72,5 quilos e em conjunto peso máximo 140 quilos)

Histórico: Esta prova foi disputada pela primeira vez em 1987, na raia da lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro, em 1988 no mesmo local; 1989 em Vitória e 1990 em Recife.

3.5.4 – CAMPEONATOS BRASILEIROS FEMININOS DE REMO

Em 1984 foi realizado o 1º Campeonato Brasileiro Feminino de Remo, na raia da lagoa Rodrigo de Freitas, sendo disputadas duas provas, skiff e duplo-skiff, na distância de 1.000 metros. As remadoras do Rio Grande do Sul venceram ambas e na classificação geral foram seguidas pelas cariocas e paulistas.

O 2º Campeonato, em 1985, efetuado em Porto Alegre, na raia do Parque Náutico, teve as mesmas duas provas, porém com as inscrições abertas à Federações e Clubes, sendo admitidas duplas de remadoras de dois clubes. A prova de skiff foi vencida pela representante do Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre e a de duplo-skiff pelas remadoras do Clube de Regatas Almirante Barroso, de Porto Alegre. Na classificação geral sagrou-se vencedor o Clube de Regatas Almirante Barroso, seguido pelo Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre e Clube Atlético Paulistano, de São Paulo.

Em 1986, o 3º Campeonato foi disputado no Rio de Janeiro, na raia da lagoa Rodrigo de Freitas, com inscrições exclusivas às Federações, sendo o programa ampliado com a inclusão da prova de quádruplo-skiff, também em peso livre, na distância de 1.000 metros. As outras duas provas, skiff e duplo-skiff, foram efetuadas em 2.000 metros. As três provas foram vencidas pelas remadoras gaúchas, seguidas na classificação geral pelas cariocas, paulistas, brasiliense e capixaba.

O 4º Campeonato, em 1987, realizado na raia olímpica da Universidade de São Paulo, teve o programa bastante modificado:

- a prova de quádruplo-skiff, classe aberta, foi suprimida;
- incluída a prova de 2 sem peso livre, na distância de 2.000 metros;
- incluídas 3 provas de peso leve, skiff, duplo-skiff e 2 sem, todas na distância de 2.000 metros.

As remadoras paulistas venceram 3 provas, as gaúchas duas e as cariocas uma, seguidas na classificação geral pela brasiliense, pernambucana e sergipana.

O 5º Campeonato, em 1988, disputado em Porto Alegre, na raia do Grêmio Náutico União, na ilha do Pavão, com balizamento Albano, teve no programa apenas 3 provas para peso livre. As remadoras gaúchas venceram as 3 provas, seguidas na classificação geral pelas brasilienses, paulistas e cariocas. Distância das provas: 1.500 metros.

Em 1989, o 6º Campeonato foi igualmente disputado em Porto Alegre, na raia do Grêmio Náutico União, na ilha do Pavão, balizamento Albano, 2 provas em 1.500 metros e dupla vitória das remadoras gaúchas, seguidas na classificação geral pelas cariocas, brasilienses e catarinense.

O 7º Campeonato, em 1990, efetuado na lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, teve no programa 2 provas em 2.000 metros, ambas vencidas pelas remadoras gaúchas, seguidas pelas cariocas.

SÍNTESE DOS VENCEDORES								
ESTADOS - CLUBES	PESO LIVRE				PESO LEVE			TOTAIS
	1X	2X	4X	2-	1X	2X	2-	
Rio Grande do Sul	5	6	1	2				14
São Paulo	1					1	1	3
Rio de Janeiro					1			1
C.R.Alm.Barroso-P.A.		1						1
C.R.Guaíba-P.Alegre	1							1
DISPUTAS	7	7	1	2	1	1	1	20

3.5.4.1 – PESO LIVRE

3.5.4.1.1 – SKIFF

- 08/07/1984 – Rio Grande do Sul – Rio Grande do Sul – 4'15"17
Dulce D'Ávila Bandeira
- 07/04/1985 – Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre – 4'38"
Jaqueline Xavier Pereira
- 11/05/1986 – Rio Grande do Sul – 8'55"
Marisa de Moraes Lisbôa
- 16/05/1987 – São Paulo – 9'08"
Ana Helena Puccetti
- 25/09/1988 – Rio Grande do Sul – 6'22"
Jaqueline Xavier Pereira
- 15/10/1989 – Rio Grande do Sul – 6'23"
Jaqueline Xavier Pereira
- 15/07/1990 – Rio Grande do Sul – 8'48"
Jaqueline Xavier Pereira

3.5.4.1.2 – DUPLO-SKIFF

- 08/07/1984 – Rio Grande do Sul – 3'52"
Marisa de Moraes Lisbôa e Cláudia Magali Gomes da Silva
- 07/04/1985 – Clube de Regatas Almirante Barroso (Porto Alegre) – 4'17"
Marlise Goulart de Carvalho e Zilma Martins Chaves
- 11/05/1986 – Rio Grande do Sul – 8'14"
Cláudia Marina Brandt Corroa e Jaqueline Xavier Pereira
- 16/05/1987 – Rio Grande do Sul – 8'58"
Cláudia Marina Brandt Correa e Jaqueline Xavier Pereira
- 25/09/1988 – Rio Grande do Sul – 6'09"
Jaqueline Santos dos Santos e Luciana Pinto
- 15/10/1989 – Rio Grande do Sul – 5'56"
Jaqueline Xavier Pereira e Jaqueline Santos dos Santos
- 15/07/1990 – Rio Grande do Sul – 7'48"
Jaqueline Santos dos Santos e Doris Geiss Lund

3.5.4.1.3 – QUÁDRUPLO-SKIFF

11/05/1986 – Rio Grande do Sul – 3'44"

Dulce D'Ávila Bandeira, Adriana Andréa de Oliveira Neves,
Marlise Goulart de Carvalho e Zilma Martins Chaves.

3.5.4.1.4 – DOIS SEM TIMONEIRA

16/05/1987 – Rio Grande do Sul – 9'27"

Marlise Fernanda Lantieri e Cristiane Marques

25/09/1988 – Rio Grande do Sul – sem tempo

Cristiane Marques e Cristiane Gijzen

3.5.4.2 – PESO LEVE

3.5.4.2.1 – SKIFF

16/05/1987 – Rio de Janeiro – 9'23"

Claudia Viegelita de Mattos

3.5.4.2.2 – DUPLO-SKIFF

16/05/1987 – São Paulo – 9'31"

Edenise Garcia e Renata Blanca Osório

3.5.4.2.3 – DOIS SEM TIMONEIRA

16/05/1987 – São Paulo – 9'17"

Cristina Beatriz Lentino e Luciana Rabelo de Moura

CAPÍTULO 4 – DESPORTISTAS AGRACIADOS PELA CSAR E CBR

4.1 – CSAR – CAVALHEIROS DO REMO SUL-AMERICANO

ARGENTINA	- Roberto Corbella Figini Artemio López Piteira Calos A. Wendt
BRASIL	- Máximo Martinelli Ayr de Azevedo Pinheiro Carlos Osório de Almeida Renato Marcello Borges da Fonseca
CHILE	- Alberto Labra Andrade Benjamin Holmes
PERU	- Manuel Mendizábal Lecaros José Mazzini Lanatta Ernesto Gordillo
URUGUAI	- Alfredo O. Inciarte Rolando Marcelo Antoniol Victorio Silvio Campodónico

4.2 – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

4.2.1 – BENEMÉRITOS

07/02/1980	- Jean Marie Faustin Godefroid Havelange - Jerônimo Baptista Bastos - Heleno de Barros Nunes - Carlos Osório de Almeida - André Gustavo Richer	- Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
24/03/1981	- Sylvio de Magalhães Padilha - Ayr de Azevedo Pinheiro - Archimimo Magnus de Souza	- São Paulo - Rio de Janeiro - Rio Grande do Sul
16/03/1982	- Túlio de Rose (em memória) - Péricles Cavalcanti	- Rio Grande do Sul - Rio Grande do Norte
18/03/1983	- Arlindo Antonio Laviola - Lon Teixeira de Menezes - Henrique Felipe Bonnet Licht	- Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - Rio Grande do Sul
30/01/1985	- Osmar de Souza	- Rio de Janeiro

4.2.2 – EMÉRITOS

18/03/1983	- Edgar Gijzen - Harry Edmundo Klein - Wandir Kuntze - Raul Bagattini - Érico Vicente de Souza - Manoel Therezo Novo - Laildo Ribeiro Machado - Gilberto Gerhardt	- Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
------------	--	--

	- Celênio Martins da Silva	- Rio de Janeiro
	- Mopyr Miguel Bancov	- Rio de Janeiro
21/03/1984	- Ricardo Esteves de Carvalho	- Rio de Janeiro
	- Ronaldo Esteves de Carvalho	- Rio de Janeiro
30/01/1985	- Nilton Silva Alonço	- Rio de Janeiro
	- Valter Luis Hime Pinheiro Soares	- Rio de Janeiro
	- Ângelo Roso Neto	- Rio de Janeiro

4.2.3 – FIDELIDADE AO REMO

18/03/1983	- Osmar de Souza	- Rio de Janeiro
	- Raymundo Nonato Queiroz	- Pará
	- Guilherme Augusto do Eirado Silva	- Rio de Janeiro
	- Moacyr Neves	- Pernambuco
	- Álvaro Soares Junior	- Bahia
	- José Martins Diogo	- São Paulo
	- Moacyr Iguatemy da Silveira	- Santa Catarina
	- Carlos Bento Hoffmeister	- Rio Grande do Sul
	- Gregório Pineda Lopez	- Rio Grande do Sul
	- João Arruela Maio	- Espírito Santo
	- Humberto Nesi	- Rio Grande do Norte
	- João Vieira de Castro Gomes	- Rio de Janeiro
	- Henrique Júlio Nurmberger	- Rio de Janeiro
	- Sady Cayres Berber	- Santa Catarina
21/03/1984	- Naldir Santiago (em memória)	- Pará
	- Oscar Simões Filho	- Rio Grande do Norte
	- Ivaney Veloso de Oliveira	- Bahia
	- Eduardo Cosenza	- Bahia
	- Edson Macedo Silva	- Pernambuco
	- Antonio Salarini	- Espírito Santo
	- Alberto Monteiro	- Espírito Santo
	- João Ferreira dos Santos	- Rio de Janeiro
	- João Reis	- Rio de Janeiro
	- Manoel Agonia Baltazar do Couto	- Rio de Janeiro
	- Carlos de Lion	- São Paulo
	- José Manoel Gomes	- Brasília
	- Dino Romiti	- São Paulo
	- José Luiz Boabaid	- Paraná
	- Walmor Villela	- Santa Catarina
	- Anton Karl Biedermann	- Rio Grande do Sul
	- Ilo Carlos Lanzer	- Rio Grande do Sul
	- João Leonel de Paula	- Santa Catarina
30/01/1985	- Miguel Elesbão Costa	- Pará
	- Manoel Pereira do Nascimento	- Pará
	- Manoel Nunes Rodrigues	- Pará
	- José Gurgel Guará	- Rio Grande do Norte
	- Edvaldo Leandro dos Santos	- Pernambuco
	- Josemir Rosas Correia Sobrinho	- Pernambuco
	- Humberto Henrique dos Santos	- Bahia

- Antonio Carlos Ribeiro Freire de Carvalho - Bahia
- Genésio Ramos - Bahia
- Marcelo B. Desaune - Espírito Santo
- Romualdo Gianordoli - Espírito Santo
- Max Cagnoni - São Paulo
- Casemiro Abreu e Mello - São Paulo
- José Maria Martins Gonçalves - Rio de Janeiro
- Américo Puppim - Rio de Janeiro
- Rodney Bernardes de Araújo - Rio de Janeiro
- Mário Lopes Ribeiro - Rio de Janeiro
- Elias Kalil Honein - Rio de Janeiro
- Kalil Boabaid - Paraná
- Antonio Benedito da Cunha - Paraná
- Enio Sônego - Santa Catarina
- Saulo Soares - Santa Catarina
- Décio Klettemberg Couto - Santa Catarina
- Nauro Bandeira - Rio Grande do Sul
- Fritz Werner Reuter - Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 5 – FEDERAÇÕES DE REMO DO BRASIL

Federação Amazonense de Remo
Federação Paraense de Desportos
Federação Aquática Norte-Riograndense
Federação Pernambucana de Remo
Federação Sergipana de Remo
Federação dos Clubes de Regatas da Bahia
Federação de Remo do Espírito Santo
Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro
Federação de Remo de Brasília
Federação Paulista de Remo
Federação Paranaense de Remo
Federação de Remo do Estado de Santa Catarina
Federação de Remo do Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

ANGELUCCI, Enzo. Barcos: ayer, hoy, mañana. Barcelona, Argos, 1965.

ASOCIACIÓN ARGENTINA DE REMEROS AFICIONADOS. Memoria y balance (1983 e 1984).

_____. 90º aniversário de la Asociación Argentina de Remeros Aficionados.

BERTINO, Serge. Les Conquérants de la Mer. Librairie Hachette, 1973.

BURNS, Edward McNall. História da civilização ocidental. Porto Alegre. Globo, 1975.

CARNAC, Pierre. Os conquistadores do Pacífico. Rio de Janeiro. DIFEL.

CARRASCO, Julio Mera. Orientacion olímpica. México.

CASTRO FILHO, Antonio Pires de. Coletânea desportiva. CND, MEC, 1976.

CHINA'S rowing.

COLOMBO, Cristóvão. Diários da descoberta da América. Porto Alegre, L&PM.

COSTA E SILVA da; CARVALHO, Myrtis de; TOLEDO, Caio Alves de. Dicionário universal de curiosidades. São Paulo, Comércio e Importação de Livros.

CROPPI, Giorgio. Il canottaggio. Milano, Ulrico Hoepli, 1898.

_____. Sport náutico. Milano, Manuali Hoepli, 1925.

DESPORTO, Espanha. Revista especializada em desportos.

DEUSTSCHER Ruderverband; Hundert Jahre. Albrecht Philler Verlag.

DIZIONARIO di cultura universale. Milano, Casa Ed. Dottor Francesco Vallardi, 1907.

DOLIN, B.A.N. A evolução do barco nas competições Oxford X Cambridge.

DUGAST, Jean Leo. The catamaran coast. Atlas, Air France, junho, 1989.

EL AVENTURERO DEL FIN DEL MUNDO. Revista GENTE, ano 22, número 1200, 21/06/1988 – Editorial Atlántida, Buenos Aires.

EL GRAFICO, Argentina. Revista especializada em desportos.

ELBEL, Jorge e PALMIERI, Antonio Salvio. O Grande Raide Rio – Buenos Aires

ENCICLOPÉDIA Barsa. Rio de Janeiro. Encyclopaedia Britannica Ed., 1965.

ENCICLOPÉDIA Delta Larousse. Rio de Janeiro, Ed. Delta, 1960.

ENCICLOPÉDIA Delta Universal. Editora Delta S.A. – 1980. Rio de Janeiro.

ENCICLOPÉDIA General del Mar. Ediciones Garriga S.A. 1957, Madrid – Barcelona.

ENCICLOPÉDIA Luso-Brasileira de Cultura.

ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional, 1987 – São Paulo.

ENCICLOPÉDIA Universal Ilustrada. Espasa – Calpe S.A. – Madrid – Barcelona

ENCYCLOPAEDIA Britannica, Ic. 1768 – Chicago – London – Toronto.

ENCYCLOPÉDIE Larousse des Enfants. 1956.

ESCOBAR, Octacílio Moura. História antiga da educação física: Porto Alegre, Imprensa Oficial, 1958.

FAIRFAX, John. BRITANNIA: rowing alone across the Atlantic, the records of adventure. Simon and Schuster, New York, 1971.

_____. Oars across the Pacific, by John Fairfax & Sylvia Cook. Norton, Nova York, 1973.

FATTORI, Giorgio. Canottaggio. Milano, Sperling e Kupfer.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO 50º aniversário, 1920 – 1970.

FÉDÉRATION FRANÇAISE DES SOCIÉTÉS D'AVIRON. Commission historique du Centenaire. Société d'Impression du Boulonnais. Boulogne - Sur-Mer.

LECK, Neville. South African sport. Mac Donald Heritage Library.

LEMONS, Antenor de Carvalho, Edmundo Gonçalves de. O Rio Grande do Sul sportivo. Porto Alegre, 1919.

LIMA NETTO, João Alfredo Pessoa de. Heróis do Remo. Edições CLIMA, Natal, 1987.

LOON, Hendrik van. História das invenções. São Paulo, Brasiliense, 1959.

LYRA, Márcio. Tradição do Mar – Usos, Costumes e Linguagem. Serviço de Relações Públicas da Marinha. 1981.

MARGARIT, Arnaldo. Remo. Editorial Sintes, Barcelona, Espanha.

MARQUES, José Lopes. A criança e o remo. Lisboa, Ministério da Educação e Investigação Científica, Selegrafe.

MARTINEZ-HIDALGO, José Maria. Del remo a la vela. Barcelona, Ed. Juventud.

MENDONÇA, Alberto de. História do sport náutico no Brazil. 1909.

MENKE, Frank G. The encyclopedia of sports. New York, A.S. Barnes and Co., 1953.

MESTRES DA PINTURA, Abril Cultural. Editor Victor Civita, 1987.

MONK, Carl & KNAP, Jerome. A complete guide to canoeing.

MONTESINOS, Enrique e BARROS, Sigfredo. Centroamericanos y del Caribe. Los mas antiguos Juegos deportivos regionales del mundo. Ministério de Cultura. Editorial Científico-Técnica, La Habana, Cuba, 1984.

NAVIOS e o mar. Rio de Janeiro, J. Olympio (Biblioteca da Natureza Life).

NOSSO universo maravilhoso. Rio de Janeiro. El Ateneo do Brasil.

OGRIZEK, Doré. Itália. Madrid, Ed. Castilla, 1950.

OLIVERA, Eduardo A. Origenes de los Deportes Britanicos en el Rio de La Plata, Buenos Aires, Talleres Gráficos Argentinos L.J.Rosso, 1932.

OLYMPIA E REMO, Argentina. Revista especializada em remo.

O MUNDO pitoresco. Rio de Janeiro, W.M. Jackson, 1946.

OSBORNE, Keith. Boat racing in Britain 1715 – 1975. The Amateur Rowing Association.

PA VANDET – Dansk Roning I Hundrede Ar, 1987.

PERUGINI, G.F. Nascita del remo.
_____. Il remo nella storia.

PORTER, Fairfield. Thomas Eakins. Editora Itatiaia Limitada, Belo Horizonte, 1960.

PROGRAMA das Regatas Nacionales de Yachts. Remos y Natacion, 1934. Havana, Cuba.

PROGRAMA oficial de remo dos Jogos Olímpicos. México, 1968.

PUNJAB Rowing Association. Boletins.

QIWEN. China. Beijing, 1979.

REGLAMENTOS y Ley de Carreras de botes de la Unión de Remeros del Uruguay, 1907.

REGO, Ariovisto de Almeida. Registro de victorias dos amadores da Federação Brasileira das Sociedades de Remo, 1897 a 1931.

REMO, Brasil. Revista especializada em remo.

REMO EM VOGA. Boletim da Confederação Brasileira de Remo, 1989.

REMO, Itália. Revista especializada em remo.

REVISTA COMEMORATIVA. Jubileu de Ouro do Clube de Regatas Tumiaru (São Vicente, SP), dezembro de 1955.

REVUE OLYMPIQUE, 1984. L'aviron et l'olympisme.

RIVINGTON, R.T. Punting its history and techniques. Oxford, 1983.

RODD. Jubileumshummer Svenska Roddförbundet 1904 – 1979.

RONDON, Cândido Mariano da Silva (Marechal), Indios do Brasil, Expedições de 1907, 1908 e 1909, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.

ROWING, Inglaterra. Revista especializada em remo.

ROWING NEWS, Estados Unidos. Revista especializada em remo.

ROWING, Uruguai. Revista especializada em remo.

RUDER-CLUB PORTO ALEGRE. Protokoll Buch. 1888.

RUDER-VEREIN GERMANIA. Protokoll Buch. 1892.

RUDERSPORT, Minden, Alemanha. Revista especializada em remo.

SÁBATO, Ernesto. Nosso Universo maravilhoso. Rio de Janeiro, Ed. Brasil-Lê.

SCHWEIZERISCHER RUDERVERBAND; Andressen.
ASPERRY, Armstrong. Ártico e Antártico. Rio de Janeiro, Record, 1964.
SPORT ALMANACH 1975. The Association Press.
STEWART, Herbert Thomas. The records of Henley Royal Regatta. London, Grant Richards, 1903.
THE ENCYCLOPÉDIA britânica. Cambridge, Univ. Press.
TOCANTINS, Leandro. Amazônia; natureza, homem e tempo. Rio de Janeiro. Conquista, 1960 (Coleção Temas Brasileiros, Conquista, v. 2).
TUTTE le Olimpiadi. Suplemento Epoca, nº 1143, 1972.
UNITED STATES Rowing Association. Rowing guide, 1983.
_____. Rowing U.S.A., 1982.
VARELA, Andrés Mercé. Los Juegos Olímpicos. Edicions 62, Barcelona, 1988.
VIRGILIO. Eneida. Trad. de A. Caro. Verona, Scolastice Mondadori, 1969.
WASSERSPORT, Berlim, Alemanha. Revista especializada em remo.
WELLS, Herbert Georges – História Universal, Companhia Editora Nacional, São Woodgate, Walter Brad Ford. L'Aviron, Rowing & Swlling. Paris, 1881.

OUTRAS FONTES DE PESQUISA

Arquivo da A GAZETA ESPORTIVA, São Paulo.
Arquivo da ASOCIACIÓN ARGENTINA DE REMEROS AFICIONADOS, Buenos Aires.
Arquivo da A TRIBUNA, Santos, (SP).
Arquivo da COMPANHIA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR, Porto Alegre.
Arquivo da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS, Rio de Janeiro.
Arquivo da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO, Rio de Janeiro.
Arquivo do COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO, Rio de Janeiro.
Arquivo do JORNAL DOS SPORTS, Rio de Janeiro.
Arquivos das Federações de Remo de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.
Arquivos de clubes de remo do Rio Grande do Sul.
Bibliotecas de Curitiba, São Paulo, Florianópolis, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.
Biblioteca Nacional Argentina, Buenos Aires.
Biblioteca Nacional do Uruguai, Montevideu.
Biblioteca Nacional José Martí, Havana, Cuba.
Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro
Boletins da Confederação Brasileira de Desportos, Rio de Janeiro.
Boletins da Confederação Brasileira de Futebol, Rio de Janeiro.
Communication from Shiga Prefecture – nº 5, July/90, Japão.
Desportistas de vários países e de diversos Estados do Brasil.
Museu da Comunicação Social Hipólito José da Costa, Porto Alegre.
Serviço de Documentação Geral da Marinha, Rio de Janeiro.

Agradeço aos que tiveram a gentileza de enviar impressões, críticas e sugestões sobre

"O REMO ATRAVÉS DOS TEMPOS"

Henrique Licht
Rua Cândido Silveira, 105
CEP – 90540-010 Porto Alegre Brasil
Fone – (51) 3342-5562
henrique.licht@terra.com.br